

2023

PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO

REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 01

FASE 1

Mobilização e
Plano de Trabalho

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

Este relatório é parte integrante do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI – RMC) referente ao contrato 03/2023 firmado entre a Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e o Consorcio PDUI Sustentável da Região Metropolitana de Curitiba — RMC.

Histórico de versões

Versão 1: 11/10/2023

Aprovação da contratante: 09/11/2023

Versão Consolidada: 22/11/2023

FICHA CATALOGRÁFICA

Consórcio PDUI Sustentável da Região Metropolitana de Curitiba (RMC).
Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC): Relatório de Atividades 01.

Número de folhas: 1050

Endereço do Contratante: Technum Consultoria, SHIS QI 9, bloco D, sala 203, Lago Sul, Brasília, DF. URBTEC™, Av. João Gualberto, 1721, 12º Andar, Vega Business Center, Curitiba, PR.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior

Governador do Estado

SECRETARIA DAS CIDADES

Eduardo Pimentel

Secretário de Estado

AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ

Gilson De Jesus dos Santos

Diretor-Presidente

Rodrigo Aleksandro da Silveira Stica

Diretor Administrativo-Financeiro

Dener José de Souza

Diretor Técnico

Cibele Cristine Mello Frankzac

Diretora de Obras

Gabriel Hubner de Macedo

Chefe de Gabinete

Joacir da Silva Rodrigues

Coordenador Jurídico

Rodrigo Rodrigues da Silva

Assessor de Imprensa

Willianson Alves Correa

Diretor de Transporte

EQUIPE TÉCNICA

Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná

COORDENAÇÃO

Dener José de Souza

Gestor de Contrato

Ricardo Maurício de Freitas Andrade

Fiscal do Contrato

Ruan Victor Amaral Oliveira

Coordenador Técnico

PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Alessandra Vieira Luccas – Esp. Arquiteta e Urbanista

Coordenadora de Planejamento Territorial

Ana Cristina Negoseki – *Esp. Arquiteta e Urbanista*

Raul de Oliveira Gradovski - *Esp. Arquiteto e Urbanista*

Julia Ehalt de Souza – *Esp. Engenheira Ambiental*

Veridiana Hreciuk - *Departamento de Controle da Organização Territorial*

Matheus dos Santos Cabral - *Esp. Arquiteto e Urbanista*

Andressa Sueli Trindade - *Residente Técnica em Arquitetura e Urbanismo.*

Millena Ribeiro dos Reis - *MSc Arquiteta e Urbanista*

MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Raul de Oliveira Gradovski – Esp. Arquiteto e Urbanista

Coordenador de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Adriana Alexandrino – *Esp. Arquiteta e Urbanista*

Ricardo Maurício de Freitas Andrade – *MSc. Engenheiro Civil*

Carla Gerhardt – *Esp. Geógrafa*

Veridiana Hreciuk – *Departamento de Controle da Organização Territorial*

Julia Ehalt de Souza – *Esp. Engenheira Ambiental*

Mateus da Rocha Amado – *Residente Técnico em Arquitetura e Urbanismo*

Milton Luiz Brero de Campos – *MSc. Arquiteto e Urbanista*

MOBILIDADE URBANA

Ana Silvia Smania Gomes – Esp. Engenheira Civil

Coordenadora de Mobilidade Urbana

Anabelli Simões Peicho – *MSc Arquiteta e Urbanista*

Willianson Alves Correa – *Esp. Administrador*

Glauco Tavares Luiz Lobo – *Esp. Engenheiro Civil*

Jeniffer Mariano Bueno – *Residente Técnica em Arquitetura e Urbanismo*

Kamille Tombely Gumurski – *Esp. Engenheira Civil*

João Paulo Franco de Souza dos Santos – *Residente Técnico em Arquitetura e Urbanismo*

Ruan Victor Amaral Oliveira – *Arquiteto e Urbanista*

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ACOMPANHAMENTO

Carla Gerhardt – Esp. Geógrafa

Coordenadora de Sistema de Informações Geográficas e Acompanhamento

Anabelli Simões Peicho – *MSc Arquiteta e Urbanista*

João Paulo Franco de Souza dos Santos – *Residente Técnico em Arquitetura e Urbanismo*

Caio Augusto da Silva Santos – *Análise e Desenvolvimento de Sistemas*

Amanda Maria Carneiro Chicanoski – *Estagiária em Geografia*

Jose Guilherme Sikorski Van Der Neut – *Departamento de Tecnologia da Informação*

Higor Rodrigues Riccio – *Estagiário em Geografia*

Milton Luiz Brero de Campos – *MSc, Arquiteto e Urbanista*

Luana Moreira dos Santos – *Estagiária em Geografia*

Andressa Sueli Trindade – *Residente Técnica em Arquitetura e Urbanismo*

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Millena Ribeiro dos Reis – MSc Arquiteta e Urbanista

Coordenadora de Habitação de Interesse Social

Adriana Alexandrino – *Esp. Arquiteta e Urbanista*

Ricardo Maurício de Freitas Andrade – *MSc. Engenheiro Civil*

Alessandra Vieira Luccas – *Esp. Arquiteta e Urbanista*

Isabela Andreotti do Vale – *Residente Técnica em Arquitetura e Urbanismo*

Anabelli Simões Peicho – *MSc Arquiteta e Urbanista*

Jeniffer Mariano Bueno – *Residente Técnica em Arquitetura e Urbanismo*

Heloana Samara Tureck – *Esp. Arquiteta e Urbanista*

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

Wilhelm Eduard Milward de Azevedo Meiners – MSc. Economista

Coordenador de Desenvolvimento Social e Econômico

Carla Gerhardt – *Esp. Geógrafa* Raul de Oliveira Gradovski – *Esp. Arquiteto e Urbanista*

Heloana Samara Tureck – *Esp. Arquiteta e Urbanista* Isabela Andreotti do Vale – *Residente Técnica em Arquitetura e Urbanismo*

Priscila Deane Alves de Souza – *Msc. Turismóloga* Mateus da Rocha Amado – *Residente Técnico em Arquitetura e Urbanismo*

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Gabriel Hubner de Macedo – Esp. Comunicador Social
Coordenador de Comunicação e Mobilização

Ruan Victor Amaral Oliveira – Arquiteto e Urbanista
Coordenador de Mobilização

Ana Cristina Negoseki – *Esp. Arquiteta e Urbanista* Matheus dos Santos Cabral – *Esp. Arquiteto e Urbanista*

Bruna Cristina de Souza Petchevist – *Esp. Secretariado Executivo Trilíngue* Rodrigo Rodrigues da Silva – *Esp. Jornalista*

Dmitri Arnaud Pereira da Silva – *Esp. Arquiteto e Urbanista* e Anne Vitória Lopes de Pontes – *Assistente Administrativa*

Heloana Samara Tureck – *Esp. Arquiteta e Urbanista*

ANÁLISE TERRITORIAL E INSTITUCIONAL

Gabriel Hubner de Macedo – Esp. Comunicador Social
Coordenador de Análise Territorial e Institucional

Felipe José Ferreira Pacheco – *Esp. Advogado* Joacir da Silva Rodrigues – *Esp. Advogado*

Millena Ribeiro dos Reis – *MSc Arquiteta e Urbanista* Milton Luiz Brero de Campos – *MSc, Arquiteto e Urbanista*

Raul de Oliveira Gradovski – *Esp. Arquiteto e Urbanista* Rodrigo Aleksandro da Silveira Stica – *Esp. Administrador*

Ruan Victor Amaral Oliveira – *Arquiteto e Urbanista*

EQUIPE TÉCNICA

Consórcio PDUI Sustentável da Região Metropolitana de Curitiba (RMC)

COORDENAÇÃO

Gustavo Taniguchi — *MSc Engenheiro Civil*
Coordenador Geral

Débora Follador — *Dr.ª Arquiteta e Urbanista*
Coordenadora Adjunta

Douglas Christofari Viero — *Esp. Engenheiro Civil*
Gerente do Projeto

Izabel Neves Da Silva Cunha Borges — *MSc Arquiteta e Urbanista*
Responsável Técnica da Empresa Technum Consultoria

PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Alessandro Lunelli de Paula – *Esp. Arquiteto Urbanista* Manoela Faigenbaum Feiges – *Msc. Arquiteta Urbanista*

Clovis Ultramari – *Arquiteto e Urbanista* Paulo Nascimento Neto – *Arquiteto e Urbanista*

Douglas Christofari Viero – *Esp. Engenheiro Civil* Gabriel Barbosa Lourenço – *Estagiário em Arquitetura e Urbanismo*

Mariana Kszan – *Arquiteta e Urbanista* Gabriela Simm Stanga – *Estagiária em Arquitetura e Urbanismo*

Izabel Neves Da Silva Cunha Borges – *Msc. Arquiteta Urbanista* Lumi Dodo – *Estagiária em Arquitetura e Urbanismo*

MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Altair Rosa – *Engenheiro Ambiental* Helder Rafael Nocko – *Msc. Engenheiro Ambiental*

Augusto De Santos Pereira – *Dr. Geógrafo* Gabriel Barbosa Lourenço – *Estagiário em Arquitetura e Urbanismo*

Diana Maria Cancelli – *Engenheira Ambiental* Gabriela Simm Stanga – *Estagiária em Arquitetura e Urbanismo*

Douglas Christofari Viero – *Esp. Engenheiro Civil* Lumi Dodo – *Estagiária em Arquitetura e Urbanismo*

MOBILIDADE URBANA

Alceu Dal Bosco Jr. – <i>Msc. Engenheiro Civil</i>	Tami Suzchman – <i>Arquiteta e Urbanista</i>
Gustavo Taniguchi - <i>Engenheiro Civil</i>	Gabriel Barbosa Lourenço – <i>Estagiário em Arquitetura E Urbanismo</i>
Helena Pauline Schulze – <i>Engenheira Civil</i>	Gabriela Simm Stanga – <i>Estagiária em Arquitetura E Urbanismo</i>
Rodrigo Otávio Fraga Peixoto De Oliveira – <i>Engenheiro Civil</i>	Lumi Dodo – <i>Estagiária Em Arquitetura e Urbanismo</i>

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ACOMPANHAMENTO

Arthur Ripka Barbosa – <i>Geógrafo</i>	Jose Geraldo De Noronha – <i>Esp. Ciência da Computação</i>
Cecília Parolim Ferraz – <i>Engenheira Cartógrafa agrimensora</i>	eStephany Cristina Farias De Souza – <i>Engenheira Cartógrafa e agrimensora</i>
Máximo Alberto Silva Miquelles – <i>Esp. Engenheiro Cartógrafo</i>	

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Alessandro Lunelli de Paula – <i>Esp. Arquiteto Urbanista</i>	Manoela Fajgenbaum Feiges – <i>Msc. Arquiteta Urbanista</i>
Clovis Ultramari – <i>Arquiteto e Urbanista</i>	Marcelle Borges Lemes Da Silva – <i>MSc Arquiteta e Urbanista</i>
Débora Pinto Follador <i>Dra. Arquiteta Urbanista</i>	Mariana Kszan – <i>Arquiteta e Urbanista</i>
Douglas Christofari Viero – <i>Esp. Engenheiro Civil</i>	Gabriel Barbosa Lourenço – <i>Estagiário em Arquitetura e Urbanismo</i>
Felipe Tibes Karvat – <i>Arquiteto e Urbanista</i>	Gabriela Simm Stanga – <i>Estagiária em Arquitetura e Urbanismo</i>
Izabel Neves Da Silva Cunha Borges – <i>Msc. Arquiteta Urbanista</i>	Lumi Dodo – <i>Estagiária em Arquitetura e Urbanismo</i>

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

André Marega Pinhel - *Cientista Social*

Gabriel Barbosa Lourenço – *Estagiário Em Arquitetura E Urbanismo*

Augusto De Santos Pereira – *Dr. Geógrafo*

Gabriela Simm Stanga – *Estagiária Em Arquitetura E Urbanismo*

Mariano De Matos Macedo – *Dr. Economista*

Lumi Dodo – *Estagiária Em Arquitetura E Urbanismo*

Fábio Domingos Batista – *Arquiteto E Urbanista*

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Ariadne Cristine Ferreira De Souza – *Designer Gráfica e de Produto* Sérgio Luiz Zacarias – *Comunicador Social*

Matheus Rocha Carneiro – *Comunicador Social*

Renato Stall Filho – *Arquiteto e Urbanista*

INSTITUCIONAL

André Marega Pinhel – *Cientista Social*

Clovis Ultramari – *Arquiteto e Urbanista*

Luciane Leiria Taniguchi – *Esp. Profissional Do Direito Urbanístico e Ambiental*

Izabel Neves Da Silva Cunha Borges – *Msc. Arquiteta Urbanista*

Augusto De Santos Pereira – *Dr. Geógrafo*

SUPORTE

Viviane Cristina Cardoso – *Administradora*

Fabielle Genude – *Assistente Administrativo*

EQUIPE DE APOIO

Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR

Kerwin Kuhlemann

Mariana Emy Hirai

Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística – SEIL e Departamento de Estradas e Rodagem – DER

Lorreine dos Santos Vaccari

Narayana Rohn Cardozo

Lucas Bach Adada

Instituto Água e Terra – IAT

Luiz Fornazari Neto

Maria Eugenia Piccoli Vasques Martins

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Junior

Breno Pascualote Lemos

Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR

Paula Foltran de Azevedo Hamerschmidt

Mariele de Souza Parra Agostinho

Nicolás Lopardo

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC

Alfredo Trindade

Adriana Garcia Martins

EQUIPES DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL**Adrianópolis**

Vandir de Oliveira Rosa
Prefeito Municipal

Vinícius F. Ribas Pereira – *Prefeitura Municipal*

Tatiane F. M. Pogogelski – *Prefeitura Municipal*

Araucária

Hissam Hussein Dehaini
Prefeito Municipal

Natália Mealha Cabrita – *Prefeitura Municipal*

Lauri Anderson Lenz – *Prefeitura Municipal*

Rúbia Fabiana Baja – *Sociedade Civil*

Lucas Odppis Zital da Silva – *Sociedade Civil*

Tharsila Maynardes D. Faraniuk – *Sociedade Civil*

Agudos do Sul

Jesse da Rocha Zoellner
Prefeito Municipal

Larissa O. L. dos Santos – *Prefeitura Municipal*

Ana Julia Schreiner – *Prefeitura Municipal*

Diego Cruz Luca – *Sociedade Civil*

Fabricio Woiciekovski – *Sociedade Civil*

Adriano de Oliveira Pires Filho – *Sociedade Civil*

Balsa Nova

Marcos Antonio Zanetti
Prefeito Municipal

Rafael Noboru Takeuchi – *Prefeitura Municipal*

Mara Luisa Val Bueno Brandão – *Prefeitura Municipal*

Almirante Tamandaré

Gerson Denilson Colodel
Prefeito Municipal

Ivan Arnaldo Parra – *Prefeitura Municipal*

Cesar Leandro Chamulera – *Prefeitura Municipal*

Luiz Carlos Cunha – *Sociedade Civil*

Luciano Buzatto – *Sociedade Civil*

Airton Scholochoski – *Sociedade Civil*

Bocaiúva do Sul

Antonio Luiz Gusso
Prefeito Municipal

Luiz Gonzaga Gouveia Junior – *Prefeitura Municipal*

Maiara C. Kaviak Bernardi – *Prefeitura Municipal*

Antônio Israel Alberti G. de Oliveira – *Sociedade Civil*

João Pedro Santi de Barros – *Sociedade Civil*

José Hieroki Kajiwara – *Sociedade Civil*

Campina Grande do Sul

Bihl Elerian Zanetti
Prefeito Municipal

Bruna Ferrarini Berleis – *Prefeitura Municipal*

Jeanderson S. de Oliveira – *Prefeitura Municipal*

Felipe Nasser Daher – *Sociedade Civil*

Christiane Maria N. G. Costa – *Sociedade Civil*

Antonio Ailton Speranceta Jr. – *Sociedade Civil*

Campo Magro

Claudio Cesar Casagrande
Prefeito Municipal

Marcio Alves Moure – *Prefeitura Municipal*

Elaine Manfron Vieira – *Prefeitura Municipal*

Campo do Tenente

Weverton Willian Vizentin
Prefeito Municipal

Aline Galinari Santoro – *Prefeitura Municipal*

Edvaldo Dias dos Santos – *Prefeitura Municipal*

Marcos Antônio Rodrigues – *Sociedade Civil*

Joseli Novaki de Paula – *Sociedade Civil*

Janaina M. da Costa – *Sociedade Civil*

Cerro Azul

Patrik Magaripatrik Magari
Prefeito Municipal

Alexandre Dantas Briguetti – *Prefeitura Municipal*

Igor Marcel Martellosso Filus – *Prefeitura Municipal*

Campo Largo

Mauricio Roberto Rivabem
Prefeito Municipal

Evelise do Rocio B. Surgik – *Prefeitura Municipal*

Luiz Felipe G. Dellaroza – *Prefeitura Municipal*

Bruno Henrique Boaron – *Sociedade Civil*

Fernando Andres Galarza – *Sociedade Civil*

João Cláudio Madureira – *Sociedade Civil*

Colombo

Helder Luiz Lazarotto
Prefeito Municipal

Keli Coradin – *Prefeitura Municipal*

André Lucas F. Ferreira – *Prefeitura Municipal*

Kelly Susel M. Oliveira Santos – *Sociedade Civil*

Paulo César Medeiros – *Sociedade Civil*

Josmar Lima Amaral – *Sociedade Civil*

Contenda

Antonio Adamir Digner
Prefeito Municipal

Larry Hugo Sanches – *Prefeitura Municipal*

Ovídio Luiz Druszcs – *Prefeitura Municipal*

Alexsandra M. dos Santos Lima – *Sociedade Civil*

Anna Paula Niederheitmann L. – *Sociedade Civil*

Wellyngton Machado Schnauffer – *Sociedade Civil*

Curitiba

Rafael Francisco Greca
Prefeito Municipal

Leverci de Silveira Filho – *Prefeitura Municipal*

Luiz Ribeiro – *Prefeitura Municipal*

Mariane Erbanor Romeiro – *Sociedade Civil*

Janaina de Fátima Chudzik – *Sociedade Civil*

Ricardo Hirodi Toyofuku – *Sociedade Civil*

Doutor Ulysses

Moiseis Branco da Silva
Prefeito Municipal

Vani Felex da Silva – *Prefeitura Municipal*

Jurandir Kapp Junior – *Prefeitura Municipal*

Orlando José de Oliveira Neto – *Sociedade Civil*

Eunice Aparecida de Souza – *Sociedade Civil*

Tania Cristina R. de Almeida – *Sociedade Civil*

Fazenda Rio Grande

Marco Antonio Marcondes Silva
Prefeito Municipal

Fabiano C. Assumpção – *Prefeitura Municipal*

Hideki Yanagita – *Prefeitura Municipal*

Adalberto Vieira – *Sociedade Civil*

Fernando Luiz Frigeri – *Sociedade Civil*

Ruan Felipe Garcia de Souza – *Sociedade Civil*

Itaperuçu

Neneu José Artigas
Prefeito Municipal

Araslei Cumin – *Prefeitura Municipal*

Juarez R. Teixeira de Lara – *Prefeitura Municipal*

Lapa

Diego Timbirussu Ribas
Prefeito Municipal

Pedro Henrique da Silva – *Prefeitura Municipal*

Victor Bley Lipski dos Santos – *Prefeitura Municipal*

Mandirituba

Luis Antonio Biscaia
Prefeito Municipal

Alysson G. Quadros – *Prefeitura Municipal*

Josué da Roza Coelho – *Prefeitura Municipal*

Piên

Maicon Grosskopf
Prefeito Municipal

Willyan Viana Barboza – *Prefeitura Municipal*

Simon Schneider – *Prefeitura Municipal*

Pinhais

Rosa Maria de Jesus Colombo
Prefeito Municipal

Yoná Lemos Ruthes – *Prefeitura Municipal*

Leonardo B. Favretto – *Prefeitura Municipal*

Raquel Celoni Dombroski – *Sociedade Civil*

Tiago Molin Pastre – *Sociedade Civil*

Fernando Beneton Thiele – *Sociedade Civil*

Rio Branco do Sul

Karime Fayad
Prefeito Municipal

Maria Eduarda Duda – *Prefeitura Municipal*

Elisa Detzel Bernett – *Prefeitura Municipal*

Piraquara

Josimar Aparecido Knupp Froes
Prefeito Municipal

Jonas Araújo Fausto – *Prefeitura Municipal*

Lidiany Baptista Amorim – *Prefeitura Municipal*

Quatro Barras

Loreno Bernardo Tolardo
Prefeito Municipal

Levi Camargo – *Prefeitura Municipal*

Cleverson Santos Fortes – *Prefeitura Municipal*

José C. Gomes dos Reis Neto – *Sociedade Civil*

Luiz Jair Minatti – *Sociedade Civil*

Naziel de Oliveira – *Sociedade Civil*

Quitandinha

José Ribeiro de Moura
Prefeito Municipal

Thiago Luiz Boll – *Prefeitura Municipal*

Matheus Suss – *Prefeitura Municipal*

Carlos Eduardo Paolini – *Sociedade Civil*

Felix Kusdra – *Sociedade Civil*

Cleudir Steff Rogovski – *Sociedade Civil*

Tijucas do Sul

José Altair Moreira
Prefeito Municipal

Fernando Cezanoski – *Prefeitura Municipal*

José Antônio dos Santos – *Prefeitura Municipal*

Elisabete Alves da Silva – *Sociedade Civil*

Gislaine Cristina Slittingg Dias – *Sociedade Civil*

Paulo Rodrigo Calaça – *Sociedade Civil*

Manoel Marcos da Silva – *Sociedade Civil*

Jose Adilson da Silva – *Sociedade Civil*

Roberta Bilau Moreira Santos – *Sociedade Civil*

Rio Negro

James Karson Valério
Prefeito Municipal

Emerson Raiman – *Prefeitura Municipal*

Gabriel Wilczek – *Prefeitura Municipal*

Silvio Wilczek – *Sociedade Civil*

Geovane de Lima – *Sociedade Civil*

Luis Eduardo Guenther – *Sociedade Civil*

Tunas do Paraná

Marco Antônio Baldão
Prefeito Municipal

Ana Caroline Ferreira Felchak – *Prefeitura Municipal*

Jean Ribeiro Neres – *Prefeitura Municipal*

Irinéia do Rocio Santos Frazão – *Sociedade Civil*

Paulo Josué Malanski – *Sociedade Civil*

Osias Ribeiro Santos – *Sociedade Civil*

São José dos Pinhais

Margarida Maria Singer
Prefeito Municipal

Luiz Henrique C. da Costa – *Prefeitura Municipal*

Thamile Chimenez Franzini – *Prefeitura Municipal*

Christian Frederico da Cunha B. – *Sociedade Civil*

José Augusto Zanchetta – *Sociedade Civil*

Thania Hasse Bogoni – *Sociedade Civil*

ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL

ONGs e Entidades Sociais

Kurytiba Metropole
 Instituto de Defesa da Democracia Popular
 Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo (CEFURIA)
 Agência Nacional de Mobilidade (ANAMOB)
 Partido Liberal de Campo Largo (PL)
 Associação de Ciclistas do Alto Iguaçu
 Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)
 Instituto Purunã

Entidades Empresariais

Associação dos Produtores de Derivados do Calcário
 Sindicato das Indústrias de Cal no Estado do Paraná (SINDICAL)

Universidades e Pesquisa

Universidade Positivo
 Observatório das Metrôpoles – Núcleo Curitiba
 Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR)
 Sociedade Educacional Tuiuti LTDA

Cooperativas e Associações de Habitação

Associação de Moradores A Força de um Poder Maior
 União por Moradia Popular do Estado do Paraná
 Fundo Mais Moradia em Aluguel de Interesse Social

Entidades Profissionais

Instituto de Engenharia do Paraná (IEP)
 Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José dos Pinhais (SINSEP)
 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) – Seção Paraná
 Sindicato dos Motoristas e Cobradores nas Empresas de Transportes de Passageiros de Curitiba e Região
 Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Seção Paraná
 Cooperativa da Agricultura Familiar de Campo Largo (COOPERLARGO)
 Associação Paranaense dos Engenheiros Ambientais (APEAM)

Associações e Movimentos Sociais

Associação de Moradores Jardim Nova Veneza
 Movimento Pró-Paraná

Outros Segmentos

Conselho Municipal do Meio Ambiente de Curitiba
 Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (CEDI/PR)
 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - São José dos Pinhais
 Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira (CBH-COALIAR)

SIGLAS E ABREVIATURAS

A	Área
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AEN	Agência Estadual de Notícias
ALEP	Assembleia Legislativa do Paraná
AMEP	Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná
ANA	Agência Nacional de Águas
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
ANP	Agência de Notícias do Paraná
APA	Área de Proteção Ambiental
APP	Área de Preservação Permanente
Art.	Artigo
BMPR	Corpo de Bombeiros Militar do Paraná
CAF	Banco de Desenvolvimento da América Latina
CAM	Centro de Acompanhamento Municipal
CDP	Condicionantes, Deficiências e Potencialidades
CEASA	Centrais de Abastecimento do Paraná
CEF	Caixa Econômica Federal
CELEPAR	Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COHAB- Curitiba	Companhia de Habitação Popular de Curitiba

COHAPAR	Companhia de Habitação do Paraná
COMEC	Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba
CONCIDADE	Conselho da Cidade
COPEL	Companhia Paranaense de Energia
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
DCOT	Departamento de Controle e Uso do Solo
DER	Departamento de Estradas de Rodagem
DI	Departamento de Informação
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EA	Equipe de Apoio
EAM	Equipe de Acompanhamento Municipal
EASO	Equipe de Acompanhamento da Sociedade Civil
EC	Empresa Contratada
EIA/RIMA	Estudo de Impacto Ambiental
EIV	Estudo de Impacto de Vizinhança
ES	Equipe de Supervisão
FJP	Fundação João Pinheiro
FPES	Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos
FPIC	Função Pública de Interesse Comum
GIS	Sistema de Informação Geográfica
h	Altura
ha	Hectare
HIS	Habitação de Interesse Social
IA	Índice de Aproveitamento
IAT	Instituto Água e Terra
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INMET	Instituto Nacional de Meteorologia
IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IPHAN	Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LED	Diodo Emissor de Luz
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
MINEROPAR	Minerais do Paraná
MP	Ministério Público
NUC	Núcleo Urbano Central
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
OODC	Outorga Onerosa do Direito de Construir
P	Produto
PAI	Plano de Ação e Investimentos
PD	Plano Diretor
PDI	Plano de Desenvolvimento Integrado
PDMI	Programa de Desenvolvimento Municipal Integrado
PDMU	Plano Diretor de Mobilidade Urbana
PDUA	Plano Diretor Urbanístico Ambiental
PDUI	Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado
PEUC	Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios
PIB	Produto Interno Bruto
PNATRANS	Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito
PRF	Polícia Rodoviária Federal
REPAR	Refinaria Presidente Getúlio Vargas

REURB	Regularização Fundiária Urbana
RM	Região Metropolitana
RMC	Região Metropolitana de Curitiba
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PDD	Plano de Drenagem do Alto Iguaçu
PDI	Plano de Desenvolvimento Integrado
PDUR	Plano de Desenvolvimento Urbano e Regional
REGIC	Regiões de Influência das Cidades
RIMA	Relatório de Impacto Ambiental
SANEPAR	Companhia de Saneamento do Paraná
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECID	Secretaria das Cidades
SEDEST	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo
SEIL	Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SEPL	Secretaria do Planejamento
SETU	Secretaria do Turismo
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SIGWEB	Sistema de Informação Geográfica em ambiente <i>web</i>
SISPEHIS	Sistema de Informações sobre Necessidades Habitacionais do Paraná
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
SUDERHSA	Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde

TDC	Transferência do Direito de Construir
TEEB	<i>The Economics of Ecosystem Services</i>
TI	Tecnologia da Informação
TPC	Transporte Público Coletivo
TR	Termo de Referência
URBS	Companhia de Urbanização de Curitiba
UC	Unidade de Conservação
UH	Unidades Habitacionais
UPA	Unidades de Pronto Atendimento
US\$	Dólar americano
UTM	Universal Transversa de Mercator
UTP	Unidade Territorial de Planejamento
VAB	Valor Adicionado Bruto
VLT	Veículo Leve sobre Trilhos

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	49
2.	MEMÓRIAS DOS EVENTOS	55
2.1.	Reunião Técnica 01	55
2.2.	Reunião Técnica 02.....	67
2.3.	Reunião Técnica 03.....	73
2.4.	Reunião de Alinhamento — FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.....	82
2.5.	Reunião de Alinhamento — FPIC de Mobilidade Metropolitana.....	95
2.6.	Reunião de Acompanhamento	104
2.7.	Reunião de Alinhamento — FPIC de Habitação de Interesse Social	114
2.8.	Reunião de Alinhamento — Brainstorming Logomarca	123
2.9.	Reunião de Alinhamento — FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo ...	126
2.10.	Reunião de Alinhamento — FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico.....	134
2.11.	Reunião de Acompanhamento	149
2.12.	Reunião de Alinhamento — Base Cartográfica	157
2.13.	Reunião de Alinhamento — Institucional.....	166
2.14.	Reunião de Alinhamento — Institucional.....	171
2.15.	Reunião de Acompanhamento	181
2.16.	Reunião de Alinhamento — FPIC de Mobilidade Metropolitana.....	188
2.17.	Reunião de Alinhamento — P7 e Site	195
2.18.	Reunião de Alinhamento — FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano.....	199
2.19.	Reunião Alinhamento — FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo	208
2.20.	Reunião Alinhamento — FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.....	212

2.21.	Reunião Alinhamento — FPIC de Habitação de Interesse Social	220
2.22.	Reunião Alinhamento — P7 e P8	223
2.23.	Reunião de Alinhamento — Sistema de Gestão.....	227
2.24.	Reunião de Acompanhamento	230
2.25.	Reunião de Mobilização — Município de Araucária	240
2.26.	Reunião de Mobilização — Município de Fazenda Rio Grande	250
2.27.	Reunião de Mobilização — Município de Mandirituba	256
2.28.	Reunião de Mobilização — Município de Campina Grande do Sul	262
2.29.	Reunião de Mobilização — Município de Itaperuçu.....	270
2.30.	Reunião de Mobilização — Município de Quatro Barras	275
2.31.	Reunião de Mobilização — Município de Rio Branco do Sul.....	280
2.32.	Reunião de Mobilização — Município de Agudos do Sul	286
2.33.	Reunião de Mobilização — Município de Cerro Azul.....	291
2.34.	Reunião de Mobilização — Município de Doutor Ulysses	298
2.35.	Reunião de Mobilização — Município de Tijucas do Sul	304
2.36.	Reunião de Mobilização — Município de Adrianópolis.....	310
2.37.	Reunião de Mobilização — Município de Bocaiúva do Sul.....	316
2.38.	Reunião de Mobilização — Município de Colombo	320
2.39.	Reunião de Mobilização — Município de Tunas do Paraná	325
2.40.	Reunião de Mobilização — Município de Campo do Tenente	331
2.41.	Reunião de Mobilização — Município de Piên	337
2.42.	Reunião de Mobilização — Município de Quitandinha	343
2.43.	Reunião de Mobilização — Município de Rio Negro.....	349
2.44.	Reunião de Mobilização — Município de Almirante Tamandaré	355

2.45.	Reunião de Mobilização — Município de Balsa Nova	362
2.46.	Reunião de Mobilização — Município de Campo Largo	367
2.47.	Reunião de Mobilização — Município de Campo Magro	373
2.48.	Reunião de Mobilização — Município de Contenda	379
2.49.	Reunião de Mobilização — Município de Lapa.....	384
2.50.	Reunião de Mobilização — Município de Pinhais.....	388
2.51.	Reunião de Mobilização — Município de Piraquara	395
2.52.	Reunião de Mobilização — COHAPAR	400
2.53.	Reunião Técnica 04.....	410
2.54.	Reunião de Mobilização — Município de São José dos Pinhais	436
2.55.	Reunião de Mobilização — SEIL / DER.....	441
2.56.	Reunião de Mobilização — SEPL / IPARDES	453
2.57.	Reunião de Mobilização — SANEPAR.....	463
2.58.	Reunião de Acompanhamento	474
2.59.	Reunião de Mobilização — SEDEST / IAT	480
2.60.	Reunião de Acompanhamento	490
2.61.	Reunião de Acompanhamento	498
2.62.	Reunião de Alinhamento — Dados COPEL	507
2.63.	Reunião de Alinhamento — FPIC de Habitação de Interesse Social	512
2.64.	Reunião de Mobilização — Município de Curitiba e IPPUC	520
2.65.	Reunião de Alinhamento — FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.....	536
2.66.	Reunião de Alinhamento — Questionário Institucional.....	546
2.67.	Reunião de Alinhamento — FPIC Mobilidade Metropolitana.....	551
2.68.	Reunião de Alinhamento — Base de Dados	559

2.69.	Reunião de Alinhamento — FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo	562
2.70.	Reunião de Alinhamento — Governança	569
2.71.	Reunião de Alinhamento — FPIC Habitação de Interesse Social	572
2.72.	Reunião de Alinhamento — FPIC Desenvolvimento Social e Econômico	578
2.73.	Reunião de Alinhamento — Sistema de Informações (P8).....	584
2.74.	Reunião de Alinhamento — Celepar	589
2.75.	Reunião de Alinhamento — Governança	594
2.76.	Reunião de Alinhamento — P8 (Módulo 1)	600
2.77.	Reunião de Alinhamento — Cronograma, Sistema, Dados e Participação	610
2.78.	Reunião de Alinhamento — Dados e Procedimentos.....	620
2.79.	Reunião de Mobilização — Equipe de Apoio.....	627
2.80.	Reunião de Mobilização — Equipes de Acompanhamento Municipais	636
2.81.	Reunião de Mobilização — SETU	650
2.82.	Reunião de Alinhamento — P7.....	662
2.83.	Reunião de Alinhamento — Regulamento da Audiência Pública	666
2.84.	Reunião de Mobilização — Teste dos CAMs para a Primeira Audiência Pública.....	669
2.85.	Reunião de Alinhamento — Revisão da Apresentação da Primeira Audiência Pública	673
2.86.	Reunião de Mobilização — Teste dos CAMs para a Primeira Audiência Pública.....	676
2.87.	Reunião de Mobilização — Teste dos CAMs para a Primeira Audiência Pública.....	680
2.88.	Reunião Técnica 05.....	683
3.	ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	693

3.1.	Ata da 1ª Audiência Pública.....	693
3.2.	Apresentação da 1ª Audiência Pública.....	711
3.3.	Participantes.....	726
3.4.	Registros fotográficos.....	788
3.5.	Fichas de contribuição.....	797
4.	DIVULGAÇÃO.....	890
4.1.	Divulgação Geral do PDUI-RMC.....	890
4.2.	Divulgação da Primeira Audiência Pública.....	898
5.	CONTRIBUIÇÕES.....	910
6.	REFERÊNCIAS.....	941
APÊNDICE – RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....		
.....		943
1.	INTRODUÇÃO.....	943
2.	A AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	945
2.1.	Participação Social.....	948
3.	APÊNDICES.....	955
Apêndice I — Contribuições recebidas no site.....		955
Apêndice II — Contribuições recebidas pelas fichas.....		977

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Fotografias Reunião Técnica 01.....	61
Figura 2: Lista de Presença Reunião Técnica 01	62
Figura 3: Apresentação Reunião Técnica 01	62
Figura 4: Fotografias Reunião Técnica 02.....	70
Figura 5: Lista de Presença Reunião Técnica 02.....	71
Figura 6: Apresentação Reunião Técnica 02	71
Figura 7: Fotografias Reunião Técnica 03.....	77
Figura 8: Lista de Presença Reunião Técnica 03.....	77
Figura 9: Apresentação Reunião Técnica 03	78
Figura 10: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos .	89
Figura 11: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	89
Figura 12: Apresentação Reunião de Alinhamento – FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	90
Figura 13: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC de Mobilidade Metropolitana	100
Figura 14: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – FPIC de Mobilidade Metropolitana	101
Figura 15: Apresentação Reunião de Alinhamento – FPIC de Mobilidade Metropolitana	101
Figura 16: Participantes Reunião de Acompanhamento	109
Figura 17: Participantes Reunião de Acompanhamento	109
Figura 18: Apresentação Reunião de Acompanhamento	111
Figura 19: Fotografias Reunião de Alinhamento - FPIC de Habitação de Interesse Social	119
Figura 20: Lista de Presença Reunião de Alinhamento - FPIC de Habitação de Interesse Social	120
Figura 21: Apresentação Reunião de Alinhamento - FPIC de Habitação de Interesse Social	121
Figura 22: Fotografias Reunião de Alinhamento – Brainstorming Logomarca	124
Figura 23: Apresentação Reunião de Alinhamento – Brainstorming Logomarca.....	125
Figura 24: Fotografias Reunião de Alinhamento - FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo	130
Figura 25: Lista de Presença Reunião de Alinhamento - FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo	131

Figura 26: Apresentação Reunião de Alinhamento - FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo	131
Figura 27: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano	138
Figura 28: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano.....	139
Figura 29: Apresentação AMEP Reunião de Alinhamento – FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano.....	140
Figura 30: Apresentação Consórcio Reunião de Alinhamento – FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano.....	146
Figura 31: Logomarca selecionada	151
Figura 32: Fotografias Reunião de Acompanhamento	152
Figura 33: Lista de Presença Reunião de Acompanhamento.....	153
Figura 34: Apresentação Reunião de Acompanhamento	154
Figura 35: Fotografias Reunião de Alinhamento – Base Cartográfica	162
Figura 36: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – Base Cartográfica.....	162
Figura 37: Apresentação AMEP Reunião de Alinhamento – Base Cartográfica	163
Figura 38: Apresentação Reunião de Alinhamento – Base Cartográfica	165
Figura 39: Apresentação Reunião de Alinhamento – Estrutura Institucional	170
Figura 40: Fotografias Reunião de Alinhamento - Institucional.....	179
Figura 41: Lista de Presença Reunião de Alinhamento - Institucional	180
Figura 42: Fotografias Reunião de Acompanhamento	183
Figura 43: Lista de Presença Reunião de Acompanhamento.....	184
Figura 44: Apresentação Reunião de Acompanhamento	185
Figura 45: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC de Mobilidade Metropolitana	193
Figura 46: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – FPIC de Mobilidade Metropolitana	194
Figura 47: Fotografias Reunião de Alinhamento – P7	197
Figura 48: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano	201
Figura 49: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano.....	202

Figura 50: Apresentação Reunião de Alinhamento – FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano	203
Figura 51: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo	211
Figura 52: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo	211
Figura 53: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	218
Figura 54: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	219
Figura 55: Fotografia Reunião de Alinhamento - FPIC de Habitação de Interesse Social	222
Figura 56: Lista de Presença Reunião de Alinhamento - FPIC de Habitação de Interesse Social	223
Figura 57: Fotografias Reunião de Alinhamento – P7 e P8.....	225
Figura 58: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – P7 e P8	226
Figura 59: Fotografias Reunião de Alinhamento – Sistema de Gestão	229
Figura 60: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – Sistema de Gestão.....	230
Figura 61: Fotografias Reunião de Acompanhamento	233
Figura 62: Lista de Presença Reunião de Acompanhamento.....	234
Figura 63: Apresentação Reunião de Acompanhamento	234
Figura 64: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Araucária	244
Figura 65: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Araucária.....	244
Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.....	245
Figura 67: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Fazenda Rio Grande.....	254
Figura 68: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Fazenda Rio Grande	254
Figura 69: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Mandirituba	260
Figura 70: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Mandirituba	260
Figura 71: Fotografias Reunião de Mobilização - Município de Campina Grande do Sul	268
Figura 72: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Campina Grande do Sul .	268
Figura 73: Fotografias Reunião de Mobilização - Município de Itaperuçu.....	273
Figura 74: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Itaperuçu	273
Figura 75: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Quatro Barras	278
Figura 76: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Quatro Barras.....	279
Figura 77: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Rio Branco do Sul	283
Figura 78: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Rio Branco do Sul	283

Figura 79: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Agudos do Sul	289
Figura 80: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Agudos do Sul.....	290
Figura 81: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Cerro Azul.....	295
Figura 82: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Cerro Azul	296
Figura 83: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Doutor Ulysses.....	302
Figura 84: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Doutor Ulysses.....	302
Figura 85: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Tijucas do Sul	308
Figura 86: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Tijucas do Sul.....	309
Figura 87: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Adrianópolis	313
Figura 88: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Adrianópolis	315
Figura 89: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Bocaiúva do Sul.....	319
Figura 90: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de Bocaiúva do Sul.....	319
Figura 91: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Colombo	323
Figura 92: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de Colombo	324
Figura 93: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Tunas do Paraná	328
Figura 94: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de Tunas do Paraná	329
Figura 95: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Campo do Tenente	335
Figura 96: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de Campo do Tenente	336
Figura 97: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Piên	341
Figura 98: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de Piên	342
Figura 99: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Quitandinha	347
Figura 100: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de Quitandinha	347
Figura 101: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Rio Negro.....	353
Figura 102: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Rio Negro	354
Figura 103: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Almirante Tamandaré.....	359
Figura 104: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de Almirante Tamandaré ...	359
Figura 105: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Balsa Nova	365
Figura 106: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Balsa Nova	366
Figura 107: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Campo Largo	371
Figura 108: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de Campo Largo.....	371
Figura 109: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Campo Magro	377
Figura 110: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de Campo Magro.....	378

Figura 111: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Contenda	382
Figura 112: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de Contenda	383
Figura 113: Fotografias Reunião de Mobilização – Município da Lapa.....	387
Figura 114: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município da Lapa	387
Figura 115: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Pinhais.....	393
Figura 116: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de Pinhais.....	393
Figura 117: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Piraquara	398
Figura 118: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de Piraquara	399
Figura 119: Fotografias Reunião de Mobilização – COHAPAR	403
Figura 120: Lista de presença Reunião de Mobilização – COHAPAR.....	404
Figura 121: Apresentação Reunião de Mobilização – COHAPAR.....	404
Figura 122: Fotografias Reunião técnica 04.....	422
Figura 123: Lista de presença Reunião técnica 04.....	424
Figura 124: Apresentação Reunião técnica 04.....	425
Figura 125: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de São José dos Pinhais.....	439
Figura 126: Lista de presença Reunião de Mobilização – Município de São José dos Pinhais ...	440
Figura 127: Fotografias Reunião de Mobilização – SEIL / DER	446
Figura 128: Lista de presença Reunião de Mobilização – SEIL / DER	447
Figura 129: Apresentação Reunião de Mobilização – SEIL / DER	448
Figura 130: Fotografias Reunião de Mobilização – SEPL / IPARDES.....	457
Figura 131: Lista de presença Reunião de Mobilização – SEPL / IPARDES.....	457
Figura 132: Apresentação Reunião de Mobilização – SEPL / IPARDES.....	458
Figura 133: Fotografias Reunião de Mobilização – SANEPAR.....	468
Figura 134: Lista de presença Reunião de Mobilização – SANEPAR	468
Figura 135: Apresentação Reunião de Mobilização – SANEPAR	469
Figura 136: Fotografias Reunião de Acompanhamento	477
Figura 137: Lista de Presença Reunião de Acompanhamento.....	477
Figura 138: Apresentação Reunião de Acompanhamento	478
Figura 139: Fotografias Reunião de Mobilização – SEDEST / IAT	483
Figura 140: Lista de Presença Reunião de Mobilização – SEDEST / IAT	484
Figura 141: Apresentação Reunião de Mobilização – SEDEST / IAT.....	484
Figura 142: Capturas de tela Reunião de Acompanhamento	494

Figura 143: Apresentação Reunião de Acompanhamento	494
Figura 144: Fotografias Reunião de Acompanhamento	504
Figura 145: Lista de Presença Reunião de Acompanhamento.....	504
Figura 146: Apresentação Reunião de Acompanhamento	505
Figura 147: Fotografias Reunião de Alinhamento – Dados COPEL	509
Figura 148: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – Dados COPEL.....	510
Figura 149: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC de Habitação de Interesse Social.....	518
Figura 150: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – FPIC de Habitação de Interesse Social	518
Figura 151: Fotografias Reunião de Mobilização – Município de Curitiba e IPPUC.....	526
Figura 152: Lista de Presença Reunião de Mobilização – Município de Curitiba e IPPUC	527
Figura 153: Apresentação Reunião de Mobilização – Município de Curitiba e IPPUC	531
Figura 154: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	545
Figura 155: Lista de Presença Reunião de Alinhamento.....	546
Figura 156: Fotografias Reunião de Alinhamento – Questionário Institucional.....	549
Figura 157: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – Questionário Institucional	550
Figura 158: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC Mobilidade Metropolitana	557
Figura 159: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – FPIC Mobilidade Metropolitana	558
Figura 160: Fotografias Reunião de Alinhamento – Base de Dados	561
Figura 161: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – Base de Dados.....	561
Figura 162: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo	567
Figura 163: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo	567
Figura 164: Fotografias Reunião de Alinhamento – Governança	571
Figura 165: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – Governança.....	571
Figura 166: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC Habitação de Interesse Social.....	577
Figura 167: Fotografias Reunião de Alinhamento – FPIC Desenvolvimento Social e Econômico	583
Figura 168: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – FPIC Desenvolvimento Social e Econômico.....	583
Figura 169: Fotografias Reunião de Alinhamento – Sistema de Informações (P8).....	587

Figura 170: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – Sistema de Informações (P8)	588
Figura 171: Fotografias Reunião de Alinhamento – CELEPAR	593
Figura 172: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – CELEPAR	593
Figura 173: Fotografias Reunião de Alinhamento – Governança	598
Figura 174: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – Governança.....	599
Figura 175: Fotografias Reunião de Alinhamento – P8 (Módulo 1)	604
Figura 176: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – P8 (Módulo 1).....	605
Figura 177: Apresentação Reunião de Alinhamento – P8 (Módulo 1)	605
Figura 178: Fotografias Reunião de Alinhamento – Cronograma, Sistema, Dados e Participação	615
Figura 179: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – Cronograma, Sistema, Dados e Participação	616
Figura 180: Apresentação Reunião de Alinhamento – Cronograma, Sistema, Dados e Participação	617
Figura 181: Fotografias Reunião de Alinhamento – Dados e Procedimentos.....	625
Figura 182: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – Dados e Procedimentos	625
Figura 183: Fotografias Reunião de Mobilização – Equipe de Apoio.....	631
Figura 184: Apresentação Reunião de Mobilização – Equipe de Apoio	631
Figura 185: Capturas de Tela Reunião de Mobilização – Equipes de Acompanhamento Municipal	644
Figura 186: Apresentação Reunião de Mobilização – Equipes de Acompanhamento Municipal .	644
Figura 187: Fotografias Reunião de Mobilização – SETU	654
Figura 188: Lista de Presença Reunião de Mobilização – SETU	655
Figura 189: Apresentação Reunião de Mobilização – SETU.....	656
Figura 190: Fotografias Reunião de Alinhamento – P7	664
Figura 191: Lista de Presença Reunião de Alinhamento – P7.....	664
Figura 192: Capturas de Tela Reunião de Alinhamento – Regulamento da Primeira Audiência Pública.....	668
Figura 193: Capturas de Tela Reunião de Mobilização – Teste dos EAMs para a Primeira Audiência Pública.....	672
Figura 194: Capturas de Tela Reunião de Alinhamento – Revisão da Apresentação da Primeira Audiência Pública pela AMEP.....	675

Figura 195: Capturas de Tela Reunião de Mobilização – Teste dos EAMs para a Primeira Audiência Pública.....	679
Figura 196: Capturas de Tela Reunião de Mobilização – Teste dos EAMs para a Primeira Audiência Pública.....	683
Figura 197: Fotografias Reunião Técnica 05.....	687
Figura 198: Lista de Presença da Reunião Técnica 05.....	688
Figura 199: Apresentação da Reunião Técnica 05.....	689
Figura 200: Apresentação da 1ª Audiência Pública.....	712
Figura 201: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	726
Figura 202: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	727
Figura 203: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	729
Figura 204: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	730
Figura 205: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	731
Figura 206: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	733
Figura 207: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	734
Figura 208: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	735
Figura 209: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	737
Figura 210: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	738
Figura 211: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	739
Figura 212: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	740
Figura 213: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	741
Figura 214: Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	742
Figura 215: Lista de Presença do Evento em Adrianópolis.....	744
Figura 216: Lista de Presença do Evento em Agudos do Sul.....	745
Figura 217: Lista de Presença do Evento em Agudos do Sul.....	746
Figura 218: Lista de Presença do Evento em Almirante Tamandaré.....	747
Figura 219: Lista de Presença do Evento em Almirante Tamandaré.....	748
Figura 220: Lista de Presença do Evento em Almirante Tamandaré.....	750
Figura 221: Lista de Presença do Evento em Araucária.....	751
Figura 222: Lista de Presença do Evento em Araucária.....	752
Figura 223: Lista de Presença do Evento em Araucária.....	753
Figura 224: Lista de Presença do Evento em Balsa Nova.....	754

Figura 225: Lista de Presença do Evento em Bocaiúva do Sul	755
Figura 226: Lista de Presença do Evento em Campina Grande do Sul.....	756
Figura 227: Lista de Presença do Evento em Campo do Tenente	757
Figura 228: Lista de Presença do Evento em Campo do Tenente	758
Figura 229: Lista de Presença do Evento em Campo Largo	759
Figura 230: Lista de Presença do Evento em Campo Magro	760
Figura 231: Lista de Presença do Evento em Campo Magro	762
Figura 232: Lista de Presença do Evento em Campo Magro	763
Figura 233: Lista de Presença do Evento em Campo Magro	764
Figura 234: Lista de Presença do Evento em Cerro Azul.....	765
Figura 235: Lista de Presença do Evento em Colombo.....	766
Figura 236: Lista de Presença do Evento em Colombo.....	767
Figura 237: Lista de Presença do Evento em Contenda	768
Figura 238: Lista de Presença do Evento em Curitiba	769
Figura 239: Lista de Presença do Evento em Curitiba	770
Figura 240: Lista de Presença do Evento em Doutor Ulysses.....	771
Figura 241: Lista de Presença do Evento em Fazenda Rio Grande.....	772
Figura 242: Lista de Presença do Evento em Itaperuçu	773
Figura 243: Lista de Presença do Evento em Itaperuçu	774
Figura 244: Lista de Presença do Evento em Lapa	775
Figura 245: Lista de Presença do Evento em Mandirituba	776
Figura 246: Lista de Presença do Evento em Piên.....	777
Figura 247: Lista de Presença do Evento em Piên.....	778
Figura 248: Lista de Presença do Evento em Pinhais	779
Figura 249: Lista de Presença do Evento em Piraquara	780
Figura 250: Lista de Presença do Evento em Quatro Barras	781
Figura 251: Lista de Presença do Evento em Quitandinha.....	782
Figura 252: Lista de Presença do Evento em Rio Branco do Sul	783
Figura 253: Lista de Presença do Evento em Rio Negro.....	784
Figura 254: Lista de Presença do Evento em Tijucas do Sul	785
Figura 255: Lista de Presença do Evento em Tunas do Paraná.....	786
Figura 256: Lista de Presença do Evento em Tunas do Paraná.....	787

Figura 257: Fotografias 1ª Audiência Pública – Sede do Evento.....	789
Figura 258: Fotografias 1ª Audiência Pública – CAMs	792
Figura 259: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	797
Figura 260: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	798
Figura 261: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	799
Figura 262: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	800
Figura 263: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	801
Figura 264: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	802
Figura 265: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	803
Figura 266: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	804
Figura 267: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	805
Figura 268: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	806
Figura 269: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	807
Figura 270: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	808
Figura 271: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	809
Figura 272: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	810
Figura 273: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	811
Figura 274: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	812
Figura 275: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	813
Figura 276: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	814
Figura 277: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	815
Figura 278: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	816
Figura 279: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	817
Figura 280: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	818
Figura 281: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	819
Figura 282: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	820
Figura 283: Ficha de Contribuição – Sede do Evento	821
Figura 284: Ficha de Contribuição – Agudos do Sul	822
Figura 285: Ficha de Contribuição – Araucária	823
Figura 286: Ficha de Contribuição – Almirante Tamandaré	826
Figura 287: Ficha de Contribuição — Almirante Tamandaré.....	827
Figura 288: Ficha de Contribuição — Almirante Tamandaré.....	828

Figura 289: Ficha de Contribuição — Almirante Tamandaré.....	829
Figura 290: Ficha de Contribuição — Almirante Tamandaré.....	831
Figura 291: Ficha de Contribuição — Almirante Tamandaré.....	832
Figura 292: Ficha de Contribuição — Almirante Tamandaré.....	833
Figura 293: Ficha de Contribuição — Almirante Tamandaré.....	834
Figura 294: Ficha de Contribuição — Almirante Tamandaré.....	835
Figura 295: Ficha de Contribuição — Almirante Tamandaré.....	837
Figura 296: Ficha de Contribuição — Araucária.....	838
Figura 297: Ficha de Contribuição — Araucária.....	839
Figura 298: Ficha de Contribuição — Araucária.....	840
Figura 299: Ficha de Contribuição — Balsa Nova.....	841
Figura 300: Ficha de Contribuição — Balsa Nova.....	842
Figura 301: Ficha de Contribuição — Campo do Tenente.....	843
Figura 302: Ficha de Contribuição — Campo Largo.....	844
Figura 303: Ficha de Contribuição — Campo Largo.....	845
Figura 304: Ficha de Contribuição — Campo Largo.....	846
Figura 305: Ficha de Contribuição — Campo Magro.....	847
Figura 306: Ficha de Contribuição — Colombo.....	848
Figura 307: Ficha de Contribuição — Colombo.....	849
Figura 308: Ficha de Contribuição — Colombo.....	850
Figura 309: Ficha de Contribuição — Colombo.....	851
Figura 310: Ficha de Contribuição — Colombo.....	852
Figura 311: Ficha de Contribuição — Curitiba.....	853
Figura 312: Ficha de Contribuição — Curitiba.....	854
Figura 313: Ficha de Contribuição — Curitiba.....	855
Figura 314: Ficha de Contribuição — Fazenda Rio Grande.....	856
Figura 315: Ficha de Contribuição — Itaperuçu.....	857
Figura 316: Ficha de Contribuição — Itaperuçu.....	859
Figura 317: Ficha de Contribuição — Itaperuçu.....	860
Figura 318: Ficha de Contribuição — Itaperuçu.....	861
Figura 319: Ficha de Contribuição — Itaperuçu.....	862
Figura 320: Ficha de Contribuição — Itaperuçu.....	863

Figura 321: Ficha de Contribuição — Itaperuçu	864
Figura 322: Ficha de Contribuição — Itaperuçu	865
Figura 323: Ficha de Contribuição — Itaperuçu	867
Figura 324: Ficha de Contribuição — Piên.....	870
Figura 325: Ficha de Contribuição — Piên.....	871
Figura 326: Ficha de Contribuição — Piên.....	872
Figura 327: Ficha de Contribuição — Piên.....	873
Figura 328: Ficha de Contribuição — Piên.....	874
Figura 329: Ficha de Contribuição — Piên.....	875
Figura 330: Ficha de Contribuição — Piraquara	876
Figura 331: Ficha de Contribuição — Piraquara	877
Figura 332: Ficha de Contribuição — Piraquara	878
Figura 333: Ficha de Contribuição — Quatro Barras.....	879
Figura 334: Ficha de Contribuição — Quatro Barras.....	880
Figura 335: Ficha de Contribuição — Rio Branco do Sul	881
Figura 336: Ficha de Contribuição — Rio Branco do Sul	882
Figura 337: Ficha de Contribuição — Rio Negro.....	883
Figura 338: Ficha de Contribuição — Rio Negro.....	884
Figura 339: Ficha de Contribuição — Rio Negro.....	885
Figura 340: Ficha de Contribuição — Rio Negro.....	886
Figura 341: Ficha de Contribuição — Tijucas do Sul.....	887
Figura 342: Ficha de Contribuição — Tijucas do Sul.....	888
Figura 343: Ficha de Contribuição — Tijucas do Sul.....	889
Figura 344: Exemplo de Publicação da AMEP	893
Figura 345: Exemplo de Publicação da AMEP.....	893
Figura 346: Exemplo de Publicação de Veículo de Mídia – Agência Estadual de Notícias.....	894
Figura 347: Exemplo de Publicação de Veículo de Mídia – PARANACIDADE.....	895
Figura 348: Exemplo de Publicação de Veículo de Mídia – RPC: Meio Dia Paraná.....	895
Figura 349: Exemplo de Publicação de Veículo de Mídia – GPC	895
Figura 350: Exemplos de Publicações de Prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba	896
Figura 351: Arte Elaborada pelo Consórcio para redes sociais.....	900
Figura 352: Convite Oficial Elaborado pelo Consórcio	901

Figura 353: Cartaz em equipamento público de São José dos Pinhais	903
Figura 354: Publicação do Diário Oficial Estadual.....	903
Figura 355: Exemplo de Publicação da AMEP	904
Figura 356: Exemplo de Publicação de Veículo de Mídia – Bem Paraná.....	905
Figura 357: Exemplo de Publicação de Veículo de Mídia - CGN.....	906
Figura 358: Exemplo de Publicação de Veículo de Mídia - Jornale.....	907
Figura 359: Exemplos de Publicações de Prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba.....	908
Figura 360: Fotografias 1ª Audiência Pública – Sede do Evento.....	946
Figura 361: Exemplos de Fotografias da 1ª Audiência Pública nos CAMs	947
Figura 362: Total de participantes	949
Figura 363: Total de participantes presenciais	950
Figura 364: Total de participantes por CAM	951
Figura 365: Total de contribuições por forma de contribuição	952
Figura 366: Total de contribuições por município (todas as formas)	953
Figura 367: Nuvem de palavras com as palavras-chave das contribuições recebidas	954

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Síntese dos Eventos da Fase 01.....	49
Quadro 2: Participantes Reunião Técnica 01.....	60
Quadro 3: Participantes Reunião Técnica 02.....	70
Quadro 4: Participantes Reunião Técnica 03.....	76
Quadro 5: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	88
Quadro 6: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC de Mobilidade Metropolitana.....	100
Quadro 7: Participantes Reunião de Acompanhamento.....	108
Quadro 8: Participantes Reunião de Alinhamento - FPIC de Habitação de Interesse Social.....	119
Quadro 9: Participantes Reunião de Alinhamento – Brainstorming Logomarca.....	124
Quadro 10: Participantes Reunião de Alinhamento - FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo	129
Quadro 11: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano.....	137
Quadro 12: Participantes Reunião de Acompanhamento.....	152
Quadro 13: Participantes Reunião de Alinhamento – Base Cartográfica.....	161
Quadro 14: Participantes Reunião de Alinhamento – Estrutura Institucional.....	169
Quadro 15: Participantes Reunião de Alinhamento - Institucional.....	178
Quadro 16: Participantes Reunião de Acompanhamento.....	183
Quadro 17: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC de Mobilidade Metropolitana.....	193
Quadro 18: Participantes Reunião de Alinhamento – P7.....	197
Quadro 19: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano.....	201
Quadro 20: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo	210
Quadro 21: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	218
Quadro 22: Participantes Reunião de Alinhamento - FPIC de Habitação de Interesse Social.....	221
Quadro 23: Participantes Reunião de Alinhamento – P7 e P8.....	225
Quadro 24: Participantes Reunião de Alinhamento – Sistema de Gestão.....	228

Quadro 25: Participantes Reunião de Acompanhamento.....	232
Quadro 26: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Araucária.....	243
Quadro 27: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Fazenda Rio Grande	253
Quadro 28: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Mandirituba	258
Quadro 29: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Campina Grande do Sul.....	266
Quadro 30: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Itaperuçu	272
Quadro 31: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Quatro Barras.....	278
Quadro 32: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Rio Branco do Sul	282
Quadro 33: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Agudos do Sul.....	289
Quadro 34: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Cerro Azul	295
Quadro 35: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Doutor Ulysses	300
Quadro 36: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Tijucas do Sul.....	308
Quadro 37: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Adrianópolis	313
Quadro 38: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Bocaiúva do Sul	318
Quadro 39: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Colombo.....	323
Quadro 40: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Tunas do Paraná.....	328
Quadro 41: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Campo do Tenente.....	335
Quadro 42: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Piên.....	341
Quadro 43: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Quitandinha.....	347
Quadro 44: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Rio Negro	353
Quadro 45: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Almirante Tamandaré.....	358
Quadro 46: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Balsa Nova.....	365
Quadro 47: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Campo Largo.....	370
Quadro 48: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Campo Magro.....	377
Quadro 49: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Contenda.....	382
Quadro 50: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Campo Magro.....	386
Quadro 51: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Pinhais	391
Quadro 52: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Piraquara.....	398
Quadro 53: Participantes Reunião de Mobilização – COHAPAR	403
Quadro 54: Participantes Reunião Técnica 04.....	421
Quadro 55: Participantes Reunião de Mobilização – Município de São José dos Pinhais	438
Quadro 56: Participantes Reunião de Mobilização – SEIL /DER.....	446

Quadro 57: Participantes Reunião de Mobilização – SEIL /DER.....	456
Quadro 58: Participantes Reunião de Mobilização – SANEPAR.....	467
Quadro 59: Participantes Reunião de Acompanhamento.....	476
Quadro 60: Participantes Reunião de Mobilização – SEDEST / IAT	482
Quadro 61: Participantes Reunião de Acompanhamento.....	493
Quadro 62: Participantes Reunião de Acompanhamento.....	503
Quadro 63: Participantes Reunião de Alinhamento – Dados COPEL.....	509
Quadro 64: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC de Habitação de Interesse Social	518
Quadro 65: Participantes Reunião de Mobilização – Município de Curitiba e IPPUC.....	524
Quadro 66: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	544
Quadro 67: Participantes Reunião de Alinhamento – Questionário Institucional	548
Quadro 68: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC Mobilidade Metropolitana	557
Quadro 69: Participantes Reunião de Alinhamento – Base de Dados.....	560
Quadro 70: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo	566
Quadro 71: Participantes Reunião de Alinhamento – Governança.....	570
Quadro 72: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC Habitação de Interesse Social	576
Quadro 73: Participantes Reunião de Alinhamento – FPIC Desenvolvimento Social e Econômico	582
Quadro 74: Participantes Reunião de Alinhamento – Sistema de Informações (P8).....	587
Quadro 75: Participantes Reunião de Alinhamento – CELEPAR	592
Quadro 76: Participantes Reunião de Alinhamento – Governança.....	598
Quadro 77: Participantes Reunião de Alinhamento – P8 (Módulo 1).....	603
Quadro 78: Participantes Reunião de Alinhamento – Cronograma, Sistema, Dados e Participação	615
Quadro 79: Participantes Reunião de Alinhamento – Dados e Procedimentos	625
Quadro 80: Participantes Reunião de Mobilização – Equipe de Apoio.....	630
Quadro 81: Participantes Reunião de Mobilização – Equipes de Acompanhamento Municipal...	642
Quadro 82: Participantes Reunião de Mobilização – SETU	654
Quadro 83: Participantes Reunião de Alinhamento – P7.....	664

Quadro 84: Participantes Reunião de Alinhamento – Regulamento da Primeira Audiência Pública	668
Quadro 85: Participantes Reunião de Mobilização – Teste dos EAMs para a Primeira Audiência Pública.....	671
Quadro 86: Participantes Reunião de Alinhamento – Revisão da Apresentação da Primeira Audiência Pública pela AMEP.....	675
Quadro 87: Participantes Reunião de Mobilização – Teste dos EAMs para a Primeira Audiência Pública.....	678
Quadro 88: Participantes Reunião de Mobilização – Teste dos EAMs para a Primeira Audiência Pública.....	682
Quadro 89: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	726
Quadro 90: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	728
Quadro 91: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	729
Quadro 92: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	730
Quadro 93: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	732
Quadro 94: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	733
Quadro 95: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	734
Quadro 96: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	736
Quadro 97: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	737
Quadro 98: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	738
Quadro 99: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	739
Quadro 100: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	741
Quadro 101: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	741
Quadro 102: Transcrição da Lista de Presença do Evento em São José dos Pinhais.....	742
Quadro 103: Demais Autoridades Presentes no Evento em São José dos Pinhais.....	743
Quadro 104: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Adrianópolis	744
Quadro 105: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Agudos do Sul.....	745
Quadro 106: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Agudos do Sul.....	746
Quadro 107: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Almirante Tamandaré.....	747
Quadro 108: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Almirante Tamandaré.....	748
Quadro 109: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Almirante Tamandaré.....	750
Quadro 110: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Araucária	751

Quadro 111: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Araucária	753
Quadro 112: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Araucária	753
Quadro 113: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Balsa Nova.....	754
Quadro 114: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Bocaiúva do Sul	755
Quadro 115: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Campina Grande do Sul.....	756
Quadro 116: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Campo do Tenente	757
Quadro 117: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Campo do Tenente	759
Quadro 118: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Campo Largo	760
Quadro 119: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Campo Magro	761
Quadro 120: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Campo Magro	762
Quadro 121: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Campo Magro	763
Quadro 122: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Campo Magro	764
Quadro 123: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Cerro Azul.....	765
Quadro 124: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Colombo	766
Quadro 125: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Colombo	767
Quadro 126: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Contenda	768
Quadro 127: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Curitiba	769
Quadro 128: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Curitiba	770
Quadro 129: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Doutor Ulysses.....	771
Quadro 130: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Fazenda Rio Grande.....	772
Quadro 131: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Itaperuçu.....	773
Quadro 132: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Itaperuçu.....	774
Quadro 133: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Lapa.....	775
Quadro 134: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Mandirituba	776
Quadro 135: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Piên	777
Quadro 136: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Piên	778
Quadro 137: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Pinhais	779
Quadro 138: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Piraquara	780
Quadro 139: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Quatro Barras	781
Quadro 140: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Quitandinha.....	782
Quadro 141: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Rio Branco do Sul	783
Quadro 142: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Rio Negro.....	784

Quadro 143: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Tijucas do Sul	785
Quadro 144: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Tunas do Paraná.....	786
Quadro 145: Transcrição da Lista de Presença do Evento em Tunas do Paraná.....	787
Quadro 146: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	798
Quadro 147: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	799
Quadro 148: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	799
Quadro 149: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	800
Quadro 150: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	801
Quadro 151: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	802
Quadro 152: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	803
Quadro 153: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	804
Quadro 154: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	805
Quadro 155: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	806
Quadro 156: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	807
Quadro 157: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	808
Quadro 158: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	809
Quadro 159: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	810
Quadro 160: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	811
Quadro 161: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	812
Quadro 162: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	813
Quadro 163: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	814
Quadro 164: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	815
Quadro 165: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	816
Quadro 166: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	817
Quadro 167: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	818
Quadro 168: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	819
Quadro 169: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	820
Quadro 170: Transcrição da Ficha de Contribuição – Sede do Evento	821
Quadro 171: Transcrição da Ficha de Contribuição – Agudos do Sul	822
Quadro 172: Transcrição da Ficha de Contribuição – Araucária	825
Quadro 173: Transcrição da Ficha de Contribuição – Almirante Tamandaré	826
Quadro 174: Transcrição da Ficha de Contribuição – Almirante Tamandaré	827

Quadro 175: Transcrição da Ficha de Contribuição – Almirante Tamandaré	829
Quadro 176: Transcrição da Ficha de Contribuição – Almirante Tamandaré	830
Quadro 177: Transcrição da Ficha de Contribuição – Almirante Tamandaré	831
Quadro 178: Transcrição da Ficha de Contribuição – Almirante Tamandaré	832
Quadro 179: Transcrição da Ficha de Contribuição – Almirante Tamandaré	833
Quadro 180: Transcrição da Ficha de Contribuição – Almirante Tamandaré	835
Quadro 181: Transcrição da Ficha de Contribuição – Almirante Tamandaré	836
Quadro 182: Transcrição da Ficha de Contribuição – Almirante Tamandaré	837
Quadro 183: Transcrição da Ficha de Contribuição – Araucária	838
Quadro 184: Transcrição da Ficha de Contribuição – Araucária	839
Quadro 185: Transcrição da Ficha de Contribuição – Araucária	840
Quadro 186: Transcrição da Ficha de Contribuição – Balsa Nova	841
Quadro 187: Transcrição da Ficha de Contribuição – Balsa Nova	842
Quadro 188: Transcrição da Ficha de Contribuição – Campo do Tenente	843
Quadro 189: Transcrição da Ficha de Contribuição – Campo Largo	844
Quadro 190: Transcrição da Ficha de Contribuição – Campo Largo	845
Quadro 191: Transcrição da Ficha de Contribuição – Campo Largo	846
Quadro 192: Transcrição da Ficha de Contribuição – Campo Magro	847
Quadro 193: Transcrição da Ficha de Contribuição – Colombo	848
Quadro 194: Transcrição da Ficha de Contribuição – Colombo	849
Quadro 195: Transcrição da Ficha de Contribuição – Colombo	850
Quadro 196: Transcrição da Ficha de Contribuição – Colombo	851
Quadro 197: Transcrição da Ficha de Contribuição – Colombo	852
Quadro 198: Transcrição da Ficha de Contribuição – Curitiba	853
Quadro 199: Transcrição da Ficha de Contribuição – Curitiba	854
Quadro 200: Transcrição da Ficha de Contribuição – Curitiba	855
Quadro 201: Transcrição da Ficha de Contribuição – Fazenda Rio Grande.....	856
Quadro 202: Transcrição da Ficha de Contribuição – Itaperuçu.....	857
Quadro 203: Transcrição da Ficha de Contribuição – Itaperuçu.....	859
Quadro 204: Transcrição da Ficha de Contribuição – Itaperuçu.....	860
Quadro 205: Transcrição da Ficha de Contribuição – Itaperuçu.....	861
Quadro 206: Transcrição da Ficha de Contribuição – Itaperuçu.....	862

Quadro 207: Transcrição da Ficha de Contribuição – Itaperuçu.....	863
Quadro 208: Transcrição da Ficha de Contribuição – Itaperuçu.....	864
Quadro 209: Transcrição da Ficha de Contribuição – Itaperuçu.....	866
Quadro 210: Transcrição da Ficha de Contribuição – Itaperuçu.....	869
Quadro 211: Transcrição da Ficha de Contribuição – Piên	871
Quadro 212: Transcrição da Ficha de Contribuição – Piên	871
Quadro 213: Transcrição da Ficha de Contribuição – Piên	872
Quadro 214: Transcrição da Ficha de Contribuição – Piên	873
Quadro 215: Transcrição da Ficha de Contribuição – Piên	874
Quadro 216: Transcrição da Ficha de Contribuição – Piên	875
Quadro 217: Transcrição da Ficha de Contribuição – Piraquara	876
Quadro 218: Transcrição da Ficha de Contribuição – Piraquara.....	877
Quadro 219: Transcrição da Ficha de Contribuição – Piraquara.....	878
Quadro 220: Transcrição da Ficha de Contribuição – Quatro Barras	879
Quadro 221: Transcrição da Ficha de Contribuição – Quatro Barras	880
Quadro 222: Transcrição da Ficha de Contribuição – Rio Branco do Sul.....	881
Quadro 223: Transcrição da Ficha de Contribuição – Rio Branco do Sul.....	882
Quadro 224: Transcrição da Ficha de Contribuição – Rio Negro	883
Quadro 225: Transcrição da Ficha de Contribuição – Rio Negro	884
Quadro 226: Transcrição da Ficha de Contribuição – Rio Negro	885
Quadro 227: Transcrição da Ficha de Contribuição – Rio Negro	886
Quadro 228: Transcrição da Ficha de Contribuição – Tijucas do Sul	887
Quadro 229: Transcrição da Ficha de Contribuição – Tijucas do Sul	888
Quadro 230: Transcrição da Ficha de Contribuição – Tijucas do Sul	889
Quadro 231: Levantamento das Publicações Gerais do PDUI-RMC.....	890
Quadro 232: Levantamento das Publicações referentes à Primeira Audiência Pública do PDUI-RMC	898
Quadro 233: Contribuições recebidas via site do PDUI-RMC.....	911
Quadro 234: Contribuições recebidas via site do PDUI-RMC.....	956
Quadro 235: Contribuições recebidas presencialmente	978

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades aqui apresentado corresponde a parte do conteúdo técnico previsto para a Fase 01 – Mobilização e Plano de Trabalho, segundo o Termo de Referência para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba.

A referida Fase 01 consistiu no avanço de atividades referentes aos contatos iniciais entre o contratante, a contratada e os demais atores pertinentes ao desenvolvimento do Plano, tendo a participação popular como um dos pilares de construção e pactuação do PDUI. Para registro de tais agendas, foram realizados eventos técnicos e participativos de diferentes carâteres, entre eles: reuniões de alinhamento com foco em aprofundar os mútuos requerimentos e entendimentos acerca do trabalho; reuniões técnicas entre contratante e contratada; reuniões de acompanhamento dos trabalhos periódicas; e reuniões de mobilização, caracterizadas pelo encontro com os atores envolvidos, entendidos como substanciais para o pleno desenvolvimento do Plano. Também nessa fase, foi realizada a Primeira Audiência Pública, para a pactuação dos trabalhos realizados.

É importante ressaltar que para cada evento foram produzidos registros fotográficos, listas de presença, apresentações e a memória dividida nos tópicos abordados pelos presentes na reunião, entre apontamentos e encaminhamentos. Em concordância com o TR, todos os eventos previstos para a Fase 01 foram realizados, juntamente com outras reuniões de caráter complementar, ou seja, não previstos no TR, todavia entendidas como necessárias pelas equipes responsáveis.

O quadro a seguir sintetiza os eventos ocorridos durante a Fase 01 – Mobilização e Plano de Trabalho do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba.

QUADRO 1: SÍNTESE DOS EVENTOS DA FASE 01

EVENTO	DATA
Reunião Técnica 01	03/05/2023

EVENTO	DATA
Reunião Técnica 02	08/05/2023
Reunião Técnica 03	08/05/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	09/05/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC de Mobilidade metropolitana	10/05/2023
Reunião de Acompanhamento 01	12/05/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC de Habitação de Interesse Social	15/05/2023
Reunião de Alinhamento — Brainstorming Logomarca	15/05/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo	16/05/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano	17/05/2023
Reunião de Acompanhamento 02	19/05/2023
Reunião de Alinhamento — Base de Dados	19/05/2023
Reunião de Alinhamento — Institucional	25/05/2023
Reunião de Alinhamento — Institucional	26/05/2023
Reunião de Acompanhamento 03	02/06/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC de Mobilidade metropolitana	05/06/2023
Reunião de Alinhamento — P7 e Site	05/06/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano	06/06/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo	06/06/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	06/06/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC de Habitação de Interesse Social	07/06/2023
Reunião de Alinhamento — P7 e P8	13/06/2023

EVENTO	DATA
Reunião de Alinhamento — Sistema de Gestão	15/06/2023
Reunião de Acompanhamento 04	19/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Araucária	19/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Fazenda Rio Grande	19/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Mandirituba	20/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Campina Grande do Sul	20/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Itaperuçu	20/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Quatro Barras	20/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Rio Branco do Sul	20/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Agudos do Sul	21/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Cerro Azul	21/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Doutor Ulysses	21/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Tijucas do Sul	21/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Adrianópolis	22/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Bocaiúva do Sul	22/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Colombo	22/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Tunas do Paraná	22/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Campo do Tenente	26/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Piên	26/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Quitandinha	26/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Rio Negro	26/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Almirante Tamandaré	27/06/2023

EVENTO	DATA
Reuniões de Mobilização — Município de Balsa Nova	27/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Campo Largo	27/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Campo Magro	27/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Contenda	28/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Lapa	28/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Pinhais	28/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Piraquara	28/06/2023
Reunião Técnica 04	29/06/2023
Reuniões de Mobilização — COHAPAR	29/06/2023
Reuniões de Mobilização — Município de São José dos Pinhais	30/06/2023
Reuniões de Mobilização — SEIL/DER	04/07/2023
Reuniões de Mobilização — SANEPAR	06/07/2023
Reuniões de Mobilização — SEPL/IPARDES	06/07/2023
Reunião de Acompanhamento 05	07/07/2023
Reuniões de Mobilização — IAT	07/07/2023
Reuniões de Mobilização — SEDEST	13/07/2023
Reunião de Acompanhamento 06	14/07/2023
Reuniões de Mobilização — Fomento Paraná	19/07/2023
Reunião de Acompanhamento 07	21/07/2023
Reunião de Alinhamento — Dados COPEL	21/07/2023
Reuniões de Mobilização — Município de Curitiba e IPPUC	25/07/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC Habitação de Interesse Social	25/07/2023

EVENTO	DATA
Reunião de Alinhamento — FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos	26/07/2023
Reunião de Alinhamento — Questionário Institucional	27/07/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC Mobilidade Metropolitana	27/07/2023
Reunião de Alinhamento — Base de Dados	27/07/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo	28/07/2023
Reunião de Alinhamento — Governança	28/07/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC Habitação de Interesse Social	07/08/2023
Reunião de Alinhamento — FPIC Desenvolvimento Social e Econômico	10/08/2023
Reunião de Alinhamento — Sistema de Informações (P8)	15/08/2023
Reunião de Alinhamento — CELEPAR	16/08/2023
Reunião de Alinhamento — Governança	18/08/2023
Reunião de Alinhamento — P8 (Módulo 1)	23/08/2023
Reunião de Alinhamento — Cronograma, Sistema, Dados e Participação	30/08/2023
Reunião de Alinhamento — Dados e Procedimentos	31/08/2023
Reunião de Mobilização — Preparação das EAs para a Primeira Audiência Pública	04/09/2023
Reunião de Mobilização — Preparação das EAMs para a Primeira Audiência Pública	05/09/2023
Reunião de Mobilização — SETU	05/09/2023
Reunião de Alinhamento — P7	06/09/2023
Reunião de Alinhamento — Regulamento da Audiência Pública	19/09/2023
Reunião de Mobilização — Testes das EAMs para a Primeira Audiência Pública	21/09/2023
Reunião de Alinhamento — Revisão da Apresentação da Primeira Audiência Pública	25/09/2023

EVENTO	DATA
Reunião de Mobilização — Testes das EAMs para a Primeira Audiência Pública	25/09/2023
Reunião de Mobilização — Testes das EAMs para a Primeira Audiência Pública	26/09/2023
Primeira Audiência Pública	27/09/2023
Reunião Técnica 05	22/11/2023

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2. MEMÓRIAS DOS EVENTOS

O presente tópico corresponde ao escopo principal do Relatório de Atividades 01, do qual fazem parte as descrições detalhadas dos eventos realizados ao longo da Fase 01 – Mobilização e Plano de Trabalho. As memórias dos eventos contemplam os registros da data, do horário, do local e dos participantes presentes, os registros fotográficos ou captura de tela para atividades remotas, a apresentação dos materiais de apoio quando utilizados e os relatos dos tópicos abordados, seus apontamentos, considerações, decisões e encaminhamentos.

2.1. Reunião Técnica 01

Data: 03/05/2023

Horário: 14:00 – 16:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão e leitura analítica do Termo de Referência.

2.1.1. Memória do Evento

A reunião foi conduzida por Ruan Amaral, Coordenador da Equipe de Supervisão. Iniciou-se com a apresentação da equipe da AMEP, foram discutidas, majoritariamente, as abordagens para o desenvolvimento do trabalho dentro da FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitano, com foco nos seguintes tópicos:

1. Aproximação inicial ao desenvolvimento do projeto;
2. Discussão acerca da definição do recorte territorial;

3. Debate sobre atividades de mobilização e comunicação;
4. Alinhamento quanto à ação dos atores envolvidos;
5. Discussão acerca dos produtos previstos no Plano;
6. Apresentação quanto à Gestão do Contrato;
7. Considerações finais.

Aproximação inicial ao desenvolvimento do projeto

Apontamentos e Considerações

- Dener Souza, Gestor do Contrato, apresentou a proposta de governança do projeto, que inclui uma liderança formada pelo Diretor Presidente e um Comitê Executivo liderado por Ruan Amaral, além de um fiscal do contrato (Ricardo Andrade), um gestor de contrato (Dener) e frentes de projeto lideradas por Wilhelm Meiners, Raul Gradovski, Alessandra Vieira, Carla Gerhardt, Ana Smania e Millena Reis. A proposta de governança também inclui equipes de apoio (EA), supervisão (ES) e acompanhamento municipal (EAM), visando garantir a entrega bem-sucedida do projeto;
- Gustavo Taniguchi, Coordenador Geral da Empresa Contratada, apresentou questões relativas ao ponto de partida dos trabalhos, incluindo a revisão do PDI de 2006, o caráter estratégico e propositivo do plano, a utilização de um diagnóstico sintético e o emprego de dados secundários.

Discussão acerca da definição do recorte territorial

Apontamentos e Considerações

- Gustavo questionou o momento de definição do recorte territorial, se este deveria ser feito antes ou depois das diretrizes. Em sua visão, seria talvez mais coerente estabelecer primeiramente o recorte territorial visando evitar a determinação de diretrizes a municípios fora do recorte metropolitano a ser definido;

- Ruan e Millena informaram para seguir a sequência determinada pelo TR, argumentando que a solução seria pensar as diretrizes para a RMC como um todo e compreender que, no caso de algum município não receber diretriz, isso pode ser um indicativo para sua remoção do recorte territorial.

Debate sobre atividades de mobilização e comunicação

Apontamentos e Considerações

- Gustavo demonstrou preocupação acerca da mobilização de demais atores de acompanhamento do PDUI, principalmente quanto à indicação de pessoas para as equipes por parte dos municípios;
- Ruan relatou que, durante os procedimentos preparativos para o PDUI, a AMEP já realizou um trabalho de contato com as prefeituras, inclusive com a previsão de realização de um termo de cooperação técnica com os 29 municípios integrantes da RMC. Ademais, ele informou que foi enviado um ofício às Prefeituras e que quase 90% dos representantes já foram indicados;
- Com relação à sociedade civil organizada, Ruan comunicou que a proposta é de realizar um edital de chamamento público, com cadastro via site com controle que não seja limitado ou restritivo – mas com controle para contato;
- Gustavo relatou que o domínio de site pduirmc.com.br foi registrado, e foi discutida a possibilidade de registrar o domínio .gov. Ruan informou que a CELEPAR concluiu que é melhor que não seja adotada essa opção enquanto o endereço for alimentado pela empresa contratada, com a possibilidade de mudança do domínio quando o site for transferido para a AMEP.

Decisões e Encaminhamentos

- Gustavo sugeriu uma reunião posterior para discutir questões relacionadas ao sistema de acompanhamento, além de levantar a necessidade de se pensar no plano de comunicação e na identidade visual do PDUI.

Alinhamento quanto à ação dos atores envolvidos

Apontamentos e Considerações

- Gustavo apresentou alguns pontos principais de preocupação da contratada quanto a atividades intersetoriais, como a responsabilidade pelo levantamento de dados, a demanda de “assessoramento total” da Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) no desenvolvimento do PDUI, a “participação proporcional” dos municípios no Plano e o crivo político que permeia o recorte dos municípios;
- Ruan informou que o TR foi elaborado com a participação atuante do Ministério Público, inclusive após a publicação para licitação;
- Máximo Miqueles, Engenheiro Cartógrafo do Consórcio PDUI Sustentável — RMC, destacou que os pedidos de geoprocessamento presentes no TR causam preocupação devido à necessidade de colaboração dos entes e dos municípios e demais instituições prestadoras de serviços públicos, ao que a AMEP informou a possibilidade de utilizar o acervo da AMEP, da Copel e da SANEPAR (com a possibilidade de solicitação dos dados por via governamental).

Decisões e Encaminhamentos

- Foi definida a realização de reuniões setoriais por Função Pública de Interesse Comum (FPIC) a ocorrer nas semanas subsequentes, abordando questões relacionadas ao levantamento de dados e alinhamento de conceitos, além de um encontro específico para discussão de questões referentes a comunicação e outro para tratar da base de dados – preferencialmente antes das demais.

Discussão acerca dos produtos previstos no Plano

Apontamentos e Considerações

- Ruan apresentou os produtos previstos no Plano, enfatizando a importância de as diretrizes estarem em consonância com as ODS e que sejam de fácil compreensão pelo Estado e pelos técnicos municipais. Ele ainda sugeriu a discussão de

detalhamentos dos escopos dos produtos para diagnóstico e diretrizes durante as reuniões setoriais das FPICs;

- Acerca da proposta de recorte territorial, foi informado que realmente se trata de uma decisão política;
- Sobre a proposta de recorte territorial, Ruan deixou claro que se trata de uma decisão política. Contudo, a equipe de supervisão solicitou que seja esclarecido aos prefeitos e servidores municipais os benefícios e ônus de se estar em uma região metropolitana, de modo que o PDUI proporcione condições para que os municípios possam se desvincular da RMC nos casos em que os estudos a serem realizados comprovem pouca ou nenhuma função pública.
- Gustavo complementou a discussão, lembrando que a RMC possui muitas particularidades, como a integração de transporte e conurbação, que a distingue de outras Regiões Metropolitanas do Paraná, onde a integração é bem mais baixa;
- Ruan continuou a apresentação dos produtos previstos, agora enfocando o Produto 5, de definição de processos referentes às FPICs. Ele explicou que a ideia é apontar como os processos vão funcionar após a implantação do plano. Ruan destacou a importância de mobilizar os órgãos de apoio do Estado, uma vez que a forma como os processos vão passar a ocorrer pode vir a ser alterada. Segundo ele, é preciso ter uma comunicação ativa com os órgãos a fim de que eles possam atuar em conformidade com as novas diretrizes estabelecidas pelo PDUI. Em relação ao Produto 6, Ruan afirmou que este foi formulado no período de vigência da COMEC, antes de sua extinção e instituição da AMEP, portanto, para esse produto ainda cabem julgamentos, considerando a nova estrutura administrativa. Quanto aos Produtos 7 e 8, estes serão discutidos em reuniões específicas a ocorrer na sequência;
- Ricardo apresentou as questões de Gestão e de Fiscalização do Contrato, destacando as atribuições do gestor e do fiscal do contrato e enfatiza a importância da mobilização da contratada com os recursos necessários para a execução do contrato, incluindo pessoal e outros;

- Ricardo abordou a questão contratual de medição dos serviços, que é mutável, mas os prazos de análise e devolutivas não podem ser alterados;
- Sobre o plano de comunicação, reforçou o acordo para a reunião que ocorrerá em breve, enfatizando que a comunicação deve ser feita preferencialmente pela coordenação. Em relação à subcontratação, afirma que os Produtos não podem ser subcontratados, mas levantamentos diversos sim. Gustavo reafirmou a necessidade de refinar diversos entendimentos do TR;
- Ricardo apresentou uma preocupação referente aos elementos mínimos para a entrega dos produtos, enfatizando que é necessário cuidado com plágio e autoplágio. Ruan pediu cuidado ao fazer referências e pede que sejam disponibilizados documentos externos ao trabalho. Posteriormente, Ruan questionou se ficou claro para todos a forma de pagamento por subprodutos e afirmou que essa questão precisa ficar definida no Plano de Trabalho.
- Encerrando seus comentários, Ruan retornou a palavra para Gustavo, que pediu que se deixem agendadas as próximas reuniões, informando que enviará sugestões de datas para reuniões relacionadas à comunicação, geoprocessamento e FPICs.

2.1.2. Participantes

QUADRO 2: PARTICIPANTES REUNIÃO TÉCNICA 01

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Paulo Costa	Consórcio URBTEC™-Technum
Alceu Junior	Consórcio URBTEC™-Technum
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Ariadne Souza	Consórcio URBTEC™-Technum
Renato Stall	Consórcio URBTEC™-Technum
Sérgio Zacarias	Consórcio URBTEC™-Technum
Augusto Pereira	Consórcio URBTEC™-Technum
Máximo Miquelles	Consórcio URBTEC™-Technum
Matheus Rocha	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariano Macedo	Consórcio URBTEC™-Technum
Manoela Feiges	Consórcio URBTEC™-Technum
Luciane Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Joacir Rodrigues	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Matheus Cabral	AMEP/DPLAN
Millena Ribeiro	AMEP/DPLAN
Raul Gradovski	AMEP/DPLAN
Carla Gerhardt	AMEP/DI
Alessandra Silveira	AMEP/DCOT
Ana Silvia Gomes	AMEP/DIRTRA
Wilhelm Meiners	AMEP/DIRTRA
Veridiana Hreciuk	AMEP/DCOT
Adriana Cristina Alexandrino	AMEP/DCOT
Andressa Sueli Trindade	AMEP/DIRPLAN
Jenifer Bueno	AMEP/DCOT
Isabela do Vale	AMEP/DCOT
Heloana Samara	AMEP/DCOT
Julia Enalt	AMEP/DPLAN
Ana Cristina Negoseki	AMEP/DCOT
Ruan Victor Amaral	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.1.3. Registros

FIGURA 1: FOTOGRAFIAS REUNIÃO TÉCNICA 01



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 2: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO TÉCNICA 01

PDUI
Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: Reunião Técnica 01 Etapa: 01 Data: 03/05/2023

Nome	Instituição / Localidade	Assinatura
Moisés das Santos Sobral	AMEP / DPLAN	[Assinatura]
Milka Ribeiro dos Reis	AMEP / DPLAN	[Assinatura]
Raul de O. Gerasovski	AMEP / DPLAN	[Assinatura]
Carla Gerhardt	AMEP / DI	[Assinatura]
Alessandra Silvia Ruzcar	AMEP / DCOT	[Assinatura]
Carla Silva Bragança Gomes	AMEP / DIRTRA	[Assinatura]
Wilhelm Meines	AMEP / DIRTRA	[Assinatura]
Cláudia Hercul	AMEP / DCOT	[Assinatura]
ADRIANA CRISTINA ALEXANDRINO	AMEP / DCOT	[Assinatura]
ANDRESSA SWEITANDADE	AMEP / DPLAN	[Assinatura]
JENIFFER MARIANO BUENO	AMEP / DCOT	[Assinatura]
Isabela Andreotti de Vale	AMEP / DCOT	[Assinatura]
Heloana Samara Turcan	AMEP / DCOT	[Assinatura]
Julia Enalt de Souza	AMEP / DPLAN	[Assinatura]
ANA CRISTINA NEGOSSEI	AMEP / DCOT	[Assinatura]
RUAN VICTOR AMARAL	AMEP	[Assinatura]

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.1.4. Apresentação

FIGURA 3: APRESENTAÇÃO REUNIÃO TÉCNICA 01



Empresa Contratada (EC)

Desenvolvimento Institucional
 Desenvolvimento Socioeconômico
 Desenvolvimento Urbano
 Estruturação de empreendimentos Urbanos
 Estudos Ambientais

Planejamento
 Engenharia
 Consultoria
 Gestão de projetos

Empresa Contratada (EC)

Experiências na RMC e em planos regionais

<p>Planos Diretores - RMC Aracruz (2019) Quilombo (2020) Piraquara (2021) Ituaçu do Sul (2022) Colombo (2023)</p>	<p>Planos de Mobilidade - RMC Itaipava em Grande (2020) Piraquara (2021) Ituaçu do Sul (2022) Itaipava (2023) Colombo (em andamento)</p>	<p>Planos Regionais Município PR Norte (2019) PDU - Varingá (2022) PDU - Cianorte (2022) PDU - Cascavel (2023) Rede Urbana da Bahia (2022) PDU - São Raulo (em andamento)</p>
---	--	--

Empresa Contratada (EC)

Outras experiências

<p>Planos de Transporte Coletivo Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Despax - SC Distrito Federal Laranjeiras do Sul - PR</p>	<p>Plano de Mobilidade Jaraguá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PR Cianorte - SC Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG</p>	<p>Outros Estudos Setoriais Indústria da Aviação Aeroespacial e Social no Rio de Janeiro - RJ Plano de Gestão Administrativo do Turismo Sustentável - MT, SP, RN, MG Plano de Desenvolvimento da Zona de Proteção Ambiental do Lago Petrópolis - GO Plano de Mobilidade e Infraestrutura Social de Ponta Grossa - PR Plano de Infraestrutura Institucional do Município de Curitiba - SC</p>
---	--	--

Empresa Contratada (EC)

Outras experiências

<p>Plano Diretor Municipal Campo Grande - MS João Pessoa - PB Ponta Grossa - PR Palmas - RR Canoas - SC Silveiras - PR Altamira - PA Paraná - ES Araguaína - TO Lajes - TO</p>	<p>Conceição do Barra - ES Planaltina - GO Indiaroba - SE Santa Rita do Araripe - RJ Caranhaná - SE Itaó Culatuba - ES São Manoel - ES Cajuazeiro do Sul - PI Descalvado - MS Cuiabá de São José do Rio Preto - MS Felício dos Santos - MG Italo de Santa - MS Itapipoca - CE Luís Alves - PI Almirante - PA São João - CE</p>	<p>Capelinha - MG Jardim - MS Santo Antônio do Leste - MA Capivari do Norte - MA Cidade Ocidental - GO Araguaína - TO Vão da Grande - MS</p>
---	---	--

Empresa Contratada (EC)

Equipe Chave

Gustavo Toniguzzi Engenheiro Civil	Jairon Borges Boyle Lortra Arquiteta e Urbanista	Mathias Rocha Coimbra Redator
Toni Sutchman Arquiteto Urbanista	Luciane Leiria Toniguzzi Arquiteta	Máximo A.S. Miguel Engenheiro Cartógrafo
Isabel Neves da Silva Cunha Borges Arquiteta e Urbanista	Mariano da Mata Machado Economista	José Geraldo L. do Naranha Filho Mg. Comunicação
Mariana Fajersbaum Vargas Arquiteta e Urbanista	Augusto de Santos Pereira Geógrafo	
Débora Pinto Follador Arquiteta e Urbanista	Sergio Lúiz Zaccarias Comunicação Social	

Leitura do Termo de Referência

Enfoque dos trabalhos

Parte da atualização do PDU de 2008 (pág. 24)

Utilização de dados secundários (pág. 25)

Caráter estratégico e perfil prospectivo (pág. 33)

Diagnósticos sintéticos, sem repetição de estudos previamente elaborados, focando em questões que vão contribuir o gestão regional dos PDCs (pág. 20)

Escopo do Trabalho: Fases, eventos e atividades

<p>1 Plano de Trabalho e Mobilização</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de mobilização para o processo Elaboração de mobilização para o processo Elaboração de mobilização para o processo Elaboração de mobilização para o processo Elaboração de mobilização para o processo Elaboração de mobilização para o processo Elaboração de mobilização para o processo Elaboração de mobilização para o processo 	<p>2 Diagnóstico da RMC</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de diagnóstico da RMC Elaboração de diagnóstico da RMC Elaboração de diagnóstico da RMC Elaboração de diagnóstico da RMC Elaboração de diagnóstico da RMC Elaboração de diagnóstico da RMC Elaboração de diagnóstico da RMC Elaboração de diagnóstico da RMC 	<p>3 Consolidação das Diretrizes da RMC</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de consolidação das diretrizes da RMC Elaboração de consolidação das diretrizes da RMC Elaboração de consolidação das diretrizes da RMC Elaboração de consolidação das diretrizes da RMC Elaboração de consolidação das diretrizes da RMC Elaboração de consolidação das diretrizes da RMC Elaboração de consolidação das diretrizes da RMC Elaboração de consolidação das diretrizes da RMC 	<p>4 Proposta de Recorte Territorial da RMC</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de proposta de recorte territorial da RMC Elaboração de proposta de recorte territorial da RMC Elaboração de proposta de recorte territorial da RMC Elaboração de proposta de recorte territorial da RMC Elaboração de proposta de recorte territorial da RMC Elaboração de proposta de recorte territorial da RMC Elaboração de proposta de recorte territorial da RMC Elaboração de proposta de recorte territorial da RMC 	<p>5 Proposição de Modelo de Governança Interfederativa</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de proposição de modelo de governança interfederativa Elaboração de proposição de modelo de governança interfederativa Elaboração de proposição de modelo de governança interfederativa Elaboração de proposição de modelo de governança interfederativa Elaboração de proposição de modelo de governança interfederativa Elaboração de proposição de modelo de governança interfederativa Elaboração de proposição de modelo de governança interfederativa Elaboração de proposição de modelo de governança interfederativa 	<p>6 Elaboração do Documento Final</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de documento final Elaboração de documento final Elaboração de documento final Elaboração de documento final Elaboração de documento final Elaboração de documento final Elaboração de documento final Elaboração de documento final
--	---	---	---	---	--

Escopo do Trabalho

Fases x Produtos



Escopo do Trabalho

Fase 1

Plano de Trabalho e Mobilização → Entrega do Plano de Trabalho (PT) e mobilização da Empresa CONTRATADA para a realização dos trabalhos.

Produtos Esperados

PT - Plano de Trabalho

Dado de diversas Instituições governamentais a nível federal, estadual e municipal e de atores da sociedade civil, como Instituições de ensino (pública e privada), entidades de classe, conselhos, terceiro setor, e outros interessados.

Sugestão para a mobilização das prefeituras: encaminhar informações por meio da AMEP sobre o processo e da necessidade da avaliação dos representantes (incluindo os representantes da sociedade que precisam ser vistos em reuniões de mobilização). Em prazo máximo de 30 dias, a EC, com acompanhamento da AMEP, visita as municipalidades para apresentar o escopo do trabalho e as responsabilidades para esses representantes e a gestão pública, envolvendo representantes da AMEP. (11) (12)

Qual objetivo dessa relação? Qual o nível de detalhamento? Todas as esferas? Até quando serão definidos os equipes envolvidas?



Escopo do Trabalho

Fase 1

Site de Acompanhamento

- Módulo 1 - acompanhamento das atividades. Será entregue a base operacional no PI, que será alimentado ao longo do processo
- Módulo 2 - entrega final da base para o sistema de acompanhamento e controle

Plano de Comunicação

- Como se dará o fluxo de atividades entre a contratada e o contratado na divulgação?
- Quais as recomendações para o ambiente web?
- Avaliar a proposta de identidade visual



Escopo do Trabalho

Proposta de identidade visual



Escopo do Trabalho

Proposta de identidade visual



Escopo do Trabalho

Fase 2

ABORDAGEM INTEGRADA ENTRE AS FFCS Interações e Interdependências



Escopo do Trabalho

Fase 3

Consolidação de Diretrizes para a RMC

Apresentação do Macrozoneamento Urbano Territorial com diretrizes para cada uma das FFCS e para a pertinência intermunicipal das políticas públicas nos princípios do Desenvolvimento Sustentável

Produtos Esperados

PT - Consolidação das diretrizes para o desenvolvimento territorial, a mobilidade e os aspectos socioeconômicos metropolitanos referentes às FFCS, sendo um por FFCS e um final com a síntese. (13) (14)



Escopo do Trabalho

Fase 4

Proposta de Recorte Territorial da RMC

Definição de propostas para uma nova composição das municipalidades que fazem parte da RMC.

Produtos Esperados

PT - Proposta de Recorte Territorial da Região Metropolitana

Observar que a nova recorte territorial da RMC apresentado neste produto resulta de uma leitura técnica. O recorte definido, ao final dos trabalhos, resultará também das negociações políticas entre os representantes municipais, já com a clareza das obrigações e direitos totalmente assessorados pela CONTRATADA.

Para os municípios integrantes da RMC, deve-se assegurar a participação proporcional durante todo o processo de elaboração dos trabalhos.

Em que sentido? Proporcional ou pontual?

Qual o espectativo desse assessoramento e quando se planeja ter a clareza do recorte final da RMC?



Escopo do Trabalho

Fase 5:

Proposição do Modelo de Governança Interfederativa

Definição dos mecanismos de acompanhamento e controle das disposições presentes no documento após a sua finalização, bem como o modelo de Gestão Compartilhada e tomada de decisão do RMC.

Produtos esperados:

PS - Definição de processos referentes às FPICs prioritárias

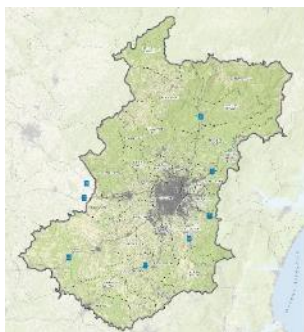
Escopo do Trabalho

Fase 6:

Elaboração do Documento Final

Entrega do relatório final e da minuta de lei a ser enviada para Assembleia Legislativa do Paraná.

Qual a expectativa de acompanhamento do EC para a aprovação na ALEP?



Procedimentos administrativos

Procedimentos administrativos

Forma de comunicação oficial

Como se dará a comunicação entre contratada e contratante?

Sugestão: documentos e comunicações formalizados por e-mail, com cópia para:

- Dener Souza (Gestor do Contrato);
- Ricardo Andrade (Fiscal do Contrato); e
- Ruan Oliveira (Coordenador da ES).

Procedimentos administrativos

Forma de comunicação oficial

Como se dará a comunicação entre contratada e contratante?

Contato com a Empresa Contratada

Coordenação Geral

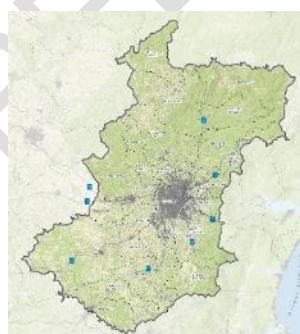
- Gustavo Toniguchi
gustavo@urbtec.com.br

Responsáveis técnicas pelas empresas concessionárias

- Manoela Fajgenbaum Faigas
manoela@urbtec.com.br
- Izabel Neves da Silva Cunha Borges
izabel@urbtec.com.br

Gerente de Projeto:

- Douglas Christofari Viero
doug@urbtec.com.br



Próximos passos

Próximos passos

Reuniões:

Propostas pela AMEP

- 12/05 Fatura sugerida base cartográfica (RT-2)
- 15/05 Fatura sugerida sistema de informações e divulgação (RT-3)

Propostas pela EC por FPIC: Setoriais

- 08/05 Uso do solo - 9h
- 08/05 Habitação - 14h
- 08/05 Mobilidade - 14h
- 10/05 Meio ambiente - 8h
- 15/05 Desenvolvimento socioeconômico - 9h

Próximos passos

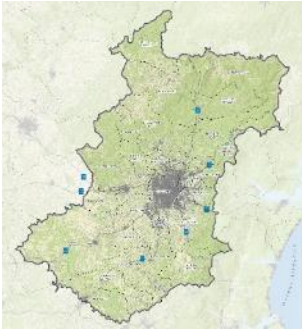
Novas propostas de reunião: 1 reunião por período, adotando GIS e Comunicação

Propostas pela AMEP

- 12/05 Reunião de acompanhamento - 8h
- 15/05 Reunião de acompanhamento - 8h

Propostas pela EC por FPIC: Setoriais

- 08/05 Base Cartográfica - 8h30 (RT-2)
- 08/05 Comunicação - 14h (RT-3)
- 08/05 Habitação - 14h30
- 08/05 Mobilidade - 14h
- 10/05 Meio ambiente - 8h30
- 10/05 Uso do solo - 14h
- 15/05 Desenvolvimento socioeconômico - 9h30



Obrigado!

+55 41 3291-1900
contato@urbtec.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.2. Reunião Técnica 02

Data: 08/05/2023

Horário: 09:00 – 10:05

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão e detalhamentos dos dados cartográficos que deverão ser entregues à AMEP (Produto 7).

2.2.1. Memória do Evento

A reunião foi direcionada através dos questionamentos da equipe técnica da Contratada acerca de questões, apresentadas no Termo de Referência ou não, relacionadas essencialmente aos dados geográficos necessários para a etapa a construção da base metropolitana assim como o processo de elaboração desta – com enfoque nos seguintes tópicos:

1. Debate acerca de dados primários;
2. Diferenciação entre as atividades de P7 e P8;
3. Discussão sobre questões relativas à base cartográfica.

Debate acerca de dados primários

Apontamentos e Considerações

- Débora Follador, arquiteta e urbanista da contratada, destacou que o PDUI pode identificar, enquanto processo, a necessidade de desenvolver Planos Setoriais Metropolitanos e que a AMEP seria a responsável pela elaboração destes e também dos Planos Setoriais Interfederativos, num momento subsequente. Dessa maneira,

ela destacou que não há razão para levantar muitos dados primários se não houver uso durante as propostas do PDUI.

Decisões e Encaminhamentos

- Carla Gerhardt, da equipe técnica da AMEP, indicou a necessidade de atualizar as informações disponibilizadas pelos Municípios, pois alguns dados que ainda não foram atualizados serão necessários para o diagnóstico macro durante o desenvolvimento do PDUI. Ela informou que ainda não existe uma lista das informações que precisam ser atualizadas, mas que a ideia é tratar disso nas reuniões setoriais das FPICs.

Diferenciação entre as atividades de P7 e P8

Apontamentos e Considerações

- Gustavo Taniguchi, coordenador geral da empresa contratada, levantou a questão de como as informações serão tratadas e qual será o produto final, de modo a direcionar os trabalhos do Geoprocessamento;
- Máximo destacou a necessidade de se ter uma base de dados operacional assim como uma base de dados geográfica. Ao questionar acerca das camadas (e suas abrangências e níveis de informação), ele ressaltou que alguns dados podem estar sob a alçada de outros órgãos e é preciso avaliar como acessá-los de forma colaborativa;
- A equipe da AMEP informou que as atualizações das informações serão realizadas no P8, e que o P7 se trata da transformação das bases cartográficas existentes na AMEP para o Datum Sirgas, visando criar uma base compatibilizada podendo sobrepor todas as informações disponíveis. Foi ressaltada a importância dessa etapa para unificar procedimentos da AMEP e agilizá-los;
- Máximo Miquelles, da contratada, destacou a necessidade de ter a base operacional e a base metropolitana, uma vez que o tratamento de dados para o diagnóstico é realizado numa escala adequada ao trabalho. Ele ainda reforçou que não há tempo

para esperar pela atualização das bases para que as equipes internas possam realizar suas análises, frisando que isso não tira o mérito do Produto 7.

Discussão sobre questões relativas à base cartográfica

Apontamentos e Considerações

- Carla ressaltou a importância de a AMEP aprovar a metodologia e o layout a serem adotados para a base de dados, bem como a necessidade de que a escala adotada seja a melhor possível, considerando-se a possibilidade de detalhamentos necessários;
- Máximo informou que o trabalho nas bases paralelas já foi iniciado, mas que para formular uma base completa, a empresa precisa primeiramente coletar os dados;
- Carla salientou que os municípios deverão ter acesso à base, que será complementada posteriormente ao PDUI, para posterior elaboração de seus Planos Diretores e Planos Setoriais. Entretanto, ela relata que nas informações disponíveis não existem metadados;
- Gustavo salientou que tudo o que for produzido na base de trabalho migrará para a base final;
- Foi tratada da definição do prazo de entrega do P7, em que Máximo mencionou que o trabalho de reposicionamento de marcos geodésicos demoraria mais do que o tempo previsto para o produto, refletindo no tempo estipulado para a conversão dos demais dados. No entanto, ele reforçou que o trabalho já começou, a partir das bases de dados já disponíveis. Ruan Amaral, da AMEP, informou que o Plano de Trabalho é a oportunidade para se questionar e pactuar a questão relativa ao prazo.

Decisões e Encaminhamentos

- Carla afirmou que serão necessárias mais reuniões para tratar desse tema;
- Ruan Amaral, representante da AMEP, solicitou que Máximo elabore uma lista do que a empresa contratada já possui para facilitar os trabalhos, além de pedir a Douglas que inclua as pessoas nos grupos de trabalho do WhatsApp;

- Foi decidido que Máximo e Cecilia pegarão os dados já disponíveis na AMEP com Carla.

2.2.2. Participantes

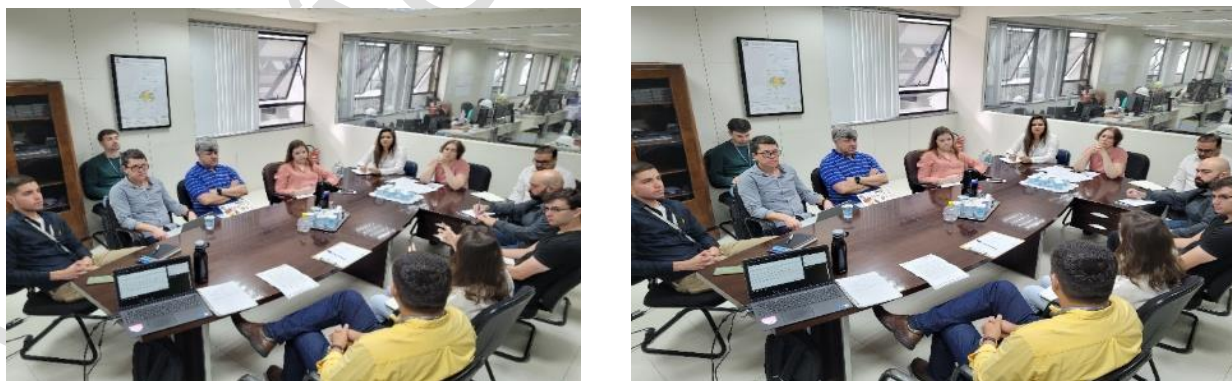
QUADRO 3: PARTICIPANTES REUNIÃO TÉCNICA 02

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Cecília Ferraz	Consórcio URBTEC™-Technum
Anabelli Simões	AMEP/DI
José Geraldo Noronha	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Ruan Victor Amaral	AMEP
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Máximo Miqueles	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
João Paulo Franco	AMEP/DPLAN
Ricardo Andrade	AMEP/DPLAN
Dener Souza	AMEP/DI
Carla Gerhardt	AMEP/DI
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.2.3. Registros

FIGURA 4: FOTOGRAFIAS REUNIÃO TÉCNICA 02



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 5: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO TÉCNICA 02

PDUI
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

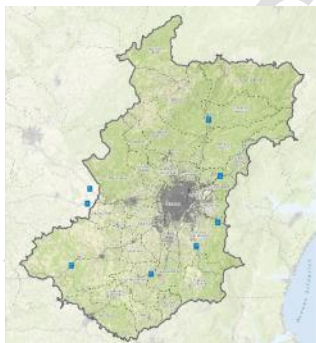
Evento: Reunião Técnica 02 Etapa: 01 Data: 08/05/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Cecilia Parolin Ferraz	URBTEC		<i>Cecilia Parolin Ferraz</i>
Amabelli Simões Peixoto	AMEP - DI		<i>Amabelli Simões Peixoto</i>
José Geraldo L. Noronha F.	URBTEC		<i>José Geraldo L. Noronha F.</i>
GUSTAVO TANGUCHI	URBTEC		<i>Gustavo Tanguchi</i>
Ruan Victor Amador Oliveira	AMEP		<i>Ruan Victor Amador Oliveira</i>
Douglas U. Sues	URBTEC		<i>Douglas U. Sues</i>
MAXIMILIANO MIQUELES	URBTEC		<i>Maximiliano Miqueles</i>
DÉBORA TALLADEIRA	URBTEC		<i>Débora Talladeira</i>
João Paulo FRANCO	AMEP - DPLAN		<i>João Paulo Franco</i>
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP - DPLAN		<i>Ricardo M. de F. Andrade</i>
JENNER J. SOUZA	AMEP - DT		<i>Jenner J. Souza</i>
CARLA GERHARDT	AMEP - DI		<i>Carla Gerhardt</i>
Alvanor dos Lunelli	URBTEC		<i>Alvanor dos Lunelli</i>

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.2.4. Apresentação

FIGURA 6: APRESENTAÇÃO REUNIÃO TÉCNICA 02



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

RT02 – Reunião Técnica 02 – Base de dados

08/05/2023



Escopo do Trabalho

Fase 2

Diagnóstico da RMC

Conforme o Estatuto das Metrópoles (Lei nº 13.089/2015 e alterações);

VI - plano de desenvolvimento urbano integrado: instrumento que estabelece, com base em processo permanente de planejamento, viabilização econômico-financeira e gestão, as diretrizes para o desenvolvimento territorial estratégico e os projetos estruturantes da região metropolitana e aglomeração urbana. (art. 2º)

Art. 9º Sem prejuízo da lista apresentada no art. 4º da Lei nº 10.257, de 10 de julho 2001, no desenvolvimento urbano integrado das regiões metropolitanas e de aglomerações urbanas serão utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:

I - plano de desenvolvimento urbano integrado;

II - planos setoriais interfederativos;

Art. 10. As regiões metropolitanas e as aglomerações urbanas deverão contar com plano de desenvolvimento urbano integrado aprovado mediante lei estadual.

§ 1º Respeitadas as disposições do plano previsto no caput deste artigo, poderão ser formulados planos setoriais interfederativos para políticas públicas direcionadas à região metropolitana ou à aglomeração urbana.



Escopo do Trabalho

Fase 2

Diagnóstico da RMC

Conforme o Estatuto das Metrópoles (lei nº 13.069/2015 e alterações):

Art. 12. O plano de desenvolvimento urbano integrado de região metropolitana ou de aglomeração urbana deverá considerar o conjunto de Municípios que compõem a unidade territorial urbana e abranger áreas urbanas e rurais.

- § 1º O plano previsto no caput deste artigo deverá contemplar, no mínimo:
 - I - as diretrizes para as funções públicas de interesse comum, incluindo projetos estratégicos e ações prioritárias para investimentos;
 - II - o macrozoneamento da unidade territorial urbana;
 - III - as diretrizes quanto à articulação dos Municípios no parcelamento, uso e ocupação do solo urbano;
 - IV - as diretrizes quanto à articulação intersetorial das políticas públicas afetadas à unidade territorial urbana;
 - V - a delimitação das áreas com restrições à urbanização visando à proteção do patrimônio ambiental ou cultural, bem como das áreas sujeitas a controle especial pelo risco de desastres naturais, se existirem;
 - VI - o sistema de acompanhamento e controle de suas disposições; e
 - VII - as diretrizes mínimas para implementação de efetiva política pública de regularização fundiária urbana, nos termos da lei nº 13.495, de 11 de julho de 2017.



Escopo do Trabalho

Fase 2

Diagnóstico da RMC

Conforme a Regulação da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (lei nº 21.353/2023):

- Art. 3º A Agência tem por finalidade básica integrar a organização, o planejamento e a execução das funções públicas de interesse comum no âmbito do Estado do Paraná a partir dos **Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento**.
- Parágrafo único. Compete à Agência, as seguintes finalidades:
 - I - articular o estabelecimento dos instrumentos do desenvolvimento urbano integrado;
 - II - propor diretrizes gerais para planejamento, gestão e execução das funções públicas de interesse comum nas Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento;
 - III - cumprir normatizações legais e das decisões das instâncias executiva e deliberativa;
 - IV - promover, de forma participativa, a elaboração dos **Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado das Regiões Metropolitanas e os Planos Setoriais Interfederativos**;
 - V - zelar a compatibilidade dos Planos Diretores Municipais ao respectivo Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, na forma de parecer técnico-consultivo a ser submetido às instâncias competentes;



Escopo do Trabalho

Fase 2

Diagnóstico da RMC

Conforme o Regulação da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (lei nº 21.353/2023):

- VI - colaborar com os municípios na elaboração de planos municipais de ordenamento e desenvolvimento urbano, visando à sua adequação ao planejamento integrado da Região Metropolitana;
- VII - propor normas, diretrizes e critérios para **compatibilizar os planos diretores dos municípios** integrantes das Regiões Metropolitanas com o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, no tocante às funções públicas de interesse comum;
- VIII - fiscalizar o cumprimento das normas e diretrizes de planejamento e execução da função pública de interesse comum nas Regiões Metropolitanas, em especial quanto a normas de parcelamento do solo Metropolitanano para fins urbanos e área de interesse especial, como dispuser a legislação específica;
- IX - promover e propor **pesquisas e estudos técnicos** destinados a fornecer e atualizar informações necessárias ao planejamento integrado das Regiões Metropolitanas, compatibilizando-as com os interesses do Estado e dos Municípios;



Escopo do Trabalho

Fase 2

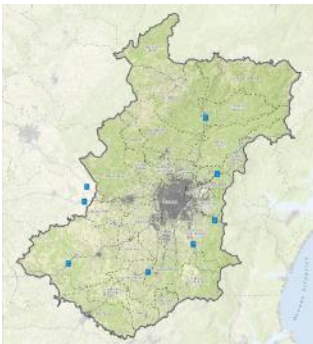
Diagnóstico da RMC

- Processo de **Revisão Bibliográfica** e **coleta de dados secundários** para análise e sistematização dos dados de cada uma das RMCs definidas para a RMC. (pág. 54)
- Produção documental, por meio do **coleta e levantamento** de dados, revisão e análise bibliográfica para toda a RMC. (pág. 55)
- Tabulação de dados e **análise síntese** do atual RMC, segundo os parâmetros de relações hierárquicas e de constituição de uma rede de cidades. (pág. 56)
- A empresa CONTRATADA deverá obter, organizar e sistematizar as informações disponibilizadas pelo COMC e demais instituições federais, estaduais e municipais relativas à elaboração do PDUi da Região Metropolitanana de Curitiba, bem como as informações que deverão ser **coletadas "in loco"**, ou definir o planejamento de coleta. (pág. 56)

?

Qual o nível de detalhamento?

Trata-se um instrumento de orientações macro (**escala metropolitana**) ou de preenchimento de lacunas setoriais?



Sistema de Informação

Modelo de sites para divulgação do trabalho

08/05/2023



Escopo do Trabalho

Sistema de informação



PDUi Londrina
<https://www.pdulondrina.com.br/>



Escopo do Trabalho

Sistema de informação



PDUi Cascavel
<https://www.pducascavel.com.br/>



Escopo do Trabalho

Sistema de informação



PDUi Maringá
<https://www.pduimaringa.com.br/>



FONTE: CONSÓRCIO PDUi SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.3. Reunião Técnica 03

Data: 08/05/2023

Horário: 14:00 – 16:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão sobre o Plano de Comunicação e a Mobilização.

2.3.1. Memória do Evento

A reunião foi conduzida pela equipe de comunicação da contratada de modo a debater as estratégias de comunicação e mobilização que irão compor o Plano, assim como meios de organização e gerenciamento das atividades necessárias para tal. Dessa maneira, o principal tópico debatido na reunião refere-se à discussão sobre o Plano de Comunicação e Mobilização.

Discussão sobre o Plano de Comunicação e Mobilização

Apontamentos e Considerações

- Manoela Feiges, arquiteta urbanista do Consórcio PDUI Sustentável — RMC, apresentou estratégias voltadas à divulgação do PDUI e técnicas para divulgação dos eventos públicos;
- Matheus Rocha, jornalista do Consórcio, detalhou a proposta criada para Identidade Visual, tendo como base de comparação as atividades que foram desenvolvidas para os PDUIs das Regiões Metropolitanas de Londrina, de Maringá e de Cascavel;

- Ruan Amaral, coordenador técnico da Equipe de Supervisão, falou da necessidade de divulgação inicial do plano, e citou o PDUI de Salvador/BA como um bom exemplo para a estruturação do site;
- Rodrigo Rodrigues, jornalista da AMEP, pediu para que existam recursos em que a população possa, por si só, avaliar cada ação, sugerindo uma área na tela inicial no site para vídeos explicativos e depoimentos, além de interatividade;
- Ruan questionou a possibilidade de produção audiovisual, e citou como exemplo os vídeos institucionais do PDUI de São Paulo/SP;
- Os representantes da AMEP avisaram que o site deverá estar pronto quando da publicação do Edital de Chamamento Público para compor a equipe de acompanhamento e solicitaram a possibilidade de criar ambiente de acesso privado no site para os componentes da Equipe de Acompanhamento, onde poderiam avaliar e aprovar produtos apresentados pela equipe do Consórcio, por exemplo;
- Rodrigo sugeriu que fossem divididos os conteúdos que terão potenciais para divulgação na Agência de Notícias do Paraná (ANP), outras apenas na AMEP e outras para consumo entre as equipes técnicas e pede para que se crie estratégias de divulgação nos municípios, inclusive para divulgação das notícias inerentes ao PDUI;
- Gabriel Hubner, Coordenador de Comunicação e Mobilização pela AMEP, falou da existência de um grupo de Whatsapp, formado por assessores de imprensa de todos os municípios metropolitanos, e que pode contribuir para com o processo de divulgação, também revelou a existência de um mailing que pode contribuir para com a divulgação junto aos meios de comunicação nos municípios metropolitanos;
- Gabriel avisou que é possível, inclusive, colocar cartazes dentro dos ônibus que fazem as linhas metropolitanas e materiais de divulgação em outros espaços públicos nos municípios para divulgar os eventos.

Decisões e Encaminhamentos

- Dener, gestor do contrato do PDUI da RMC pela AMEP, solicitou que as estratégias de comunicação evitem os termos técnicos e siglas, para tornar a comunicação mais acessível à população em geral;
- Rodrigo citou como exemplo o plano plurianual do estado, em que a população tem dificuldades de entendimento sobre o termo empregado;
- Manoela explicou que as estratégias de comunicação e mobilização da sociedade são executadas de maneira conjunta entre os profissionais da comunicação da equipe, tendo em vista o aumento da eficiência e alcance de objetivos quando os trabalhos são feitos de forma integrada;
- Ruan afirmou que enviará o documento com as orientações para mobilização e comunicação esperadas, e padrões a serem seguidos para desenvolvimento de logos e demais parâmetros conforme Manual do Estado;
- Ficou acordado que a apresentação da reunião será enviada à equipe técnica da AMEP, que por sua vez se comprometeu em avaliar e aprovar, ou não, as propostas de Identidade Visual trazidas pela equipe do Consórcio;
- A equipe da AMEP também se comprometeu em enviar o banco de imagens para a equipe de Comunicação;
- Na mobilização de atores, o levantamento pode ser feito considerando as FPICs – pediram para considerar a minuta do Edital de Chamamento Público, ainda em construção, para que se possa convidar entidades relacionadas a vir participar do edital e dos eventos públicos;
- Pediu-se para que se busque por atores relevantes e mapeamento com a relação inicial e para que se criem informativos para disparo por e-mails para as entidades que possam participar do Edital de Chamamento Público;
- A equipe da AMEP pediu para que seja repassado uma prévia sobre o número de participantes que estarão presentes na 1ª Audiência Pública, e avisou que há sugestão de instalação de Centros de Apoio Municipal (CAM) junto aos municípios

envolvidos no PDUI, pediram também que as audiências públicas sejam realizadas no período da noite, fora do horário comercial;

- A equipe da AMEP avisou que haverá um evento de “lançamento” oficial, com a participação dos prefeitos e do governador em exercício, com data prevista ainda neste mês de maio de 2023;
- Para esse evento, pediu-se a preparação de cartazes, cartilha e que o site esteja pronto, com lista das entidades, incluindo órgãos municipais e federais e fica acertado que todos os eventos terão transmissão no canal da AMEP, a qual será responsável pela geração do link com devido repasse à equipe técnica do Consórcio.
- Ruan detalhou o escopo do Edital de Chamamento Público em construção, e solicitou um esboço da metodologia que será aplicada em oficinas;
- Por fim, Gabriel reforçou a importância de usar o máximo possível as redes sociais como canais prioritários para divulgação de ações e atividades do processo do PDUI da RMC.

2.3.2. Participantes

QUADRO 4: PARTICIPANTES REUNIÃO TÉCNICA 03

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Vieiro	Consórcio URBTEC™-Technum
Matheus Carneiro	Consórcio URBTEC™-Technum
Sérgio Zacarias	Consórcio URBTEC™-Technum
Manoela Feiges	Consórcio URBTEC™-Technum
Gabriel Hubner	AMEP
Dener Souza	AMEP
Matheus Cabral	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Rodrigo Rodrigues	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.3.3. Registros

FIGURA 7: FOTOGRAFIAS REUNIÃO TÉCNICA 03



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 8: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO TÉCNICA 03

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: Reunião Técnica 03 Etapa: 01 Data: 08/05/2023

Nome	Instituição / Localidade	Assinatura
Douglas G. D'Almeida	URBTEC	
Mathias de. Comina	URBTEC	
Sergio L. Zacarias	Urbtec	
GABRIEL HUGNER	AMEP	
Demel J. Souza	AMEP	
Mathias dos Santos Cobal	AMEP	
Ramon Vieira Junior Oliveira	AMEP	
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP	
Rafaela Ralvaes	AMEP	
MARCELA T. FIGUEIRA	URBTEC	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.3.4. Apresentação

FIGURA 9: APRESENTAÇÃO REUNIÃO TÉCNICA 03



Introdução

A comunicação social é fundamental para garantir o **amplo processo de participação social** no planejamento urbano, **garantindo o processo de construção e implementação do plano de forma participativa e contínua.**

Destaques do TR

"Elaboração de **estratégias e instrumentos de comunicação** e apoio à realização de audiências" (p.14/15)

"elaboração e apresentação da **Identidade Visual** do PDUi [...] indicar uma **metodologia de comunicação**, além de uma estratégia de **divulgação das informações**" (p.54)

"A **metodologia de participação da população** a ser adotada [...] deverá respeitar a **Resolução nº 25 de 18 de março de 2006, do Conselho Nacional das Cidades** [...] e o estabelecido pelo **Estatuto da Metrópole** em seu art. 12. (p. 80)

"**Desenvolver um ambiente online (página na web)** [...] para a divulgação de todas as informações" (p.102)

Considerando a leitura do TR e a experiência da consultoria no desenvolvimento de planos de diferentes escopos e escalas, a **equipe de comunicação social da URBTEC** sugere que o **Plano de Comunicação** (que compõe o Plano de Trabalho) **se organize da seguinte maneira:**



Estratégias de comunicação do plano

IDENTIDADE VISUAL

Criação de logótipo, paleta de cores, tipografia e manual de aplicação.

SITE

Website com todas as informações, documentos e canal de contribuição continuada.

BANNER

Material físico de identificação do plano em eventos.

CARTILHA

Informativo didático impresso

Exemplos

Manual de Identidade Visual



Exemplos

Sítio

- PDUI RMC
- PDUI RMM
- PDUI RMCA
- Existem diretrizes da AMEP para a produção do site?



Exemplos

Banner



Cartilha



Estratégias de comunicação dos eventos públicos

PRESS-KITS

- Publicação legal (Diário oficial)
- Mídia espontânea (Press-release)
- Redes sociais (publicação de cards)
- Informativos por e-mail (mailing)

- A Agência Estadual de Notícias irá auxiliar na divulgação? (Publicação de press-release, aviso de pauta, contato com veículos de comunicação)
- Há recomendações de estratégias para a divulgação dos eventos? (Elementos mínimos, manual de redação, veículos de comunicação)

COBERTURA

- Registros fotográficos
- Reportagem de cobertura

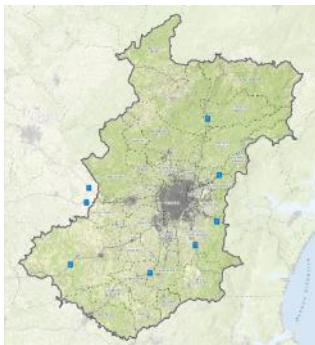


Fluxo de Atividades



- Consultoria produz os materiais e envia à equipe de comunicação da AMEP para avaliação e aprovação.
- Equipe de comunicação da AMEP avalia, realiza ajustes quando cabível e envia para os destinatários.
- Prefeituras, agências e veículos de comunicação publicam

- Como se dará o fluxo de atividades para garantir a divulgação das informações?
- Quem será o contato na AMEP para o recebimento, aprovação e disparo dos materiais?



Comunicação Visual



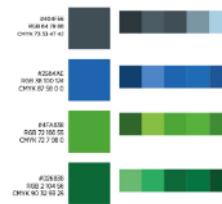
Pesquisa de Referências



Pesquisa de Referências



Paleta de cores e tipografia



Gotham
 Gotham
 Gotham
 Gotham



Logo
Opções



Logo
Variações



Aplicações

Mídias sociais



Aplicações

Mídias sociais



Aplicações

Cartaz



Combinação com outros logos



VER

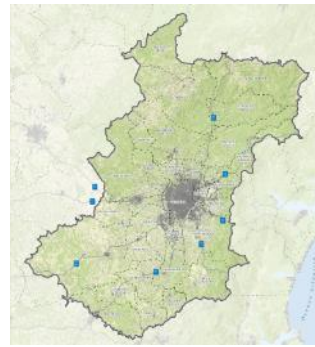
Dúvidas

- Como se dará o levantamento do mapeamento de atores? E a identificação dos locais?
- A AMEP irá auditar na produção e divulgação dos eventos?
- Como imaginam a execução do Edital de Chamamento Público? qual será o nome deste grupo?
- Iremos criar um canal no Youtube para a transmissão dos eventos ou teremos acesso às redes da AMEP?

"O CONTRATADA deverá apresentar uma lista pública das diversas instituições governamentais a nível federal, estadual e municipal, na lista também deve constar a sociedade civil. (...) Estes atores deverão participar das reuniões, oficinas e audiências públicas (p.54)"

"A COMEC poderá articular junto as Prefeituras Municipais integrantes do RMC, quando houver oportunidade, a realização de eventos de caráter [...], publicar o conhecimento e a experiência de sucesso para as organizações representativas das várias segmentos da comunidade e divulgar os eventos mediante de mídia local, internet, produção e reprodução de materiais de divulgação" (p. 55)

"Todas as eventos públicas, que envolverem a participação da sociedade civil, deverão ser realizadas com transmissão simultânea no internet, a ser realizado nos meios sociais do COMEC, a com possibilidade de participação remota da sociedade civil" (p.102)



Obrigado!

+55 41 3281-1900
contato@urbtec.com.br



FORNECEDOR: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.4. Reunião de Alinhamento — FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Data: 09/05/2023

Horário: 09:00 – 11:20

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão e alinhamento de temas relacionados a FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos no TR.

2.4.1. Memória do Evento

A reunião foi realizada de modo a discutir temas relacionados principalmente à execução da fase de diagnóstico da FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Sua estrutura se deu a partir da apresentação de Helder Nocko, engenheiro ambiental da contratada, ao que se seguiram demais dúvidas e encaminhamentos. Os principais tópicos abordados foram:

1. Discussão e alinhamento de temas relacionados a FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos no TR;
2. Debate de questões relativas a Saneamento;
3. Obtenção de dados para levantamento.

Discussão e alinhamento de temas relacionados a FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos no TR

Apontamentos e Considerações

- Helder Nocko iniciou sua apresentação, tratando primeiramente sobre a contextualização ambiental geral que não estava prevista no TR. Explicou o caminho percorrido para o levantamento de dados, incluindo a participação em eventos públicos e coleta de dados secundários, além do tratamento e análise dos dados e síntese ambiental.
- Milton Campos, arquiteto urbanista da AMEP, afirmou que dentro do PDUI é possível utilizar a mesma contextualização ambiental do PDI 2006, que é uma referência fundamental na produção do trabalho. Helder então levanta uma questão sobre o Plano de Drenagem do Alto Iguaçu (PDD) e sua relação com o PDUI. Milton esclareceu que o PDD elencou as áreas que deveriam receber reservatórios, acrescentando que o objetivo do PDUI é a definição do modelo de governança, não a síntese ambiental. Nesse sentido, a preocupação é como alcançar a governança interfederativa na FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- Helder questionou sobre os instrumentos de preservação e conservação ambiental, mencionando a importância de espaços ambientais protegidos para o diálogo intermunicipal e metropolitano. Milton respondeu que a AMEP tem acesso às cartas geodésicas do estado do Paraná e reforçou que o objetivo do PDUI é a governança interfederativa. Ruan Amaral, coordenador técnico da Equipe de Supervisão, apontou a dificuldade de prazos curtos e sugeriu o uso de grupos do WhatsApp para contato mais próximo, embora esse não seja deliberativo;
- Raul Gradovski, arquiteto urbanista da AMEP, perguntou quais membros da equipe da FPIC de Meio Ambiente trabalham junto ao sistema de informações, e Douglas respondeu que todos do Plano estão trabalhando de maneira integrada;
- Em seguida, Helder indagou sobre o dimensionamento de Áreas de Preservação Permanente (APP). Raul informou que se trabalha com as medidas definidas pelo Código Florestal, sem as flexibilizações previstas na atualização legal. Milton complementou que a base hidrográfica também está disponível para a contratada.
- Paulo Costa, geógrafo do consórcio, questionou se é possível utilizar uma base que permita maior integração, mesmo que menos detalhada. Por sua vez, Milton

destacou que os processos da AMEP exigem maior precisão. Augusto Pereira, geógrafo do consórcio, levantou a possibilidade de que certos municípios mais distantes deixem de fazer parte do recorte. Milton concordou que há essa possibilidade.

- Helder então questionou acerca da análise da compatibilidade entre a situação atual de uso e ocupação do solo e a qualidade da água. Ele indagou sobre as expectativas em relação a esse tema. Ruan esclareceu que há liberdade para elaboração de metodologia e que a AMEP espera ver áreas potenciais, cruzando o desenvolvimento com a qualidade da água. Em seguida, Helder trouxe à tona as questões socioambientais e fundiárias, indagando sobre o que já foi feito em relação às áreas de risco. Milton reforçou o trabalho realizado pela ANDES de levantamento de áreas de risco sob característica geológica, bem como a geração de informações pelo IAT. Além disso, ele sugeriu a utilização do Plano Diretor de Mineração, e destacou que existem áreas aprovadas em áreas de risco antes da Lei Federal do Parcelamento do Solo e que não tiveram seus registros cancelados após a promulgação da lei;
- Helder questionou a instrução do TR de avaliação dos municípios que se enquadram no modelo de compensação financeira. Ele expressou sua intenção de ouvir os municípios a fim de compreender melhor seus posicionamentos. Em seguida, Milton mencionou a reclamação sistemática dos municípios em relação à lei do ICMS Ecológico e como isso afeta a modelagem do fundo. Ruan concordou que essa questão é relevante e precisa ser considerada;
- Helder mencionou a importância de uma boa base de dados para a modelagem matemática do processo de eutrofização dos reservatórios das APAs e a aplicação do modelo de capacidade de suporte dos territórios nas bacias de mananciais. Milton informou que as APAs da RMC estão irregulares perante o SNUC e que o plano de manejo está em contratação, e Raul confirmou que mais informações foram solicitadas.

Decisões e Encaminhamentos

- Milton afirmou que as dúvidas levantadas serão cruzadas posteriormente com o sistema de informação, que deve ser feito de forma integrada entre a AMEP e o consórcio contratado, sendo este o espaço de trabalho conjunto;
- Raul destacou que não se sai do PDUI apenas com minutas de lei, mas com vários outros andamentos, como a alterações de regulamentações estaduais. As proposições não encerram com as diretrizes. Augusto afirmou que a falta de dados é menos importante se o município não é estratégico na visão metropolitana. Em última análise, a decisão de fazer a gestão do uso do solo daquele município ou não deve ser tomada com base na estratégia adotada. Nesse sentido, Milton destacou que o PDUI também precisa mostrar a dificuldade dos Municípios em relação à gestão do uso do solo. Ruan concordou que essa é a visão estratégica esperada para as FPICs;
- Augusto destacou que certas coisas demandam uma visão estratégica que oriente as perguntas e os posicionamentos. Ele apontou as diferenças de Datum e de escala, enfatizando que, em alguns momentos, é necessário ter maior nível de detalhe. Assim, coloca-se o nível de detalhe de acordo com a estratégia que chegará lá na frente. Ademais, Augusto salientou a necessidade de se ter conceitos orientativos básicos, tais como a gestão do território e a ideia de recorte. Milton informou que a gestão já está definida em lei, mas é o PDUI que apontará como ela será feita;
- Helder direcionou a discussão para o tema de recursos hídricos e áreas de mananciais. Ele questionou o item de fiscalização dos recursos hídricos e perguntou qual a expectativa da AMEP em relação a isso. Milton respondeu que um diagnóstico e avaliação serão realizados para identificar as causas da falta de qualidade da água dos rios da RMC;
- Milton destacou a necessidade de uma reunião da equipe do PDUI com o IAT;
- Raul abordou a dificuldade na troca do licenciamento ambiental e destaca a importância de alinhar a organização desse processo. Ele reforçou que todas as

considerações devem ser levadas em consideração quando se chegar na estruturação da governança.

Debate de questões relativas a Saneamento

Apontamentos e Considerações

- Ruan informou que nas primeiras cotações para a contratação do PDUI, havia uma estrutura de 6 FPICs, sendo a parte ambiental dividida entre “Meio Ambiente” e “Saneamento”. Entretanto, devido à questão do marco do saneamento e a fim de evitar conflito com a legislação em vigor, Saneamento deixou de ser uma das FPICs, agrupando-se o conteúdo na FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Milton afirmou que, na realidade, apenas as questões que não são tratadas no marco do saneamento entraram no PDUI, não havendo conflito entre as questões apresentadas;
- Helder destacou a relação entre a qualidade da água e a falta de esgotamento sanitário, e Milton concordou que essa questão precisa ser considerada, embora não se espere uma “solução milagrosa”. Ele também mencionou a falta de controle dos contratos da Sanepar. Helder alertou que o PDUI não se trata de um plano setorial de saneamento e gestão de recursos hídricos, portanto é necessário ter cuidado ao lidar com esse tema. Helder ressaltou que muitas informações da FPIC dependem dos dados dos municípios, como a pressão de antropização e informações de microdrenagem, mesmo que poucos municípios mapeiem essa questão;
- Em relação ao saneamento básico, Helder trouxe à tona a questão da regionalização e indagou sobre as áreas de interesse para destinação final dos resíduos, incluindo os resíduos de desassoreamento. Milton afirmou que essa questão deve ser tratada com o IAT e que, atualmente, não haveria lugar para guardar resíduo de construção civil.

Obtenção de dados para levantamento

Apontamentos e Considerações

- Helder questionou o significado da atenção “às mudanças de uso do solo”, prevista no TR. Ele buscou saber se a AMEP possuía bases para análise dessa evolução histórica. Raul esclareceu que não havia imagem aérea atualizada e, portanto, a melhor opção é coletar dados com os Municípios que estavam atualizando seus levantamentos. Ele reforçou o papel do termo de cooperação técnica com os municípios nesse processo. Por outro lado, Milton afirmou que há levantamento fotográfico das décadas de 1950, 1960, 1980 e 1990, e que esse material está disponível;
- Milton esclareceu que existe uma base de dados geotécnica que extrapola o NUC, e que deve ser utilizada para identificar as áreas de risco, mas que a consultora deve entrar em contato com o Geólogo Oscar Salazar Júnior, para conhecer a metodologia para realizar essa identificação. Também relatou que foram identificadas áreas de risco geológico em Curitiba e Região Metropolitana com mapeamento que devem ser apropriadas. Raul aproveitou para lembrar que existem outros municípios que não tem essas áreas, então o Milton relatou que tem um documento com escala 1:50.000, com mapas em formato digital que é o Plano Diretor de Mineração da RMC, e que nessas áreas externas o projeto geotécnico do IAT, não tem homogeneidade de bases cartográficas para apoiar os levantamentos, mas tem uma parte do projeto pró-Atlântica, com bases 1:25.000, na qualidade da 1:10.000, e o restante na escala 1:50000, e levantamentos topográficos urbanos;
- Milton explicou que tem dois projetos que elaboraram curvas de inundação, o PDD e o Plano de Controle de Cheias. Esse último gerou a curva de recorrência de 100 anos, que é o valor adotado para identificar as áreas de risco de inundação, enquanto que o PDD só abrangeu 25 anos. Não foi solicitado no TR a remodelagem para 100, mas tem que ser definida uma área de alerta para as áreas próximas, definindo que os empreendimentos recalculam o atingimento de recorrência de 100 anos;

- Durante a reunião, Milton enfatizou que, ao realizar o levantamento de dados na área de geotecnia, as informações fornecidas pela ANDES e IAT serão suficientes para atender às necessidades da análise. Além disso, ele ressaltou que, de forma geral, para esta FPIC, não se fazem necessários levantamentos primários adicionais, visto que os dados disponíveis e provenientes das fontes mencionadas são abrangentes e adequados para subsidiar o diagnóstico.

Decisões e Encaminhamentos

- Em relação ao modelo de capacidade de abastecimento, deve ser aplicado o Decreto Estadual de Mananciais.

2.4.2. Participantes

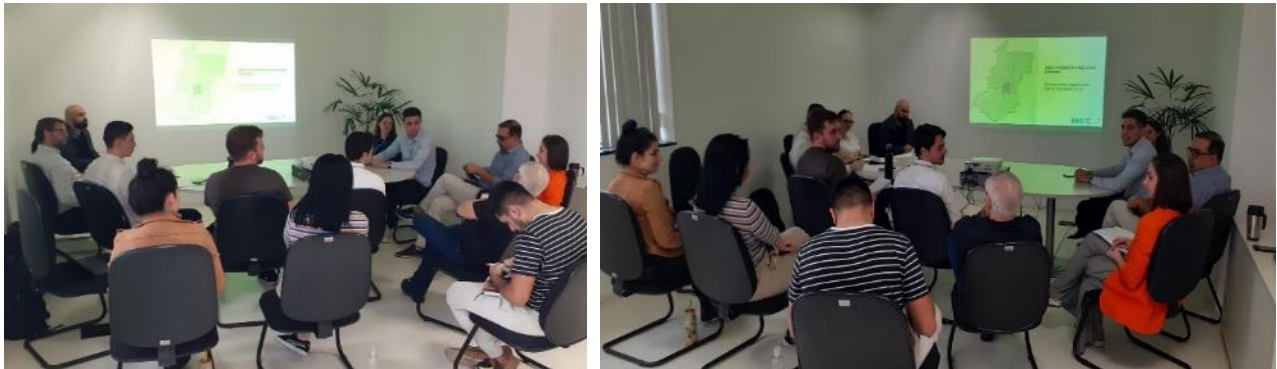
QUADRO 5: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Augusto Pereira	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Diana Maria Cancelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Helder Rafael	Consórcio URBTEC™-Technum
Paulo Costa	Consórcio URBTEC™-Technum
Adriana Alexandrino	AMEP
Dener Souza	AMEP
Julia Enalt	AMEP
Mateus da Rocha	AMEP
Milton Luiz Campos	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Veridiana Hreciuk	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.4.3. Registros

FIGURA 10: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 11: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

PDUI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO DE CURITIBA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

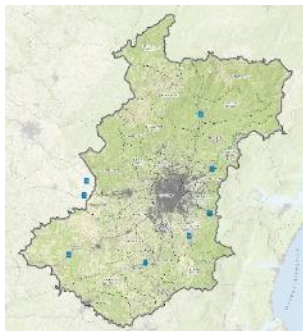
Evento: Reunião de Alinhamento — FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos Etapa: 01 Data: 09/05/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Aluísio Lunelli	URBTEC	41 3333 3333	Aluísio Lunelli
Diego V. Siqueira	URBTEC	41 3333 3333	Diego V. Siqueira
Christiana Hirose	AMEP	41 3333 3333	Christiana Hirose
Luís Carlos de Souza	AMEP	41 3333 3333	Luís Carlos de Souza
Matheus da Rocha Amado	AMEP	41 3333 3333	Matheus da Rocha Amado
MILTON LUIZ CAMPOS	AMEP	41 3333 3333	Milton Luiz Campos
ADRIANA C. ALEXANDRINO	AMEP	41 3333 3333	Adriana C. Alexandrino
DENER J. SOUZA	AMEP	41 3333 3333	Dener J. Souza
Rafael Vitor Kaufmann	AMEP	41 3333 3333	Rafael Vitor Kaufmann
Débora F. F. F. F.	AMEP	41 3333 3333	Débora F. F. F. F.
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP	41 3333 3333	Ricardo M. de F. Andrade
Diana Maria Cancelli	URBTEC	41 3333 3333	Diana Maria Cancelli
Helder Rafael Neco	URBTEC	41 3333 3333	Helder Rafael Neco
PAULO M. COSTA	URBTEC	41 3333 3333	Paulo M. Costa
Luís Carlos de Souza	Vitória	41 3333 3333	Luís Carlos de Souza
Raul de O. G. G.	AMEP	41 3333 3333	Raul de O. G. G.

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.4.4. Apresentação

FIGURA 12: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Alinhamento – FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos

06/05/2023



Escopo do Trabalho

Fase 2

Diagnóstico da RMC

Conforme o Estatuto das Metrópoles (Lei nº 13.089/2015 e alterações):

VI – **plano de desenvolvimento urbano integrado**: instrumento que estabeleça, com base em processo permanente de planejamento, viabilização econômico-financeira e gestão, as diretrizes para o desenvolvimento territorial estratégico e os projetos estruturantes da região metropolitana e aglomeração urbana. (art. 2º)

Art. 9º Sem prejuízo da lista apresentada no art. 4º da Lei nº 10.257, de 10 de julho 2001, no desenvolvimento urbano integrado das regiões metropolitanas e de aglomerações urbanas serão utilizadas, entre outros, os seguintes instrumentos:

I – plano de desenvolvimento urbano integrado;

II – **planos setoriais interfederativos**;

Art. 10. As regiões metropolitanas e as aglomerações urbanas deverão contar com plano de desenvolvimento urbano integrado aprovado mediante lei estadual.

§ 1º Respeitadas as disposições do plano previsto no caput deste artigo, poderão ser formulados **planos setoriais interfederativos** para políticas públicas direcionadas à região metropolitana ou a aglomeração urbana.



Escopo do Trabalho

Fase 2

Diagnóstico da RMC

Conforme o Estatuto das Metrópoles (Lei nº 13.089/2015 e alterações):

Art. 12. O **plano de desenvolvimento urbano integrado da região metropolitana** ou de aglomeração urbana deverá considerar o conjunto de Municípios que compõem a unidade territorial urbana e abranger áreas urbanas e rurais.

§ 1º O plano previsto no caput deste artigo deverá **contemplar**, no mínimo:

I – as diretrizes para as funções públicas de interesse comum, incluindo projetos estratégicos e ações prioritárias para investimentos;

II – o macrozoneamento da unidade territorial urbana;

III – as diretrizes quanto à articulação dos Municípios no parcelamento, uso e ocupação no solo urbano;

IV – as diretrizes quanto à articulação interterritorial das políticas públicas afetas à unidade territorial urbana;

V – a **delimitação das áreas** com restrições à urbanização visando à proteção do patrimônio ambiental ou cultural, bem como das áreas sujeitas a controle especial pelo risco de desastres naturais, se existirem;

VI – o sistema de acompanhamento e controle de suas disposições; e

VII – as diretrizes mínimas para implementação de efetiva política pública de regularização fundiária urbana, nos termos da Lei nº 13.495, de 11 de julho de 2017.



Escopo do Trabalho

Fase 2

Diagnóstico da RMC

Conforme o Regulamento da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Lei nº 21.953/2023):

Art. 3º A Agência tem por finalidade básica integrar a organização, o planejamento e a execução das funções públicas de interesse comum no âmbito do Estado do Paraná a partir das **Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento**.

Parágrafo único. Compete à Agência, as seguintes finalidades:

I – articular o estabelecimento de instrumentos do desenvolvimento urbano integrado;

II – **propor diretrizes gerais** para planejamento, gestão e execução das funções públicas de interesse comum nas Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento;

III – **cumprir normalizações legais** e das decisões das instâncias executiva e deliberativa;

IV – **promover, de forma participativa, a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado das Regiões Metropolitanas e os Planos Setoriais Interfederativos**;

V – **referir a compatibilidade dos Planos Diretores Municipais** ao respectivo Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, na forma de parecer técnico-consultivo a ser submetido às instâncias competentes;



Escopo do Trabalho

Fase 2

Diagnóstico da RMC

Conforme o Regulamento da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Lei nº 21.953/2023):

VI – colaborar com os municípios na elaboração de planos municipais de ordenamento e desenvolvimento urbano, visando à sua adequação ao planejamento integrado da Região Metropolitana;

VII – **propor normas, diretrizes e critérios para compatibilizar os planos diretores dos municípios** integrantes das Regiões Metropolitanas com o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, no tocante às funções públicas de interesse comum;

VIII – **fiscalizar o cumprimento das normas e diretrizes** do planejamento e execução da função pública de interesse comum nas Regiões Metropolitanas, em especial quanto a normas de parcelamento do solo Metropolitano para fins urbanos e área de interesse especial, como dispuser a legislação específica;

IX – **promover e propor pesquisas e estudos técnicos** destinados a fornecer e atualizar informações necessárias ao planejamento integrado das Regiões Metropolitanas, compatibilizando-as com os interesses do Estado e dos Municípios;



Escopo do Trabalho

Fase 2

Diagnóstico da RMC

Processo de **Revisão Bibliográfica e coleta de dados secundários** para análise e sistematização dos dados de cada uma das FPICs definidas para a RMC. (pág. 34)

Produção documental por meio da **coleta e levantamento** de dados, revisão e análise bibliográfica para toda a RMC. (pág. 55)

Tabulação de dados e **análise síntese** do atual RMC, segundo os parâmetros de relações hierárquicas e de constituição de uma rede de cidades. (pág. 74)

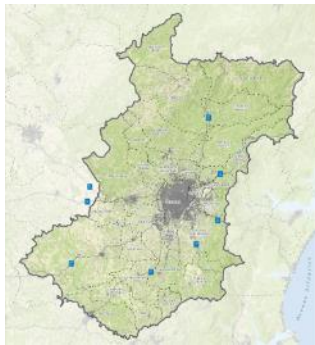
A empresa CONTRATADA deverá obter, organizar e sistematizar as informações disponibilizadas pela COMEC e demais instituições federais, estaduais e municipais, relativas à elaboração do PDUi da Região Metropolitana de Curitiba, bem como as informações que deverão ser **coletadas "in loco"**, ou definir o planejamento de coleta. (pág. 86)



Qual o nível de detalhamento?

Trata-se um instrumento de orientações macro (**escala metropolitana**) ou de preenchimento de lacunas setorial?





Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Alinhamento quanto ao Termo de Referência

Termo de Referência



Diagnóstico

Contextualização Ambiental Geral

(Este item não consta no TR)

Breve contextualização por meio de menções sobre o clima, relevo (unidades de terreno – geologia) e vegetação;



Diagnóstico

Aracoubo institucional e planos e projetos existentes

5.2.3-d Descrição de problemáticas intermunicipais no trato de bens (ativos) ambientais de interesse metropolitano. Nesta questão, dever-se-á priorizar os pontos críticos nas relações interinstitucionais frente ao trato das questões ambientais na RMC;

5.2.3-h Avaliação da implementação das diretrizes do PDD – Plano Diretor de Drenagem do Alto Iguaçu e diagnóstico das medidas estruturais e não estruturais que possam ser implementadas;



Diagnóstico

Instrumentos de preservação e conservação ambiental

5.2.3-b

Considerar e investigar os espaços ambientais protegidos que possam ter interesse no diálogo intermunicipal e metropolitano, com destaque às bacias de mananciais de abastecimento público atuais e futuras, Área de Interesse Especial Regional do Iguaçu e Unidades de Conservação, Unidades Territoriais de Planejamento, Áreas de Interesse de Proteção do Karst, Áreas Úmidas, de Formação Guabirotuba e etc.



Diagnóstico

Instrumentos de preservação e conservação ambiental

5.2.3-c

Avaliar a evolução da ocupação antrópica nas Áreas de Proteção Ambiental, Unidades Territoriais de Planejamento, Áreas de Interesse do Karst e Áreas Úmidas, Resolução Conjunta IBAMA/SEMA/IAP nº 005, de 28 de março de 2008, dando especial atenção às mudanças de uso do solo e às tipologias imobiliárias implantadas, assim como a diminuição de cobertura de vegetação nativa e a afetação de Áreas Úmidas e Áreas de Preservação Permanente. A análise deve construir uma síntese dos principais vetores de pressão nos compartimentos ambientais citados.



Diagnóstico

Instrumentos de preservação e conservação ambiental

5.2.3-e

Avaliar os municípios que se enquadram no modelo de compensação financeira previsto no artigo 28, § 1º da Constituição do Estado do Paraná, para municípios que sofreram diminuição ou perda de receita, por atribuições e funções decorrentes do planejamento metropolitano ou que receberam restrições ao seu desenvolvimento socioeconômico, limitações ambientais ou urbanísticas, em virtude de possuírem mananciais de água potável de interesse regional ou por serem depositários de resíduos sólidos metropolitanos



Diagnóstico

Recursos hídricos e áreas de mananciais

5.2.3-h Levantamento das outorgas, monitoramento e fiscalização dos Recursos Hídricos;

5.2.3-i Levantamento do processo de ocupação dos territórios dos mananciais, com a indicação do histórico e da atual distribuição de uso do solo e dos pontos de maior pressão para antropização, contendo também a análise se as informações de microdrenagem disponíveis nos municípios e indicação das áreas sujeitas à inundação e alagamento, especialmente nas bacias de maior influência na Região Metropolitana de Curitiba, podem complementar o Plano Diretor de Drenagem da Bacia do Alto Iguaçu (PDDBAI), além da avaliação da situação de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos;



Diagnóstico

Recursos hídricos e áreas de mananciais

5.2.3-p Modelagem matemática do processo de eutrofização dos reservatórios das APAs por meio do modelo de Vollenweider ou similar, relacionando-a com o uso e ocupação do solo, nos parâmetros do IAT, a ser aprovado pelo CONTRATANTE.

5.2.3-l Análise de compatibilidade entre a situação atual de uso e ocupação do solo e a qualidade da água.

5.2.3-m Aplicação do modelo de capacidade de suporte do território nas bacias de mananciais inseridas em áreas urbanas, em função do uso do solo e da distribuição populacional.

Recursos hídricos e áreas de mananciais

Diagnóstico

Questões socioambientais e fundiárias

5.2.3-a Levantar áreas de risco considerando: desmoronamento de solo, inundação, áreas contaminadas, dentre outras;

5.2.3-o Quantificação e análise dos passivos fundiários (loteamentos e terrenos inferiores a 20.000 m²) em áreas de inundação.

Questões socioambientais e fundiárias

Diagnóstico

Saneamento Básico

5.2.3-f Descrição e análise das infraestruturas (públicas ou privadas) de serviços públicos relativos ao meio ambiente (como abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos) que mereçam esforços associativos para sua melhor oferta de qualidade e avaliação das propostas de ampliação, face à demanda futura.

5.2.3-g Considerar as áreas que possam ter interesse para o tratamento e destino final de resíduos sólidos, incluindo os resíduos de desmoronamento de rios e canais e resíduos de construção civil, complementarmente aos consórcios e projetos em desenvolvimento;

Saneamento Básico

Diagnóstico

Saneamento Básico

5.2.3-j Avaliar a viabilidade das áreas de mananciais em operação e futuras, segundo o SAIC/SANEPAR e o Decreto Estadual nº 4.435/2016, analisando a relação entre a projeção populacional, FPCs, disponibilidade e qualidade da água com base em estudos hidroclimáticos.

5.2.3-k Levantamento de planos e estudos existentes, ou em andamento, referentes a coleta e tratamento de esgoto, resíduos sólidos, abastecimento de água e drenagem, e análise da sua adequação para definição de diretrizes.

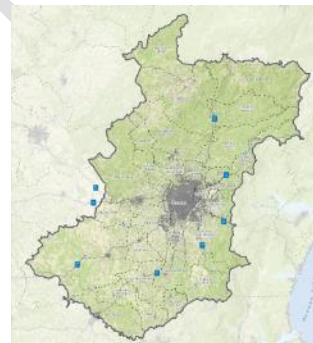
Saneamento Básico

Diretrizes

Monitoramento e Licenciamento Ambiental

O que se espera em relação a esse item?

Monitoramento e Licenciamento Ambiental

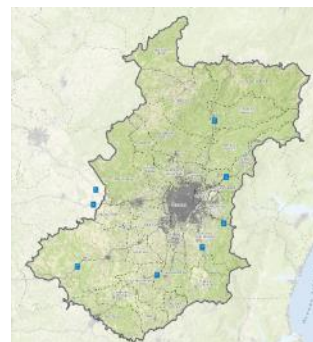


Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Órgãos/entidades que precisaremos consultar durante a elaboração dos trabalhos

Órgãos/entidades

- Instituto Água e Terra (IAT) do Paraná;
 - Secretaria do Desenvolvimento Sustentável;
 - Prefeições Municipais;
 - Defesas Cíveis (Municipal ou Estadual);
 - Companhia de Saneamento do Estado do Paraná (SANEPAR);
 - Consórcio Intermunicipal para Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (CONRESOL);
 - Autorquia da Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Litoral;
 - Empresas prestadoras de serviços de saneamento, como o Estre Ambiental;
 - Comitê das bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira;
 - Outros órgãos e entidades ambientais públicas e privadas como Conselho Gestor dos Mananciais, Câmaras Técnicas das APAs, etc.
-



Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Dados que precisaremos para elaboração dos trabalhos e respectivas fontes.

Dados

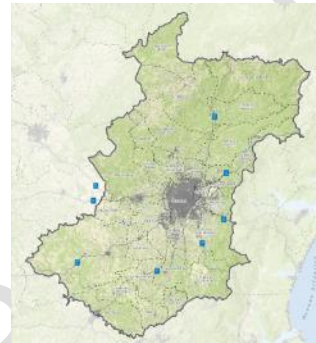
- Mapeamento Geológico Geotécnico para Planejamento na Região Metropolitana de Curitiba, elaborado pela Minerpar (2014);
- Planos Municipais de Saneamento Básico de todos os municípios da RMC;
- Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos dos municípios da RMC que tenham este instrumento;
- Planos Municipais de Macrodrenagem Urbana ou similar dos municípios da RMC que tenham este instrumento;
- Localização das licenças ambientais com descrição das principais informações sobre os empreendimentos;
- Dados de monitoramento e fiscalização do IAT nos cursos hídricos da RMC;
- Dados de qualidade da água em rios e reservatórios da RMC;
- Dados hidrológicos dos reservatórios vazia, qualidade da água, volume, área, curvas-chave, etc.
- Zonamento atualizado das Unidades Territoriais de Planejamento (UTP) e Áreas de Proteção Ambiental (APA) e demais unidades de conservação existentes na RMC;

Dados

- Planos de Manejo das Unidades de Conservação existentes na RMC (que não estejam disponíveis no Portal do IAT);
- Estudos específicos de projeção populacional ou de atendimento da demanda pelo uso da água;
- Áreas de mananciais superficiais e subterrâneos atuais e futuros das RMC em formato editável;
- Pontos de captação de água superficial e subterrânea para abastecimento público;
- Descrição dos sistemas de abastecimento público de água dos municípios, principalmente do Sistema de Abastecimento Integrado da RMC;
- Mapa de enquadramento dos cursos hídricos em classes de uso preponderantes das Bacias do Alto Iguaçu e Ribeira;
- Pontos de lançamento de efluentes para fins de saneamento/diluição;
- Bacias receptoras de esgoto atuais e previstas;
- Estudos de modelagem de qualidade de água a jusante de ETEs (se houver);

Dados

- Informações georreferenciadas das redes e setores de distribuição de água e esgotamento sanitário nos municípios;
- Cadastros técnicos georreferenciados dos sistemas de micro e macrodrenagem dos municípios;
- Localização de passivos ambientais, áreas degradadas e áreas de disposição inadequada de resíduos sólidos nos municípios (lixões e grandes bolsões de descarte de resíduos urbanos, volumosos, de construção civil, etc.);
- Cadastro de imóveis rurais e urbanos e/ou loteamentos, delimitação das plantas;
- Mapeamento de áreas úmidas, áreas de risco, áreas de preservação permanente, pontos de erosão, movimentos de massa, pontos de enchentes, inundações e alagamentos na RMC.



Obrigado!

+55 41 3281-1000
contato@pubtec.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PR

VERSÃO PRELIMINAR

2.5. Reunião de Alinhamento — FPIC de Mobilidade Metropolitana

Data: 10/05/2023

Horário: 09:00 – 10:30

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão e alinhamento de temas relacionados a FPIC de Mobilidade Metropolitana no TR.

2.5.1. Memória do Evento

A reunião aconteceu em função da necessidade de alinhamento de temáticas relacionadas à FPIC de Mobilidade Metropolitana, principalmente quanto à obtenção de dados e metodologia para a etapa de diagnóstico. Assim, os principais tópicos discutidos equivalem a:

1. Discussão e alinhamento de temas relacionados a FPIC de Mobilidade Metropolitana no TR;
2. Dados para realização de levantamento.

Discussão e alinhamento de temas relacionados a FPIC de Mobilidade Metropolitana no TR

Apontamentos e Considerações

- A equipe da AMEP disse considerar importante para a FPIC de Mobilidade, a avaliação dos fluxos entre municípios que não sejam o polo, como o caso de Araucária e Fazenda Rio Grande, atentando-se aos movimentos de contrafluxo. Da mesma forma, é relevante a verificação dos potenciais de integração dos diferentes

modos de transporte, especialmente no que tange à interação entre os modos não-motorizados e o transporte coletivo metropolitano;

- Gustavo, coordenador geral do PDUI pelo Consórcio, disse não ignorar essa questão, mas lembrou que a abordagem dos modos não-motorizados deve ser sempre metropolitana, visando sua integração com os sistemas municipais e sem entrar nas minúcias locais dos municípios, a não ser para proposições de diretrizes gerais;
- Ruan, coordenador técnico da Equipe de Supervisão, concordou e reforçou a atenção para a “última milha”, dos trajetos metropolitanos no transporte coletivo, cujos modos utilizados são comumente bicicleta ou pedonal;
- Foi citado que algumas questões de maior relevância para o PDUI são: Qual será o sistema viário metropolitano a ser integrado com os sistemas locais? Qual será a rede de transporte metropolitana a ser integrada aos sistemas locais? Qual será a rede cicloviária metropolitana a ser integrada aos sistemas locais?
- Quanto ao assunto referente à análise das capacidades viárias, Ruan demonstrou preocupação quanto ao produto resultante induzir ampliação de capacidade da infraestrutura viária, implicando na solução imediatista do aumento de pistas e/ou faixas de rolamento. O objetivo, segundo ele, como já comentado, seria atingir diretrizes que promovam a integração entre os vários modos de transporte;
- Sobre a análise da eficácia dos sistemas, Ruan explicou que deseja que seja feita uma análise crítica considerando as projeções do sistema viário metropolitano. Quanto à segurança viária, gostariam de uma abordagem quanti-qualitativa por via existente no sistema, a fim de propor estratégias para minimizar o número de sinistros, aumentando-se a segurança viária;
- Nesse sentido, o engenheiro civil do Consórcio, Alceu Dal Bosco, sugeriu a utilização dos dados disponíveis da Bmpr e PRF, os quais, Ruan solicitou que sejam incorporados no Plano de Trabalho para que sejam avaliados com mais detalhe pela ES. Também no assunto de segurança viária, no trecho do TR em que se menciona uma análise dos municípios em relação ao PNATRANS, Ruan explicou que a

avaliação é focada na etapa de municipalização, visto que apenas Curitiba está integrada ao sistema do PNATRANS.

Decisões e Encaminhamentos

- Sobre eventuais obras, acordou-se que se deve indicar a prioridade de cada uma para sua execução;
- Outro assunto tocado diz respeito ao transporte de cargas, conteúdo para o qual a equipe da AMEP solicitou que seja bastante propositivo por parte do consórcio, tanto para as propostas em si, quanto para as análises e avaliações no diagnóstico, já que a logística e fluxo de cargas não correspondem a assuntos que a antiga COMEC acompanhava. Sobre esse tópico, foi comentado que o transporte ferroviário é incluído para incorporar o projeto da Ferroeste, cujo Estudo de Impacto Ambiental (EIA) contempla importantes dados e informações a serem aproveitadas;
- A AMEP reforçou que sejam traçadas diretrizes para o sistema de transporte público e cicloviário, diminuindo o foco do sistema motorizado, além de proporcionar reforço das centralidades de forma independente do polo, com foco em propostas e estratégias de gestão da demanda de viagens, com possíveis melhorias de oferta para integração das centralidades que não o polo.

Dados para realização de levantamento

Apontamentos e Considerações

- Sobre o sistema e aplicação automatizada, Ruan Amaral disse entender esse conceito como macro simulação, a qual deveria ser avaliada de forma ampla para a RMC. Nesse sentido, foi sugerido por Alceu a adoção para análise dos dados obtidos com a pesquisa OD mais atual realizada por Curitiba, que, segundo o engenheiro, se mostra bastante completa para a área do Núcleo Urbano Central (NUC) da RMC. Sobre essa proposição, a equipe da AMEP trouxe ressalvas; entendendo que o modelo sugerido está muito focado na cidade de Curitiba, contemplando com pouca ênfase os demais municípios, podendo ser preciso realizar pesquisas pontuais em

áreas estratégicas. Alceu ressaltou, no entanto, que o levantamento realizado e os dados disponíveis já são bastante representativos para a escala da região metropolitana, por contemplar os macroprocessos reconhecíveis nessa escala; ressalva que talvez na escala local, que não é o foco dessa abordagem, esses dados necessitariam ser melhor detalhados, mas por se tratar de um plano de aproximação metropolitana eles já seriam bastante expressivos, sendo necessária a calibragem do novo modelo adotado;

- Anabelli Simões Peichó, representante da Câmara Técnica do Sistema Viário Metropolitano de Curitiba, informou que os dados do sistema viário estão bastantes desatualizados. Quanto a isso, ela e sua equipe estão atualizando as informações a serem disponibilizadas, em breve, para a consultoria, especialmente do sistema viário, com auxílio dos dados abertos da plataforma OpenStreetMap e considerando codificações próprias de cada município da RMC. Para mais, a equipe da AMEP solicitou que sejam utilizados para as análises os planos já desenvolvidos pela instituição ao longo dos últimos 20 anos, buscando-se desenvolver cenários comparativos entre o sistema proposto anteriormente e o sistema vigente, de modo que, durante a etapa de diretrizes, o sistema possa ser atualizado de forma coerente.

Decisões e Encaminhamentos

- Como os sistemas locais são de responsabilidade dos municípios, embora a AMEP faça a gestão de alguns, a Agência deve gerir e fiscalizar a manutenção e consolidação dos sistemas metropolitanos, sendo guiada pelo futuro PDUI;
- Acordou-se que a consultoria irá desenvolver metodologia e apresentar modelo de 4 etapas, para as análises com bases nos dados de entrada produzidos por essa pesquisa OD de Curitiba, realizando-se as correções e complementações da rede viária e a calibragem do modelo com dados secundários disponíveis, por exemplo, contagem de radares, ficando a critério da AMEP definir a necessidade de dados primários, e do consórcio estabelecer os pontos de contagem extras (dados primários), com a aprovação da AMEP. O software que será utilizado na análise será

o Visum. A equipe da AMEP destacou que, para avaliação da necessidade de contagem volumétrica e do nível de detalhamento das modelagens, deve-se levar em consideração o grau de integração dos municípios com a RMC. Todo modelo gerado e sistematizado deverá ser disponibilizado para acesso da AMEP no P8. Haverá a necessidade da manipulação e posterior replicação do método com novos dados pela AMEP, já que a equipe da Agência deverá ter a possibilidade de fazer novos diagnósticos e estudos tendenciais;

- Ficou esclarecido que os dados a serem utilizados para análise devem receber o aval da Equipe de Supervisão da AMEP. O uso do solo e capacidade planejada dos zoneamentos devem compor o modelo. Nesse ponto foi alertada a necessidade de integração com os outros produtos em desenvolvimento para que não haja sobreposição de métodos e dados;
- Quanto ao assunto conectividade e mobilidade informacional, os técnicos da AMEP explicam que para esse item devem ser tratadas questões como macroacessibilidade e acessibilidade de informações, no sentido de ampliar a informação dos dados referente à mobilidade, como itinerários, rotas e localização de linhas;
- Acerca dos dados de transporte coletivo, Ruan e Anabelli comentaram que irão disponibilizar os levantamentos realizados pela empresa que desenvolveu o Plano Metropolitano de Transporte Coletivo para a avaliação da consultoria. Sobre análise de desempenho, seriam análises quanti e qualitativas, por exemplo, velocidade operacional, indicadores para implantação de corredores exclusivos, ou por exemplo, análise de sobreposição de linhas. Foi ressaltado que é necessário um diagnóstico das centralidades para incentivo da economia local. Foi dado o exemplo da tarifa zero em Quatro Barras e seus efeitos positivos no comércio;
- Para o desenvolvimento das proposições relacionadas ao transporte público, o Consórcio URBTEC™-Technum adverte ser necessário a disponibilização dos dados das linhas metropolitanas e municipais.

2.5.2. Participantes

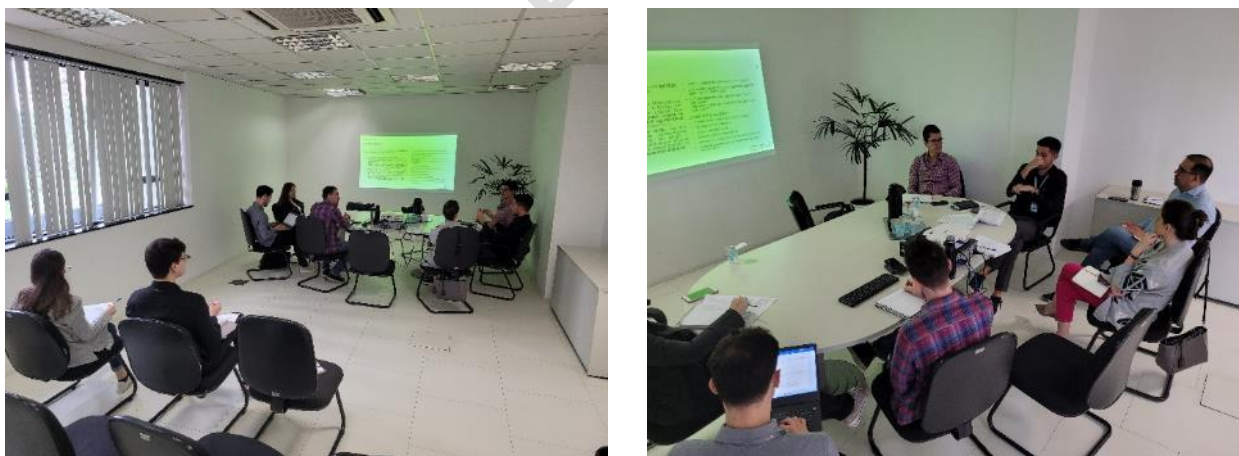
QUADRO 6: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MOBILIDADE METROPOLITANA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Alceu Dal Bosco Junior	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Felipe Tibes Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Anabelli Simões Peichó	AMEP
Jeniffer Mariano Bueno	AMEP
João Paulo Franco	AMEP
Dener Souza	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.5.3. Registros

FIGURA 13: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MOBILIDADE METROPOLITANA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 14: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MOBILIDADE METROPOLITANA

PDUI
Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: Reunião de Alinhamento — FPIC Mobilidade Etapa: 01 Data: 10/05/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
GUSTAVO TANIGUCHI	CONSORCIO PDU-RMC		
Rudson Vitor Mendel Uchida	AMEP		
Déborah Follador	URBTEC		
Douglas W. Queiroz	URBTEC		
Alceu Del Basso Junior	URBTEC		
FELIPE TIBES KARVAT	URBTEC		
Anastelli Simões Reiches	AMEP		
JENIEFER MARIANO BUENO	AMEP		
JOÃO PAULO FRANCO	AMEP		
DENER SOUZA	AMEP		
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.5.4. Apresentação

FIGURA 15: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MOBILIDADE METROPOLITANA

Dúvidas Gerais

P2 – 5.5.2 – Mobilidade Metropolitana

p. 58

- a) Analisar e apresentar Metodologia, e sua aplicação automatizada, após aprovação, para:
1. Avaliação do Sistema Viário Metropolitano, frente às demandas atuais e futuras, por acessibilidade e mobilidade regional. Essa avaliação deverá ser realizada através de implementação em sistemas automatizados, que permitam considerar outras FPICs;
 2. Análise das capacidades viárias das vias classificadas como vias metropolitanas, inclusive vias projetadas, em relação a densidades propostas pelos planos diretores municipais indicando a compatibilidade da relação densidade infraestrutura disponível.
- DADOS/INFORMAÇÕES:**
- Sistema viário metropolitano mais atualizado
 - Sistemas viários municipais
 - Zonamentos municipais
 - Usos e funções viárias metropolitanas
 - Indicadores de desempenho (de fase e desenvolvimento)
 - Dados de capacidade de rodagem existentes nas vias metropolitanas



Dúvidas Gerais

P2 – 5.5.2 – Mobilidade Metropolitana

p. 58/59

- a) Analisar e apresentar Metodologia, e sua aplicação automatizada, após aprovação, para:
3. Análise da demanda cicloviária e a infraestrutura existente, incluindo rotas cicloviárias;
 4. Análise das vias com potencial para a implantação de corredores exclusivos de ônibus;
 5. Análise dos serviços de transporte de passageiros e cargas, relacionados com o uso e ocupação do solo e sistema viário;
 6. Análise das áreas com potencial para logística de cargas metropolitanas, incluindo o transporte ferroviário.
- DADOS/INFORMAÇÕES:**
- Redes cicloviárias e cicloviárias metropolitanas e municipais
 - Lista metropolitana e municipal de vias arteriais
 - Redes metropolitanas e municipais de LC
 - Situações de LCs metropolitanas e municipais
 - Situações de LCs viárias e municipais metropolitanas e municipais
 - SGE e GPS do TC metropolitana (2 comitês)
 - Rede ferroviária estadual/cidade e projetos ferroviários metropolitanos
 - Zonamento de uso e ocupação do solo municipal



Dúvidas Gerais

P2 – 5.5.2 – Mobilidade Metropolitana

p. 59

- b) Descrever as limitações e incertezas geradas pela metodologia adotada para as análises e proposições sobre o Sistema Viário Metropolitano, tendo recomendações de estudos futuros para a ampliação do grau de certeza sobre as proposições efetuadas;
c) Avaliar a eficácia da rede de vias metropolitanas existentes e propostas, incluindo análises relacionadas à segurança viária;

- b) Proposições já presentes no diagnóstico?
c) Conceituação de eficácia.

DADOS/INFORMAÇÕES:
- Dados de sistemas dependentes (SADPM, PVI);
- Estudos existentes de segurança viária.



Dúvidas Gerais

P2 – 5.5.2 – Mobilidade Metropolitana

p. 59

- c) O diagnóstico deverá avaliar a situação atual referente a e avaliar se há compromisso com a integração entre a rede de transporte e o uso do solo, incluindo análises da conectividade e mobilidade informacional. Verificar se há priorização dos modos de transporte coletivos e não motorizados, se há a multimodalidade com a devida integração intermodal, e como está a situação dos municípios no que se refere ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS).

- Conceituação de conectividade e mobilidade informacional;
- Atuação no PNATRANS?

DADOS/INFORMAÇÕES:
- Dados de partes do TC metropolitanas;
- Dados sobre serviços e ações de atendimento do TC metropolitanas;
- Informações integradas sobre PMO/SAIS em municípios, catálogos de áreas.



Dúvidas Gerais

P2 – 5.5.2 – Mobilidade Metropolitana

p. 59

- Em 2021 a COMEC realizou a contratação direta de estudos para licitação do transporte coletivo da Região Metropolitana de Curitiba com o seguinte objeto:
I. Atualização da metodologia do cálculo tarifário a ser utilizado até a licitação do sistema de Transporte Coletivo Metropolitano de Curitiba - COMEC;
II. Atualização da pesquisa de origem e destino realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE [contrato nº 04/2013];
III. Identificação dos possíveis cenários de dimensionamento para a licitação do sistema de transporte coletivo metropolitano de Curitiba com a modelagem econômico-financeira da concessão.

- Andamento de estudo e previsões;
- Levantamentos dependentes dos estudos existentes.

DADOS/INFORMAÇÕES:
- Propostas, informações tabuladas e planilhas de estudo, em especial OD atualizado, dimensionamento, rede proposta e modelagem econômica;
- Histórico de atendimento por região metropolitana nos anos e custo do atendimento do TC metropolitanas.



Dúvidas Gerais

P2 – 5.5.2 – Mobilidade Metropolitana

p. 59/60

- Destá forma, a CONTRATADA deverá realizar as atividades e estudos complementares ao objeto contratado para o transporte metropolitano. Serão exigidos para a modelagem e a automação das análises, relacionando com as outras FPICs, minimamente o seguinte:
a) Apropriação do modelo de transporte desenvolvido pela COMEC, em um ambiente automatizado, de forma a garantir análises integradas com as outras FPICs;
b) Realização de diagnósticos complementares, considerando as outras FPICs, e seus impactos no modelo;

- itens estão descritos naquele contrato?
- Conceituação de modelagem e de automação das análises;
- Conceituação de modelo de transporte que permita integração com FPICs

DADOS/INFORMAÇÕES:
- Modelo disponível à AMEP com todos os dados de entrada e arquivos.



Dúvidas Gerais

P2 – 5.5.2 – Mobilidade Metropolitana

p. 60

- c) Caracterização e descrição da integração modal atual, com análise em modos de trânsito. Nesse item, em especial, deverá ser caracterizada a demanda cicloviária, a infraestrutura existente e a integração com o transporte coletivo metropolitano;
d) Realização de estudos da rede do sistema de transporte, com apoio da pesquisa domiciliar de origem destino de Curitiba e do levantamento da pesquisa de linha (embarcada) de origem e destino, das possibilidades de integração entre municípios, complementares aos estudos realizados pela COMEC;
e) Avaliação da eficácia do atendimento do transporte metropolitano de passageiros existente em relação ao sistema viário, de forma a complementar os estudos já realizados, mas considerando as análises integradas com as outras FPICs.

- a) Complementação
e) Conceituação de eficácia do TC em relação ao sistema viário

DADOS/INFORMAÇÕES:
- Estudos de OD/origem destino do transporte metropolitano no TC metropolitanas;
- Pesquisa OD de Curitiba e Pesquisa OD abrangendo toda a região;
- Zonas de influência consideradas ou propostas;
- Rede de Anos do TC metropolitanas atualizadas.



Dúvidas Gerais

P2 – 5.5.2 – Mobilidade Metropolitana

p. 60

- Todas as considerações exigidas acima deverão considerar os levantamentos e análises realizadas pelo contratado no processo de implementação do novo modelo de transporte, cujos dados serão disponibilizados para a CONTRATADA. Por fim, frisamos que deverá ser utilizado como referência os estudos e diagnósticos em vigor de caráter setorial/ regional ou inseridas em planos mais amplos como o caso dos Planos Diretores Municipais, especialmente nos municípios de diretrizes viárias e nos Planos de Mobilidade local. Além disso, deve-se priorizar as análises referentes as carências de articulação entre os principais núcleos do município polo e os demais, com vistas a reforçar as centralidades a serem propostas pela FPIC de Uso do Solo.

- Reforço de centralidades do eixo de vista institucional?
- Atores importantes – hierarquia de decisões?
- Concessionários seriam determinantes?

DADOS/INFORMAÇÕES:
- Planos Diretores de Curitiba e de outros municípios da região;
- Mapeamento dos sistemas viários municipais existentes e em desenvolvimento.



Dúvidas Gerais

P3 – 5.3.1.2 – Para a Mobilidade Metropolitana

p. 67

- a) Revisão das diretrizes do sistema viário metropolitano de Curitiba, propondo alterações e complementações frente às demandas futuras por acessibilidade e mobilidade regional e às novas estratégias de ordenamento territorial, levantadas no diagnóstico do PDUi, com base nas diretrizes do PDI - 2006 e considerando a necessidade de manutenção, em bons níveis, dos fatores de mobilidade e acessibilidade regional;
b) A revisão citada na alínea "a" da subseção 5.3.1.2 deverá considerar: definições de dimensões de calças de via, revisão de classificações, com propostas de seção transversal e critérios de acesso a cada tipologia ou classe de via, integrado ao sistema viário municipal. Destaca-se que essa seção transversal deve priorizar o conceito de ruas completas (acessíveis a todos os modos) e priorizar a acessibilidade universal. Deverão ser consolidadas as diretrizes viárias projetadas e alternativas de contorno, a partir de modelagem desenvolvida;

- b) Considerar todas as modos independentemente da hierarquia das vias?
b) Considerações importantes sobre a FPIC de uso do solo?
b) Considerações de modelagem

DADOS/INFORMAÇÕES:
- Dados tabulados e arquivos referentes ao PDI - 2006;
- Sistema viário projetado ao PDI, preferendo-se revisar apenas os dados municipais.



Dúvidas Gerais

P3 – 5.3.1.2 – Para a Mobilidade Metropolitana

p. 67/68

- c) Estabelecimento de critérios de prioridades para apoiar a seleção de elaboração de projetos e implementação de diretrizes viárias e cicloviárias;
d) Promover a consolidação das diretrizes metropolitanas do Sistema Viário, através de discussões com Prefeituras Municipais, DER, DNIT, Concessionárias, Sociedade Civil, IPPUC. Os critérios de valores e divisão dos investimentos (fundo metropolitano), esse item definirá obras e projetos;
e) Consolidar as estratégias de mobilidade metropolitana, diagnosticadas, para segurança viária, transporte de passageiros e cargas, coletivo e individual, privado e público, motorizados e não motorizados;
f) Estabelecer as estratégias regionais para logística de serviços de carga, incluindo as áreas estratégicas em uma concepção regional envolvendo transporte rodoviário e ferroviário;

- a) Atores importantes como anteriormente;
e) Base para estrutura das diretrizes e propostas;
f) Conceituação de áreas estratégicas;

DADOS/INFORMAÇÕES:
- Regras, regulamentos e condições existentes para atuação das concessionárias nos diferentes modos de transporte coletivo.



Dúvidas Gerais

P3 – 5.3.1.2 – Para a Mobilidade Metropolitana

p. 68

- g) Definir no mínimo a indicação das (i) diretrizes viárias atuais e futuras pertencentes ao Sistema Viário Metropolitano integrado ao macrozoneamento proposto, (ii) classificação das vias com propostas para seção transversal das mesmas e (iii) faixas de domínio das vias e faixas não edificáveis quando houver. Obs.: O documento "Diretrizes para a Gestão do Sistema Viário Metropolitano", e referência para a identificação das vias, existentes e propostas, que exercem função metropolitana;
- h) Proposições para o Sistema de Infraestrutura de Transporte Metropolitano frente às demandas futuras por acessibilidade e mobilidade regional. Nesse item deverão ser estabelecidas as restrições e orientações entre a Mobilidade, Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Econômico e Uso do Solo, de modo a considerar orientações e diretrizes para atender aos pressupostos apresentados na Política Nacional de Mobilidade Urbana e no Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PLANTRANS).

- a) Faixas de domínio não fixadas com base no eixo transversal;
- h) Produto final detalhado ou exemplo;
- h) Interação com as demais EPICs deve ser apresentada na Mobilidade?

DADOS/INFORMAÇÕES:
 • Documento "Diretrizes para o Gestão do Sistema Viário Metropolitano"



Dúvidas Gerais

P3 – 5.3.1.2 – Para a Mobilidade Metropolitana

p. 68

No que se refere ao **Transporte Público Metropolitano**, uma vez que foi contratado estudo específico, as **considerações apresentadas poderão ser reanalisadas**, além disso, as **soluções de governança** que poderão ser adotadas deverão obrigatoriamente **ser reavaliadas** para que seja possível realizar a modelagem final de Governança Interfederativa. Deste modo, serão exigidas, no mínimo, as seguintes diretrizes:

a) Proposição de **complementações ao sistema de transporte metropolitano**, apresentando alternativas de interesse metropolitano frente às novas estratégias de ordenamento territorial propostas pelos trabalhos do PDUi;

- Concretização de reanálises e reavaliações;
- Alternativas têm qual impacto, uma vez que o estudo está em finalização?
- h) Áreas e expansões de complementações.



Dúvidas Gerais

P3 – 5.3.1.2 – Para a Mobilidade Metropolitana

p. 68/69

- b) Apresentação da **concepção do transporte metropolitano** de passageiros, na Gestão Plena e na Governança Interfederativa. A solução emergencial em processo, não incorpora a concepção de governança definitiva, considerando as outras EPICs. A relação com a tomada de decisão das outras EPICs pode não estar implementada e a **CONTRADIÇÃO** deverá mostrar como será a **relação das atividades** entre o órgão metropolitano, câmara técnica, instituição de gestão operacional do transporte público de passageiros e do conselho deliberativo, nas tomadas de decisões, após a consolidação do modelo de governança. Deverá elencar os documentos, processos e procedimentos a serem consolidados, para garantir o estabelecimento da gestão do transporte.

- b) Apresentar a concepção do TC em relação especificamente à gestão e governança?
- b) Exemplos de processos a serem estabelecidos?

DADOS/INFORMAÇÕES:
 • Documentos e Processos já finalizados relacionados à gestão e governança



Atores de Interesse

Ator	Setor	Participação para Mobilidade	Modal de Participação nos Estudos
ANEP	Civil/Lei	Declar. Decl. Consórcio, Ass. de Trabalho	1- Ativo
EPIC	Municipal	Declar. Decl. Consórcio, Ass. de Trabalho	1- Ativo
Profissionais Liberais	Municipal	Declar. Decl. Consórcio	2- Regular
GRU	Municipal	Declar. Decl. Consórcio, Ass. de Trabalho	2- Regular
GRU	Federal	Declar. Decl. Consórcio	2- Regular
MC de Infraestrutura e Obras Urbanas	Municipal	Declar. Ass. de Trabalho	4- Ativo
Município de Curitiba	Estadual	Coordenador(a)	2- Regular
Consórcio Inter-TC	Privado	Declar.	4- Ativo
Consórcio Inter-Intermunicipal	Privado	Declar.	4- Ativo
UFPR	Federal	Declar.	4- Ativo
UFPA	Federal	Declar.	4- Ativo
UFES	Privado	Declar.	4- Ativo
UFPA	Privado	Declar.	4- Ativo
UFPA	Privado	Declar. Decl. Consórcio	4- Ativo
Associação de Municípios	Privado	Declar.	4- Ativo
FE	Federal	Declar. Ass. de Trabalho	4- Ativo
UFPA	Civil/Lei	Declar.	4- Ativo
Consórcio Sane	Privado	Declar.	4- Ativo



FONTE: CONSÓRCIO PDUi SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.6. Reunião de Acompanhamento

Data: 12/05/2023

Horário: 09:00 – 10:00

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão sobre as atividades da semana, próximos passos e dúvidas gerais.

2.6.1. Memória do Evento

A reunião foi conduzida pela equipe da contratada de modo a apresentar as atividades que foram realizadas ao longo da semana, além de dúvidas gerais acerca dos próximos passos de desenvolvimento do Plano. Assim, os principais pontos discutidos referem-se a:

1. Discussão sobre as atividades realizadas na semana;
2. Apresentação de dúvidas gerais;
3. Debate acerca dos próximos passos;

Discussão sobre as atividades realizadas na semana

Apontamentos e Considerações

- Gustavo Taniguchi, coordenador geral da elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), do Consórcio URBTEC™-Technum, assumiu a palavra e apresentou a pauta da reunião, destacando que serão discutidos pontos que foram considerados importantes ao longo da primeira semana do Plano. Sugeriu que, em todas as reuniões, seja apresentado um resumo das atividades da semana, visando a construção de um plano de trabalho sólido;

- Douglas Viero, engenheiro civil da contratada, assumiu a palavra e apresentou os dados que a equipe precisa. Ressaltou que o banco de imagens é o mais importante no momento;
- Gabriel Hubner, chefe de gabinete da Diretoria da AMEP, destacou que a Agência possui um banco de imagens focado em peças de transporte, mas reconheceu que, em relação à cidade e planejamento, há poucas informações, sendo as fotos das visitas realizadas pela AMEP as disponíveis;
- A reunião prosseguiu com Gustavo abordando a pauta do site, demonstrando a estrutura que foi pensada. Renato Stall, arquiteto e urbanista da contratada, por sua vez, apresentou as propostas de menu principal, botões e conteúdo, incluindo o uso de mapas interativos e storytelling por meio de mapas. No entanto, Ricardo Andrade, fiscal do contrato, expressou dúvidas de entendimento interno, na equipe da AMEP, em relação à diferença entre o P8 e o site e perguntou se as equipes de acompanhamento teriam acesso. Renato explicou que essa é uma questão que pode ser definida em conjunto e que alguns mapas poderiam ser públicos, enquanto outros não;
- Uma das pautas discutidas referiu-se à questão da logomarca, e Gabriel afirmou que nenhuma das opções apresentadas até o momento agradou a equipe. Conforme sua colocação, não houve uma manifestação visual que se destacasse, e isso é relevante para conferir identidade a um projeto pelo qual a equipe empenhou-se durante quatro anos. Gabriel sustentou que houve uma falha na definição do briefing e ao se utilizar apenas elementos institucionais, reforçando que a AMEP não deseja escolher uma opção apenas por ser a menos ruim a fim de não prejudicar o andamento dos trabalhos. Gabriel concordou que a logomarca pode ser mais disruptiva, sem se ater muito às cores e fontes. Renato mencionou que um texto de concepção já foi enviado, mas que é difícil chegar a uma imagética que represente a totalidade dos municípios da RMC. Renato afirmou que a logo tem que representar o PDUI da RMC, mesmo após a alteração do recorte. Dener Souza, Diretor Técnico

da AMEP, disse entender que a empresa fez o possível dentro do briefing inicial, e Gabriel endossa que pode haver mais liberdade do que no briefing anterior.

Decisões e Encaminhamentos

- Ruan Amaral, coordenador da equipe de supervisão pela AMEP, solicitou que a contratada apresente nestas reuniões alguns cronogramas e agendamentos, mas enfatizou que o objetivo principal é definir os próximos passos, sem necessariamente avançar em assuntos específicos;
- Gustavo então apresentou a agenda das próximas reuniões, informando que as reuniões de alinhamento acerca das Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) restantes serão realizadas na próxima semana, juntamente com outra reunião de acompanhamento;
- Quanto às informações necessárias para o início do projeto do site, Renato enfatizou que idealmente não precisaria ter todas as camadas da página com informações completas, enfatizando que o site será alimentado durante o processo. Ruan concordou e destacou que o mais importante é ter o material gráfico, pedindo um modelo;
- Gustavo afirmou que há tempo para a produção de uma nova opção de logomarca, agora com um briefing mais claro e direto.

Apresentação de dúvidas gerais

Apontamentos e Considerações

- Gustavo apresentou os grandes tópicos do plano de trabalho, destacando o tópico 5, que trata do detalhamento e pactuação da metodologia. Após a apresentação, o coordenador do Consórcio apresentou dúvidas gerais acerca do Termo de Referência (TR). Uma das dúvidas é em relação ao objetivo ou expectativa de cada tipo de evento. Ruan afirmou que enviará material de apoio para a empresa, mas que também está aberto a ouvir a metodologia da empresa em relação ao entendimento dos eventos;

- Gustavo pontuou uma dúvida específica na etapa 5, na Oficina Técnica 7, que foge da lógica das etapas anteriores, que sempre incluem uma oficina de capacitação, uma oficina de construção e uma reunião técnica para entrega. Ruan respondeu que verificará a questão de acordo com a metodologia que será enviada no Plano de Trabalho.
- Gustavo abordou a necessidade de Relatórios de Acompanhamento Mensal solicitados pelo TR. Ruan apresentou uma sugestão de, por exemplo, sintetizar os powerpoints das reuniões, transcrevendo em formato de documento, e que estes relatórios serão arquivados, e não corrigidos. Dener ponderou que o importante é ter o cronograma com um percentual de execução em relação ao que deveria ter sido executado;
- Outro ponto levantado por Gustavo é a expectativa em relação ao acompanhamento da contratada no desenho final do recorte metropolitano e na tramitação no Plano na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP). Ruan esclareceu que, para a tramitação, o papel da contratada apenas se refere à validação dos produtos. Para o recorte, ele afirma que é necessário verificar a evolução dos trabalhos a fim de obter uma compreensão mais precisa da situação. Ruan acrescentou que, se o modelo proposto for muito assertivo, a questão pode ser mais simples do que o esperado.

Debate acerca dos próximos passos

Apontamentos e Considerações

- Ruan solicitou à contratada que sugira uma agenda de visitas aos municípios para apresentação do PDUI. Ruan sugeriu que a apresentação ocorra no final de maio ou início de junho e que seja de responsabilidade da empresa levar algum material impresso;
- Algumas dúvidas que permaneceram no entendimento da Contratada referem-se à utilização de dados secundários (a contratada deverá utilizar dados secundários

solicitados pela AMEP aos órgãos responsáveis?) e à escala de análise das informações obtidas (as análises deverão sempre ser realizadas na escala metropolitana?).

Decisões e Encaminhamentos

- Gustavo levantou a questão sobre as comunicações oficiais, questionando se sempre serão por e-mail e quem será o responsável por enviá-los. Ele perguntou se Douglas poderia enviar os e-mails. Ricardo afirmou que, para assuntos como andamento geral, reunião, cronograma, entrega de produtos parciais e outras atividades cotidianas, é possível que Douglas assuma tal responsabilidade;
- Ruan pediu que a empresa envie um cronograma prévio para a elaboração do PDUI. No que diz respeito às reuniões setoriais por FPICs, Ruan sugeriu que uma segunda rodada seja agendada nas próximas semanas. A contratada ficará responsável por enviar uma sugestão de cronograma;
- Gustavo acrescentou que, antes de prosseguir com a elaboração do site, é preciso definir a questão das logomarcas, cores, etc. e questiona se para o desenvolvimento do endereço deveria ser usado WordPress ou Wix, pensando na migração futura ao domínio do Estado. Ruan respondeu que está aguardando uma agenda com a CELEPAR para discutir o site e o P8 e, até lá, não tem um posicionamento claro sobre o assunto. Por fim, em relação à forma de entrada do produto, ficou decidido que o e-protocolo será utilizado nas situações de entregas de produtos finais.

2.6.2. Participantes

QUADRO 7: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Renato Stall Filho	Consórcio URBTEC™-Technum
Garnez Hubner de Macedo	AMEP
Raul Gradovski	AMEP

Dener Souza	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.6.3. Registros

FIGURA 16: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 17: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: Reunião de Acompanhamento Semanal 01 Etapa: 01 Data: 12/05/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
DENER SOUZA	URBTEC		
DUSTAS DUVO	URBTEC		
RUAN VICTOR AMARAL	AMEP		
GABRIEL HUANEZ DE MACEDO	AMEP		
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC/CONSÓRCIO		
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		
DENER J. SOUZA	AMEP		
RICARDO STALL FILHO	URBTEC		
RAI DE O. GIMONSKI	AMEP		
ALEXANDRO LEMILLI	URBTEC/CONSÓRCIO		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.6.4. Apresentação

FIGURA 18: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Acompanhamento 01

12/05/2023





Agenda e Atividades



Atividades da Semana

- 1 Recebimento dos primeiros dados e início da base operacional;
- 2 Reuniões para discussão da comunicação, base cartográfica e das FPICs de mobilidade e meio ambiente – construção do Diagnóstico e do Plano de Trabalho;
- 3 Elaboração da identidade visual

Conclusões da Semana

- Utilizaremos **dados secundários**, solicitados pela AMEP aos órgãos responsáveis.
- Análises sempre na **escala metropolitana**.



Dados Necessários em Posse da AMEP (conforme reuniões)

RELAÇÃO DE MARCOS GEODÉSICOS (73)

Banco de Imagens (comunicação)

Dados georreferenciados produzidos no PDI 2002-2006

Cartas geodésicas do PR

Imagens aéreas que permitam a análise da evolução da ocupação

Estudos sobre áreas de risco – IAT e ANDES

Plano de Mineração



VERSÃO PRELIMINAR

Agenda Próxima Semana

Atividade: Elaboração do Plano de Trabalho, com foco no Plano de Comunicação e Elaboração do site

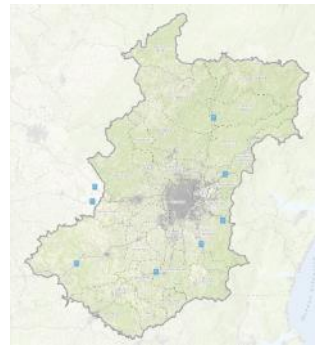
Reuniões Previstas:

- 19/05 FPIC Desenvolvimento Econômico - 1h
- 19/05 FPIC Habitação - 14h
- 16/05 FPIC Uso do Solo - 1h
- 19/05 Reunião de Acompanhamento - 8h

Temática de Foco: discussão sobre as dúvidas recebidas e o ritmo da base operacional



Fonte: IBGE (2017) com base de informações 2017



Estrutura do Plano de Trabalho

Estrutura do Plano de Trabalho

1. Apresentação
2. Contextualização e Objetivos (concepções e objetivos do processo)
3. Principais Agentes Envolvidos (descrição das equipes envolvidas)
4. Estruturação da Revisão do PDUI da RMC (descrição das fases, atividades, eventos, produtos e demais detalhamento do processo)



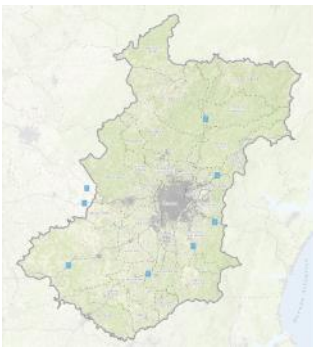
Consórcio PDUi-RMC Sustentável | URB TEC | technum

Estrutura do Plano de Trabalho

5. Detalhamento e Pactuação da Metodologia (descrição da metodologia geral dos trabalhos e a aplicação que serão adotadas para cada FPIC e para cada subatividade, dos dados que serão levantados, e das entidades que precisarão ser consultadas. Também inclui a descrição da metodologia para a realização de eventos previstos e a forma como a sociedade poderá participar do processo)
6. Cronograma
7. Plano de Comunicação (definição em metadados a proposta de mobilização da sociedade e de comunicação do plano)
8. Formas de Entregas e Critérios para Aceite
 - a) Itens/entregas
 - b) Mapas e base cartográfica



Consórcio PDUi-RMC Sustentável | URB TEC | technum



Dúvidas Gerais



Dúvidas Gerais

1. Qual é o objetivo/expectativa com cada tipo de evento, em especial os Oficinas (oficina de capacitação + oficina de produção)?

Consórcio PDUi-RMC Sustentável | URB TEC | technum

Escopo do Trabalho: Fases, eventos e atividades

1	2	3	4	5	6
<p>Plano de Trabalho e Mobilização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões com municípios • Elaboração de orientações • Realização de reuniões para identificação de representantes de cada Município • Realização de reuniões de trabalho • Elaboração de orientações • Apresentação preliminar • Apresentação final 	<p>Diagnóstico da RMC</p> <ul style="list-style-type: none"> • OT-6 entrega do base cartográfica e relatório técnico • AP-1 apresentação e orientações • OT-7 entrega relatório do P3 • OT-8 capacitação para construção do P3 • OT-9 realização do P3 • AP-2 apresentação • AP-3 apresentação 	<p>Consolidação das Diretrizes da RMC</p> <ul style="list-style-type: none"> • OT-8 capacitação para construção do P3 • OT-9 realização do P3 • AP-2 apresentação • OT-10 P3 final e S3 	<p>Preparação de Recorte Territorial da RMC</p> <ul style="list-style-type: none"> • OT-10 P3 preliminar • OT-11 consolidação do recorte RMC • AP-4 apresentação do recorte RMC • OT-12 P3 preliminar • AP-5 Corte de Adabo • OT-14 P3 final e R4 	<p>Proposição de Modelo de Governança Interfederativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • OT-8 capacitação para construção do P3 • OT-9 realização do P3 • OT-10 P3 preliminar • OT-11 P3 final e S3 • OT-12 P3 preliminar • IM-2 apresentação P3 preliminar • AP-5 apresentação P3 final e S3 • OT-13 P3 final e S3 	<p>Elaboração do Documento Final</p> <ul style="list-style-type: none"> • OT-10 entrega do produto 2 do P3 e relatório técnico R • OT-10 P3 preliminar • AP-6 apresentação P3 • OT-21 P3 final e S3

A OT-7 se destinará a entrega de produto ou construção dele?

Consórcio PDUi-RMC Sustentável | URB TEC | technum

Dúvidas Gerais

2. Qual o objetivo e escopo pensado para o Relatório de Acompanhamento Mensal? Há relação com a forma de pagamento mensal? Como será mensurado o pagamento mensal?
3. Sobre as comunicações oficiais, por e-mail, precisam ser encaminhadas apenas pelos coordenadores? Ou bastaria elas estarem em cópia, desde que elegida alguém para o envio dos emails?
4. Qual o nível de validação de dados esperada? Existe relação com relatórios parciais ou de acompanhamento mensal?

O acompanhamento dos trabalhos será o comprovado mensalmente, por meio de envio de relatório de desenvolvimento de atividades a ser entregue pela Contratada até o quinto dia do mês seguinte ao da execução dos serviços, por meio de protocolo no sistema eletrônico, e a medição dos serviços que irá definir o pagamento de valores, conforme já previsto no cronograma de pagamento, somente ocorrerá após a entrega do Produto ou subproduto nos hipóteses permitidas no Termo de Referência.

Somente será autorizado o faturamento se os produtos apresentados estiverem de acordo com o estabelecido no Termo de Referência e aprovados pela Comex, assim como os Notas Fiscais/Notas de Prestação de Serviços e demais documentos exigidos pela legislação em vigor, somente deverão ser apresentadas após a autorização pelo Gerente do Contrato.

Para cada um dos Produtos será realizada medição conforme efetiva execução dos serviços, segundo os procedimentos estabelecidos no Termo de Referência, respeitados os percentuais máximos a serem pagos, correspondente ao valor global do contrato.

Consórcio PDUi-RMC Sustentável | URB TEC | technum

Dúvidas Gerais

ETAPA	ATIVIDADE	OBJETIVO	SÍNTESE BREVE	DATA	PREVISTO EM SI	LEG. PARA POSTA
Etapas de Acompanhamento de TAREFAS	Realizar Reunião de Trabalho	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01
	Realizar Reunião de Trabalho	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01
	Realizar Reunião de Trabalho	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01
	Realizar Reunião de Trabalho	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01
	Realizar Reunião de Trabalho	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01
	Realizar Reunião de Trabalho	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01
	Realizar Reunião de Trabalho	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01
	Realizar Reunião de Trabalho	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01
	Realizar Reunião de Trabalho	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01
	Realizar Reunião de Trabalho	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01
Realizar Reunião de Trabalho	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01	

Dúvidas Gerais

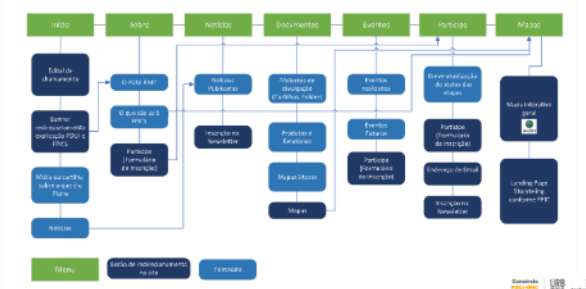
CAPA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA DE PAGO	PREVISTO EM TAREFAS	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÕES	ANEXO
Constituição de Comitê	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	Concluída	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01
Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	Elaboração de proposta de projeto de lei de criação de unidades de conservação ambiental	08/08/2023	Sim	Concluída	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01	SI PDUISUST/PMC/PROJ/01/2023/001/01/01

Questionamentos da RT-1

- Qual a expectativa para o acompanhamento da contratação no desenho final do recorte metropolitano (furo político)?
- Qual a expectativa para acompanhamento da contratação durante a tramitação na ALEP?



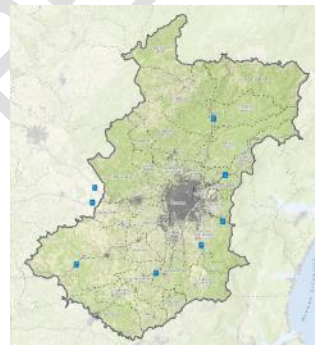
Proposta inicial de estruturação do site



Proposta inicial de estruturação do site

- Exemplo mapa interativo: <https://paranainterativo.org.br/>
- Exemplos de mapa storytelling: <https://www.esri.com/en-us/arcgis/products/arcgis-storymaps/overview> and <https://storymaps.arcgis.com/stories/01c80f81a0bc4c33a0c69128ab2775f8>

Importante! Para acesso das equipes de acompanhamento a documentos preliminares (para análise e aprovação) e comunicados.



Obrigado!

+55 41 3391-1800
contato@urbtec.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.7. Reunião de Alinhamento — FPIC de Habitação de Interesse Social

Data: 15/05/2023

Horário: 14:00 – 15:30

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão sobre as atividades da semana, próximos passos e dúvidas gerais e alinhamento de temas relacionados a FPIC de Habitação de Interesse Social no TR.

2.7.1. Memória do Evento

A reunião foi realizada de modo a discutir as atividades relacionadas à FPIC de Habitação de Interesse Social, considerando-se pormenores de metodologia e obtenção de dados para as fases de diagnóstico e de proposição de diretrizes, tendo em vista a necessidade de colaboração de outras entidades como os municípios e a COHAPAR. Especificamente, os tópicos abordados referem-se a:

1. Discussão quanto à atuação do Estado em processos relacionados à FPIC;
2. Debate acerca do mapeamento de áreas de ocupação irregular;
3. Discussão quanto a áreas passíveis de regularização e/ou de produção de HIS;
4. Apresentação de questões relacionadas aos dados necessários.

Discussão quanto à atuação do Estado em processos relacionados à FPIC

Apontamentos e Considerações

- Millena Ribeiro, arquiteta e urbanista da AMEP, destacou que o trabalho relacionado à FPIC será desafiador, tendo em vista a ausência de atuação da AMEP nessa área,

com apenas ações pontuais da antiga COMEC. Ou seja, na elaboração do PDUI, os processos da FPIC HIS serão construídos do zero;

- Millena informou que a houve uma tentativa da AMEP de entender dados de regularidade de municípios, considerando-se o entendimento da necessidade de atuação da AMEP durante todas as etapas dos processos de REURB; no entanto, apenas quatro municípios encaminharam informações após a realização de um fórum (Campo Largo, Pinhais, São José dos Pinhais e Fazenda Rio Grande);
- Alessandra Vieira, também arquiteta e urbanista da AMEP, ressaltou que a lei de REURB é relativamente nova e que há diferenças de entendimento de conceitos entre municípios, AMEP e Ministério Público, além de informar que alguns municípios vêm fazendo REURB sem critérios técnicos, motivando a realização pela AMEP de uma cartilha de REURB para capacitá-los;
- Débora Follador, arquiteta urbanista do Consórcio, destacou a necessidade de delimitar bem as atribuições entre os entes para não haver sobreposição de responsabilidades nesse processo.

Debate acerca do mapeamento de áreas de ocupação irregular;

Apontamentos e Considerações

- Débora realizou a apresentação de dúvidas gerais e alinhamentos sobre o TR preparada pela Contratada;
- A equipe do Consórcio informou que as ocupações em áreas ambientalmente frágeis serão mapeadas e entendidas através de dados secundários, como IAT, ANDES e Defesa Civil, ao que Millena complementou informando que nem todos esses dados conseguirão ser obtidos através dos municípios e que algumas situações exigirão levantamento in loco;
- Débora apresentou a possibilidade de realizar um mapeamento de grandes manchas de ocupação irregulares e manter enquanto diretriz do Plano que os municípios realizem os levantamentos necessários;

- Ruan Amaral, arquiteto e urbanista da AMEP, informou a necessidade de se utilizar uma visão estratégica, citando o exemplo dos mapeamentos de risco geológicos, que apresentam melhor escala no NUC, ao que Débora acrescentou que a falta de informação nos municípios já é parte do diagnóstico;
- Millena informou que a atualização do PDI 2006 usou um levantamento de 1997 de áreas ocupadas irregularmente, pedindo que se avalie, dessas áreas, quais foram regularizadas;
- Alessandra destacou que alguns municípios da RMC não possuem matrícula/regularidade fundiária em praticamente todo o seu território. Complementarmente, Millena informou que os cadastros dos municípios possuem uma série de diferenças de conceitos;

Decisões e Encaminhamentos

- Gustavo Taniguchi, engenheiro civil do Consórcio, sugeriu agendar uma reunião da questão institucional, de modo a entender a capacidade de gestão da AMEP e sua relação com os processos dos municípios, ao que Ruan concordou e solicitou que se agende o mais rápido possível;
- Débora destacou a importância de se realizar uma atualização da base de dados da COHAPAR através do termo de cooperação técnica com os municípios, instruindo-os a atualizar seu cadastro na COHAPAR (SISPEHIS), considerando-se que foi informado que há um termo de cooperação também com a COHAPAR. Ruan pediu que se providenciem questionários, permanecendo acordado que serão encaminhados ofícios/formulários por FPIC para os municípios;
- Débora apresentou quais os dados secundários poderão ser utilizados para a complementação do cadastro da COHAPAR, ao que Millena pediu para que sejam incluídos na solicitação de dados das Prefeituras;
- Sobre o CadÚnico, Gustavo destacou a necessidade de se utilizar recorte macro por município, ao que Alessandra solicitou o mapeamento de outros projetos na área de habitação ou outras intervenções em andamento ou paradas por algum motivo.

Débora destacou que as informações mencionadas devem também ser solicitadas aos municípios.

Discussão quanto a áreas passíveis de regularização e/ou de produção de HIS;

Apontamentos e Considerações

- Débora questionou se o mapeamento de áreas passíveis de regularização a ser adotado compreende a determinação do PDI 2006, ao que Alessandra solicitou que sejam utilizados também estudos e levantamentos posteriores;
- A equipe da AMEP destacou que o foco do PDUI são as HIS e não o REURB-E, focando na regularização fundiária, mas que o diagnóstico deverá contemplar a irregularidade fundiária em geral. Alessandro Lunelli, representante do Consórcio, complementou reiterando que o foco será na habitação social;
- Millena comentou sobre que os processos de regularização em área de manancial, atualmente, precisam passar pelo conselho gestor que estabelecerá parâmetros mínimos;
- Sobre o levantamento de áreas com aptidão para produção HIS, Débora destacou que serão apontadas grandes áreas, com infraestrutura e capacidade de suporte ambiental, inclusive quando externas aos perímetros urbanos, ao que a equipe da AMEP demonstrou preocupação;
- Alessandra reforçou a necessidade de se utilizar os mapeamentos dos planos diretores municipais, e Millena solicitou que se avaliem os adensamentos populacionais atuais com base nas previsões dos zoneamentos - ao que Débora pediu atenção à escala de análise (metropolitana);
- Levantou-se a questão de como o macrozoneamento metropolitano deverá estabelecer diretrizes para as revisões dos planos diretores municipais, indicando, por exemplo, áreas futuras para produção de HIS, assim como estabelecer diretrizes para a atuação de outros órgãos, como a COHAPAR.

Apresentação de questões relacionadas aos dados necessários;

Apontamentos e Considerações

- Ruan destacou que os trabalhos não podem parar caso os municípios não repassem os dados necessários, sendo necessário traçar estratégias de alternativas, como focar em áreas de risco, APPs, UTPs e outras zonas de interesse ambiental;
- Sugeriu-se marcar uma reunião com a COHAPAR para tratar da falta de atualização de seus dados, assim como realizar uma oficina com municípios junto à entidade para atualizar o cadastro junto ao SISPEHIS. Millena destacou que há pouca integração, atualmente, entre a AMEP e a COHAPAR;
- Alessandra informou que, assim como ocorre com a AMEP, as outras instituições também podem haver dados não disponíveis à consulta pública, sendo necessárias conversas com os técnicos da agência;
- Millena ressaltou a existência dos levantamentos de assentamentos precários de 1997 (e tratados no PDI 2006), além de outras informações organizadas e de posse da COT (polígonos e tabelas) sobre REURB e produção de HIS, assim como outros projetos específicos, informando que os planos de habitação hoje não passam pela AMEP;
- Gustavo informou que Izabel, responsável técnica da Technum, tem muita experiência em gestão e em processos internos e está disponível para realizar um evento para tratar desses temas;
- Millena reforçou a necessidade de integração entre a análise das FPICs e que os dados produzidos precisam de fácil edição pela equipe da AMEP para atualizações após o fim da elaboração do PDUI.

2.7.2. Participantes

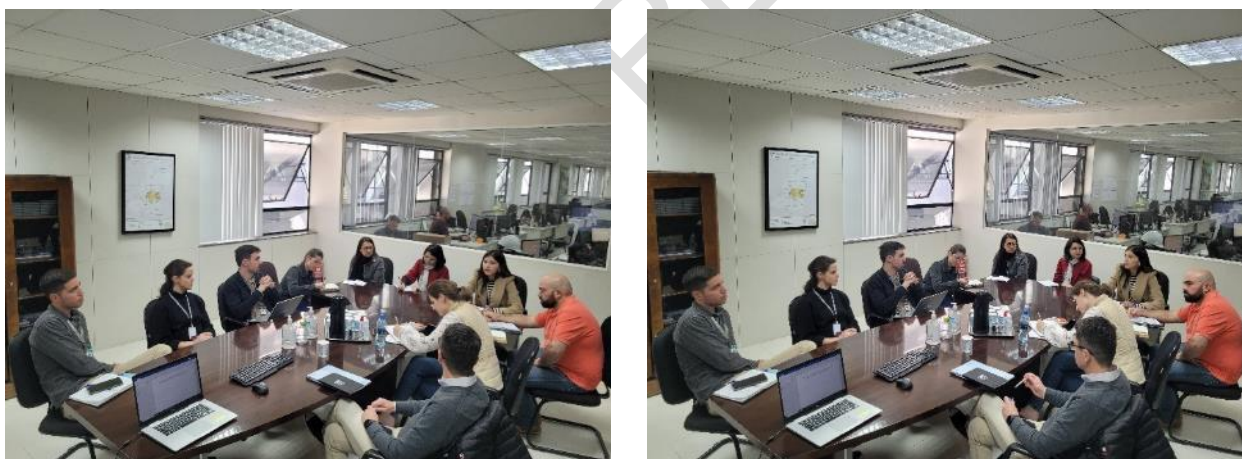
QUADRO 8: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO - FPIC DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Ruan Victor Amaral	AMEP
Isabela Andreotti do Vale	AMEP
Heloana Sanara Tureck	AMEP
Jeniffer Mariano Bueno	AMEP
Alessandra Viera Luccas	AMEP
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


2.7.3. Registros

FIGURA 19: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO - FPIC DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL








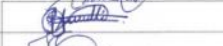




FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 20: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO - FPIC DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: REUNIÃO FPIC HIS Etapa: 01 Data: 15/05/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALESSANDRO LUNELLI	URBTEC		
DEBORA FOUZIER	URBTEC		
RYAN VICTOR AMARAL OLIVEIRA	AMEP		
Douglas Viro	URBTEC		
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC/CONSORCIO		
ALESSANDRA VIEIRA LUCAS	AMEP		
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP		
Isabela Andreatti da Vale	AMEP		
Helcana Samara Turecki	AMEP		
JENIFFER MARIANO BUENO	AMEP		

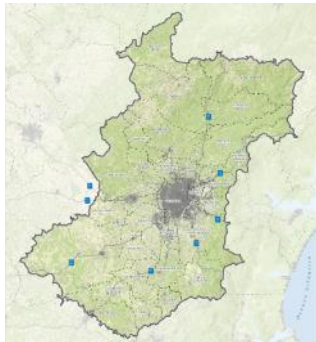


FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.7.4. Apresentação

VERSÃO

FIGURA 21: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ALINHAMENTO - FPIC DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

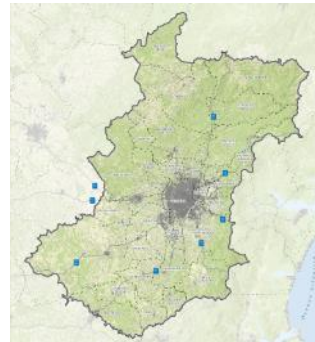


Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Alinhamento FPIC Habitação de Interesse Social

15/05/2023

URBTEC



Dúvidas Gerais Acerca do TR

URBTEC

Dúvidas Gerais

Habitación de Interesse Social Metropolitano – Diagnóstico

a) Levantamento de **habitações em áreas de risco**, em **Áreas de Preservação Permanente**, em **Unidades de Conservação**, na **Área de Interesse Especial Regional do Iguçu – AIERI** e em **Unidades Territoriais de Planejamento** (nestas duas últimas já deve ser apontado o possível conflito com o enquadramento no zoneamento ambiental de forma complementar ao trabalho realizado pelo IAT, denominado de Mapeamento Geológico-geotécnico, caracterização de riscos e organização de dados no RMC).

- Informações a partir de dados secundários;
- O enquadramento em área de risco será avaliado com o trabalho já realizado pela ANDES/AT;
- Informações da Defesa Civil.

URBTEC

Dúvidas Gerais

Habitación de Interesse Social Metropolitano – Diagnóstico

b) Levantamento dos **núcleos urbanos informais e assentamentos precários** existentes no RMC, sistematizando as seguintes informações: inserção no malha metropolitana, presença de infraestrutura básica, condicionantes urbanísticas e ambientais e a vulnerabilidade social dos habitantes, complementar aos disponíveis no Sistema do COHAFAR.

- (i) Solicitar informações do SISPEMS; (ii) Solicitar que municípios respondam o SISPEMS; (iii) Envio de questionário aos municípios;
- Para os Municípios que não possuem cadastro habitacional ou identificação de áreas, serão utilizadas as áreas referentes aos Aglomerados Suburbanos do IBCU;
- Para as complementações (inserção infra básica, condicionantes), serão utilizadas as cartas do Sistema de Informações do IBCU (2022), a base do PARANÁ Cidades e outros dados secundários;
- Para vulnerabilidade, além dos Cadastros de Prestadores dos Municípios e do COHAFAR, o ideal é ter acesso a uma síntese do Cadastro dos Municípios (alimentação contínua).

URBTEC

Dúvidas Gerais

Habitación de Interesse Social Metropolitano – Diagnóstico

c) Levantamento das **áreas irregulares em regularização e já regularizadas** para comparativo com o diagnóstico da 1997 (PDI 2003) de áreas passíveis de regularização fundiária, conforme a Lei Federal 13.465/2017.

- Levantamento e diagnóstico das principais intervenções em andamento, incluindo planos municipais e estaduais de habitação;
- Áreas passíveis de regularização análise a luz das áreas passíveis de regularização identificadas no PDI 2003?
- Áreas com projetos em andamento: "investigação prevista" no SISPEMS – levantamento, perfil georreferenciado, Formas Setoriais Municipais e informações correlatas aos municípios;
- Assumir como um diagnóstico a existência ou não de informações;
- Solicitar levantamento aos municípios, contendo: Área, mapa georreferenciado com as áreas, mapa com o número de famílias por área;

URBTEC

Dúvidas Gerais

Habitación de Interesse Social Metropolitano – Diagnóstico

d) Levantamento das **áreas com aptidão** para a produção habitacional, especificamente de interesse social e mercado popular;

- Identificação de **grandes áreas com aptidão** nos planos diretores e planos setoriais municipais; complementar a informação com grandes áreas urbanizadas não cadastradas (Áreas de Urbanização Informal ou periferias urbanas municipais, áreas aptas e áreas direcionadas anteriores aos núcleos urbanos municipais);

URBTEC

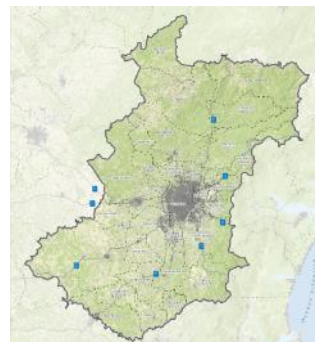
Dúvidas Gerais

Habitación de Interesse Social Metropolitano – Diagnóstico

e) Levantamento do **déficit habitacional** (quantitativo e qualitativo), bem como do **demanda futura** por habitações (crescimento demográfico) na faixa de renda de zero a dez salários mínimos, complementar aos levantamentos do COHAFAR, COHAB-Curitiba e municípios.

- Dados secundários;
- Informação que há campo o questionário que será encaminhado aos municípios;
- COHAFAR e COHAB-CT trabalham com lista de prestadores;
- CADÚNICO como importante agregação de dados (informações sobre inadequações habitacionais, mesmo que auto-declaratórias);
- Informações do Estado dos Domicílios, Censo e outros dados secundários – se não há dados infra-estruturais, considerar-se déficit qualitativo.

URBTEC



Disponibilidade de dados

URBTEC

Dúvidas Gerais

Habituação de Interesse Social Metropolitano – Diagnóstico

SISPEHIS – Sistema de Informações Sobre Necessidades Habitacionais do Paraná. Insusmas para elaboração do PEHIS: Cadastro mandatório para que municípios acessem programas/projetos via COHAFAR.

Reuna informações SOBRE:

- 1. Favelas/Cortiços/Assentamentos irregulares ou clandestinos
- 2. Identificação georref.
- 3. Condições de localização
- 4. Estado de conservação e risco ambiental
- 5. Produção construtiva
- 6. Conservação dos edifícios
- 7. Condições dos serviços públicos (fontes dos dados e equipamentos públicos)
- 8. Intervenção prevista
- 9. Cadastro ou levantamento de famílias interessadas em programas habitacionais (Cadastramento de famílias e Cadastro de Interesses)
- 10. Termos de referência para construção de habitação popular/vanias urbanas
- 11. Assentamentos rurais/familiares tradicionais.



URBTEC

Dúvidas Gerais

Habituação de Interesse Social Metropolitano – Diagnóstico

08 dos 29 municípios da RMC possuem pesquisa atualizada (2019);

14 dos 29 municípios da RMC possuem pesquisa desatualizada;

07 dos 29 municípios da RMC não possuem pesquisa;

Já houve novas inserções/atualizações por parte dos Municípios. Contudo, o COHAFAR não vai atualizar conforme demanda, precisa-se aguardar a nova atualização do PEHIS.

- Possibilidade de acesso prévio a estes dados?
- Possibilidade de solicitar preenchimento aos Municípios?

Município	PEHIS	Atualizado	Atualizado
Alto Paraná	X		
Apucarana	X		
Assaí	X		
Bela Vista	X		
Boqueirão	X		
Campos Gerais	X		
Castro	X		
Colombo	X		
Corbélia	X		
Curitiba	X		
Dezesseis de Novembro	X		
Dourados	X		
Foz de Iguaçu	X		
Goioerê	X		
Guairaçu	X		
Imbituba	X		
Itaipuaçu	X		
Jandaia	X		
Marilândia	X		
Matinhos	X		
Medianeira	X		
Pinheiro	X		
Piraí	X		
Pratânia	X		
Quatro de Fevereiro	X		
Rancho Alegre	X		
Ribeirão	X		
Santa Helena	X		
São Mateus do Paraná	X		
Taiobão	X		
Tijucas	X		
Umuarama	X		
Uruville	X		

URBTEC

Dúvidas Gerais

Habituação de Interesse Social Metropolitano – Diagnóstico

14 dos 29 municípios da RMC possuem especialização;

10 dos 29 municípios da RMC possuem levantamento familiar com lista de renda;

03 dos 29 municípios da RMC possuem levantamento familiar com o direo rural;

13 dos 29 municípios da RMC não possuem informações sobre cadastramento familiar;

20 dos 29 municípios da RMC afirmam possuir loteamentos irregulares ou clandestinos.

Município	Lista	Levantamento familiar com lista de renda	Levantamento familiar com o direo rural	Cadastramento familiar	Existência de loteamentos irregulares ou clandestinos
Alto Paraná (2019)	0	2	MÃO		00
Apucarana (2019)	0	0	MÃO		00
Assaí (2019)	0	0	MÃO		00
Bela Vista (2019)	0	0	MÃO		00
Boqueirão (2019)	0	0	MÃO		00
Campos Gerais (2019)	0	0	MÃO		00
Castro (2019)	0	0	MÃO		00
Colombo (2019)	0	0	MÃO		00
Corbélia (2019)	0	0	MÃO		00
Curitiba (2019)	0	0	MÃO		00
Dezesseis de Novembro (2019)	0	0	MÃO		00
Dourados (2019)	0	0	MÃO		00
Foz de Iguaçu (2019)	0	0	MÃO		00
Goioerê (2019)	0	0	MÃO		00
Guairaçu (2019)	0	0	MÃO		00
Imbituba (2019)	0	0	MÃO		00
Itaipuaçu (2019)	0	0	MÃO		00
Jandaia (2019)	0	0	MÃO		00
Marilândia (2019)	0	0	MÃO		00
Matinhos (2019)	0	0	MÃO		00
Medianeira (2019)	0	0	MÃO		00
Pinheiro (2019)	0	0	MÃO		00
Piraí (2019)	0	0	MÃO		00
Pratânia (2019)	0	0	MÃO		00
Quatro de Fevereiro (2019)	0	0	MÃO		00
Rancho Alegre (2019)	0	0	MÃO		00
Ribeirão (2019)	0	0	MÃO		00
Santa Helena (2019)	0	0	MÃO		00
São Mateus do Paraná (2019)	0	0	MÃO		00
Taiobão (2019)	0	0	MÃO		00
Tijucas (2019)	0	0	MÃO		00
Umuarama (2019)	0	0	MÃO		00
Uruville (2019)	0	0	MÃO		00

URBTEC

Dúvidas Gerais

Habituação de Interesse Social Metropolitano – Diagnóstico

06 dos 29 municípios da RMC possuem PLHIS;

04 dos 29 municípios da RMC possuem apenas especificação em lei no PDM;

04 dos 29 municípios da RMC possuem indicativo do PLH/PMH no PDM;

06 dos 29 municípios da RMC tratam de favelas e loteamentos irregulares ou clandestinos.

Município	PLHIS	Tratamento em lei no PDM
Alto Paraná	X	000 - Não possui PLHIS
Apucarana	X	000 - Não possui PLHIS
Assaí	X	000 - Não possui PLHIS
Bela Vista	X	000 - Não possui PLHIS
Boqueirão	X	000 - Não possui PLHIS
Campos Gerais	X	000 - Não possui PLHIS
Castro	X	000 - Não possui PLHIS
Colombo	X	000 - Não possui PLHIS
Corbélia	X	000 - Não possui PLHIS
Curitiba	X	000 - Não possui PLHIS
Dezesseis de Novembro	X	000 - Não possui PLHIS
Dourados	X	000 - Não possui PLHIS
Foz de Iguaçu	X	000 - Não possui PLHIS
Goioerê	X	000 - Não possui PLHIS
Guairaçu	X	000 - Não possui PLHIS
Imbituba	X	000 - Não possui PLHIS
Itaipuaçu	X	000 - Não possui PLHIS
Jandaia	X	000 - Não possui PLHIS
Marilândia	X	000 - Não possui PLHIS
Matinhos	X	000 - Não possui PLHIS
Medianeira	X	000 - Não possui PLHIS
Pinheiro	X	000 - Não possui PLHIS
Piraí	X	000 - Não possui PLHIS
Pratânia	X	000 - Não possui PLHIS
Quatro de Fevereiro	X	000 - Não possui PLHIS
Rancho Alegre	X	000 - Não possui PLHIS
Ribeirão	X	000 - Não possui PLHIS
Santa Helena	X	000 - Não possui PLHIS
São Mateus do Paraná	X	000 - Não possui PLHIS
Taiobão	X	000 - Não possui PLHIS
Tijucas	X	000 - Não possui PLHIS
Umuarama	X	000 - Não possui PLHIS
Uruville	X	000 - Não possui PLHIS

URBTEC

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



2.8. Reunião de Alinhamento — Brainstorming Logomarca

Data: 15/05/2023

Horário: 16:00 – 17:00

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Virtual — Plataforma Microsoft Teams.

Pauta: Discussão sobre a logomarca do PDUI.

2.8.1. Memória do Evento

A reunião foi guiada por Renato Stall, arquiteto e urbanista do Consórcio, que realizou a apresentação e prosseguiu com o brainstorming para desenvolvimento da logomarca do PDUI da RMC.

Brainstorming para desenvolvimento da logomarca do PDUI da RMC

Apontamentos e Considerações

- Renato instigou a produção de ideias questionando o que vem à mente dos participantes ao pensarem sobre o PDUI e a RMC. Assim, foram registrados no último slide da apresentação as palavras-chave mencionadas por todos.

- Para o enriquecimento da discussão, Renato indagou quais são os pontos geográficos, ambientais, econômicos, sociais, de infraestrutura e de mobilidade que se destacam e tem relevância na escala da região metropolitana. Ademais, a última reflexão se baseou nas expectativas para o futuro da RMC e os desafios ou necessidades enfrentadas pelo plano e pela região.

2.8.2. Participantes

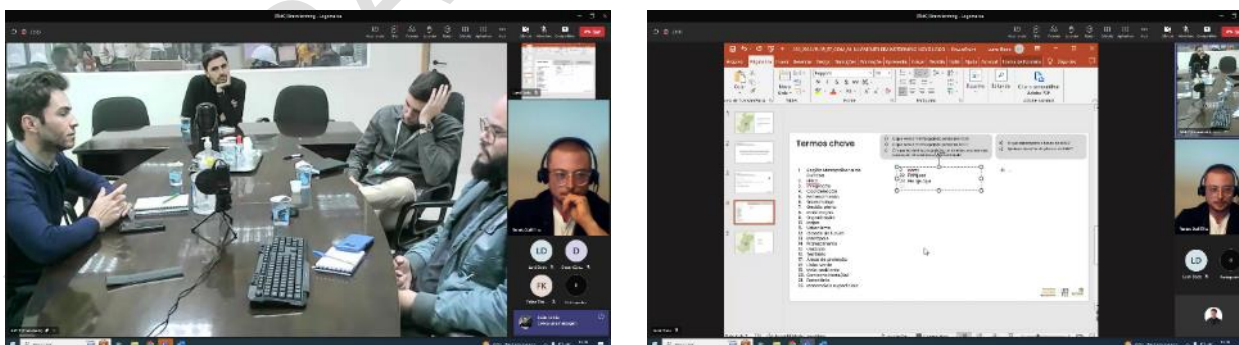
QUADRO 9: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – BRAINSTORMING LOGOMARCA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Gabriel Hubner	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Dener Souza	AMEP
João Leiria	AMEP
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Lumi Dodo	Consórcio URBTEC™-Technum
Renato Stall	Consórcio URBTEC™-Technum
Ariadne Souza	Consórcio URBTEC™-Technum
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.8.3. Registros

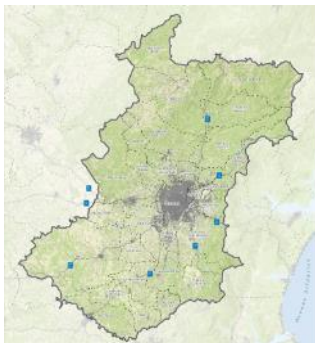
FIGURA 22: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – BRAINSTORMING LOGOMARCA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.8.4. Apresentação

FIGURA 23: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ALINHAMENTO – BRAINSTORMING LOGOMARCA



Brainstorming Novo Logo PDUI-RMC

Reunião de Alinhamento

15/05/2023

Brainstorming
Debate para elaboração de nova nuvem de termos chave para elaboração de novo conceito

O Brainstorm consiste em reunir pessoas envolvidas no projeto com o objetivo de gerar novas ideias para logo ou soluções para as propostas já sugeridas.

Proposta
Debate para elaboração de nova nuvem de termos chave para elaboração de novo conceito

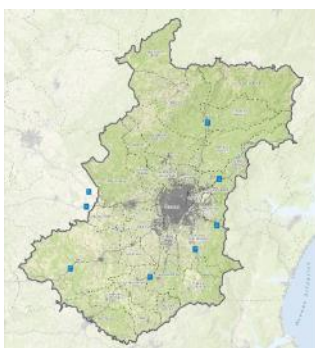
Perguntas norteadoras

- O que vem à mente quando pensa em PDUI?
- O que vem à mente quando pensa na RMC?
- Cite pontos fortes geográficos, ambientais, econômicos, sociais, de infraestrutura, de mobilidade
- O que espera para o futuro da RMC?
- Quais os desafios do plano e da RMC?

Termos chave

- Região Metropolitana de Curitiba
- FFC's
- Integração
- Cooperação
- Permanência
- Convívio
- Convívio pleno
- Mobilização
- Organização
- Alma
- Urbanismo
- Cidade do futuro
- Metrópole
- Maneja
- Unidade
- Território
- Áreas de proteção
- Intervenção
- Mesmo ambiente
- Contorno Norte/Sul
- Terroflora
- Mananciais superficiais

- Kari
- Fazendas
- Rio Iguaçu
- Aracária
- Turismo rural
- Pinho
- Agropecuária
- Comércio
- Futuro
- Solo
- Vinhos
- Escarpa Devoniana
- Serra do Giacoso
- Serra do Mar
- Fazenda Industrial
- Agropecuária
- Indústria automobilística
- Mineração
- Colônias
- Pedras
- Museo turístico
- Gruta da Candinha
- Comitê de Inovação
- Colônias
- Comitê do Vinho
- Imigração
- Bela vista tropical
- Mota
- Caré
- Fazenda
- Cidades inteligentes
- Cidades sustentáveis
- Conectividade
- Integração de modelos
- Compartilhamento na gestão pública
- Inovação
- Integração das municipalidades
- Diminuição das desigualdades públicas
- Influência global
- Empresenmentos
- Transporte público coletivo e empregos
- Mobilidade
- Desemprego
- Regularização
- Qualidade
- Copiloto
- Futuro
- Onge
- Cochonias
- 50 anos de RMC
- Maca



Obrigado!

+55 41 3281-1900
contato@urbtec.com.br

Logomarca sugerida

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.9. Reunião de Alinhamento — FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo

Data: 16/05/2023

Horário: 09:00 – 10:30

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão e alinhamento de temas relacionados a FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo no TR.

2.9.1. Memória do Evento

A reunião foi conduzida por Ruan Amaral, Coordenador da Equipe de Supervisão. Iniciou-se com a apresentação da equipe da AMEP, e foram discutidas, majoritariamente, as abordagens para o desenvolvimento do trabalho dentro da FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitano, com foco nos seguintes tópicos:

1. Interlocação Planos anteriores entre as FPICs na RMC
2. Análise de Planos anteriores
3. Lotes, Tipologias Imobiliárias e Ocupações Irregulares

Interlocação entre as FPICS na RMC

Apontamentos e Considerações

- Alessandra, coordenadora de Planejamento Territorial, deixa estabelecido que a interlocação entre as FPICs seria essencial para que se chegue no escopo do que será tratado dentro da FPIC de Planejamento e Uso do Solo. Manoela, arquiteta e

urbanista do consórcio URBTEC™-Technum, em concordância, destaca que o Uso do Solo teria um papel integrador entre todas as FPICs.

- Milton apontou a importância dada pela AMEP, em seu conhecimento e acompanhamento da aplicação dos instrumentos e ritos em cada município, sendo de futura discussão o funcionamento da agência em tomadas de decisões, ressaltando que há questões que a AMEP não saberia abordar.
- Débora, arquiteta e urbanista do consórcio URBTEC™-Technum, afirmou que o diagnóstico buscaria maior enfoque da atuação da AMEP na governança interfederativa. Ela entende que a atuação da AMEP seria mais robusta no âmbito dessa FPIC pela existência de maiores evidências a natureza das atividades exercidas pela agência. Por fim, ela enfatiza a importância da correlação das FPICS durante a síntese do diagnóstico.

Análise de Planos anteriores

Apontamentos e Considerações

- Milton iniciou a discussão sobre o macrozoneamento da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), que já foi estabelecido pelos planos anteriores, como o PDI de 2006, assim como suas condicionantes, portanto, não seriam necessárias grandes mudanças e sim atualizações. Ele também enfatizou a importância da alínea referente à avaliação crítica dos planos em relação às suas implementações e comparando suas informações.
- Ele destacou a importância do não tratamento das FPICs de maneira fragmentada e solicitou a reavaliação de todas as funções. Milton, sentiu que o termo “escala metropolitana” seria inadequado já que o trabalho assumiria como ponto de partida as funções metropolitanas e posterior inserção dessas na área metropolitana.
- Débora questionou a necessidade do tratamento da leitura crítica dos Planos Diretores e Setoriais de maneira distinta da leitura em relação à capacidade

institucional. Ruan, coordenador supervisor, afirmou que a distinção ocorreria na leitura das proposições do Plano e a leitura que abordaria a prática atual.

- Por último, Débora questionou se haveria algum sistema de monitoramento das diretrizes do PDI de 2002, Ruan respondeu negativamente.

Decisões e Encaminhamentos

- Milton afirmou que seriam necessários levantamentos de dados de campo e complementações aos dados existentes
- Milton finalizou seus apontamentos colocando a modelagem do transporte como um item crucial para a orientação dos trabalhos.

Lotes, Tipologias Imobiliárias e Ocupações Irregulares

Apontamentos e Considerações

- Débora iniciou a discussão, questionando se haveria necessidade de abordar o "estoque de lotes" e "domicílios vagos", dando o exemplo dos lotes de 360 metros quadrados pulverizados nos municípios que poderiam impactar a área metropolitana. Ela afirmou que políticas públicas poderiam indicar a produção de HIS em lotes pulverizados, ressaltando que isso não demandaria atingir a escala urbana, apenas grandes quantitativos. Contudo, Ruan discordou e pontou que a abordagem precisaria ser qualitativa, não sendo possível o estabelecimento de uma linha de recorte entre o interesse comum e o interesse municipal antes de iniciar o trabalho.
- Débora destaca o ponto que será discutido a posteriori, sobre como a governança das FPICs se apropriaria dessas informações.
- Manoela, do consórcio, apontou que é importante olhar a escala dos lotes quando estes forem relevantes para a escala metropolitana, e Ruan acrescenta que isso não poderia ser definido agora.
- Débora questionou sobre a necessidade de identificação das tipologias imobiliárias implantadas, Raul respondeu que seria necessário para compreensão dos padrões de ocupação do território.

- Milton afirmou que caracterização seria fundamental para lidar com o conflito entre o Plano Diretor e as diretrizes metropolitanas.
- Débora indagou se a análise dos processos de parcelamento, uso e ocupação e o processo das ocupações irregulares tratariam de um trâmite burocrático ou seriam uma evolução, Alessandra esclareceu que diziam respeito a evolução da ocupação do território.
- Milton esclareceu para o consórcio que o estabelecimento de indicadores no diagnóstico serviria como forma de avaliação desse.
- Milton levantou possibilidade de realização de previsão de ocupação de Habitação de Interesse Social (HIS) e sugeriu existência de programa de provisão de habitação social.

2.9.2. Participantes

QUADRO 10: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO - FPIC DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Andressa Trindade	AMEP
Millenna Ribeiro dos Reis	AMEP
Matheus dos Santos Cabral	AMEP
Milton Luiz Brero de Campos	AMEP
Alessandra Viera Luccas	AMEP
Dener Souza	AMEP
Ruan Víctor Amaral	AMEP
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Ricardo Andrade	AMEP
Manoela Feiges	Consórcio URBTEC™-Technum
Veridiana Hreciuk	AMEP
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Paulo Costa	Consórcio URBTEC™-Technum
Raul Gradovski	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.9.3. Registros

FIGURA 24: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO - FPIC DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 25: LISTA DE PRESEÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO - FPIC DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO

PDUI
POLÍCIA METROPOLITANA DE CURITIBA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: REUNIÃO ALINHAMENTO — USO DO SOLO Etapa: 01 Data: 16/05/23

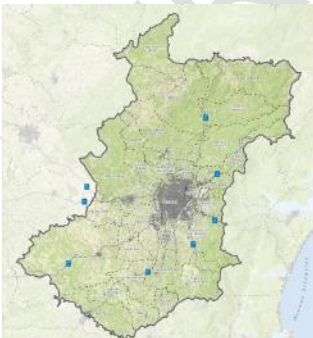
Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
DÉBORÁ FELIZADOR	URBTEC		
Douglas Vinic	URBTEC		
MARCO A. FIGUEIRA	URBTEC		
FELIPE TIBES KARVAT	URBTEC		
PAULO HENRIQUE COSTA	URBTEC		
ANDRESSA SUELI TAVANDE	AMEP		
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		
Matheus das Soudas Rebelo	AMEP		
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP		
MILTON LUIZ CAMPO	COMEC		
ALESSANDRO VIEIRA LUCAS	AMEP		
Raul de Q. Grandi	AMEP		
DENEC J. SOUZA	AMEP		
Andriane Horvath	AMEP		
ALEXANDRO LUNELLI	URBTEC		
RUAN VICTOR AMARAL OLIVEIRA	AMEP		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.9.4. Apresentação

FIGURA 26: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ALINHAMENTO - FPIC DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Alinhamento
FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitano

16/05/2023

Diagnóstico – Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitano
Termo de Referência - página 102 a 103

C Leitura crítica dos Planos Diretores Municipais para os municípios que integram a RMC, com destaque aos **setoriais (PTCS)** selecionados, com enfoque na sistematização dos planos de políticas setoriais, especificamente os eixos: (i) **Habituação de Interesse Social (PHIS)**, (ii) **Mobilidade (PlanMob)**, (iii) **Saneamento**, (iv) **Gestão de Resíduos Sólidos** (quando este não estiver vinculada ao de saneamento) e (v) **Planos Municipais de Meio Ambiente**. A análise deve avaliar os conteúdos de interesse metropolitano, bem como **verificar a proposição e o atual funcionamento de estruturas institucionais propostas**, como por exemplo, comissões, agências reguladoras e fundos municipais. Este subproduto deve resultar em quadros e mapas síntese que demonstrem eventuais conflitos no tratamento dos FPICs.

OBS: Focaram ser enviados questionários para os municípios responderem.

G **Análise da situação dos Planos Diretores quanto à capacidade institucional de gestão técnico-operacional**, e a relação da população potencial e o crescimento populacional, comparando-a com os limites do atual perímetro urbano e com o estoque de lotes e domicílios vagos.

- Quanto à análise institucional, proposta nos itens C e G, já que ambos tratam de aspectos institucionais, porquê separá-los?

Diagnóstico – Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitanano

Termo de Referência – pg. 102 a 103

G (ainda sobre o Item e)

- “**Estoque de Lotes**”: diferente de “vazio”; informação que deverá ser disponibilizada pela prefeitura;
- Atenda-se à **escala metropolitana**, do PDU: localização no conjunto de municípios da RMC, as maiores manchas de áreas não ocupadas (isso, tendo em vista a integração com esforços das demais FPICs, (mobilidade, etc); assim como, para o direcionamento de políticas públicas interfederativas, por exemplo, esforços de ocupação para áreas já infraestruturadas;

Qual a contribuição de informações sobre os **domicílios vagos e banco de lotes**, tendo em vista a **escala metropolitana**?

Diagnóstico – Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitanano

Item 5.2.1 – Termo de Referência – pg. 102

D

Leitura crítica do PDI-2006 e do PDI-2002, com destaque para os setoriais selecionados. O subproduto deve resultar em quadros e mapas-síntese que demonstrem os **diretrizes estabelecidas, em que nível foram atingidas e sua relação com os planos diretores municipais**;

– “(…) Em que nível foram atingidas”: De acordo com os PDs municipais?
 • A AMEP (COMEC) possui algum **sistema de monitoramento das diretrizes** dos PDs?



Diagnóstico – Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitanano

Item 5.2.1 – Termo de Referência – pg. 102

F

Análise das legislações urbanísticas e de uso e ocupação do solo de cada município da RMC, em especial no que diz respeito ao cumprimento das ritos estabelecidas pelo **Estatuto da Cidade e eventuais conflitos com as diretrizes metropolitananas**, especialmente as relacionadas a **mobilidade, aos recursos hídricos e ao meio ambiente** (unidades de conservação e outros espaços ambientalmente protegidos);

Com relação aos ritos estabelecidos pelo **Estatuto da Cidade: o que se pretende investigar** já que a escala é metropolitana?
 • Como essa análise irá incidir na **governança Interfederativa**?
 • O diagnóstico dos PDs se debruça nos direcionamentos do uso e ocupação do solo e demais legislações urbanísticas à luz do contexto metropolitano. Neste sentido, **no que este item difere do anterior**?

CRS

“Diretrizes metropolitananas”, são identificadas, neste, no anterior em outros itens de outros PDs, como a FPIC de Meio Ambiente e recursos hídricos (5.2.3 item C) que demanda a análise das unidades de conservação;



Diagnóstico – Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitanano

Item 5.2.3 – Termo de Referência



Mesma análise do Item C – 5.2.3: Meio Ambiente e Recursos Hídricos

C

“Avaliar a **evolução da ocupação antrópica nas Áreas de Proteção Ambiental, Unidades Territoriais de Planejamento, Áreas de Interesse do Karst e Áreas Úmidas**, Resolução Conjunta IBAMA/SEMA/PAF nº 005, de 25 de março de 2008, dando especial atenção às **mudanças de uso do solo e às tipologias imobiliárias implantadas**, assim como a **diminuição de cobertura de vegetação nativa e a efetivação de Áreas Úmidas e Áreas de Preservação Permanente**. A análise deve constituir uma síntese dos principais vetores de pressão nos compartimentos ambientais citados;”

Importante ressaltar que os FPICs serão correlacionados durante a síntese do diagnóstico

Diagnóstico – Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitanano

Item 5.2.1 – Termo de Referência – pg. 103

H

Mapeamento, indicação e classificação de cada categoria representativa **do uso do solo atual**;

Categoria representativa do uso do solo atual: área urbanizada, área não urbanizada, áreas industriais, vegetação, usos agropecuários, etc?

I

Identificação e análise de **indicadores representativos do uso e ocupação do solo** (evolução da ocupação urbana; taxas de urbanização; densidades demográficas; vazios urbanos aproveitáveis; respeito às diretrizes metropolitananas em vigor e às áreas com restrições ambientais);

De que maneira esta análise sobre os “vazios urbanos aproveitáveis” e o salutar o “respeito às diretrizes metropolitananas em vigor e às áreas com restrições ambientais”, **diferencia daquilo solicitado nos itens G** (que trata do “estoque de lotes” e domicílios vagos), **D** (diretrizes metropolitananas, X PDs) e **F** (diretrizes metropolitananas X legislações urbanísticas e de uso e ocupação do solo de cada município da RMC)?

CRS

Na escala metropolitana, o importante a se saber é: quais **unidades estabelecidas** as **manchas de áreas urbanizáveis não ocupadas**: vazios urbanos e pressupõe infraestrutura instalada e é compatível à escala municipal;

Diagnóstico – Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitanano

Item 5.2.1 – Termo de Referência – pg. 103

H

Análise do **processo** de parcelamento do uso e ocupação do solo e do **processo de ocupações irregulares**;

Quais “processos”? Trâmites burocráticos (anuidade etc.)? Evolução (se for este o caso, qual a diferença com relação ao item anterior)?

I

Análise da **inserção regional das áreas na RMC** em relação aos problemas do sistema viário, mancha urbana, **ocupações e loteamentos irregulares**;

Quais “áreas”?

Esses itens não se sobrepõem ao conteúdo da FPIC de Habitação?

Diagnóstico – Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitanano

Item 5.2.1 – Termo de Referência – pg. 103

M

Estabelecimento de indicadores relacionados às condições de ocupação urbana, uso do solo e infraestruturas das áreas ocupadas ou em processo de ocupação (sistema viário, arreamento, saneamento, drenagem, etc.) para apoiar o processo de gestão;

Por que indicadores no diagnóstico?

Diagnóstico – Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitanano

Item 5.2.1 – Termo de Referência – pg. 103

Item C – 5.2.1: Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitanano

N

Identificação de áreas suscetíveis à ocorrência de **deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos** e a produção de um mapa síntese com a **indicação de áreas aptas, aptas com restrições e inaptas ao uso e ocupação antrópicas**, a partir dos mapas geotécnicos já elaborados pelo IAI, além de outros estudos;

Item C – 5.2.3: Meio Ambiente e Recursos Hídricos

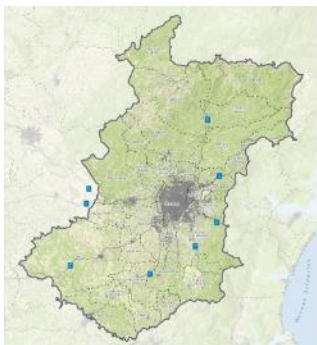
A

Levantar áreas de risco considerando: demarcamento de solo, inundações, áreas contaminadas, dentre outras;

L

Levantamento do processo de ocupação das territorialidades dos municípios, com o indicio do histórico e do atual distribuição de uso do solo e dos pontos de maior pressão para antropização, contendo também a análise se as informações de microdrenagem disponíveis nos municípios e indicação das **áreas sujeitas à inundação e alagamento**, especialmente nas bacias de maior influência na RMC, padem complementar o Plano Diretor de Drenagem da Bacia do Alto Iguaçu (PDDBA), (...)

Sobreposição com o conteúdo já demandado na FPIC de Meio Ambiente



Obrigado!

+55 41 3281-1900
contato@urbtec.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.10. Reunião de Alinhamento — FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico

Data: 17/05/2023

Horário: 09:00 – 11:15

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão e alinhamento de temas relacionados a FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico.

2.10.1. Memória do Evento

A reunião se iniciou com introdução da equipe da AMEP e da equipe do consórcio, ambas envolvidas com a FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano. Os tópicos se basearam em:

1. Fontes de Dados, dinâmica econômica da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), envolvimento dos municípios;
2. Sistemas econômicos metropolitanos;
3. Patrimônio histórico-cultural;
4. Social: Equipamentos comunitários e sociais, culturais e de turismo;
5. Espacialização e reatamento territoriais.

Fontes de Dados, dinâmica econômica da RMC envolvimento dos municípios

Apontamentos e Considerações

- Wilhelm Meiners, economista da AMEP, abordou a questão dos órgãos e grupos de apoio, afirmou que ele e Mariano Macedo — economista representante do Consórcio

- deveriam trocar informações sobre as fontes de dados, stakeholders e informações sistematizadas, incluindo os contatos pertinentes e a forma de abordagem.
- Wilhelm comentou que o objetivo seria compreender a dinâmica econômica da RMC, sua trajetória, estado atual, sua caracterização, espacialização da macroeconomia regional, etc.
 - Wilhelm destacou a importância do acesso à base de dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais).
 - Surgiu a pergunta sobre a capacidade dos municípios de participarem efetivamente da Região Metropolitana no âmbito das finanças públicas, Mariano sugeriu utilização de índices como o FIRJAN e a CAPAG. Wilhelm mencionou trabalhos, um realizado pela FJP em Belo Horizonte; e outro por uma pesquisadora do Observatório das Metrôpoles.

Decisões e Encaminhamentos

- Mariano se ofereceu para indicar modelo de ofício que será encaminhado pela AMEP
- Para a análise de competitividade, Wilhelm informou que há uma matriz de 2002 disponível.
- Wilhelm ressaltou a importância de realizar um levantamento da localização de atividades econômicas com foco nos aspectos que mais afetariam o âmbito regional.
- Mariano mencionou o “Mapa de Governo Digital” o qual teria o objetivo de prover dados atualizados, disponibilizando indicadores relativos às dimensões de infraestrutura governança, pessoas, serviços e processos de TIC. Wilhelm disse que esse tópico ultrapassa o eixo social e econômico, abraçando as demais FPICs.

Sistemas econômicos metropolitanos

Apontamentos e Considerações

- Mariano questionou conceitualmente o que define a função pública de interesse comum em relação ao desenvolvimento social e econômico e como se entenderia

os "Sistemas Econômicos Metropolitanos". Wilhelm explicou que é uma definição abrangente que engloba ecossistemas de empreendimento, inovação, aglomerações produtivas e afins. O importante seria responder qual seria a base econômica da região.

- Mariano perguntou qual o conceito de "sistemas produtivos territoriais" e o que se entende por bem-estar urbano e ambiental, AMEP respondeu que é necessário busca de referências no Observatório das Metrôpoles.

Decisões e Encaminhamentos

- Mariano sugeriu elaboração de um glossário para esclarecer os termos utilizados.

Patrimônio histórico-cultural

Apontamentos e Considerações

- Douglas Viero, engenheiro civil do Consórcio, levantou questionamentos sobre a classificação e caracterização do patrimônio e o que se espera em relação ao patrimônio imaterial. Os representantes da AMEP, Wilhelm e Carla, mencionaram que seria possível buscar informações em fontes acadêmicas e órgãos responsáveis, e buscar identificar as identidades culturais da RMC.

Social: Equipamentos comunitários e sociais, culturais e de turismo

Apontamentos e Considerações

- Mariano falou que no âmbito social o importante seria à transição de escalas
- Raul Gradovski, arquiteto e urbanista da AMEP, destacou empreendimentos e serviços que poderiam ter impacto metropolitano, como a nova área de treinamento da Polícia Militar, os Hospitais Regionais, etc. Mariano enfatizou que os empreendimentos são importantes na escala de análise, de acordo com a FPIC.
- Wilhelm comentou sobre a necessidade da avaliação das condições institucionais e operacionais dos órgãos responsáveis pela promoção de cultura e turismo na RMC,

campos pouco explorados nos municípios. Curitiba possui uma estrutura institucional sólida para o turismo, essa realidade não se estende aos demais municípios.

Decisões e Encaminhamentos

- Raul disse que territórios tradicionais não estão devidamente abordadas no Termo de Referência (TR), mas deveriam ser consideradas quando se trata das demandas sociais dos municípios.
- Ruan mencionou que essa FPIC pode ser a base para a criação de outras FPICs, à medida que o diagnóstico avança
- A Equipe de Supervisão cobrou a necessidade de haver um profissional para realizar as análises dos aspectos sociais de RMC.
- A Equipe de Supervisão sugeriu que estivessem presentes das próximas reuniões por FPIC integrantes da equipe de geoprocessamento do Consórcio URBTEC™-Technum.

Espacialização e reatamento territoriais

Apontamentos e Considerações

- Wilhelm apontou possibilidade de construção de modelos de Atividades Produtivas georreferenciadas, ilustrando graus de intensidade, concentração e centralidades metropolitanas; e apresentação dos dados por meio da escala municipal, ilustrando PIB, VAB, exportações, etc.

2.10.2. Participantes

QUADRO 11: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO METROPOLITANO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Vieiro	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariano Macedo	Consórcio URBTEC™-Technum
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Dener de Souza	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Ruan Amaral	AMEP
Mateus Amado	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Priscila de Souza	AMEP
Isabela do Vale	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Wilhelm Meiners	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


2.10.3. Registros

FIGURA 27: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO METROPOLITANO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 28: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO METROPOLITANO



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUi) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: REUNIÃO ALINHAMENTO — FPIC DES. SOCIAL E ECONÔMICO Etapa: 01 Data: 17/05/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALESSANDRO LUNELLI	URBTEC / CONSÓRCIO		Alessandro
DENER J. DE SOUZA	AMEP		Dener
Raul de O. Gradowski	AMEP		Raul
Thuan Vitor Amaral Oliveira	AMEP		Thuan
Douglas D'Amico	URBTEC		Douglas
DEBORÁ FOLGOSA	URBTEC		Deborah
MANIÃO MARETO	URBTEC		Manião
FELIPE TIBES KURVAT	URBTEC		Felipe
Matheus da Rocha Amado	AMEP		Matheus
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		Ricardo
Primo Dione Alvim de Souza	AMEP		Primo
Isabela Andreotti de Vale	AMEP		Isabela
CARLA GERHARDT	AMEP		Carla
Wilhelm Meiners	AMEP		Wilhelm



FONTE: CONSÓRCIO PDUi SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.10.4. Apresentação AMEP

VERSÃO

FIGURA 29: APRESENTAÇÃO AMEP REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO METROPOLITANO



3. Indicação de Órgãos Grupo de Apoio

- Fontes de dados e informações sistematizadas
- Stakeholders (agentes intervenientes - sociograma)

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

- Diagnóstico – Desenvolvimento Econômico:
 - a) Caracterização e espacialização da macroeconomia regional com levantamento e sistematização de informações de PIB e composição, renda per capita, concentração de renda, número de empresas e empregos por setor e grupos de atividades econômicas nos municípios da RMC;
 - Referências analíticas
 - Fonte de dados
 - Análise da Dinâmica da RMC

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

- b) Caracterização e espacialização dos sistemas econômicos metropolitanos, identificando os ecossistemas de empreendimento e inovação, e as aglomerações produtivas mais relevantes e dinâmicas nos Municípios e na RMC;
 - Referências analíticas, conceitos e terminologias
 - Fonte de dados
 - Especializações
 - Análise dos Sistemas de Produção e Inovação da RMC

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

- c) Levantamento das potencialidades e fragilidades das principais atividades econômicas da RMC, com especial destaque aos setores portadores de futuro como: economia criativa, economia circular, terciário superior, turismo, complexo automotivo, indústria 4.0, economia digital, cinturão verde metropolitano (hortifrutigranjeiro), entre outros;
 - Referências analíticas, conceitos e terminologias
 - Fonte de dados
 - Potencialidades e Fragilidades

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

- d) Análise sobre especificidades, complexidades e tendências da economia regional metropolitana e sua inserção na economia estadual e nacional, com elaboração de uma matriz para análise de competitividade regional;
 - Referências analíticas
 - Fonte de dados
 - Complexidade
 - Matriz de Análise da Competitividade Regional

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

- e) Levantamento e análise das finanças públicas municipais, identificando capacidades financeiras e administrativas para financiamento e implementação de políticas e programas de caráter metropolitano;
 - Referências analíticas
 - Fonte de dados
 - Indicadores de Análise da Capacidade Financeira e Administrativa

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

- f) Levantamento dos instrumentos municipais de incentivo à localização de atividades econômicas e investimentos;
 - Referências analíticas
 - Fonte de dados
 - Instrumentos: Levantamento Benchmarking (estado da arte) e regional

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

- g) Identificação de entidades privadas, consórcios ou associação que promovam projetos de desenvolvimento econômico e empresarial na RMC;
 - Fonte de dados
 - Identificação e Sociograma
 - Capital institucional / relacional

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

h) Identificar instrumentos compensatórios interfererativos aplicáveis por preservação de ativos e passivos ambientais, em especial de mananciais e de depósitos de resíduos sólidos metropolitanos;

- Referências analíticas
- Fonte de dados
- Instrumentos compensatórios: benchmarking (estado da arte) e aplicáveis

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

i) Mapeamento dos sistemas produtivos territoriais compatibilizando com as condicionantes logísticas, urbanas e ambientais.

- Fonte de dados
- Espacialização e mapeamentos

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

• Diagnóstico - Desenvolvimento Social:

j) Caracterização da dinâmica demográfica, construindo pirâmides etárias atuais e prospectivas e outros instrumentos de análise e mapeamentos necessários para análise das demandas sociais dos municípios e RMC;

- Referências analíticas
- Fonte de dados

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

k) Levantamento e mapeamento dos níveis de desenvolvimento humano e vulnerabilidades sociais relacionadas à educação, saúde, segurança, cultura, lazer, pobreza, trabalho e renda, bem-estar urbano e ambiental, entre outros, com a produção de indicadores de diagnóstico;

- Referências analíticas
- Fonte de dados

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

l) Análise da capacidade de atendimento de equipamentos comunitários e sociais com destaque à: educação, saúde, assistência social, segurança, cultura e lazer, gerando mapas com a classificação de áreas por níveis de atendimento e vulnerabilidade na RMC;

- Referências analíticas
- Fonte de dados
- Espacialização

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

m) Levantar, mapear e classificar o Patrimônio Histórico-cultural edificado e tombado na RMC;

- Referências analíticas
- Fonte de dados
- Espacialização

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

n) Levantar e caracterizar o tombamento das expressões culturais e patrimônio imaterial da RMC;

- Referências analíticas
- Fonte de dados
- Espacialização

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

o) Avaliar as condições institucionais e operacionais dos órgãos de promoção da Cultura e do Turismo nos municípios da RMC;

- Referências analíticas
- Fonte de dados
- Capital Institucional / Relacional

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

p) Proposição e levantamento de indicadores de capital social Municipal e Regional;

- Referências analíticas
- Fonte de dados
- Indicadores Analíticos e Especialização

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

q) Relacionar os diagnósticos de desenvolvimento social com as demais FPICs.

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

• Diretrizes - Desenvolvimento Social:

a) Promover o bem-estar e a inclusão social, com foco na igualdade de oportunidades e no acesso a serviços públicos de qualidade;

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

b) Elaborar estratégias de gestão e melhoria na rede de atendimento social, a partir do levantamento e cruzamento dos dados relativos às projeções demográficas, concentrações populacionais com a capacidades de atendimento e locação dos equipamentos comunitários e sociais, dentre eles: educação, saúde, assistência social, segurança, cultura e lazer.

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

c) Propor alternativas para enfrentamento das vulnerabilidades sociais com base em diagnóstico social compreendendo ações sobre mercado de trabalho, distribuição de renda, pobreza e extrema pobreza, dinâmica fundiária, mobilidade e acesso da população aos serviços básicos;

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

d) Fomentar o respeito, a integração e a participação dos diversos atores sociais na construção de políticas públicas relacionadas a cultura e diversidade dos povos integrantes da Região Metropolitana, incluindo povos originários, quilombolas, população em situação de risco, representantes de associações de moradores e movimento sociais representativos;

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

e) Propor modelo de organização do Conselho Interfederativo Deliberativo e Fundo Regional da Cultura, Turismo e Patrimônio da RMC;

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

f) Definir políticas e estratégias integradas, inclusive instrumentos tributários e urbanos, de incentivo à Cultura ao Patrimônio e ao Turismo;

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

g) Propor estratégias de Desenvolvimento Turístico através da instrumentalização de polos culturais e patrimoniais, inclusive museus e casas de cultura municipais, e do estabelecimento de um roteiro turístico das colônias;

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

h) Apresentar alternativas de gestão e inclusão das demais funções públicas de interesse comum com enfoque no Desenvolvimento Social Metropolitano a partir dos pilares do PDUi.

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

• Diretrizes - Desenvolvimento Econômico:

i) Estabelecer as diretrizes para alcançar desenvolvimento econômico sustentável, com foco no ganho de competitividade, assegurando a redução das desigualdades sociais e regionais, e a sustentabilidade ambiental.

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

j) Desenvolver propostas no âmbito da governança metropolitana, com foco na melhoria do ambiente de negócios e na geração de oportunidade de emprego e renda dos Municípios e da região, além de fortalecer a confiança da sociedade nas instituições públicas;

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

k) Estabelecer a forma de fomentar o desenvolvimento da infraestrutura com foco no ganho de competitividade econômica, na melhoria da qualidade de vida e na sustentabilidade ambiental, propiciando a integração metropolitana;

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

l) Promover o uso sustentável dos recursos naturais em consonância com o desenvolvimento social e econômico;

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

m) Concepção e definição de instrumentos, políticas e ações de governo voltadas ao fortalecimento dos sistemas produtivos regionais e locais, com destaque especial aos setores portadores de futuro, como economia criativa, economia circular, terciário superior, turismo, complexo automotivo, indústria 4.0, economia digital, cinturão verde metropolitano, entre outros, para a consolidação de sistemas regionais de inovação, sustentabilidade e seus rebalimentos nas demais Funções Públicas de Interesse Comum;

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

n) Propor programas municipais e regionais de incentivo econômico, urbano e fiscal para atividades compatíveis com as condicionantes logísticas, urbanas e ambientais mapeadas;

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

o) Orientar uma política de responsabilidade fiscal que promova a capacidade financeira e administrativa para ações de desenvolvimento territorial municipal e metropolitano;

4. Revisão e Compreensão dos Tópicos da FPIC: Diagnóstico e Diretrizes

p) Propor instrumentos compensatórios interferiativos voltados à compensação dos ativos e passivos ambientais, em especial mananciais e depósitos de resíduos sólidos metropolitanos;

5. Interfaces com outras FPICs

- Fase 2 – Diagnóstico da RMC
- Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitano

a) Avaliação das Grandes Unidades Regionais, tais como: vetores de crescimento demográfico, densidades demográficas regionais; eixos de mobilidade; perfis socioeconômicos; compartimentos de atração regional por serviços e produtos; e grandes compartimentos por usos residenciais, comerciais e industriais. Estas análises devem concluir com a espacialização comentada de cada um dos seis casos analisados, integrando-as com as FPICs;

5. Interfaces com outras FPICs

- Mobilidade Metropolitana

a) Analisar e apresentar Metodologia, e a sua aplicação automatizada, após aprovação para:

- Análise dos serviços de transporte de passageiros e cargas, relacionados com o uso e ocupação do solo e sistema viário;
- Análise das áreas com potencial para logística de cargas metropolitana, incluindo o transporte ferroviário;

5. Interfaces com outras FPICs

- Meio Ambiente e Recursos Hídricos Metropolitanos

e) Avaliar os municípios que se enquadram no modelo de compensação financeira previsto no artigo 26, § 1º da Constituição do Estado do Paraná, para municípios que sofreram diminuição ou perda de receita, por atribuições e funções decorrentes do planejamento metropolitano ou que receberam restrições ao seu desenvolvimento socioeconômico, limitações ambientais ou urbanísticas, em virtude de possuírem mananciais de água potável de interesse regional ou por serem depositários de resíduos sólidos metropolitanos;

j) Avaliar a viabilidade das áreas de mananciais em operação e futuros, segundo o SAIC/SANEPAR e o Decreto Estadual nº 4.435/2016, analisando a relação entre a projeção populacional, FPICs, disponibilidade e qualidade da água com base em estudos hidrologicos;

5. Interfaces com outras FPICs

- Fase 3 – Consolidação de Diretrizes para a RMC
- Planejamento Territorial e Uso do Solo Metropolitano

e) Elaboração de critérios para que as atividades econômicas e empreendimentos imobiliários que exerçam impacto sobre as funções públicas de interesse comum possam ser objeto de análise pelo órgão metropolitano para cumprimento das diretrizes estabelecidas no presente PDUI.

5. Interfaces com outras FPICs

- Mobilidade Metropolitana

e) Estabelecer as estratégias regionais para logística de serviços de carga, indicando as áreas estratégicas em uma concepção regional envolvendo transporte rodoviário e ferroviário;

5. Interfaces com outras FPICs

- Meio Ambiente e Recursos Hídricos

e) Elaborar modelo de compensação financeira previsto no artigo 26, § 1º da Constituição do Estado do Paraná, para municípios que sofreram diminuição ou perda de receita, por atribuições e funções decorrentes do planejamento metropolitano ou que receberam restrições ao seu desenvolvimento socioeconômico, limitações ambientais ou urbanísticas, em virtude de possuírem mananciais de água potável de interesse regional ou por serem depositários de resíduos sólidos metropolitanos;

6. Espacializações e rebatimentos territoriais:

- **Economia:**
 - Atividades Produtivas georreferenciamento X,Y
 - Grau de Intensidade (Topologia e Conhecimento)
 - Concentrações e Centralidades Metropolitanas
 - Estabelecimentos e Emprego: RAIS/MIOGA
 - Estabelecimentos e Pólo: SEBRAE/Economia Federal
 - Estabelecimentos e Consumo de Energia: COPEL
 - Atividades Produtivas – municípios
 - Especializações e complexidades produtiva
 - PIB e VAB
 - Reportagens
 - Indústria e Comércio: VAL Entradas e Saídas (dentro e fora da RMC, com o Polo)

6. Espacializações e rebatimentos territoriais:

- **Sociedade:**
 - Indicadores Demográficos e Sociais
 - Microdados Censo 2010 e 2022 (*) – Setor Censitário (Municípios)
 - Pontos Administrativos
 - Equipamentos Sociais
 - Capital Social
 - Capital Institucional
 - Patrimônio Material e Imaterial
 - Turismo

FONTE: AMEP (2023).

2.10.5. Apresentação Consórcio URBTEC™-Technum

FIGURA 30: APRESENTAÇÃO CONSÓRCIO REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO METROPOLITANO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Alinhamento
FPIC Desenvolvimento Social e Econômico

17/05/2023

Dúvidas Gerais

Dúvidas Gerais

Desenvolvimento Social e Econômico – Termo de Referência

Item 5.2.5

B Caracterização e espacialização dos **sistemas econômicos metropolitanos**, identificando os ecossistemas de empreendimento e inovação, e as aglomerações produtivas mais relevantes e dinâmicas nos Municípios e na RMC;

D Análise sobre especificidades, **complexidades** e tendências da economia regional metropolitana e sua inserção na economia estadual e nacional, com elaboração de uma matriz para **análise de competitividade regional**;

I Mapeamento dos **sistemas produtivos territoriais** compatibilizando com as condicionantes logísticas, urbanas e ambientais.

Essa FPIC não é usual nos PDUs. Como devemos entendê-la?

Sobre **Sistemas Econômicos Metropolitanos**, qual o conceito de referência desses sistemas?

O que devemos entender por **"complexidades"** ?

Sobre matriz para **análise de competitividade**, temos uma matriz de referência?

Qual o conceito de referência de **"sistemas produtivos territoriais"**?

Diagnóstico

Desenvolvimento Social e Econômico – Termo de Referência

Item 5.2.5

K Levantamento e mapeamento dos **níveis de desenvolvimento humano e vulnerabilidades sociais** relacionadas à educação, saúde, segurança, cultura, lazer, pobreza, trabalho e renda, **bem-estar urbano e ambiental**, entre outros, com a produção de indicadores de diagnóstico;

P Proposição e levantamento de **indicadores de capital social** Municipal e Regional

Exemplos de referências a serem utilizadas

- IPEAC
- Atlas Brasil
- IBGE (análise de IDH, Índice Gini, CNAE, etc).

• Especificar a **escala** de análise.

• O que se entende por **bem-estar urbano e ambiental**? Esse conceito atingido no resultado das análises de todas as FPICs em conjunto?

Qual o conceito de referência de **"capital social"** ?

Diagnóstico

Desenvolvimento Social e Econômico
Metropolitano

Item 5.2.5

- M** Levantar, mapear e classificar o **Patrimônio Histórico-cultural** edificado e tombado na RMC;
- N** Levantar e **caracterizar** o tombamento das expressões culturais e **patrimônio imaterial** da RMC;

• O que se entende por **classificar e caracterizar** o Patrimônio Histórico-cultural?
• O que se espera com a classificação do **patrimônio imaterial**?

Consolidação das Diretrizes

Desenvolvimento Social e Econômico
Metropolitano – Termo de Referência

Item 5.3.1.5 – Diretrizes

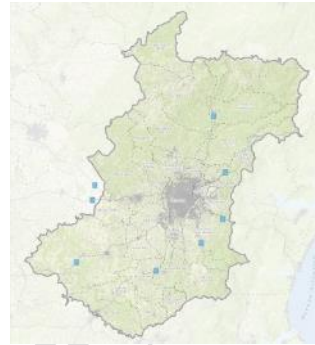
- O** Propor estratégias de Desenvolvimento Turístico através da instrumentalização de polos culturais e patrimoniais, inclusive museus e casas de cultura municipais, e do estabelecimento de um **roteiro turístico das colônias**;

• Roteiro turístico para as colônias? Não seria o caso de estabelecer **diretrizes turísticas para a RMC** como um todo?

Dúvidas Gerais

Desenvolvimento Social e Econômico – Bases de Dados a serem Disponibilizadas pelos Municípios ou AMEP

- a** Alvarãs de estabelecimentos na escala municipal, segundo a CNAE 2.0 (para produção de dados em escala metropolitana);
- b** Capacidade de atendimento de **equipamentos comunitários e sociais municipais** com destaque à educação, saúde, assistência social, segurança, cultura e lazer, gerando mapas com a classificação de áreas por níveis de atendimento e vulnerabilidade;
- c** Entradas e saídas de mercadorias **abrangidas pelo ICMS**, na escala municipal, segundo a CNAE 2.0 (para produção de dados em escala metropolitana).



Demais Dúvidas sobre a FPIC

Demais Dúvidas sobre a FPIC

Desenvolvimento Social e Econômico

- 1** **Serviços ecossistêmicos.**
Segundo a Lei nº 14.119/2021, que instituiu a **Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais**, serviços ecossistêmicos são benefícios relevantes para a sociedade gerados pelos ecossistemas, em termos de manutenção, recuperação ou melhoria das condições ambientais, nas seguintes modalidades:

- a** **Serviços de suporte:**
Os que mantêm a parentida da vida na Terra, tais como a ciclagem de nutrientes, a decomposição de resíduos, a produção, a manutenção ou a renovação da fertilidade do solo, a polinização, a dispersão de sementes, o controle de populações de potenciais pragas e de vetores potenciais de doenças humanas, a proteção contra a radiação solar ultravioleta e a manutenção da biodiversidade e do patrimônio genético.
- b** **Serviços de provisão:**
Os que fornecem bens ou produtos ambientais utilizados pelo ser humano para consumo ou comercialização, tais como água, alimentos, madeira, fibras e extratos, entre outros.

- c** **Serviços de regulação:**
os que concorrem para a manutenção da estabilidade dos processos ecossistêmicos, tais como o sequestro de carbono, a purificação do ar, a moderação de eventos climáticos extremos, a manutenção do equilíbrio do ciclo hidrológico, a minimização de enchentes e secas e o controle dos processos críticos de erosão e de deslizamento de encostas.
- d** **Serviços culturais:**
os que constituem benefícios não materiais providos pelos ecossistemas, por meio da recreação, do turismo, da identidade cultural, de experiências espirituais e estéticas e do desenvolvimento intelectual, entre outros.

Demais Dúvidas sobre a FPIC

Desenvolvimento Social e Econômico

- 2** **Economia Solidária:**
Segundo a Lei nº 14.786/2016, que instituiu a Política Municipal de Fomento à Economia Popular Solidária em Curitiba, a "Economia Popular Solidária se constitui como toda forma de iniciativa que tenha por objetivo **organizar a produção de bens e serviços e consumo**, que tenha por base os princípios da cooperação, da **Inclusão social**, da gestão democrática, da solidariedade, da distribuição equitativa das riquezas produzidas coletivamente, da autogestão, do **desenvolvimento local integrado e sustentável**, do respeito ao equilíbrio dos ecossistemas, da valorização do ser humano e do trabalho e o estabelecimento de relações igualitárias entre homens e mulheres;"

Referências a serem utilizadas

- <https://www.ipcc.gov.br/ocid/>
- <https://www.mma.gov.br/portal/curitiba/ordem-de-2016-1786-2016-instituicao-politica-municipal-de-fomento-a-economia-popular-solidaria-em-curitiba>
- <https://publications.iadb.org/en/infra-structure-transition-guide-sustainability-across-project-cycle>

Demais Dúvidas sobre a FPIC

Desenvolvimento Social e Econômico

- 4** **Infraestrutura Sustentável:**
"The IDB Group defines sustainable infrastructure as **infrastructure projects that are planned, designed, constructed, operated and decommissioned in a manner to ensure economic and financial, social, environmental (including climate resilience), and institutional sustainability over the entire life cycle of the project.**"

Referências a serem utilizadas

- <https://www.pa.gov.br/ocid/>
- <https://www.mma.gov.br/portal/curitiba/ordem-de-2016-1786-2016-instituicao-politica-municipal-de-fomento-a-economia-popular-solidaria-em-curitiba>
- <https://publications.iadb.org/en/infra-structure-transition-guide-sustainability-across-project-cycle>

Demais Dúvidas sobre a FPIC

Desenvolvimento Social e Econômico

5

Modelo Destinos Turísticos Inteligentes (DTI Brasil)

Esse Modelo "contribui para o desenvolvimento das cidades turísticas do país, transformando-as em **destinos mais competitivos, atraentes e inovadores** tanto para os visitantes como para os habitantes, sem tirar o foco e a importância da sustentabilidade, da segurança e da acessibilidade".

O estado do Paraná já conta com o Plano "Paraná Turístico 2026: pacto para um destino inteligente". "Com a visão de posicionar o Paraná como um destino turístico de qualidade, inteligente e inovador até 2026, apresenta-se não como um instrumento rígido de planejamento, mas sim, orientador de ações que se destinam a transformar a realidade atual".

Referências a serem utilizadas

- <https://www.gov.br/intermapa/pt-br/contatos-de-contato=publicacoes/destinos-turisticos-inteligentes-dti>
- http://regionalizacao.burim.gov.br/imagens/can-keats/PLMTC_PARANATURISTICO_2026.pdf
- <https://www.gov.br/intermapa/pt-br/contatos-de-contato=publicacoes/destinos-turisticos-inteligentes-dti>
- http://regionalizacao.burim.gov.br/imagens/can-keats/PLMTC_PARANATURISTICO_2026.pdf



Obrigado!

+55 41 3281-1900
contato@urbtec.com.br



Demais Dúvidas sobre a FPIC

Desenvolvimento Social e Econômico

6

Processo de Transformação Digital dos Municípios da RMC:

Em 2022, a Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia (SGD/ME) disponibilizou o "Mapa de Governo Digital: estudo que busca mapear a evolução do processo de transformação digital nos municípios brasileiros". O objetivo desse Mapa é prover dados, informações e estudos sobre a **evolução da transformação digital nos municípios** brasileiros, com atualização contínua. Disponibiliza, por meio de painel interativo, indicadores relativos às dimensões de infraestrutura, governança, pessoas, serviços e processos de TIC. São mais de 80 indicadores para explorar sua cidade, provenientes, neste primeiro momento, da pesquisa MUNIC – Pesquisa de Informações Básicas Municipais do IBGE.

Referências a serem utilizadas

- https://www.gov.br/governodigital/pt-br/transformacao-digital/estudo-nacional-de-governo-digital/governodigital-executivo_mapa-de-governo-digital-2022_1a-edicao.pdf



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.11. Reunião de Acompanhamento

Data: 19/05/2023

Horário: 09:00 – 10:30

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: discussão sobre as atividades desenvolvidas e a programação para as próximas.

2.11.1. Memória do Evento

A reunião se iniciou com palavras de Dener Souza, Diretor Técnico da AMEP e Gestor do Contrato. Assim a reunião se dividiu nos tópicos:

1. Esclarecimentos;
2. Estruturação do Plano de Trabalho.

Esclarecimentos

Apontamentos e Considerações

- Foi apresentado que cada Função Pública de Interesse Comum (FPIC) possui uma equipe específica sob a orientação do coordenador da FPIC. Além dessa, também haverá uma equipe de integração e outra para a institucionalização do plano. A formatação da equipe fará parte da metodologia que será apresentada no Plano de Trabalho. A organização está sendo feita conforme as exigências do TR.
- A AMEP comentou que seria necessária a realização de levantamentos de dados primários, pois se tem a expectativa de um trabalho mais detalhado e aprofundado. Para tanto, lembrou-se a possibilidade de subcontratação de serviços para o levantamento dos dados primários necessários. Quanto a esse apontamento, o

posicionamento do Consórcio seria o melhor aproveitamento possível dos dados secundários existentes, e quando necessário executado levantamento de dados primários. Foi reforçada a preocupação do Consórcio quanto à escala de análise, visando sempre identificar as questões que são de interesse comum metropolitano.

- Na sequência, o Fiscal do Contrato, Ricardo Andrade, questionou sobre o andamento da possibilidade de substituição de profissionais, especialmente no caso da Coordenadora indicada da FPIC de Mobilidade Metropolitana. Embora não seja uma exigência do TR, esperam que os Coordenadores das FPIC estejam disponíveis em Curitiba. Gustavo se dispôs a apresentar novo nome da semana seguinte.
- Gustavo afirmou que a organização da equipe interna possui profissionais de coordenação adjuntas, sendo eles: Manoela Feiges, Débora Follador e Douglas Viero, sendo o último encarregado de representar o Coordenador Geral, em sua ausência, ou de informar a Equipe de Supervisão o profissional que estará representando-o.
- A Equipe de Supervisão explanou que tem a expectativa de realizar o acompanhamento contínuo das atividades e que os produtos sejam encaminhados antes dos prazos, mesmo estando em versões bastante preliminares, para a avaliação da AMEP, de modo a garantir que o trabalho desenvolvido seja feito de forma alinhada. Em tomadas de decisão em relação às FPICs, mesmo que em reuniões internas, a Equipe de Supervisão se dispôs a estar presente.

Decisões e Encaminhamentos

- Os representantes da AMEP expressaram que tinham a expectativa de já possuírem uma relação nominal dos integrantes da equipe do Consórcio. Espera-se que no Plano de Trabalho seja contemplado o número de profissionais para o desenvolvimento das atividades solicitadas no TR, ou sugere-se que seja mencionado no documento que novos membros serão incorporados posteriormente.
- Gustavo aproveitou para esclarecer que a metodologia dos levantamentos de campo a serem realizados será definida juntamente com a Equipe de Supervisão.

Estruturação do Plano de Trabalho

Apontamentos e Considerações

- Douglas apresentou a proposta de estruturação do Plano de Trabalho, o qual foi compartilhado com os membros presentes para posterior análise. Após isso, foi apresentado o cronograma proposto para a 1ª Etapa – Plano de Trabalho e Mobilização.
- Na sequência a equipe do Consórcio apresentou as novas propostas de logo desenvolvidas para representar o PDUI-RMC. Dentre as opções apresentadas, foi definida a identidade visual do Plano (Opção 3).

Decisões e Encaminhamentos

- O Consórcio URBTEC™-Technum ficou responsabilizado por desenvolver o material visual do PDUI que será distribuído para as prefeituras. Na sequência, é apresentada a logomarca escolhida.

FIGURA 31: LOGOMARCA SELECIONADA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.11.2. Participantes

QUADRO 12: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Dimitri Arnsud	AMEP
Dener de Souza	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Alessandra Viera Luccas	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Wilhelm Meiners	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.11.3. Registros

FIGURA 32: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 33: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO Etapa: 01 Data: 19/05/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
FELIPE TIBES KAKVAT	URBTEC		
DÉBORA TOLLATIEN	URBTEC		
Douglas G. Guio	URBTEC		
Renan Vieira Mansur/Vieira	AMEP		
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC/CONSORCIO		
DENNER SOUZA	AMEP		
ALESSANDRA VIEIRA LUDAS	AMEP		
Milene Ribeiro dos Reis	AMEP		
CARLA GERHARDT	AMEP		
Dimitri Oronato	AMEP		
Rafael M. de F. Andrade	AMEP		
Paul de Oliveira Grossi	AMEP		
Wilhelm Messersch	AMEP		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.11.4. Apresentação

FIGURA 34: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Acompanhamento

19/05/2023

Cronograma Geral

Fases, eventos e Atividades

1	2	3	4	5	6
Plano de Trabalho e Mobilização	Diagnóstico da RMC	Consolidação das Diretrizes da RMC	Proposta de Recorte Territorial da RMC	Proposição de Modelo de Governança Interfederativa	Elaboração do Documento Final
<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões de mobilização municipais RT-1 apresentações e orientações Realização de mobilização para identificação das representantes de cada município RT-2 discussões PT Mobilização da comunidade RT-3 Sistema de informações preliminar RT-4 apresentação P1 preliminar AP-1 apresentação P1 RT-5 apresentação final e R1 	<ul style="list-style-type: none"> RT-6 entrega do base cartográfica e histórico liberado RT-7 entrega módulo 1 do P8 OT-1 capacitação para construção do P2 OT-2 instalação do P2 RT-8 apresentação P2 preliminar AP-2 apresentação 	<ul style="list-style-type: none"> OT-3 capacitação para construção do P3 OT-4 instalação do P3 RT-10 P3 preliminar AP-3 apresentação P3 RT-11 P3 final e R3 	<ul style="list-style-type: none"> RT-12 P4 preliminar OT-5 construção do recorte RMC AP-4 apresentação do recorte RMC RT-13 P4 preliminar FM-1 Carta de Acordo RT-14 P4 final e R4 	<ul style="list-style-type: none"> OT-6 capacitação para construção do P5 OT-7 apresentação preliminar RT-15 apresentação P5 (Dov, Federal e Estadual) RT-16 P5 final (Oficial) OT-8 capacitação para construção do P6 RT-17 P6 preliminar FM-2 apresentação P6 preliminar AP-5 apresentação P5 e P6 RT-18 P6 final e R5 	<ul style="list-style-type: none"> RT-19 entrega do módulo 2 do P8 e relatório técnico 8 RT-20 P8 preliminar AP-6 apresentação P8 RT-21 P8 final e R6

Atividades realizadas

- Reuniões realizadas**
- RT 1 Apresentação geral
 - RT 2 Base de Dados
 - RT 3 Sistema de Informações
 - Reuniões setoriais por FPICs

- Atividades em andamento**
- Estruturação do Plano de Trabalho
 - Alineamento entre os equipes
 - Construção da base cartográfica operacional
 - Construção do Plano de Comunicação
 - Construção da Identidade Visual

Etapa 01 – Plano de Trabalho

Próximas Atividades e definições quanto ao cronograma

AP-1 fora do prazo do P1			AP-1 dentro do prazo do P1		
Atividade	Inicio	Final	Atividade	Inicio	Final
P1 Mobilização/Identificação	15/04	15/04	P1 Mobilização/Identificação	15/04	15/04
RT-1 apresentação	15/04	15/04	RT-1 apresentação	15/04	15/04
RT-2 base de dados	15/04	15/04	RT-2 base de dados	15/04	15/04
RT-3 sistema de informações	05/02	05/02	RT-3 sistema de informações	05/02	05/02
P1 Plano de Trabalho preliminar	15/02	15/02	P1 Plano de Trabalho preliminar	15/02	15/02
RT-4 apresentação preliminar	15/02	15/02	RT-4 apresentação preliminar	15/02	15/02
RT-5 reunião final e R1	15/04	15/04	RT-5 reunião final e R1	15/04	15/04
AP-1 apresentação P1	15/04	15/04	AP-1 apresentação P1	15/04	15/04
RT-6 entrega do P8 e R1	15/04	15/04	RT-6 entrega do P8 e R1	15/04	15/04



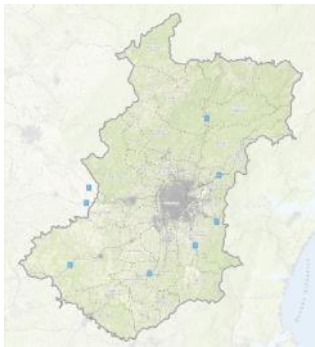
Estrutura do Plano de Trabalho

Estrutura do Plano de Trabalho

1. Introdução
2. Principais agentes envolvidos
(conceitualização e objetivos do processo) **AMEP**
3. Objetivos do PDU
(descrição das equipes envolvidas)
4. Estruturação da Revisão do PDU da RMC
(descrição das fases, atividades, eventos, produtos e demais detalhamento do processo)

Estrutura do Plano de Trabalho

5. Metodologia para elaboração do PDU
(descrição da metodologia geral dos trabalhos, incluindo o detalhamento das alíneas, por FPIC, do produto P2 e da construção dos demais produtos. Incluir a descrição da metodologia participativa, os dados e informações necessários e o mapeamento dos stakeholders)
6. Cronograma
7. Plano de Comunicação
(descrição da metodologia proposta de mobilização da sociedade e da comunicação do plano)
8. Formas de Entrega e Critérios para Aceite
 - a) Formas de Entrega
 - i) Relatórios
 - ii) Mapas e base cartográfica
9. Referências



Organização da 1ª Audiência Pública

27/06 ou 17/07

Preparação 1ª Audiência Pública

AMEP

Atribuições

- **Divulgação**
 - Publicação em Diário Oficial.
 - Release.
 - Portal de notícia.
 - Anúncio em rádios locais.
 - Redes Sociais.
 - Site da AMEP.
 - Distribuição de convites.
 - Mobilização de autoridades.

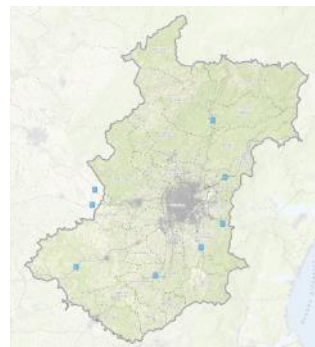
Indicação de local para a realização do evento?

Preparação 1ª Audiência Pública

Consórcio Urbtec-Technum

Atribuições

- Reserva do local.
- Organização do local e do mobiliário.
- Providenciar staff (controle acesso, passagem de palavra, etc).
- Providenciar equipamentos audiovisuais.
- Teste de equipamentos audiovisuais e materiais de apoio.



Avaliação da identidade visual

Propostas de identidade visual



Propostas de identidade visual



Propostas de identidade visual



Propostas de identidade visual



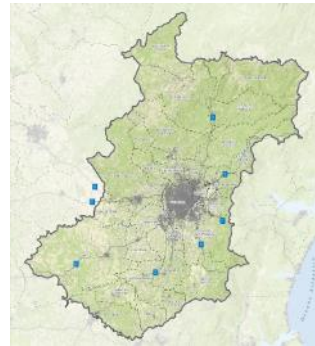
Propostas de identidade visual



Propostas de identidade visual



Propostas de identidade visual



Obrigado!

+55 41 3381-1900
contato@urbtec.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUi SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRÉ

2.12. Reunião de Alinhamento — Base Cartográfica

Data: 19/05/2023

Horário: 14:30 – 16:40

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™- TECHNUM) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão e alinhamento de temas relacionados à base de dados cartográfica.

2.12.1. Memória do Evento

A reunião foi realizada de modo a promover o alinhamento de pautas relativas ao desenvolvimento da base de dados cartográfica, considerando-se a disponibilidade de informações e a necessidade de contatar outros órgãos governamentais. Assim, os principais tópicos discutidos relacionam-se a:

1. Dados Fornecidos;
2. Base de dados integrada e sistema de informação.

Dados Fornecidos

Apontamentos e Considerações

- Carla Gerhardt, geógrafa da AMEP, retomou dados já enviados pela contratante: COPEL em escala 1:2000 e 1:50.000, do PDI 2006, do IAT, sendo mapeamento da geotecnia e cartas cartográficas, da AMEP como: áreas de consolidação, áreas de proteção, zoneamento das UTPs, declividades, substrato rochoso, etc. Milton Campos, arquiteto urbanista da AMEP, destacou que pode ser utilizado a hipsometria do Plano Diretor de Mineração.
- Carla questionou se falta o envio de algum dado, assim Máximo Miqueles, engenheiro cartógrafo do Consórcio URBTEC™-Technum, solicitou envio das ortofotos da COPEL. Carla se comprometeu a encaminhar essas e os dados do PARANACIDADE de 2021. Ela destacou a deficiência de dados em alguns municípios.
- Milton explicou a dificuldade da contratante em converter dados para o datum SIRGAS, por estarem deslocados, citando o exemplo de Fazenda Rio Grande, onde foi observado um considerável deslocamento.
- Ruan Amaral, representante da AMEP, disse que a contratante está em busca de dados de transporte dos municípios envolvidos, e estabeleceu como pauta para próxima reunião de mobilidade. Araucária, Campo Largo e São José dos Pinhais, ainda não realizaram o envio.
- Máximo entrou no tópico da prospecção dos dados, mencionando as entrevistas realizadas com os municípios da RMC e que algumas respostas afirmaram existência de ambiente SIGWEB com dados em formato shapefile ou outros.
- Carla e Milton comentaram sobre a existência de dados rurais provenientes do Programa Pro-Atlântica que estão sem informações de atributos, afirmando que fará correção e posterior envio.
- Milton disse que na conversão a preocupação é com a exatidão. O consórcio pode escolher qual base será utilizada, priorizando a carta mais atual. Carla reforçou que

o levantamento do PARANACIDADE mais atual é de 2021, mas não contempla total restituição.

- Máximo apresentou um levantamento mais atual por município da RMC, destacando qual a fonte será utilizada em cada caso. Milton concordou com a abordagem
- Ruan comentou que contratante se dispõe em disparar ofícios para os municípios que ainda não enviaram dados necessários para o desenvolvimento do PDUI.
- Carla sugeriu a sistematização dos dados do diagnóstico, concentrados em um único diretório, não por FPICs, objetivando uma linguagem de plano de trabalho mais acessível. Anabelli, da AMEP, a complementou sugerindo a nomeação de métodos e blocos de procedimentos.
- Gustavo Taniguchi, Coordenador Geral do PDUI e representante do Consórcio, explicou que na fase de diagnóstico não serão realizadas modificações com o surgimento de um dado posterior.
- Carla retomou as especificações do Produto 8: módulos de sistema de informação para acompanhamento do plano, sistema de informações geográficas, TI, comunicação, gestão e institucionalização. Ela destacou a preferência da contratante pela utilização de um software livre por sua acessibilidade, mas expressou a intenção de adquirirem licença do ArcGIS, ainda não havendo um processo de licitação para isso.
- Milton falou sobre a necessidade de um sistema de gestão do PDUI registrado, com banco de dados estruturados e não estruturados, contendo informações públicas. O tópico será discutido posteriormente.
- Carla afirmou que devem ser utilizados dados de zoneamento da AMEP, pois nem sempre os dados disponíveis no site do PARANACIDADE são atualizados.
- Ruan comentou que ocorre divergência no perímetro urbano de alguns municípios, como Mandirituba, assim deve ser aplicado o que está na lei ou, posteriormente, os casos a parte serão discutidos.

- A contratada buscou dados oficiais para iniciar seus processos, mas ocorrerá comparativos entre as informações obtidas e ajustes de acordo com as necessidades.
- Máximo apresentou metodologia de conversão de datum que torna desnecessária a utilização de marcos geodésicos. Ele anuncia que foram identificados mais de 1000 marcos, ao que Carla comenta que o sistema do IAT tem muitos outros.

Base de dados integrada e sistema de informação

Apontamentos e Considerações

- Máximo explicou que serão realizados 2 grandes bancos de dados, sendo um deles o operacional, que será utilizado no desenvolvimento do plano, inicialmente somente de acesso pela equipe do PDUI, através de plataforma web (com logins que serão fornecidos pela contratada) e a base de acesso público.
- Máximo informou que a base de dados operacional começou a tomar forma com a captação, estratificação, reprojeção e conversão de dados de vários órgãos oficiais, inclusive aqueles fornecidos pela AMEP (SUDERHSA, Sanepar, IAT, Paranacidade, entre outros). Ele reforça que o levantamento do Paranacidade de 2021 contempla a restituição de 85% dos municípios da RMC. Para os demais, informa que serão utilizadas fontes alternativas. Como exemplo, citou Balsa Nova, onde foi utilizada cartografia de 1998, pois não há dados mais recentes.
- Essa base de dados operacional poderá ter acesso público, com as informações que a contratante considerar adequadas. Máximo destaca que, posteriormente, os bancos irão convergir em um único na entrega final do PDUI, tomando forma de base metropolitana integrada de acesso público dos mais atuais.
- A base operacional foi apresentada em sua versão preliminar, em ambiente web, conforme poderá ser consultada pela AMEP, e contempla camadas temáticas, com conexão direta com o Paraná Interativo. Esclarecendo dúvida de Milton, Máximo explicou que dentro da base operacional, há camadas nomeadas temporariamente

como "..._URBTEC". Essas se referem a camadas que precisam de alterações e atualizações conforme os parâmetros do contratante.

- A AMEP reuniu em tabela informações de contato de todos os municípios que tiveram acesso a capacitações de geoprocessamento realizadas por essa. Assim, seria possível comunicação direta com as equipes municipais, que já estão cientes do desenvolvimento do PDUI e previamente capacitadas quanto ao geoprocessamento
- Máximo levantou a possibilidade de criação de uma diretriz de reimplantação dos marcos, já que esses podem possuir relevância para alguns dos processos de análise da AMEP, além de se tornarem pontos de apoio. Milton então disse entender que, não sendo necessários a conversão de datum, os marcos tornam-se desnecessários.

Decisões e Encaminhamentos

- Milton concordou que os marcos geodésicos não seriam necessários para as conversões de datum, sendo desnecessária a sua implantação, mas reforçou que essa metodologia precisa ser detalhada no Plano de Trabalho para a aprovação dos técnicos da AMEP.

2.12.2. Participantes

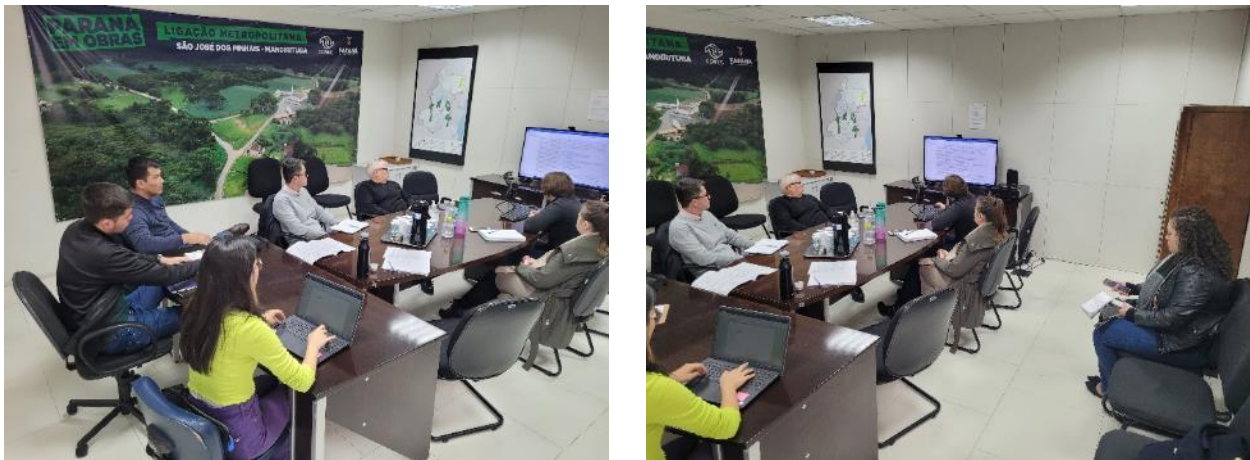
QUADRO 13: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – BASE CARTOGRÁFICA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Anabelli Simões Peichó	AMEP
Andressa Trindade	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Milton Luiz Campos	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Máximo Miquelles	Consórcio URBTEC™-Technum
Lumi Dodo	Consórcio URBTEC™-Technum

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.12.3. Registros

FIGURA 35: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – BASE CARTOGRÁFICA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 36: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – BASE CARTOGRÁFICA

PDUI
Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba — PR

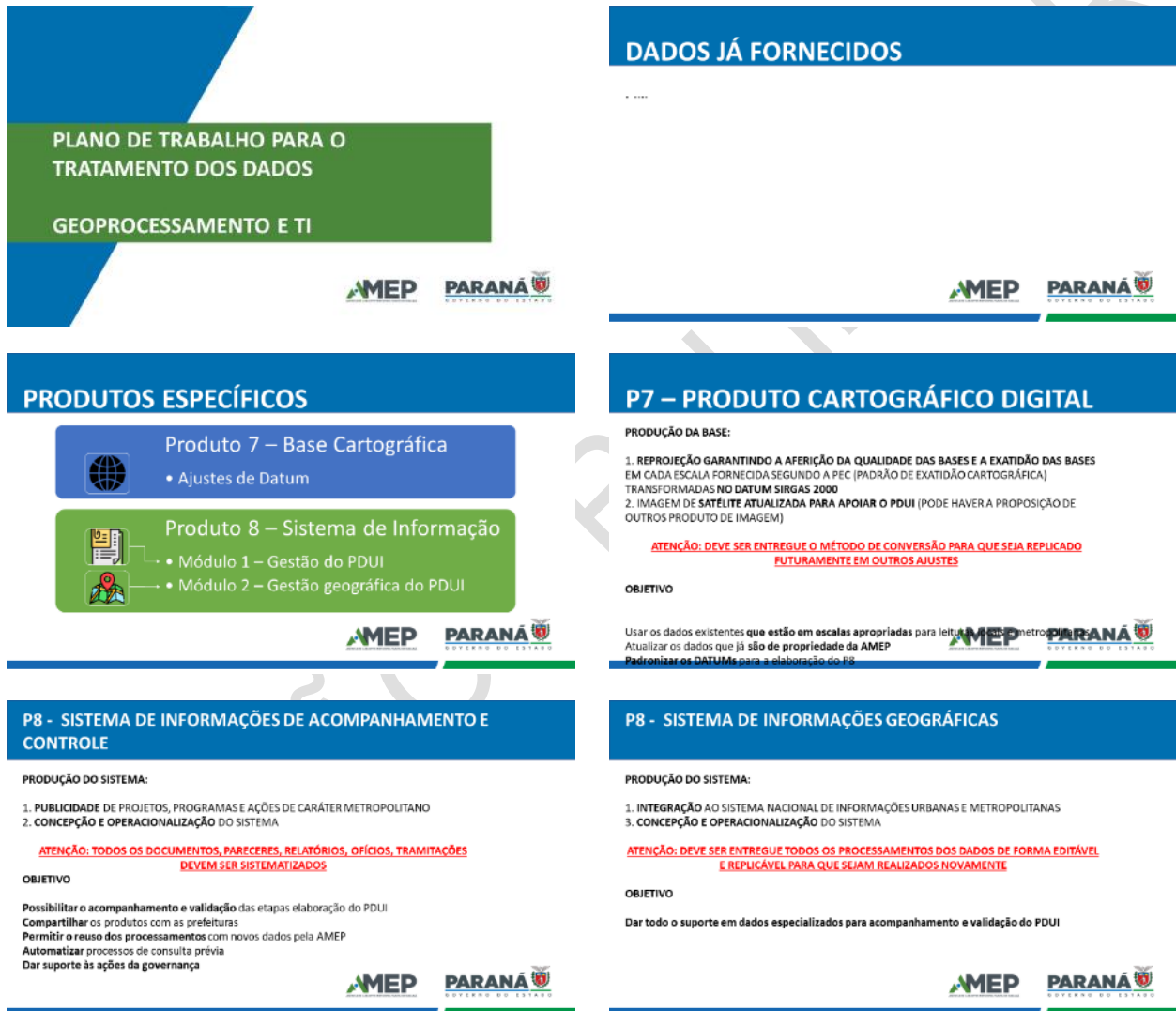
Evento: *Reunião de Alinhamento - Base de Dados* Etapa: I Data: *19/05/23*

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>Douglas U. Duro</i>	<i>URBTEC</i>	<i>(41) 3333-1111</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Arnoldo Simões Puchner</i>	<i>AMEP</i>	<i>(41) 3333-1111</i>	<i>[Signature]</i>
<i>MILTON Z. CAMPOS</i>	<i>AMEP</i>	<i>(41) 3333-1111</i>	<i>[Signature]</i>
<i>GUSTAVO TANIGUCHI</i>	<i>URBTEC/CONSÓRCIO</i>	<i>(41) 3333-1111</i>	<i>[Signature]</i>
<i>MAXIMIANO MIGUELINS</i>	<i>URBTEC</i>	<i>(41) 3333-1111</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Renan Vieira Kaufmann</i>	<i>AMEP</i>	<i>(41) 3333-1111</i>	<i>[Signature]</i>
<i>LUMIDODO</i>	<i>URBTEC</i>	<i>(41) 3333-1111</i>	<i>[Signature]</i>
<i>ANDRESSA SUELI TRINDADE</i>	<i>AMEP</i>	<i>(41) 3333-1111</i>	<i>[Signature]</i>
<i>CARLA GERHARDT</i>	<i>AMEP</i>	<i>(41) 3333-1111</i>	<i>[Signature]</i>

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.12.4. Apresentação da AMEP

FIGURA 37: APRESENTAÇÃO AMEP REUNIÃO DE ALINHAMENTO – BASE CARTOGRÁFICA



CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

- Há diversos tipos de dados que devem ser analisados e manipulados pela consultora (equipe de geoprocessamento e TI);
- Esses dados serão utilizados para o diagnóstico de várias FPICs simultaneamente;
- Os métodos e procedimentos devem ser aprovados no Plano de Trabalho;
- Os mesmos métodos e procedimentos devem integrar o P8 e o acesso a essas manipulações dos dados deverão ser compartilhados com a AMEP.



ENCAMINHAMENTO

- Sistematizar quais serão os dados utilizados para cada diagnóstico;
- Nomear e enumerar cada conjunto de processos (manipulação e análises);
- Na seção dos diagnósticos do Plano de Trabalho fazer referência a esses conjuntos;

OBJETIVOS

- Facilitar o entendimento dos processos que serão realizados no Plano de trabalho;
- Permitir o apoio do DI na validação/complementação dos processos;
- Concentrar as informações em um único diretório, não por FPICs;
- Evitar retrabalho na coleta e a duplicação de dados.

ILUSTRANDO

Análise funcional: como usar as informações para as operações?

Identificação da fonte dos dados

Metodologia da sistematização dos procedimentos

Nomeação dos procedimentos

- Linhas de transporte público (LTP):**
- Áreas de loteamento clandestino:**
- Deficit habitacional:**
- Classificação viária atual:**
- Zonamentos municipais atuais (PDMs):**
- Históricos de ocupação:**
- Loteamentos em áreas de AMAS e UTIPS:**
- Licenciamentos:**

- Linhas de transporte público - DIRTRA:**
- Áreas de loteamento clandestino - DCOT:**
- Classificação viária atual - DPLAN:**
- Deficit habitacional - COHAPAR (PDMs- DPLAN/DI):**
- Históricos de ocupação - DCOT:**
- Loteamentos em áreas de AMAS e UTIPS - DCOT:**
- Projetos viários - DPLAN**
- Licenciamentos - LIT.**

- DIRTRA - LTP**
- DCOT -** Infos loteamentos, datas dos processos, localização, abrangência;
- DPLAN/DI -** classificação viária, PDMs, projetos;
- LIT -** licenciamentos;
- COHAPAR -** informações habitacionais.

ILUSTRANDO

Nomeação dos métodos

Referência aos métodos por nome no Plano de trabalho

Descrição dos métodos e resultados no P8

- PROC.1 (DIRTRA - LTP)
- PROC.2 (DCOT - Infos loteamentos, datas dos processos, localização, abrangência)
- PROC.3 (DPLAN/DI - classificação viária, PDMs, projetos)
- PROC.4 (COHAPAR - hab)

Para análise de áreas de loteamento clandestino serão usados os dados do P8.

Para análise dos PDMs (PROC.3):

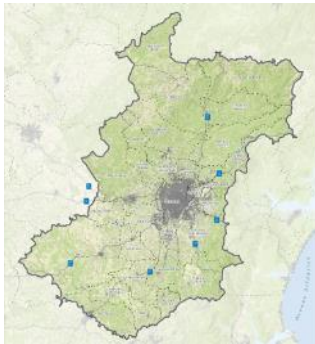
Análise dos históricos de ocupações, do PROC. 2.

Deixar claro os dados usados do P8 e a organização de todas as informações no P8 para que o Plano de trabalho seja aprovado.

FONTE: AMEP (2023)

2.12.5. Apresentação Consórcio URBTEC™-Technum

FIGURA 38: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ALINHAMENTO – BASE CARTOGRÁFICA

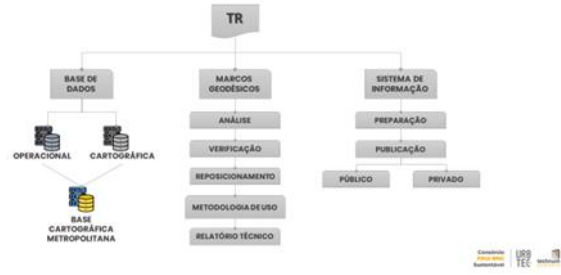


Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

RT04 – Reunião de Alinhamento Base Cartográfica
19/05/2023

Reunião Técnica 04

Processos Técnicos Alinhados Após Verificação Do TR



Reunião Técnica 04

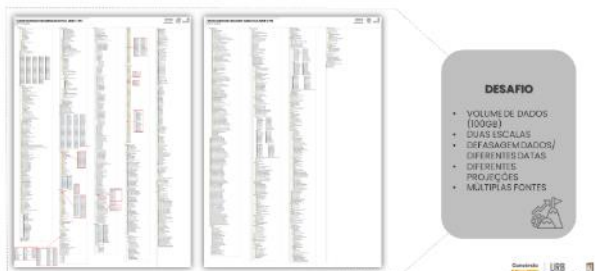
1.1 Base de Dados operacional

Item	Descrição	Responsável	Status
01	Atualização de dados operacionais...
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20



Reunião Técnica 04

1.2 Base De Dados Cartográficos



Reunião Técnica 04

1.2 Base De Dados Cartográficos

Projeto	Atividade	Responsável	Status
Paraná 2021
Paraná 2022
Paraná 2023
Paraná 2024
Paraná 2025
Paraná 2026
Paraná 2027
Paraná 2028
Paraná 2029
Paraná 2030
Paraná 2031
Paraná 2032
Paraná 2033
Paraná 2034
Paraná 2035
Paraná 2036
Paraná 2037
Paraná 2038
Paraná 2039
Paraná 2040

Reunião Técnica 04

1.2 Base De Dados Cartográficos



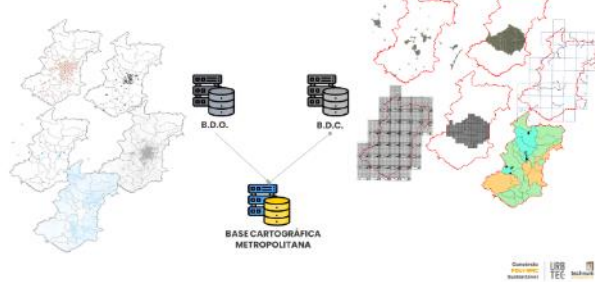
Reunião Técnica 04

1.2 Base De Dados Cartográficos

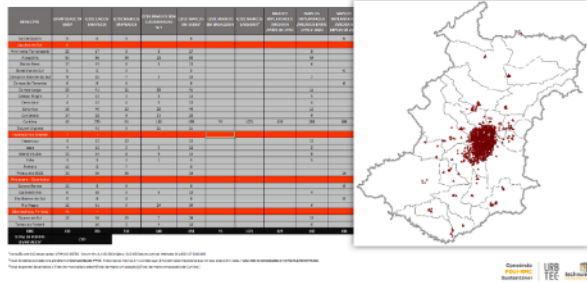


Reunião Técnica 04

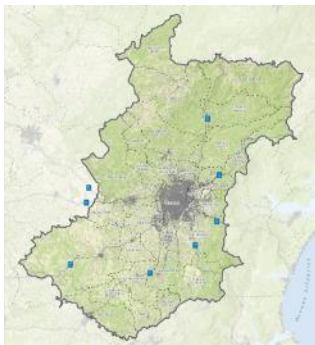
1.3 Base Cartográfica Metropolitana



Reunião Técnica 04
2. Marcos Geodésicos



REUNIÃO TÉCNICA 4
3. Sistema de Informação (prévia)



Obrigado!

+55 41 3291-1900
contatoguia@uic.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.13. Reunião de Alinhamento — Institucional

Data: 25/05/2023

Horário: 15:30 – 16:30

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™- TECHNUM) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Virtual — Plataforma Microsoft Teams.

Pauta: Discussão sobre o alinhamento institucional da AMEP.

2.13.1. Memória do Evento

Ruan Amaral, arquiteto e urbanista da AMEP, guiou a reunião fazendo o panorama geral da estrutura das diretorias no processo de transformação organizacional de COMEC para AMEP, informou que no dia seguinte ocorreria reunião com a diretoria da AMEP. Os tópicos de discussão foram:

1. Estrutura Institucional;
2. Dúvidas e Sugestões.

Estrutura Institucional

Apontamentos e Considerações

- Com a criação da AMEP, foram estruturadas quatro diretorias:
 - Diretoria Administrativa e Financeira, que possui o departamento financeiro, departamento de contabilidade, departamento de recursos humanos, departamento de administração, e departamento de tecnologia de informação, que se ocupam com atividades de comunicação, emissão de protocolos, fiscalização, etc.
 - Diretoria de Planejamento Urbano Regional (técnico) responsável pelo PDUI e análise dos Planos diretores municipais. A diretoria de Planejamento se constitui dos departamentos de controle da organização territorial, departamento de pesquisa e departamento de inteligência geográfica.;
 - Diretoria de Transporte Metropolitano (Departamento de gestão e fiscalização), que lida com a operação e planejamento de linhas do transporte metropolitano;
 - Diretoria de Obras (departamento de estudos e projetos, departamento de obras e serviços).
- Izabel Neves, Diretora da Technum e representante do Consórcio, indicou a possibilidade da Diretoria de Obras se transformar em uma gerencia, já que não é uma FPIC, para que as FPICs assumam o protagonismo em cada diretoria. Também

comentou sobre a possibilidade de criação e novas gerências, que serão debatidas ao longo do processo.

- A equipe da AMEP evidenciou como algumas diretorias acabaram assumindo papel operacional, havendo a intenção em retomar o planejamento.

Dúvidas e Sugestões

Apontamentos e Considerações

- Izabel questionou se existe algum fundo gerido pela AMEP, e comentou em relação as FPICs, que só existem departamentos específicos para o transporte e o uso do solo. Ela questiona também como serão trabalhadas as demais FPICs dentro dos departamentos.
- Ruan Victor Amaral, da AMEP, explicou que a Diretoria de Obras realiza a execução e fiscalização direta das obras, e que a Agência acabou assumindo esse papel por demanda do Governo do Estado.
- Os participantes evidenciam que com o PDUI a estrutura organizacional será revisada. Além disso, é aberta a possibilidade de criação de gerências internas relacionadas ao planejamento de cada uma das FPICs.
- Ruan perguntou como será a reunião do dia seguinte, ao que Douglas Viero, do Consórcio, comentou a reunião servirá para entrevistas e mapeamento de potencialidades e fragilidades na estrutura organizacional atual, para o Consórcio compreender quais são as necessidades, objetivos e deficiências.
- Izabel complementou que consórcio vai trabalhar para ter a visão do funcionamento da análise dos processos e os problemas do dia a dia. Izabel ainda destaca o desafio da Agência com a gestão de todas as regiões metropolitanas do Estado.

2.13.2. Participantes

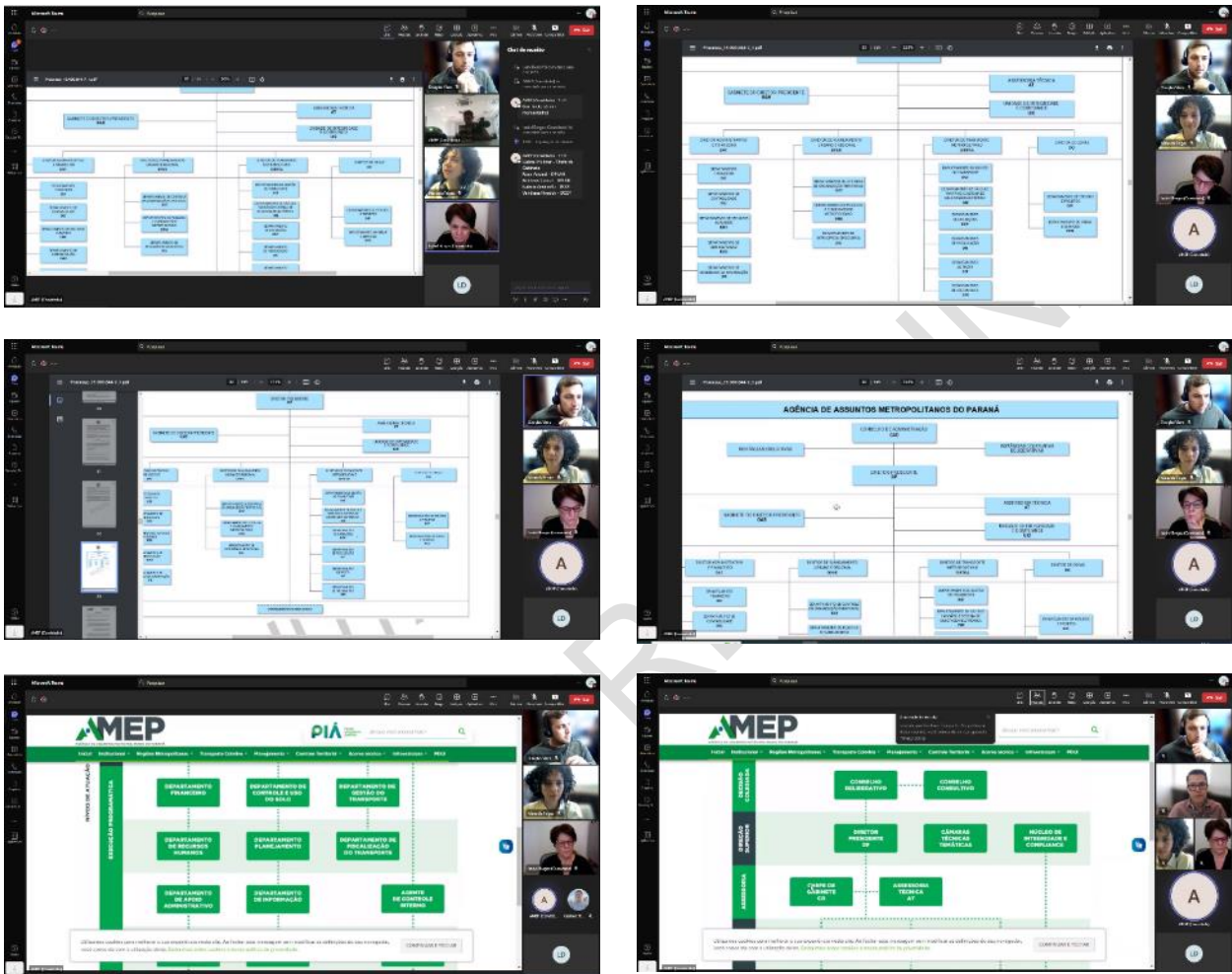
QUADRO 14: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – ESTRUTURA INSTITUCIONAL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Manoela Feiges	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Izabel Borges	Consórcio URBTEC™-Technum
Lumi Dodo	Consórcio URBTEC™-Technum
Ruan Victor Amaral	AMEP - DPLAN
Gabriel Hubner	AMEP - Chefe de Gabinete
Matheus Cabral	AMEP - DPLAN
Isabela Andreotti	AMEP - DCOT
Veridiana Hreciuk	AMEP - DCOT

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.13.3. Registros

FIGURA 39: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ALINHAMENTO – ESTRUTURA INSTITUCIONAL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO

2.14. Reunião de Alinhamento — Institucional

Data: 26/05/2023

Horário: 09:00 - 16:00

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-TECHNUM) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão e alinhamento com diretorias da AMEP.

2.14.1. Memória do Evento

Milton Campos, arquiteto e urbanista da AMEP, realizou uma introdução da reunião, afirmando que o objetivo seria retomar o processo de institucionalização da estrutura administrativa da COMEC/AMEP e o histórico da instituição, sob diversas óticas. A reunião se dividiu em diversos momentos com participantes de diferentes setores:

1. Dimitri (Departamento de Controle e Uso do Solo);
2. Carla (Departamento de Informação);
3. Maria Paula e Glaucio (Diretoria Departamento de Obras);
4. Rodrigo (Diretoria Administrativa Financeiro);
5. Milena (Coordenadora da FPIC de Habitação);
6. Gabriel (Chefe de Gabinete) e Joacir (Coordenador jurídico);
7. Claudio, Almir e Ana (Diretoria de Transporte).

Milton Luiz Brero Campos (Arquiteto Urbanista, AMEP)

Apontamentos e Considerações

- Milton enfatizou a importância da integração entre a COMEC (Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba) e o IPPUC (Instituto de Pesquisa e Planejamento

Urbano de Curitiba) em diferentes escalas de atuação. Ele também destacou a projeção populacional para 2047, indicando uma possível decadência demográfica na região;

- O arquiteto mencionou que o primeiro Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) definiu a área oeste como uma zona de potencial crescimento, mas observou a condicionante da área de proteção ambiental da bacia hidrográfica do Rio Passaúna, estabelecida pela SANEPAR, que atua como uma barreira física para a ocupação. Ele também ressaltou a ausência de um órgão executor nessa área;
- Além disso, Milton comentou que o PDI de 2002 não apresentava integração adequada e abordou a importância das Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e das Unidades Territoriais de Planejamento (UTP), que compõem as áreas de manancial. Ele destacou o papel da Lei 8935/1989, que estabelece requisitos mínimos para a qualidade das águas provenientes de bacias mananciais destinadas ao abastecimento público. Milton também mencionou a criação do conselho gestor deliberativo de manancial e enfatizou que as APAs existem desde antes da criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC);
- O arquiteto da AMEP explicou o Decreto 3742/2008, que define a Área de Interesse Especial Regional (AIERI) do Iguaçu, destacando que não se trata de uma unidade de conservação, mas tem finalidade ambiental. O decreto utiliza parques como ferramenta para contenção de cheias, evitando o aterramento de cavas para não ampliar a área sujeita a inundações. Ele mencionou a contratação do Plano Diretor e do projeto dos parques da AIERI em 2012 e informou que a revisão do perímetro do decreto original está em processo de aprovação;
- Foi apontada a necessidade de revisar um documento da SANEPAR relacionado ao fornecimento futuro de água, com foco em aspectos econômicos. Essa revisão pode ser importante para garantir uma abordagem mais equilibrada e sustentável em relação ao uso dos recursos hídricos;
- Milton também destacou a falta de integração com o departamento de obras e a necessidade de definir prioridades na execução de corredores, sugerindo a

importância de alinhar esforços e recursos para otimizar o desenvolvimento de infraestrutura na região.

Decisões e Encaminhamentos

- Milton sugeriu a realização de reuniões virtuais com Valter Fanini, Raul, Malu e Rajindra, com o objetivo de obter informações e insights relevantes;
- Além disso, foi sugerida a análise da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) pelo REGIC, que pode ser uma medida importante para aprofundar a compreensão dos desafios e oportunidades na região.

Ruan Victor Amaral (Coordenador Equipe de Supervisão)

Apontamentos e Considerações

- Ruan colocou que a AMEP atualmente possui apenas 2 servidores estatutários.

Roseli B. Lima (Setor de Protocolo)

Apontamentos e Considerações

- Roseli trouxe para discussão a plataforma e-protocolo, e seu funcionamento quanto à definição dos prazos e dos processos. Também colocou a necessidade de definição de como o Produto 8 terá relação com a plataforma.

Dener de Souza (Diretor Técnico)

Apontamentos e Considerações

- Dener destacou a importância do planejamento, evidenciando o PDUI como ferramenta que possibilite a definição de processos e fiscalização de forma integrada através da AMEP;

- Foi colocado que o desafio é desenvolver um PDUI aplicável, compatível com a realidade, exequível, que faça diferença para a sociedade, que assume a participação, o compromisso e traga benefícios;
- Dener evidenciou que a transição da COMEC para a Agência é uma oportunidade para melhoria de gestão de projetos em escala metropolitana e em outras RMs do estado;
- O diretor mencionou algumas deficiências existentes: compartimentação dos departamentos e das informações com excesso de tramitações; necessidade de atualização/modernização de decretos, normas e procedimentos; falta de servidores de carreira e perda de informações nas trocas de gestão; existência de tese de mestrado sobre mapeamento de processos, mas não localizada; deficiência na gestão, gestão de projetos e na estrutura organizacional; falta de um escritório que gerencie um banco de projetos;
- A respeito do plano, foi salientado o baixo engajamento dos municípios sobre importância do PDUI, até que se defina governança e fundo;
- Dener destacou a oportunidade e necessidade de digitalização e mapeamento dos processos do PDUI.

Izabel Borges (Consórcio URBTEC-Technum)

Apontamentos e Considerações

- Izabel apresentou o questionamento sobre a posição da diretoria de obras em estar diretamente vinculada à presidência, e não ser vinculada ao planejamento.

Dimitri Arnsud (Departamento de Controle e Uso do Solo - COT)

Apontamentos e Considerações

- Dimitri listou os processos analisados de loteamentos e desmembramentos, em casos de área de manancial, condomínios edilícios ou em áreas de vigência de diretrizes metropolitanas;
- Citou o papel do conselho gestor de mananciais, instância deliberativa colegial final;
- Apontou a necessidade de melhorias nos processos digitais com adequação de fluxos e unificação em um processo, com implantação de plantões técnicos virtuais;
- Imaginou-se a formação de grupos específicos por região metropolitana.

Carla Gerhardt (Departamento de Informação)

Apontamentos e Considerações

- Carla mencionou a confiabilidade dos dados, análise do uso e ocupação, ajuste de limite municipal e fortalecimento de bases para órgãos externos;
- Citou ainda o controle das áreas desapropriadas, incluindo-se áreas em aberto, projetos de edificações.

Decisões e Encaminhamentos

- Acordou-se a realização de reunião no dia 29, para aprovação da base atualizada do sistema viário.

Maria Paula Caverson e Glauco T. L. Lobo (Diretoria Departamento de Obras, AMEP)

Apontamentos e Considerações

- Maria Paula tratou sobre execuções de obras que são definidas pelo governo estadual;
- Apontou como deficiências atuais presentes: planejamento da execução das obras; integração das diretorias; ausência de hardware; sistema de gestão (usam excel); planejamento do atendimento à outras RMs; ausência de estatutários; setores de

atendimento por FPICs; modernização no organograma; estudos prévios para justificar contratações; etc.;

- Maria Paula afirmou que, geralmente, as obras ocorrem no setor de transporte/mobilidade e eventualmente em parques;
- A técnica discorreu sobre o funcionamento das diretorias, havendo obras terceirizadas, fiscalização presencial diária, recursos diretos do estado e projetos seguem padrão de serem contratados. Mencionou que estaria sendo desenvolvida padronização nos relatórios e notificações para melhorar a segurança nas obras;
- Sugeriu-se um órgão específico para gerenciamento das obras.

Rodrigo Stica (Diretoria Administrativa Financeiro)

Apontamentos e Considerações

- Rodrigo apontou que a mudança de COMEC para AMEP ocorreu de forma repentina sem adequação dos recursos financeiros e de time, para a incorporação de outras RMs. A principal deficiência seria a falta de recursos financeiros, tecnológicos e de pessoal.

Millena Ribeiro dos Reis (Departamento de Pesquisa e Planejamento Metropolitano)

Apontamentos e Considerações

- Millena citou a confiabilidade dos dados, a análise do uso e ocupação, o ajuste de limite municipal e o fortalecimento de bases para órgãos externos;
- Foi mencionado que o departamento seria pensado para gerir as FPICs e assumiu a responsabilidade do PDUI. O departamento também analisa planos de mobilidade;
- A técnica identificou como fraqueza a análise dos PDMs por não haver exigência legal em relação aos municípios apresentarem seus planos à AMEP, sendo somente exigida a análise para aumento do perímetro urbano;

- Salientou ainda o Decreto 10.499/2022, que definiu a capacidade do suporte ao território, o que exige ajustes nos PDMs;
- Millena afirmou que o COT realiza cobranças de atingimentos viários;
- O departamento já analisou as FPICs de mobilidade, meio ambiente e uso do solo.

Gabriel Hubuer de Macedo (Chefe de Gabinete) e Joacir (Coordenador Jurídico)

Apontamentos e Considerações

- Gabriel mencionou que o novo organograma estaria em processo de aprovação pela SECID;
- Apontou como deficiências a falta de entendimento na governança da própria RMC e das outras RMs; a falta de planejamento institucional; a deficiência nos fluxos internos e a definição do escopo de cada envolvido;
- Foi salientada a necessidade de estruturar os processos para as FPICs de habitação e desenvolvimento social.

Claudio José Zerleto Assis, Almir Humes de Fagum e Ana Silvia Smania Gomes (Diretoria de Transporte)

Apontamentos e Considerações

- A Diretoria de Transporte assumiu o operacional do transporte coletivo metropolitano, enquanto o planejamento seria realizado na diretoria técnica;
- Foi colocado que a contratação seria precária e precisaria ser tramitada licitação ainda esse ano;
- Os técnicos apontaram que a fiscalização in loco acontece sob demanda, atuando nos estudos de viabilidade de alterações solicitadas.

2.14.2. Participantes

QUADRO 15: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO - INSTITUCIONAL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Garnez Hubner de Macedo	AMEP
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Dimitri Arnsud	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Roseli B. Lima	AMEP
Milton Luiz Brero Campos	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Izabel Borges	Consórcio URBTEC™-Technum
Dener de Souza	AMEP
Cibeli Mllo	AMEP/DO
Maria Paula Caverson	AMEP/DO
Glaucio T. L. Lobo	AMEP/DO
Rodrigo Stica	AMEP/DIRAF
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP
Gabriel Hubner de Macedo	AMEP/ Gabinete
Joacir da Silva Rodrigues	AMEP/ Assessoria jurídica
Ana Silvia Smania Gomes	AMEP/ DIRTRA
Almir Humes de Fagum	AMEP/DIRTRA
Claudio José Zerleto Assis	AMEP/DIRTRA

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.14.3. Registros

FIGURA 40: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO - INSTITUCIONAL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 41: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO - INSTITUCIONAL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: *Reunião de Alinhamento - Institucional* Etapa: 1 Data: 26/05/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>Douglas Viero</i>	<i>URBTEC</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Ruan Victor Aparal Oliveira</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>MILTON LUIZ CAMPOS</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>HELENA BORGES</i>	<i>URBTEC / TECHNUM</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Isabel B. Lima</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Denise J. Souza</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Dimi Arraújo</i>	<i>Amep</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Carla Gerhardt</i>	<i>Amep/DE</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Cecile Thello</i>	<i>Amep/DO</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Maria Paula Cavasari</i>	<i>AMEP/DO</i>		<i>[Signature]</i>
<i>GLAUCO T. L. LOBO</i>	<i>AMEP/DO</i>		<i>[Signature]</i>
<i>RODRIGO STICA</i>	<i>AMEP/DRAF</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Millem Ribeiro dos Reis</i>	<i>AMEP/DELAN</i>		<i>[Signature]</i>
<i>GABRIEL HUBNER DE MACELO</i>	<i>AMEP/GAPINGAC</i>		<i>[Signature]</i>
<i>José da Silva Rodrigues</i>	<i>Assessoria Jurídica</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Anna Carolina Amann Spina</i>	<i>AMEP/DIRTRA</i>		<i>[Signature]</i>
<i>ALMIR MARIANO DE SAUS</i>	<i>AMEP/DIRTRA</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Claudio Jose Zerbeto Assis</i>	<i>AMEP/DIRTRA</i>		<i>[Signature]</i>

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO

2.15. Reunião de Acompanhamento

Data: 02/06/2023

Horário: 09:30 – 11:30

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-TECHNUM) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Acompanhamento das Próximas Atividades.

2.15.1. Memória do Evento

A reunião se iniciou com apresentação de atividades e próximas etapas do Plano por Gustavo Taniguchi, coordenador geral do PDUI e representante do Consórcio. Ele solicitou adiantamento de dados a serem solicitados aos municípios e introduziu as atividades que serão desenvolvidas: folder informativo, site do PDUI, relatório de acompanhamento mensal, roteiro para audiência pública e roteiro de visita aos municípios. Os tópicos se agruparam em:

1. Solicitações e Repasses;
2. Produtos gráficos.

Solicitações e Repasses

Apontamentos e Considerações

- Os representantes da AMEP comentaram sobre criação de padronização de revisão pelos municípios através do site de responsabilidade do consórcio. A AMEP se comprometeu em realizar a verificação do orçamento do Estado disponível direcionado ao site de consulta pública.

- Douglas Viero, engenheiro civil da contratada, solicitou envio de arquivos referentes ao patrimônio material pela AMEP.
- O Consórcio repassou a composição do relatório de acompanhamento mensal, que envolveria as atividades realizadas, andamento dos serviços, pendências e responsáveis, e atualização do cronograma, permitindo avaliação dos avanços e eventuais dificuldades.
- Para a mobilização dos municípios, esses deveriam indicar dois técnicos municipais e três representantes da sociedade civil (a administração municipal deverá realizar evento aberto a comunidade para escolha destes para compor a EAM), conforme termo de referência.

Decisões e Encaminhamentos

- A AMEP disponibilizou seu canal no Youtube para transmissão dos eventos futuros.
- Ficou acordado que os municípios organizarão os Centros de Apoio Municipais (CAM).

Produtos gráficos

Apontamentos e Considerações

- Matheus Rocha, jornalista da contratada, apresentou folder destinado a 1º Audiência Pública desenvolvido pelo consórcio;
- Ruan Amaral, arquiteto e urbanista da AMEP, informou que encaminharia ao Gabinete para aprovação. Ele reforçou a necessidade de humanização das etapas 4 e 5, e destacou a atenção na composição dos recortes.
- Matheus apresentou o tópico do site;
- Ruan sentiu a carência de uma página específica do Edital de chamamento, que abrigaria um local para upload de anexos com inclusão de aviso da LGPD.

Decisões e Encaminhamentos

- Ficou acordado que consórcio faria envio do login e senha de acesso interno ao site para a AMEP.

2.15.2. Participantes

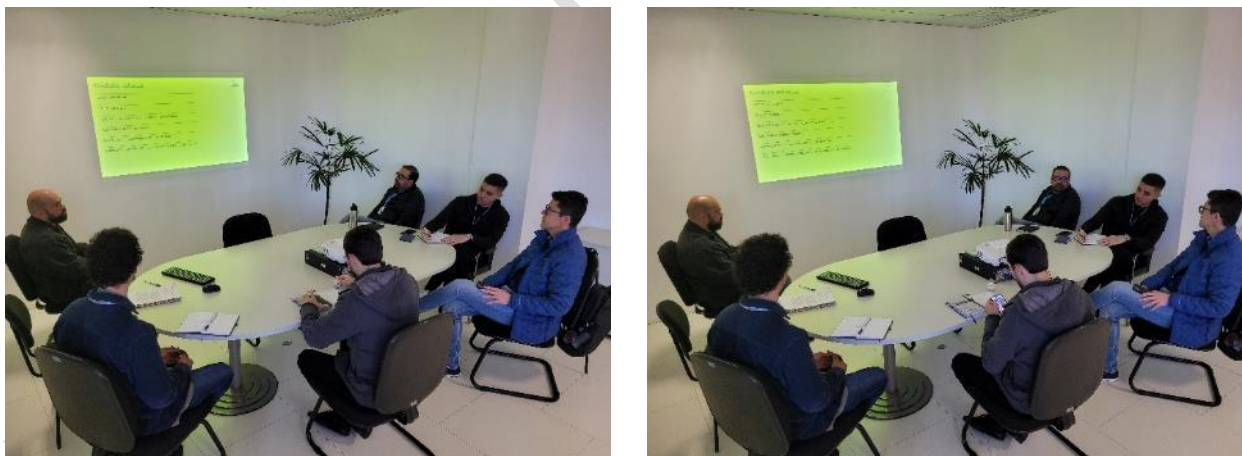
QUADRO 16: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Matheus R. Carneiro	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Dener Souza	AMEP
Raul de Oliveira Gradovski	AMEP
Ruan Victor Amaral Oliveira	AMEP
Ricardo Maurício de F. Andrade	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.15.3. Registros

FIGURA 42: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 43: LISTA DE PRESEÇA REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO 03

Etapa: 01 Data: 02/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Raul de Oliveira Geneski	AMEP/PR		N.º 1.º
GUSTAVO TANIGUCHI	CONSORCIO		
Thamara Maria dos Santos	AMEP/PR		
DEIVEN SOUZA	AMEP		
RICARDO MAURICIO DE F. ANDRADE	AMEP/		
Douglas Ties	Consórcio		
Mateus L. Comulhas	consórcio		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.15.4. Apresentação



FIGURA 44: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

Reunião de Acompanhamento 03

02 de junho de 2023

Atividades realizadas

- _____ Estruturação do site;
- _____ Criação do folder;
- _____ Roteiro das reuniões de mobilização com as Prefeituras;
- _____ Roteiro da 1ª Audiência Pública;
- _____ Construção de metodologias e do Plano de Trabalho;
- _____ Organização dos dados recebidos e da base cartográfica operacional.

Atividades realizadas

Próximas atividades

- _____ Rodada de reuniões por FPIC para receber contribuições dos técnicos da AMEP;
- _____ Finalização de site e do folder;
- _____ Roteiro das reuniões de mobilização com as Prefeituras;
- _____ Proposição de local e organização da 1ª Audiência Pública;
- _____ Definição de metodologias e construção do Plano de Trabalho;
- _____ Continuação da organização dos dados recebidos e da base cartográfica operacional.

Próximas atividades

Solicitar dado em alta resolução e completo do documento "Preservação do Acervo Cultural da Região Metropolitana de Curitiba", elaborado em 1977 por Cyro Correa Lira.

Fonte:
<https://www.amep.pr.gov.br/Pagina/Plano-de-Preservacao-do-Acervo-Cultural> e
<https://www.amep.pr.gov.br/Pagina/Curitiba-5>

Folder Informativo

Folder Informativo

Site do PDUI



Relatório de Acompanhamento Mensal

Relatório de Acompanhamento Mensal

Relatórios de Andamento Mensal: Deverão ser sucintos e objetivos, fazendo referência às **atividades realizadas** e ao **cronograma físico cumprido**, de maneira a permitir avaliação tanto do avanço geral dos trabalhos quanto das eventuais dificuldades operacionais previstas para a entrega de produtos nos períodos seguintes.

- Conterá informações sobre:
 - Andamento dos serviços e resultados alcançados;
 - Cumprimento do cronograma;
 - Atualização do cronograma (para análise do Contratante);
 - Metas e atividades para o período seguinte.

Estrutura do Relatório de Acompanhamento Mensal

Acompanhamento mensal do PDUI – RMC:

- Andamento dos serviços;
- Cumprimento do cronograma e metas para o mês seguinte;
- Pendências e responsáveis, por temática;
- Resultados alcançados e próximas atividades previstas.

ITEM	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	DATA	REALIZADO (%)
1	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
2	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
3	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
4	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
5	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
6	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
7	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
8	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
9	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
10	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
11	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
12	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
13	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
14	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
15	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
16	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
17	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
18	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
19	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
20	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
21	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
22	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
23	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
24	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
25	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
26	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
27	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
28	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
29	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100
30	Atividade	Atividade	Atividade	2020-05-31	100

Roteiro para Audiência Pública

Roteiro para Audiência Pública

Versão preliminar do roteiro para a realização da 1ª Audiência Pública enviada no dia 30 de maio, definindo algumas responsabilidades e pontos importantes a serem observados.

- A AMEP disponibilizará **facilitadores** que auxiliarão durante a realização do evento?
- A equipe da AMEP fará **sugestão de local** para a realização do evento?
- Como será feita a **transmissão do evento**? Pelas redes sociais da AMEP? Como será realizada o login? Podemos gerar a transmissão em canal próprio do Youtube e link para transmissão nos canais da AMEP?
- Os municípios organizarão **Centros de Apoios Municipais (CAMs)**?

Facilmente pela cidade e nos CAMs, todos os municípios deverão organizar, permitindo que toda a sociedade da RMF participe (presencialmente) sem necessariamente se deslocar até a capital, conforme recomendações feitas pelo MP durante a pandemia do COVID-19. Esses locais deverão ter capacidade de público assegurado, acesso à internet, tela de projeto, projetor, caixa de som, computador, microfone e medidores. A participação ocorrerá por meio de link gerado em plataforma adequada pela equipe do Contrador. As participações de sociedade nos CAMs serão pelo sistema de inscrição (nos CAMs e no local principal) durante o tempo previsto para tal, conforme regulamento próprio.

Roteiro da visita aos Municípios

Objetivo da visita



Elaboramos uma proposta de **convite, de roteiro** (com datas propostas de visitas aos Municípios da RMC) e um documento com o **escopo da realização das reuniões de mobilização** com as Prefeituras da RMC.

Durante esse momento, será enfatizada a **importância da colaboração dos municípios** ao longo do processo de desenvolvimento do instrumento, especialmente na mobilização de seus cidadãos para participarem dos eventos programados. Os municípios devem indicar **dois técnicos municipais e três representantes da sociedade civil** para compor a Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), conforme estabelecido no Termo de Referência. Após essa reunião de mobilização, a administração municipal **deverá realizar um evento aberto à comunidade para a escolha dos três representantes da sociedade civil**.



Quem participa e necessidades para o evento



Participantes:

1. Prefeito Municipal.
2. Representantes das Secretarias Municipais envolvidas com os assuntos das 5 FPICs previstas no TR.
3. Os 2 técnicos municipais indicados para compor a Equipe de Acompanhamento do Município.
4. Equipe de Supervisão da AMEP.
5. Equipe do Consórcio URBTEC™-Technum.

Necessidades:

1. Definição do **cronograma** dos eventos, data e período da reunião em cada município.
2. Envio do **Ofício** aos Municípios informando a realização do evento.
3. Confirmação da **disponibilidade** dos servidores municipais para as datas e períodos sugeridos.
4. **Folder** de divulgação.



Pauta das reuniões



1. Apresentação da **experiência** do Consórcio URBTEC™-Technum em Planejamento Urbano
2. **Conceituação** do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC).
3. Conceituação das **FPICs** previstas no TR (Planejamento Territorial e Uso do Solo, Mobilidade, Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Social e Econômico).
4. **Conceituação** de Governança Metropolitana.
5. Etapas dos Trabalhos e **cronograma**.
6. **Atores envolvidos** no processo de construção do PDUI.
 - 6.1. Atribuições da Prefeitura Municipal e envio de dados.
 - 6.2. Atribuições e importância da Equipe de Acompanhamento Municipal.
 - 6.3. Orientação para a indicação dos 3 membros da sociedade civil do município.



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRÉ

2.16. Reunião de Alinhamento — FPIC de Mobilidade Metropolitana

Data: 05/06/2023

Horário: 09:00 – 10:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Alinhamento do consórcio e da AMEP acerca da FPIC de Mobilidade Metropolitana.

2.16.1. Memória do Evento

A reunião abordou diversos aspectos relacionados ao planejamento e desenvolvimento do sistema de transporte e sistema viário na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Os participantes discutiram obtenção de dados, integração de sistemas, legislação, e a necessidade de uma estrutura mais sólida para guiar o crescimento da mobilidade urbana na região. Durante a discussão, foram abordados os seguintes tópicos:

1. Dados do Transporte;
2. Sistema viário.

Dados do Transporte

Apontamentos e Considerações

- A AMEP indicou que os dados disponíveis se referem aos estudos da FPESE (Fundação de Pesquisas Econômicas) e aos dados da Ferramenta Business Intelligence (BI) da própria instituição;
- Alceu Dal Bosco, engenheiro civil da empresa contratada, afirmou que os dados não seriam necessários no desenvolvimento do Plano de Trabalho, e que o consórcio faria a filtragem necessária após o recebimento. Ruan Amaral, arquiteto e urbanista da AMEP e coordenador da Equipe de Supervisão (ES), questionou se essa filtragem poderia ser realizada até a semana das visitas aos municípios;
- Ana Smania, engenheira civil da AMEP e coordenadora da FPIC de Mobilidade Metropolitana, afirmou que os dados BI disponíveis correspondem às linhas de ônibus e pontos de ônibus, e que os dados da Metrocard incluem indicadores da quantidade de pessoas que embarcam por ponto, registros de giro de catraca georreferenciados e dados da Celepar (em formato de painel de controle), com a possibilidade de exportar dados em Excel. No entanto, as duas fontes não estão integradas, portanto, os dados precisam ser solicitados à Celepar. Também é possível aplicar filtros por período de tempo, e esses dados estão disponíveis de 2015 a fevereiro de 2023;
- Para informações relacionadas à primeira milha e última milha, os dados da Transdata estão passando por uma mudança de sistema de bilhetagem e validadores do sistema, o que permitirá a realização do registro de domicílio e da mobilidade do ponto de ônibus até a residência dos usuários;
- Foi destacado que, em muitos casos, nas viagens de volta, quando ocorre o embarque em Curitiba, a integração se dá por meio das linhas metropolitanas da COMEC, resultando em repasses financeiros para o sistema da URBS (Curitiba);
- Araucária, Campo Largo e São José dos Pinhais possuem sistemas próprios de transporte, não havendo integração com o sistema de Curitiba. No entanto, São José dos Pinhais conseguiu a integração por meio do cartão Metrocard. O cartão VEM

(Afonso Pena) também possui integração com a prefeitura de São José dos Pinhais. O terminal de São José dos Pinhais apresenta divergências na utilização pelos usuários, uma vez que abriga dois sistemas diferentes;

- O Terminal Fazenda Rio Grande está integrado com o sistema da AMEP;
- Os dados do bicicletário de Campo Largo relacionados à primeira e última milha indicam alta utilização devido à resistência dos usuários em pagar por uma passagem adicional, uma vez que os sistemas metropolitano e urbano não são integrados;
- Foi mencionada a necessidade de definir prazos, períodos e demandas específicas para os dados, bem como uma lista de dados de radares;
- Ruan afirmou que a melhor opção é solicitar os dados por meio de ofício, classificados pelas FPICs e por município. Manoela questionou se não seria interessante enviar uma lista preliminar de dados para os municípios, mas Carla afirmou que a melhor opção seria o envio dos dados consolidados;
- Foram destacadas a importância de visitas técnicas in loco para conhecer as realidades e a demanda de levantamento dos locais possíveis para a implantação de terminais.

Decisões e encaminhamentos

- A AMEP se comprometeu em realizar o envio dos dados do BI para a empresa contratada.

Sistema Viário

Apontamentos e Considerações

- Ruan enfatizou que os municípios têm realidades distintas, e destacou que o sistema viário de São José dos Pinhais não se alinha bem. Ele mencionou que Fazenda Rio Grande é um caso crítico. Afirmou que a AMEP estava finalizando a estruturação dos dados metropolitanos para encaminhá-los ao consórcio;

- Foi destacado que um bom acompanhamento do Plano de Mobilidade Urbana ocorre em municípios como Colombo, Campo Largo, Pinhais e Araucária;
- A classificação do sistema viário na RMC foi mencionada como datando de 2000 sem revisão, com muitos projetos que não foram implementados, incluindo o Contorno Norte e o corredor metropolitano;
- A câmara técnica foi mencionada como trabalhando apenas com o sistema viário e sendo frágil em relação à legislação visto que ela só tem a capacidade de estabelecer orientações;
- Foi mencionada a existência de um "buraco temporal" em relação a dados georreferenciados que não foram atualizados em relação a atas e diretrizes emitidas;
- Foi destacado que existem diretrizes apenas para o sistema viário, com ausência de diretrizes para o transporte público, transporte não motorizado e falta de cruzamento com diretrizes de uso do solo;
- Foi mencionada a dificuldade de implementar diretrizes de caixas de via devido à necessidade frequente de alterações pela câmara técnica, o que está relacionado à questão do modelo de gestão;
- Foi mencionado que o regimento do Conselho de Transporte ainda não foi aprovado e que está sendo adotado como uma solução de governança interfederativa emergencial;
- Foi mencionada a disponibilidade de dados de pesquisas de Origem-Destino (OD) da Fundação de Pesquisas Econômicas (FPS), que abrangem embarque e desembarque, e de pesquisas domiciliares apenas em Curitiba;
- Estudos do Departamento de Obras, como estudos de tráfego e obras em andamento, foram mencionados, e Ruan se comprometeu a verificar e encaminhar esses dados ao consórcio;
- Foi discutida a necessidade de estruturar a câmara técnica e seus eixos de trabalho, que poderiam envolver questões relacionadas à mobilidade e ao transporte;

- Anabelli Peichó, arquiteta e urbanista da AMEP, se comprometeu a encaminhar os dados classificados da malha viária metropolitana georreferenciada, juntamente com uma tabela das diretrizes dos municípios;
- Foi mencionada a necessidade de estabelecer uma lei para o Sistema Viário Metropolitano.

VERSÃO PRELIMINAR

2.16.2. Participantes

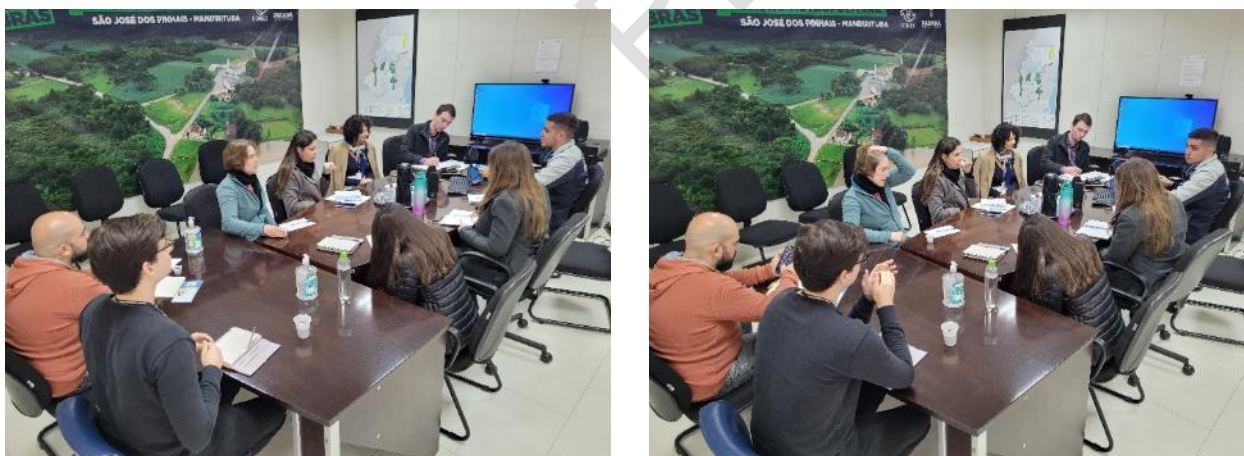
QUADRO 17: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MOBILIDADE METROPOLITANA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Alceu Junior	Consórcio URBTEC™-Technum
Manoela Feiges	Consórcio URBTEC™-Technum
Ricardo M. de F. Andrade	AMEP
Anabelli Simões Peichó	AMEP
Jeniffer Mariano Bueno	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
João Paulo Franco	AMEP
Ana Silvia S. Gomes	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.16.3. Registros


FIGURA 45: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MOBILIDADE METROPOLITANA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 46: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MOBILIDADE METROPOLITANA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: *RT Alinhamento - FPIC Mobilidade* Etapa: **I** Data: *05/06/23*

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>Amabelli Simões Peicho</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>JENIFFER MARIANO BUENO</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>JOÃO PAULO FRANCO</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>RICARDO M. DE F. ANDRADE</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>CARLA GERHARDT</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Anna Julia Amorim Gomes</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>MARCOA T. FOGES</i>	<i>URBTEC</i>		<i>[Signature]</i>
<i>RITA VICTOR AMARAL</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Mauro Od. Basco junior</i>	<i>URBTEC</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Daglas K. Juro</i>	<i>URBTEC</i>		<i>[Signature]</i>



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023)

VERSÃO

2.17. Reunião de Alinhamento — P7 e Site

Data: 05/06/2023

Horário: 16:30 – 17:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Virtual — Plataforma Microsoft Teams.

Pauta: Alinhamento e Site.

2.17.1. Memória do Evento

Douglas Viero, engenheiro civil do Consórcio, iniciou reunião apresentando a equipe envolvida com o desenvolvimento do site do PDUI. A reunião se desenvolveu nos seguintes tópicos:

1. Website;
2. Considerações gráficas.

Website

Apontamentos e Considerações

- Carla Gerhardt apontou que AMEP não enxergou o site apresentado pelo consórcio como um banco de dados, em relação aos mapas, e ao sistema de informação. O site deveria ser um sistema de acompanhamento. Douglas afirmou que o consórcio não havia entendido claramente como funcionaria o produto 8;
- Gustavo Taniguchi, coordenador geral do Consórcio, afirmou que seriam interfaces diferentes, os dados de acompanhamento do plano seriam acessados pelas prefeituras, e equipes de acompanhamento, podendo ser complementados por

esses, com acesso por login e senha. Outras informações seriam acessadas pelo público no geral;

- Essas definições não foram definidas claramente pela AMEP em cada caso, quanto a quais informações seriam fornecidas aos municípios e do outro lado ao público geral. Gustavo adicionou que as informações compartilhadas com os municípios poderiam ser fornecidas ao público;
- Gustavo afirmou que essa base mais complexa fornecida aos municípios, em plataforma web, não seria necessária para apresentação na audiência, mas estaria sendo estruturada durante o andamento do plano;
- Carla afirmou que o Módulo 1 do P8 se refere à documentação para cadastramentos de prefeituras, dados de audiências e eventos, e cadastros de usuários;
- Ruan Amaral, representante da AMEP, respondeu que pelo termo de referência o P8 e o site seriam tópicos distintos;
- Carla disse que na reunião do dia 13 poderá ser feito maior detalhamento, e solicita presença da equipe de TI.

Considerações gráficas

Apontamentos e Considerações

- Gabriel Hubner, representante da AMEP, afirmou que a linguagem do site ficou um pouco técnica demais. Na aba “sobre” foram citados diversos conceitos que não ficaram explicados, e que há muito conteúdo na mesma aba;
- Gabriel citou que o layout do site poderia ser mais robusto e mais moderno, afirmando que a página principal não se adequa aos monitores de desktops. Sentiu-se falta de um bloco de vídeos. Também afirmou que o bloco de notícias ficou muito fraco, e que poderia ter um bloco de interação para sugestões, reclamações, etc.;
- Ariadne Souza, designer do Consórcio, pediu sugestões de site e Gabriel afirmou que enviaria.

- Gustavo afirmou que o layout simplista facilita a acessibilidade de usuários leigos, mas se for de desejo da AMEP seriam feitas alterações. Está sendo produzido roteiro de vídeo explicativo do PDUI;
- Questões de linguagem e de sistema serão acompanhadas pela AMEP, para futuramente ser assumido pela Agência.

2.17.2. Participantes

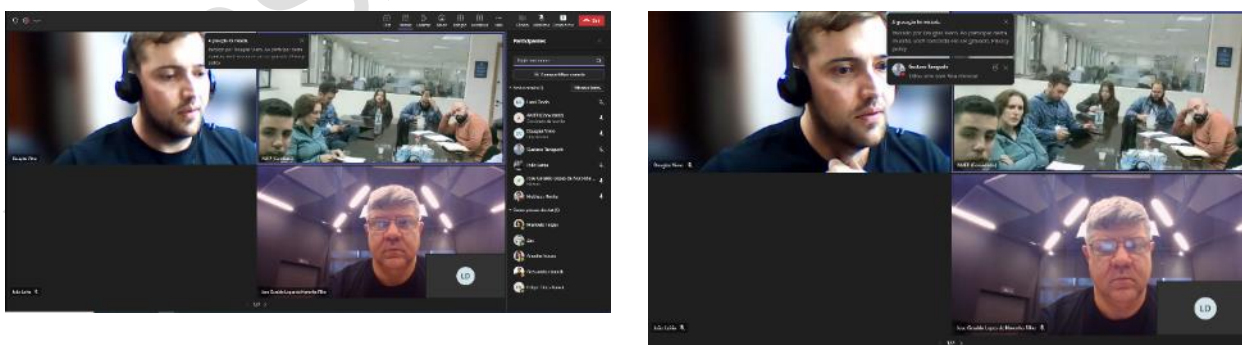
QUADRO 18: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – P7

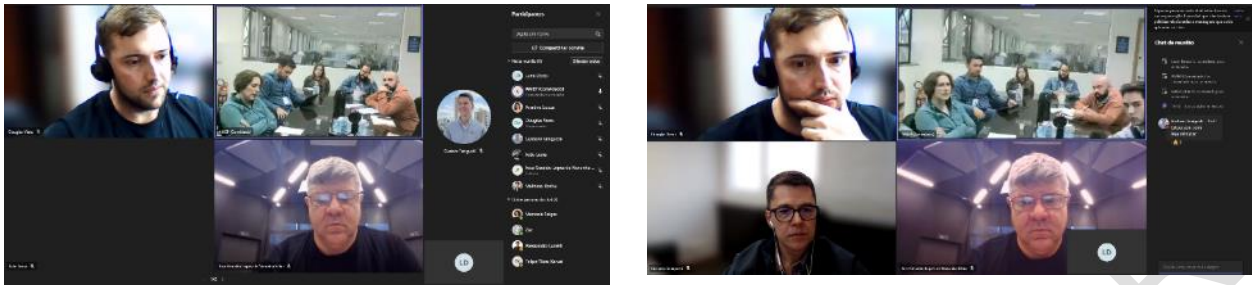
PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
José Geraldo Lopes de Noronha Filho	Consórcio URBTEC™-Technum
Ariadne Souza	Consórcio URBTEC™-Technum
Matheus Rocha	Consórcio URBTEC™-Technum
João Leiria	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Lumi Dodo	Consórcio URBTEC™-Technum
Rodrigo Rodrigues	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Matheus Cabral	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Alessandra Silveira	AMEP
Gabriel Hubner	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.17.3. Registros

FIGURA 47: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – P7





FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.18. Reunião de Alinhamento — FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano

Data: 06/06/2023

Horário: 14:30 – 16:10

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão e alinhamento dos temas relacionados à FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico com base no disposto pelo TR.

2.18.1. Memória do Evento

A reunião foi estruturada a partir da apresentação de Mariano Macedo, do Consórcio URBTEC™ – Technum, acerca de conceitos relacionados ao desenvolvimento social e econômico da Região Metropolitana de Curitiba, assim como a abordagem empregada pelo Termo de Referência relacionada a essas questões. Os principais temas discutidos relacionam-se à apresentação de questões socioeconômicas que se enquadram na FPIC.

Apresentação de questões socioeconômicas que se enquadram na FPIC

Apontamentos e Considerações

- Mariano iniciou sua apresentação discorrendo sobre a conceituação da FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico, para em seguida apresentar algumas das principais questões que se enquadram nela: levantamentos de condições socioeconômicas da população da RMC, assim como criação de mecanismos de compensação tributária aos municípios, fundo de desenvolvimento econômico,

políticas de desenvolvimento do turismo e incentivos fiscais para a implementação de empresas;

- Wilhelm Meiners, economista da AMEP, destacou que as questões relacionadas à agricultura periurbana e ao abastecimento dos produtos nas cidades podem auxiliar na justificativa do novo recorte metropolitano ao explicitar as relações produtivas entre os municípios da RMC;
- Wilhelm observou que a relação intermunicipal estabelecida entre Morretes e Curitiba é mais forte frente à vinculação entre a capital paranaense e outras cidades que atualmente compõem sua região metropolitana;
- Augusto dos Santos, do Consórcio URBTEC™ – Technum, relatou que possui uma estimativa de domicílios vagos obtida através de dados da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), e comenta a relação de Mandirituba com os domicílios vagos como exemplo de encaminhamento para esse tópico durante a elaboração da FPIC;
- Comentou-se o papel de integração entre todas as FPICs que a FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico possui, tendo em vista seu potencial de explicitar relações de desequilíbrio tal qual a associação desigual entre serviço, indústria e moradia;
- Mariano retomou sua apresentação tratando do assunto de produção orgânica, e Wilhelm destaca a necessidade de consultar o IDR (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná), vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento;
- Em debate sobre a implementação de novos empreendimentos industriais na RMC, Wilhelm comentou que as compensações ambientais têm maior potencial frente às compensações tributárias. Ademais, Augusto destacou a necessidade de atenção aos novos padrões industriais impostos pela aplicação de novas tecnologias produtivas nos empreendimentos que poderiam se fixar na RMC.

2.18.2. Participantes

QUADRO 19: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO METROPOLITANO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Fábio Domingos Batista	Consórcio URBTEC™-Technum
Augusto dos Santos	Consórcio URBTEC™-Technum
Carla Gerhadt	AMEP
Heloana S. Tureck	AMEP
Isabela Andreotti do Vale	AMEP
Mateus da Rocha Amado	AMEP
Ruan Victor Amaral Oliveira	AMEP
Raul de Oliveira Gradovski	AMEP
Wilhelm Meiners	AMEP
Mariano Macedo	Consórcio URBTEC™-Technum

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.18.3. Registros

FIGURA 48: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO METROPOLITANO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 49: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO METROPOLITANO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: *Reunião de Alinhamento - FPIC Desenv. Social e Econômico* Etapa: *F* Data: *06/06/23*

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>Douglas Divo</i>	<i>Consórcio</i>		<i>[Signature]</i>
<i>FABIO DOMINGOS BASTISTA</i>	<i>consórcio</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Augusto dos Santos Pereira</i>	<i>Consórcio</i>		<i>[Signature]</i>
<i>CARLA GERHARDT</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Heliana S. Turcan</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Isabela Andreotti do Vale</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Mateus da Rocha Amado</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Ruan Victor Amaral Oliveira</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Raf de Oliveira Gabovski</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Wilhelm Meitner</i>	<i>AMEP</i>	<i>[Signature]</i>	
<i>MARIANO MALCERD</i>	<i>consórcio</i>		<i>[Signature]</i>



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO

2.18.4. Apresentação

FIGURA 50: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO METROPOLITANO



FPIC Desenvolvimento Social e Econômico

Reunião de Alinhamento – 06/06/2023

Função Pública de Interesse Comum



1. O Estatuto da Metrópole, estabelecido pela Lei nº 13.089/2015, portanto, 9 anos após o último Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba – RMC (2006), define função pública de interesse comum como uma **“política pública ou ação nela inserida cuja realização por parte de um Município, isoladamente, seja inviável ou cause impacto em Municípios limítrofes”**.

2. A revisão do PDUI RMC (2023) deve ser referenciada pelo **Estatuto da Metrópole** (Lei nº 13.089/2015):

Segundo o TR (p. 64), “a promulgação do Estatuto da Metrópole, em 2015, Lei Federal nº 13.089/2015, promoveu novas transformações no ordenamento institucional das Regiões Metropolitanas (RMs), estabelecendo a necessidade das RMs de se organizarem em um modelo de governança interfederativa e de elaborarem seus respectivos Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) que contemplem estratégias para o futuro das regiões.”



Função Pública de Interesse Comum



3. Nesse contexto, como devemos entender a função pública de interesse comum Desenvolvimento Social e Econômico? Quais devem ser os domínios de **“política pública ou ação nela inserida, relativa ao desenvolvimento social e econômico da RMC, cuja realização por parte de um Município, isoladamente, seja inviável ou cause impacto em Municípios limítrofes”**?



FPIC Desenvolvimento Social e Econômico



4. Segundo o Termo de Referência PDUI 2023 - TR (p. 78), a FPIC “Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano” deve enfatizar “minimamente”:

- em estudos de vulnerabilidade social e de indicadores sociais e de desenvolvimento humano, em estudos socioeconômicos (educação, saúde, segurança, cultura, lazer, pobreza, trabalho, renda, bem-estar urbano e ambiental) como **mecanismo de inclusão social**;
- na criação de **mecanismos de compensação tributárias** para os municípios que possuem elevado grau de restrição à atividades econômicas;
- na construção do **fundo de desenvolvimento econômico**;
- nas **políticas para o desenvolvimento do turismo**; e
- no desenvolvimento de **mecanismos para facilitar a instalação de empresas, através de incentivos fiscais**.”



VERSÃO FINAL

FPIC Desenvolvimento Social e Econômico



5. Segundo o TR (p. 78), este é o escopo da FPIC, a ser adotado de imediato, e que deve **nortear** o conjunto de produtos/subprodutos que fazem parte deste TR. "Tais produtos poderão ainda considerar, por iniciativa da contratante, e a partir dos diagnósticos a serem feitos pela Contratada, **outras FPICs**."



FPIC Desenvolvimento Social e Econômico



De forma a referenciar a FPIC "Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitano", o Diagnóstico Setorial Prioritário, "a ser realizado para toda a Região Metropolitana legalmente instituída, observando os **degraus de metropolização**, refere-se à produção documental, por meio da coleta e levantamento de dados, revisão e análise bibliográfica, das principais questões relativas" a essa FPIC (TR, p. 101).

Macro compartimentos regionais



Diagnóstico Setorial Prioritário



Segundo o TR (p. 107), "especificamente para o caso do Desenvolvimento Econômico metropolitano, são exigidas, no mínimo, as seguintes considerações:

- a) Caracterização e espacialização da **macroeconomia regional** com levantamento e sistematização de informações de PIB e composição, renda per capita, concentração de renda, número de empresas e empregos por setor e grupos de atividades econômicas nos municípios da RMC;
- b) Caracterização e espacialização dos **sistemas econômicos metropolitanos**, identificando os ecossistemas de empreendimento e inovação, e as aglomerações produtivas mais relevantes e dinâmicas nos Municípios e na RMC;
- c) Levantamento das **potencialidades e fragilidades das principais atividades econômicas** do RMC, com especial destaque aos setores portadores de futuro como: economia criativa, economia circular, terciário superior, turismo, complexo automotivo, indústria 4.0, economia digital, cinturão verde metropolitano (hortifrutigranjeiro), entre outros;



Diagnóstico Setorial Prioritário



- d) Análise sobre **especificidades, complexidades e tendências da economia** regional metropolitana e sua inserção na economia estadual e nacional, com elaboração de uma **matriz** para análise de **competitividade regional**;
- e) Levantamento e análise das **finanças públicas municipais**, identificando capacidades financeiras e administrativas para financiamento e implementação de políticas e programas de caráter metropolitano;
- f) Levantamento dos **instrumentos municipais de incentivo** a localização de atividades econômicas e investimentos;
- g) Identificação de **entidades privadas, consórcios ou associação** que promovam projetos de desenvolvimento econômico e empresarial na RMC;
- h) Identificar **instrumentos compensatórios interfederativos aplicáveis por preservação de ativos e passivos ambientais**, em especial de mananciais e de depósitos de resíduos sólidos metropolitanos;
- i) Mapeamento dos **sistemas produtivos territoriais** compatibilizando com as condicionantes logísticas, urbanas e ambientais."



Diagnóstico Setorial Prioritário



Segundo o TR (p. 105), "especificamente para o caso do Desenvolvimento Social metropolitano, são exigidas, no mínimo, as seguintes considerações:

- a) Caracterização da **dinâmica demográfica**, construindo **pirâmides etárias atuais e prospectivas** e outros instrumentos de análise e mapeamentos necessários para análise das demandas sociais dos municípios e RMC;
- b) Levantamento e **mapeamento dos níveis de desenvolvimento humano e vulnerabilidades sociais** relacionadas à educação, saúde, segurança, cultura, lazer, pobreza, trabalho e renda, bem estar urbano e ambiental, entre outros, com a produção de indicadores de diagnóstico;
- c) Análise da **capacidade de atendimento de equipamentos comunitários e sociais** com destaque à: educação, saúde, assistência social, segurança, cultura e lazer, gerando mapas com a classificação de áreas por níveis de atendimento e vulnerabilidade na RMC;



Diagnóstico Setorial Prioritário



- d) Levantar, mapear e classificar o **Patrimônio Histórico-cultural edificado e tombado** na RMC;
- e) Levantar e caracterizar o **tombamento das expressões culturais e patrimônio imaterial** da RMC;
- f) Avaliar as condições institucionais e operacionais dos **órgãos de promoção da Cultura e do Turismo** nos municípios da RMC;
- g) Proposição e levantamento de **indicadores de capital social Municipal e Regional**; e
- h) **Relacionar os diagnósticos** de desenvolvimento social com as **demais FPICs**.



Diagnóstico Setorial Prioritário



Segundo o TR (p. 105), "especificamente para o caso do Desenvolvimento Social metropolitano, são exigidas, no mínimo, as seguintes considerações:

- a) Caracterização da **dinâmica demográfica**, construindo **pirâmides etárias atuais e prospectivas** e outros instrumentos de análise e mapeamentos necessários para análise das demandas sociais dos municípios e RMC;
- b) Levantamento e **mapeamento dos níveis de desenvolvimento humano e vulnerabilidades sociais** relacionadas à educação, saúde, segurança, cultura, lazer, pobreza, trabalho e renda, bem estar urbano e ambiental, entre outros, com a produção de indicadores de diagnóstico;
- c) Análise da **capacidade de atendimento de equipamentos comunitários e sociais** com destaque à: educação, saúde, assistência social, segurança, cultura e lazer, gerando mapas com a classificação de áreas por níveis de atendimento e vulnerabilidade na RMC;



Diagnóstico Setorial Prioritário



7. Tendo por referência o estabelecido no tópico 4 e visando especificar a FPIC Desenvolvimento Econômico e Social, é necessário responder a questão colocada no tópico 3: "quais as políticas públicas ou ações nela inseridas, relativas ao desenvolvimento social e econômico da RMC, cuja realização por parte de um Município, isoladamente, é inviável ou causa impacto em Municípios limítrofes."

De forma inovadora, a Lei Complementar nº 89/2006 (MG), que dispõe sobre a Região Metropolitana de Belo Horizonte, definiu que "a atuação dos órgãos de gestão da RMBH abrangera (...), no desenvolvimento socioeconômico, as funções públicas estabelecidas nos planos, programas e projetos contidos no Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado"

Essas políticas e ações são as seguintes:



Políticas de Desenvolvimento Econômico



Políticas específicas de desenvolvimento econômico, considerando os limites e as possibilidades de **desconcentração das atividades econômicas no território da RMC**, visando uma distribuição mais adequada e ou uma maior proporcionalidade entre "moradias, serviços e indústrias" no Território da RMC:

- I. **Políticas de apoio às atividades produtivas, em particular de setores portadores de futuro** (p. ex., terciário superior, turismo / destinos turísticos inteligentes, economia circular, indústria 4.0, serviços 4.0 entre outros). Mais diretamente **vinculadas à economia do conhecimento**, os critérios de localização dos empreendimentos desses setores são, em geral, **mais flexíveis** do que aqueles vinculados a setores mais tradicionais, onde a necessidade de obtenção de matérias primas, assim como opções logística para transporte de mercadorias para mercadorias, são critérios relevantes;



Políticas de Desenvolvimento Econômico



- ii. **Políticas de apoio à agricultura urbana e periurbana - AUP ("cinturão verde metropolitano") na RMC.**

- Segundo Santandreu et al (2007), "a AUP é um **conceito multidimensional** que inclui a produção, a transformação e a prestação de serviços, de forma segura, para gerar produtos agrícolas (hortícolas, frutas, plantas medicinais, ornamentais, cultivados ou advindos do agroextrativismo, etc.) e pecuários (animais de pequeno, médio e grande porte) voltados ao **auto consumo, trocas e doações ou comercialização**, (re) aproveitando-se, de forma **eficiente e sustentável**, os recursos e insumos locais (solo, água, resíduos, mão-de-obra, saberes etc.). Essas atividades podem ser praticadas nos espaços intra-urbanos, urbanos ou periurbanos, estando vinculadas às dinâmicas urbanas ou das regiões metropolitanas e articuladas com a gestão territorial e ambiental das cidades.



Políticas de Desenvolvimento Econômico



- **A Meta 11.a relativa aos Objetivo do Desenvolvimento Sustentável "Cidades e Comunidades Sustentáveis" refere-se ao apoio às "relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento"; e à "integração econômica, social e ambiental em áreas metropolitanas e entre áreas urbanas, periurbanas, rurais e cidades gêmeas, considerando territórios de povos e comunidades tradicionais, por meio da cooperação interfederativa, reforçando o planejamento nacional, regional e local de desenvolvimento."**



Políticas de Desenvolvimento Econômico



- **Incentivo à produção orgânica e agroecológica na Região Metropolitana.** Com relação a esse tipo de incentivo, uma referência é dada pelo Comitê de Apoio Interinstitucional de Fortalecimento da Agroecologia na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Esse Comitê está colocando "em prática o plano de ação comum de 2023 para que agricultores urbanos e familiares consigam emitir o selo da qualidade orgânica e agroecológica de seus produtos. As primeiras certificações, por meio do **Sistema Participativo de Garantia (SPG)** da Região Metropolitana, já foram protocoladas no Ministério da Agricultura e Pecuária. A iniciativa, apoiada pela Agência RMBH, tem por objetivo dar **apoio técnico e incentivar a produção orgânica e agroecológica na Região Metropolitana, Colar e entorno de Belo Horizonte com reconhecimento de qualidade dos alimentos quanto à sua origem e ao processo produtivo, além de fortalecer a agricultura familiar e urbana e a construção social de mercados.**



Políticas de Desenvolvimento Econômico



- iii. **Políticas com base no modelo Destinos Turísticos Inteligentes - DTI**

- Esse Modelo "contribui para o desenvolvimento das cidades turísticas do país, transformando-as em destinos mais competitivos, atraentes e inovadores tanto para os visitantes como para os habitantes, sem tirar o foco e a importância da sustentabilidade, da segurança e da acessibilidade", além de **ampliar as possibilidades desses destinos, particularmente em regiões metropolitanas, se tornarem mais integrados.**
- O estado do Paraná já conta com o Plano "Paraná Turístico 2026: pacto para um destino inteligente."



Políticas de Desenvolvimento Econômico



- iv. **Políticas públicas direcionadas ao mercado de trabalho** (Trabalho e Renda). Esse mercado apresenta uma dimensão metropolitana, haja vista a intensidade dos movimentos pendulares na RMC. Políticas dessa natureza podem ter especificidades em contextos metropolitanos, a exemplo das seguintes:

- Políticas de Qualificação Profissional;
- Políticas de Apoio ao Empreendedorismo; e
- Políticas de Apoio a Empreendimentos de Economia Criativa. Nesse sentido, constituiu um exemplo a criação, em 2022, pelo Governo do Estado, da **Agência do Trabalhador da Cultura - ATC**. "A Agência do Trabalhador da Cultura é um posto avançado da Agência do Trabalhador e oferece os serviços de atendimento e cadastramento de profissionais autônomos e microempreendedores individuais (MEIs) das variadas atividades culturais."



Políticas de Desenvolvimento Econômico



- Políticas de Apoio a Empreendimentos de Economia Solidária "A Economia Popular Solidária se constitui como toda forma de iniciativa que tenha por objetivo **organizar a produção de bens e serviços e consumo**, que tenha por base os princípios da cooperação, da inclusão social, da gestão democrática, da solidariedade, da distribuição equitativa das riquezas produzidas coletivamente, da autogestão, do desenvolvimento local integrado e sustentável, do respeito ao equilíbrio dos ecossistemas, da valorização do ser humano e do trabalho e o estabelecimento de relações igualitárias entre homens e mulheres. É prioridade da economia popular solidária a formação de **redes de colaboração que integrem grupos de consumidores, produtores e prestadores de serviços** para a prática do mercado solidário." Essas redes podem extrapolar a escala municipal.



Políticas de Desenvolvimento Econômico



- v. Políticas voltadas à consolidação e desenvolvimento do Ecossistema Metropolitano de Inovação:**
 - A criação de um **Ecossistema Metropolitano de Inovação** constitui uma externalidade relevante para o dinamismo das atividades econômicas regionais.
 - Nesse contexto, há, no mínimo, a necessidade de **convergência das Leis Municipais de Inovação**.
- vi. Políticas relacionadas à provisão de serviços ambientais**, considerados como atividades individuais ou coletivas que favorecem a manutenção, a recuperação ou a melhoria dos serviços ecossistêmicos.



Políticas de Desenvolvimento Econômico



Conceitos definidos pela Política Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais

- Serviços ambientais:** atividades individuais ou coletivas que favorecem a **manutenção, a recuperação ou a melhoria** dos serviços ecossistêmicos.
- Serviços ecossistêmicos:** benefícios relevantes para a sociedade gerados pelos ecossistemas, em termos de manutenção, recuperação ou melhoria das condições ambientais, nas seguintes modalidades:
 - serviços de provisão:** os que fornecem bens ou produtos ambientais utilizados pelo ser humano para **consumo ou comercialização**, tais como água, alimentos, madeira, fibras e extratos, entre outros;
 - serviços de suporte:** os que mantêm a **perenidade da vida na Terra**, tais como o ciclo de nutrientes, a decomposição de resíduos, a produção, a manutenção ou a renovação da fertilidade do solo, a polinização, a dispersão de sementes, o controle de populações de potenciais pragas e de vetores potenciais de doenças humanas, a proteção contra a radiação solar ultravioleta e a manutenção da biodiversidade e do patrimônio genético.



Políticas de Desenvolvimento Econômico



Conceitos definidos pela Política Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais

- serviços de regulação:** os que concorrem para a **manutenção da estabilidade dos processos ecossistêmicos**, tais como o sequestro de carbono, a purificação do ar, e moderação de eventos climáticos extremos, a manutenção do equilíbrio do ciclo hidrológico, a minimização de enchentes e secas e o controle dos processos críticos de erosão e de deslizamento de encostas;
 - serviços culturais:** os que constituem **benefícios não materiais providos pelos ecossistemas**, por meio da recreação, do turismo, da identidade cultural, de experiências espirituais e estéticas e do desenvolvimento intelectual, entre outros.
- 3. Pagamento por serviços ambientais:** transação de natureza voluntária, mediante a qual um **pagador de serviços ambientais** transfere a um **provedor** desses serviços recursos financeiros ou outra forma de remuneração, nas condições acertadas, respeitadas as disposições legais e regulamentares pertinentes.



Políticas de Desenvolvimento Econômico



Conceitos definidos pela Política Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais

- Pagador de serviços ambientais:** poder público, organização da sociedade civil ou agente privado, pessoa física ou jurídica, de âmbito nacional ou internacional, que **provê o pagamento** dos serviços ambientais.
- Provedor de serviços ambientais:** pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, ou grupo familiar ou comunitário que, preenchidos os critérios de elegibilidade, **mantém, recupera ou melhora as condições ambientais dos ecossistemas**.

Fonte: Lei Federal nº 14.119/2021.



Políticas de Desenvolvimento Econômico



- vii. Criação de mecanismos de compensação tributária para os municípios que possuem elevado grau de restrição à atividades econômicas.**
- viii. Estruturação do Fundo de Desenvolvimento Econômico da RMC.**



Políticas específicas de Desenvolvimento Social



Políticas de Desenvolvimento Social



- i. Prestação de Serviços de Saúde na escala da 2ª Regional de Saúde - Metropolitana (Curitiba) e das Redes de Atenção à Saúde**

"As Regiões de Saúde são formadas por **municípios fronteiriços** que compartilham identidades culturais, econômicas e sociais, redes de comunicação e infraestrutura de transportes. A finalidade dessas regiões é **integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde**.
Mecanismo Interfederativo de gestão da saúde, esses territórios vizinhos, de circulação e vivências em comum entre populações, têm entre seus objetivos e garantia do **acesso resolutivo da população à saúde**, em tempo oportuno e com qualidade, incluindo ações e serviços de promoção, proteção e recuperação, organizados em Redes de Atenção à Saúde (RAS), assegurando a integridade do SUS"



Políticas de Desenvolvimento Social



As **Redes de Atenção à Saúde** "são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam **garantir a integralidade do cuidado**. O objetivo da RAS é promover a **Integração sistêmica**, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica" (Portaria MS /GM no 4.279 de 30/12/10).

Em 2005, foi criado o **Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná - COMESP** constituído sob a forma jurídica de direito privado, formado pelos 28 Municípios da Região Metropolitana de Curitiba, Ponta do Paraná, Guaratuba e Matinhos no litoral do Paraná e tem como **objeto principal melhorar a qualidade da assistência da Atenção Especializada dos Municípios consorciados**.



Políticas de Desenvolvimento Social



A Lei nº 8080/1990 (Lei Orgânica da Saúde) dispôs sobre a **possibilidade de os municípios constituírem consórcios para desenvolverem, em conjunto, as ações e os serviços de saúde sob suas responsabilidades**. Segundo o Art. 10 dessa lei, **os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam**.



Políticas de Desenvolvimento Social



II. Prestação de Serviços de Educação na escala do Núcleo Regional de Educação - NRE

"A Secretaria de Estado da Educação do Paraná é representada em diversas cidades do Estado pelos **Núcleos Regionais de Educação (NREs)**. Ao todo são 32 NREs que têm a função de orientar, acompanhar e avaliar o **funcionamento da Educação Básica e suas Modalidades**.

A RMC contempla municípios de 2 NRE: **Área Metropolitana Norte e Área Metropolitana Sul**.



Políticas de Desenvolvimento Social



III. Políticas Metropolitana de Promoção da Qualidade de Vida no Meio Rural

Exemplo de um programa específico relacionado a esse tipo de política: **Programa Metropolitano de Promoção da Qualidade de Vida no Meio Rural (PDDI-RMBH, 2011)**.

Objetivo geral do Programa: Promover **melhorias na organização da vida social, individual e coletiva da população rural metropolitana**, buscando alcançar um **desenvolvimento territorial socialmente justo** e provedor da **diversidade ambiental e cultural**, e **fortalecer a identidade** dos povos rurais, valorizar a vocação produtiva da RMBH e garantir condições para a **permanência da população no campo**, principalmente de jovens.



Políticas de Desenvolvimento Social



- capacitar e qualificar o trabalhador, a trabalhadora e o jovem rural para a produção com uso de novas tecnologias; garantir o lazer e a assistência ao idoso do meio rural; valorizar a mulher no meio rural; [...] problematizando a relação de gênero, garantir o lazer para jovens e crianças no meio rural, proteger e valorizar as comunidades tradicionais (p. ex., indígenas); garantir a participação da população rural no planejamento de suas vidas a partir da realização constante de consultas à população; criar, fortalecer e qualificar os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável; incentivar manifestações culturais/religiosas locais; fortalecer os serviços de saúde domiciliar; promover melhorias sanitárias nas residências rurais; garantir o acesso à terra segura e à água de boa qualidade; promover a diversificação de atividades rurais; fortalecer [...] relações de confiança e vizinhança; criar e fortalecer Associações Comunitárias e de Produtores e fomentar a criação de novas; difundir tecnologias apropriadas ao caráter pluriativo do meio rural;



Políticas de Desenvolvimento Social



- difundir informações à toda população local, garantindo o acesso às informações sobre o desenvolvimento rural; fortalecer ações conjuntas entre Estado (nas esferas municipal, estadual e federal), a sociedade civil e empresas; valorizar o produtor rural por prestação de serviços ambientais; promover a integração ecológica na Região Metropolitana; promover diversidade cultural e produtiva; fortalecer o saber e a preservação deste por gerações sucessivas; e gerar renda monetária e não monetária para as famílias rurais.



Políticas específicas voltadas à Transformação Digital da RMC



Políticas de Transformação Digital da RMC



I. Objetivo: aproveitar o potencial das tecnologias digitais para promover o desenvolvimento econômico e social sustentável e inclusivo, com inovação, aumento de competitividade, de produtividade e dos níveis de emprego e renda na RMC.



Políticas de Transformação Digital da RMC



II. Eixos de Transformação Digital:

- **Infraestrutura e acesso às TIC:** objetiva promover a **ampliação do acesso da população à internet e às tecnologias digitais**, com qualidade de serviço e economicidade;
- **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação:** objetiva estimular o **desenvolvimento de novas tecnologias, com a ampliação da produção científica e tecnológica**, e buscar soluções para desafios da RMC;
- **Confiança no ambiente digital:** objetiva assegurar que o **ambiente digital seja seguro, confiável, propício aos serviços e ao consumo**, com respeito aos direitos dos cidadãos; e
- **Educação e capacitação profissional:** objetiva promover a **formação da sociedade para o mundo digital**, com novos conhecimentos e tecnologias avançadas, e prepará-la para o trabalho do futuro.



Políticas de Transformação Digital da RMC



III. Processo de Transformação Digital dos Municípios da RMC

- Em 2022, a Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia (SGD/ME) disponibilizou o **"Mapa de Governo Digital: estudo que busca mapear a evolução do processo de transformação digital nos municípios brasileiros"**. O objetivo desse Mapa é **prover dados, informações e estudos** sobre a evolução da transformação digital nos municípios brasileiros, com atualização contínua. Disponibiliza, por meio de **painel interativo, indicadores relativos às dimensões de infraestrutura, governança, pessoas, serviços e processos de TIC**. São mais de 80 indicadores, provenientes, em um primeiro momento, da pesquisa MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais do IBGE."



Políticas de Transformação Digital da RMC



IV. RMC como uma Metrópole Inteligente

- Segundo a **Carta Brasileira para Cidades Inteligentes**, "cidades inteligentes" ["metrópoles inteligentes"] são cidades ["metrópoles"] comprometidas com o **desenvolvimento urbano e a transformação digital sustentáveis**, em seus **aspectos econômico, ambiental e sociocultural** que atuam de forma planejada, inovadora, inclusiva e em rede, promovem o letramento digital, a **governança e a gestão colaborativas** e utilizam tecnologias para solucionar problemas concretos, criar oportunidades, oferecer serviços com eficiência, reduzir desigualdades, aumentar a resiliência e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, garantindo o uso seguro e responsável de dados e das tecnologias da informação e comunicação."



Políticas de Transformação Digital da RMC



- **Objetivos estratégicos:** (i) **Integrar a transformação digital nas políticas, programas e ações de desenvolvimento urbano sustentável**, respeitando as diversidades e considerando as desigualdades presentes nas cidades [metrópoles] brasileiras; (ii) **Prover acesso equitativo à internet de qualidade** para todas as pessoas; (iii) **Estabelecer sistemas de governança de dados e de tecnologias**, com transparência, segurança e privacidade; (iv) **Adotar modelos inovadores e inclusivos de governança urbana e fortalecer o papel do poder público como gestor de impactos da transformação digital nas cidades** [metrópoles]; (v) **Fomentar o desenvolvimento econômico local** no contexto da transformação digital; (vi) **Estimular modelos e instrumentos de financiamento** do desenvolvimento urbano sustentável no contexto da transformação digital; (vii) **Fomentar um movimento massivo e inovador de educação e comunicação públicas** para maior engajamento da sociedade no processo de transformação digital e de desenvolvimento urbano sustentáveis; e (viii) **Construir meios para compreender e avaliar, de forma contínua e sistêmica, os impactos da transformação digital nas cidades** [metrópoles].



Políticas de Transformação Digital da RMC



d) Segundo o TR (p. 78), é essencial que seja realizada uma **abordagem integrada entre as FPIC** Planejamento Territorial e Uso do Solo, Mobilidade, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Habitação de Interesse Social e Desenvolvimento Social e Econômico apresentando as suas interações e interdependências.



**Dúvidas ou sugestões?
Entre em contato conosco!**

+55 41 3303 8100
centro@pdui.com.br
www.pdui.com.br



FORNE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.19. Reunião Alinhamento — FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo

Data: 06/06/2023

Horário: 09:00 – 10:00

Participantes: Integrantes da empresa contratada (consórcio URBTEC™-TECHNUM) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pautas: Alinhamento referente a FPIC de Uso do Solo.

2.19.1. Memória do Evento

Ruan Amaral, arquiteto urbanista da AMEP e coordenador técnico da Equipe de Supervisão do PDUI, iniciou apresentando as equipes que desenvolveriam as próximas atividades da FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo. Assim a reunião partiu para a discussão acerca do andamento dos trabalhos referentes à FPIC.

Discussão acerca do andamento dos trabalhos referentes à FPIC

Apontamentos e Considerações

- Millena Ribeiro, arquiteta urbanista da AMEP, questionou sobre o andamento dos trabalhos, e Manoela Feiges, coordenadora da FPIC pelo Consórcio, respondeu que as metodologias estão sendo elaboradas;
- Em relação aos dados relevantes (incluíram-se outros órgãos), Millena afirmou que esses estão em processo de serem filtrados. O consórcio assumiu que encaminharia a relação de dados à Carla Gerhardt;
- O consórcio se envolveu no encaminhamento de resposta do Waze à Agência, para futura solicitação dos dados deles por minutas;
- A AMEP destacou a importância da possibilidade de mapeamento dos vetores de crescimento, usucapião, tipologias de uso, etc, para que o COT seja capaz de realizar o acompanhamento do loteamento, já que atualmente muitos processos não passam pela agência;
- A AMEP concedeu ênfase ao mapeamento da evolução da ocupação urbana;

- Carla se comprometeu a buscar os dados de licenciamento providos do IAT, incluindo-se dados do Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental de grandes empreendimentos;
- Os representantes da AMEP citaram tópicos de destaque para o desenvolvimento do plano sendo eles: a pesquisa dos locais de vocação logística; as novas mobilidades em ascensão (como serviços de hotelaria, airbnb); o levantamento das normativas do INCRA de parcelamento do solo rural; as políticas públicas para parcelamento irregular rural; a definição dos perímetros urbanísticos e a avaliação da infraestrutura em áreas de pressão de crescimento.

2.19.2. Participantes

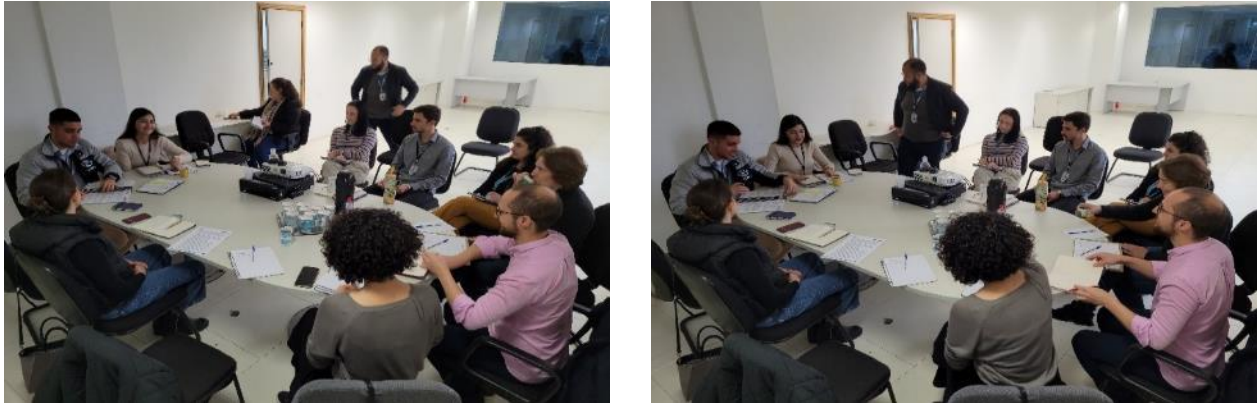
QUADRO 20: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Manoela Feiges	Consórcio URBTEC™-Technum
Carla Gerhardt	AMEP/DI
Raul Gradovski	AMEP/DPLAN
Veridiana Hreciuk	AMEP/DCOT
Julia Ehalt de Souza	AMEP
Andressa Sueli Trindade	AMEP
Matheus Cabral	AMEP/DPLAN
Millena Ribeiro	AMEP/DPLAN
Ruan Victor Amaral	AMEP
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.19.3. Registros

FIGURA 51: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 52: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: **REUNIOE ALINHAMENTO FPIC USO DO SOLO**

Etapa: 1 Data: 06.06.23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
MARCELA T. FEIGES	URBTEC		
PAULO REIS	URBTEC		
CARLA GERHARDT	AMEP		
JULIA EHALT DE SOUZA	AMEP		
Paulo de Oliveira Góes	AMEP		
Christiana Herculano	AMEP		
ANDRESSA SUELI TRINDADE	AMEP		
Roberto dos Santos Lebrão	AMEP		
Milena Ribeiro de Foz	AMEP		
RUAN VICTOR AMARAL OLIVEIRA	AMEP		
DÉBORA P. FOLZBACHER	URBTEC		
Douglas U. Viro	Consórcio		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.20. Reunião Alinhamento — FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Data: 06/06/2023

Horário: 16:10 – 17:15

Participantes: Integrantes da empresa contratada (consórcio URBTEC™-TECHNUM) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pautas: Discussão acerca da elaboração da fase de diagnóstico da FPIC de Meio Ambiente.

2.20.1. Memória do Evento

Discussão acerca da elaboração da fase de diagnóstico da FPIC de Meio Ambiente, conduzida majoritariamente por Raul Gradowski, arquiteto e urbanista da AMEP, com debates relacionados à demanda de dados e possíveis conflitos para obtenção de informações, conforme os seguintes temas:

1. Debate acerca do modelo de gestão interfederativa;
2. Discussão sobre possíveis conflitos entre escalas governamentais;
3. Debate acerca da obtenção de dados para o diagnóstico em regiões com menos informações;
4. Apresentação de dados que poderão ser necessários para a etapa de levantamento.

Debate acerca do modelo de Governança Interfederativa

Apontamentos e Considerações

- Augusto Pereira, geógrafo do Consórcio URBTEC™-Technum, enfatizou a necessidade de realizar um alinhamento entre as equipes visando construir linhas gerais de trabalho estratégicas para encaminhamento das questões identificadas durante a fase de diagnóstico. Os técnicos da AMEP concordaram com a necessidade de identificar os atuais problemas na articulação institucional entre diferentes escalas, não necessariamente relacionados às questões ambientais, de modo a fazer as diferentes entidades entenderem a necessidade do PDUI;
- Milton Campos, técnico da AMEP, ressaltou ainda a necessidade de descentralizar a gestão ambiental do IAT e diferenciar as atuais competências dos municípios, após a identificação dos processos presentes na RMC.

Discussão sobre possíveis conflitos entre escalas governamentais

Apontamentos e Considerações

- Ao se discutir a viabilidade de obtenção de dados de modo coletivo através das equipes de trabalho, Milton ressaltou a impossibilidade de conseguir informações complexas de municípios que vivenciam menos processos de metropolização relacionados às FPICs;
- Milton e Raul apontaram à necessidade de se atentar às mudanças no Código Florestal ao longo da história, incluindo a mais recente (de dezembro de 2021), tendo em vista as possibilidades de diminuição das Áreas de Preservação Permanente em áreas urbanas consolidadas a encargo dos municípios. Milton apresentou a necessidade de apresentação de um diagnóstico aprovação das decisões municipais desta natureza no Conselho do Meio Ambiente do Estado como uma maneira de mapear os detalhamentos realizados pelos municípios. Também foi apresentada a questão de um possível conflito entre o Conselho Estadual e a Governança Interfederativa.

Debate acerca da obtenção de dados para o diagnóstico em regiões com menos informações

Apontamentos e Considerações

- Augusto levantou a questão da necessidade de elaborar procedimentos de gestão para quando os dados obtidos pela contratada forem insuficientes para realizar cruzamentos adequados para análise. Milton destacou que não há necessidade de a contratada realizar os levantamentos que são de responsabilidade dos municípios, principalmente daqueles necessários na fase de diagnóstico, mas que não entrarão na alçada do PDUI (ele exemplifica através de mecanismos de microdrenagem).

Decisões e Encaminhamentos

- Milton apresentou algumas possibilidades: tratar de maneira diferenciada os municípios que compõem o NUC da RMC dos que são mais afastados; conferir se os planos diretores municipais ou demais planos setoriais seguiram os critérios de geotecnia definidos pelo levantamento realizado pela AMEP; e incentivar outros agentes a agir para sua obtenção, de uma maneira como “gestão local do empreendedor”, para que os dados sejam adquiridos pelo IAT;
- Milton também realçou a necessidade de a contratada comunicar as informações obtidas sem intermédio da AMEP à equipe técnica da entidade estadual, de modo que esta possa deliberar acerca de possibilidades de aplicação e/ou necessidade de adequação dos dados. Em contrapartida, Augusto pediu para que todas as informações coletadas pela AMEP sejam encaminhadas à contratada, de forma que sua equipe técnica decida internamente quais dados serão úteis e quais não.

Apresentação de dados que poderão ser necessários para a etapa de levantamento;

Apontamentos e Considerações

- Carla e Raul apresentaram uma lista com informações que foram consideradas pertinentes pela equipe da AMEP para o desenvolvimento da etapa de análise da realidade (ressaltando que os dados serão úteis a todas as FPICs) e a disponibilidade de cada um.
 - Curvas de Inundação do PDDR – foi comunicado que algumas informações a AMEP possui disponível, porém ressaltou-se a necessidade de se cruzar os dados com o PROSAM, que apresenta as Curvas de Inundação de 100 anos do Rio Iguaçu, do qual a AMEP possui informações principalmente tratando-se do Parque das Cheias levantadas em 1994/95, antes da execução do canal presente na região. Milton destacou a importância de considerar essas referências durante o desenvolvimento do macrozoneamento da RMC, de modo a consolidar o AERI durante esse processo;
 - Direitos Minerários – ressaltou-se a necessidade de relacioná-los também à FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico. Os técnicos da AMEP informaram que a MINEROPAR possui um Plano Diretor de Mineração elaborado em 2004 para toda a RMC; no entanto, ressaltaram que a contratada deve se atentar à defasagem dos dados e à marcação das áreas de Karst e de inundação do Rio Iguaçu (considerando-se a geração de cavas). Milton apontou a possibilidade de proposição de reconstituição das cavas, enquanto APPs ou reservas legais, e ressaltou a necessidade de atenção às reservas de emergência previstas pela SANEPAR;
 - Relações Bacia do Rio Iguaçu – foi informado que a AMEP possui essas informações;
 - Unidades de Conservação – Carla e Raul ressaltaram a necessidade de se realizar uma interface de análise da AMEP em Planos Diretores; Carla ressaltou que para a elaboração do PDUI deve-se reconhecer sua existência consolidada, sem necessidade de uma análise extremamente elaborada. A equipe da AMEP também destacou que possui dados relativos ao zoneamento de Planos de Manejo da SANEPAR de alguns parques da RMC,

assim como da Escapa, e que os demais deverão ser solicitados ao IAT e aos municípios;

- APAs – foi informada a necessidade de aproveitar a atuação cotidiana da AMEP relativa aos Planos de Manejo das unidades para identificar a localização de conflitos;
- Ativos e passivos ambientais – as complementações ressaltadas referem-se a patrimônios ambientais (informado pela AMEP da necessidade de consulta à Secretaria de Cultura do Estado e ao IPHAN), áreas quilombolas e demais unidades tradicionais (como a faxinalense – a equipe da AMEP informou que irá solicitar as informações ao IAT). Foi informado que a contratada não precisará levantar nenhum desses dados, apenas informar onde obtê-los que a AMEP irá buscá-los;
- Florestas – Carla e Raul comunicaram que a AMEP não possui dados oficiais relativos a esse tema, apenas cruzamentos de dados obtidos de 2002 a 2005, e ressaltam a necessidade de realização de um novo levantamento (que não deverá ser de responsabilidade da contratada);
- Aquífero Karst – os técnicos da AMEP comunicaram que o IAT possui um levantamento de 2019, porém ressaltaram a necessidade de adequar a base de mananciais subterrâneos com base em levantamentos geotécnicos, além de cruzar os dados com o macrozoneamento e as áreas de risco ambiental;
- Outorgas de Captação de Abastecimento Público – foi informada a necessidade de conferir se cada bacia foi outorgada de modo satisfatório a atender os critérios estaduais e de que maneira será realizada a gestão do abastecimento público;
- Revisão do Plano do Sistema de Abastecimento Integrado do Saneamento de Curitiba – dentro do tópico de abastecimento, Milton informou a necessidade de rever o Plano da SANEPAR, pois, em sua visão, ele foi elaborado de modo mais voltado a condições financeiras;

- Estudos sobre sismos – discutiu-se a possibilidade de serem úteis considerando-se a atividade de mineração, principalmente dentro das curvas de impacto da atividade;
 - Mapeamento de Áreas Estratégicas para conservação e preservação – A AMEP comunicou que possui esse levantamento, e que ele pode informar fragmentos florestais importantes (principalmente tratando-se a parte de conservação).
- Augusto retomou a necessidade de entendimento da atuação dos diferentes agentes para entender os problemas relacionados aos mapeamentos institucionais.

Decisões e Encaminhamentos

- Augusto sugeriu que Douglas Viero, engenheiro do Consórcio, fizesse um quadro mais sistemático dos dados necessários, não apenas os apresentados, relacionando-os a demais FPICs e apresentando um direcionamento para cada um, de modo a interpretar as informações em forma de gestão;
- Os técnicos da AMEP solicitaram para que a equipe da contratada disponibilize as referências utilizadas para embasar outros planos realizadas pela empresa, de modo a verificar sua utilidade para a elaboração do PDUI;
- Carla, considerando-se o avançado horário, informou que encaminharia por e-mail o restante da lista elaborada.

2.20.2. Participantes

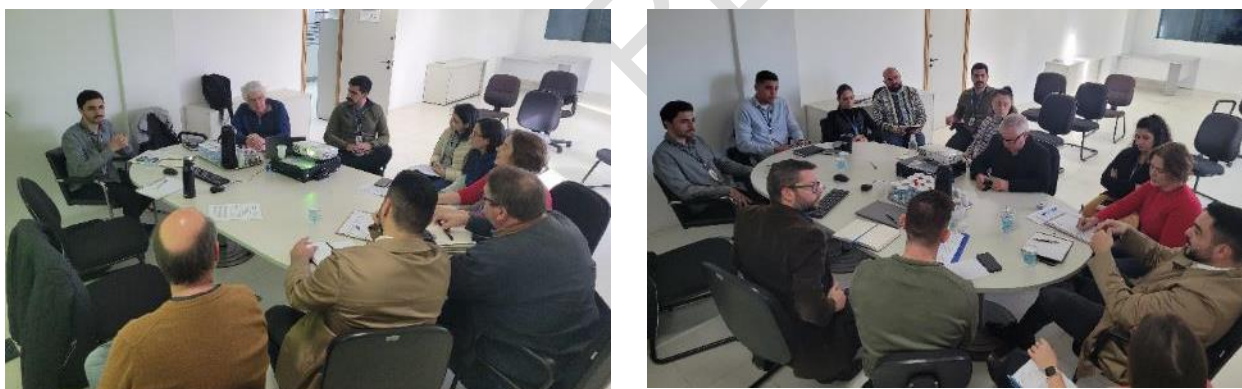
QUADRO 21: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Helder Nocko	Consórcio URBTEC™-Technum
Paulo Henrique Costa	Consórcio URBTEC™-Technum
Diana M. Cancelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Carla Gerhardt	AMEP
Julia de Souza	AMEP
Milton Luiz Campo	AMEP
Veridiana Hreciuk	AMEP
Mateus da Rocha Amado	AMEP
Ricardo de Andrade	AMEP
Adriana Alexandrino	AMEP
Ruan Amaral	AMEP
Raul de Oliveira Gradovski	AMEP
Augusto Pereira	Consórcio URBTEC™-Technum

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023)

2.20.3. Registros


FIGURA 53: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 54: LISTA DE PRESEÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: *Reunião de Alinhamento - FPIC Meio Ambiente e RH* Etapa: *I* Data: *06/06/23*

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>Douglas Curo</i>	<i>Consórcio</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Helder No Cto</i>	<i>Consórcio</i>		<i>[Signature]</i>
<i>PAULO HENRIQUE COSTA</i>	<i>CONSORCIO</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Diana M. Canelli</i>	<i>Consórcio</i>		<i>Diana M. Canelli</i>
<i>CARLA GERHARDT</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Julia Enah de Souza</i>	<i>AMCP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>MICLOU LUIZ CAMPO</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Devoniana Herculino</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Mateus do Rocha Amado</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Ricardo Mauricio de F. Andrade</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>ADRIANA CRISTINA ALEXANDRINO</i>	<i>AMEP</i>		<i>Adriana L. Alexandrino</i>
<i>RUAN VICTOR AMARAL OLIVEIRA</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Raul de Oliveira Gerasovski</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Agnes de Souza</i>	<i>Assessoria</i>		<i>[Signature]</i>



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO X

2.21. Reunião Alinhamento — FPIC de Habitação de Interesse Social

Data: 07/06/2023

Horário: 09:00 – 10:00

Participantes: Integrantes da empresa contratada (consórcio URBTEC™-TECHNUM) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pautas: Alinhamento referente a FPIC de Habitação de Interesse Social.

2.21.1. Memória do Evento

A reunião se iniciou com apresentações e se direcionou para tópicos variados em relação a dados e diagnósticos da FPIC de Habitação de Interesse Social. Em suma, a reunião se dedicou à discussão acerca de procedimentos necessários para a etapa de diagnóstico.

Discussão acerca de procedimentos necessários para a etapa de diagnóstico

Apontamentos e Considerações

- Milton Campos, arquiteto urbanista da AMEP, solicitou o diagnóstico dos motivos dos trabalhos dentro do campo habitacional não funcionarem de maneira conjunta, com o objetivo final de melhoria da governança. Outrossim, comentou a necessidade de diagnóstico dos conflitos institucionais entre prefeituras e COHAPAR;
- A AMEP pediu avaliação das diferenças nas classificações adotadas pela COHAPAR e CEF. Além disso, comentou sobre atualização do sistema da COHAPAR. Millena Ribeiro reforçou importância do contato com COHAPAR e CEF, e a obtenção do diagnóstico que executaram no PDI de Habitação de 2002;

- Os representantes da AMEP destacaram que o Baixo Pequeno se tornou manancial após o PDUI de 2006;
- A Agência falou que o IPARDES não realiza projeções de curto prazo;
- Foi informado, ainda, que os processos de reurbanização estão mapeados;
- Milton solicitou diagnóstico institucional dos entes para utilização dos recursos;
- Millena solicitou a análise do Programa Morar Legal;
- Ruan Amaral, arquiteto urbanista da AMEP, solicitou o agendamento das reuniões com as instituições na primeira semana de julho.

2.21.2. Participantes

QUADRO 22: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO - FPIC DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Anabelli Simões Peichó	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Marcelle Borges Lemes da Silva	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Milton L. Campos	AMEP
Ricardo M. de F. Andrade	AMEP
Matheus Cabral	AMEP/DPLAN
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP/DPLAN
Carla Gerhardt	AMEP/DI
Adriana Cristina Alexandrino	AMEP/DCOT
Jeniffer Mariano Bueno	AMEP/DCOT
Isabela Andreotti do Vale	AMEP/DCOT

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.21.3. Registros

FIGURA 55: FOTOGRAFIA REUNIÃO DE ALINHAMENTO - FPIC DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 56: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO - FPIC DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: REUNIÃO ALINHAMENTO FPIC HIS Etapa: 01 Data: 07/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALESSANDRO LUNELLI	URBTEC		<i>Alessandro Lunelli</i>
MILTON JULY CAMPOS	AMEP		<i>Milton July Campos</i>
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		<i>Ricardo M. de F. Andrade</i>
CARLA GERHARDT	AMEP		<i>Carla Gerhardt</i>
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP		<i>Milena Ribeiro dos Reis</i>
ADRIANA CRISTINA ALEXANDRINO	AMEP		<i>Adriana C. Alexandrino</i>
Renan Vicente Araújo Oliveira	AMEP		<i>Renan Vicente Araújo Oliveira</i>
THOMAS DOS SANTOS ROBAL	AMEP		<i>Thomas dos Santos Robal</i>
DÉBORA F. FERNANDES	URBTEC		<i>Débora F. Fernandes</i>
Douglas V. Vieira	Consórcio		<i>Douglas V. Vieira</i>
MARCELE BORGES LEMES DA SILVA	URBTEC		<i>Marcele Borges Lemes da Silva</i>
JENIFFER MARIANO RUENO	AMEP		<i>Jeniffer Mariano Rueno</i>
Isabela Andreazzi da Vale	AMEP		<i>Isabela Andreazzi da Vale</i>
Arabella Simões Puchner	AMEP		<i>Arabella Simões Puchner</i>



FORNE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.22. Reunião Alinhamento — P7 e P8

Data: 13/06/2023

Horário: 14:00 – 15:30

Participantes: Integrantes da empresa contratada (consórcio URBTEC™-TECHNUM) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: URBTEC™ — Av. João Gualberto, 1721 - 12º andar — Juvevê, Curitiba/PR.

Pautas: Alinhamento de Geoprocessamento e Sistema de Acompanhamento.

2.22.1. Memória do Evento

A reunião foi organizada de modo a discutir o sistema de acompanhamento e a base de dados de geoprocessamento para permitir a realização principalmente da fase de

diagnóstico, considerando-se a necessidade de entrega preliminar dos produtos P7 e P8. Dessa maneira, é possível resumir o conteúdo da reunião em:

1. Sistema de Acompanhamento;
2. Base de dados de Geoprocessamento.

Sistema de Acompanhamento

Apontamentos e Considerações

- Milton Campos, representado a AMEP, e Gustavo Taniguchi, representando o Consórcio, debateram sobre o sistema de acompanhamento;
- Milton mencionou a conversa com a CELEPAR ao afirmar que as ferramentas de construção do portal não poderão ser utilizadas. Foi discutido que o sistema gerencial seria um grande repositório e local de gerenciamento do Plano;
- Ricardo Andrade, fiscal do contrato, reforçou que o sistema não é um banco de dados, e deve contar com: acesso restrito com login e senha, alguns para visualizar e outros para editar; e controle financeiro. Foi discutido sobre o sistema permitir registro de upload de dados dos municípios ou dos levantamentos da contratada.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi agendada nova reunião sobre o sistema de acompanhamento na quinta-feira, às 14h.

Base de Dados de Geoprocessamento

Apontamentos e Considerações

- Máximo Miqueles, engenheiro cartógrafo do Consórcio, iniciou a apresentação da organização de dados e a base de Mandirituba, preparada inicialmente a pedido da AMEP, para construção da metodologia. Carla reforçou a necessidade de aplicar os zoneamentos fornecidos pela AMEP.

Decisões e Encaminhamentos

- Milton afirmou que serão passados os dados de rede de esgoto, inclusive os projetados.

2.22.2. Participantes

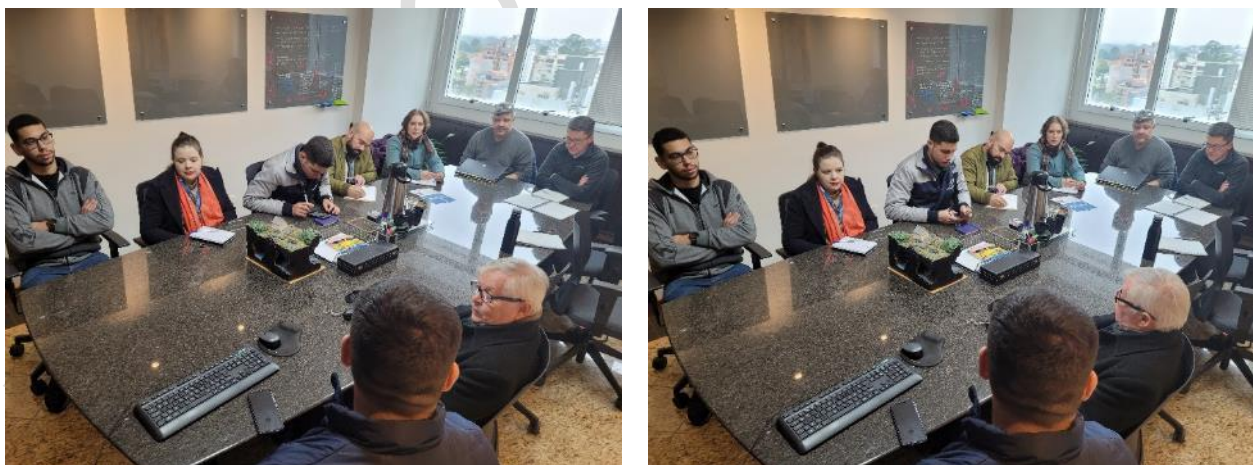
QUADRO 23: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – P7 E P8

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
José Geraldo Noronha	Consórcio URBTEC™-Technum
Máximo Miquelles	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Milton Campos	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Caio Augusto	AMEP
Anabelli Simões	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL – RMC (2023).

2.22.3. Registros

FIGURA 57: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – P7 E P8



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL – RMC (2023).

FIGURA 58: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – P7 E P8

Evento: Reunião de Alinhamento - P7 e P8

Etapa: I Data: 13/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Caio Augusto	AMEP	[Redacted]	[Signature]
Arabella Simon	AMEP		[Signature]
Ricardo M. de F. Andrade	AMEP		[Signature]
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		[Signature]
CARLA GERHARDT	AMEP		[Signature]
JOSÉ GERVÁO L. NORONHA Fº	URBTEC		[Signature]
Douglas Ulbricht Pereira Junior	Consórcio		[Signature]
MILTON L. CAMPOS	AMEP		[Signature]
MAXIMO MIAZZONES	URBTEC		[Signature]
EUSTAVO TANIGUCHI	CONSÓRCIO		[Signature]

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PR

2.23. Reunião de Alinhamento — Sistema de Gestão

Data: 15/06/2023

Horário: 14:00 – 15:00

Participantes: Integrantes da empresa contratada (consórcio URBTEC™-TECHNUM) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pautas: Sistema de Gerenciamento do PDUI – P8.

2.23.1. Memória do Evento

Gustavo Taniguchi, representante do Consórcio, iniciou a discussão destacando a exigência do profissional de TI trazida no Termo de Referência, assim como escopo do trabalho. Assim a reunião prosseguiu com o debate a respeito do sistema de gerenciamento do PDUI.

Sistema de gerenciamento do PDUI

Apontamentos e Considerações

- Milton Campos, arquiteto urbanista da AMEP, comentou que o sistema deveria automatizar a gestão dos FPICs, além da gestão de todos os processos de elaboração do PDUI, sendo um sistema de gerenciamento básico. O módulo 1 corresponde ao sistema gerencial e o módulo 2 seria utilizado para gestão posterior dos processos das FPICS. Entretanto, Marcelo da Paz, do Consórcio, respondeu que essa demanda é diferente do escopo do Termo de Referência;
- Dener Souza, diretor técnico da AMEP, reforçou que Milton trouxe as funcionalidades básicas do sistema e não qual software deveria ser utilizado;

- Ricardo Andrade, fiscal do contrato, mencionou que algumas funcionalidades do sistema precisariam ser entregues na 1º Audiência Pública, ao que Gustavo esclareceu que a página web seria parte do sistema.

Decisões e Encaminhamentos

- Deliberou-se que o cronograma do Plano de Trabalho deveria detalhar a entrega do sistema.

2.23.2. Participantes

QUADRO 24: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – SISTEMA DE GESTÃO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Marcelo da Paz	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Anabelli Simões Peichó	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Milton L. Campos	AMEP/DPLAN
José Geraldo Noronla	AMEP/DPLAN
Dener J. de Souza	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP/DI
Alessandra Vieira Luccas	AMEP
Ruan Victor Amaral Oliveira	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.23.3. Registros

FIGURA 59: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – SISTEMA DE GESTÃO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

FIGURA 60: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – SISTEMA DE GESTÃO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: *Reunião de Alinhamento - Sistema de Gestão* Etapa: *I* Data: *15/06/23*

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>Diego Viro</i>	<i>Consorcio</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Carla Gerhardt</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Andressi Simões Reiche</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Deniel J. de Souza</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Ruan Vitor Lourenço Oliveira</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Ricardo M. de F. Auroras</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>MICHAEL L. CAMPOS</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>ALESSANDRA VIEIRA LUCAS</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>GUSTAVO TANIGUCHI</i>	<i>CONSORCIO</i>		<i>[Signature]</i>
<i>JOSÉ GERALDO NORONHA</i>	<i>CONSORCIO</i>		<i>[Signature]</i>
<i>MARCÉLO MARIN DA PAZ</i>	<i>CONSORCIO</i>		<i>[Signature]</i>

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.24. Reunião de Acompanhamento

Data: 16/06/2023

Horário: 09:00 – 10:30

Participantes: Integrantes da empresa contratada (consórcio URBTEC™-TECHNUM) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n — Sala de Situação, 4º Andar.

Pautas: Discussão sobre as reuniões de mobilização a serem realizadas nos Municípios da RMC.

2.24.1. Memória do Evento

O objetivo principal desse evento foi a apresentação da estrutura pensada para as Reuniões de Mobilização com as prefeituras municipais. A reunião foi conduzida por Gustavo Taniguchi, Coordenador Geral da EC, e contou com a participação de todos os profissionais da AMEP que participariam das Reuniões de Mobilização. Gustavo realizou a mesma apresentação que seria utilizada com os Municípios e a equipe da AMEP realizou sugestões. Ainda, essa reunião serviu para a equipe de comunicação da AMEP fazer apontamentos quanto ao site de divulgação do PDUI.

1. Apresentação prévia das Reuniões de Mobilização com a Prefeitura;
2. Apresentação do site de revisão do PDUI.

Apresentação prévia das Reuniões de Mobilização com a Prefeitura

Decisões e Encaminhamentos

- Após a apresentação, a equipe da AMEP fez as seguintes solicitações:
 - Troca do texto “Recorte Metropolitano” para algo similar a: composição da RMC e seus degraus;
 - Substituição da ordem de apresentação dos slides que tratam das definições das FPICs e do PDUI, invertendo-as;
 - Inclusão de uma fotografia de ônibus metropolitano nos objetivos da FPIC de Mobilidade;
 - Inversão da ordem dos slides que mostram os quebra-cabeças;
 - No slide de responsabilidades e direitos dos municípios, deixar apenas “recursos”, apagando as palavras humanos e financeiros;
 - Aumentar a imagem que apresenta o cronograma e apagar a indicação das datas;

- Inserir o nome da Carla Gerhardt, da AMEP, como responsável pelo recebimento de dados dos entes municipais;
- Reforçar os slides com as atribuições dos municípios/EAM, reforçando os 3 principais: organização dos CAMs; fornecimento de dados; e a indicação dos representantes municipais;
- Remover do slide a informação de que os representantes municipais precisam representar entidades formalmente constituídas, pois poderão ser cidadãos não vinculados a entidades, ao contrário daqueles que irão se inscrever pelo Edital de Chamamento;
- Delibera-se, por fim, que as transmissões das Audiências no Youtube não terão a possibilidade de chat ou de comentários.

Apresentação do site de revisão do PDUI

Decisões e Encaminhamentos

- A partir da apresentação do site, a equipe da AMEP fez as seguintes contribuições:
 - Ajustar o site para se adaptar aos diferentes formatos de tela;
 - Inserir a quadro para preenchimento de informação de contato ao final da página;
 - Dividir os quadros de participação geral e da inscrição no Edital de Chamamento, dando destaque a esse último;
 - Na Aba “Sobre” destacar as informações mais importantes, as quais seriam: etapas do plano; a conceituação das FPICs e do PDUI; e as formas de participação da sociedade.

2.24.2. Participantes

QUADRO 25: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

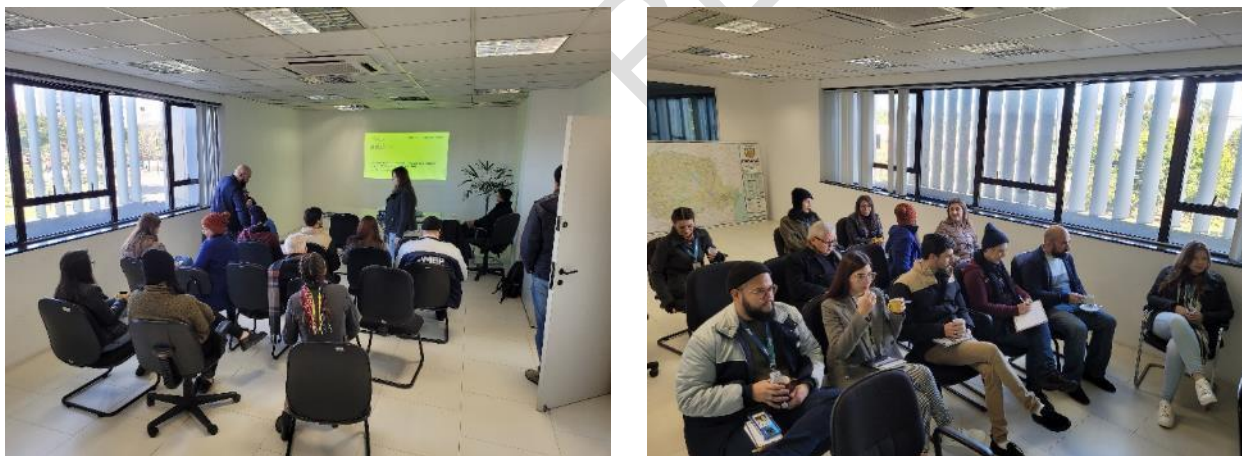
PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum

Ricardo Andrade	AMEP
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP
Raul de Oliveira Gradovski	AMEP
Dener Souza	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Dener Souza	AMEP
Matheus dos Santos Cabral	AMEP
Milton L. B. Campos	AMEP
Adriana Cristina Alexandrino	AMEP
Heloana Samara Tureck	AMEP
Veridiana Hreciuk	AMEP
Jeniffer Mariano Bueno	AMEP
Dimitri Arnsud	AMEP
Garnez Hubner de Macedo	AMEP
Ruan Victor Amaral de Oliveira	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.24.3. Registros

FIGURA 61: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 62: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Etapa: I Data: 16/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Douglas D'Amico	Consórcio AMEP		[Assinatura]
Deborah Souza	AMEP		[Assinatura]
Ricardo M. D. G. Mendes	AMEP / DPLAN		[Assinatura]
CARLA GERHARDT	AMEP / DI		[Assinatura]
Paul de Oliveira Gerasowski	AMEP / DPLAN		[Assinatura]
Milene Ribeiro dos Reis	AMEP / PLAN		[Assinatura]
Thalita dos Santos Sobral	AMEP / DPLAN		[Assinatura]
CARLOS HERNES DE MACEDO	AMEP / CABINE		[Assinatura]
MILTON L. B. CAMPOS	AMEP		[Assinatura]
ANNA CRISTINA ALEXANDRINO	AMEP / DCOT		[Assinatura]
ALESSANDRA VIEIRA LUCAS	AMEP / DCOT		[Assinatura]
Helena Saraiva Turci	AMEP / DCOT		[Assinatura]
Vanessa Herculano	AMEP / DCOT		[Assinatura]
JENIFFER MARINO BUENO	AMEP / DCOT		[Assinatura]
Daniel Xavier	AMEP / PLOT		[Assinatura]
Rosa Lúcia Brasil Oliveira	AMEP / DPLAN		[Assinatura]
GUSTAVO TOUGUCHI	CONSORCIO		[Assinatura]



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.24.4. Apresentação

FIGURA 63: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
Reunião de Mobilização

Empresa Contratada

- URB TEC
- technum consultoria

- Desenvolvimento Institucional
- Desenvolvimento Socioambiental
- Desenvolvimento Urbano
- Integração Urbana e Ambiental
- Estruturação de empreendimentos
- Urbanismo
- Estudos Ambientais

Empresa Contratada



Experiências na RMC e em planos regionais

<p>Planos Diretores - RMC Araucária (2019) Quatro Barras (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Colombo (2023)</p>	<p>Planos de Mobilidade - RMC Fazenda Rio Grande (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Lapa (2022) Colombo (em andamento)</p>	<p>Planos Regionais Metrópole PR Norte (2019) PDUI - Maringá (2022) PDUI - Londrina (2022) PDUI - Cascavel (2023) Plano de Cidade do Leste Rede Urbana do Itaipu (2022) PDOT - DF (em andamento) PDDI - BH (em andamento)</p>
--	--	--



Empresa Contratada



Experiências na RMC e em planos regionais

<p>Planos Diretores Municipais Campo Grande - MS João Pessoa - PB Ponte Grossa - PR Palmas - RR Canoas - SC Blumenau - PR Altamira - PA Pianópolis - ES</p>	<p>Conceição da Barra - ES Petrópolis - GO Indiaroba - SE Santa Luzia do Itarhy - SE Laranjeiras - SE São Cristóvão - SE Rio Bonito - ES Caxambu da Praia - RJ Diamantina - MG Cajuru da São B. do Rio Preto - MS Feliz dos Santos - MG Felicja de Boratto - MS Itapecoca - CE</p>	<p>Luziânia - PI Araguânia - TO Linhares - ES Capelinha - MG Jardim - MS São Antônio Lopes - MA Capanzal do Norte - MA Cidade Ocidental - GO Aruajuba - TO Várzea Grande - MG Altamira - PA Novo Hamburgo - RS</p>
--	--	--



Empresa Contratada



Outras experiências

<p>Planos de Transporte Coletivo Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Gaspar - SC Distrito Federal Laranjeiras do Sul - PR</p>	<p>Planos de Mobilidade Jaraguá do Sul - SC Ponte Grossa - PR Cuiabá - PR Caramuru - SC Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG</p>	<p>Outros Estudos Setoriais Planos de Desenvolvimento do Turismo Sustentável - GO, ES, RN, MS Plano de Habitação de Interesse Social de Pindamonhangaba - SC Plano de Fortalecimento Institucional do Município de Camboriú - SC</p>
--	--	---



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado



O que é?	É um instrumento que estabelece diretrizes, ações e projetos prioritários para o desenvolvimento urbano numa região metropolitana. De acordo com o Estatuto da Metrópole, é obrigatório para todas as RMs.
Qual o objetivo?	Contemplar o Planejamento Territorial e Uso do solo; a Mobilidade; o Meio ambiente e Recursos Hídricos; a Habitação de Interesse Social e Desenvolvimento Social e Econômico Metropolitanos.
Afazeres?	No Paraná, o PDUI é de responsabilidade da AMEP, que contratou o Plano por meio de processo licitatório. Os municípios, além de comporem o ente interfederativo, deverão compatibilizar seus Planos Diretores Municipais e Planos Setoriais às novas regras.



Regiões Metropolitanas no Brasil



Criação das primeiras regiões metropolitanas pela União.	Competência dos Estados.	Estatuto da Metrópole
1973	1988	2015
<p>Determina:</p> <ul style="list-style-type: none"> obrigatoriedade de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) para Regiões Metropolitanas; revisão a cada 10 anos 		<p>Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)</p> <ul style="list-style-type: none"> instrumento utilizado para definir as diretrizes para o desenvolvimento territorial estratégico das Regiões Metropolitanas nor-teia um processo permanente de planejamento e gestão em busca do desenvolvimento sustentável



Regiões Metropolitanas no Paraná



A proposta da Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná (2017) define, por conta da implementação do Estatuto de Metrópole, a manutenção de quatro das oito Regiões Metropolitanas do Paraná:

- Curitiba (1973)
- Londrina (1998)
- Maringá (1998)
- Cascavel (2015)



Objetivos Específicos do PDUI-RMC



- Instituir um sistema de acompanhamento e controle do PDUI
- Elaborar os Diagnósticos Setoriais das FPICs
- Definir os processos referentes às FPICs
- Propor, discutir e definir as diretrizes para execução das FPICs
- Propor um recorte territorial da RMC
- Definir um Modelo de Governança Interfederativa



As Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs)



Conceituação das FPICs



- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**
- MOBILIDADE METROPOLITANA**
- DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO**
- PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO**
- MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS**

São funções públicas ou ações que não podem ser realizadas isoladamente por um município ou cuja execução impacta os municípios do entorno.

Devem ser concebidas de forma conjunta para efetivar sua governança.



Principais objetivos da FPIC (TR)



Principais objetivos da FPIC (TR)



1. Planejamento Territorial e Uso do Solo

- Delimitar áreas com restrições à urbanização e áreas sujeitas a controle especial internamente às manchas urbanas regionais
- Articular e definir critérios para o parcelamento, uso e ocupação do solo metropolitano, considerando a mobilidade



2. Mobilidade Metropolitana

- Revisar as diretrizes do sistema viário metropolitano, integrado ao macrozoneamento proposto
- Estabelecer as estratégias regionais para logística de serviços de cargas
- Propor diretrizes para o sistema metropolitano de transporte público coletivo



Principais objetivos da FPIC (TR)

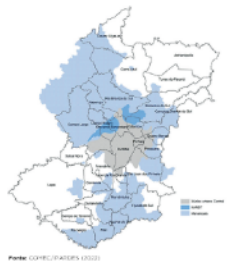


Principais objetivos da FPIC (TR)



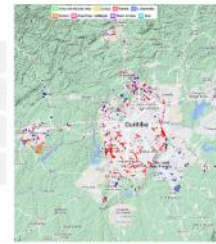
3. Meio Ambiente e Recursos Hídricos

- Avaliar a capacidade do manancial de abastecimento
- Estabelecer prioridades e ações para a população em áreas de risco
- Definir os mecanismos de preservação ambiental a serem adotados pela RM
- Propor diretrizes para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos na RM



4. Habitação de Interesse Social

- Estabelecer diretrizes para incentivar a produção como alternativa para diminuir o déficit habitacional metropolitano
- Estabelecer as diretrizes mínimas para implementação de políticas públicas de regularização fundiária metropolitana
- Estabelecer critérios de intervenção nos assentamentos precários
- Demarcar no macrozoneamento metropolitano as áreas mais aptas à produção de habitação de interesse social



Principais objetivos da FPIC (TR)

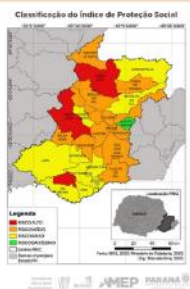


Governança Metropolitana



5. Desenvolvimento Social e Econômico

- Definir instrumentos, políticas e ações de governo voltadas ao fortalecimento dos sistemas produtivos regionais
- Estabelecer diretrizes para alcançar o desenvolvimento econômico sustentável em toda a RM
- Propor alternativas para enfrentamento das vulnerabilidades sociais da RM
- Definir políticas e estratégias integradas de incentivo à Cultura, Patrimônio e Turismo intermunicipais



Governança Metropolitana



A Governança deve respeitar princípios estabelecidos nos Art. 6º e Art. 7º do Estatuto da Metrópole:

- Prevalência do interesse comum sobre o local**
- Autonomia dos entes da Federação**
- Implantação de processo permanente e compartilhado de planejamento e de tomada de decisão**
- Execução compartilhada das funções públicas de interesse comum, mediante rateio de custos previamente pactuado no âmbito da estrutura de governança interfederativa**
- Participação de representantes da sociedade civil nos processos de planejamento e de tomada de decisão**

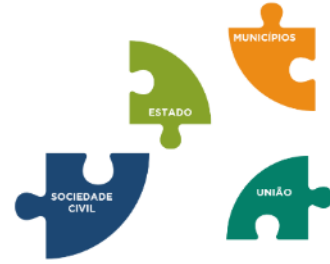


Governança Metropolitana



A futura Governança Metropolitana interfederativa, conforme preconizado pelo Estatuto da Metrópole, será composta pelos três entes da federação. A composição interfederativa é caracterizada pelo compartilhamento das responsabilidades e ações sobre as FPICs entre os entes da federação

Também terá a participação da Sociedade Civil a partir de composições colegiadas



Direitos e Deveres do Município ao fazer parte de Região Metropolitana



Responsabilidades dos entes que compõem o modelo



	RECURSOS PÚBLICOS	AUTONOMIA	PROCESSOS DE PLANEJAMENTO
Direitos	Acessar recursos públicos direcionados às RMs	Participar dos Conselhos Metropolitanos	Receber assessoria técnica do Ente Metropolitano
Obrigações	Contribuir com recursos humanos e materiais para a gestão de RMC Contribuir com o Fundo Metropolitano	Revisar o Plano Diretor Municipal para atender ao disposto no PDUI Aceitar as decisões do Conselho Metropolitano - gestão das FPICs	Submeter ao Ente Metropolitano os processos, para anuência



Etapas dos Trabalhos



Escopo dos trabalhos: PDUI-RMC



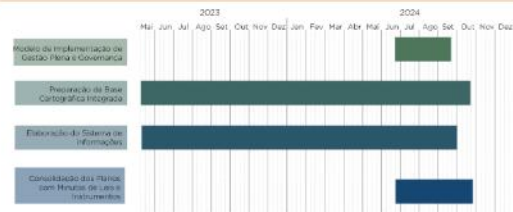
1	2	3	4	5	6
Plano de Trabalho e Mobilização	Diagnóstico da RMC	Consolidação das Diretrizes da RMC	Proposta de Relatório Territorial da RMC	Proposição de Modelo de Governança Interfederativa	Elaboração do Documento Final
<ul style="list-style-type: none"> PI - Plano de Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> PIA - Uso do Solo PIB - Mobilidade PIC - Meio Ambiente PID - Habitação de interesse social PIE - Desenvolvimento socioeconômico PIF - Metrorreconhecimento atual e sistema de planos e iniciativas existentes 	<ul style="list-style-type: none"> PIA - Uso do Solo PIB - Mobilidade PIC - Meio Ambiente PID - Habitação de interesse social PIE - Desenvolvimento socioeconômico PIF - Síntese de diretrizes metropolitanas e Metrorreconhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> PIA - Síntese de RMC segundo Regio e Gestão do Território PIB - Subseções metropolitanas e não metropolitanas PIC - Relatório Territorial segundo parâmetros técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> PI - Processos das FPICs priorizados na gestão metropolitana PIA - Modelo preliminar de Gestão Interfederativa PIB - Modelo de Governança Interfederativa PIE - Projeto de Lei Complementar 	<ul style="list-style-type: none"> PIF - Produto final com propostas consolidadas



Cronograma Previsto



Cronograma Previsto



Atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais (EAM)



Atribuições das EAM



- Preparação (reserva de espaços), divulgação e participação dos eventos públicos e reuniões técnicas ao longo de todo o processo de elaboração PDUI
- Contribuir na elaboração coletiva do Plano, mobilizando a sociedade civil e os técnicos municipais
- Acessar os endereços eletrônicos em que serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.



Atribuições das EAM



- Compartilhamento de dados e informações municipais pertinentes à elaboração do PDUI solicitadas
- Indicação dos representantes municipais: 2 técnicos e de ao menos 3 representantes da sociedade civil para compor a Equipe de Acompanhamento Municipal
- Organização e reserva dos Centros de Apoio Municipal para a transmissão das Audiências Públicas do PDUI

Disponibilização de dados – Exemplos



- Base cadastral atualizada, incluindo informações sobre loteamentos e parcelamentos do solo, incluindo sua legalidade, regularização e características físicas;
- Inventário de áreas de preservação ambiental e de interesse histórico/cultural;
- Dados sobre serviços públicos, como coleta de lixo e iluminação pública;
- Mapeamento das áreas de risco;
- Levantamento das demandas habitacionais e cadastro de áreas;
- Informações sobre equipamentos de saúde, educação, cultura, segurança, esporte e lazer disponíveis na região.

Quem será o responsável da prefeitura que fará a gestão dos dados?



Contato na AMEP: Carla Gerhardt



Organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Para descentralização das Audiências Públicas, será necessário que as Prefeituras reservem e organizem os CAMs, considerando:

- Espaço para acomodar o público esperado;
- Acesso à Internet de alta velocidade;
- Computador com câmera;
- Projetor e tela ou televisão;
- Equipamento de som (caixa e microfone);
- Responsável por ser o "facilitador", atuando como um interlocutor entre os participantes no CAM e no local principal da Audiência;
- Responsável tecnológico pelo CAM;
- Controle das contribuições, registros fotográficos e lista de presença.

O objetivo dos CAMs é permitir que a população da RMC participe das Audiências, independente da distância em relação à Capital.

- A participação ocorrerá por meio de link gerado em plataforma adequada pela equipe do Consórcio.
- A participação da sociedade nos CAMs será pela ordem de inscrição (nos CAMs e no local principal) durante o tempo previsto para tal, conforme regulamento.

Escolha dos representantes



INDICAÇÃO DOS REPRESENTANTES PARA COMPOR A EAM

Constituída, minimamente por 05 (cinco) representantes do Município, sendo prioritariamente:

- 02 técnicos municipais, indicados pelo Prefeito.
- 03 representantes da sociedade civil organizada, sendo (quando for possível):
 - 01 (um) representante do setor produtivo empresarial.
 - 01 (um) representante do Conselho da Cidade.
 - 01 (um) representante da academia.

Os representantes da sociedade civil deverão ser eleitos em evento público, aberto a todas as entidades representativas da sociedade, que terão direito a voto e a ser votada.

- Esses eventos deverão ser organizados:
- Pelo CONCIADDE, quando existir;
 - ou
 - Pela Prefeitura.



Dúvidas ou sugestões? Entre em contato conosco!

+55 41 3280-1000
contato@pduiRMC.com.br
www.pduiRMC.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.25. Reunião de Mobilização — Município de Araucária

Data: 19/06/2023

Horário: 09:30 – 10:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Araucária – PR.

Local: Prefeitura de Araucária – R. Pedro Druszczy, 111 - Centro, Araucária - PR, 83702-080

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Araucária acerca da elaboração do PDUI-RMC.

2.25.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Araucária, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala da coordenadora da FPIC de Habitação de Interesse Social Metropolitana do PDUI-RMC, Millena Ribeiro, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes

municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™ - Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação do Coordenador Geral da elaboração do PDUI-RMC, Gustavo Taniguchi, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Taniguchi explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada

município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.25.2. Participantes

QUADRO 26: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Edineia Mattos	SMUR
Marcelo Furman	SMUT
Millena Ribeiro	AMEP
Heloana Samara	AMEP
Mateus da Rocha	AMEP
Vitor Cantador	SMMA
Luciniol Grebas	COHAB
Ricardo de Andrade	AMEP
Sérgio Zacarias	Consórcio URBTEC™-Technum
Luciano Stall	SMH
Simon Quadros	PGM ARAUCÁRIA
Elizangela Rode	SMPL/PMA
Ana Claudia Bucos	SMPL
Eduardo Padilha	SMMA
Natália Cabrita	SHPL

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.25.3. Registros

FIGURA 64: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 65: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – ARAUCÁRIA

Etapa: 01 Data: 19/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALESSANDRO LUNDLI	CONSÓRCIO	41 3333 3333	Alessandro Lundli
GUSTAVO TANIGUCHI	CONSÓRCIO	41 3333 3333	[Assinatura]
EDINEIA R. MATTOS	SMUR	41 3333 3333	[Assinatura]
MARCELO FURMAN	SMUR	41 3333 3333	MARCELO FURMAN
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP	41 3333 3333	[Assinatura]
Helena Samara Turcato	AMEP	41 3333 3333	[Assinatura]
Mateus da Rocha Amato	AMEP	41 3333 3333	[Assinatura]
Vitor Cantador	SMMA	41 3333 3333	[Assinatura]
Luciano L. Grebas	COHAB - AUC	41 3333 3333	[Assinatura]
Ricardo M. de F. Andrade	AMEP	41 3333 3333	[Assinatura]
SERGIO L. Zacarias	URBTEC TM / Consórcio	41 3333 3333	[Assinatura]
Luciano Stoll	SMFI	41 3333 3333	[Assinatura]
SIMON G. C. QUADROS	PGM / Araucária	41 3333 3333	[Assinatura]
ELIZABETHA RÖDE	SMPL / PMA	41 3333 3333	[Assinatura]
Anderson Lucas	SMPL	41 3333 3333	[Assinatura]
Edson Paulo Pinheiro	SMMA	41 3333 3333	[Assinatura]
Patrícia Malha Cabrita	SHPL	41 3333 3333	Patrícia M. Cabrita



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



2.25.4. Apresentação

FIGURA 66: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Mobilização

Empresa Contratada

Planejamento
Engenharia
Consultoria
Cofin. de projetos

- Desenvolvimento Institucional
- Desenvolvimento Socioambiental
- Desenvolvimento Turístico
- Legislação Urbana e Ambiental
- Estruturação de empreendimentos
- Urbanismo
- Estudos Ambientais

Empresa Contratada

Experiências na RMC e em planos regionais:

<p>Planos Diretores - RMC</p> <p>Araucária (2019) Quatro Irmãos (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Colombo (2023)</p>	<p>Planos de Mobilidade - RMC</p> <p>Fazenda Rio Grande (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Lapa (2022) Colombo (em andamento)</p>	<p>Planos Regionais</p> <p>Metrópole PI Norte (2019) PDUI - Maringá (2022) PDUI - Londrina (2022) PDUI - Cascavel (2022) Plano de Cidade do Leste Rede Urbana da Itaipu (2022) PDOT - DF (em andamento) PDDI - BH (em andamento)</p>
---	---	---

Empresa Contratada

Experiências na RMC e em planos regionais:

<p>Planos Diretores Municipais</p> <p>Campo Grande - MS Jabo Pessoa - PB Ponta Grossa - PR Kelmias - PR Canoas - SC Bituruna - PR Altamira - PA Riancas - ES</p>	<p>Conceição da Barra - ES Planaltina - GO Indiaroba - SE Santa Luzia do Ilhéu - SE Laranjeiras - SE São Cristóvão - SE Rio Bonanal - ES Cajuru da Praia - PI Diamantina - MG Cajuru da São G. do Rio Preto - MG Felicjo dos Santos - MG Felicjo de Bonito - MS Itaipoboca - CE</p>	<p>Luz Cordeira - PI Araguaína - TO Linhares - ES Capelinha - MG Jurico - MS Santo Antônio Lopes - MA Capinzal do Norte - MA Cidade Ocidental - GO Araguaína - TO Várzea Grande - MG Altamira - PA Novo Hamburgo - RS</p>
---	---	---

Empresa Contratada

Outras experiências:

<p>Planos de Transporte Coletivo</p> <p>Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Gaspar - SC Distrito Federal Laranjeiras do Sul - PR</p>	<p>Planos de Mobilidade</p> <p>Jaraguá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PR Canoas - SC Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG</p>	<p>Outros Estudos Setoriais</p> <p>Planos de Desenvolvimento do Turismo Sustentável - GO, ES, RN, MS Plano de Habitação de Interesse Social de Probita e Porto Belo - SC Plano de Fortalecimento Institucional do Município de Camboriú - SC</p>
---	---	---

As Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs)

Conceituação das FPICs



- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
- MOBILIDADE METROPOLITANA
- DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO
- PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO
- MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

São funções públicas ou ações que não podem ser realizadas isoladamente por um município ou cuja execução impacta os municípios do entorno.

Devem ser concebidas de forma conjunta para efetivar sua governança.



Destakes dos objetivos da FPIC (TR)



1. Planejamento Territorial e Uso do Solo

Delimitar áreas com restrições à urbanização e áreas sujeitas a controle especial internamente às manchas urbanas regionais.

Articular e definir critérios para o parcelamento, uso e ocupação do solo metropolitano, considerando a mobilidade.



Destakes dos objetivos da FPIC (TR)



2. Mobilidade Metropolitana

Revisar as diretrizes do sistema viário metropolitano, integrando ao macrozoneamento proposto.

Estabelecer as estratégias regionais para logística de serviços de carga.

Propor diretrizes para o sistema metropolitano de transporte público coletivo.



Destakes dos objetivos da FPIC (TR)



3. Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Avaliar a capacidade dos mananciais de abastecimento.

Estabelecer prioridades e ações para a população em áreas de risco.

Definir os mecanismos de preservação ambiental a serem adotados pela RM.

Propor diretrizes para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos na RM.



Destakes dos objetivos da FPIC (TR)



4. Habitação de Interesse Social

Estabelecer diretrizes para incentivar a produção de HIS como alternativa para diminuir o déficit habitacional.

Estabelecer as diretrizes mínimas para implementação de políticas públicas de regularização fundiária metropolitana.

Estabelecer critérios de intervenção nas ocupações e loteamentos irregulares e clandestinos.

Demarcar no macrozoneamento metropolitano as áreas aptas à produção de HIS.



Destakes dos objetivos da FPIC (TR)



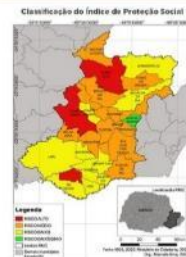
5. Desenvolvimento Social e Econômico

Definir instrumentos, políticas e ações de governo voltadas ao fortalecimento dos sistemas produtivos regionais.

Estabelecer diretrizes para alcançar o desenvolvimento econômico sustentável em toda a RM.

Propor alternativas para enfrentamento das vulnerabilidades sociais da RM.

Definir políticas e estratégias integradas de incentivo à Cultura, Patrimônio e Turismo intermunicipais.



O que é o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)?

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado



O que é? É um instrumento que orienta o desenvolvimento urbano de região metropolitana. De acordo com o Estatuto da Metrópole, é obrigatório para todas as RMs.

Qual o objetivo? Contemplar o Planejamento Territorial e Uso do solo, o Mobilidade, o Meio ambiente e Recursos Hídricos, a Habitação de Interesse Social e o Desenvolvimento Social e Econômico da RMC.

Responsabilidades No Paraná, o PDUI é de responsabilidade da AMEP que contraiu o Plano por meio do processo licitatório. Os municípios, além de comporem o ente interfederativo, deverão compatibilizar seus Planos Diretores Municipais e Planos Setoriais às novas recomendações metropolitanas.



Regiões Metropolitanas no Brasil



Regiões Metropolitanas no Paraná



Objetivos Específicos do PDUI-RMC (TR)

- Instituir um sistema de acompanhamento e controle do PDUIs
- Elaborar os Diagnósticos Setoriais das FPICs
- Definir os processos referentes às FPICs
- Propor, discutir e definir as diretrizes para execução das FPICs
- Debater a composição da RMC e dos degraus metropolitanos
- Definir um Modelo de Governança Interfederativa



Governança Interfederativa

- A Governança Interfederativa deve respeitar princípios estabelecidos nos Art. 6º e Art. 7º do Estatuto da Metrópole.
- Prevalência do interesse comum**
 - Autonomia dos entes da Federação**
 - Implantação de processo permanente e compartilhado de planejamento e de tomada de decisão**
 - Execução compartilhada das funções públicas de interesse comum, mediante rateio de custos previamente pactuado no âmbito de estrutura de governança interfederativa**
 - Participação de representantes da sociedade civil nos processos de planejamento e de tomada de decisão**
 - Composta pelos três entes da federação.**

Governança Interfederativa

A futura Governança Interfederativa, conforme preconizado pelo Estatuto da Metrópole, será composta pelos três entes da federação.

A composição interfederativa é caracterizada pelo compartilhamento das responsabilidades e ações sobre as FPICs entre os entes da federação

Também terá a participação da Sociedade Civil a partir de composições colegiadas



Governança Interfederativa

A futura Governança Interfederativa, conforme preconizado pelo Estatuto da Metrópole, será composta pelos três entes da federação.

A composição interfederativa é caracterizada pelo compartilhamento das responsabilidades e ações sobre as FPICs entre os entes da federação

Também terá a participação da Sociedade Civil a partir de composições colegiadas



Responsabilidades dos entes que compõem a governança

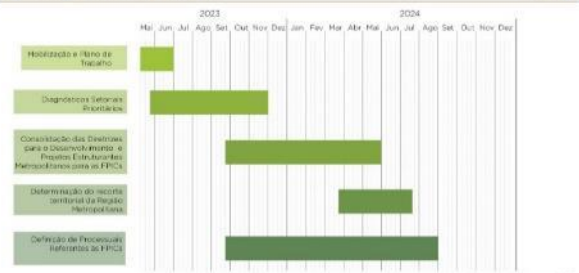
	RECURSOS PÚBLICOS	AUTONOMIA	PROCESSOS DE PLANEJAMENTO
Direitos	<ul style="list-style-type: none"> • Acessar recursos públicos direcionados às RMs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar dos Conselhos Metropolitanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Receber assessoria técnica do Ente Metropolitano.
Obrigações	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com recursos para a gestão da RMC. • Contribuir com o Fundo Metropolitano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar o Plano Diretor Municipal para atender ao disposto no PDUI. • Acatar as decisões do Conselho Metropolitano - gestão das FPCs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Submeter ao Ente Metropolitano os processos de uso e ocupação do solo, para anuência.

Etapas dos Trabalhos - PDUI RMC

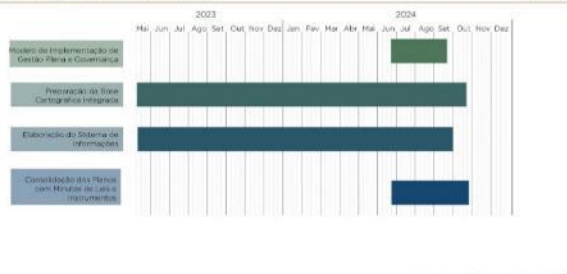
Escopo dos trabalhos: PDUI—RMC

1	2	3	4	5	6
Plano de Trabalho e Mobilização	Diagnóstico da RMC	Consolidação das Diretrizes da RMC	Proposta de Recorte Territorial da RMC	Proposição de Modelo de Governança Interfederativa	Elaboração do Documento Final
<ul style="list-style-type: none"> • PT - Plano de Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • PD - Uso do Solo • PD - Mobilidade • PD - Meio Ambiente • PD - Realização de eventos sociais • PD - Desenvolvimento socioeconômico • PD - Manutenção atual e síntese de pontos e iniciativas existentes 	<ul style="list-style-type: none"> • PD - Uso do Solo • PD - Mobilidade • PD - Meio Ambiente • PD - Realização de eventos sociais • PD - Desenvolvimento socioeconômico • PD - Serviços de áreas metropolitanas e Macrometropolitanas 	<ul style="list-style-type: none"> • PD - Síntese da RMC segundo Regiões e Setores de Trabalho • PD - Subáreas metropolitanas e não metropolitanas • PD - Recorte territorial segundo critérios técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> • PD - Processo de FPCs para gestão na gestão metropolitana • PD - Modelo Interfederativo • PD - Modelo de Governança Interfederativa • PD - Regime de Lei Complementar 	<ul style="list-style-type: none"> • PD - Produto final com propostas consolidadas
<ul style="list-style-type: none"> • Base cartográfica integrada • Sistema Técnico - Sistema de Informação 					

Cronograma Previsto



Cronograma Previsto



Atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais (EAM)

Atribuições das EAM

- Preparação (reserva de espaços), divulgação e participação dos eventos públicos e reuniões técnicas ao longo do processo de elaboração PDUI
- Contribuir na elaboração coletiva do Plano, mobilizando a sociedade civil e os técnicos municipais
- Compartilhamento de dados e informações municipais pertinentes à elaboração do PDUI solicitadas
- Acessar os endereços eletrônicos em que serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.
- Indicação dos representantes municipais 2 técnicos e de no menos 3 representantes da sociedade civil para compor a Equipe de Acompanhamento Municipal
- Organização e reserva dos Centros de Apoio Municipal para a transmissão das Audiências Públicas do PDUI

Disponibilização de dados — Exemplos

- Base cadastral atualizada, incluindo informações sobre loteamentos e parcelamentos do solo, incluindo sua legalidade, regularização e características físicas;
- Inventário de áreas de preservação ambiental e de interesse histórico/cultural;
- Dados sobre serviços públicos, como coleta de lixo e iluminação pública;
- Mapeamento das áreas de risco;
- Levantamento das demandas habitacionais e cadastro de áreas;
- Informações sobre equipamentos de saúde, educação, cultura, segurança, esporte e lazer disponíveis na região.

Quem será o responsável da prefeitura que fará a gestão dos dados?



Contato na AMEP: Carla Gerhardt



Organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Para descentralização das Audiências Públicas, será necessário que as Prefeituras reservem e organizem os CAMs, considerando:

- Espaço para acomodar o público esperado;
- Acesso à internet de alta velocidade;
- Computador com câmera;
- Projetor e tela ou televisão;
- Equipamento de som (caixa e microfone);
- Responsável por ser o "facilitador", atuando como um interlocutor entre os participantes no CAM e no local principal da Audiência;
- Responsável tecnológico pelo CAM;
- Controle das contribuições, registros fotográficos e lista de presença.

O objetivo dos CAMs é permitir que a população da RMC participe das Audiências, independente da distância em relação à Capital.

- A participação ocorrerá por meio de link gerado em plataforma adequada pela equipe do Consórcio;
- A participação da sociedade nos CAMs será pela ordem de inscrição (nos CAMs e no local principal) durante o tempo previsto para tal, conforme regulamento.



Escolha dos representantes



INDICAÇÃO DOS REPRESENTANTES PARA COMPOR A EAM

Constituída, minimamente por **05 (cinco) representantes do Município**, sendo prioritariamente:

- 02 técnicos municipais, indicados pelo Prefeito;
- 03 representantes da sociedade civil organizada, sendo (quando for possível):
 - 01 (um) representante do setor produtivo empresarial;
 - 01 (um) representante do Conselho da Cidade;
 - 01 (um) representante da academia.

Os representantes da sociedade civil deverão ser eleitos em evento público, aberto a todas as entidades representativas da sociedade, que terão direito a voto e a ser votada. Esses eventos deverão ser organizados:

- Pelo CONCIDADE, quando existir; ou
- Pela Prefeitura.

Data limite: 26/07/2023



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.26. Reunião de Mobilização — Município de Fazenda Rio Grande

Data: 19/06/2023

Horário: 09:30 – 10:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Fazenda Rio Grande – PR.

Local: Gabinete do Prefeito, Prefeitura de Fazenda Rio Grande – R. Jacarandá, 300, Nações, Fazenda Rio Grande - PR, 83823-901.

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Fazenda Rio Grande acerca da elaboração do PDUI-RMC.

2.26.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Fazenda Rio Grande, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do Coordenador da Equipe de Supervisão do PDUI-RMC, Ruan Amaral, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as

equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC;
- Dener Souza, diretor técnico da AMEP, ressaltou a importância do município de Fazenda Rio Grande no planejamento da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada

município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- Foi perguntado se o Conselho da cidade é ativo, e o prefeito Marco Marcondes respondeu que não é muito atuante, enquanto o PROFAS executa a função deste conselho. Gerry dos Santos complementou que é melhor indicar os membros da EAM por este;
- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município;
- A equipe municipal manifestou interesse em alterar a indicação prévia de um dos nomes técnicos da EAM;
- O prefeito Marco comentou sobre o plano de mobilidade do município ser incorporado ao PDUI, manifestando maior preocupação acerca do sistema viário e sua conexão com os municípios do entorno;
- Ruan lembrou que o PDUI é um plano integrado, ou seja, todas as FPICs serão tratadas igualmente buscando maior transversalidade entre os municípios nos interesses comuns;
- Gilson Santos, diretor-presidente da AMEP, falou que os técnicos da EAM serão exigidos ao longo do processo para participar das reuniões, ressaltando a importância de participação do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;

- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município;
- A pedido do prefeito, as obrigações municipais serão encaminhadas à administração municipal por e-mail.

2.26.2. Participantes

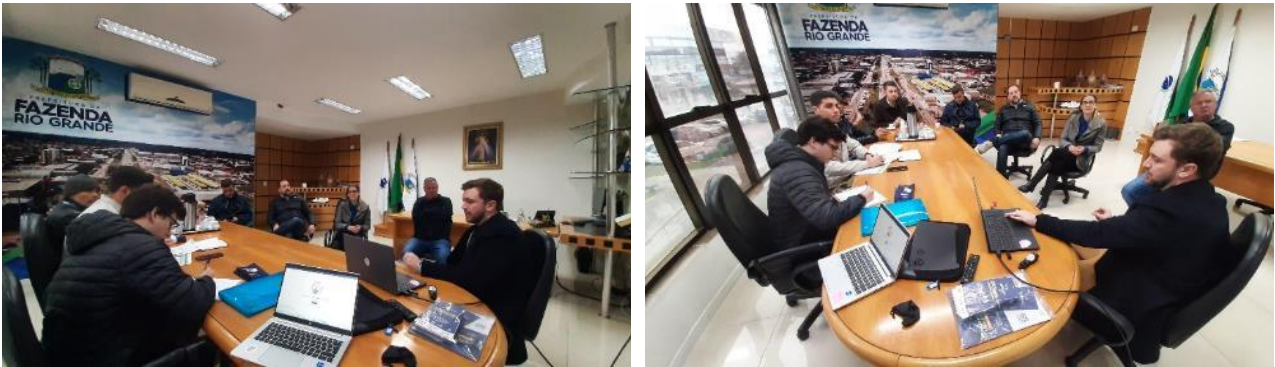
QUADRO 27: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE FAZENDA RIO GRANDE

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Dener Souza	AMEP
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Gerry dos Santos	PMFRG – SM URBANISMO
Elvis Vaioky	GABINETE
Monique Kist	PMFRG – SM URBANISMO
Fabiano Assunção	PMFRG – SM URBANISMO
Marco Marcondes	PREFEITO
Dimitri Araujo	AMEP
João Paulo Franco	AMEP
Ruan Amaral Oliveira	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.26.3. Registros

FIGURA 67: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE FAZENDA RIO GRANDE



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 68: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE FAZENDA RIO GRANDE

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO FAZENDA RIOGRANDE

Etapa: 1 Data: 19/06/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
JOÃO PAULO FRANCO	AMEP		
Ruan Vitor Amador Oliveira	AMEP		
Ymirá Arnaut	AMEP		
MARCO A. MARCONDES	PM FRG		
FABIANO ASSUNÇÃO	PM FRG - SM URBANISMO		
MONIQUE KIST	URBANISMO - PMFRG		
ELVIS R. WADSKY	GABINETE		
Geny José da Santos	Urbanismo		
FELIPE TIBES KAVAT	CONSÓRCIO PDUI-RMC SUSTENTÁVEL		
DENER J. SOUZA	AMEP		
Carla da Silva	Consórcio		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.26.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

VERSÃO PRELIMINAR

2.27. Reunião de Mobilização — Município de Mandirituba

Data: 19/06/2023

Horário: 14:00 – 15:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Mandirituba –PR.

Local: Prefeitura de Mandirituba – Tv. Augusto Dissenha, 44 - Centro, Mandirituba, PR, 83800-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Mandirituba acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.27.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Mandirituba estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do Coordenador da Equipe de Supervisão do PDUI-RMC, Ruan Amaral, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as

equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação do Douglas foi apresentado o Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.27.2. Participantes

QUADRO 28: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE MANDIRITUBA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Josué Coelho	Prefeitura
Jackson Fernando	Prefeitura
Roqueffelis Alves	Prefeitura
Alysson Quadros	Prefeitura
André Ribeiro	Prefeitura
Jennifer de Oliveira	Prefeitura
Rodrigo Rodrigues	AMEP
Dimitri Araujo	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
João Paulo Franco	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.27.3. Registros

FIGURA 69: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE MANDIRITUBA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 70: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE MANDIRITUBA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: REUNIÃO MOBILIZAÇÃO MANDIRITUBA

Etapa: 01 Data: 19/06/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
JOÃO PAULO FRANCO	AMEP		
Ruan Victor Amara	AMEP		
Dimitri Grassi	AMEP		
Rafael Rodrigues	AMEP		
Roberto de Oliveira	Prefeitura		
Renato de Almeida	PREFEITURA MTBA		
Alysson G. Rodrigues	PREFEITURA MTBA		
ROQUEFFENS ALVES DA SILVA	PREFEITURA MTBA		
Jackson Fernando dos Santos	Prefeitura de MTBA		
Aguiar de Souza	Prefeitura de MTBA		
FELIPE TIBES KARVAT	Consórcio PDUI-RMC SUSTENTÁVEL		
Douglas Vitor	(Consórcio)		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



2.27.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

VERSÃO PRELIMINAR

2.28. Reunião de Mobilização — Município de Campina Grande do Sul

Data: 20/06/2023

Horário: 14:30 – 16:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Campina Grande do Sul – PR.

Local: Prefeitura de Campina Grande do Sul — Pça. Bento Munhoz da Rocha 30 (Centro), Campina Grande do Sul, PR, 83430-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Campina Grande do Sul acerca da elaboração do PDUI-RMC.

2.28.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Campina Grande do Sul, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo;
3. Comentários Finais.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala de Raul Gradovski, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.
- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Decisões e Encaminhamentos

- Fica definido que a indicação dos representantes tem data limite firmada em 26/07/2023.
- Foi também solicitado o contato do representante da Assessoria de Comunicação do Município, para servir de canal aberto para o direcionamento de eventuais materiais de divulgação do PDUI da RMC.
- Douglas discorreu sobre o funcionamento dos CAMs, e atribuições da EAM para instalação dos espaços multimídias e presença de agentes para desempenhar funções de facilitador, responsável tecnológico e registros fotográficos.
- Reforçou-se a necessidade de indicação dos representantes da sociedade civil para compor a EAM.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;
- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realizasse a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;

- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

Comentários Finais

Apontamentos e Considerações

- Um dos integrantes perguntou em que momento efetivamente o município terá a participação no processo, colocando suas necessidades para discussão.
- Douglas explicou que o município participa desde o início do processo por meio da participação paritária da EAM, com a mesma força de votos que qualquer outro município.
- Raul, da AMEP, complementou que o município participa em todas as fases, por meio dos eventos previstos na agenda de atividade para elaboração de todos os produtos.
- Outro participante disse que as maiores demandas do município se relacionam com a parte ambiental, e destacou situações que envolvem a APA do Iraí e a APA do Capivari.
- Outra participante cobrou sobre a falta de retorno de informações sobre o andamento do Plano Diretor da Copel na região. Douglas respondeu que todos os apontamentos serão considerados no processo de construção do PDUI e colocados em discussão em momento oportuno.
- Foi questionado sobre a necessidade de compatibilização do Plano Diretor do Município com este PDUI. Foi respondido que ajustes poderão futuramente ocorrer junto ao ente interfederativo a ser implantado, embora a construção do PDUI tenha como base as legislações vigentes.
- Perguntou-se também sobre a participação de outras instituições que queiram contribuir com a construção deste PDUI, o que foi respondido com a possibilidade de inscrições de organizações e instituições por meio do Edital de Chamamento, a

ser publicado já nesta primeira etapa de construção do Plano de Trabalho e Mobilização Social.

- Reforça-se a importância da participação dos municípios, do envolvimento e mobilização da sociedade civil para que todos os anseios estejam refletidos neste PDUI da RMC.

Decisões e Encaminhamentos

- Acordou-se que serão indicados os cinco representantes do município para o plano até a data supracitada.
- O município se comprometeu a assinar o Termo de Cooperação já enviado pela AMEP.
- Também será viabilizada a instalação de CAMs quando da realização de audiências públicas.
- Por fim, os técnicos repassaram para os anfitriões o material produzido para iniciar a divulgação do PDUI da RMC, para que sejam destacados em lugares públicos e entregues aos servidores e outros interessados.

2.28.2. Participantes

QUADRO 29: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE DO SUL

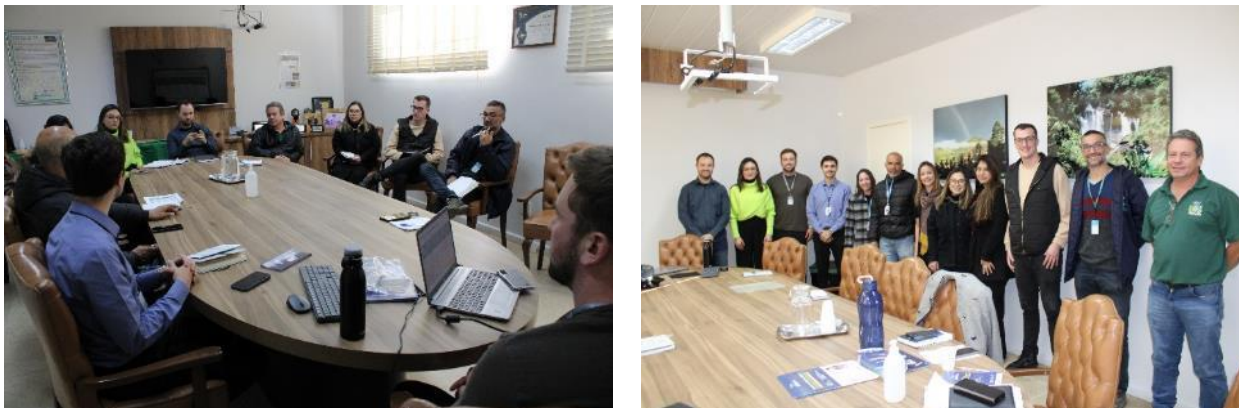
PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Sérgio Zacarias	Consórcio URBTEC™-Technum
Raul Gradovski	AMEP – DPLAN
Dimitri Arnaldo	AMEP – DCOT
Adriana Alexandrino	AMEP – DCOT
Glisaine Ceccon	PMCGS
Breno Nascimento	PMCGS
Bruna Ferrarini	PMCGS
Odorico Bandeira	PMCGS
Natalie Thomazini	PMCGS
Antonio Junior	PMCGS
Ezequiel Mocelin	PMCGS
Jesanderson Oliveira	PMCGS

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.28.3. Registros

FIGURA 71: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO - MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE DO SUL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 72: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE DO SUL

VERSÃO PRELIMINAR

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: *Reunião de Mobilização - Campina Grande*

Etapa: I Data: 20/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>Raul de Oliveira Geroski</i>	<i>AMEP / DPLAN</i>		<i>Raul Geroski</i>
<i>Janira Cirnao</i>	<i>AMEP / DCOT</i>		
<i>ANANDA CRISTINA ALEXANDRINO</i>	<i>AMEP / DCOT</i>		<i>Edriana L. Alexandrino</i>
<i>Elisiane C. Casson Gonçalves</i>	<i>Prefeitura</i>		<i>Elisiane</i>
<i>Bruno An L. Nazareno</i>	<i>Prefeitura CGS</i>		<i>Bruno</i>
<i>Bruna Jonatan Berlin</i>	<i>Prefeitura CGS</i>		<i>Bruna</i>
<i>Josuelson Oliveira</i>	<i>PMCGS</i>		<i>Josuelson</i>
<i>Odacir Bandeira de Lima Jr</i>	<i>PMCGS</i>		<i>Odacir</i>
<i>NATÁLIA THOMAZINI</i>	<i>PMCGS</i>		<i>Natália</i>
<i>ANTONIO A. SPERANDEZA JUNIOR</i>	<i>PMCGS</i>		<i>Antonio</i>
<i>Espíriel Estani Mocalva</i>	<i>PMCGS</i>		<i>Espíriel</i>
<i>Sérgio Luiz Zacarias</i>	<i>CONSORCIO</i>		<i>Sérgio</i>
<i>Douglas Cresto</i>	<i>CONSORCIO</i>		<i>Douglas</i>



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.28.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

VERSIÃO

2.29. Reunião de Mobilização — Município de Itaperuçu

Data: 20/06/2023

Horário: 14:00 – 15:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Itaperuçu – PR.

Local: Prefeitura de Itaperuçu – Rua Crispim Furquim, de, Av. Crispim Furquim Siqueira, 1800, Itaperuçu, PR, 83560-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Itaperuçu acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.29.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Itaperuçu estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do Coordenador da Equipe de Supervisão do PDUI-RMC, Ruan Amaral, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as

equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Débora Follador, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Débora explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.29.2. Participantes

QUADRO 30: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE ITAPERUÇU

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Isabela Andreotti	AMEP
Milton Luiz	AMEP
Juliane Stressor	PM ITAPERUÇU
Braslei Cumim	PM ITAPERUÇU
Ruan Victor Amaral	AMEP
Marlon Bonfim	PM ITAPERUÇU
Juarez Rodrigo	PM ITAPERUÇU
Giovani Diffi	PM ITAPERUÇU

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.29.3. Registros

FIGURA 73: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO - MUNICÍPIO DE ITAPERUÇU



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 74: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE ITAPERUÇU

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: REUNIÃO MOBILIZAÇÃO MANDIRITUBA

Etapas: 01 Data: 19/06/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
JOÃO PAULO FRANCO	AMEP		
DUAN VICTOR AMARAL	AMEP		
Dimitri Arnaut	AMEP		
Rafael Rodrigues	AMEP		
Paulo Roberto Oliveira	Prefeitura		
Paulo Roberto Oliveira	PREFEITURA MTBA		
Alysson G. Quadros	PREFEITURA MTBA		
ROQUEFFENS AYES DA SILVA	PREFEITURA MTBA		
Adelson Marcelo Bonin Babin	Prefeitura de MTBA		
Ferni de Souza Coelho	Prefeitura de MTBA		
FELIPE TIAGO KARVAT	Consórcio PDUI-RMC SUSTENTÁVEL		
Douglas Pires	(Consórcio)		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.29.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

VERSÃO PRELIMINAR

2.30. Reunião de Mobilização — Município de Quatro Barras

Data: 20/06/2023

Horário: 09:30 – 10:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Quatro Barras – PR.

Local: Prefeitura de Quatro Barras – Av. Dom Pedro II, 110 - Centro, Quatro Barras, PR, 83420-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Quatro Barras acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.30.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Quatro Barras estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo;
3. Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do coordenador da FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do PDUI-RMC, Raul Gradovski, foi realizada uma breve explanação sobre

a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Gustavo Taniguchi, coordenador geral da elaboração do PDUI-RMC, foi apresentado o Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Gustavo explicou o histórico das regiões metropolitanas, da sua instituição até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada

município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão

Apontamentos e Considerações

- Wagner Pertel, representante da Prefeitura Municipal de Quatro Barras, destacou a necessidade de uma estrutura de governança que proporcione maior participação da organização política, buscando diminuir a burocracia dos processos da AMEP;
- Cleverson Fortel, representante da Prefeitura Municipal de Quatro Barras, ressaltou que a questão do uso do solo é uma das principais dificuldades enfrentadas,

mencionando que os anseios nesse sentido existem há anos. Além disso, destacou que a forma atual de organização gera pressão para os gestores;

- Dmitri Araújo, representante da AMEP, e Gustavo, enfatizaram que o PDUI representa uma oportunidade para promover uma gestão mais igualitária. Eles reforçaram a importância da participação da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM) nesse processo.

2.30.2. Participantes

QUADRO 31: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Cleverson Fortel	PMQB – SMPUO
Giovana Ornagui	PMQB – SMMAABEA
Dmitri Araújo	AMEP
Adriana Alexandrino	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Bruno Cesar	Governo
Wagner Pertel	PMQB – SMDET
Frederico Bernardi	PMQB – SMPUO

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.30.3. Registros

FIGURA 75: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS







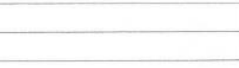



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 76: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – QUATRO BARRAS

Etapa: 01 Data: 20/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
GUSTAVO TANIGUCHI	CONSÓRCIO		
Cláudia S. Fortel	PMQB - SMPVJ		
Giovana M. Ornaqui	PMQB - SIMMABEA		
Imiti Ornaqui	AMEP		
Adriana L. Alexandrino	AMEP		
Raul de O. Gerasovski	AMEP		
Thilo Costa	GOVERNO		
Wagner dos Santos	DESENVOLVIMENTO		
FREDERICO BERNARDI	PMQB		
Alexandro Lunelli	URBTEC		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.30.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.31. Reunião de Mobilização — Município de Rio Branco do Sul

Data: 20/06/2023

Horário: 09:30 – 10:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Rio Branco do Sul – PR.

Local: Prefeitura de Rio Branco do Sul – R. Horacy Santos, 222 - Centro, Rio Branco do Sul, PR, 83540-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Rio Branco do Sul acerca da elaboração do PDUI-RMC.

2.31.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Rio Branco do Sul, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do Coordenador da Equipe de Supervisão do PDUI-RMC, Ruan Amaral, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as

equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Débora Follador, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Débora explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.31.2. Participantes

QUADRO 32: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE RIO BRANCO DO SUL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Maria Eduarda Duda	PMRBS
Aline Gomes	PMRBS
Renato Karolina	PMRBS
Stefania Poeta	PMRBS
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Isabela Andreotti	AMEP
Milton Campos	AMEP
Débora Luiza Furlan	PMRBS
Maria Carolina Siemfeld	PMRBS – SEMMA
Denilson Mendes	PMRBS – SEMMA
Elisa Bernort	PMRBS
Fernanda Lopes	PMRBS
Jean de Oliveira	PMRBS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Mauricio José Antonio	PMRBS
Bruno Oliveira	PMRBS
Fabiano Alves	PMRBS
Bruno	PMRBS
Eric Brandt	PMRBS
Calebe Magalhães	PMRBS
Ariane Chimanoki	PMRBS
José Machado	CMRBS
Valdir Luciano	Defesa Civil RBS
Ozeneia Vidal	Defesa Civil RBS
Areiete Alves	CMRBS
Angelita de Cássia	CMRBS
Gabrielli Costa	CMRBS
Der Bittencourt	CMRBS
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Ruan Victor de Amaral	AMEP
Joel Falafina	CMRBS
Karime Fayad	Prefeita

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.31.3. Registros

FIGURA 77: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE RIO BRANCO DO SUL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 78: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE RIO BRANCO DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO RIO BRANCO DO SUL

Etapa: Data:

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
MARIA EDUARDA DUDA	PMRBS		Maria Eduarda Duda
Celina Geanys Heland	PMRBS		Celina Heland
Renato Karolina Alcantara	PMRBS		Renato Karolina Alcantara
Stephanie Pato Pontes	PMRBS		Stephanie Pato Pontes
Felipe Tobias Korvet	CONSORCIO URBTEC-TECHNUM		Felipe Tobias Korvet
Isabela Andreazzi da Vale	AMEP		Isabela Andreazzi da Vale
MILTON AUGUSTO CAMPOS	AMEP		Milton Augusto Campos
DEBORA LUIZA SCHIMMELER FUZARI	PMRBS		Debora LUIZA SCHIMMELER FUZARI
MI CAROLINA STEINBERG	PMRBS-SEMMA		MI CAROLINA STEINBERG
DENILSON MENDES DOS SANTOS	PMRBS-SEMMA		DENILSON MENDES DOS SANTOS
ELISA DEISEL BOENIGT	PMRBS		ELISA DEISEL BOENIGT
FERNANDA LOPES ULIANA	PMRBS		FERNANDA LOPES ULIANA
Jean Michael de Oliveira	PMRBS		Jean Michael de Oliveira
Mauricio Jorge Antonino dos	PMRBS		Mauricio Jorge Antonino dos
Breno S Oliveira	PMRBS		Breno S Oliveira
KAZIARO ALVES	PMRBS		KAZIARO ALVES
David F. Teixeira	PMRBS		David F. Teixeira
Pic Bramatt	PMRBS		Pic Bramatt
Calisto Magalhães	PMRBS		Calisto Magalhães
Arivane Lewinsonski	PMRBS		Arivane Lewinsonski



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: RIO BRANCO

Etapa: Data:

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
JOSÉ CARLETO ROGER MACHADO	CARAS		JOSÉ CARLETO ROGER MACHADO
Vitor José Luciano	DEFESA CIVIL RBS		Vitor José Luciano
DEGO AGUIAR DE SOUZA	DEFESA CIVIL RBS		DEGO AGUIAR DE SOUZA
Vagner Vidal de Almeida	CMRBS		Vagner Vidal de Almeida
André Alves Guimarães	CMRBSul		André Alves Guimarães
Analita de Lima Jato	Câmara Municipal		Analita de Lima Jato
Gabriel Costa Ribeiro	Câmara Municipal		Gabriel Costa Ribeiro
Van Bellenquist	Câmara Municipal		Van Bellenquist
DEBORA TOLLER	URBTEC		DEBORA TOLLER
Ilmar Vilja Lehtinen	AMEP		Ilmar Vilja Lehtinen
Leandro	VEREADOR		Leandro
KARIME FAYAD	PREFEITA		KARIME FAYAD



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.31.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

VERSÃO PRELIMINAR

2.32. Reunião de Mobilização — Município de Agudos do Sul

Data: 21/06/2023

Horário: 10:00 – 11:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Agudos do Sul – PR.

Local: Prefeitura de Agudos do Sul – Av. Brasil, 38, Agudos do Sul, PR, 83850-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Agudos do Sul acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.32.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Agudos do Sul, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala de Heloana Tureck e de Ricardo de Andrade, ambos representantes da AMEP, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação do Douglas Viero, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Decisões e Encaminhamentos

- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- A Diretora de Departamento de Serviços Urbanos, Larissa Lacerda, retratou a dificuldade encontrada na gestão municipal devido à mudança de prefeitos, que nos últimos anos vêm ocorrendo com maior frequência que o esperado. Garantiu que, enquanto ela estiver na secretaria, haverá envolvimento do município do plano.
- Larissa também pontuou a questão da irregularidade no município, que muitos projetos de REURB estão em andamento em busca da regularização fundiária em Agudos do Sul.
- Douglas questionou se os alvarás têm sido emitidos, ao que Larissa explicou que essa prática vem se configurado lentamente desde 2020. Também afirmou que as vendas de lotes são, frequentemente, realizadas por contrato de compra e venda, sem formalidade e inscrição imobiliária;

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;
- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- Ficou acordado que serão indicados os cinco representantes do município para o plano até a data supracitada;

- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.32.2. Participantes

QUADRO 33: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE AGUDOS DO SUL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Ana Lucia Ceccon	Consórcio URBTEC™-Technum
Larissa dos Santos	AMEP
Ricardo de Andrade	PMAS
Cleiton Luiz	PMAS
Danilo Rocha	PMAS
Heloana Tureck	AMEP
Andressa Trindade	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.32.3. Registros

FIGURA 79: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE AGUDOS DO SUL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 80: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE AGUDOS DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – AGUDOS DO SUL

Etapa: *d* Data: 21/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ANA LUCIA CECCON	URBTEC™		<i>Andréa</i>
LARISSA D. L. DOS SANTOS	PREF. AGUDOS DO SUL/PR		<i>[Signature]</i>
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		<i>[Signature]</i>
CELTON LUIZ DA S. PEREIRA	PREF. AGUDOS DO SUL		<i>[Signature]</i>
Wesley Lemos	Consorcio		<i>[Signature]</i>
Demétrio Porto Rocha	Pref. Agudos do Sul		<i>[Signature]</i>
Helbana S. Turecki	Pref. AMEP		<i>[Signature]</i>
ANDRESSA SUELI TRINDADE	AMEP		<i>[Signature]</i>



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023)

2.32.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.33. Reunião de Mobilização — Município de Cerro Azul

Data: 21/06/2023

Horário: 10:00 – 12:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Cerro Azul – PR.

Local: Prefeitura de Cerro Azul — R Barão do Cerro Azul 31, Cerro Azul, PR, 83570-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Cerro Azul acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.33.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Cerro Azul, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala de Matheus Cabral, representante da AMEP, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação da Débora Follador, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Débora explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Decisões e Encaminhamentos

- Ficou definido que a indicação dos representantes tem data limite firmada em 26/07/2023.
- Foi também solicitado o contato do representante da Assessoria de Comunicação do Município, para servir de canal aberto para o direcionamento de eventuais materiais de divulgação do PDUI da RMC.
- Débora discorreu sobre o funcionamento dos CAMs e atribuições da EAM para instalação desses espaços multimídias com presença de agentes para desempenhar funções de facilitador, responsável tecnológico e fotógrafos.
- Reforçou-se a necessidade de indicação dos representantes da sociedade civil para compor a EAM.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- O prefeito Patrick Magari questionou sobre a realização das Audiências Públicas, como será feita a convocação da população.

- Os representantes do Consórcio questionaram qual o meio de comunicação mais eficiente na cidade, o que foi respondido ser a Rádio Comunitária, inclusive administrada pelo assessor de comunicação do Município, que prontamente trocou contato com a equipe da AMEP.
- Foi questionado sobre adequações do PDM ao PDUI.
- Os servidores dos municípios revelaram que têm como principais expectativas com o PDUI, as questões relacionadas à:
 - 1) Habitação: em relação aos arquivos e levantamentos de dados técnicos que já ocorrem;
 - 2) Transporte Coletivo: manifestaram que não há atualmente conexões adequadas e apontaram dificuldades encontradas para realizar viagens entre o município e o polo;
 - 3) Sistema Viário: estrada de terra que divide a região do Vale do Ribeira em dois, estando o município na parte onde estão as maiores dificuldades;
 - 4) Desenvolvimento econômico: possibilidade de instalação de grande empresa no município, com previsão de impacto em todas as áreas do planejamento urbano; além da perspectiva ao fomento a economia criativa, e roteiros para potencializar o turismo na região;
 - 5) Meio Ambiente: as questões de proteção aos mananciais – expuseram a falta de água na área rural – e problemas relacionados com declividades acima de 45, o que é normal no município.
- O prefeito apontou para os principais problemas do município, sendo eles:
 - 1) falta de residente técnico;
 - 2) loteamentos não autorizados;
 - 3) operações para remoção de terras;
 - 4) preservação da Mata Atlântica
 - 5) supressão no município Capital Nacional da Poncã;

- 6) manejo do lixo e esgotamento tratado
 - 7) necessidade de desenvolver o sentimento de pertencimento à região
 - 8) deslocamentos relacionados à saúde
 - 9) individualização das características e vocação de cada município.
- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
 - Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
 - Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;
 - A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- Os técnicos municipais se comprometeram a indicar os cinco representantes do município para o plano até a data supracitada, a assinar o Termo de Cooperação já

enviado pela AMEP, bem como a viabilizar a instalação de CAMs quando da realização de audiências públicas.

- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.33.2. Participantes

QUADRO 34: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CERRO AZUL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Sérgio Zacarias	Consórcio URBTEC™-Technum
Mateus da Rocha	AMEP
Veridiana Hirecur	AMEP
Matheus dos Santos	AMEP
Patrick Magari	Prefeito
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Alexandre Brighetti	PMCA
Geizibel Teodoro	PMCA
Cara Silva	PMCA
Bruno Lovato	PMCA
Izadora Lobo	PMCA – SME
Ebelda dos Santos	PMCA – SME

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.33.3. Registros

FIGURA 81: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CERRO AZUL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 82: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CERRO AZUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: MOBILIZAÇÃO CERRO AZUL Etapa: A Data: 21/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Sérgio L. Zacarias	Consórcio		
Mateus da Rocha Amado	AMEP		
Jusciane Horacio	AMEP		
Mathus dos Santos Cabral	AMEP		
Vitorik Maspari	Prefeitura		
Débora Follador	URB TEC		
Alexandre D. Dinizetti	Prof. Cerro Azul		
Geiziane dos Santos	Prof. Cerro Azul		
Márcia Lima Silva	P.M.C.A		
Guino Lavato	PMCA		
Mathus dos Santos	SME		
Elida dos Santos	SME		

Logos: Consórcio PDUI-RMC Sustentável, URB TEC, technum consultoria, AMEP, PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.33.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

VERSÃO PRELIMINAR

2.34. Reunião de Mobilização — Município de Doutor Ulysses

Data: 21/06/2023

Horário: 14:30 – 15:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Doutor Ulysses – PR.

Local: Prefeitura de Dr. Ulysses – R. Olívio Gabriel de Oliveira, Bairro Cerrado, Dr. Ulysses, PR, 83590-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Dr. Ulysses acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.34.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Doutor Ulysses, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala em fala do Residente Técnico da AMEP, Matheus Cabral, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Débora Follador, foi apresentado o Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Débora explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.34.2. Participantes

QUADRO 35: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE DOUTOR ULYSSES

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Sérgio Zacarias	Consórcio URBTEC™-Technum
Mateus da Rocha	AMEP
Veridiana Herecul	AMEP
Matheus Cabral	AMEP
Anderson Leme	PMDU – S. SAÚDE
Vani Felex	PMDU – S. ADMINISTRAÇÃO
Rode Branco	PMDU – S. GOVERNO
Jurandir Junior	PMDU – S. PLANEJAMENTO
Tairine Cunha	PMDU – S. ASSISTÊNCIA SOCIAL
Orelia da Silva	PMDU – S. ASSISTÊNCIA SOCIAL

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.34.3. Registros

FIGURA 83: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE DOUTOR ULYSSES



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 84: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE DOUTOR ULYSSES

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: MOBILIZAÇÃO DR. ULYSSES

Etapa: Data:

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Sergio L. Zacarias	Consórcio		
Mateus da Rocha Amado	AMEP		
Vanessa Herculano	AMEP		
Mathias dos Santos Rebelo	AMEP		
ANDERSON LEME DA SILVA	SARUDE		
Vani Felix	Sec. administração		
Rodrigo Beato	Sec. Jurídico		
Josandro Kapp Junior	Sec. Planejamento		
Tatiane Cunha Bealan	ASSISTÊNCIA SOCIAL		
Carolina B. R. da Silva	Sec. Administração		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.34.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

VERSÃO PRELIMINAR

2.35. Reunião de Mobilização — Município de Tijucas do Sul

Data: 21/06/2023

Horário: 14:30 – 16:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Tijucas do Sul – PR.

Local: Prefeitura de Tijucas do Sul – R. Quinze de Novembro, 1458 - Centro, Tijucas do Sul, PR, 83190-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Tijucas do Sul acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.35.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Tijucas do Sul, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala de Ricardo de Andrade e Heloana Tureck, representantes da AMEP, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as

equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município;
- Fernando Cezanoski, secretário de urbanismo de Tijucas do Sul, comentou que de todas as FPICs, a mais preocupante atualmente seria a que trata da Mobilidade integrada com a RMC; diferente da FPIC de Uso do Solo, que já vem sendo tratada como assunto metropolitano pelo município. Ricardo explicou que a revisão da governança intermunicipal irá auxiliar nessa questão;
- Quanto à disponibilidade de dados para o diagnóstico do Plano, Fernando comentou que, graças ao Plano Diretor, o município tem dados a compartilhar;
- Quanto a questionamentos a respeito da FPIC de habitação, os presentes afirmam que está vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social, e que um dos tópicos delicados na formulação do Plano Diretor foi a Habitação de Interesse Social (HIS);
- Heloana reforçou o apoio que a AMEP tem buscado exercer em relação às prefeituras e colocou a Agência à disposição para recebê-los sempre que pertinente.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;

- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no município.

VERSÃO PRELIMINAR

2.35.2. Participantes

QUADRO 36: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Ana Lucia Ceccon	Consórcio URBTEC™-Technum
Ricardo Mauricio de Andrade	AMEP
Fernando Cezanoski	PMTS
Andressa Trindade	AMEP
Heloana Tureck	AMEP
José Altures	PMTS
Cesudmir Rocha	PMTS
Hélio Marcos Oliveira	PMTS
Jaime Clarfare	PMTS
Thais de Souza	PMTS

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.35.3. Registros

FIGURA 85: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 86: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUi) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – TIJUCAS DO SUL

Etapa: 01 Data: 21/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ANA LUIZA CECCON	URBTEC™		
Ricardo Maurício de F. Araújo	AMEP		
FERNANDO CEZARSKI	PM TIJUCAS DO SUL		
ANDRESSA SUELI TRINDADE	AMEP		
Helena S. Tureck	AMEP		
João Alberto da Silva	PREFEITURA		
ROSANGELA P. ROCHA	"		
Helena Maria Oliveira	"		
Thaís da Oliveira	"		
Francis D. de Souza	"		



FONTE: CONSÓRCIO PDUi SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.35.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.36. Reunião de Mobilização — Município de Adrianópolis

Data: 22/06/2023

Horário: 14:30 – 15:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Adrianópolis – PR.

Local: Centro de Assistência Social (CRAS) José Cândido Baptista Carvalho – Rua Januário Plaster Trannin, 47, Vila Bela, Adrianópolis, PR, 83490000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Adrianópolis acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.36.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Adrianópolis estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala de Heloana Tureck, representante da AMEP, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro;

- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC;
- Milton Brero, arquiteto urbanista da AMEP, comentou sobre o sistema de informações geográficas e, também, que o município não se encontra em área de manancial, sendo mais fácil obter regularização nestas áreas.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada

município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- O município possui Conselho da Cidade ativo, portanto foi comentado que se façam por intermédio deste as indicações ao EAM;
- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.
- O prefeito municipal, Vandir de Oliveira Rosa, manifestou que não vê benefícios em manter o município na RMC, mostrando-se uma iniciativa prejudicial, uma vez que os recursos não chegam a Adrianópolis, como transporte coletivo, tratamento de esgoto e energia elétrica, além dos altos custos de manutenção do município na RMC;
- O prefeito também comentou que a região do Vale do Ribeira deveria ser tratada como um território específico, com separação diferente dos recursos vindos do governo estadual;
- Milton concordou com o prefeito e comentou que é importante que ele comente estes pontos ao longo do processo do PDUI, principalmente nas audiências, e que a região do Vale do Ribeira poderia ser definida como uma Troncal sem relação direta com a RMC, possuindo trechos que lucrem e outros que não.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;

- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.36.2. Participantes

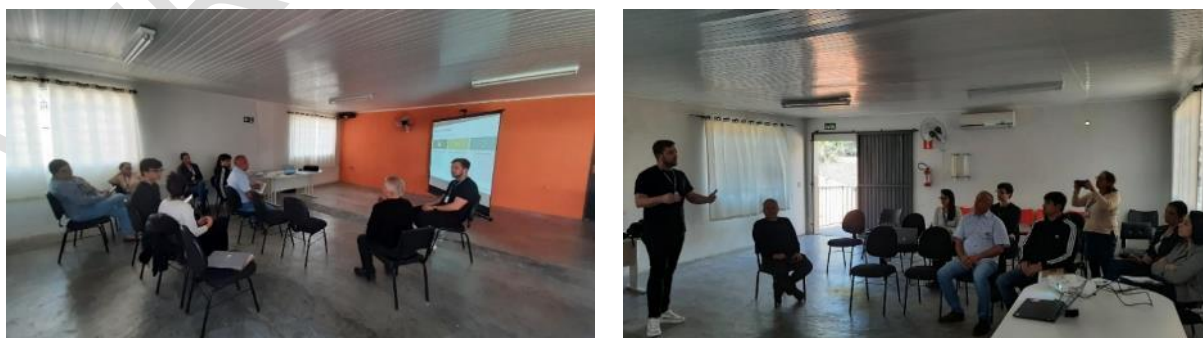
QUADRO 37: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Heloana Tureck	AMEP
Milton Campos	AMEP
João Paulo Franco	AMEP
Vinicius Pereira	PMA
Gabrielle Santos	PMA
Josimaria da Rosa	PMA
Juceli Salete	PMA
Vandir de Oliveira Rosa	Prefeito/PMA
Maria Joaquina Muniz	PMA

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.36.3. Registros

FIGURA 87: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

FIGURA 88: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO ADRIANÓPOLIS

Etapa: 1 Data: 22/06/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Felipe Tibes Karvat	Consórcio Urbtec-Technum		
Douglas L.C. Dias	Consórcio		
Helena S. Turecki	AMEP		
MILTON LUIZ BRANCO	AMEP		
JOÃO PAULO FRANCO	AMEP		
Vivícius F.R. PEREIRA	PREFEITURA ADRIANÓPOLIS		
Gabriel G. Santos	Prefeitura Adrianópolis		
Joana Maria da Rosa	Prefeitura Adrianópolis		
Flávia de Fátima de Souza	Secretaria de Assistência Social		
Jandira de Souza	PMA		
Marcia Joaquina Muniz	PMA		

Logos: Consórcio PDUI-RMC Sustentável, URB TEC, technum consultoria, AMEP, PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.36.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.37. Reunião de Mobilização — Município de Bocaiúva do Sul

Data: 22/06/2023

Horário: 14:30 – 15:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Bocaiúva do Sul – PR.

Local: Prefeitura de Bocaiúva do Sul – R. Carlos Alberto Ribeiro, 21 - Centro, Bocaiúva do Sul, PR, 83450-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Bocaiúva do Sul acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.37.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Bocaiúva do Sul, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do Coordenador da Equipe de Supervisão do PDUI-RMC, Ruan Amaral, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as

equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Débora Follador, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Débora explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.37.2. Participantes

QUADRO 38: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE BOCAIÚVA DO SUL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kaviak	PMBS – S. URBANISMO
Luiz Gonzaga Gouveira	PMBS – S. URBANISMO
Matheus Cabral	AMEP – DPLAN
Adriana Cristina Alexandrino	AMEP – DCOT
Ruan Victor Amaral	AMEP – DPLAN
Suzanara Santos	PMBS
Vainer da Rosa Santana	PMBS – S. MEIO AMBIENTE
Erick Coelho	PMBS

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.37.3. Registros

FIGURA 89: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE BOCAIÚVA DO SUL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 90: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE BOCAIÚVA DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: *MOBILIZAÇÃO BOCAIÚVA DO SUL* Etapa: *1ª* Data: *22/06/23*

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>DEBORÁ FOUZDO</i>	<i>URBTEC</i>		<i>[Signature]</i>
<i>ALEXANDRO LUNZU</i>	<i>URBTEC</i>		<i>[Signature]</i>
<i>MARINA KAVIAR</i>	<i>URBANISMO BOCAIÚVA DO SUL</i>		<i>[Signature]</i>
<i>LUIZ GONZAGA GONÇALVES JR</i>	<i>URBANISMO PMBS</i>		<i>[Signature]</i>
<i>MATHEUS DOS SANTOS COELHO</i>	<i>AMEP / DPLAN</i>		<i>[Signature]</i>
<i>ARIANA CRISTINA ALEXANDRINI</i>	<i>AMEP / DCOT</i>		<i>[Signature]</i>
<i>RUAN VICTOR AMARAL</i>	<i>AMEP / DPLAN</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Juzemara P. Santos</i>	<i>Prefeitura Boc. do Sul</i>		<i>[Signature]</i>
<i>VAINEE DA ROSA SANTANA</i>	<i>MEO AMBIENTE BOCAIÚVA DO SUL</i>		<i>[Signature]</i>
<i>BRUNO DA SILVA SOUZA</i>	<i>Prefeitura Boc. do Sul</i>		<i>[Signature]</i>

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.37.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.38. Reunião de Mobilização — Município de Colombo

Data: 22/06/2023

Horário: 09:30 – 10:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Colombo – PR.

Local: Prefeitura de Colombo – R. XV de Novembro, 105 - Centro, Colombo, PR, 83414-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Colombo acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.38.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Colombo, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo;
3. Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do Diretor Técnico da AMEP, Dener Souza, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.
- Por meio da explanação de Débora Follador foi apresentado o Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Débora explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada

município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão.

Apontamentos e Considerações

- Keli Coradin, técnica da Prefeitura de Colombo, afirmou que o “trânsito” com a AMEP melhorou bastante, mas ainda precisa ser estreitado. Afirmou que há boas expectativas em relação do PDUI, que era o instrumento faltante para a RMC.
- André Lucas, também técnico da Prefeitura de Colombo, afirmou que a expectativa é que o PDUI esclareça alguns sombreamentos;

- Keli afirmou que Colombo está em vias de contratação do Plano Local de Habitação de Interesse Social, do Plano de Transporte Público Coletivo, está com a base cadastral sendo revista e, ainda, está respondendo aos questionários do SISPEHIS.
- Keli sugeriu a realização de Audiências Públicas do PDUI também nos demais municípios da RMC.

2.38.2. Participantes

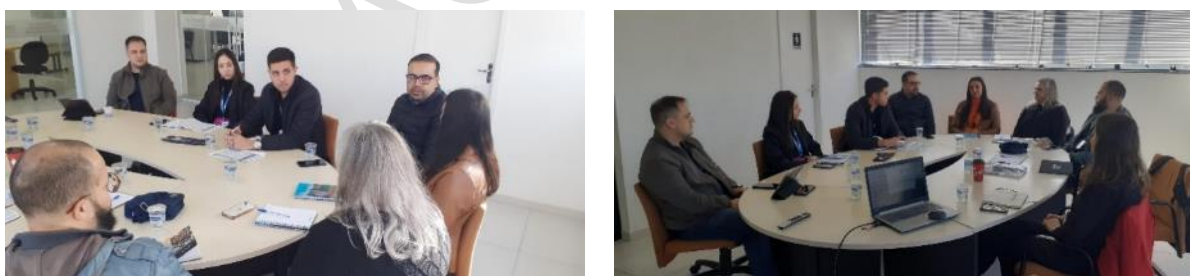
QUADRO 39: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE COLOMBO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Matheus Cabral	AMEP
Elizabeth Alzira	PMC – SEDUH
Keli Coradin	PMC – SEDUH
Dener Souza	AMEP – DT
Ruan Victor Amaral	AMEP
Adriana Cristina Alexandrino	AMEP – DCOT
André Lucas Feliciano	PMC – SEDUH

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.38.3. Registros

FIGURA 91: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE COLOMBO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 92: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE COLOMBO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO — COLOMBO

Etapa: 01 Data: 22/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
DÉBORA TOLLADOR	URBTEC		
MATHIAS JOSÉ S. GEBRAL	AMEP		
EUZANET ALZIRA BONFIM	SEDUH		
KELI COIMBÁ	SEDUH		
DEVOR SAZÁ	AMEP/DT		
RUAN VICTOR A. OLIVEIRA	AMEP		
ADRIANA CRISTINA ALEXANDRINO	AMEP / DCOT		
ANDRÉ LUCAS FELICIANO FERREIRA	P.M. COLOMBO - SEDUH		
ALEXSANDRO LUNELLI	URBTEC		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.38.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.39. Reunião de Mobilização — Município de Tunas do Paraná

Data: 22/06/2023

Horário: 09:00 – 10:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Tunas do Paraná – PR.

Local: Prefeitura de Tunas do Paraná – Rua Eros Ruppel Abdalla, 129, Centro, Tunas do Paraná, PR, 83480-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Tunas do Paraná acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.39.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Tunas do Paraná, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo;

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala de Heloana Tureck, representante da AMEP, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- O prefeito de Tunas do Paraná, Marco Antônio Baldão, comentou que estão reformulando o Plano Diretor e apresenta a equipe de engenharia e comenta algumas iniciativas atuais que estarão no novo PDM, como Moradia Legal, recursos para asfaltamento, rápida regularização fundiária ao direito de propriedade por usucapião, e, pela primeira vez, terão um loteamento, o qual necessitarão da ajuda da AMEP para desenvolvê-lo adequadamente;
- Milton Campos, arquiteto urbanista da AMEP, comentou sobre o cadastro técnico e o registro de imóveis, reiterando que o PDUI será independente, contudo complementar, ao PDM;
- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.
- Milton explicou sobre a governança interfederativa e que os municípios terão participação ativa com direito de voto na definição dos processos, como em licenciamentos e outorgas, com cerca de 60% do peso decisório pertencente aos prefeitos;
- O prefeito comentou que a região do Vale do Ribeira é “largada” pelo estado, sem distribuição de recursos, como por exemplo, para a rede de esgotamento sanitário;
- Milton então explicou sobre possível retirada do município do recorte metropolitano.

Decisões e Encaminhamentos

- Milton pediu ao prefeito para que marque uma reunião com a AMEP para solucionar as questões levantadas não diretamente relativas ao PDUI.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;
- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.
- O prefeito citou alguns dados sobre o município: o ICMS-Ecológico recebido é muito pouco, a economia do município acaba se pautando em silvicultura; apenas 30% do lixo é reciclado pois o transporte é muito caro para o município; possuem ensino integral nas escolas, armazém da família, restaurante popular, etc.

Decisões e Encaminhamentos

- Milton comentou que o PDUI realizará a proposta para compensações, dentre elas o possível aumento da compensação ambiental ao município;

- O município não possui Conselho da Cidade, portanto foi orientado que a prefeitura realizasse um chamamento público para eleger e formalizar os representantes, preferencialmente pessoas engajadas e dispostas a discutir o planejamento metropolitano;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.39.2. Participantes

QUADRO 40: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE TUNAS DO PARANÁ

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Milton Campos	AMEP
Heloana Tureck	AMEP
João Paulo Franco	AMEP
Jean Ribeiro	PMTM
Ana Carolina Ferreira	PMTM
Marco Antonio Baldão	PMTM
Antonio Marcos Baldão	PMTM
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.39.3. Registros

FIGURA 93: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE TUNAS DO PARANÁ



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 94: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE TUNAS DO PARANÁ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO TUNAS DO PARANÁ

Etapa: 1 Data: 22/06/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Felipe Tibes Karvet	Consórcio URBTEC - TECHNUM		
MILTON LUIZ CAMPOS	AMEP		
Heliana Samara Turchi	AMEP		
JOÃO PAULO FRANCO	AMEP		
João Ribeiro Neres	PREFEITURA - TUNAS DO PARANÁ		
Ana Carolina Feixoto Felchick	Prefeitura - Tunas do Paraná		
Marco Antonio DANDÃO	PREFEITURA - TUNAS DO PARANÁ		
Antonio Marcos F. Baldo	PREFEITURA - TUNAS DO PARANÁ		
Douglas Ueno	Consórcio		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.39.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

VERSÃO PRELIMINAR

2.40. Reunião de Mobilização — Município de Campo do Tenente

Data: 26/06/2023

Horário: 14:00 – 16:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Campo do Tenente – PR.

Local: Prefeitura de Campo do Tenente – Av. Miguel Komarchewski, 888, Campo do Tenente, PR, 83870-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Campo do Tenente acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.40.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Campo do Tenente, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo;
3. Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do Residente Técnico da AMEP, Matheus Cabral, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.
- Por meio da explanação de Alessandro Lunelli, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Alessandro explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada

município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão

Apontamentos e Considerações

- Marcio Assad, secretário de desenvolvimento de Tunas do Paraná, pontuou a falta de um instrumento de regionalização para a RMC. Afirmou a necessidade de que os municípios participem de todas as etapas, principalmente em “fases posteriores”, onde haverá o processo de “amarração” entre os municípios;

- Matheus colocou que a aplicação do plano iniciará após a finalização de sua elaboração. Raul Gradowski, da AMEP, afirmou que será uma oportunidade para os municípios.

VERSÃO PRELIMINAR

2.40.2. Participantes

QUADRO 41: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CAMPO DO TENENTE

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Raul Gradovski	AMEP
Matheus Cabral	AMEP
Jeniffer Mariano	AMEP
Heloana Tureck	AMEP
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Ednaldo dos Santos	PMCT
Dycezar de Lima	PMCT – SMAP
Eudrio de Abreu	PMCT – SMMA
Aline Santoro	PMCT – SMPU
Marcio Assad	PMCT – SMDCT
Simone Ribeiro	PMCT – SMDSC
Igor Casagrande	PMCT – Jurídico

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.40.3. Registros

FIGURA 95: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CAMPO DO TENENTE



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 96: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CAMPO DO TENENTE

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: **REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – CAMPO DO TENENTE** Etapa: **1** Data: **26/06/2023**

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
MARIANA SACOMAN KSIAN	URBTEC		<i>Mariana Ksian</i>
Paula Oliveira Gradowski	AMEP		<i>Paula Gradowski</i>
Motivus dos Santos Colvial	AMEP		<i>Motivus Colvial</i>
JENIFFER MARIANO BUENO	AMEP		<i>Jeniffer Buono</i>
Heberson O Turco	AMEP		<i>Heberson Turco</i>
ALEXSANDRO LUNELLI	URBTEC		<i>Alexsandro Lunelli</i>
EDIVALDO DIAS DOS SANTOS	Prefeitura		<i>Edivaldo Santos</i>
DYCEZAL DE LIMA	Secretaria M. Meio Ambiente		<i>Dycezal de Lima</i>
Evandro de Abreu Paulino	Director Meio Ambiente		<i>Evandro de Abreu Paulino</i>
ALINE GILMARI SANTORO	Director de Plan. Urbano		<i>Aline Santoro</i>
MARCELO ASSIS	Sec. Des. Urb. e Turism.		<i>Marcelo Assis</i>
Rimaneir Elias	Sec. Work. Social e Cidadania		<i>Rimaneir Elias</i>
João CASAGRANDE	Juridico		<i>João Casagrande</i>

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.40.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.41. Reunião de Mobilização — Município de Piên

Data: 26/06/2023

Horário: 09:30 – 10:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Piên– PR.

Local: Prefeitura de Piên – R. Amazonas, 373 - Centro, Piên, PR, 83860-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Piên acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.41.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Piên, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala de Alessandra Vieira, arquiteta e urbanista da AMEP, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC;
- A prefeitura começará a realização da revisão do PDM a cargo da Secretaria de Obras.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi informado que Simon Schneider será o responsável pela interação da prefeitura com a AMEP.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;

- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;
- Simon comentou que as pessoas não têm interesse em participar do Conselho da Cidade, enquanto Ricardo Andrade, fiscal do contrato, e Douglas responderam que é necessário mobilizar a população. Alessandra sugeriu mapear as localidades da cidade em que a população possuiria maior adesão, focando nesta mobilização;
- Simon disse que a frequência de reunião do Conselho da Cidade é de duas semanas, e Douglas explicou sobre a possibilidade de um evento para eleição dos membros da EAM;
- Foi comentado que o município possui sérios problemas com regularização fundiária, e o programa Moradia Legal é muito atuante;
- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;

- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

VERSÃO PRELIMINAR

2.41.2. Participantes

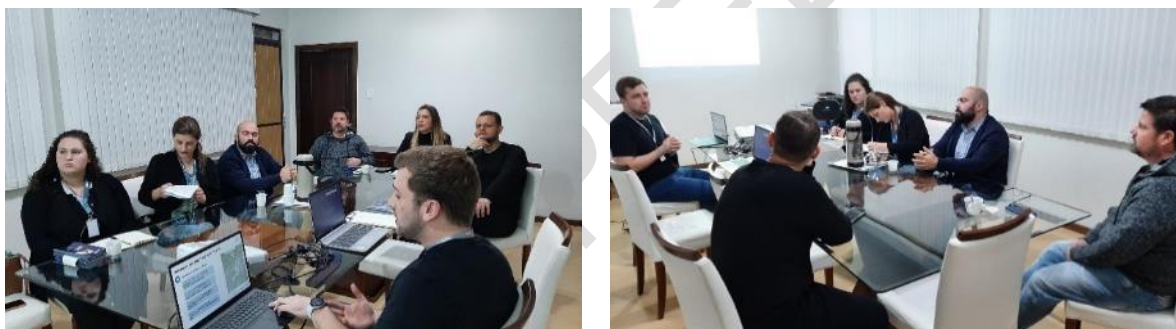
QUADRO 42: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE PIÊN

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Willam Viana	PMP
Simon Schneider	PMP
Ricardo de Andrade	AMEP
Alessandra Vieira	AMEP – DCOT
Andressa Trindade	AMEP – DPLAN
Naiany Caroline de Araujo	PMP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.41.3. Registros

FIGURA 97: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE PIÊN



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 98: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE PIÊN

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO PIÊN Etapa: 1 Data: 26/06/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Douglas W. Duro	Consórcio		
Felipe Tibes Karvát	Consórcio Urbtec-Technum		
William Viana Bualonga	Prefeitura de Piên		
Dimên Schneider	Piên-PR		
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		
Alessandra Diana Rivas	AMEP - DCOF		
ANDRESSA SUELI TRINDADE	AMEP - DPLAN		
Francine Caroline de Araújo	Piên / PR		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.41.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.42. Reunião de Mobilização — Município de Quitandinha

Data: 26/06/2023

Horário: 09:30 – 11:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Quitandinha – PR.

Local: Prefeitura de Quitandinha – R. José de Sá Ribas, 238, Centro, Quitandinha - PR, 83840-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Quitandinha acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.42.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Quitandinha, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo;
3. Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do coordenador da FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do PDUI-RMC, Raul Gradovski, foi realizada uma breve explanação sobre

a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Alessandro Lunelli, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Alessandro explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada

município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão

Apontamentos e Considerações

- Sabrina Wosniak, técnica da Prefeitura de Quitandinha, perguntou acerca da alocação dos pontos de ônibus da AMEP. Raul Gradovski, representante da AMEP, esclareceu que são implantados vi alocação de recurso de emenda parlamentar;

- Sabrina apontou questões acerca do transporte coletivo metropolitano. Exemplificou que Quitandinha é atendida, mas Rio Negro não. Raul afirmou que a nova licitação atenderá outros municípios.

VERSÃO PRELIMINAR

2.42.2. Participantes

QUADRO 43: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE QUITANDINHA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Matheus Souza	PMQ
Sirlene Paolini	PMQ
Lucas Selosnhori	PMQ
Thiago Bole	PMQ
Heloana Tureck	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Matheus dos Santos	AMEP
Jeniffer Mariano	AMEP
Julio Cesar Paluch	PMQ
Sabrina Wosniak	PMQ

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.42.3. Registros

FIGURA 99: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE QUITANDINHA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 100: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE QUITANDINHA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO — QUITANDINHA

Etapa: 1 Data: 26/06/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
MARIANA SACOMAN KZIAN	URBTEC		Mariana Kzian
ALEXSANTONIO LUNELLI	URBTEC		Alexsantônio Lunelli
Matheus Sauer	Prefeitura		Matheus Sauer
SILVANA PAOLINI	PREFEITURA		Silvana Paolini
Lucas Salasinski	Prefeitura		Lucas Salasinski
THIAGO BOCC	PREFEITURA		Thiago Bocc
Helena S Tureck	AMEP		Helena S Tureck
Rafael de Oliveira Gomoski	AMEP		Rafael Gomoski
Matheus das Soudes Sobral	AMEP		Matheus das Soudes Sobral
JENIFFER MARIANO BUENO	AMEP		Jeniffer Mariano Bueno
JULIO CESAR PALUCH	PREFEITURA		Julio Cesar Paluch
SARINA WOSNIAK BLUMENTHAL	Prefeitura		Sarina Wosniak Blumenthal



FONTE: CONSÓRCIO PDU SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.42.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.43. Reunião de Mobilização — Município de Rio Negro

Data: 26/06/2023

Horário: 14:30 – 15:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Rio Negro – PR.

Local: Prefeitura de Rio Negro – R. Juvenal Ferreira Pinto, 2070 - Seminário, Rio Negro, PR, 83880-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Rio Negro acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.43.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Rio Negro, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo;

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala de Alessandra Vieira, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- O prefeito de Rio Negro, James Valério, se dispôs a contribuir com o desenvolvimento do plano e comentou sobre o desfavorecimento do município em relação aos de Santa Catarina e pediu atenção às restrições que não são aplicadas às prefeituras catarinenses;
- O vice-prefeito e secretário de planejamento, Alessandro Von Linsien, juntamente com o prefeito, falaram que o município foi incluído na RMC em momento de incerteza e não obtiveram nenhum avanço em relação à participação na RMC e, por não possuírem transporte coletivo até o município, não veem razão de participar das reuniões do PDUI acerca destes assuntos;
- O secretário de obras, Edson José, comentou que há peculiaridades geográficas que devem ser revisadas, como a legislação vigente da área de manancial
- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado o Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.
- Ricardo Andrade, fiscal do contrato, reconheceu que o assunto de manancial é sensível ao município, e disse que o PDUI se responsabilizará em promover estas questões de forma integrada, revisando o perímetro da área de manancial com alinhamento entre meio ambiente e uso do solo;
- O prefeito falou que, com a ajuda estadual, gostaria de modernizar o desenvolvimento do município, deixando de propor apenas o básico, a partir da vocação preservativa de sua administração.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- O prefeito explicou que a maneira como os órgãos estaduais funcionam atualmente dificulta a atuação das prefeituras, e cita o exemplo da COHAPAR com a SANEPAR, em que antigamente havia entrega dos projetos de engenharia, arquitetura e sanitários para execução pelo município pelos recursos encaminhados. Hoje, as entidades ficam apenas com a responsabilidade de analisar os projetos, demorando o processo e com pouca disponibilização de recursos suficientes às prefeituras para desenvolvimento dos projetos por conta própria;
- Os representantes do Consórcio também explicaram a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;
- A equipe do Consórcio sugeriu que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;

- Foram entregues aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município;
- Edson José, representante da Prefeitura Municipal de Rio Negro, perguntou se é impeditivo que o membro representante da academia na EAM seja do município ao lado, da Universidade do Contestado.
- Ricardo sugeriu que a instituição Universidade do Contestado participe por meio da EASO;
- Edson comentou que deverão haver mais reuniões com os municípios para que as discussões ocorram com maior detalhe e especificidade, pois nas audiências o tempo é insuficiente;
- Foi informado que o Plano Municipal de Turismo foi lançado em 26/06/2023, e poderá ser utilizado para desenvolver o PDUI;

Decisões e Encaminhamentos

- Ricardo disse que encaminharão duas comunicações: o termo de cooperação técnica e as diretrizes para o estabelecimento dos três membros da sociedade civil
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de disponibilizar à prefeitura a apresentação da reunião por e-mail, bem como de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.43.2. Participantes

QUADRO 44: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE RIO NEGRO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Andressa Trindade	AMEP – DPLAN
Alessandra Vieira	AMEP – DCOT
Ricardo de Andrade	AMEP
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Gabriel Vuilcek	PMRN
Hélio Pereira	PMRN – SAMA
Alessandro Von Linsien	PMRN – S. PLANEJAMENTO
James Valério	Prefeito
Edson José	PMRN – S. OBRAS
Thiago Worms	PMRN – S. FAZENDA
Emerson Raiman	PMRN – S. OBRAS

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.43.3. Registros

FIGURA 101: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE RIO NEGRO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 102: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE RIO NEGRO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO - RIO NEGRO

Etapa: Data: 26/08/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Diego L. Guio	Consórcio		
ANDRESSA SUELI TRINDADE	AMEP-DPLAN		
ALESSANDRA VIEIRA LUCAS	AMEP-DTOT		
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		
FELIPE TIBES KARVAT	Consórcio URBTEC-TECHNUM		
GABRIEL WILCOEK	PREF. RIO NEGRO		
Helio Pedro Pereira	SAMA - Rio Negro		
Alessandro von Linsen	SEC Planejamento		
JAMES K. VACCIO	PREF. RIO		
EDSON JOSÉ GUENTHER	SECRETARIA DE OBRAS		
THIAGO G. P. WORMS	SECRETARIA DAS FAZENDAS		
EMERSON RAIMAN	PREF. MUN. RIO NEGRO		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.43.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.44. Reunião de Mobilização — Município de Almirante Tamandaré

Data: 27/06/2023

Horário: 15:30 – 16:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Almirante Tamandaré – PR.

Local: Subprefeitura de Almirante Tamandaré – R. Maurício Rosemann, 43.125, São Sebastiao, Alm. Tamandaré, PR, 83504-440

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Almirante Tamandaré acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.44.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Almirante Tamandaré, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala de Anabelli Peichó e Raul Gradowski, representantes da AMEP, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância

da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Gustavo Taniguchi, foi apresentado o Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Gustavo explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.
- Foi debatido para que se detalhe durante o plano sobre as restrições impostas pelo Estado aos municípios, além da expectativa do fundo metropolitano;
- O prefeito Gerson Colodel disse que a logística viária necessita ser melhor trabalhada, como o desvio ferroviário, ademais comentou que a região sul da RMC é mais valorizada, por mais que o município de Almirante Tamandaré possua áreas importantes como as nascentes dos rios Passaúna e Barigui e o aquífero Karst, cuja infraestrutura necessita de melhora. O prefeito acrescenta que os municípios do NUC deveriam ter abordagem e discussão diferenciada dos demais municípios.
- Gustavo comentou que a questão da infraestrutura metropolitana e a destinação de recursos serão melhor discutidas ao longo do desenvolvimento do plano.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a

necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;

- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;
- Sandro Miguel indagou sobre a região norte da RMC possuir menor desenvolvimento e IDH, e os municípios não terem visibilidade pelas rodovias serem destinadas ou à Curitiba, ou ao Vale do Ribeira. Pediu que o plano traga desenvolvimento para a região norte, juntamente à competitividade da indústria, que não possui conexão viária e diversas restrições ambientais. Por fim demonstra angústia quanto à exequibilidade do plano, ponto este reiterado posteriormente pelo prefeito Gerson;
- Foi respondido por Anabelli que o plano será uma ferramenta, mas os instrumentos de execução serão as discussões e as votações da governança interfederativa acerca destas diretrizes, além de que este plano, diferentemente dos outros PDIs, será participativo com prefeituras e sociedade desde o início.
- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;

- Foi sugerida, pelos representantes municipais, a realização de maior quantidade de audiências públicas;
- Raul comentou que pretendem inserir os técnicos da EAM em um grupo de discussão no WhatsApp para divulgação do processo do PDUI;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.44.2. Participantes

QUADRO 45: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ

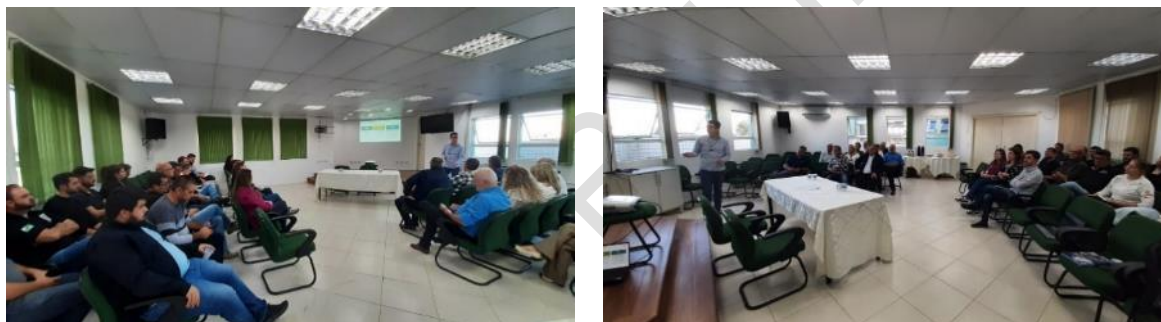
PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Anabelli Simões	AMEP
Alessandra Silveira	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Marins Oliveira	PMAT
Gerson Colodel	PREFEITO
Sandro Miguel	PMAT – S. ADMINISTRAÇÃO
Luiz Carlos Cunha	PMAT – S. HABITAÇÃO
Cleomar Krausa	PMAT – S. HABITAÇÃO
Célia Zeliotto	PMAT – SMFDS
Neren Colodel	PMAT – S. D. ECONÓMICO
Leandro Dubba	PMAT – SMFDS
Márcio Lessa	PMAT – SMOI
José Silvano Buzato	PMAT – SMAAMA
Fábio Augusto da Silva	PMAT
Felipe Trevisan	PMAT – SMU
Pietro Walt	PMAT – SMU
Rafael Galvan	PMAT – SMU
Letícia Muller	PMAT – SMU
Ivan Parra	PMAT – SMU
Elizandra Macedo	PMAT – S. FAZENDA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Cesar Calarrelera	PMAT – S. PLANEJAMENTO
Fernando Simões	PMAT – S. PLANEJAMENTO
Joelia Fonseca	PMAT – SMCO
Simone Stedile	PMAT – SMAAMA
Mauro Perussi	PMAT – S. PLANEJAMENTO
Antonio Rocha	PMAT – SMU
Rogério de Paula	PMAT – S. ADMINISTRAÇÃO
Adriano Soares	PMAT
Darci Junior	PMAT – SMU

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.44.3. Registros

FIGURA 103: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 104: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO - ALMIRANTE TAMANDARÉ

Etapa: 1 Data: 27/06/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
FELIPE TIBES KARVAT	CONSORCIO URBTEC/REGIÃO		
FELIPE AUGUSTO DA SILVA	PREF. ALM. TAMANDARÉ		
Felipe Trevisan	PMAT / URBANISMO		
PIETRO WALT	PMAT / URBANISMO		
Rafael G. Goulart	PMAT / URBANISMO		
Letícia Lourenço de P. Müller	PMAT / Urbanismo		
IVAN TARRA	PMAT / URBANISMO		
ELIZABETHA NACEDO	PMAT / FARENDIA		
OSCAR L. CARVALHO	PMAT / PLANEJAMENTO		
FERNANDO C. Sanches	PMAT / PLANEJAMENTO		
Jessica A. FARIAS	SMCO / CADASTRO COLOSIA		
Simone Stecile	SMAMA / Meio Ambiente		
MARCO P. PEREIRA	PMAT / PLANEJAMENTO		
FRANCISCA TEIXEIRA ROSA	PMAT Urbanismo		
Yago de Paula	PMAT - ADM - Planejamento		
MARCELO JACQUES	COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO		
DARCI G. JUNIOR	URBANISMO / PMAT		
Amabelli Simões Pinheiro	ANOP		
Adriana de Fátima Lacerda	ANOP		
Paulo de U. Guedes	ANOP		



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento:

Etapa: Data:

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Sergio Colodel	PREF. ALM. TAMANDARÉ		
MARCELO AUGUSTO LUIZ	ADM. LOCAL		
SANDRO MIGUEL MARIN	ADMINISTRAÇÃO		
Luiz Carlos Cunha	Sec. de Habitação		
Ademar Krause	Sec. de Habitação (PMAT)		
Celia Zilvotto	Sec. Família e Desenv. Social		
NEREU OSW. COLADEL	Sec. de Econ. M. Co.		
Adriano Dutra	Sec. Família e Des. Social		
MARCO F. R. LESSA	Sec. de Obras e Infraestr.		
Jose Silvano Duarte	SM.A.M.A.		
GUSTAVO TANIGUCHI	CONSORCIO URBTEC/REGIÃO		



FONTE: CONSÓRCIO PDU SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.44.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

VERSÃO PRELIMINAR

2.45. Reunião de Mobilização — Município de Balsa Nova

Data: 27/06/2023

Horário: 09:30 – 10:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Balsa Nova – PR.

Local: Prefeitura de Balsa Nova – Av. Brasil, 665, Centro, Balsa Nova, PR, 83650-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Balsa Nova acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.45.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Balsa Nova, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo;
3. Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala da coordenadora da FPIC de Habitação de Interesse Social, Millena Reis, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as

equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Débora Follador, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Débora explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão

Apontamentos e Considerações

- Marcos Zanetti, prefeito municipal, apresentou dúvidas acerca do recorte metropolitano. Débora afirmou que este será resultado da leitura de diagnóstico (fase 2) e das propostas (fase 3), passando, então, por um crivo político;
- Mara Bueno, representante da prefeitura de Balsa Nova, afirmou a necessidade de revisão do Plano Diretor Municipal, que é recente, mas não teve ampla participação. Questionou se o município deve aguardar a conclusão do PDUI. Débora afirmou que o município deverá seguir com a revisão do Plano e se apropriar da discussão do

PDUI. Dessa forma, haverá pouca ou nenhuma necessidade de adequação posterior.

2.45.2. Participantes

QUADRO 46: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE Balsa Nova

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Rafael Noboru	PMBN
Henrique de Mello	PMBN
Mara Luisa Bueno	PMBN
Carla Gerhardt	AMEP
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP
Veridiana Hireccuk	AMEP
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Marcos Zanetti	PMBN
Itaborai Silon Carneiro	PMBN

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.45.3. Registros

FIGURA 105: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE Balsa Nova



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 106: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE Balsa Nova

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: Mobilização - Balsa Nova

Etapa: 1^ª Data: 29/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
DÉBORA FOUZAR	URBTEC		
RAFAEL NABEAU TAKEUCHI	PMBN		
Henrique Zubniak de Mello	PMBN		
MARA LUIZA VAI RUENO BRUNO	PMBN		
CARLA GERHARDT	AMEP		
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP		
Quintiliana Hercul	AMEP		
ALESSANDRO WINKEL	URBTEC		
Marcos A. Zanetti	PMBN		
ITABRANI SILVA CASARCO	PMBN		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.45.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.46. Reunião de Mobilização — Município de Campo Largo

Data: 27/06/2023

Horário: 14:30 – 15:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Campo Largo – PR.

Local: Prefeitura de Campo Largo – Av. Padre Natal Pigato, 925, Vila Elizabeth, Campo Largo, PR, 83601-630

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Campo Largo acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.46.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Campo Largo, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo;
3. Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do Diretor Técnico da AMEP, Dener Souza, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação

das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Débora Follador, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Débora explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão

Apontamentos e Considerações

- Maurício Rivabem, prefeito municipal, junto aos secretários presentes, expôs as dificuldades gerais enfrentadas pelo Município, manifestando a insegurança em relação à AMEP para a tomada de decisões internas. Eles destacaram que a AMEP acaba "travando" processos. Nesse sentido, ressaltaram a importância do PDUI para abordar essas questões e buscar soluções. Maurício também mencionou que ocorreram "fatos inexplicáveis" durante alguns trâmites entre o município e a AMEP, incluindo diferentes interpretações e suposições. Ele argumenta que a AMEP deveria desempenhar um papel consultivo, pois suas deliberações acabam retirando

o poder de mobilização política do município. Portanto, enfatizou a relevância da discussão do PDUI, que, “finalmente está sendo realizada”. Maurício destacou que a AMEP precisa encarar essa mudança, caso contrário, os demais municípios não aderirão ao plano;

- Em resposta às colocações de Maurício, Dener explicou que o objetivo do PDUI é reduzir a distância entre a AMEP e os municípios, buscando simplificar os processos burocráticos. Ele ressaltou que serão feitos esforços para promover a desburocratização e facilitar a interação entre as partes envolvidas.

2.46.2. Participantes

QUADRO 47: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Veridiana Hireccuk	AMEP
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Ana Cristina Negogeki	AMEP
Dener Souza	AMEP
Luiz Felipe Gomes	PMCL – SMOP
Samir Moussa	PMCL – SMOP
Evelise Surgik	PMCL – SMDU
Juares Carvalho	PMCL – SMDU
Maurício Rivabem	PMCL
Fernando Andrés	PMCL – SMDU

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.46.3. Registros

FIGURA 107: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 108: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO — CAMPO LARGO

Etapa: 01 Data: 27/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALEXSANDRO LUNELLI	URBTEC		Alexsandro Lunelli
Milene Ribeiro dos Reis	AMEP		Milene Ribeiro dos Reis
Carla Gerhardt	AMEP		Carla Gerhardt
Alexandra Herculano	AMEP		Alexandra Herculano
DEBORA TOLADOR	URBTEC		Debora Tolador
ANA CRISTINA NEGRICKI	AMEP		Ana Cristina Negricki
DENER SOUZA	AMEP		Dener Souza
LUIZ FELPE GOMES DE LIMA	SMOP / PMCL		Luiz Felipe Gomes de Lima
SAMUEL MOURÃO	SMOP		Samuel Mourão
EVELISE R. B. SURGIK	PMCL / Des. Urbano		Evelise R. B. Surgik
JUARES P. CARVALHO	SMOP		Juarez P. Carvalho
Maurício R. Rivaldo	PMCL		Maurício R. Rivaldo
Fernando André Galvão	PMCL - SMOP		Fernando André Galvão



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.46.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

VERSÃO PRELIMINAR

2.47. Reunião de Mobilização — Município de Campo Magro

Data: 27/06/2023

Horário: 09:30 – 10:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Campo Magro – PR.

Local: Prefeitura de Campo Magro – Rod. Gumercindo Boza, 20823, Km 20, Centro, Campo Magro, PR, 83535-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Campo Magro acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.47.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Campo Magro, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala de Raul Gradovski, arquiteto urbanista da AMEP, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Gustavo Taniguchi, foi apresentado o Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas Viero, engenheiro civil do Consórcio, explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- Leonardo Santana, da prefeitura de Campo Magro, comentou que a regularização fundiária é uma grande preocupação do município, e estão focando neste aspecto para o desenvolvimento atual da revisão do Plano Diretor;
- Marcio Alves, também da prefeitura de Campo Magro, pediu para que as atividades sustentáveis sejam atraídas aos municípios com restrições ambientais, pois atualmente este recurso é realocado para municípios em que a logística é boa, reiterando que o ICMS-Ecológico não é suficiente, por mais que o município seja atuante no controle da gestão ambiental;
- Os técnicos Márcio e Alessandro Safrade comentaram que os municípios da RMC fornecem mais benefícios do que recebem, e estas iniciativas precisam ser acompanhadas de decisões políticas;
- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- Foi solicitada a participação da equipe de comunicação do município para a divulgação do plano, acatado pela equipe da prefeitura;
- Acordou-se que o técnico Márcio será o porta-voz do município com a AMEP;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;

- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

VERSÃO PRELIMINAR

2.47.2. Participantes

QUADRO 48: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Felipe Karvat	Consórcio URBTEC™-Technum
Anabelli Simões	AMEP
Alessandro Safraide	PMCM – SEPLAN
Leonardo Santana	PMCM – SEFAZ
Marcio Alves Moure	PMCM – SEDUA
Alessandra Vieira Luccas	AMEP – DCOT
Raul Gradovski	AMEP – DPLAN
Gydeon Franco	PMCM
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.47.3. Registros

FIGURA 109: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 110: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: REUNIÃO MOBILIZAÇÃO CAMPO MAGRO Etapa: 1 Data: 27/06/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
FELIPE TIBES KARVAT	CONSORCIO URBTEC TECHNUM		
Amabelli Simões Pachó	AMEP		
Alexandro Siqueira	PMCM - SEPLAN		
Leonardo Santana	PMCM - SEFAZ		
MARCIO ALVES MORE	PMCM - SEDUA		
Alessandra Silva Siqueira	AMEP - DCOF		
Raul de O. Grudowski	AMEP - DPLAN		
Gustavo Franco	PM - Prefeitura		
GUSTAVO TANIGUCHI	CONSORCIO URBTEC TECHNUM		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.47.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.48. Reunião de Mobilização — Município de Contenda

Data: 28/06/2023

Horário: 09:30 – 10:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Contenda – PR.

Local: Prefeitura de Contenda – Av. João Franco, 400, Centro, Contenda, PR, 83730-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Contenda acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.48.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Contenda, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo;
3. Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala da coordenadora da FPIC de Habitação de Interesse Social do PDUI-RMC, Millena Reis, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram

apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas Viero explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

Outros assuntos relacionados à Agência Metropolitana e ao Município em questão

Apontamentos e Considerações

- Larry Sanches, da Prefeitura de Contenda, questionou o tempo necessário para a elaboração do Plano Diretor e dos Planos Setoriais dentro do Município. Além disso, Larry mencionou um exemplo específico, a lei dos condomínios, que está enfrentando resistência no município devido à pressão dos empreendedores por testadas maiores nos sublotes;
- Millena enfatizou que o município deve prosseguir com a revisão ou elaboração dos seus planos, estabelecendo um diálogo estreito com o PDUI. Essa abordagem visa

minimizar a necessidade de ajustes posteriores e garantir a coerência entre os diferentes níveis de planejamento.

2.48.2. Participantes

QUADRO 49: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CONTENDA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Larry Sanches	PMC
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP
Mateus da Rocha	AMEP
Ana Cristina Negoseki	AMEP
Antonio Adamir	Prefeito
Bruna Paola	PMC
Ovidio Luiz	PMC
Thomas Gaspar	PMC

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.48.3. Registros

FIGURA 111: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CONTENDA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 112: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CONTENDA

Piano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – CONTENDA

Etapa: 01 Data: 28/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALEXSANDRO LUNELLI	URBTEC		Alexsandro Lunelli
Paulo C. Silva	Consórcio		Paulo C. Silva
LARRY SANCHEZ	PREFEITURA		Larry Sanchez
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP		Milena Ribeiro dos Reis
Mateus do Rocio Amado	AMEP		Mateus do Rocio Amado
Anna Cristina Negroscki	AMEP		Anna Cristina Negroscki
Juan Carlos de Jesus	Prefeitura		Juan Carlos de Jesus
Carina Paula Dyrus	PM C		Carina Paula Dyrus
Quênia Luiz Demunicy	PM C		Quênia Luiz Demunicy
THOMAS GABRIEL SAUTER	PM C		Thomas Gabriel Sauter



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.48.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.



2.49. Reunião de Mobilização — Município de Lapa

Data: 28/06/2023

Horário: 14:30 – 15:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Lapa – PR.

Local: Prefeitura de Lapa – Praça Mirazinha Braga, 87, Centro, Lapa, PR, 83750-000

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Lapa acerca da elaboração do PDUI-RMC

2.49.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Lapa, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do diretor técnico-financeiro da AMEP, Rodrigo Stica, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;

- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi sugerido que o Conselho da Cidade do município, ou órgão similar, realize a indicação dos membros da sociedade civil que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar, também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;
- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o Município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

2.49.2. Participantes

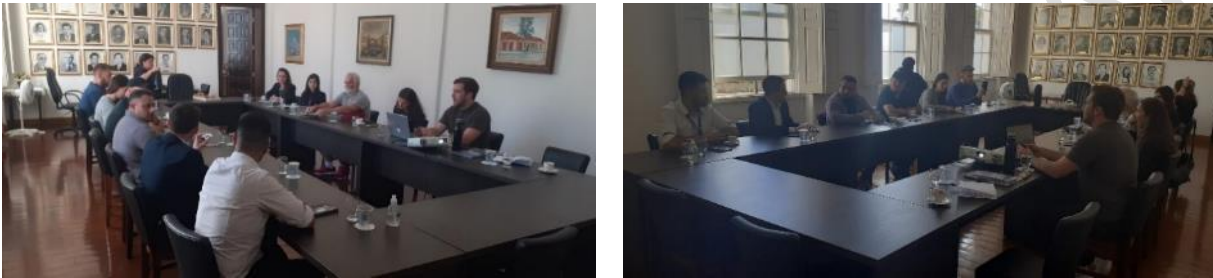
QUADRO 50: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CAMPO MAGRO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Mateus da Rocha	AMEP
Rodrigo Stica	AMEP
Marcio Neros	PML
Pedro Henrique	PML
Sílvia Wiedmer	PML
Victor Bipoki	PML
Ana Cristina Negoseki	AMEP
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP
Marcos Melchior	PML
Alana Helena Knaut	PML
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.49.3. Registros

FIGURA 113: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DA LAPA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 114: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DA LAPA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO — LAPA Etapa: 01 Data: 28/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALEXSANDRO LINCOLN	URBTEC		
Mateus da Rocha Amado	AMEP		
Roberto STEA	AMEP		
MARCOS BERGHOFFER	PREF. DA LAPA		
RENATO FERREIRO	PREF. DA LAPA		
SÍLVIA WIEDMER SCHUSTER	PREF. DA LAPA		
Juan Billy Dąbowski	Pref. da Lapa		
ATE CRISTINA NEGOSCHI	AMEP		
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP		
MARCOS MELHADOR C. BERGHOFFER	PREF. DA LAPA		
Olívia Helena Kraut	PREF. DA LAPA		
Douglas Júnio	CONSÓRCIO		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.49.1. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.50. Reunião de Mobilização — Município de Pinhais

Data: 28/06/2023

Horário: 9h30 – 11h

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Pinhais – PR.

Local: Secretaria Municipal de Educação (SEMED) – Prefeitura de Pinhais — Av. Iraí 696, Pinhais, PR, 83321-000

Pauta: Mobilização de gestores e servidores da Prefeitura de Pinhais referente ao PDUI da RMC.

2.50.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Pinhais, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação da equipe e do PDUI RMC

Apontamentos e Considerações

- A reunião foi aberta pelo secretário de urbanismo de Pinhais, Emerson Santana Bentos, que agradeceu a presença de todos os servidores e passou a palavra para a prefeita Rosa Maria;
- A prefeita deu as boas-vindas aos presentes e desejou a todos uma manhã produtiva e de resultados que promovam cada vez mais a integração do município na Região Metropolitana de Curitiba;
- Na sequência, passou a palavra ao representante da AMEP, Ruan Amaral, que também agradeceu aos participantes pela recepção, e pela disposição por conhecer o PDUI e assinar o Termo de Cooperação enviado para o município;
- Com a palavra, a arquiteta urbanista Débora Follador, do Consórcio, apresentou a empresa URBTEC™ e a pauta abordada para este processo de mobilização;
- A arquiteta utilizou a apresentação multimídia para demonstrar os objetivos e necessidades referentes ao Plano. Alguns assuntos abordados foram: Funções Públicas de Interesse Comum, Governança Interfederativa, direitos e responsabilidades dos municípios que farão parte da Região Metropolitana, definição de representantes municipais e cronograma;
- Também foi apresentado o Programa AMEP na Estrada.

Decisões e Encaminhamentos

- Débora discorreu sobre as atribuições e responsabilidades da Equipe de Apoio Municipal (EAM) no desenvolvimento do plano;
- Também sugeriu formas para composição da EAM, com representantes do setor produtivo empresarial, de Conselhos municipais em atividade, e da Academia, quando possível;
- Foi explicado ao grupo como se dará o funcionamento dos CAMs, sendo esses os espaços para atendimento da população participante de audiências públicas realizadas à distância;

- Reforçou-se a necessidade de indicação dos representantes da sociedade civil para compor a EAM, e também foi solicitado o contato do representante da Assessoria de Comunicação do Município, para servir de canal aberto para o direcionamento de eventuais materiais de divulgação do PDUI da RMC;
- Por fim, ficou definido que a indicação dos representantes tem data limite firmada em 26/07/2023, quando da realização da primeira audiência pública deste PDUI.

Comentários Finais

Apontamentos e Considerações

- Ficou acertado com o município que será formada a EAM para participar e se envolver, desde o início, com o desenvolvimento de ações relativas ao PDUI;
- Foi questionado sobre o acesso à base de dados em construção. Foi respondido que haverá canais de comunicação para acesso aos relatórios e base de dados disponibilizadas aos participantes dos grupos específicos;
- Débora explicou que o município participa desde o início do processo por meio da participação paritária da EAM, com a mesma força de votos que qualquer outro município;
- Ruan complementou que o município participa em todas as fases, por meio dos eventos previstos na agenda de atividade para elaboração de todos os produtos;
- Alguns dos representantes de Conselhos Municipais ativos no município, como o de urbanismo, estavam presentes na reunião, e reiteraram seu envolvimento no PDUI;
- Reforçou-se a importância da participação dos Municípios, do envolvimento e mobilização da sociedade civil para que todos os anseios estejam refletidos neste PDUI da RMC. Para tanto, solicitou-se a assinatura do termo de cooperação já enviado para ciência dos servidores municipais.

Decisões e Encaminhamentos

- Ficou acordado que serão indicados os cinco representantes do município para o plano até a data supracitada, e que será viabilizada a instalação de CAMs quando da realização de audiências públicas;
- Os técnicos repassaram para os anfitriões o material produzido para iniciar a divulgação do PDUI da RMC, para que sejam destacados em lugares públicos e entregues aos servidores e outros interessados.

2.50.2. Participantes

QUADRO 51: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Sérgio Zacarias	Consórcio URBTEC™-Technum
Ricardo Pinheiro	PMP
Rodrigo Lacerda	PMP – URBANISMO
Ricardo Herculi	PMP
Anderson Mendes	PMP – SESET
Leonardo Favaretto	PMP – SEMUR
Lucy Bassetti	PMP – SEMUR
Karen Mota	PMP – SEMUR
Giuliano Nishioka	PMP – SEPFO
Leandro Buss	PMP – PROGE
Saler Ibrahim	PMP – SEPFO
Andrea Moteceria	PMP – SESET
Damiane Mancucz	PMP – SEMAS
Edson Galadino	PMP – PROGE
Ivaldo Barreto	PMP – SEMAE
Wellington	PMP – SEMMA
Yoná Lemos	PMP
Matheus dos Santos Cabral	AMEP
Rosana Boeira	PMP – SEMMA
Marcio Wainardes	PMP
Gustavo Marcio	PMP
Adriana Alexandrino	AMEP
Ruan Amaral	AMEP
Marcela Suga	PMP
Isabela Santos	PMP
Andressa Trindade	AMEP – DPLAN

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.50.3. Registros

FIGURA 115: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE PINHAIS



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 116: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: MOBILIZAÇÃO - PINHAIS

Etapa: 1ª Data: 28/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
DÉBORA FOUZAR	URBTEC		[Assinatura]
SERGIO L. ZACARIAS	Consórcio		[Assinatura]
Ricardo Pinheiro	PREF. Pinhal		[Assinatura]
Roberto Lacerda	PREF. PINHAIS - URBANIS		[Assinatura]
Ricardo Hercule	PMP		[Assinatura]
Anderson Luis de Araujo	SESET		[Assinatura]
LEONARDO B. FAVARETO	SEMUR / PMP		[Assinatura]
LUCY BASSETTI	SEMUR		[Assinatura]
Kaoru Junthir Nishioka	SEMUR		[Assinatura]
Givliano Nishioka	SEPFO / PMP		[Assinatura]
Douglas Dams	PRDGE / PMP		[Assinatura]
SALER ISRAELIM	SEPFO / PMP		[Assinatura]
André Medeiros	OSSET		[Assinatura]
Ramona Mancuso	SEMUR		[Assinatura]
EDSON GALPINO	PRDGE		[Assinatura]
IVAN DO CARVALHO BARNET	SEMUR / URBTEC		[Assinatura]
Wellington	SEMUR		[Assinatura]
YANA LEMOS RUTHES	PMPINHAIS		[Assinatura]
Mathias dos Santos Cabral	ANIED		[Assinatura]
Renata Bahia de	SEMUR		[Assinatura]



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Mobilização Pinhais

Etapa: 1ª Data: 21/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Márcio Almeida	Pinhais / Pinhais		
GUSTAVO MARCIO KALAZAN	PREF. PINHAIS		
Adriana C. Alexandrino	AMEP		
Rosa Vitoria Gama Oliveira	AMEP		
MARCELA MARUMI BUGA	PREF. PINHAIS		
Isabela Santos de Souza	Prefeitura Pinhais		
ANDRESSA FUELI TRINDADE	AMEP-ZPLAN		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.50.1. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.51. Reunião de Mobilização — Município de Piraquara

Data: 28/06/2023

Horário: 14h – 16h

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de Piraquara – PR.

Local: Prefeitura Municipal de Piraquara — Av. Getúlio Vargas 1990, Piraquara, PR, 83301-010

Pauta: Mobilização de gestores e servidores da Prefeitura de Piraquara referente ao PDUI da RMC.

2.51.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Piraquara, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação da equipe e do PDUI RMC

Apontamentos e Considerações

- A reunião foi iniciada pelo representante da AMEP, Ruan Amaral, que agradeceu a presença de todos;

- A reunião contou com a presença do prefeito Josimar Aparecido Knupp, que cumprimentou os representantes da AMEP e do Consórcio pela iniciativa;
- O prefeito contextualizou a participação do município na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), destacando a sua importância quanto ao fornecimento de água para cerca de 70% dos municípios de Curitiba e outros 50% para habitantes de outros municípios da RMC;
- A seguir, foi passada a palavra para a representante do Consórcio, a arquiteta urbanista Débora Follador, que iniciou a apresentação técnica e mostrou a pauta abordada neste processo de mobilização;
- A arquiteta utilizou apresentação multimídia para demonstrar os objetivos e necessidades referentes ao Plano. Alguns assuntos abordados foram: Funções Públicas de Interesse Comum, Governança Interfederativa, direitos e responsabilidades do município que farão parte da Região Metropolitana, definição de representantes municipais e cronograma;
- Também foi apresentado o Programa AMEP na Estrada.

Decisões e Encaminhamentos

- Débora discorreu sobre atribuições e responsabilidades da Equipe de Apoio Municipal (EAM) no desenvolvimento do plano;
- Também sugeriu formas para composição da EAM, com representantes do setor produtivo empresarial, de Conselhos municipais em atividade, e da Academia, quando possível;
- Foi explicado ao grupo como se dará o funcionamento dos CAMs, sendo esses os espaços para atendimento da população participante de audiências públicas realizadas à distância;
- Reforçou-se a necessidade de indicação dos representantes da sociedade civil para compor a EAM, e também foi solicitado o contato do representante da Assessoria de Comunicação do Município, para servir de canal aberto para o direcionamento de eventuais materiais de divulgação do PDUI da RMC;

- Por fim, ficou definido que a indicação dos representantes tem data limite firmada em 26/07/2023, quando da realização da primeira audiência pública deste PDUI.

Comentários Finais

Apontamentos e Considerações

- Ficou acertado com o município que será formada a EAM para participar e se envolver, desde o início, com o desenvolvimento de ações relativas ao PDUI;
- Os representantes do município relataram suas preocupações em relação:
 - 1) ao controle da ocupação territorial em relação à proteção dos mananciais;
 - 2) à educação ambiental;
 - 3) a contribuições que envolvem questões sobre mobilidade; habitação de interesse social e instrumentos de recompensas pela importância do município em relação à água.
- Débora explicou que o município participa desde o início do processo por meio da participação paritária da EAM, com a mesma força de votos que qualquer outro município.
- Ruan complementou que o município participa em todas as fases, por meio dos eventos previstos na agenda de atividade para elaboração de todos os produtos.
- Os representantes afirmaram que há 16 Conselhos Municipais ativos que se reúnem de forma periódica, e que este PDUI será compartilhado nas próximas reuniões.
- Reforçou-se a importância da participação dos municípios, do envolvimento e mobilização da sociedade civil para que todos os anseios estejam refletidos neste PDUI da RMC.

Decisões e Encaminhamentos

- Ficou acordado que serão indicados os cinco representantes do município para o plano até a data supracitada, e que será viabilizada a instalação de CAMs quando da realização de audiências públicas;

- Os técnicos repassam para os anfitriões o material produzido para iniciar a divulgação do PDUI da RMC, para que sejam destacados em lugares públicos e entregues aos servidores e outros interessados.

2.51.2. Participantes

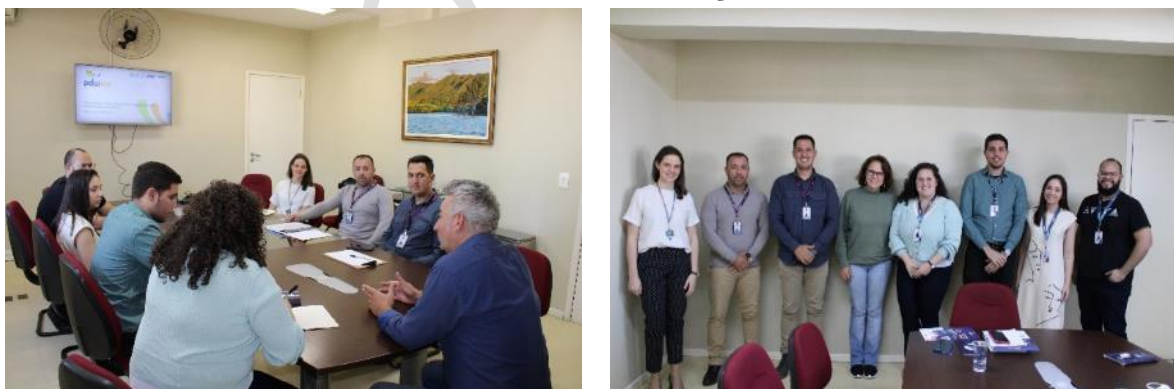
QUADRO 52: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE PIRAQUARA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Sérgio Zacarias	Consórcio URBTEC™-Technum
Matheus Cabral	AMEP
Adriana Alexandrino	AMEP
Ruan Amaral	AMEP
Andressa Trindade	AMEP
Tiago Alves	PMP
Jonas Fausto	PMP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.51.3. Registros

FIGURA 117: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE PIRAQUARA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 118: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE PIRAQUARA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: MOBILIZAÇÃO PIRAQUARA Etapa: 1ª Data: 28/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
DÉBORA TOLLADOR Módulo das Santes Local	URBTEC AMEP		
ADRIANA CRISTINA ALEXANDRINO	AMEP / DCOT		Adriana P. Alexandrino
Rosa Vera Assis (Assis)	AMEP		
ANDRESSA SUELI TEIXEIRA	AMEP - DPLAN		
TRISSA ALVES	PREFEITURA DE PIRAQUARA		
Jorge Fante	PREFEITURA DE PIRAQUARA		
SÉRGIO L. ZACARIAS	CONSÓRCIO		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.51.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.52. Reunião de Mobilização — COHAPAR

Data: 29/06/2023

Horário: 09:30 – 11:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR).

Local: COHAPAR – Av. Mal. Humberto de Alencar Castelo Branco, 800 - Cristo Rei, Curitiba – PR.

Pauta: Mobilização da COHAPAR acerca da elaboração do PDUI-RMC.

2.52.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à COHAPAR, estimulando a equipe a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das Equipes de Apoio durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- O diretor-presidente da AMEP, Gilson Santos, introduziu a finalidade do PDUI-RMC, ressaltando a importância da participação das equipes envolvidas, e apresentou as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das Equipes de Apoio durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Após a exibição das etapas e do cronograma para a realização dos trabalhos, foram apresentadas as atribuições da Equipe de Apoio, explicando a necessidade de apoio à Empresa Contratada na interlocução com os municípios pertencentes à RMC e na preparação dos eventos necessários;
- Também foi apresentada a necessidade de contribuição com a elaboração coletiva do PDUI-RMC, por meio da participação nos eventos, sejam eles reuniões ou oficinas técnicas e audiências públicas, no fornecimento de dados e informações necessárias e respondendo a questionários de diagnóstico estratégicos;
- Afirmou-se ainda que a EA terá as seguintes responsabilidades: auxiliar na divulgação do Plano e eventos públicos para mobilizar a sociedade; fornece suporte na análise dos produtos parciais e finais do PDUI-RMC quando solicitado pela Equipe de Supervisão; analisar e aprovar os produtos técnicos elaborados pela Empresa Contratada dentro de um prazo máximo de 5 dias; enviar relatórios de participação em oficinas de capacitação para a Equipe de Supervisão; e acompanhar

o progresso da elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos onde serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI;

- Por fim, a equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Jorge Lange, presidente da COHAPAR, afirmou que é de vontade do Estado que a COHAPAR trabalhe na RMC. Portanto, o PDUI é oportuno. Ele destacou as dificuldades enfrentadas para atuar na RMC devido a questões de uso e ocupação do solo, além de mencionar que o município de Curitiba não tem interesse em Habitação de Interesse Social (HIS) e que, se dependesse do município central, todos seriam colocados "para fora". Kerwin Rutheman, da COHAPAR, reiterou as dificuldades de encontrar áreas para HIS na RMC;
- Millena Ribeiro, arquiteta e urbanista da AMEP, afirmou que o apoio da COHAPAR será fundamental para identificar os entraves no território, bem como as questões institucionais;
- Jorge destacou a importância de envolver as demais secretarias de estado na discussão, mencionando a Secretaria de Administração como exemplo, que está em processo de regulamentação da REURB, o que pode gerar sobreamentos. Jorge questionou qual seria o perfil do futuro indicado da Companhia para compor a Equipe de Acompanhamento;
- Millena ressaltou a necessidade de que o indicado tenha experiência no Plano Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS) e no Sistema de Informações Sobre Necessidades Habitacionais do Paraná (SISPEHIS);
- Marcelle Borges, arquiteta e urbanista do Consórcio, reiterou que o ideal é que seja alguém com perfil analítico e habilidade de articulação intersetorial;

- Por fim, Jorge comentou que a RMC precisa se diferenciar de Curitiba e mudar de perspectiva, deixando de priorizar o lucro e, de fato, desenvolver políticas públicas de Habitação de Interesse Social (HIS).

2.52.2. Participantes

QUADRO 53: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – COHAPAR

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Marcelle Borges	Consórcio URBTEC™-Technum
Luis Werhang	COHAPAR
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandra Puccon	AMEP
Gabriel de Macedo	AMEP – GABINETE
Kerwin Ruthemann	COHAPAR
Carla Gerhardt	AMEP
Rodrigo Rodrigues	AMEP
Millena Ribeiro	AMEP
Dener Souza	AMEP
Gilson Santos	AMEP
Jorge Lange	COHAPAR

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.52.3. Registros

FIGURA 119: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – COHAPAR



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 120: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – COHAPAR

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO — COHAPAR

Etapa: 01 Data: 23/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALEXSANDRO LUNELLI	URBTEC		Alexsandro Lunelli
MARCELLE BORGES LEMES DA SILVA	URBTEC		Marcelle
Luiz Adriano WERTANG	COHAPAR		Luiz Adriano
Delegado Paulo	CONSORCIO		Delegado Paulo
Almarcha Sérgio Barron	AMEP		Almarcha Sérgio
CRISTINA MURCIA DE MORAES	AMEP / GABINETE		Cristina
KEVIN KUHLEMANN	COHAPAR		Kevin
CARLA GERHARDT	AMEP		Carla
Rodrigo Rodrigues	AMEP		Rodrigo
Milton Ribeiro dos Reis	AMEP		Milton
JOSÉ J. SOARES	AMEP		José J. Soares
GILSON SANTOS	AMEP		Gilson Santos
JORGE LANGE	COHAPAR		Jorge Lange



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.52.4. Apresentação

FIGURA 121: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – COHAPAR



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Mobilização



Empresa Contratada



Planejamento
Engenharia
Consultoria
Gestão de projetos



Desenvolvimento Institucional
Desenvolvimento Socioambiental
Desenvolvimento Fundado
Logística Urbana e Ambiental
Estruturação de empreendimentos
Luzamento
Estudos Ambientais



Empresa Contratada

Experiências na RMC e em planos regionais

<p>Planos Diretores - RMC Araucária (2019) Quatro Barras (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Colombo (2023)</p>	<p>Planos de Mobilidade - RMC Fazenda Rio Grande (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Iapu (2022) Colombo (em andamento)</p>	<p>Planos Regionais Metrópole PR Norte (2019) FDUI - Maringá (2022) FDUI - Londrina (2022) FDUI - Cascavel (2023) Plano de Cidade del Iwá e Rede Urbana de Baha (2022) PDOT - DF (em andamento) FDUI - BH (em andamento)</p>
--	--	---



Empresa Contratada

Experiências em Planos Diretores de outras cidades

<p>Planos Diretores Municipais Gompo Grande - MS João Pessoa - PB Ponta Grossa - PR Palmas - PR Canoinhas - SC Bouruns - PR Altamira - PA Pancas - ES</p>	<p>Conceição da Barra - ES Planaltina - GO Indiaroba - SE Santa Luzia do Itaipava - SE Laranjeiras - SC São Cristóvão - SP Rio Bonani - ES Capeto de Prata - PI Diamantina - MG Cajuru de São G. do Rio Preto - MG Falcão dos Santos - MG Felicidade do Bonito - MS Resistência - CE</p>	<p>Luis Correia - PI Angaitema - TO Limnópolis - CE Cassilândia - MG Jardim - MS Santo Antônio Lopes - MA Capitão do Norte - MA Cidade Ocidental - GO Araucária - TO Várzea Grande - MG Altamira - PA Novo Hamburgo - RS</p>
--	--	--



Empresa Contratada

Outras experiências

<p>Planos de Transporte Coletivo Jaraquá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Bakpor - SC Distrito Federal Laranjeiras do Sul - PR</p>	<p>Planos de Mobilidade Jaraquá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PR Canoinhas - SC Região Metropolitana de Italo Horizonte - MG</p>	<p>Outros Estudos Setoriais Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável - GO, ES, RN, MS Plano de Habitação de Interesse Social de Penha e Porto Belo - SC Plano de Fortalecimento Institucional do Município de Cambú - SC</p>
--	--	--



Conceituação das FPICs

- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**
- MOBILIDADE METROPOLITANA**
- DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO**
- PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO**
- MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS**

São funções públicas ou ações que **não podem ser realizadas isoladamente por um município** ou cuja execução **impacta os municípios do entorno**.

Devem ser **concebidas de forma conjunta** para efetivar sua governança.



Destques dos objetivos da FPIC (TR)

1. Planejamento Territorial e Uso do Solo

Delimitar áreas **com restrições à urbanização** e áreas **sujeitas a controle especial** internamente às manchas urbanas regionais.

Articular e definir **critérios para o parcelamento, uso e ocupação do solo metropolitano**, considerando a mobilidade.



Fonte: G. 2020, Instituto de Estatística (2021)



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



2. Mobilidade Metropolitana

Revisar as diretrizes do sistema viário metropolitano, integrado ao macrozoneamento proposto.

Estabelecer as estratégias regionais para logística de serviços de carga.

Propor diretrizes para o sistema metropolitano de transporte público coletivo.



Fonte: Prefeitura de Curitiba



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



3. Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Avaliar a capacidade dos mananciais de abastecimento.

Estabelecer prioridades e ações para a população em áreas de risco.

Definir os mecanismos de preservação ambiental a serem adotados pela RM.

Propor diretrizes para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos na RM.



Fonte: Prefeitura de Curitiba



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



4. Habitação de Interesse Social

Estabelecer diretrizes para incentivar a produção de HIS como alternativa para diminuir o déficit habitacional.

Estabelecer as diretrizes mínimas para implementação de políticas públicas de regularização fundiária metropolitana.

Estabelecer critérios de intervenção nas ocupações e loteamentos irregulares e clandestinos.

Demarcar no macrozoneamento metropolitano as áreas aptas à produção de HIS.



Fonte: Prefeitura de Curitiba



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



5. Desenvolvimento Social e Econômico

Definir instrumentos, políticas e ações de governo voltados ao fortalecimento dos sistemas produtivos regionais.

Estabelecer diretrizes para alcançar o desenvolvimento econômico sustentável em toda a RM.

Propor alternativas para enfrentamento das vulnerabilidades sociais da RM.

Definir políticas e estratégias integradas de incentivo à Cultura, Patrimônio e Turismo Intermunicipais.



Fonte: Prefeitura de Curitiba



O que é o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)?



Regiões Metropolitanas no Brasil



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado



O que é? É um instrumento que orienta o desenvolvimento urbano de região metropolitana. De acordo com o Estatuto da Metrópole, é obrigatório para todas as RMs e precisa ser revisado a cada 10 anos, conforme Estatuto da Metrópole.

Qual o objetivo? Contemplar o Planejamento Territorial e Uso do solo; a Mobilidade; o Meio ambiente e Recursos Hídricos; a Habitação de Interesse Social e Desenvolvimento Social e Econômico da RM.

Responsabilidades No Paraná, o PDUI é de responsabilidade da AMEP, que constitui o Plano por meio de processo licitatório. Os municípios, além de comporem o ente interfederativo, deverão compatibilizar seus Planos Diretores Municipais e Planos Setoriais às novas recomendações metropolitanas.



Regiões Metropolitanas no Paraná



A proposta da Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná (2017) define, por conta da implantação do Estatuto da Metrópole, a manutenção de quatro das oito Regiões Metropolitanas do Paraná:

- Curitiba (1973)
- Londrina (1996)
- Maringá (1998)
- Cascavel (2015)



Objetivos Específicos do PDUI—RMC (TR)

- Instituir um sistema de **acompanhamento e controle** do PDUIs
- Elaborar os **diagnósticos setoriais, os processos e as diretrizes de execução** para as FPICs
- Debater a **composição da RMC**
- Definir o Modelo de **Governança Interfederativa**



Governança Interfederativa

- A Governança Interfederativa deve respeitar princípios estabelecidos nos **Art. 6º e Art. 7º do Estatuto da Metrópole**:

- Prevalência do interesse comum**
- Execução compartilhada das funções públicas de interesse comum**, mediante rabeio de custos previamente pactuado no âmbito da estrutura de governança interfederativa
- Autonomia dos entes da Federação**
- Participação de representantes da sociedade civil** nos processos de planejamento e de tomada de decisão
- Implantação de processo permanente e compartilhado de planejamento e de tomada de decisão**
- Composta pelos três entes da Federação.**

Governança Interfederativa

A futura **Governança interfederativa**, conforme preconizado **pele Estatuto da Metrópole**, será composta **pele três entes da federação**.

A composição Interfederativa é caracterizada pelo **compartilhamento das responsabilidades e ações** sobre as FPICs entre os entes da federação

Também terá a participação da **Sociedade Civil** a partir de composições colegiadas



Governança Interfederativa

A futura **Governança interfederativa**, conforme preconizado **pele Estatuto da Metrópole**, será composta **pele três entes da federação**.

A composição Interfederativa é caracterizada pelo **compartilhamento das responsabilidades e ações** sobre as FPICs entre os entes da federação

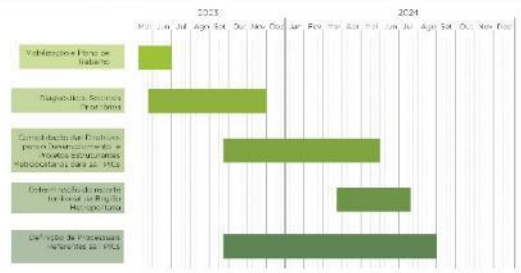
Também terá a participação da **Sociedade Civil** a partir de composições colegiadas



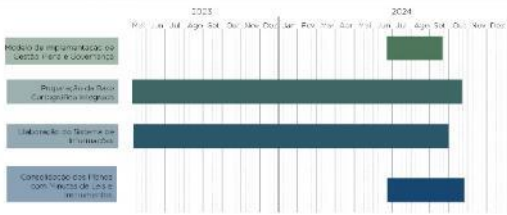
Escopo dos trabalhos: PDUI—RMC

1	2	3	4	5	6
Plano de Trabalho e Mobilização	Diagnóstico da RMC	Consolidação das Diretrizes da RMC	Proposta de Recorte Territorial da RMC	Proposição de Modelo de Governança Interfederativa	Elaboração do Documento Final
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do Plano de Trabalho 100 - Plano de Trabalho 100 - Mobilização 100 - Diagnóstico da RMC 100 - Diagnóstico da RMC 	<ul style="list-style-type: none"> 100 - Plano de Trabalho 100 - Mobilização 100 - Diagnóstico da RMC 100 - Diagnóstico da RMC 	<ul style="list-style-type: none"> 100 - Plano de Trabalho 100 - Mobilização 100 - Diagnóstico da RMC 100 - Diagnóstico da RMC 	<ul style="list-style-type: none"> 100 - Plano de Trabalho 100 - Mobilização 100 - Diagnóstico da RMC 100 - Diagnóstico da RMC 	<ul style="list-style-type: none"> 100 - Plano de Trabalho 100 - Mobilização 100 - Diagnóstico da RMC 100 - Diagnóstico da RMC 	<ul style="list-style-type: none"> 100 - Plano de Trabalho 100 - Mobilização 100 - Diagnóstico da RMC 100 - Diagnóstico da RMC

Cronograma Previsto



Cronograma Previsto



Composição e atribuições das Equipes de Acompanhamento Municipal (EAM)

Composição da EAM

INDICAÇÃO DOS REPRESENTANTES PARA COMPOR A EAM

Constituída, minimamente por **05 (cinco) representantes do Município**, sendo **prioritariamente**:

- 02 técnicos municipais, indicados pelo Prefeito.
- **03 representantes da sociedade civil organizada**, sendo (quando for possível):
 - 01 (um) representante do setor produtivo empresarial.
 - 01 (um) representante do Conselho da Cidade.
 - 01 (um) representante da academia.

Atribuições da EAM

Participar dos eventos públicos, tais quais reuniões técnicas, oficinas, fóruns, seminários e audiências públicas;

Contribuir com a **identificação dos atores municipais** representativos fundamentais à construção do processo participativo;

Contribuir na elaboração coletiva do Plano e dar suporte na **preparação e na realização dos eventos** do PDUI-RMC;

Fornecer as informações e os materiais necessários;

Analisar e aprovar, em um prazo máximo de 5 dias (conforme TR), os **produtos técnicos** elaborados pela FC, para posterior divulgação no site do Plano;

Acompanhar o **andamento dos trabalhos** de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.

Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Composição e atribuições da Equipe de Apoio (EA)

Atribuições da EA



A Equipe de Apoio (EA) deverá auxiliar na **supervisão de todas as etapas do processo** de elaboração do PDUI-RMC, além de colaborar para a **elaboração coletiva do Plano**

Apoiar a Empresa Contratada na **interlocução com os municípios** pertencentes à RMC e na **preparação dos eventos** necessários;

Contribuir com a elaboração coletiva do PDUI-RMC, por meio da **participação nos eventos**, sejam eles reuniões ou oficinas técnicas e audiências públicas, no **fornecimento de dados e informações** necessárias e respondendo a **questionários de diagnóstico estratégicos**;



Atribuições da EA



Auxiliar na **mobilização da sociedade** quanto à divulgação do Plano e respectivos eventos públicos;

Dar suporte na **análise dos produtos parciais e finais** do PDUI-RMC, sempre que solicitado pela Equipe de Supervisão;

Analisar e aprovar, em um prazo máximo de 5 dias (conforme TR), os produtos técnicos elaborados pela Empresa Contratada;

Encaminhar **relatórios de participação** em oficinas de capacitação para a Equipe de Supervisão;

Acompanhar o andamento dos trabalhos de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.



Composição da EA



Representantes da Coordenação da Agência de Assuntos Metropolitanos Paraná (AMEP);

01 representante técnico do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC);

01 representante da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEC);

01 representante da Companhia de Habitação do Paraná (SEDU/COHAPAR);

02 representantes do Instituto Água e Terra (SEDEST/IAT);

01 representante da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR);

01 representante da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL/DER);

01 representante da Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes (SEPL);

Indicação dos representantes até 26/07/2023



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRÉ

2.53. Reunião Técnica 04

Data: 29/06/2023

Horário: 14:30 – 16:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Apresentação do Plano de Trabalho – versão preliminar

2.53.1. Memória do Evento

A reunião foi conduzida por Dener Souza, diretor técnico da AMEP, que iniciou a sessão recapitulando as atividades desenvolvidas ao longo das últimas semanas. Em seguida, ele introduziu o assunto central da reunião técnica, que se tratava da entrega da versão preliminar do Produto 01 — Plano de Trabalho. Assim sendo, discutiu-se os seguintes tópicos:

1. Enfoque técnico e metodológico
2. FPIC Planejamento territorial e uso do solo
3. FPIC Mobilidade metropolitana
4. FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos
5. FPIC Habitação de Interesse Social
6. FPIC Desenvolvimento Social e Econômico
7. P2 — Macrozoneamento atual e Síntese das Convergências e Divergências territoriais
8. P4 — Proposta de Recorte Territorial
9. P5 — Definição de processos de FPICs prioritárias
10. P7 — Base cartográfica metropolitana

11. P8 — Sistema de informações e P9 — Relatório Final

12. Metodologia para as Atividades Participativas e Plano de Mobilização e Comunicação

Enfoque técnico e metodológico

Apontamentos e Considerações

- Débora Follador, arquiteta e urbanista do Consórcio, introduziu a parte do texto que se referia às considerações acerca do planejamento da RMC, em relação ao enfoque técnico e metodológico, as prioridades analíticas e procedimentos metodológicos adotados nos planos urbanísticos passados;
- Clóvis Ultramari, arquiteto e urbanista do Consórcio, realizou uma apresentação da metodologia do PDUI. Ele destacou a importância de identificar e listar as temáticas que seriam diagnosticadas e trabalhadas dentro de cada FPIC, com a definição de prioridades. Clóvis argumentou que a metrópole resultante do PDUI de 2023 seria a metrópole possível dentro da gestão metropolitana da Agência, considerando uma revisão histórica que mostrou que planos anteriores foram, em certa medida, utópicos.

FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo

Apontamentos e Considerações

- Débora iniciou a pauta da FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo, explicando que o diagnóstico teria como objetivo compreender os esforços regionais na Região Metropolitana de Curitiba. Isso incluiria a identificação das estruturas disponíveis dentro das funções públicas e quais conjuntos institucionais se relacionam com essas estruturas;
- Ela mencionou a abordagem das grandes unidades regionais como um ponto de partida para a análise da região metropolitana. Isso envolveria a análise de vetores

de crescimento, identificação de áreas de ocupação consolidada e aspectos de densidade populacional. A partir desses dados, seria possível extrair e agrupar perfis socioeconômicos de maneira homogênea. Essa análise serviria de base para a avaliação dos eixos de mobilidade e a identificação de possibilidades de desenvolvimento de atividades e usos institucionais, áreas residenciais, industriais e comerciais. Dados do IBGE e do IPARDES seriam usados como fontes nesse processo;

- A seguir, Débora explicou que a análise se estenderia aos aspectos institucionais em níveis federal, estadual e metropolitano, incluindo normativas e diagnósticos da condição dos municípios em relação às suas estruturas institucionais existentes. Seria avaliada a preparação dos municípios para atender às demandas, bem como sua capacidade de armazenamento de dados, fundamental para a execução efetiva das ações. A próxima etapa consistiria na análise dos instrumentos e legislações urbanísticas de uso e ocupação do solo, incluindo os macrozoneamentos municipais e sua relação com o macrozoneamento da RMC, identificando eventuais ajustes necessários;
- A caracterização do uso e ocupação do solo seria realizada, incluindo a identificação das categorias de uso do solo e sua consolidação. Indicadores representativos que demonstram a evolução da ocupação, taxas de urbanização, vazios urbanos, ocupações, loteamentos irregulares e tendências de evolução seriam identificados. Além disso, a capacidade de suporte do território nas áreas de mananciais, considerando a infraestrutura e malha viária disponíveis, seria analisada. Isso envolveria a leitura dos planos diretores e dados mapeados;
- Débora também mencionou que seriam estabelecidos parâmetros de ocupação do solo em áreas suscetíveis a deslizamentos de grande impacto ou inundações, áreas de restrição, e que um mapa síntese seria produzido, indicando áreas aptas, aptas com restrições e inaptas ao uso e ocupação humana. Essa análise seria baseada em mapas geotécnicos elaborados pelo IAT (Instituto Água e Terra) e outros estudos pertinentes.

FPIC Mobilidade Metropolitana

Apontamentos e Considerações

- Alceu Dal Bosco, engenheiro civil do Consórcio, detalhou a metodologia relacionada à FPIC de mobilidade. O processo começaria com uma análise do histórico do sistema viário e sua evolução no território, seguida pela avaliação das normativas e documentos que se relacionam com os instrumentos urbanísticos de mobilidade, como Planos Setoriais de Mobilidade Municipais, planos diretores e parâmetros. Isso também incluiria a análise de aspectos institucionais em níveis federal, estadual, metropolitano e municipal, para determinar a presença ou ausência de uma visão metropolitana nas normativas municipais;
- A próxima etapa envolveria a avaliação do Sistema Viário Metropolitano, incluindo a análise das capacidades das vias metropolitanas, da demanda e da infraestrutura para modos ativos, bem como dos serviços de transporte de passageiros em relação ao uso e ocupação do solo. Com base nesses dados, um macromodelo seria desenvolvido para identificar as vias de maior fluxo, os principais focos de origem e destino em relação aos modais de transporte e à última milha. Esse processo também consideraria a interface com o transporte público, os modais de transporte e a análise das conexões das malhas viárias entre os municípios.
- Por fim, Alceu mencionou a identificação de possíveis vias para a implantação de corredores exclusivos de ônibus, especialmente em vias saturadas que apresentassem potencial para se tornarem mais adequadas para a implantação de vias exclusivas. Também seria realizada uma análise dos serviços de transporte de cargas, observando como se relacionam com áreas industriais, ferrovias e os fluxos e macrozonas dentro de cada município.

FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Apontamentos e Considerações

- Para o desenvolvimento da FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a metodologia prevê diversas etapas. Inicialmente, haverá uma revisão sintética dos planos anteriores, bem como das legislações nas escalas federal, estadual, metropolitana e municipal. Isso incluirá uma análise das estruturas institucionais em níveis federal, estadual, metropolitano e municipal. Será feito um levantamento de entidades, planos setoriais e legislações relacionadas ao Meio Ambiente e Recursos Hídricos, com foco na questão metropolitana.
- Em seguida, será realizada uma avaliação da evolução da ocupação antrópica em áreas de proteção ambiental e sua relação com as mudanças de uso do solo e as tipologias imobiliárias. Isso incluirá a investigação de espaços ambientais protegidos, com destaque para as bacias mananciais que requerem diálogo intermunicipal e metropolitano. A partir da análise da drenagem, buscar-se-á incentivar a integração em áreas de bacias e mananciais.
- Outras etapas envolvem o levantamento de áreas de risco, processos de ocupação dos territórios em mananciais, quantificação de passivos fundiários em áreas de inundação, análise das infraestruturas e serviços públicos relacionados ao meio ambiente, bem como o levantamento de planos e estudos existentes ou em andamento, relacionados à coleta e tratamento de esgoto, resíduos sólidos, abastecimento de água e drenagem. Tudo isso será analisado quanto à sua adequação para definição de diretrizes, considerando áreas que possam ter interesse para o tratamento e destino final de resíduos sólidos.
- Além disso, em relação ao saneamento básico, haverá uma análise dos indicadores existentes e a espacialização das redes e áreas carentes. Será avaliado quais municípios se enquadram no modelo de compensação financeira previsto no artigo 26 da Constituição do Estado do Paraná.
- A metodologia também incluirá a avaliação da implementação das diretrizes do PDD (Plano Diretor de Drenagem do Alto Iguaçu) e um diagnóstico das medidas estruturais e não estruturais que podem ser implementadas. Além disso, haverá um levantamento da fiscalização dos Recursos Hídricos, um comparativo da situação

atual de uso e ocupação do solo e a qualidade da água, e uma avaliação da situação de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos.

FPIC Habitação de Interesse Social

Apontamentos e Considerações

- Alessandro Lunelli, arquiteto e urbanista do Consórcio, explicou que a estrutura segue a mesma das demais FPICs, iniciando pela análise de instrumentos e legislações urbanísticas de habitação de interesse social. Alessandro propôs um recorte temporal a partir da década de 60, período em que ocorreu intensificação do processo de ocupação dos municípios, e a criação COHAPAR;
- Comparação e leitura crítica de diretrizes de Planos setoriais/Planos locais de Habitação de Interesse Social, avaliando seu funcionamento, efetividade e aplicação em virtude da habitação de interesse social;
- Levantamento de formações de fila, habitações em áreas de risco e áreas de preservação, núcleos urbanos informais e assentamentos precários, produção de habitações, caracterização de inserção fundiária, áreas irregulares, em regularização e já regularizadas para comparativo com o diagnóstico de 1997 (PDI 2006) de áreas passíveis de regularização fundiária (conforme a Lei Federal 13.465/201) principais áreas de intervenções em andamento, programas e políticas públicas como o Programa Moradia Legal e o Programa Morar Legal, disponibilização de áreas fundiárias, etc. Vale destacar, de forma complementar ao trabalho realizado pelo IAT, denominado de Mapeamento Geológico-geotécnico.
- Cruzamento de informações com a FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, além da sistematização das seguintes informações: inserção na malha metropolitana, presença de infraestrutura básica, condicionantes urbanísticos e ambientais e a vulnerabilidade social dos habitantes, complementar aos disponíveis no Sistema da COHAPAR (SISPEHIS).

- Levantamento do déficit habitacional (quantitativo e qualitativo), bem como da demanda futura por habitações complementar aos levantamentos da COHAPAR, COHAB-Curitiba e municípios.

FPIC Desenvolvimento Social e Econômico

Apontamentos e Considerações

- Mariano Macedo, economista do Consórcio, liderou considerações referentes a essa FPIC, mencionando revisão síntese dos instrumentos e legislações urbanísticas e estruturas institucionais federais, estaduais, metropolitanas e municipais;
- Mariano afirmou que seria feita a caracterização e espacialização da dinâmica socioeconômica espacial regional com levantamento e sistematização de informações de PIB e composição, dinâmica demográfica, renda per capita, concentração de renda, vulnerabilidades sociais, número de empresas e empregos por setor e grupos de atividades econômicas nos municípios da RMC;
- Mariano então expôs a realização do Ecosistema Metropolitano de Inovação, economia criativa, economia circular, terciário superior, turismo, complexo automotivo, indústria 4.0, economia digital, cinturão verde metropolitano (hortifrutigranjeiro), levantamento das potencialidades, fragilidades e tendências das principais atividades econômicas, etc.
- Mariano afirmou a elaboração de uma matriz para análise de competitividade regional;
- Mariano afirmou que seria feita uma análise do Processo de Transformação Digital dos Municípios da RMC, finanças públicas municipais, fundos municipais, políticas interfederativas, identificando capacidades financeiras e administrativas para financiamento e implementação de políticas e programas de caráter metropolitano, capacidade de atendimento de equipamentos comunitários e sociais, potencial de serviços ambientais, para estruturação de mercados relativos, emergência de mercados livres de carbono, etc;

- André Pinhel, sociólogo do Consórcio, falou sobre desenvolvimento de relatório sistemático que esclareceria dinâmica demográfica, registros administrativos, pobreza, trabalho, renda, saúde, planejamento epidemiológico, hospitalização, mortalidade, atendimento de equipamentos comunitários, parques, segurança, cultura, lazer, sendo necessário diálogo para estabelecimento dos equipamentos inclusos;
- André afirmou que está envolvido com etapa de mapeamento de atores e entidades, seria proposto questionário com previsão de ser distribuído semana que vem, com o objetivo de construção de levantamento do perfil social, cultura cívica, a partir do questionário seria proposta nova classificação de entidades filtradas.
- André afirmou que esses atores sociais desempenharão um papel fundamental na Equipe de Acompanhamento da Sociedade Organizada, que terá uma presença contínua ao longo do plano. Suas responsabilidades incluem participar de eventos públicos, reuniões para entender as expectativas da população em relação a cada FPIC, oficinas de análise de indicadores e encontros com segmentos específicos da comunidade. Além disso, eles participarão de reuniões de mobilização de gestores públicos, incluindo técnicos envolvidos na governança interfederativa. É importante destacar que muitos prefeitos também estão participando ativamente dessas reuniões, demonstrando o comprometimento com o processo de planejamento e desenvolvimento da região metropolitana;
- Por fim, foi apresentado que seria realizado o mapeamento e classificação do Patrimônio Histórico-cultural edificado e tombado na RMC, intenção de ampliação e identificação dentro do diagnóstico, com foco ao patrimônio migratório e análise complementar dos fluxos migratórios dos municípios; bem como as potencialidades do Turismo regional, principalmente da região sul, planos regionais de Turismo, ligação entre rotas turísticas, patrimônio imaterial cultural, Roteiro turístico a ser desenvolvido juntamente com Ministério do Meio Ambiente.

P2 — Macrozoneamento atual e Síntese das Convergências e Divergências territoriais

Apontamentos e Considerações

- Débora conduziu a apresentação das atividades a serem realizadas para o desenvolvimento do produto. Estas atividades incluem a análise dos macrozoneamentos municipais que foram estabelecidos nos Planos Diretores Municipais, bem como a avaliação dos diagnósticos parciais previamente elaborados. Durante esse processo, houve a identificação da regionalização das áreas e a síntese dos macrozoneamentos setoriais metropolitanos, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).;
- Além disso, procedeu-se ao desenvolvimento das diretrizes específicas para cada FPIC levando em consideração as problemáticas que foram identificadas durante a análise;
- Por fim, Débora afirmou que um Mapa Síntese do macrozoneamento seria criado para consolidar as informações e proporcionar uma visão panorâmica das diretrizes e da regionalização em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

P4 — Proposta de Recorte Territorial

Apontamentos e Considerações

- Augusto Pereira, geógrafo do Consórcio, delineou as etapas do processo proposto para o recorte territorial na elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana. A primeira fase enfoca a construção do Conceito de Território Metropolitano, e para isso, será realizado um mapeamento das áreas estratégicas que se destinam à gestão metropolitana. Paralelamente, uma análise bibliográfica abrangente será conduzida para embasar esse conceito. A fase culmina na

delimitação do recorte territorial, aplicando uma metodologia de abordagem mista, que combinou critérios técnicos com conhecimentos locais.

P5 — Definição de processos de FPICs prioritárias

Apontamentos e Considerações

- Débora explicou o procedimento adotado pelos municípios às FPICs no nível de suas gestões e dos processos já operacionalizados interfederativamente, proposição da abordagem da Gestão Plena das FPICs e a Indicação dos custos estimados para a operacionalização dos processos.
- Próximo produto que apresenta os atores da efetivação plena da governança interfederativa, instancia consultiva, instância técnico operacional, o fluxo para cada um dos processos, estruturação do sistema de alocação de recursos dos fundos municipais de desenvolvimento metropolitano da RMC, proposição da estrutura funcional e organizacional do arranjo institucional.

P7 — Base cartográfica metropolitana

Apontamentos e Considerações

- Máximo Miqueles, engenheiro cartógrafo do Consórcio, explicou que foi descoberta nova massa de dados, assim algumas demandas do TR não se fazem mais necessárias, pois os dados fornecidos pela AMEP eram muito antigos, seria um trabalho de grande demanda em relação aos marcos geodésicos. Dentro da base cartográfica ocorreu divisão entre a base operacional, composta pelos dados fornecidos pelas entidades oficiais e a base cartográfica integrada, para possibilitar trabalho das demais FPICs ao longo do plano, realizando integração dos dados do PARANACIDADE, em 1:2000 e do ÁGUAS PARANÁ. Ao final, as duas bases resultam em uma única base de dados que integra todos os dados. Propôs-se uma metodologia diferente, de atualização de dados cartográficos a partir de imagens

satélite, pois seriam necessária coleta de dados através de controle em campo. Para embasar a atualização cartográfica, o termo de referência, menciona a preparação da base cartográfica, assim não ocorreu a alteração de procedimentos e sim a renomeação para preparação de base cartográfica integrada e preparação de base operacional. Isso se justifica pela decorrência do desenvolvimento do plano serem obtidos novos dados que irão compor a base de dados.

P8 — Sistema de informações e P9 — Relatório Final

Apontamentos e Considerações

- Débora dissertou que o sistema de informações seria desenvolvido em dois módulos, por último o relatório final com a consolidação das propostas, plano de ação, que estrutura os modelos de governança, projeto de Lei de instituição do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba, projeto de Lei da Governança Interfederativa, projeto de Lei da Governança Interfederativa e Caderno Síntese.
- Foi reafirmado que a AMEP tem 10 dias para a revisão do Plano de Trabalho, assim o consorcio terá 5 dias para alterações, e a publicação no site seria prevista para o dia 19/07 e a audiência pública para o dia 15/08.

Metodologia para as Atividades Participativas e Plano de Mobilização e Comunicação

Apontamentos e Considerações

- Douglas Viero, engenheiro civil do Consórcio, explicou que os eventos são divididos em eventos técnicos com equipes de apoio municipais, que dizem respeito as oficinas técnicas e reuniões extraordinárias e eventos públicos que correspondem as oficinas técnicas, fóruns metropolitanos e audiências públicas, para pactuação com a sociedade, objetivando construção participativa e coletiva conforme lei.

- As oficinas técnicas tem objetivo de capacitação e sensibilização para discussões que seriam realizadas, dentro das fases 2 a 5, com participação da equipe de acompanhamento municipal, equipe de supervisão, equipe de apoio, equipe do consórcio e sociedade. As audiências públicas seriam espaços de apresentação e pactuação, com apoio dos municípios e dos centros municipais CAM, juntamente com equipe técnica, prefeitos, vereadores, sociedade civil organizada, representantes municipais e sociedade civil. Reuniões técnicas e fóruns metropolitanos são atividades para a assinatura de termo de adesão e discussão dos processos, com participação somente da equipe técnica.
- Plano de mobilização e comunicação foi dividido em estratégias de mobilização social e divulgação do PDUI e dos eventos. Para a mobilização social seria desenvolvido mapeamento de atores, como mencionado anteriormente por André, com classificação desses, se comportando como vetores de divulgação.
- Edital de chamamento público, promoção de atuação mais ativa das entidades, com inclusão das entidades que cumprirem os requisitos para fazerem parte da equipe de acompanhamento da sociedade organizada.
- Reuniões com segmentos específicos da sociedade e reuniões de mobilização dos gestores públicos
- A divulgação do PDUI em eventos se comporta através da aplicação de estratégias por tipo de evento sendo embasado por cronograma e fluxo de atividades com aprovação da AMEP. As estratégias de divulgação do PDUI se desenvolveram em identidade visual, site, cartilha, banners, cartaz, divulgação em mídias, etc. A divulgação de eventos ocorre por meio de diário oficial, mídia espontânea, rádio, redes sociais, convites oficiais e materiais impressos.

2.53.2. Participantes

QUADRO 54: PARTICIPANTES REUNIÃO TÉCNICA 04

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Paulo Costa	Consórcio URBTEC™-Technum
Alceu Junior	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Altair Rosa	Consórcio URBTEC™-Technum
Diana Cancelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Helder Nocko	Consórcio URBTEC™-Technum
Fábio Batista	Consórcio URBTEC™-Technum
Máximo Miquelles	Consórcio URBTEC™-Technum
Matheus Carneiro	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariano Macedo	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Lumi Dodo	Consórcio URBTEC™-Technum
Dener Souza	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Millena Ribeiro	AMEP/DPLAN
Raul Gradovski	AMEP/DPLAN
Carla Gerhardt	AMEP/DI
Alessandra Vieira	AMEP
Ana Silvia Gomes	AMEP/DIRTRA
Adriana Cristina Alexandrino	AMEP/DCOT
Ruan Victor Amaral	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.53.3. Registros

FIGURA 122: FOTOGRAFIAS REUNIÃO TÉCNICA 04





FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

FIGURA 123: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO TÉCNICA 04

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: REUNIÃO TÉCNICA 04

Etapa: 01 Data: 29/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Douglas Tavares	Consórcio		[Handwritten Signature]
Alessandra S. Lucas	AMEP		[Handwritten Signature]
MÁXIMO MIAGUENS	CONSÓRCIO		[Handwritten Signature]
Márcio de Campos	Consórcio		[Handwritten Signature]
DEBORAH JULIANI	CONSÓRCIO		[Handwritten Signature]
Denise J. Souza	AMEP		[Handwritten Signature]
Carla Gerhardt	AMEP		[Handwritten Signature]
Ulisses de Reis	AMEP		[Handwritten Signature]
Luana Vitor Amal	AMEP		[Handwritten Signature]
Cristiane Inês Gomes	AMEP		[Handwritten Signature]
ALIANO ADA	CONSÓRCIO		[Handwritten Signature]
PAULO HENRIQUE COSTA	CONSÓRCIO		[Handwritten Signature]
Diana M. Cancelli	Consórcio		Diana M Cancelli
Heider R. Necko	Consórcio		[Handwritten Signature]
MANIANS MUNSON	URBTEC		[Handwritten Signature]
FABIO DOMINGOS BRISTLA	CONSÓRCIO		[Handwritten Signature]
Paul de Oliveira Grabovski	AMEP		[Handwritten Signature]
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		[Handwritten Signature]
ALBERTINHO LUNDOLI	URBTEC/CONSÓRCIO		Albertinho Lundoli
Alceu De Bicca Junior	URBTEC/CONSÓRCIO		Alceu De Bicca Junior

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: REUNIÃO TÉCNICA 04

Etapa: 01 Data: 29/06/23

Nome	Instituição / Localidade	Assinatura
Luiz Dadas	URBTEC	Luiz Dadas

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.53.4. Apresentação

FIGURA 124: APRESENTAÇÃO REUNIÃO TÉCNICA 04











Reunião Técnica 04 – Apresentação do P1

29/06/2023

Estrutura do Plano de Trabalho (Capítulos)

1. Introdução;
2. Principais Agentes Envolvidos e Atribuições;
3. Objetivos do PDUi da RMC;
4. Enfoque Técnico e Metodológico;
5. Detalhamento das Atividades e Produtos;
6. Entrega e Aprovação dos Produtos;
7. Plano de Mobilização e Comunicação;
8. Fluxograma;
9. Cronograma;
10. Referências;
11. Apêndices.

Metodologia

Considerações acerca do planejamento da RMC, prioridades analíticas e procedimento metodológico



Conceituação das FPICs

- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
- MOBILIDADE METROPOLITANA
- DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO
- PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO
- MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

FPICs priorizadas pelo PDUi de 2023 (Termo de Referência)

P2 – Diagnósticos Setoriais Prioritários



P2 – Diagnóstico



Comuna a todas as FPICs

1. Análise do Histórico da FPIC na RMC;
2. Aspectos Institucionais;
 - 2.1. Estruturas Institucionais Federais, Estaduais e Metropolitanas na Governança Interfederativa;
 - 2.2. Estruturas Institucionais para a FPIC;
3. Instrumentos e Legislações Urbanísticas para a FPIC;
 - 3.1. Planos Setoriais Municipais;
 - 3.2. Legislações Urbanísticas e Setoriais (afetas à FPIC);
4. Características da FPIC na RMC;
5. Síntese da FPIC na RMC.



P2 – FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo



Item: Histórico do Planejamento Territorial e Uso do Solo na RMC

- Revisão síntese dos esforços regionais para o território metropolitano.

Item: Avaliação das Grandes Unidades Regionais

- Vetores de crescimento demográfico;
- Densidades demográficas regionais;
- Perfis socioeconômicos;
 - Compartimentos de atração regional por serviços e produtos;
 - Avaliação dos eixos de mobilidade;
- Grandes compartimentos por usos residenciais, comerciais e industriais.



P2 – FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo



Item: Aspectos Institucionais

- Estruturas Institucionais Federais, Estaduais e Metropolitanas na Governança Interfederativa do Planejamento Territorial e Uso do Solo;
- Estruturas Institucionais Municipais para a FPIC.

Item: Instrumentos e Legislações Urbanísticas de Uso e Ocupação do Solo

- Leitura crítica dos Planos Diretores Municipais para os municípios que integram a RMC;
- Macrozoneamentos Municipais e sua inserção no contexto metropolitano;
- Legislações Urbanísticas e de Uso e Ocupação do Solo.



P2 – FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo



Item: Característica do Uso do Solo da RMC

- Mapeamento, indicação e classificação de cada categoria representativa do uso do solo atual;
- Identificação e análise de indicadores representativos do uso e ocupação do solo (evolução da ocupação urbana; taxas de urbanização; densidades demográficas; vazios urbanos aproveitáveis; respeito às diretrizes metropolitanas em vigor e às áreas com restrições ambientais);
- Identificação de tendências e alternativas de evolução territorial, avaliando-se capacidades de suporte do território nas áreas de mananciais (conforme metodologia presente no Decreto Estadual 10.499/2022), de sustentabilidade e de competitividade;
- Análise da inserção regional das áreas na RMC em relação aos problemas do sistema viário, mancha urbana, ocupações e loteamentos irregulares.



P2 – FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo



Item: Característica do Uso do Solo da RMC

- Estabelecimento de indicadores relacionados às condições de ocupação urbana, uso do solo e infraestruturas das áreas ocupadas ou em processo de ocupação (sistema viário, arruamento, saneamento, drenagem, etc.) para apoiar o processo de gestão;
- Identificação de áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos e a produção de um mapa síntese com a indicação de áreas aptas, aptas com restrições e inaptas ao uso e ocupação antrópicos, a partir dos mapas geotécnicos já elaborados pelo IAT, além de outros estudos;
- Quantificação e análise dos passivos fundiários (loteamentos e terrenos inferiores a 20.000 m²) em áreas de inundação.



P2 – FPIC Mobilidade



Item: Histórico da Mobilidade na RMC

- Revisão síntese dos esforços regionais para a Mobilidade.

Item: Aspectos Institucionais

- Estruturas Institucionais Federais, Estaduais e Metropolitanas na Governança Interfederativa da Mobilidade;
- Estruturas Institucionais Municipais para a FPIC;



P2 – FPIC Mobilidade



Item: Histórico da Mobilidade na RMC

- Revisão síntese dos esforços regionais para a Mobilidade.

Item: Aspectos Institucionais

- Estruturas Institucionais Federais, Estaduais e Metropolitanas na Governança Interfederativa da Mobilidade;
- Estruturas Institucionais Municipais para a FPIC;

Item: Instrumentos e Legislações Urbanísticas de Mobilidade

- Leitura crítica dos Planos Setoriais de Mobilidade Municipais;
- Legislações Urbanísticas e de Mobilidade.

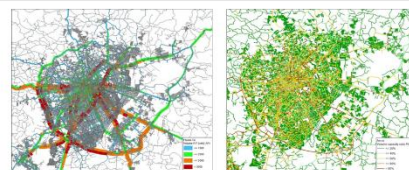


P2 – FPIC Mobilidade



Item: Característica da Mobilidade da RMC

- Avaliação do Sistema Viário Metropolitano;
- Análise das capacidades viárias das vias metropolitanas;



Fonte: IPPUC, Conselho Mobilidade RMC – Curitiba (2018)

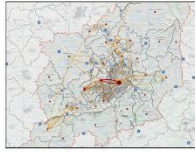


P2 – FPIC Mobilidade

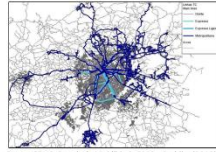


Item: Característica da Mobilidade da RMC

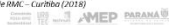
- Análise da **demanda e da infraestrutura para modos ativos** com enfoque metropolitano;
- Análise dos **serviços de transporte de passageiros**, relacionados com o uso e ocupação do solo e sistema viário.



Fonte: RMBH, URBITEC™ (2022)



Fonte: IPPUC, Consórcio Mobilidade-RMC – Curitiba (2018)



P2 – FPIC Mobilidade



Item: Característica da Mobilidade da RMC

- Análise das vias com potencial para a implantação de **corredores exclusivos de ônibus**;
- Análise dos serviços de **transporte de cargas**.



Fonte: URBITEC™ (2022)



P2 – FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Item: Histórico do Meio Ambiente e Recursos Hídricos na RMC

- Revisão síntese dos **esforços regionais** para o Meio Ambiente e os Recursos Hídricos.

Item: Aspectos Institucionais

- **Estruturas Institucionais Federais, Estaduais e Metropolitanas** na Governança Interfederativa Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- **Estruturas Institucionais Municipais** para a FPIC;



P2 – FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Item: Instrumentos e Legislações Urbanísticas de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

- **Leitura crítica dos Planos Setoriais** de Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- **Legislações Urbanísticas** e de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.



P2 – FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Item: Característica do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da RMC

- Avaliar a **evolução da ocupação antrópica** nas Áreas de Proteção Ambiental, Unidades Territoriais de Planejamento, Áreas de Interesse do Karst e Áreas Úmidas, Resolução Conjunta IBAMA/SEMA/IAP nº 005, de 28 de março de 2008, dando especial atenção **às mudanças de uso do solo e às tipologias imobiliárias** implantadas, assim como a diminuição de cobertura de vegetação nativa e à afetação de Áreas Úmidas e Áreas de Preservação Permanente. A análise deve construir uma síntese dos principais vetores de pressão nos compartimentos ambientais citados;
- Considerar e investigar os **espaços ambientais protegidos** que possam ter interesse no diálogo intermunicipal e metropolitano, com destaque para as **bacias de mananciais** de abastecimento público atuais e futuras, **Área de Interesse Especial Regional do Iguaçu**, **Unidades de Conservação, Unidades Territoriais de Planejamento, Áreas de Interesse de Proteção do Karst, Áreas Úmidas, do Formação Guabirota** e etc;



P2 – FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Item: Característica do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da RMC

- **Avaliar os municípios** que se enquadram no **modelo de compensação financeira** previsto no artigo 26, § 1º da Constituição do Estado do Paraná, para municípios que sofreram diminuição ou perda de receita, por atribuições e funções decorrentes do planejamento metropolitano ou que receberam restrições ao seu desenvolvimento socioeconômico, limitações ambientais ou urbanísticas, em virtude de possuírem **mananciais de água potável** de interesse regional ou por serem **depositários de resíduos sólidos** metropolitanos;
- Descrição de **problemáticas intermunicipais no trato de bens (ativos) ambientais** de interesse metropolitano. Neste quesito, **dever-se-á priorizar** os pontos críticos nas relações interinstitucionais frente ao trato das questões ambientais na RMC;



P2 – FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Item: Característica do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da RMC

- **Avaliação da implementação das diretrizes do PDD – Plano Diretor de Drenagem do Alto Iguaçu** e diagnóstico das medidas estruturais e não estruturais que possam ser implementadas;
- Levantar **áreas de risco** considerando: **desmoronamento de solo, inundação, áreas contaminadas**, dentre outras
- **Quantificação e análise dos passivos fundiários** (loteamentos e terrenos inferiores a 20.000 m²) em áreas de inundação.



P2 – FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Item: Saneamento Básico

- Descrição e **análise das infraestruturas** (públicas ou privadas) de **serviços públicos relativos ao meio ambiente** (como abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos) que mereçam esforços associativos para sua melhor oferta de qualidade e **avaliação das propostas de ampliação**, face à demanda futura;
- **Levantamento de planos e estudos existentes**, ou em andamento, referentes a **coleta e tratamento de esgoto, resíduos sólidos, abastecimento de água e drenagem**, e análise da sua adequação para definição de diretrizes;
- Considerar **as áreas que possam ter interesse** para o tratamento e destino final de **resíduos sólidos**, incluindo os resíduos de **desassoreamento de rios e canais e resíduos de construção civil**, complementarmente aos consórcios e projetos em desenvolvimento;



P2 – FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Item: Recursos Hídricos e Áreas de Mananciais

- Levantamento das outorgas, monitoramento e fiscalização dos Recursos Hídricos;
- Análise de compatibilidade entre a situação atual de uso e ocupação do solo e a qualidade da água;
- Aplicação do modelo de capacidade de suporte do território nas bacias de mananciais inseridas em áreas urbanas, em função do uso do solo e da distribuição populacional;
- Modelagem matemática de eutrofização dos reservatórios das APAs;



P2 – FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Item: Recursos Hídricos e Áreas de Mananciais

- Levantamento do processo de ocupação dos territórios dos mananciais, com a indicação do histórico e da atual distribuição de uso do solo e dos pontos de maior pressão para antropização, contendo também a análise se as informações de microdrenagem disponíveis nos municípios e indicação das áreas sujeitas à inundação e alagamento, especialmente nas bacias de maior influência na Região Metropolitana de Curitiba, podem complementar o Plano Diretor de Drenagem da Bacia do Alto Iguaçu (PDDBAI), além da avaliação da situação de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos;
- Avaliar a viabilidade das áreas de mananciais em operação e futuros, segundo o SAIC/SANEPAR e o Decreto Estadual nº 4.435/2016, analisando a relação entre a projeção populacional, FPICs, disponibilidade e qualidade da água com base em estudos hidrológicos;



P2 – FPIC HIS Metropolitano



Item: Histórico da Habitação de Interesse Social na RMC

- Revisão síntese dos esforços regionais para a Habitação de Interesse Social.

Item: Aspectos Institucionais

- Estruturas Institucionais Federais, Estaduais e Metropolitanas na Governança Interfederativa da Habitação de Interesse Social;
- Estruturas Institucionais Municipais para a FPIC;



P2 – FPIC HIS Metropolitano



Item: Instrumentos e Legislações Urbanísticas de Habitação de Interesse Social

- Leitura crítica dos Planos Setoriais/Locais de Habitação de Interesse Social;
- Legislações Urbanísticas e de Habitação de Interesse Social.



P2 – FPIC HIS Metropolitano



Item: Característica da Habitação de Interesse Social na RMC

- Levantamento de habitações em áreas de risco, em Áreas de Preservação Permanente, em Unidades de Conservação, na Área de Interesse Especial Regional do Iguaçu - AIERI e em Unidades Territoriais de Planejamento (nestas duas últimas já deve ser apontado o possível conflito com o enquadramento no zoneamento ambiental, de forma complementar ao trabalho realizado pelo IAT, denominado de Mapeamento Geológico-geotécnico, setorização de riscos e organização de dados na RMC);

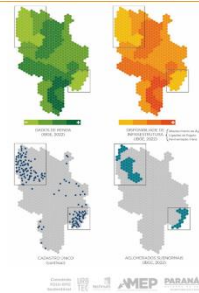


P2 – FPIC HIS Metropolitano



Item: Característica da Habitação de Interesse Social na RMC

- Levantamento dos núcleos urbanos informais e assentamentos precários existentes na RMC, sistematizando as seguintes informações: inserção na malha metropolitana, presença de infraestrutura básica, condicionantes urbanísticos e ambientais e a vulnerabilidade social dos habitantes, complementar aos disponíveis no Sistema da COHAPAR (SISPEHIS);

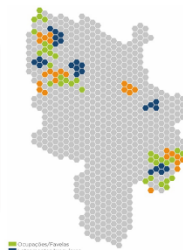


P2 – FPIC HIS Metropolitano



Item: Característica da Habitação de Interesse Social na RMC

- Levantamento das áreas irregulares, em regularização e já regularizadas para comparativo com o diagnóstico de 1997 (PDI 2006) de áreas passíveis de regularização fundiária, conforme a Lei Federal 13.465/2017;
- Levantamento e diagnóstico das principais intervenções em andamento, incluindo planos municipais e estaduais de habitação;

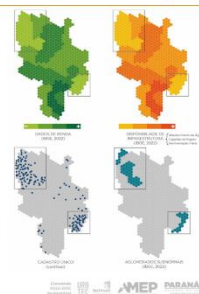


P2 – FPIC HIS Metropolitano



Item: Característica da Habitação de Interesse Social na RMC

- Levantamento do déficit habitacional (quantitativo e qualitativo), bem como da demanda futura por habitações (crescimento demográfico) na faixa de renda de zero a dez salários mínimos, complementar aos levantamentos da COHAPAR, COHAB-Curitiba e municípios.



P2 – FPIC Desenvolvimento Social e Econômico



Item: *Histórico do Desenvolvimento Social e Econômico na RMC*

- **Revisão síntese dos esforços regionais** para o Desenvolvimento Social e Econômico;

Item: *Aspectos Institucionais*

- **Estruturas Institucionais Federais, Estaduais e Metropolitanas** na Governança Interfederativa da FPIC;
- **Estruturas Institucionais Municipais** para a FPIC;



P2 – FPIC Desenvolvimento Social e Econômico



Item: *Instrumentos e Legislações Urbanísticas de Desenvolvimento Social e Econômico*

- **Leitura crítica dos Planos Setoriais/Locais** de Desenvolvimento Social e Econômico;
- **Legislações Urbanísticas** de Desenvolvimento Social e Econômico.

Item: *Característica do Desenvolvimento Econômico Metropolitano*

- **Caracterização e espacialização** da dinâmica socioeconômica espacial regional com levantamento e sistematização de informações de PIB e composição, renda per capita, concentração de renda, número de empresas e empregos por setor e grupos de atividades econômicas nos municípios da RMC.



P2 – FPIC Desenvolvimento Social e Econômico



Item: *Característica do Desenvolvimento Social Metropolitano*

- Análise do **Ecosistema Metropolitano de Inovação**;
- Levantamento das potencialidades e fragilidades das principais atividades econômicas da RMC, com especial destaque aos setores portadores de futuro como: **economia criativa, economia circular, terciário superior, turismo, complexo automotivo, indústria 4.0, economia digital, cinturão verde metropolitano** (hortifrutigranjeiro), entre outros (p.ex., economia solidária);
- Análise sobre especificidades, complexidades e tendências da economia regional metropolitana e sua inserção na economia estadual e nacional, com elaboração de uma **matriz para análise de competitividade regional**;



P2 – FPIC Desenvolvimento Social e Econômico



Item: *Característica do Desenvolvimento Econômico Metropolitano*

- Análise do potencial de provisão de serviços ambientais dos municípios da RMC;
- Análise do **Processo de Transformação Digital** das Prefeituras dos Municípios da RMC;
- Análise do **Processo de Transformação Digital** dos Municípios da RMC;
- Levantamento e análise das finanças públicas municipais, identificando capacidades financeiras e administrativas para **financiamento e implementação de políticas e programas** de caráter metropolitano;
- Levantamento dos instrumentos municipais de incentivo à localização de atividades econômicas e investimentos.



P2 – FPIC Desenvolvimento Social e Econômico



Item: *Característica do Desenvolvimento Social Metropolitano*

- Caracterização da **dinâmica demográfica**, construindo **pirâmides etárias** atuais e prospectivas e outros instrumentos de análise e mapeamentos necessários para análise das demandas sociais dos municípios e RMC;
- Levantamento e mapeamento dos **níveis de desenvolvimento humano e vulnerabilidades sociais** relacionadas à educação, saúde, segurança, cultura, lazer, pobreza, trabalho e renda, bem-estar urbano e ambiental, entre outros, com a **produção de indicadores de diagnóstico**;
- Análise da **capacidade de atendimento de equipamentos comunitários e sociais** com destaque à: educação, saúde, assistência social, segurança, cultura e lazer, gerando mapas com a classificação de áreas por níveis de atendimento e vulnerabilidade na RMC;



P2 – FPIC Desenvolvimento Social e Econômico



Item: *Característica do Desenvolvimento Social Metropolitano*

- Levantar, mapear e classificar o **Patrimônio Histórico-cultural** edificado e tombado na RMC;
- Levantar e caracterizar o **tombamento das expressões culturais e patrimônio imaterial** da RMC;
- Proposição e levantamento de **indicadores de capital social** Municipal e Regional;
- Relacionar os diagnósticos de desenvolvimento social com as demais FPICs.



P2 – Macrozoneamento atual e Síntese das Convergências e Divergências Territoriais



Análise dos **macrozoneamentos municipais** instituídos nos Planos Diretores Municipais

Análise do macrozoneamento a partir da **configuração de uso instalada**

Análise dos **diagnósticos parciais** realizados



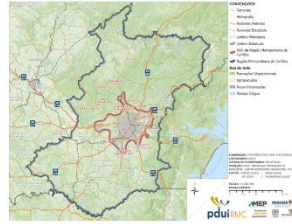
P3 – Diretrizes para o Desenvolvimento Social Estratégico



P4 – Proposta de Recorte Territorial da RMC



1. Fase de formação do Conceito de Território Metropolitano;
2. Análise bibliográfica para a formação do Conceito Territorial Metropolitano;
3. Fase de delimitação do recorte metropolitano por metodologia mista.



P4 – Proposta de Recorte Territorial da RMC



1. Fase de formação do Conceito de Território Metropolitano.

FLUXO DE TRABALHO DA FASE DE FORMAÇÃO DO CONCEITO DE TERRITÓRIO METROPOLITANO



P4 – Proposta de Recorte Territorial da RMC



2. Análise bibliográfica para a formação do Conceito Territorial Metropolitano.

- Como as **finalidades de delimitação** (para levantamentos estatísticos, para gestão, para estudos urbanos etc.) afetam a concepção de região metropolitana, a escolha de parâmetros e os recortes resultantes?
- Os **Indicadores clássicos** de relacionamento interurbano, **movimento pendular** diário para trabalho e estudo e conexão da **mancha urbana**, são suficientes para arremimentar as áreas necessárias para uma adequada formulação de recorte territorial com vistas ao encaminhamento de funções públicas de interesse comum?
- Existe **papel periurbano e rural em regiões metropolitanas**? Quais os potenciais papéis dessas unidades territoriais na gestão de FPICs e como delimitá-las?



P4 – Proposta de Recorte Territorial da RMC



2. Análise bibliográfica para a formação do Conceito Territorial Metropolitano.

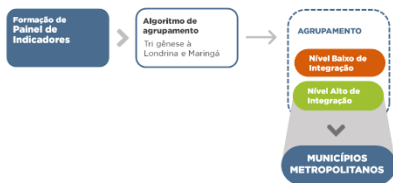
- Existem **alternativas jurídicas** para o planejamento regional de **municípios pequenos e, sobretudo, pobres** que possam vir a ser removidos do recorte metropolitano, por seu baixíssimo nível de integração?
- Dado que a região metropolitana tem um caráter bastante voltado para a gestão compartilhada de FPICs, qual o grau de aderência possível desse recorte com o **fato metropolitano**, tal como concebido na literatura de estudos urbano-regionais?
- Como estudos como o REGIC, 2018 (IBGE, 2019); Gestão do Território, (IBGE, 2014); Divisão Regional do Brasil (IBGE, 2017); Arranjos Populacionais e Aglomerações Urbanas (IBGE, 2017) descrevem o contexto regional em que se insere a Região Metropolitana de Curitiba e como delimitam suas áreas mais integradas?



P4 – Proposta de Recorte Territorial da RMC



3. Fase de delimitação do recorte metropolitano por metodologia mista.



P4 – Proposta de Recorte Territorial da RMC



3. Fase de delimitação do recorte metropolitano por metodologia mista.



P5 – Definição de processos relativos às FPICs Prioritárias



1. Avaliação do procedimento adotado pelos municípios às FPICs no nível de suas gestões e dos processos já operacionalizados interfederativamente;
2. Proposição da forma como deverá ser tratada a Gestão Plena das FPICs no nível intermunicipal/metropolitano;
3. Indicação dos custos estimados para a operacionalização dos processos.



P6 – Modelo de Implementação de Gestão Plena e Governança Interfederativa



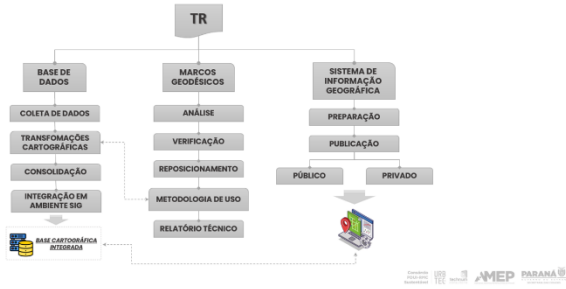
1. Apresentação dos atores envolvidos nos processos de Gestão Plena;
2. Concepção de cada FPIC na Gestão Plena e Governança Interfederativa;
3. Proposição da estrutura funcional e organizacional do arranjo institucional;
4. Estruturação do Sistema de Alocação de Recursos e do Fundo Municipal de Desenvolvimento Metropolitano da RMC.



*Conforme TR, a elaboração deste produto deverá adotar como base o Modelo Preliminar de Gestão Plena e Governança Interfederativa, a ser disponibilizado pela AMEP.



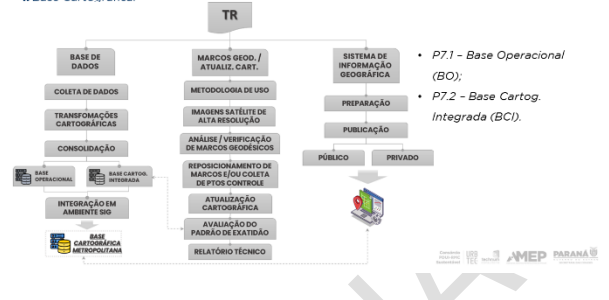
P7 – Base Cartográfica Metropolitana



P7 – Base Cartográfica Metropolitana



I. Base Cartográfica.



- P7.1 – Base Operacional (BO);
- P7.2 – Base Cartog. Integrada (BCI).

P7 – Base Cartográfica Metropolitana



II. Marcos Geodésicos e Atualização Cartográfica.

III. Cronograma Específico.

TERMO DE REFERÊNCIA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
P7 PREPARAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA INTEGRADA																			
ADJUSTE DO TERMO DE REFERÊNCIA																			
P7.1 Preparação da Base Operacional																			
P7.2 Preparação da Base Cartográfica Integrada																			
P8 Entrega da Base Cartográfica Metropolitana																			

P8 – Sistema de Informações



Dois módulos principais:

1. Primeiro módulo: estará relacionado ao desenvolvimento do PDUI-RMC;
2. Segundo módulo: será dedicado a automatização das rotinas de trabalho para o gerenciamento das FPICs.

• Fácil acesso às informações do Plano.
• Sua elaboração deve resultar no Sistema de Informações para as unidades gerenciadoras das FPICs.

P9 – Relatório Final com as Propostas Consolidadas



- a consolidação das propostas, com o Plano de Ação;
- o projeto de Lei de instituição do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba;
- o projeto de Lei da Governança Interfederativa e
- projetos de Leis contendo os instrumentos necessários para implantação de cada uma das FPICs.

Caderno Síntese

Metodologia para realização das Atividades Participativas

Metodologia para as Atividades Participativas



Metodologia para as Atividades Participativas



Oficinas Técnicas

Atividades de discussão dos temas designados para cada etapa visando capacitar, sensibilizar e provocar os participantes, de modo a gerar observações competentes a serem incorporadas ao PDUI.

FASE / ETAPA	ESPECIFICAÇÃO
Fase 2 / Etapa 3	Oficina Técnica 01 (OT01) - Capacitação para a realização dos Diagnósticos Setoriais Prioritários.
Fase 2 / Etapa 3	Oficina Técnica 02 (OT02) - Realização dos Diagnósticos Setoriais Prioritários.
Fase 3 / Etapa 4	Oficina Técnica 03 (OT03) - Capacitação para a elaboração das Propostas Setoriais Metropolitanas Prioritárias.
Fase 3 / Etapa 4	Oficina Técnica 04 (OT04) - Realização das Propostas Setoriais Metropolitanas Prioritárias.
Fase 4 / Etapa 5	Oficina Técnica 05 (OT05) - Definição do Plano Metropolitan.
Fase 5 / Etapa 6	Oficina Técnica 06 (OT06) - Capacitação para definição dos processos inerentes às FPICs (processos FPIC).
Fase 5 / Etapa 6	Oficina Técnica 07 (OT07) - Apresentação da Versão Preliminar do PS.
Fase 5 / Etapa 7	Oficina Técnica 08 (OT08) - Capacitação para a elaboração do modelo de implementação de Gestão Plena e Governança Interfederativa.

Participantes:
Equipe Contratada, Equipe de Supervisão, Equipe de Apoio, Equipes de Acompanhamento Municipal e Sociedade;

Estratégias de Mobilização Social



Atribuições da EASO:

- Participar dos eventos públicos do PDUI-RMC;
- Contribuir com a identificação dos atores setoriais representativos fundamentais à construção do processo participativo;
- Contribuir na elaboração coletiva do Plano e dar suporte ao Consórcio PDUI-RMC Sustentável e à Equipe de Supervisão na preparação e na realização dos eventos do PDUI-RMC;
- Fornecer informações e materiais que estejam sob seu domínio;
- Acompanhar o andamento dos trabalhos de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos.



Estratégias de Mobilização Social



3. Reuniões com segmentos específicos da sociedade

Aplicação de **dinâmicas individuais ou coletivas** com o intuito de fomentar o debate e instigar a participação popular na **formulação e pactuação das diretrizes e propostas** e na **construção dos diagnósticos** setoriais.

4. Reuniões de mobilização com gestores públicos

Sensibilização de prefeitos e do corpo técnico municipal nesse momento inicial dos trabalhos de elaboração do PDUI. Nas etapas subsequentes, objetiva o recolhimento de contribuições e coleta de dados municipais para construção da leitura técnica da realidade da Região, bem como a pactuação das propostas e alinhamento das diretrizes do PDUI com projetos previstos ou em andamento nas Prefeituras.



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Tijucas do Sul

Doutor Ulisses

Araucária



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Rio Negro

Tunas do Paraná

Colombo



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Campina Grande do Sul

Itaperuçu

Rio Branco do Sul



Divulgação do PDUI-RMC e dos Eventos



1. Estratégias de divulgação do PDUI-RMC;
2. Estratégias de divulgação dos eventos;
3. Aplicação das estratégias por tipo de evento;
4. Cronograma de execução das estratégias;
5. Fluxo de atividades.



Divulgação do PDUI-RMC e dos Eventos



Estratégias de Divulgação do PDUI

Identidade Visual



Site



www.pduirmc.com.br



Cartilha



Cartaz



Divulgação do PDUI-RMC e dos Eventos



Estratégias de Divulgação do PDUI

Divulgação do PDUI-RMC e dos Eventos



Estratégias de Divulgação dos Eventos

Diário Oficial

Plano de Mobilidade de Colombo

Mídia espontânea

PDUI Região Metropolitana de Cascavel

Rádio

AMEP PARANÁ

Divulgação do PDUI-RMC e dos Eventos



Estratégias de Divulgação dos Eventos

Redes sociais

Plano de Mobilidade de Lapa

Convites oficiais

Plano Diretor do Pato Branco

Materiais impressos

Plano de Mobilidade de Cassinó do Sul

Divulgação do PDUI-RMC e dos Eventos



Aplicação de Estratégias por tipo de Evento

Oficinas Técnicas

- Mídia Espontânea
- Rádio
- Redes Sociais
- Convites Oficiais
- Materiais Impressos

Audiências Públicas

- Diário Oficial
- Mídia Espontânea
- Rádio
- Redes Sociais
- Convites Oficiais
- Materiais Impressos

Fóruns Metropolitanos

- Convites Oficiais

Divulgação do PDUI-RMC e dos Eventos



Cronograma de execução das estratégias

Diário Oficial

15 dias corridos de antecedência à Audiência Pública.

Mídia espontânea e Rádio

15 dias corridos de antecedência ao evento.

Mídias sociais

7, 3 e 1 dias corridos de antecedência ao evento.

Convites oficiais

15 dias corridos de antecedência ao evento.

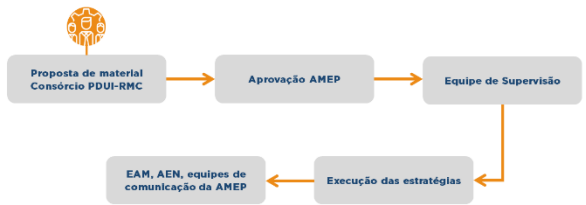
Mídias impressas

15 dias corridos de antecedência ao evento.

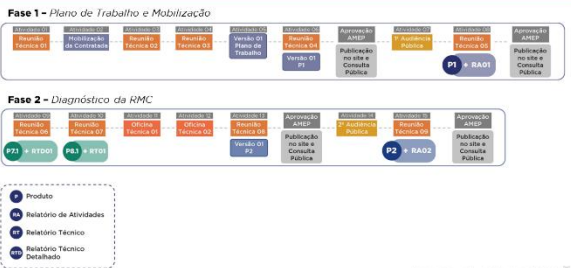
Divulgação do PDUI-RMC e dos Eventos



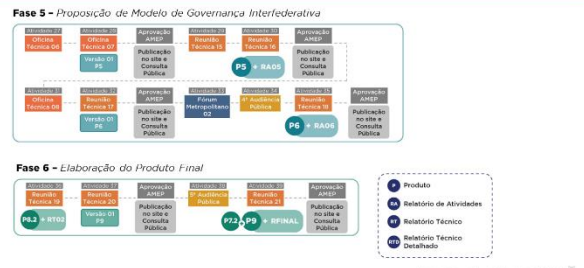
Fluxo de trabalho



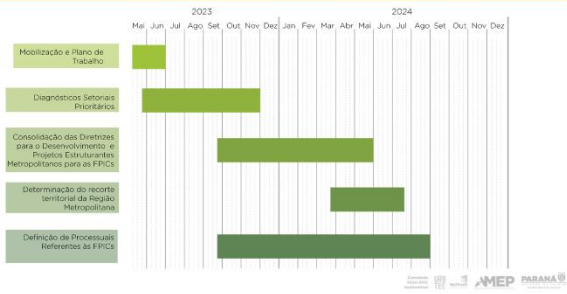
Fluxograma



Fluxograma



Cronograma

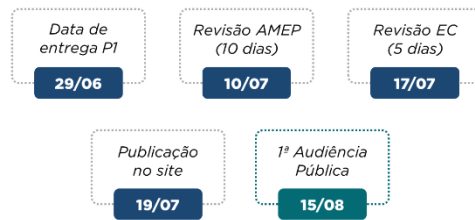


Cronograma



Próximos passos

1ª Audiência Pública



Dúvidas ou sugestões? Entre em contato conosco!

+55 41 3281-1900
contato@pduiRMC.com.br
www.pduiRMC.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUi SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.54. Reunião de Mobilização — Município de São José dos Pinhais

Data: 30/06/2023

Horário: 9h30 – 11h

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Prefeitura de São José dos Pinhais – PR.

Local: Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais — Rua P. Oliveira 1101, São José dos Pinhais, PR, 83030-720

Pauta: Mobilização da Prefeitura de São José dos Pinhais.

2.54.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de São José dos Pinhais, estimulando a equipe municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo.

Apresentação da equipe e do PDUI RMC

Apontamentos e Considerações

- Raul Gradovski, arquiteto e urbanista da AMEP, abriu a reunião agradecendo a presença e engajamento de todos os representantes de Secretarias;
- Passou a palavra para o engenheiro Douglas Viero, do Consórcio, que apresentou as empresas URBTEC™ e Technum, e em seguida, todos se apresentaram;

- Douglas utilizou apresentação multimídia para demonstrar os objetivos e necessidades referentes ao Plano. Alguns assuntos abordados foram: Funções Públicas de interesse comum, Governança Interfederativa, Diretos e Responsabilidades do Município que farão parte da Região Metropolitana, Definição de Representantes Municipais e Cronograma;
- Foi apresentado o Programa AMEP na Estrada.

Decisões e Encaminhamentos

- Ficou definido que a indicação dos representantes tem data limite firmada em 26/07/2023;
- Foi também solicitado o contato do representante da Assessoria de Comunicação do Município, para servir de canal aberto para o direcionamento de eventuais materiais de divulgação do PDUI da RMC;
- Douglas reforçou algumas atribuições da EAM, em especial para a necessidade de compartilhamento de dados;
- A seguir, discorreu sobre o funcionamento dos CAMs, e atribuições da EAM para instalação dos espaços e presença de agentes para promover a participação da sociedade nos eventos públicos;
- Reforçou-se a necessidade de indicação dos representantes da sociedade civil para compor a EAM.

Comentários Finais

Apontamentos e Considerações

- Um dos secretários municipais presentes na reunião manifestou a necessidade de realizar uma das audiências públicas no município de São José dos Pinhais. Para ele, isso é fundamental para prestigiar o município no PDUI;
- Outros presentes concordaram com a solicitação do secretário, dizendo haver infraestrutura suficiente para realizar eventos participativos;

- Ficou explicado pelas equipes da AMEP e do Consórcio que entidades e organizações podem participar do acompanhamento por meio de inscrição no Edital de Chamamento já disponibilizado no site oficial do plano;
- Perguntou-se como será o processo de participação para opinar sobre as questões de interesse do município, o que foi respondido sobre a participação dos cinco indicados à EAM e o voto paritário entre os municípios;
- Discutiu-se também as formas de realização das oficinas, considerando a dinâmica para envolvimento da população;
- Raul complementou que o município participa em todas as fases, por meio dos eventos previstos na agenda para elaboração de todos os produtos.
- Reforçou-se a importância da participação do município, do envolvimento e mobilização da sociedade civil para que todos os anseios estejam refletidos neste PDUI da RMC.

Decisões e Encaminhamentos

- Ficou acordado que serão indicados os cinco representantes do município para o plano até a data supracitada, e que será viabilizada a instalação de CAMs quando da realização de audiências públicas;
- Foi repassado ao grupo o material de divulgação do PDUI para que possam afixar o material nos equipamentos públicos do município.

2.54.2. Participantes

QUADRO 55: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Alesandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Sérgio Zacarias	Consórcio URBTEC™-Technum
Anabelli Simões	AMEP
Raul de O. Gradovski	AMEP
João Paulo Franco	AMEP
Adriana Cristina Alexandrino	AMEP/DCOT

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Diogenes M. Menon	SEMMA
José Maurício P. Miranda	SEMUTT
Fabiano R. Josguersu	SEMPLEADE
Luiz H. Calhau da Costa	SEMUTT
Thiago Henrique Zen	SEMUTT
Beatriz Vemos de Almeida	SEMUTT
Lucas C. Rigatto	SEMUTT
Silvio Prizibela	SEMMA

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.54.3. Registros

FIGURA 125: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 126: LISTA DE PRESEÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: *Reunião de Mobilização - São José dos Pinhais* Etapa: **I** Data: **30/06/23**

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Douglas Viro	Consorcio		<i>[Signature]</i>
SERGIO L. ZACARIAS	Consorcio		<i>[Signature]</i>
Amabelli Simões Pechel	AMEP		<i>[Signature]</i>
Rafael O. Granvski	AMEP		<i>[Signature]</i>
João Paulo Franco	AMEP		<i>[Signature]</i>
ADRIANA CRISTINA ALEXANDRINO	AMEP / DCOI		<i>[Signature]</i>
DIRENEZ MARCIA ALONSO	SEMMA / PM SJ.P		<i>[Signature]</i>
JOSÉ MARCIO THEODORO MARIANO	SEMUTT / PM SJ.P		<i>[Signature]</i>
FERNANDO R. JOSQUEREW	SEMPUDE		<i>[Signature]</i>
LUÍZ H. CALHAU DA COSTA	SEMUTT		<i>[Signature]</i>
Thiago Henrique Zen	SEMUTT / DPTU		<i>[Signature]</i>
BEATRIZ LEMOS DE ALMEIDA	SEMUTT / DPTU		<i>[Signature]</i>
LACK CARLOS DOS SANTOS	SEMUTT		<i>[Signature]</i>
ALESSANDRO LUNELLI	Consorcio		<i>[Signature]</i>
SILVIO PRIZIBELA	SEMMA		<i>[Signature]</i>



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.54.4. Apresentação

Foi utilizada a mesma apresentação em todas as reuniões de mobilização dos municípios, vide Figura 66: Apresentação Reunião de Mobilização dos Municípios.

2.55. Reunião de Mobilização — SEIL / DER

Data: 04/07/2023

Horário: 15:00 – 16:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) / Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL).

Local: Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL) — Avenida Iguaçu, 420, Rebouças, Curitiba, PR, 80230-020

Pauta: Mobilização do DER acerca da elaboração do PDUI-RMC.

2.55.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) ao DER, estimulando a equipe a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das Equipes de Apoio durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do coordenador da Equipe de Supervisão do PDUI-RMC, Ruan Amaral, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as

equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado o Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das Equipes de Apoio durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Após a exibição das etapas e do cronograma para a realização dos trabalhos, foram apresentadas as atribuições da Equipe de Apoio, explicando a necessidade de apoio à Empresa Contratada na interlocução com os municípios pertencentes à RMC e na preparação dos eventos necessários;
- Também foi apresentada a necessidade de contribuição com a elaboração coletiva do PDUI-RMC, por meio da participação nos eventos, sejam eles reuniões ou oficinas técnicas e audiências públicas, no fornecimento de dados e informações necessárias e respondendo a questionários de diagnóstico estratégicos;
- Afirmou-se ainda que a EA terá as seguintes responsabilidades: auxiliar na divulgação do Plano e eventos públicos para mobilizar a sociedade; fornecer suporte na análise dos produtos parciais e finais do PDUI-RMC quando solicitado pela Equipe de Supervisão; analisar e aprovar os produtos técnicos elaborados pela

Empresa Contratada dentro de um prazo máximo de 5 dias; enviar relatórios de participação em oficinas de capacitação para a Equipe de Supervisão; e acompanhar o progresso da elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos onde serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI;

- A servidora Lorreine Vaccari, da SEIL, solicitou uma explicação mais aprofundada sobre o projeto de lei complementar e governança interfederativa;
- Milton Campos, arquiteto e urbanista da AMEP, respondeu que todas as agendas de infraestrutura da RMC serão aprovadas em assembleia para desenvolver instâncias correlativas entre o governo do estado e os municípios, desta forma envolvendo servidores de órgãos responsáveis pelas respectivas ações;
- Foi dito também que as ações da governança interfederativa deverão focar, dentre outras competências, nas fiscalizações de ocupações cujos atos envolvam mais de um órgão público, com o intuito de reduzir conflitos por decisões unilaterais que impactam direta ou indiretamente as atribuições de outro ente;
- Lucas Bach, representante do DER, e Milton citaram a necessidade de compartilhamento de informações acerca de como o DER faz as modelagens de fluxo viário e transporte de cargas.
- Ruan complementou que o objetivo geral do Plano também é calibrar e estender a realidade curitibana para a realidade das outras cidades da RMC;
- Glauco Lobo, da AMEP, indagou sobre a consideração da Ferroeste dentro do plano;
- Ruan disse que a Ferroeste será contemplada no Plano, que definirá sistemas cicloviários, rodoviários e ferroviários, além de adequar todas as ideias e pensamentos do DER com as propostas do plano mediante aprovação em audiência;
- Lucas replicou sobre as rodovias urbanas não serem consideradas dentro do planejamento do sistema viário metropolitano, citando a PR-417 como fruto de conflitos por parte dos entes da sociedade, sendo aprofundados pela desestruturação dos órgãos públicos em geral;

- Narayana Cardozo, representante do DER, completou com outros exemplos, evidenciando a responsabilidade de cada município dentro destes problemas após a aprovação final do PDUI;
- Milton e Ruan responderam que estas questões serão resolvidas com a governança interfederativa;
- O Sistema de Acompanhamento via web foi citado e explicado aos servidores após Manuela Toppel, representante da SEIL, inquirir sobre os prazos de análise e aprovação serem muito curtos, beirando a impossibilidade;
- Manuela reiterou a importância de atuação do DER ao longo do Plano por intermédio de Lorreine e Evelyn, que secundou sua participação em momentos de definição e aprovação de pautas;
- Narayana, indicada do setor de faixas de domínio e transporte de cargas, comentou sobre a atuação no processo do PDUI destas áreas de atuação, enquanto Lucas indagou sobre o funcionamento das responsabilidades de tramitação dos documentos;
- Milton e Ruan se alternaram para salientar que, ao longo do processo, os servidores poderão tecer comentários e propostas em todos os momentos aos quais sentirem a oportunidade, enquanto os documentos serão ligados às atas;
- Houve conversa entre Milton, Lucas, Narayana e Anabelli acerca das fiscalizações em faixas de domínio de rodovias, cujas residências próximas avançam por interesses de outros órgãos públicos como de infraestrutura e habitação, causando problemas na interrelação de interesses;
- Milton disse que a questão das ocupações em faixas de domínio das rodovias será incluída pra diagnóstico e terá propostas de resolução;
- Por fim, a equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Manuela sugeriu que houvesse devolução do protocolo para análise do DER juntamente à agenda, ao comentar que os nomes dos representantes do órgão já tinham sido escolhidos e encaminhados.

VERSÃO PRELIMINAR

2.55.2. Participantes

QUADRO 56: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SEIL /DER

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Gabriel Lourenço	Consórcio URBTEC™-Technum
Ruan Amaral	AMEP
Milton Campos	AMEP
Anabelli Simões	AMEP
Glauco Lobo	AMEP
Manuela Toppel	SEIL – DER
Lorraine Vaccari	SEIL – DER
Evelyn Mireli	SEIL – DER
Narayana Cardozo	SEIL – DER
Lucas Bach	SEIL – DER

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.55.3. Registros

FIGURA 127: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SEIL / DER


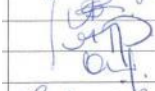
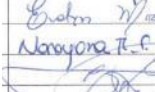



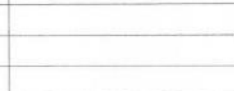

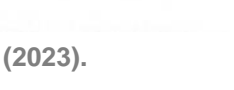




FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 128: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SEIL / DER

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento:			Etapa:	Data:
Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura	
MILTON L. CAMPOS	AMEP			
Ruan Vitor Faust Urbania	AMEP			
Amabelli Simões Peicho	AMEP			
Marcelo Koppel Bastos	SEIL			
LOFFEINE S. VACCARI	SEIL			
Ernesto Muelhberg	DER - DOP/CETS			
Narayana Roth Cardoso	DER - DOP/CETS			
Luca's Bach Adada	DER - PR (GR-LESTE)			
GLAUCO LOBO	AMEP			
Laudo's Duro	Comércio			
Gabriel Lourenço	Comércio			



FONTE: CONSÓRCIO PDU SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO

2.55.4. Apresentação

FIGURA 129: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SEIL / DER

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
Reunião de Mobilização

Empresa Contratada

Planejamento
Engenharia
Consultoria
Gestão de projetos

Desenvolvimento Institucional
Desenvolvimento Socioambiental
Desenvolvimento Turístico
Logística Urbana e Ambiental
Estratificação de empreendimentos
Urbanismo
Educação Ambiental

Empresa Contratada

Experiências na RMC e em planos regionais

Planos Diretores – RMC	Planos de Mobilidade – RMC	Planos Regionais
Araucária (2019) Ouro Preto (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Covado (2023)	Fazenda Rio Grande (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Iapu (2022) Colombo (em andamento)	Matozinhos - PR Norte (2019) PDU - Maringá (2022) PDU - Londrina (2022) PDU - Cascavel (2023) Plano de Cadeia del Leste Rede Urbana de Bahia (2022) PDOT - DF (em andamento) PDDI - BH (em andamento)

Empresa Contratada

Experiências em Planos Diretores de outras cidades

Planos Diretores Municipais	Conexão da Barra - ES	Luis Correia - PI
Campo Grande - MS João Pessoa - PB Porta Grossa - MT Palmas - PR Canoápolis - SC Bourama - PR Altamira - PA Parнас - ES	Planaltina - GO Incaroba - SE Santa Luzia do Itanhém - SE Laranjeiras - SC São Cristóvão - SP Rio Bonito - ES Capuro da Praia - PI Diamantina - MG Cajueiro da São S. do Rio Preto - MG Felício dos Santos - MG Felício do Bonito - MS Itapicatinga - CE	Angaité - TO Limações - ES Capalima - MG Jardim - MS Santo Antônio Lopes - MA Capinzeiro do Norte - MA Cidade Ocidental - GO Araquária - TO Várzea Grande - MG Altamira - PA Novo Hamburgo - RS

Empresa Contratada

Outras experiências

Planos de Transporte Coletivo	Planos de Mobilidade	Outros Estudos Setoriais
Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Gaspar - SC Distrito Federal Laranjeiras do Sul - PR	Jaraguá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PR Canoápolis - SC Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG	Planos de Desenvolvimento do Turismo Sustentável - GO, RS, RN, MS Plano de Habitação de Interesse Social de Penha e Porto Real - SC Plano de Fortalecimento Institucional do Município de Camboriú - SC

As Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs)

Conceituação das FPICs

- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
- MOBILIDADE METROPOLITANA
- DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO
- PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO
- MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

São funções públicas ou ações que **não podem ser realizadas isoladamente por um município** ou cuja execução **impacta os municípios do entorno**.

Devem ser **concebidas de forma conjunta** para efetivar sua governança.



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)

1. Planejamento Territorial e Uso do Solo

Delimitar áreas com **restrições à urbanização e áreas sujeitas a controle especial** internamente às manchas urbanas regionais.

Articular e definir **critérios para o parcelamento, uso e ocupação do solo metropolitano**, considerando a mobilidade.



Fonte: C. (2021) com dados do Proveturb (2021)



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)

2. Mobilidade Metropolitana

Revisar as **diretrizes do sistema viário metropolitano**, integrado ao macrozoneamento proposto.

Estabelecer as **estratégias regionais para logística de serviços de carga**.

Propor **diretrizes para o sistema metropolitano de transporte público coletivo**.



Fonte: BusParaná.com.br



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)

3. Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Avaliar a **capacidade dos mananciais de abastecimento**.

Estabelecer **prioridades e ações para a população em áreas de risco**.

Definir os **mecanismos de preservação ambiental** a serem adotados pela RM.

Propor **diretrizes para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos** na RM.



Fonte: RMC (2021) com dados do Proveturb (2021)



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)

4. Habitação de Interesse Social

Estabelecer diretrizes para **incentivar a produção de HIS** como alternativa para **diminuir o déficit habitacional**.

Estabelecer as **diretrizes mínimas** para implementação de políticas públicas de **regularização fundiária metropolitana**.

Estabelecer critérios de **intervenção nas ocupações e loteamentos irregulares e clandestinos**.

Demarcar no **macrozoneamento metropolitano** as áreas aptas à **produção de HIS**.



Fonte: C. (2021) com dados do Proveturb (2021)



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)

5. Desenvolvimento Social e Econômico

Definir instrumentos, políticas e ações de governo voltadas ao **fortalecimento dos sistemas produtivos regionais**.

Estabelecer **diretrizes** para alcançar o **desenvolvimento econômico sustentável** em toda a RM.

Propor **alternativas** para enfrentamento das **vulnerabilidades sociais** da RM.

Definir **políticas e estratégias** integradas de **Incentivo à Cultura, Patrimônio e Turismo Intermunicipais**.



Fonte: RMC (2021) com dados do Proveturb (2021)



O que é o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)?

Regiões Metropolitanas no Brasil



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

O que é? É um instrumento que orienta o desenvolvimento urbano de região metropolitana. De acordo com o Estatuto da Metrópole, é obrigatório para todas as RMs e precisa ser revisado a cada 10 anos, conforme Estatuto da Metrópole.

Qual o objetivo? Contemplar o Planejamento Territorial e Uso do solo; a Mobilidade; o Meio ambiente e Recursos Hídricos; a Habitação de Interesse Social e Desenvolvimento Social e Econômico de HMC.

Responsabilidades No Paraná, o PDUI é de responsabilidade da AMEP, que contratou o Plano por meio de processo licitatório. Os municípios, além de comporem o ente interfederativo, deverão compatibilizar seus Planos Diretores Municipais e Planos Setoriais às novas recomendações metropolitanas.

Regiões Metropolitanas no Paraná



A proposta da Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná (2017) define, por conta da implantação do Estatuto da Metrópole, o mantimento de quatro das oito Regiões Metropolitanas do Paraná:

- Curitiba (1973)
- Londrina (1980)
- Maringá (1998)
- Cascavel (2015)

Objetivos Específicos do PDUI—RMC (TR)

- Instituir um sistema de acompanhamento e controle do PDUIs
- Elaborar os diagnósticos setoriais, os processos e as diretrizes de execução para as FPICs
- Debater a composição da RMC
- Definir o Modelo de Governança Interfederativa



Governança Interfederativa

- A Governança Interfederativa deve respeitar princípios estabelecidos nos Art. 6º e Art. 7º do Estatuto da Metrópole:
 - Prevalência do interesse comum
 - Autonomia dos entes da Federação
 - Implantação de processo permanente e compartilhado de planejamento e de tomada de decisão
 - Execução compartilhada das funções públicas de interesse comum, mediante rateio de custos previamente pactuado no âmbito da estrutura de governança interfederativa
 - Participação de representantes da sociedade civil nos processos de planejamento e de tomada de decisão
 - Composta pelos três entes da federação.

Governança Interfederativa

A futura Governança interfederativa, conforme preconizado pelo Estatuto da Metrópole, será composta pelos três entes da federação.

A composição interfederativa é caracterizada pelo compartilhamento das responsabilidades e ações sobre as FPICs entre os entes da federação.

Também terá a participação da Sociedade Civil a partir de composições colegiadas.



Governança Interfederativa

A futura Governança interfederativa, conforme preconizado pelo Estatuto da Metrópole, será composta pelos três entes da federação.

A composição interfederativa é caracterizada pelo compartilhamento das responsabilidades e ações sobre as FPICs entre os entes da federação.

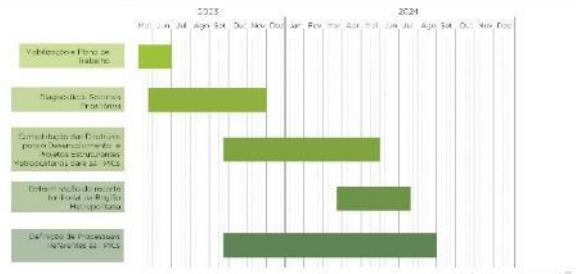
Também terá a participação da Sociedade Civil a partir de composições colegiadas.



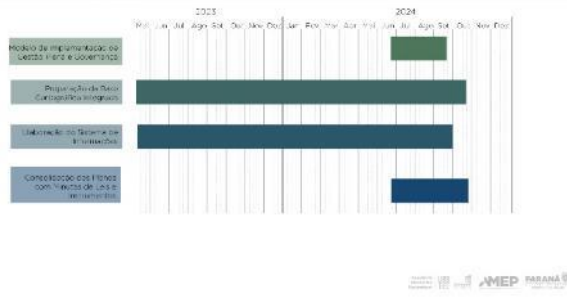
Escopo dos trabalhos: PDUI—RMC



Cronograma Previsto



Cronograma Previsto



Composição e atribuições das Equipes de Acompanhamento Municipal (EAM)

Composição da EAM

INDICAÇÃO DOS REPRESENTANTES PARA COMPOR A EAM

- Constituída, minimamente por **05 (cinco) representantes do Município**, sendo **prioritariamente**:
- 02 técnicos municipais, indicados pelo Prefeito;
 - **03 representantes da sociedade civil organizada**, sendo (quando for possível):
 - 01 (um) representante do setor produtivo empresarial;
 - 01 (um) representante do Conselho da Cidade;
 - 01 (um) representante da academia.

Atribuições da EAM

- **Participar dos eventos públicos**, tais quais reuniões técnicas, oficinas, fóruns, seminários e audiências públicas;
- Contribuir com a **identificação dos atores municipais** representativos fundamentais à construção do processo participativo;
- Contribuir na elaboração coletiva do Plano e dar suporte na **preparação e na realização dos eventos** do PDUI-RMC;
- **Fornecer as informações** e os materiais necessários;
- **Analisar e aprovar**, em um prazo máximo de 5 dias (conforme TR), os **produtos técnicos** elaborados pela FC, para posterior divulgação no site do Plano;
- Acompanhar o **andamento dos trabalhos** de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.

Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Campina Grande do Sul

Itaperucu

Rio Branco do Sul



Composição e atribuições da Equipe de Apoio (EA)



Atribuições da EA



A Equipe de Apoio (EA) deverá auxiliar na **supervisão de todas as etapas do processo** de elaboração do PDUI-RMC, além de colaborar para a **elaboração coletiva do Plano**.

Apoiar a Empresa Contratada na **interlocução com os municípios** pertencentes à RMC e na **preparação dos eventos** necessários;

Contribuir com a elaboração coletiva do PDUI-RMC, por meio da **participação nos eventos**, sejam eles reuniões ou oficinas técnicas e audiências públicas, no **fornecimento de dados e informações** necessárias e respondendo a **questionários de diagnóstico estratégicos**;



Atribuições da EA



Auxiliar na **mobilização da sociedade** quanto à divulgação do Plano e respectivos eventos públicos;

Dar suporte na **análise dos produtos parciais e finais** do PDUI-RMC, sempre que solicitado pela Equipe de Supervisão;

Analisar e aprovar, em um prazo máximo de 5 dias (conforme TR), os produtos técnicos elaborados pela Empresa Contratada;

Encaminhar **relatórios de participação** em oficinas de capacitação para a Equipe de Supervisão;

Acompanhar o andamento dos trabalhos de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.



Composição da EA



Representantes da Coordenação da Agência de Assuntos Metropolitanos Paraná (AMEP);

01 representante técnico do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC);

01 representante da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEC);

01 representante da Companhia de Habitação do Paraná (SEDU/COHAPAR);

02 representantes do Instituto Água e Terra (SEDEST/IAT);

01 representante da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR);

01 representante da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL/DER);

01 representante da Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes (SEPL);

Indicação dos representantes até 26/07/2023



Dúvidas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

+55 41 3981 1900
contato@pdui-rmc.com.br
www.pdui-rmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSIÃO

2.56. Reunião de Mobilização — SEPL / IPARDES

Data: 06/07/2023

Horário: 11:00 as 12:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e do Instituto Paraense de Desenvolvimento Econômico Social (IPARDES).

Local: Palácio das Araucárias, 4º andar, SEPLAN

Pauta: Mobilização de IPARDES acerca da elaboração do PDUI-RMC.

2.56.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) ao IPARDES, estimulando a equipe a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição do IPARDES.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala de Raul Gradowski, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação do IPARDES, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro;

- Por meio da explanação de Alessandro Lunelli, foi apresentado o Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano;
- Alessandro explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC;
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- O representante da AMEP, Wilhelm Meiners, mencionou o interesse da instituição em separar o diagnóstico econômico e o social na FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico. Mencionou, também, a importância do IPARDES para essa FPIC, por seu trabalho com indicadores na área. Ressaltou a importância da FPIC para a compreensão de trocas socioeconômicas ocorridas no segundo anel, ainda que não haja conurbação;
- Outros pontos levantados pelo representante da AMEP foram: o contexto de estagnação da população no polo, o que implica em uma estrutura urbana ociosa; o Tribunal de Contas teria interesse na discussão sobre mobilidade metropolitana, principalmente por conta das características legais envolvidas no processo;
- Foi levantado que a projeção populacional seria um indicador que não se finalizaria a tempo da etapa de diagnóstico, assim foi proposto adequações nas próximas fases;
- Não seria objeto do PDUI substituir os planos setoriais estratégicos nas questões de educação, saúde, segurança etc.;
- Sobre a cooperação do IPARDES para o PDUI, Wilhelm afirma que já foi assinado um termo de cooperação. O IPARDES deverá participar como Equipe de Apoio do

PDUI. A relação com as demais secretarias será feita por forma de convite, mas também poderão ser firmados termos de cooperação.

Formas de contribuição do IPARDES

Apontamentos e Considerações

- Julio Takeshi Suzuki Junior, diretor do IPARDES, indicou que as portas da instituição estariam abertas para cooperação. O representante destacou a longa experiência do órgão com planejamento urbano e se dispôs a realizar conversas complementares com a equipe do consórcio. Além da introdução, indicou as seguintes questões técnicas:
 - Os prazos apontados pela consultoria não necessariamente bateriam com os prazos de divulgação dos dados do IBGE, em especial do Censo demográfico;
 - Pelos dados já divulgados e a partir das análises preliminares, os técnicos do IPARDES suspeitam que os o saldo migratório da RMC é francamente positivo;
 - Essa migração de outros estados para o Paraná ocorre principalmente para outros municípios da RMC;
 - O Paraná está com 2,5 milhões de domicílios vazios. Curitiba, possui capacidade de abrigar uma Maringá inteira em termos de domicílios vazios.
- O diretor do IPARDES ainda mencionou que o órgão pretende atualizar a projeção populacional, mas depende de mais dados do censo a serem disponibilizados pelo IBGE. Ainda não há data para divulgar esse indicador;
- Na sequência coube a Fabricio Taiyagima, técnico do IPARDES, fazer apontamentos:
 - O representante afirma que está sendo elaborada uma compra de bases cartográficas pelo estado, e levanta a possibilidade de que futuramente exija uma compatibilização entre essa base e aquilo que vai ser produzido pelo Consórcio no âmbito do PDUI;

- Sobre a questão da participação de atores da sociedade civil expandida o técnico compartilhou o processo de mobilização no planejamento da região metropolitana norte. A escolha das equipes de acompanhamento municipal na metrópole norte foi feita por assembleias. Notou-se desinteresse e desmobilização ao longo do tempo. O técnico sugeriu duplicar o número de representantes da sociedade civil, para incluir suplentes. O ideal é representantes de instituições e não somente um "CNPJ". O risco de não promover uma mobilização efetiva é chegar no final do processo e alguma parte interessada acionar o Ministério Público (MP), falando que não foi consultada. É interessante, portanto, incluir o MP no processo.

2.56.2. Participantes

QUADRO 57: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SEIL /DER

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
André Marega Pinhel	Consórcio URBTEC™-Technum
Nilson Pisser	SEPL
Gabriel Macedo	AMEP – GABINETE
Raul Gradovski	AMEP – DPLAN
Wilhelm Meiners	AMEP – DIRTRA
Breno Lemus	SEPL - IPARDES
Julio Suzuki	SEPL - IPARDES
Fabricio Taiyagima	SEPL - CCR

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.56.3. Registros

FIGURA 130: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SEPL / IPARDES



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 131: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SEPL / IPARDES

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: MOBILIZAÇÃO — IPARDES / PLANJEJAMENTO

Etapa: OL Data: 06/07/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALESSANDRO LUNELI	URBTEC/TECHNUM		
Nilson A. Pizice	SEPL		
GABRIEL R. DE MACEDO	AMEP / GARINER		
Raul de O. Gurovski	AMEP / DPLAN		
Wilhelm Meirese	AMEP / UETRA		
BRUNO KEMOS	IPARDES		
JULIO SUZUKI	IPARDES		
Anderson Pires	URBTEC		
FABRÍCIO MIYAGIMA	SEPL / CCR		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.56.4. Apresentação

FIGURA 132: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SEPL / IPARDES

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Mobilização

Empresa Contratada

Planejamento
Engenharia
Consultoria
Gestão de projetos

Desenvolvimento Institucional
 Desenvolvimento Socioambiental
 Desenvolvimento Jurídico
 Logística Urbana e Ambiental
 Estruturação de empreendimentos
 Urbanismo
 Estudos Ambientais

Desenvolvimento Institucional
 Desenvolvimento Socioambiental
 Desenvolvimento Jurídico
 Logística Urbana e Ambiental
 Estruturação de empreendimentos
 Urbanismo
 Estudos Ambientais

Empresa Contratada

Experiências na RMC e em planos regionais

Planos Diretores - RMC	Planos de Mobilidade - RMC	Planos Regionais
Aracária (2019) Queiroz Barros (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Colombo (2023)	Fazenda Rio Grande (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Irapé (2022) Colombo (em andamento)	Metrópole PR Norte (2019) FJUI - Maringá (2022) PDUi - Londrina (2022) PDUi - Cascavel (2023) Plano de Cidade del Este Rede Urbana de Bahia (2022) PDOT - DF (em andamento) PDDI - BH (em andamento)

Empresa Contratada

Experiências em Planos Diretores de outras cidades

Planos Diretores Municipais	Conceição da Barra - ES	Luis Correia - PI
Campo Grande - MS João Pessoa - PB Ponta Grossa - PR Palmas - PR Canoinhas - SC Brusuma - PR Altamira - PA Paracás - ES	Planaltina - CO Inhoterôpolis - SE Santa Luzia do Itambê - SE Laranjeiras - SC São Cristóvão - SP Rio Bonito - ES Capetuba de Prata - PI Diamantina - MG Cajuru de São G. do Rio Preto - MG Felício dos Santos - MG Felício de Donato - MS Ilhéus - BA	Araguaína - TO Linhares - ES Capelinha - MG Jardim - MS Santo Antônio Lopes - MA Capinzal do Norte - MA Cidade Ocidental - GO Araxá - TO Várzea Grande - MG Altamira - PA Novo Hamburgo - RS

Empresa Contratada

Outras experiências

Planos de Transporte Coletivo	Planos de Mobilidade	Outros Estudos Setoriais
Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Gaspar - SC Distrito Federal Laranjeiras do Sul - PR	Jaraguá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PR Canoinhas - SC Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG	Planos de Desenvolvimento do Turismo Sustentável - GO, ES, RN, MS Plano de Habilitação do Interesse Social de Penha e Porto Belo - SC Plano de Fortalecimento Institucional do Município de Camboriú - SC

As Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs)

Conceituação das FPICs

- 1

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
- 2

MOBILIDADE METROPOLITANA
- 3

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO
- 4

PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO
- 5

MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

São funções públicas ou ações que **não podem ser realizadas isoladamente por um município** ou cuja execução **impacta os municípios do entorno**.

Devem ser **concebidas de forma conjunta** para efetivar sua governança.

Destques dos objetivos da FPIC (TR)

- 1
Planejamento Territorial e Uso do Solo

Delimitar áreas com restrições à urbanização e áreas sujeitas a controle especial internamente às manchas urbanas regionais.

Articular e definir critérios para o parcelamento, uso e ocupação do solo metropolitano, considerando a mobilidade.

Fonte: IC, 2022, com dados de Proencha (2021).

Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



2. Mobilidade Metropolitana

- Revisar as diretrizes do sistema viário metropolitano, integrado ao macrozoneamento proposto
- Estabelecer as estratégias regionais para logística de serviços de carga
- Propor diretrizes para o sistema metropolitano de transporte público coletivo



Fonte: Prefeitura de Curitiba



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



3. Meio Ambiente e Recursos Hídricos

- Avaliar a capacidade dos mananciais de abastecimento
- Estabelecer prioridades e ações para a população em áreas de risco
- Definir os mecanismos de preservação ambiental e serem adotados pela RM
- Propor diretrizes para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos na RM



Fonte: Prefeitura de Curitiba



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



4. Habitação de Interesse Social

- Estabelecer diretrizes para incentivar a produção de HIS como alternativa para diminuir o déficit habitacional
- Estabelecer as diretrizes mínimas para implementação de políticas públicas de regularização fundiária metropolitana
- Estabelecer critérios de intervenção nas ocupações e loteamentos irregulares e clandestinos
- Demarcar no macrozoneamento metropolitano as áreas aptas à produção de HIS



Fonte: Prefeitura de Curitiba



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



5. Desenvolvimento Social e Econômico

- Definir instrumentos, políticas e ações de governo voltadas ao fortalecimento dos sistemas produtivos regionais
- Estabelecer diretrizes para alcançar o desenvolvimento econômico sustentável em toda a RM
- Propor alternativas para enfrentamento das vulnerabilidades sociais da RM
- Definir políticas e estratégias integradas de incentivo à Cultura, Patrimônio e Turismo Intermunicipais



Fonte: Prefeitura de Curitiba



O que é o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)?



Regiões Metropolitanas no Brasil



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado



- O que é?** É um instrumento que orienta o desenvolvimento urbano de região metropolitana. De acordo com o Estatuto da Metrópole, é obrigatório para todas as RMs e precisa ser revisado a cada 10 anos, conforme Estatuto da Metrópole.
- Qual o objetivo?** Contemplar o Planejamento Territorial e Uso do solo; a Mobilidade; o Meio ambiente e Recursos Hídricos; a Habitação de Interesse Social e Desenvolvimento Social e Econômico da FPIC.
- Responsabilidades** No Paraná, o PDUI é de responsabilidade da AMEP, que constitui o Plano por meio do processo licitatório. Os municípios, além de comporem o ente interfederativo, deverão compatibilizar seus Planos Diretores Municipais e Planos Setoriais às novas recomendações metropolitanas.



Regiões Metropolitanas no Paraná



- A proposta da Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná (2017), define, por conta da implantação do Estatuto da Metrópole, a manutenção de quatro das oito Regiões Metropolitanas do Paraná:
- Curitiba (1973)
 - Londrina (1996)
 - Maringá (1998)
 - Cascavel (2015)



Objetivos Específicos do PDUI—RMC (TR)

- Instituir um sistema de **acompanhamento e controle** do PDUIs
- Elaborar os **diagnósticos setoriais, os processos e as diretrizes de execução** para as FPICs
- Debater a **composição da RMC**
- Definir o Modelo de **Governança Interfederativa**



Governança Interfederativa

A Governança Interfederativa deve respeitar princípios estabelecidos nos **Art. 6º e Art. 7º do Estatuto da Metrópole**:

- Prevalência do interesse comum**
- Autonomia dos entes da Federação**
- Implantação de processo permanente e compartilhado de planejamento e de tomada de decisão**
- Execução compartilhada das funções públicas de interesse comum**, mediante rabeio de custos previamente pactuado no âmbito da estrutura de governança interfederativa
- Participação de representantes da sociedade civil** nos processos de planejamento e de tomada de decisão
- Composta pelos três entes da federação.**

Governança Interfederativa

A futura **Governança interfederativa**, conforme preconizado **pele Estatuto da Metrópole**, será composta **pelos três entes da federação**.

A composição Interfederativa é caracterizada pelo **compartilhamento das responsabilidades e ações** sobre as FPICs entre os entes da federação

Também terá a participação da **Sociedade Civil** a partir de composições colegiadas



Governança Interfederativa

A futura **Governança interfederativa**, conforme preconizado **pele Estatuto da Metrópole**, será composta **pelos três entes da federação**.

A composição Interfederativa é caracterizada pelo **compartilhamento das responsabilidades e ações** sobre as FPICs entre os entes da federação

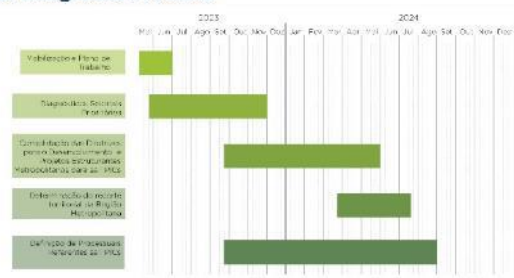
Também terá a participação da **Sociedade Civil** a partir de composições colegiadas



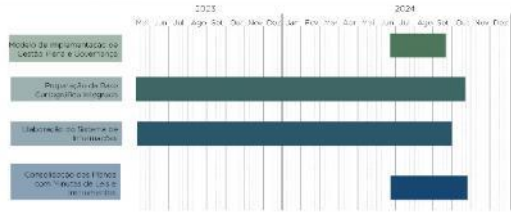
Escopo dos trabalhos: PDUI—RMC

1	2	3	4	5	6
Plano de Trabalho e Mobilização	Diagnóstico da RMC	Consolidação das Diretrizes da RMC	Proposta de Recorte Territorial da RMC	Proposição de Modelo de Governança Interfederativa	Elaboração do Documento Final
<ul style="list-style-type: none"> PI - Relatório Técnico 	<ul style="list-style-type: none"> PII - Uso do Solo PIII - Mobilidade PIV - Meio Ambiente PIV - Mobilização da comunidade PIVI - Diagnóstico de saneamento básico PIVII - Plano operacional atual e futura de obras de saneamento 	<ul style="list-style-type: none"> PIII - Uso do Solo PIII - Meio Ambiente PIII - Mobilização da comunidade PIII - Diagnóstico de saneamento básico PIII - Plano operacional atual e futura de obras de saneamento 	<ul style="list-style-type: none"> PIII - Saneamento básico PIII - Meio Ambiente PIII - Mobilização da comunidade PIII - Diagnóstico de saneamento básico PIII - Plano operacional atual e futura de obras de saneamento 	<ul style="list-style-type: none"> PIII - Modelo de Governança Interfederativa PIII - Proposta de Lei Complementar 	<ul style="list-style-type: none"> PIII - Documento Final
<ul style="list-style-type: none"> Base cartográfica integrada Plataforma SIG - base de informação 					

Cronograma Previsto



Cronograma Previsto



Composição e atribuições das Equipes de Acompanhamento Municipal (EAM)

Composição da EAM

INDICAÇÃO DOS REPRESENTANTES PARA COMPOR A EAM

Constituída, minimamente por **05 (cinco) representantes do Município**, sendo **prioritariamente**:

- 02 técnicos municipais, indicados pelo Prefeito.
- **03 representantes da sociedade civil organizada**, sendo (quando for possível):
 - 01 (um) representante do setor produtivo empresarial.
 - 01 (um) representante do Conselho da Cidade.
 - 01 (um) representante da academia.

Atribuições da EAM

Participar dos eventos públicos, tais quais reuniões técnicas, oficinas, fóruns, seminários e audiências públicas;

Contribuir com a **identificação dos atores municipais** representativos fundamentais à construção do processo participativo;

Contribuir na elaboração coletiva do Plano e dar suporte na **preparação e na realização dos eventos** do PDUI-RMC;

Fornecer as informações e os materiais necessários;

Analisar e aprovar, em um prazo máximo de 5 dias (conforme TR), os **produtos técnicos** elaborados pela FC, para posterior divulgação no site do Plano;

Acompanhar o **andamento dos trabalhos** de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.

Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Rio Negro Tunas do Paraná Colombo

Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Tijucas do Sul Doutor Ulisses Araucária

Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Campina Grande do Sul Itaperuçu Rio Branco do Sul

Composição e atribuições da Equipe de Apoio (EA)

Atribuições da EA



A Equipe de Apoio (EA) deverá auxiliar na **supervisão de todas as etapas do processo** de elaboração do PDUI-RMC, além de colaborar para a **elaboração coletiva do Plano**.

Apoiar a Empresa Contratada na **interlocução com os municípios** pertencentes à RMC e na **preparação dos eventos** necessários;

Contribuir com a elaboração coletiva do PDUI-RMC, por meio da **participação nos eventos**, sejam eles reuniões ou oficinas técnicas e audiências públicas, no **fornecimento de dados e informações** necessárias e respondendo a **questionários de diagnóstico estratégicos**;



Atribuições da EA



Auxiliar na **mobilização da sociedade** quanto à divulgação do Plano e respectivos eventos públicos;

Dar suporte na **análise dos produtos parciais e finais** do PDUI-RMC, sempre que solicitado pela Equipe de Supervisão;

Analisar e aprovar, em um prazo máximo de 5 dias (conforme TR), os produtos técnicos elaborados pela Empresa Contratada;

Encaminhar **relatórios de participação** em oficinas de capacitação para a Equipe de Supervisão;

Acompanhar o andamento dos trabalhos de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.



Composição da EA



Representantes da Coordenação da Agência de Assuntos Metropolitanos Paraná (AMEP);

01 representante técnico do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC);

01 representante da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEC);

01 representante da Companhia de Habitação do Paraná (SEDU/COHAPAR);

02 representantes do Instituto Água e Terra (SEDEST/IAT);

01 representante da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR);

01 representante da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL/DER);

01 representante da Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes (SEPL);

Indicação dos representantes até 26/07/2023



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRÉ

2.57. Reunião de Mobilização — SANEPAR

Data: 06/07/2023

Horário: 16:20 – 17:20.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Sanepar.

Local: Sede Administrativa da Sanepar — Rua Engenheiros Rebouças, 1376 - Curitiba.

Pauta: Mobilização da Sanepar acerca da elaboração do PDUI-RMC.

2.57.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Sanepar, estimulando a equipe a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das Equipes de Apoio durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Gilson Santos, presidente da AMEP, fez uma explanação inicial a respeito do PDUI-RMC, salientando a importância do engajamento das equipes envolvidas. Foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum;
- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado o Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano;

- O presidente da Sanepar, Claudio Stabile, apontou a realização do R20, programa da SANEPAR e da SELEST que organiza o Estado do Paraná em microrregiões de água e esgoto, e destacou o desenho de novos arranjos para a destinação de resíduos sólidos urbanos que vêm sendo realizados e que devem ser considerados no planejamento da RMC, com a priorização de aterros sanitários e a possibilidade de compra de resíduos orgânicos pela Sanepar para conversão em biogás e/ou biocombustíveis;
- O presidente da Sanepar também citou os Programas de Segurança de Barragens ou Grandes Inundações, que foram traçados, mas ainda não implementados, enquanto informações necessárias para o desenvolvimento do PDUI, principalmente quanto a previsão de alocação de parques para evitar futuras realocações de moradores;
- Douglas seguiu com a apresentação, discorrendo sobre as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Quanto à FPIC de Habitação de Interesse Social, a equipe da Sanepar destacou a presença de ocupações irregulares na região da Reserva do Passaúna, principalmente em momentos de seca, apontando a necessidade de realocação no entorno;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das Equipes de Apoio durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Quanto aos dados a serem fornecidos pela instituição, o presidente exemplificou a possibilidade de acesso ao Plano Diretor da Sanepar, assim como destacou a necessidade de se entrar em contato com Departamentos específicos;
- Outro projeto apresentado pela equipe da Sanepar a ser considerado durante a elaboração do PDUI corresponde à parceria da instituição firmada com a Rumo, em que o objetivo seria captar a água bruta da cidade de Porto Amazonas e transportá-la utilizando-se a área das faixas de domínio da Rumo até Araucária, onde estuda-se a possibilidade de firmar uma parceria com a REPAR (Petrobrás). Foi comentado pelo presidente que esse projeto prevê menor impacto na fauna e flora que o Reservatório do Miringuava, por exemplo, além de transformar o cenário de captação e distribuição de água na RMC;
- O presidente da Sanepar ainda comentou acerca de questões relacionadas à agricultura orgânica na RMC, em que municípios como Tijucas do Sul e Piraquara apresentam conflitos relacionados à contaminação da água com pesticidas antes mesmo de aplicação na agricultura – destacando a necessidade de ação por parte dos municípios, tendo em vista a movimentação de royalties destinados a eles;
- Foi informada pela equipe da Sanepar a possibilidade de aproveitamento da reserva hídrica da Central Hidrelétrica Querubim para o traçado de novas barragens;
- Ao final da apresentação foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições dos entes por intermédio das Equipes de Apoio, explicando a necessidade de contribuição à Empresa Contratada na interlocução com os municípios pertencentes à RMC e na preparação dos eventos necessários;
- Também foi apresentada a necessidade de contribuição com a elaboração coletiva do PDUI-RMC, por meio da participação nos eventos, sejam eles reuniões ou

- oficinas técnicas e audiências públicas, no fornecimento de dados e informações necessárias e respondendo a questionários de diagnóstico estratégicos;
- Raul Gradovski, arquiteto e urbanista da AMEP, ressaltou a necessidade do uso de dados compilados pela Sanepar para planejar o saneamento da RMC, ao que a equipe da instituição informou que estão sendo formulados planos para as microrregiões definidas, com a priorização da universalização da rede de coleta de esgoto por todo o Estado;
 - O Presidente da Sanepar ainda apresentou a necessidade de valorizar as questões de saneamento na determinação das FPICs, tendo em vista que o âmbito se refere a quatro vertentes diferentes (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem), e, em sua visão, a preservação do meio ambiente seria uma consequência do trabalho com as questões de saneamento;
 - Claudio Stabile ainda salientou a necessidade de alinhamento da delimitação das questões relacionadas ao saneamento ao sistema utilizado pela União, de maneira a permitir uma conversa direta com os Ministérios nacionais (como o do Meio Ambiente e das Cidades) e possibilitar o acesso a recursos federais, que muitas vezes são impossibilitados por questões burocráticas, como a adoção de nomenclaturas diferentes para se referir à mesma coisa;
 - Afirmou-se ainda que a EA terá as seguintes responsabilidades: auxiliar na divulgação do Plano e eventos públicos para mobilizar a sociedade; fornece suporte na análise dos produtos parciais e finais do PDUI-RMC quando solicitado pela Equipe de Supervisão; analisar e aprovar os produtos técnicos elaborados pela Empresa Contratada dentro de um prazo máximo de 5 dias; enviar relatórios de participação em oficinas de capacitação para a Equipe de Supervisão; e acompanhar o progresso da elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos onde serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI;
 - O Presidente da Sanepar apresentou a necessidade de se pensar em proporcionalidade das equipes de acompanhamento, destacando a importância de reforçar o poder dos municípios frente ao Estado por meio de critérios de pesos de

votos (aplicados pela Sanepar na definição das microrregiões estaduais de saneamento), por exemplo, visando transmitir a sensação de que eles fazem parte do desenvolvimento do Plano;

- Outra questão apresentada pelo Presidente relacionada às equipes de acompanhamento corresponde à integração do SIMEPAR, considerando-se a influência de mudanças climáticas no processo de planejamento, e a necessidade de contato com o Programa Pró-Metrópole, tendo em vista que ele apresenta uma abordagem diferente da RMC da que vem sendo realizada;
- Por fim, a equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

2.57.2. Participantes

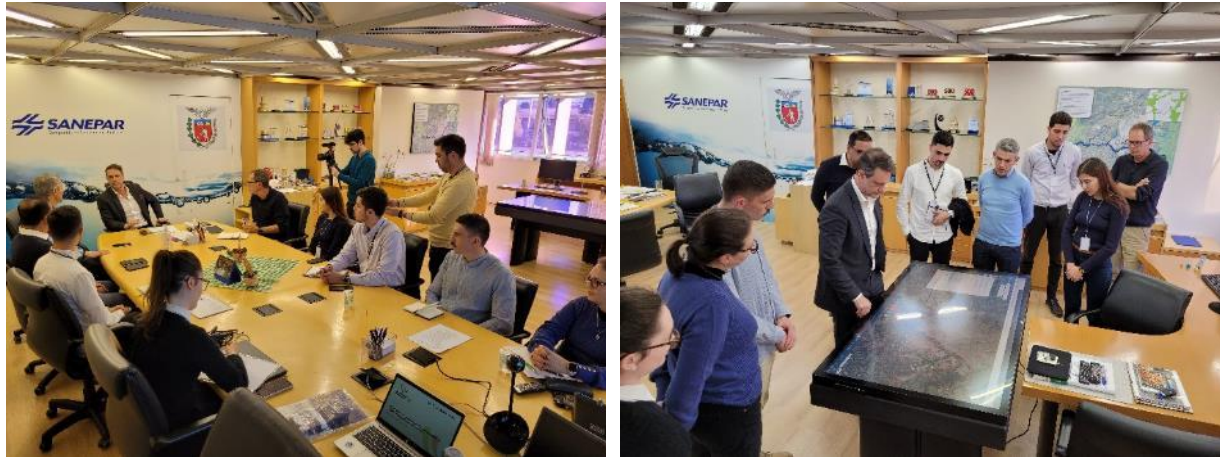
QUADRO 58: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SANEPAR

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Ruan Victor Amaral	AMEP
Paulo Henrique Costa	Consórcio URBTEC™-Technum
Diana Maria Cancelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Dener Souza	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Julio Gonchorosky	SANEPAR
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Gilson Santos	AMEP
Claudio Stabile	SANEPAR
Gabriela Stanga	Consórcio URBTEC™-Technum

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.57.3. Registros

FIGURA 133: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SANEPAR



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 134: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SANEPAR

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

pduiRMC

Evento: MOBILIZAÇÃO — SANEPAR Etapa: 01 Data: 06/07/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Thaís Vitorino	AMEP		
Paulo Henrique Costa	URBTEC		
Diana Maria Cancelli	URBTEC		
Denise Souza	AMEP		
Paulo de Oliveira Guedes	AMEP		
Julio Gonzales	SANEPAR		
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP		
Wagner Duro	URBTEC		
Guilherme Santos	AMEP		
Claudio Stahlke	SANEPAR		
Gabriela S. Stanger	URBTEC		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.57.4. Apresentação

FIGURA 135: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SANEPAR

Consórcio PDUi-RMC Sustentável | **URB TEC** | **technum consultoria** | **AMEP** | **PARANÁ GOVERNO DO ESTADO**

URB TEC | **technum consultoria**

Empresa Contratada

Planejamento
Engenharia
Consultoria
Gestão de projetos

Desenvolvimento Institucional
Desenvolvimento Socioambiental
Desenvolvimento Turístico
Logística Urbana e Ambiental
Estruturação de empreendimentos
Urbanismo
Estudos Ambientais

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Mobilização

Empresa Contratada

Experiências em RMC e em planos regionais

Planos Diretores - RMC Araucária (2019) Quatro Barras (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Colombo (2023)	Planos de Mobilidade - RMC Fazenda Rio Grande (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Iapu (2022) Colombo (em andamento)	Planos Regionais Matãozinho - PR Norte (2019) FJUI - Maringá (2022) PDU - Londrina (2022) PDU - Cascavel (2023) Plano da Cidade del Isole Rede Urbana de Bahia (2022) PDOT - DF (em andamento) PDOT - BH (em andamento)
--	--	--

Empresa Contratada

Experiências em Planos Diretores de outras cidades

Planos Diretores Municipais Campo Grande - MS João Pinheiro - PD Ponta Grossa - PI Palmas - PR Canoinhas - SC Sourauna - PR Altamira - PA Paracatu - ES	Conceição da Barra - ES Planaltina - GO Inocência - SE Santa Luzia do Itanhém - SE Lajeado - SC São Cristóvão - SP Rio Bonito - ES Capote da Praia - PI Diamantina - MG Cajuru de São C. do Rio Preto - MG Felício dos Santos - MG Felício de Dourado - MS Ilhéus - BA	Luís Correia - PI Anápolis - ID Linhares - ES Capelinha - MG Jardim - MS Santo Antônio Lopes - MA Capinzal do Norte - MA Cidade Ocidental - GO Araxá - TO Várzea Grande - MG Altamira - PA Novo Hamburgo - RS
--	--	--

Empresa Contratada

Outras experiências

Planos de Transporte Coletivo Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Gaspar - SC Distrito Federal Laranjeiras do Sul - PR	Planos de Mobilidade Jaraguá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PR Concórdia - SC Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG	Outros Estudos Setoriais Planos de Desenvolvimento do Turismo Sustentável - GO, ES, RN, MS Plano de Habitação de Interesse Social de Ponta Grossa - SC Plano de Fortalecimento Institucional do Município de Camboriú - SC
--	---	--

As Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs)

Conceituação das FPICs

- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
- MOBILIDADE METROPOLITANA
- DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO
- PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO
- MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

São funções públicas ou ações que **não podem ser realizadas isoladamente por um município** ou cuja execução **impacta os municípios do entorno**.

Devem ser **concebidas de forma conjunta** para efetivar sua governança.



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)

1. Planejamento Territorial e Uso do Solo

Delimitar áreas com **restrições à urbanização e áreas sujeitas a controle especial** internamente às manchas urbanas regionais.

Articular e definir **critérios para o parcelamento, uso e ocupação do solo metropolitano**, considerando a mobilidade.



Fonte: IC (2021) com dados do Projeção (2021).



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)

2. Mobilidade Metropolitana

Revisar as **diretrizes do sistema viário metropolitano**, integrado ao macrozoneamento proposto.

Estabelecer as **estratégias regionais para logística de serviços de carga**.

Propor **diretrizes para o sistema metropolitano de transporte público coletivo**.



Fonte: Prefeitura de Curitiba.



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)

3. Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Avaliar a **capacidade dos mananciais de abastecimento**.

Estabelecer **prioridades e ações para a população em áreas de risco**.

Definir os **mecanismos de preservação ambiental** a serem adotados pela RM.

Propor **diretrizes para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos** na RM.



Fonte: Prefeitura de Curitiba.



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)

4. Habitação de Interesse Social

Estabelecer **diretrizes para incentivar a produção de HIS** como alternativa para **diminuir o déficit habitacional**.

Estabelecer as **diretrizes mínimas** para implementação de políticas públicas de **regularização fundiária metropolitana**.

Estabelecer **critérios de intervenção nas ocupações e loteamentos irregulares e clandestinos**.

Demarcar no **macrozoneamento metropolitano** as áreas aptas à **produção de HIS**.



Fonte: IC (2021).



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)

5. Desenvolvimento Social e Econômico

Definir instrumentos, políticas e ações de governo voltadas ao **fortalecimento dos sistemas produtivos regionais**.

Estabelecer **diretrizes** para alcançar o **desenvolvimento econômico sustentável** em toda a RM.

Propor **alternativas** para enfrentamento das **vulnerabilidades sociais** da RM.

Definir **políticas e estratégias** integradas de **incentivo à Cultura, Patrimônio e Turismo Intermunicipais**.



O que é o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)?

Regiões Metropolitanas no Brasil



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

O que é? É um instrumento que orienta o desenvolvimento urbano de região metropolitana. De acordo com o Estatuto da Metrópole, é obrigatório para todas as RMs e precisa ser revisado a cada 10 anos, conforme Estatuto da Metrópole.

Qual o objetivo? Contemplar o Planejamento Territorial e Uso do solo; a Mobilidade; o Meio ambiente e Recursos Hídricos; a Habitação de Interesse Social e Desenvolvimento Social e Econômico da H4C.

Responsabilidades No Paraná, o PDUI é de responsabilidade da AMEP, que contrata o Plano por meio do processo licitatório. Os municípios, além de comporem o ente interfederativo, deverão compatibilizar seus Planos Diretores Municipais e Planos Setoriais às novas recomendações metropolitanas.

Regiões Metropolitanas no Paraná

A proposta da Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná (2017) define, por conta da implantação do Estatuto da Metrópole, a manutenção de quatro das oito Regiões Metropolitanas do Paraná:

- Curitiba (1973)
- Londrina (1998)
- Maringá (1998)
- Cascavel (2015)

Objetivos Específicos do PDUI—RMC (TR)

- Instituir um sistema de acompanhamento e controle do PDUIs
- Elaborar os diagnósticos setoriais, os processos e as diretrizes de execução para as FPICs
- Debater a composição da RMC
- Definir o Modelo de Governança Interfederativa

Governança Interfederativa

Governança Interfederativa

A Governança Interfederativa deve respeitar princípios estabelecidos nos Art. 6º e Art. 7º do Estatuto da Metrópole:

- Prevalência do interesse comum**
- Execução compartilhada das funções públicas de interesse comum**, mediante rateio de custos previamente pactuado no âmbito da estrutura de governança interfederativa
- Autonomia dos entes da Federação**
- Participação de representantes da sociedade civil** nos processos de planejamento e de tomada de decisão
- Implantação de processo permanente e compartilhado de planejamento e de tomada de decisão**
- Composta pelos três entes da federação.**

Governança Interfederativa

A futura Governança interfederativa, conforme preconizado pelo Estatuto da Metrópole, será composta pelos três entes da federação.

A composição interfederativa é caracterizada pelo compartilhamento das responsabilidades e ações sobre as FPICs entre os entes da federação.

Também terá a participação da Sociedade Civil a partir de composições colegiadas



Governança Interfederativa

A futura Governança interfederativa, conforme preconizado pelo Estatuto da Metrópole, será composta pelos três entes da federação.

A composição interfederativa é caracterizada pelo compartilhamento das responsabilidades e ações sobre as FPICs entre os entes da federação.

Também terá a participação da Sociedade Civil a partir de composições colegiadas

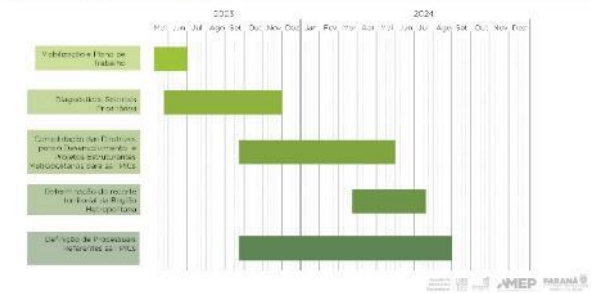


Etapas dos Trabalhos - PDUI RMC

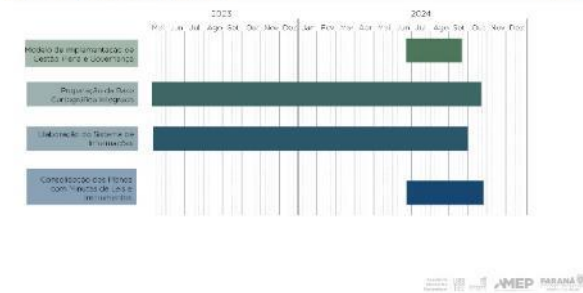
Escopo dos trabalhos: PDUI—RMC



Cronograma Previsto



Cronograma Previsto



Composição e atribuições das Equipes de Acompanhamento Municipal (EAM)

Composição da EAM

INDICAÇÃO DOS REPRESENTANTES PARA COMPOR A EAM

- Constituída, minimamente por **05 (cinco) representantes do Município**, sendo **prioritariamente**:
 - 02 técnicos municipais, indicados pelo Prefeito.
- **03 representantes da sociedade civil organizada**, sendo (quando for possível):
 - 01 (um) representante do setor produtivo empresarial.
 - 01 (um) representante do Conselho da Cidade.
 - 01 (um) representante da academia.

Atribuições da EAM

- Participar dos **eventos públicos**, tais quais reuniões técnicas, oficinas, fóruns, seminários e audiências públicas;
- Contribuir com a **identificação dos atores municipais** representativos fundamentais à construção do processo participativo;
- Contribuir na elaboração coletiva do Plano e dar suporte na **preparação e na realização dos eventos** do PDUI-RMC;
- Fornecer as informações** e os materiais necessários;
- Analisar e aprovar**, em um prazo máximo de 5 dias (conforme TR), os **produtos técnicos** elaborados pela FC, para posterior divulgação no site do Plano;
- Acompanhar o **andamento dos trabalhos** de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.

Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Campina Grande do Sul Itaperucu Rio Branco do Sul



Atribuições da EA



A Equipe de Apoio (EA) deverá auxiliar na **supervisão de todas as etapas do processo** de elaboração do PDUI-RMC, além de colaborar para a **elaboração coletiva do Plano**.

Apoiar a Empresa Contratada na **interlocução com os municípios** pertencentes à RMC e na **preparação dos eventos** necessários;

Contribuir com a elaboração coletiva do PDUI-RMC, por meio da **participação nos eventos**, sejam eles reuniões ou oficinas técnicas e audiências públicas, no **fornecimento de dados e informações** necessárias e respondendo a **questionários de diagnóstico estratégicos**;



Atribuições da EA



Auxiliar na **mobilização da sociedade** quanto à divulgação do Plano e respectivos eventos públicos;

Dar suporte na **análise dos produtos parciais e finais** do PDUI-RMC, sempre que solicitado pela Equipe de Supervisão;

Analisar e aprovar, em um prazo máximo de 5 dias (conforme TR), os produtos técnicos elaborados pela Empresa Contratada;

Encaminhar **relatórios de participação** em oficinas de capacitação para a Equipe de Supervisão;

Acompanhar o andamento dos trabalhos de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.



Composição da EA



Representantes da Coordenação da Agência de Assuntos Metropolitanos Paraná (AMEP);

01 representante técnico do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC);

01 representante da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEC);

01 representante da Companhia de Habitação do Paraná (SEDI/COHAPAR);

02 representantes do Instituto Água e Terra (SEDEST/IAT);

01 representante da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR);

01 representante da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL/DER);

01 representante da Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes (SEPL);

Indicação dos representantes até 26/07/2023



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO

2.58. Reunião de Acompanhamento

Data: 07/07/2023

Horário: 14:00 – 15:00.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão das atividades realizadas e próximos passos.

2.58.1. Memória do Evento

Douglas Viero, engenheiro civil do Consórcio, iniciou a reunião com a listagem das atividades realizadas desde a última reunião de alinhamento. O evento foi realizado a partir dos seguintes tópicos:

1. Roteiro da audiência e definição do local;
2. Possível adequação do cronograma;
3. Solicitação de dados;
4. Formulário do site para contribuições da sociedade civil.

Roteiro da audiência pública e definição do local

Apontamentos e Considerações

- Douglas destacou a necessidade finalização da avaliação do roteiro para a audiência pública por parte da AMEP. Além disso, foi discutido o horário do evento.
- Douglas apresentou a possibilidade de local. Afirmou que há limitações no Canal da Música, principalmente em relação ao acesso à internet. Assim, apresentou a possibilidade de realização na Capela Santa Maria.

- Ruan Amaral, representante da AMEP, afirmou que seria possível fazer a contratação de link dedicado pela Celepar.
- Dener Souza, diretor técnico da AMEP, levantou a possibilidade da primeira audiência ocorrer em um dos municípios integrantes da RMC, como São José dos Pinhais.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi determinado que a duração do evento seria de duas horas, conforme já estabelecido no roteiro que está sendo construído em conjunto.
- A AMEP se comprometeu a avaliar a sugestão de local da Capela Santa Maria e na segunda-feira, dia 10, iria responder acerca da primeira audiência acontecer em outro município.

Possível adequação do cronograma

Apontamentos e Considerações

- Douglas afirmou a necessidade de alteração da data de entrega do Produto 02c (Diagnóstico Setorial de Meio Ambiente e Recursos Hídricos), aproximando a entrega deste ao P2a, P2d e PDe. Ruan respondeu que precisaria ser proposta mudança no Plano de Trabalho e posteriormente seria executada alteração contratual.
- Ricardo Andrade, fiscal do contrato, afirmou que a oportunidade pode ser aproveitada para readequar outros prazos de outros produtos, colocando-se em dia todos prazos. Para outras atividades, foi solicitada a inserção de uma métrica de período.

Solicitação de dados

Apontamentos e Considerações

- Douglas questionou a necessidade de geração de ofícios em relação a dados disponíveis publicamente. Os representantes da AMEP esclareceram que não

precisa. Devem ser enviados ofícios apenas aos que não seria possível acesso à base de dados.

Formulário do site para contribuições da sociedade civil

Apontamentos e Considerações

- Douglas apontou a necessidade de definição da abordagem as respostas aos requerentes. Apresentou três opções: o consórcio responderia e faria a inserção no relatório de atividades; o consórcio encaminharia à AMEP, que responderia ao requerente e por fim consórcio registraria no Relatório de Atividades ou o consórcio redigiria uma resposta e registraria no Relatório de Atividades, com validação e complementação da AMEP.

Decisões e Encaminhamentos

- A equipe de comunicação da AMEP se comprometeu a fazer a deliberação e enviar resposta.

2.58.2. Participantes

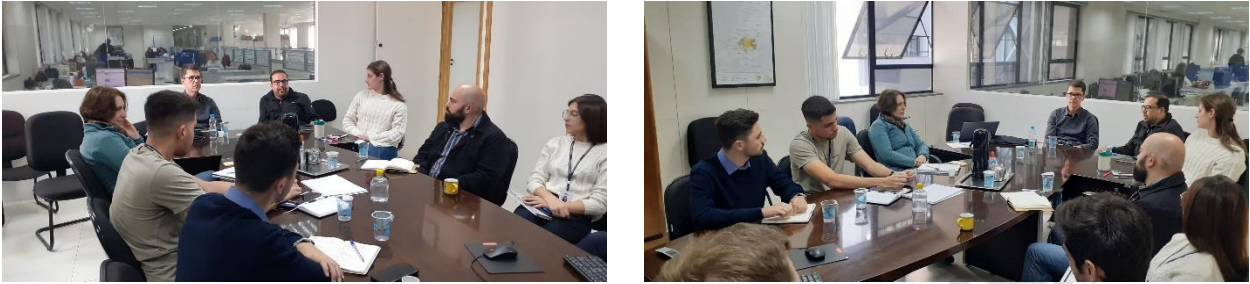
QUADRO 59: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Dener J. Souza	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Gabner de Macedo	AMEP/DPLAN
Millena Ribeiro	AMEP/DPLAN
Raul Gradovski	AMEP/DPLAN
Carla Gerhardt	AMEP/DI
Alessandra Vieira Luccas	AMEP/DCOT
Ruan Victor Amaral	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.58.3. Registros

FIGURA 136: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 137: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

Etapa: 01 Data: 07/07/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALESSANDRO LUNELLI	URBTEC		<i>Alessandro Lunelli</i>
GUSTAVO TAVACCIOLI	URBTEC/TECHNUM		<i>Gustavo Tavacoli</i>
OSWALDO J. SOUZA	PMCP		<i>Oswaldo J. Souza</i>
ALESSANDRA VIEIRA LUCAS	AMEP		<i>Alessandra Vieira Lucas</i>
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		<i>Ricardo M. de F. Andrade</i>
MILTON ROBERTO DOS REIS	AMEP		<i>Milton Roberto dos Reis</i>
OSWALDO ALVES DE MACELO	AMEP/GASINSE		<i>Oswaldo Alves de Macelo</i>
PAUL DE OLIVEIRA GRABOWSKI	AMEP / DPJAN		<i>Paul de Oliveira Grabowski</i>
RAFAEL VICTOR AMARAL OLIVEIRA	AMEP		<i>Rafael Victor Amaral Oliveira</i>
CARLA GERHARDT	AMEP/DI		<i>Carla Gerhardt</i>



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.58.4. Apresentação

FIGURA 138: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

Reunião de Acompanhamento 04
07 de julho de 2023

Atividades realizadas

1. Realização das **reuniões de mobilização** com 28 prefeituras;
2. Realização das **reuniões de mobilização** com 04 órgãos do estado;
3. Entrega da versão preliminar do **Plano de Trabalho**;
4. Prosseguimento da organização dos dados recebidos e da **base operacional**;
5. Reuniões de alinhamento sobre o **Sistema de Gerenciamento (PG)**;
6. Conclusão da estruturação do **site**.

Roteiro para Audiência Pública

1. Necessidade da AMEP avaliar a proposta.
2. Alinhamento do foco/objetivos da Audiência. A sugestão é que seja um evento de lançamento com a **presença de autoridades**, fortalecendo a participação dos agentes envolvidos durante o processo, especialmente das **gestores municipais**.
3. Encaminharemos a resposta do **Ofício** com sugestão para escolha do Município.

Possibilidade de Local

Capela Santa Maria • Rua Conselheiro Laurindo, 273 — Centro • 278 pessoas

Possível adequação do cronograma

1. Entrega 01 (16/08 para 15/09): **P2-c** — Diagnóstico para o meio ambiente e recursos hídricos da RMC
2. Entrega 02 (15/09):
 - o **P2-a** — Diagnóstico para o planejamento territorial e uso do solo na RMC;
 - o **P2-d** — Diagnóstico para a habitação de interesse social da RMC;
 - o **P2-e** — Diagnóstico para o desenvolvimento social e econômico da RMC;
3. Entrega 03 (15/10): **P2-b** — Diagnóstico para a mobilidade metropolitana da RMC;
4. Entrega 04 (25/10): **P2-f** — Macrozoneamento atual, Síntese das Convergências/Divergências Territoriais dos PDMs, Planos Estaduais, PDI 2006, mov.pop.

Solicitação de Dados



Solicitação de Dados



A princípio, serão oficiados:
Municípios, IBGE, IAT, DNIT, BMR, PRF, ICMBIO, COHAPAR, TJPR...

1. Há necessidade de **pedir oficialmente dados que são públicos**?

Formulário do site



Formulário do site



Como responderemos aos formulários enviados pelo site?

Opção 1: O Consórcio responde à pessoa e inclui a contribuição no Relatório de Atividades da Etapa.

Opção 2: O Consórcio encaminha à AMEP, que responde ao(á) requerente pelo e-mail, com cópia para o Consórcio para inclusão no Relatório de Atividades da Etapa.

Opção 3: O Consórcio redige uma resposta e envia à AMEP — que valida e/ou complementa. Com esse retorno, o Consórcio responde ao(á) requerente e inclui a contribuição no Relatório de Atividades da Etapa.

**Em todos os casos, a dinâmica acontecerá uma vez por semana.*

Próximas atividades



Próximas atividades



1. Organização da 1ª **Audiência Pública**, envolvendo a definição do local e a produção das peças de divulgação;
2. Envio de **ofícios aos municípios e estado**, com o objetivo de solicitar a colaboração na coleta e compartilhamento de dados e de diagnosticar institucionalmente;
3. Prosseguimento das reuniões de **mobilização** com os Órgãos Estaduais;
4. Entrega da versão final do **Plano de Trabalho (considerações da AMEP em 10/07/2023)**;
5. Continuidade ao desenvolvimento do **sistema de acompanhamento integrado**.

Dúvidas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

+55 41 8288-1900
contato@pdui-rmc.com.br
www.pdui-rmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.59. Reunião de Mobilização — SEDEST / IAT

Data: 07/07/2023

Horário: 10:00 – 11:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e do Instituto Água e Terra da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável e Turismo (IAT – SEDEST).

Local: Sede administrativa da SEDEST — Rua Desembargador Motta, 3384 - Mercês, Curitiba - PR, 80430-200.

Pauta: Mobilização de Instituto Água e Terra da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável e Turismo (IAT – SEDEST) acerca da elaboração do PDUI-RMC.

2.59.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Instituto Água e Terra da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável e Turismo (IAT – SEDEST), estimulando a equipe a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das Equipes de Apoio durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala do Gilson Santos, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e

foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro;

- O secretário da SEDEST, Valdemar Bernardo Jorge, deu as boas-vindas e solicitou uma rodada de apresentação de todos;
- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano;
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das Equipes de Apoio durante o processo

Apontamentos e Considerações

- O representante do gabinete do secretário perguntou sobre quem seria responsável pelo levantamento de dados, ao que Douglas esclareceu que seria a consultoria;
- Representante do IAT, Maria Eugênia Martins, comentou que os outros PDUIs do Paraná foram mais sucintos, perguntado se no PDUI da RMC teria maior participação do IAT;
- O presidente da AMEP comentou sobre as especificidades dos outros PDUIs, realizados sem uma "cultura do planejamento metropolitano", que estaria presente na RMC de Curitiba, mas não ocorreria nas outras RMs. Por fim, afirmou que a RMC de Curitiba possui mais complexidades frente às demais RMs do Estado e que esse PDUI precisaria ser desenvolvido para se tornar uma referência;

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições dos entes por intermédio da Equipes de Apoio, explicando a necessidade de contribuição à Empresa Contratada na interlocução com os municípios pertencentes à RMC e na preparação dos eventos necessários;
- Também foi apresentada a necessidade de contribuição com a elaboração coletiva do PDUI-RMC, por meio da participação nos eventos, sejam eles reuniões ou oficinas técnicas e audiências públicas, no fornecimento de dados e informações necessárias e respondendo a questionários de diagnóstico estratégicos;
- Afirmou-se ainda que a EA terá as seguintes responsabilidades: auxiliar na divulgação do Plano e eventos públicos para mobilizar a sociedade; fornece suporte na análise dos produtos parciais e finais do PDUI-RMC quando solicitado pela Equipe de Supervisão; analisar e aprovar os produtos técnicos elaborados pela Empresa Contratada dentro de um prazo máximo de 5 dias; enviar relatórios de participação em oficinas de capacitação para a Equipe de Supervisão; e acompanhar o progresso da elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos onde serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI;
- Por fim, a equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

2.59.2. Participantes

QUADRO 60: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SEDEST / IAT

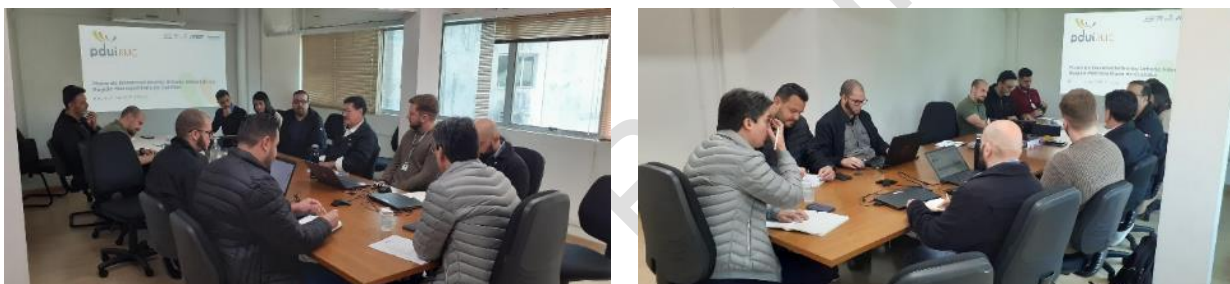
PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Ricardo de Andrade	AMEP
Marcelo Collere	SEDEST
Matheus Cirilo	SEDEST
Hyruan Minosso	SEDEST
Maximiliano Pires	SEDEST

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Patryck Madeira	SEDEST
Raul Gradovski	AMEP
Maria Eugênia Martins	IAT
Dener Souza	AMEP
Diclélio Falcade	IAT
Guilherme Werneck	IAT
Rodrigo Rodrigues	AMEP
Valdemar Bernardo	SEDEST
Gilson Santos	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.59.3. Registros

FIGURA 139: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SEDEST / IAT



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 140: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SEDEST / IAT

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: MOBILIZAÇÃO — IAT/SEDEST

Etapa: 01 Data: 07/07/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALESSANDRO LUNELLI	URBTEC		
Douglas Duro	Ucsal		
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		
Marcelo V. Collieri	SEDEST		
Mathias Link	SEDEST		
HYRAN MINOSSO	SEDEST		
MAXIMILIANO PIRES	SEDEST		
Patrícia Madureira	SEDEST		
Raul de G. Gracioso	AMEP		
MARIA EUGENIA MARTINS	IAT		
Denor Souza	AMEP		
Diclélio F. L. de	IAT		
GUILHERME L. WERDECK	IAT		
Rodrigo Rodrigues	AMEP		
Valdean Bernardino Jorge	SEDEST		
GILSON SANTOS	AMEP		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.59.4. Apresentação

FIGURA 141: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SEDEST / IAT

VERSÃO



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Mobilização



Empresa Contratada



Planejamento
Engenharia
Consultoria
Gestão de projetos



Desenvolvimento Institucional
Desenvolvimento Socioambiental
Desenvolvimento Urbano
Logística Urbana e Ambiental
Estruturação de empreendimentos
Urbanismo
Estudos Ambientais



Empresa Contratada

Experiências na RMC e em planos regionais

Planos Diretores - RMC	Planos de Mobilidade - RMC	Planos Regionais
<ul style="list-style-type: none"> Araucária (2019) Quatro Barras (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Colombo (2023) 	<ul style="list-style-type: none"> Fazenda Rio Grande (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Tapeira (2022) Colombo (em andamento) 	<ul style="list-style-type: none"> Metrópole PR Norte (2019) PIXUI - Maringá (2022) PDUJ - Londrina (2022) PDUJ - Cascavel (2023) Plano de Cidade del I e de Rede Urbana de Bahia (2022) PDOT - DF (em andamento) PDUI - BH (em andamento)



Empresa Contratada

Experiências em Planos Diretores de outras cidades

Planos Diretores Municipais	Planos Diretores Municipais	Planos Diretores Municipais
<ul style="list-style-type: none"> Campo Grande - MS João Pessoa - PB Porta Grossa - PI Palmas - PR Canoinhas - SC Stromboli - PR Altamira - PA Pançaras - ES 	<ul style="list-style-type: none"> Conceição da Barra - ES Planaltina - GO Indaiatuba - SP Santa Luzia do Itaipava - SE Laranjeiras - SC São Cristóvão - SP Rio Bonani - ES Cajuru de Paiva - PI Diamantina - MG Cajuru de São G. do Rio Preto - MG Falcao dos Santos - MG Felício de Donato - MS Rejanitas - CH 	<ul style="list-style-type: none"> Luis Correia - PI Angaitê - TO Linaras - CS Capelinha - MG Jardim - MS Santo Antônio Lopes - MA Capitão do Norte - MA Cidade Ocidental - GO Araucária - TO Varões Grande - MG Altamira - PA Novo Hamburgo - RS



Empresa Contratada

Outras experiências

Planos de Transporte Coletivo	Planos de Mobilidade	Outros Estudos Setoriais
<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Gaspar - SC Distrito Federal Laranjeiras do Sul - PR 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC Porta Grossa - PR Guarapuava - PR Canoinhas - SC Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG 	<ul style="list-style-type: none"> Planos de Desenvolvimento do Turismo Sustentável - GO, ES, RN, MS Plano de Habitação de Interesse Social de Penha e Porto Belo - SC Plano de Fortalecimento Institucional do Município de Camboriú - SC



Conceituação das FPICs

- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
- MOBILIDADE METROPOLITANA
- DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO
- PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO
- MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

São funções públicas ou ações que **não podem ser realizadas isoladamente por um município** ou cuja execução **impacta os municípios do entorno**.

Devem ser **concebidas de forma conjunta** para efetivar sua governança.



Destques dos objetivos da FPIC (TR)

1. Planejamento Territorial e Uso do Solo

Delimitar áreas com restrições à urbanização e áreas sujeitas a controle especial internamente às manchas urbanas regionais.

Articular e definir critérios para o parcelamento, uso e ocupação do solo metropolitano, considerando a mobilidade.



Foto: IAC, 2022 (em dados de Proencha e 2021)



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



2. Mobilidade Metropolitana

Revisar as diretrizes do sistema viário metropolitano, integrado ao macrozoneamento proposto

Estabelecer as estratégias regionais para logística de serviços de carga

Propor diretrizes para o sistema metropolitano de transporte público coletivo



Foto: J. P. F. / Contraste / Contraste



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



3. Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Avaliar a capacidade dos mananciais de abastecimento

Estabelecer prioridades e ações para a população em áreas de risco

Definir os mecanismos de preservação ambiental e serem adotados pela RM

Propor diretrizes para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos na RM



Foto: J. P. F. / Contraste / Contraste



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



4. Habitação de Interesse Social

Estabelecer diretrizes para incentivar a produção de HIS como alternativa para diminuir o déficit habitacional

Estabelecer as diretrizes mínimas para implementação de políticas públicas de regularização fundiária metropolitana

Estabelecer critérios de intervenção nas ocupações e loteamentos irregulares e clandestinos

Demarcar no macrozoneamento metropolitano as áreas aptas à produção de HIS



Foto: J. P. F. / Contraste / Contraste



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



5. Desenvolvimento Social e Econômico

Definir instrumentos, políticas e ações de governo voltadas ao fortalecimento dos sistemas produtivos regionais

Estabelecer diretrizes para alcançar o desenvolvimento econômico sustentável em toda a RM

Propor alternativas para enfrentamento das vulnerabilidades sociais da RM

Definir políticas e estratégias integradas de incentivo à Cultura, Patrimônio e Turismo Intermunicipais



Foto: J. P. F. / Contraste / Contraste



O que é o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)?



Regiões Metropolitanas no Brasil



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado



O que é? É um instrumento que orienta o desenvolvimento urbano de região metropolitana. De acordo com o Estatuto da Metrópole, é obrigatório para todas as RMs e precisa ser revisado a cada 10 anos, conforme Estatuto da Metrópole.

Qual o objetivo? Contemplar o Planejamento Territorial e Uso do solo; a Mobilidade; o Meio ambiente e Recursos Hídricos; a Habitação de Interesse Social e Desenvolvimento Social e Econômico da FPIC.

Responsabilidades No Paraná, o PDUI é de responsabilidade da AMEP, que constitui o Plano por meio do processo licitatório. Os municípios, além de comporem o ente interfederativo, deverão compatibilizar seus Planos Diretores Municipais e Planos Setoriais às novas recomendações metropolitanas.



Regiões Metropolitanas no Paraná



A proposta da Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná (2017), define, por conta da implantação do Estatuto da Metrópole, a manutenção de quatro das oito Regiões Metropolitanas do Paraná:

- Curitiba (1973)
- Londrina (1996)
- Maringá (1998)
- Cascavel (2015)



Objetivos Específicos do PDUI—RMC (TR)

Instituir um sistema de **acompanhamento e controle** do PDUIs

Elaborar os **diagnósticos setoriais, os processos e as diretrizes de execução** para as FPICs

Debater a **composição da RMC**

Definir o Modelo de **Governança Interfederativa**



Governança Interfederativa

A Governança Interfederativa deve respeitar princípios estabelecidos nos **Art. 6º e Art. 7º do Estatuto da Metrópole**:

- Prevalência do interesse comum**
- Execução compartilhada das funções públicas de interesse comum**, mediante rabeio de custos previamente pactuado no âmbito da estrutura de governança interfederativa
- Autonomia dos entes da Federação**
- Participação de representantes da sociedade civil** nos processos de planejamento e de tomada de decisão
- Implantação de processo permanente e compartilhado de planejamento e de tomada de decisão**
- Composta pelos três entes da federação.**

Governança Interfederativa

A futura **Governança interfederativa**, conforme preconizado **pele Estatuto da Metrópole**, será composta **pelos três entes da federação**.

A composição Interfederativa é caracterizada pelo **compartilhamento das responsabilidades e ações** sobre as FPICs entre os entes da federação

Também terá a participação da **Sociedade Civil** a partir de composições colegiadas



Governança Interfederativa

A futura **Governança interfederativa**, conforme preconizado **pele Estatuto da Metrópole**, será composta **pelos três entes da federação**.

A composição Interfederativa é caracterizada pelo **compartilhamento das responsabilidades e ações** sobre as FPICs entre os entes da federação

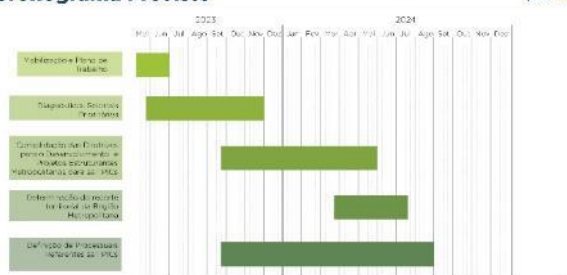
Também terá a participação da **Sociedade Civil** a partir de composições colegiadas



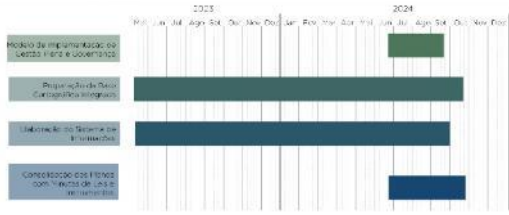
Escopo dos trabalhos: PDUI—RMC

1	2	3	4	5	6
Plano de Trabalho e Mobilização	Diagnóstico da RMC	Consolidação das Diretrizes da RMC	Proposta de Recorte Territorial da RMC	Proposição de Modelo de Governança Interfederativa	Elaboração do Documento Final
<ul style="list-style-type: none"> PI - Relatório Técnico 	<ul style="list-style-type: none"> PII - Uso do Solo PIII - Mobilidade PIV - Meio Ambiente PIV - Mobilização da comunidade PIVI - ZUP Demarcação dos espaços comuns PIII - Plano operacional atual e futura de obras de obras de infraestrutura 	<ul style="list-style-type: none"> PII - Uso do Solo PIII - Mobilidade PIV - Meio Ambiente PIV - Mobilização da comunidade PIVI - ZUP Demarcação dos espaços comuns PIII - Plano operacional atual e futura de obras de infraestrutura 	<ul style="list-style-type: none"> PII - Sistema de planejamento Regional dos municípios PIII - S. Sub-região metropolitana PIV - S. Sub-região metropolitana PIV - S. Sub-região metropolitana PIV - S. Sub-região metropolitana PIV - S. Sub-região metropolitana PIV - S. Sub-região metropolitana PIV - S. Sub-região metropolitana 	<ul style="list-style-type: none"> PII - Modelo de governança interfederativa PIII - Modelo de governança interfederativa PIV - Modelo de governança interfederativa PIV - Modelo de governança interfederativa PIV - Modelo de governança interfederativa PIV - Modelo de governança interfederativa PIV - Modelo de governança interfederativa PIV - Modelo de governança interfederativa 	<ul style="list-style-type: none"> PII - Relatório Técnico
<ul style="list-style-type: none"> Base cartográfica integrada Plataforma técnica de base de informação 					

Cronograma Previsto



Cronograma Previsto



Composição e atribuições das Equipes de Acompanhamento Municipal (EAM)

Composição da EAM

INDICAÇÃO DOS REPRESENTANTES PARA COMPOR A EAM

Constituída, minimamente por **05 (cinco) representantes do Município**, sendo **prioritariamente**:

- 02 técnicos municipais, indicados pelo Prefeito.
- **03 representantes da sociedade civil organizada**, sendo (quando for possível):
 - 01 (um) representante do setor produtivo empresarial.
 - 01 (um) representante do Conselho da Cidade.
 - 01 (um) representante da academia.

Atribuições da EAM

Participar dos eventos públicos, tais quais reuniões técnicas, oficinas, fóruns, seminários e audiências públicas;

Contribuir com a **identificação dos atores municipais** representativos fundamentais à construção do processo participativo;

Contribuir na elaboração coletiva do Plano e dar suporte na **preparação e na realização dos eventos** do PDUI-RMC;

Fornecer as informações e os materiais necessários;

Analisar e aprovar, em um prazo máximo de 5 dias (conforme TR), os **produtos técnicos** elaborados pela FC, para posterior divulgação no site do Plano;

Acompanhar o **andamento dos trabalhos** de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.

Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Rio Negro

Tunas do Paraná

Colombo

Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Tijucas do Sul

Doutor Ulisses

Araucária

Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Campina Grande do Sul

Itaperuçu

Rio Branco do Sul

Composição e atribuições da Equipe de Apoio (EA)

Atribuições da EA



A Equipe de Apoio (EA) deverá auxiliar na **supervisão de todas as etapas do processo** de elaboração do PDUI-RMC, além de colaborar para a **elaboração coletiva do Plano**

Apoiar a Empresa Contratada na **interlocução com os municípios** pertencentes à RMC e na **preparação dos eventos** necessários;

Contribuir com a elaboração coletiva do PDUI-RMC, por meio da **participação nos eventos**, sejam eles reuniões ou oficinas técnicas e audiências públicas, no **fornecimento de dados e informações** necessárias e respondendo a **questionários de diagnóstico estratégicos**;



Atribuições da EA



Auxiliar na **mobilização da sociedade** quanto à divulgação do Plano e respectivos eventos públicos;

Dar suporte na **análise dos produtos parciais e finais** do PDUI-RMC, sempre que solicitado pela Equipe de Supervisão;

Analisar e aprovar, em um prazo máximo de 5 dias (conforme TR), os produtos técnicos elaborados pela Empresa Contratada;

Encaminhar **relatórios de participação** em oficinas de capacitação para a Equipe de Supervisão;

Acompanhar o andamento dos trabalhos de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.



Composição da EA



Representantes da Coordenação da Agência de Assuntos Metropolitanos Paraná (AMEP);

01 representante técnico do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC);

01 representante da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEC);

01 representante da Companhia de Habitação do Paraná (SEDU/COHAPAR);

02 representantes do Instituto Água e Terra (SEDEST/IAT);

01 representante da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR);

01 representante da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL/DER);

01 representante da Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes (SEPL);

Indicação dos representantes até 26/07/2023



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRÉ

2.60. Reunião de Acompanhamento

Data: 14/07/2023

Horário: 15:00 – 15:30.

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Virtual — Plataforma Microsoft Teams.

Pauta: Apresentação de questões relativas às atividades a serem desenvolvidas nas próximas semanas.

2.60.1. Memória do Evento

A apresentação foi conduzida por Douglas Viero, do Consórcio URBTEC™-Technum, que apresentou algumas questões da contratada para desenvolvimento das atividades das próximas semanas, principalmente quanto à coleta de dados e aos preparativos para a Primeira Audiência Pública. Os principais tópicos discutidos na reunião referem-se a:

1. Discussão acerca do balanço das entidades cadastradas;
2. Levantamento da necessidade de realização de um segundo diagnóstico institucional na AMEP;
3. Debate acerca de determinações para a Primeira Audiência Pública;
4. Discussão acerca da possibilidade de adequação do cronograma de elaboração do P2;
5. Encaminhamentos finais.

Discussão acerca do balanço de entidades cadastradas

Apontamentos e Considerações

- Douglas apresentou os resultados obtidos através das respostas de questionário e edital de chamamento público, que não foram significativos, e apontou a necessidade de reforçar medidas de mobilização para apresentar mais propostas, para além do lançamento de emails e press release por parte do Consórcio, e de cards informativos divulgados pela AMEP;
- Gabriel Hubner, da equipe de comunicação da AMEP, expôs a possibilidade de discussão interna para reforçar as medidas de mobilização, o que foi ressaltado por Ruan, que informou que algumas entidades entraram em contato com o instrumento metropolitano nos últimos dias;
- A equipe de AMEP declarou que há interesse por parte da RPC de realizar divulgação do PDUI, o que fomenta uma discussão para a possibilidade de uso da mídia em geral, conforme os técnicos da AMEP;
- A equipe do Consórcio também ressaltou a necessidade de a equipe da AMEP enviar os formulários para as pessoas que sejam conhecidas e que possam contribuir com o cadastro das entidades.

Levantamento da necessidade de realização de um segundo diagnóstico institucional da AMEP

Apontamentos e Considerações

- Douglas apresentou a necessidade de agendamento de uma reunião institucional entre a AMEP e André Pinhel, sociólogo do Consórcio, de modo a obter outra visão para a realização do diagnóstico institucional;
- Ruan Amaral informou que a AMEP espera receber um feedback acerca das observações realizadas por Izabel, consultora do Consórcio, em visita anterior. Gustavo Taniguchi, do Consórcio, reiterou que os resultados serão apresentados após a realização completa do diagnóstico.

Debate acerca de determinações para a Primeira Audiência Pública

Apontamentos e Considerações

- Gustavo reforçou a necessidade de formalização do roteiro da Audiência Pública e demais decisões definidas na última reunião de acompanhamento;
- A AMEP informou que a equipe municipal de São José dos Pinhais questionou da disponibilidade de realização de visitas em cinco locais propensos para a realização do evento no início da semana seguinte, afirmando que a Audiência apenas não será no município se não for encontrado local adequado para comportá-lo.

Decisões e Encaminhamentos

- A realização das visitas ficou definida para segunda-feira (17/07) durante o período da tarde, com presença de equipe da AMEP;
- A equipe da AMEP apresentou a necessidade de formulação de um ofício para os municípios da RMC de modo a explicar os critérios para a realização de demais Audiências Públicas (visto que há dúvidas de entendimento) e conferir se há interesse para sediar eventos futuros;
- Foi informado que a equipe da AMEP realizou uma listagem dos oitos municípios com maior número de habitantes que poderiam se adequar para recebimento do ofício.

Discussão acerca da possibilidade de adequação do cronograma de elaboração do P2

Apontamentos e Considerações

- Douglas apresentou uma possibilidade de adequação do cronograma das atividades, tendo em vista o lançamento de ofícios para os municípios para obtenção de dados e a necessidade de maior mobilização para realização do balanço de entidades;

- Ruan afirmou que a equipe da AMEP irá avaliar a proposta internamente, conforme previsto pelo TR, mas expôs que possivelmente pode-se realizar a alteração, desde que os novos prazos não alterem o cronograma geral de 18 meses;
- A equipe da AMEP ainda informou que apenas dois municípios ainda não indicaram seus integrantes para compor a Equipe Técnica Municipal, e que a ideia é criar um grupo de Whatsapp com todos os integrantes após as definições de data e local da Primeira Audiência Pública.

Decisões e Encaminhamentos

- Gustavo reforçou a necessidade de definir as questões relativas à Audiência, de modo a possibilitar a realização de um roteiro para o evento, considerando-se a demanda de disponibilização de tempo para discurso de autoridades presentes;
- Foi também levantada a possibilidade de realização de convites específicos para autoridades específicas que possam ter interesse de participar, a ser discutida posteriormente.

2.60.2. Participantes

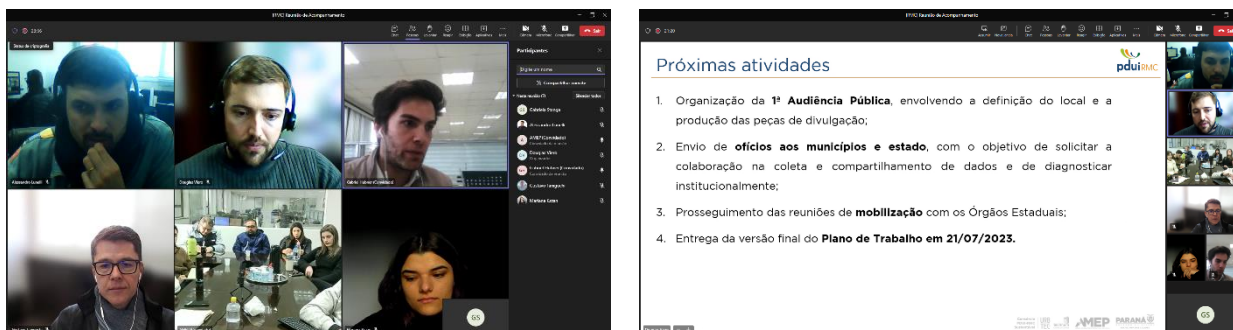
QUADRO 61: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Gabriela Stanga	Consórcio URBTEC™-Technum
Ruan Victor Amaral	AMEP
Dener Souza	AMEP
Gabriel Hubner	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Wilhelm Meiners	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Alessandra Vieira	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Ana Smania	AMEP
Millena Reis	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.60.3. Registros

FIGURA 142: CAPTURAS DE TELA REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.60.4. Apresentação

FIGURA 143: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO



Pauta

1. Balanço das entidades cadastradas;
2. Metodologia das Oficinas Técnicas;
3. Roteiro para a Audiência Pública;
4. Possível adequação do cronograma.



Reunião de Acompanhamento 06

14 de julho de 2023



Balanço das entidades cadastradas



Balanço das entidades cadastradas



Ações realizadas – novas estratégias para divulgação

Historico da Entid...	Nome da entidade	Endereço da Entid...	Telefone da Entid...	Área de Atuação...	Sigmento 2
12 de Jul. de 2023 17:32	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná	Av. Nossa Senhora d...	(41) 3258-0200	Arquitetura e Urbanismo	Entidade de representaçã...
11 de Jul. de 2023 11:51	Kurylba Municipa...	R. Caxiá 834, Apt 112, Blo...	410181874	Urbanismo Metropolitan...	Organizações não govern...



Balanço das entidades cadastradas



Síntese dos resultados obtidos até o momento:

URBANO INTEGRADO

Questionário para identificação e caracterização de atores sociais e instituições interessadas no PDUiRMC

Objetivos

Este questionário tem como objetivo identificar e caracterizar os atores sociais e instituições interessadas no PDUiRMC. O questionário é composto por perguntas que visam coletar informações sobre o perfil das organizações, suas atividades, seus interesses e suas relações com o PDUiRMC.

Objetivos e resultados

Este questionário tem como objetivo identificar e caracterizar os atores sociais e instituições interessadas no PDUiRMC. O questionário é composto por perguntas que visam coletar informações sobre o perfil das organizações, suas atividades, seus interesses e suas relações com o PDUiRMC.

Nome da entidade	1. Qual é a sua missão?	2. Qual é o seu objeto?	3. Qual é a sua área de atuação?	4. Qual é o seu perfil de atuação?	5. Qual é o seu público-alvo?	6. Qual é o seu tipo de organização?	7. Qual é o seu endereço?	8. Qual é o seu telefone?	9. Qual é o seu e-mail?	10. Qual é o seu site?
AMEP	14. Promover	15. Branca	16. Curitiba	17. Curitiba	18. Sim	19. Sim	20. Curitiba	21. (41) 3258-0200	22. amep@curitiba.pr.gov.br	23. amep.pr.gov.br
AMEP	14. Promover	15. Branca	16. Curitiba	17. Curitiba	18. Sim	19. Sim	20. Curitiba	21. (41) 3258-0200	22. amep@curitiba.pr.gov.br	23. amep.pr.gov.br
AMEP	14. Promover	15. Branca	16. Curitiba	17. Curitiba	18. Sim	19. Sim	20. Curitiba	21. (41) 3258-0200	22. amep@curitiba.pr.gov.br	23. amep.pr.gov.br



Diagnóstico Institucional na AMEP

Diagnóstico Institucional na AMEP



Necessidade de agendarmos mais uma dia de conversa institucional na AMEP, com André Pinhel (Sociólogo da empresa contratada).

Roteiro para Audiência Pública



Roteiro para Audiência Pública



Versão preliminar do roteiro para a realização da 1ª Audiência Pública, definindo algumas **responsabilidades e pontos importantes** a serem observados.

1. Necessidade da AMEP **avaliar** a proposta;
2. Alinhamento do **foco/objetivos** da Audiência. A sugestão é que seja um evento de lançamento com a **presença de autoridades**, fortalecendo a participação dos agentes envolvidos durante o processo, especialmente das **gestores municipais**;
3. **Data (15/08)** e local (**visitas em São José na segunda**).

Possibilidade de Local



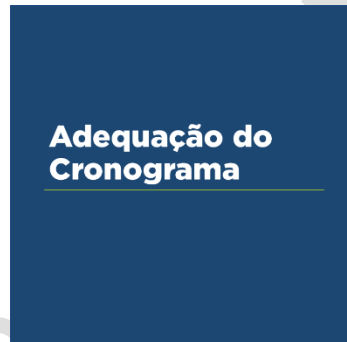
São José dos Pinhais? **Câmara de Vereadores**
R. Veríssimo Marques, 699 - Centro



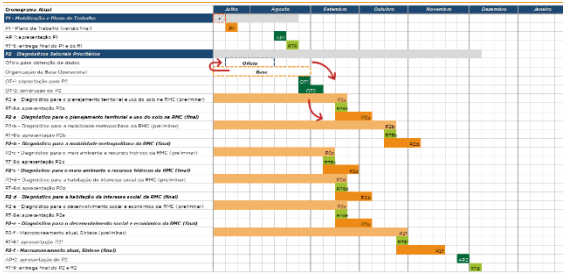
Possibilidade de Local



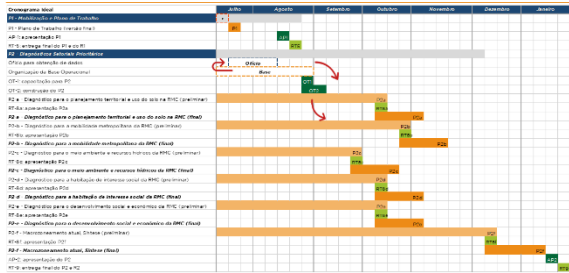
Capela Santa Maria • Rua Conselheiro Laurindo, 273 — Centro • 278 pessoas



Possível Adequação do Cronograma



Possível Adequação do Cronograma



Próximas atividades



Próximas atividades



1. Organização da **1ª Audiência Pública**, envolvendo a definição do local e a produção das peças de divulgação;
2. Envio de **ofícios aos municípios e estado**, com o objetivo de solicitar a colaboração na coleta e compartilhamento de dados e de diagnosticar institucionalmente;
3. Prosseguimento das reuniões de **mobilização** com os Órgãos Estaduais;
4. Entrega da versão final do **Plano de Trabalho em 21/07/2023**.



Dúvidas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Há 41 3283-1580
contato@pdui-rmc.com.br
www.pdui-rmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.61. Reunião de Acompanhamento

Data: 21/07/2023

Horário: 09:00 – 10:00.

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Apresentação das atividades realizadas durante a semana e próximas atividades

2.61.1. Memória do Evento

A reunião de acompanhamento teve como assunto geral a atualização quanto ao andamento do plano. Conduzida por Douglas Viero, do Consórcio URBTEC™-Technum, a reunião pautou as discussões dos seguintes tópicos:

1. Revisão do Produto 01 e realização de reuniões de alinhamento por FPIC;
2. Envolvimento da Equipe de Apoio (EA);
3. Acompanhamento do plano;
4. Solicitação de dados;
5. Realização da 1ª Audiência Pública;
6. Encaminhamentos finais.

Entrega e revisão do Produto 01 e realização de reuniões de alinhamento por FPIC

Apontamentos e Considerações

- Douglas realizou uma breve apresentação da estrutura do Ofício 07/2023, protocolado no dia 20/07/2023, em resposta ao Ofício 63/2023 DT/AMEP, que tratou da revisão do Produto 01;
- Gustavo Taniguchi, coordenador geral do PDUI, ressaltou que o tipo de revisão feita para o Produto 01 foi pouco produtiva, gerando mais trabalho para ambas as partes envolvidas;
- Dener Souza esclareceu que a AMEP está aberta para receber a equipe do Consórcio, para que sejam feitas discussões e trocas, gerando maior alinhamento entre as equipes.

Decisões e Encaminhamentos

- Gustavo sugeriu que fossem feitas reuniões de alinhamento por FPIC, preliminares à entrega do relatório, para as quais foram sugeridos datas e horários na próxima semana;
- Foi acordado que os técnicos da AMEP fariam a avaliação das respostas dadas pela equipe do Consórcio no ofício entregue, para que somente os pontos de discordância entre as equipes fossem tratados nas reuniões setoriais.

Envolvimento da Equipe de Apoio (EA)

Apontamentos e Considerações

- Dener e Ruan Amaral, representantes da AMEP, demonstraram preocupação quanto ao atendimento ao Termo de Referência no que diz respeito ao envolvimento da Equipe de Apoio na revisão dos relatórios, considerando o desenvolvimento do Produto 01;
- Gustavo colocou que nesse momento, é essencial se garantir o alinhamento entre as equipes do Consórcio e da AMEP, antes de envolver a Equipe de Apoio.

Decisões e Encaminhamentos

- Acordou-se que a Equipe de Apoio seria acionada em momentos pontuais para o cumprimento do Produto 01, considerando o desenvolvimento das metodologias no Plano de Trabalho;
- Já nas próximas fases, com a completa constituição da EA, espera-se o envolvimento direto desta no trabalho, o que inclui a análise dos produtos.

Acompanhamento do plano

Apontamentos e Considerações

- Ruan frisou a necessidade de acompanhamento contínuo do plano, citando o papel do Sistema de Informações (Produto 08), para evitar o tipo de revisão feita no Produto 01. Ressaltou-se que há intervalos longos entre as entregas dos produtos, de até 3 ou 4 meses, o que dificulta o acompanhamento por parte da AMEP;
- Ricardo Andrade, fiscal do contrato, retomou o papel dos relatórios de acompanhamento para evitar que a equipe da AMEP apenas tivesse contato com o produto em sua entrega preliminar, destacando que tal acompanhamento é previsto no Termo de Referência;
- Em suma, foi sugerido que, junto aos relatórios de acompanhamento, fossem anexados os rascunhos dos produtos e materiais em fase de desenvolvimento pelo Consórcio, para que a Equipe de Supervisão (ES) tivesse conhecimento dos produtos antes da entrega formal. Foi esclarecido que não haveria correção desses materiais prévios;
- Gustavo discordou dessa abordagem, defendendo que o acompanhamento do produto e alinhamento entre as equipes pode ser feito em reunião. Colocou também que a entrega dessas prévias seria contra produtiva ao desenvolvimento dos produtos;
- Os representantes da AMEP mencionaram que uma reunião é muito rápida para se fazer a devida validação dos conteúdos que estão sendo produzidos.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi acordado que seriam realizadas reuniões técnicas periódicas de acompanhamento por FPIC, nas quais poderiam ser discutidos os produtos em desenvolvimento. Para isso, poderiam ser entregues materiais prévios, com alguns dias de antecedência, que permitam a leitura e posterior debate.

Solicitação de dados

Apontamentos e Considerações

- Durante a apresentação, Douglas retomou a questão da solicitação de dados aos municípios e outras instituições. Mencionou que o Consórcio enviou ofício à AMEP para encaminhamento da solicitação aos respectivos órgãos, e frisou a importância de fazê-lo o quanto antes visando a produção do Produto 02;
- Carla Gerhardt, da AMEP, disse ser necessário elencar prioridades nos dados para que os municípios os disponibilizem conforme sua importância e urgência. Quanto aos órgãos estaduais, colocou a necessidade de se agendar reuniões prévias à solicitação de dados;
- Douglas afirmou que todos os dados são prioritários, e que é importante que os municípios enviem o que tiverem disponível;
- Ruan levantou a necessidade de se agendar reuniões com as Equipes de Acompanhamento Municipais (EAM), para tratar da solicitação dos dados e dos Centros de Apoio Municipais (CAM), assim como da elaboração de um ofício para instruir as equipes na organização dos CAMs.

Decisões e Encaminhamentos

- Um dos encaminhamentos das temáticas tratadas é a realização das reuniões com os órgãos estaduais e com as EAMs;
- Outro encaminhamento é o envio dos ofícios de solicitação de dados aos respectivos órgãos;
- Acordou-se também a elaboração de ofício contendo um roteiro didático para organização dos CAMs.

Realização da 1ª Audiência Pública

Apontamentos e Considerações

- Douglas citou a necessidade de se definir a data e o local de realização da 1ª Audiência Pública. Foi mencionado que, após a visita técnica, um dos possíveis locais era a Usina da Música, em São José dos Pinhais;
- Em função da necessidade de mais discussões quanto ao Produto 01, Dener mencionou que, a depender da avaliação do produto e das reuniões, a data de realização da 1ª Audiência Pública poderia ser prorrogada;
- Quanto ao momento de contribuições da Audiência, Gustavo sugeriu que fosse organizado de modo que, a cada dez contribuições dos participantes, houvesse um momento de resposta. Dessa maneira, otimiza-se o tempo de respostas sem reduzir a participação dos presentes;
- Ricardo ressaltou a importância de se ter, ao menos, uma rodada de participações, com a fala de um representante por município;
- Foi levantada a possibilidade de se ter uma participação presencial a cada três participações remotas (através dos CAMs), como forma de valorizar aqueles presentes no local da 1ª Audiência Pública.

Decisões e Encaminhamentos

- Acordou-se que o local de realização da 1ª Audiência Pública deve ser definido o quanto antes, para a produção dos materiais de divulgação e publicação em Diário Oficial;
- Outro encaminhamento é a definição da dinâmica do momento de contribuições da 1ª Audiência Pública, de modo a permitir a participação de representantes de todos os municípios, equilibrando-se participações remotas e presenciais.

Encaminhamentos finais

Apontamentos e Considerações

- Foi lembrada a realização da Reunião de Mobilização das Prefeituras com o Município de Curitiba, na próxima semana;
- Douglas sugeriu a data de 27/07 para realização de um diagnóstico institucional na AMEP;
- Raul Gradovski, arquiteto e urbanista da AMEP, mencionou ainda que a agência está elaborando uma minuta de lei que tratará das governanças interfederativas no Estado do Paraná, o que terá impacto no trabalho deste PDUI.

Decisões e Encaminhamentos

- Os representantes da AMEP solicitaram a alteração da data de realização do diagnóstico institucional para o dia 28/07, de modo a não conflitar com outras reuniões agendadas;
- Foi acordada a realização de uma reunião entre AMEP e Consórcio para tratar sobre a referida minuta de lei que está em elaboração.

2.61.2. Participantes

QUADRO 62: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Sacoman Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Dener José de Souza	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Millena Ribeiro	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Alessandra Silveira	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.61.3. Registros

FIGURA 144: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 145: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

Etapa: 01 Data: 21/07

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALESSANDRO LUNELLI	URBTEC		
Douglas Duro	Consórcio		
Paulo de Oliveira Gerhardt	AMEP / DPLAU		
DENER J. Souza	AMEP / DT		
Carla Gerhardt	AMEP / DI		
ALESSANDRA VIEIRA LUCAS	AMEP / DDT		
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP / PLAN		
Rômulo Vitorino	AMEP / PLAN		
Ricardo M. de F. Andrade	AMEP / PLAN		
GUSTAVO TANIGUCHI	CONSÓRCIO		
MARIANA SACOMAN KSZAN	CONSÓRCIO		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



2.61.4. Apresentação

FIGURA 146: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO



Diagnóstico Institucional na AMEP



Diagnóstico Institucional na AMEP



- Conversa institucional na AMEP, com André Pinhel (Sociólogo da empresa contratada).
- Sugestão de data: **27/07/2023**, das 8h às 18h



Dúvidas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

416 41 828-1900
contato@pdui-rmc.com.br
www.pdui-rmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.62. Reunião de Alinhamento — Dados COPEL

Data: 21/07/2023

Horário: 11:00 – 12:20.

Participantes: Integrantes da empresa contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Apresentação dos dados da COPEL a serem disponibilizados ao Consórcio.

2.62.1. Memória do Evento

A Reunião de Alinhamento foi convocada e conduzida pelos representantes da AMEP, Wilhelm Meiners, Carla Gerhardt e Milton Campos. Objetivou-se a apresentação de uma amostra dos dados recebidos da COPEL e sua aplicabilidade nas análises a serem realizadas pelo PDUI. As questões levantadas foram:

1. Dados da COPEL;
2. Demais dados.

Dados da COPEL

Apontamentos e Considerações

- Carla iniciou a reunião, explicando sobre o pacote de dados que será disponibilizado pela COPEL à AMEP. Detalhou que os dados são georreferenciados, e contêm informações sobre consumo mensal de energia e número de usuários por transformador, assim como o CNAE cadastrado;
- Carla informou que o dado bruto será trabalhado pela AMEP e posteriormente repassado ao Consórcio;

- Na sequência, Milton apresentou algumas das análises que foram feitas no PDI 2006 utilizando esses dados e que poderiam ser atualizadas no PDUI. Mostrou que no plano de 2006, foram cruzados os dados de consumo de energia com os dados de renda, entre outros, o que permitiu a identificação de corredores logísticos, vazios urbanos, entre outros. Manifestou a pretensão de se aplicar a mesma metodologia no PDUI;
- Augusto Pereira, geógrafo do Consórcio, questionou sobre a confiabilidade dos dados quanto aos CNAEs, ressaltando a importância de se ter clareza para a correta interpretação dos dados;
- Wilhelm destacou que os dados de localização dos CNAEs relacionados às atividades industriais são mais precisos.

Decisões e Encaminhamentos

- Augusto sugeriu o agendamento de uma reunião com a COPEL para esclarecimentos quanto aos critérios utilizados para a geração e classificação dos dados disponibilizados;
- Os representantes da AMEP se comprometeram a enviar os dados ao Consórcio, assim que prontos.

Demais dados

Apontamentos e Considerações

- Considerando que todo dado tem a sua limitação, foi mencionada na reunião a importância de se agregar diferentes dados para enriquecer as análises. Os representantes da AMEP levantaram a possibilidade de cruzar os dados da COPEL com os setores censitários do IBGE, assim como com os dados da RAIS. Também foi citada a necessidade de se solicitar dados das linhas de transmissão para a ANEEL;

- Tendo em vista que os dados de setores censitários do Censo ainda não foram disponibilizados, Augusto sugeriu que fosse encaminhado um ofício ao IBGE para solicitar os dados mais atualizados para se trabalhar;
- Wilhelm informou que a equipe da AMEP está providenciando dados da RAIS, do SEBRAE, entre outros, por meio do IPARDES;
- Augusto levantou a questão do envolvimento dos municípios no fornecimento dos dados. Questionou como facilitar para que os municípios contribuam com o que tiverem disponível.

Decisões e Encaminhamentos

- Como encaminhamento, foi acordado o envio dos ofícios de solicitação de dados aos órgãos levantados.

2.62.2. Participantes

QUADRO 63: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – DADOS COPEL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Sacoman Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Augusto Pereira	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariano Macedo	Consórcio URBTEC™-Technum
Carla Gerhardt	AMEP
Wilhelm Meiners	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Milton Luiz Campos	AMEP
Anabelli Simões	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.62.3. Registros

FIGURA 147: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – DADOS COPEL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 148: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – DADOS COPEL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: REUNIÃO DE ALINHAMENTO – DADOS Etapa: 01 Data: 21/07/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
MILTON LUIZ CAMPOS	AMEP / DI		
CARLA GERHARDT	AMEP / DI		
Thuan Victor Kaufman	AMEP / D PLAN		
Wilhelm Meiners	AMEP		
MARILYN MACEO	UFPR / URBTEC		
MARILINA SACOMAN KSIAN	consórcio		
Augusto Pereira	Consórcio		
Paula Cruz	Consórcio		
Amabelli Simões Pechó	AMEP		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.63. Reunião de Alinhamento — FPIC de Habitação de Interesse Social

Data: 25/07/2023

Horário: 10:00 – 11:00.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n — Sala de Reuniões

Pauta: Discussão acerca do Plano de Trabalho para FPIC de Habitação de Interesse Social Metropolitano.

2.63.1. Memória do Evento

A reunião se iniciou com fala de Alessandra Vieira, arquiteta e urbanista da AMEP, que questionou se havia comentários gerais acerca da devolutiva do Produto 01. Afirmou-se que não, assim, avançou-se para a leitura dos comentários individuais em relação a FPIC de Habitação de Interesse Social no Plano de Trabalho, por ordem de complexidade. Foram discutidos:

1. Comentário 242 — trata das estratégias de identificação das áreas e levantamento de dados in loco;
2. Comentário 235 — trata do retrospecto histórico da governança relacionada a essa FPIC;
3. Comentário 243 — trata de informação esquemática disposta em mapas com malha hexagonal;
4. Comentário 251 — trata de correção de termo no texto;
5. Comentário 252 — trata de fontes de dados.

Comentário 242

Apontamentos e Considerações

- Alessandra abordou a importância de um levantamento institucional da própria AMEP durante o diagnóstico, considerando a possibilidade de sua atuação na temática da HIS. Acrescentou ainda que o PDUI é um instrumento norteador do planejamento integrado da RMC a ser utilizado também por outras instituições nos próximos anos, o que justifica uma abordagem detalhada da FPIC de Habitação. Em relação aos levantamentos de dados, destacou a necessidade de buscar outras alternativas em campo além do "diagnóstico por ausência", mencionando o exemplo de Agudos do Sul, que não possui dados disponíveis;
- Andressa Trindade, representante da AMEP, complementou que o TR deixa estabelecido o termo "levantamentos", podendo dizer que não obriga, mas também não desobrigada que seja in loco, deixando em aberto conforme necessidade, podendo ser definida no andamento das atividades, sempre em comunicação e conjunto com a AMEP para construção de fontes seguras. Concluiu que no Plano de trabalho, bem como o TR não engessa, também se deveria deixar esclarecido que pode ocorrer;
- Millena Ribeiro, também da AMEP, agradeceu que grande parte dos apontamentos foi acatada ou justificada adequadamente pela consultoria, e que o que foi indicado para ser atendido em etapas posteriores será cobrado nas fases subsequentes do trabalho. Ela enfatizou que o PDUI é um produto de governança interfederativa e que a AMEP, como responsável pela integração de todas as FPICs, possui uma relevância significativa no diagnóstico territorial. Ela mencionou a intenção de criar uma Câmara Técnica futuramente para a HIS. Quanto ao levantamento in loco, ressaltou que a decisão será tomada posteriormente, com base no conhecimento da quantidade de municípios ausentes em dados, mas que o Plano de Trabalho deve prever a possibilidade de levantamentos, mesmo que posteriormente não sejam efetuados. Além disso, alertou para a necessidade de cuidado ao afirmar que o

levantamento invade as atribuições da COHAPAR, uma vez que atividades de diagnóstico, por si só, não representam invasão de competências;

- Débora Follador, arquiteta e urbanista do Consórcio, destacou três pontos que norteariam o posicionamento da consultoria. O primeiro seria o TR, com base em questões jurídicas e legais. O segundo ponto seria relacionado aos prazos estipulados. E, por fim, o terceiro ponto seria a metodologia proposta. Ela enfatizou que quaisquer discordâncias metodológicas deveriam ser devidamente justificadas e fundamentadas para uma avaliação adequada;
- Dener Souza, representante da AMEP, ressaltou a importância de revisar os acordos firmados até o momento, considerando que já ocorreram flexibilizações do Termo de Referência (TR) em alguns aspectos. Ele mencionou um exemplo em que o consórcio inicialmente deveria atuar sozinho nos municípios, mas a AMEP colaborou com a mobilização. Dener expressou sua preocupação com os debates constantes entre as partes, o que tem afetado o andamento das atividades. O objetivo dessa rodada de reuniões é alcançar consensos, pois informações precisas são necessárias para embasar as decisões. Ele destacou que não é viável continuar em uma posição conflitante, pois isso poderia levar ao impasse jurídico e até mesmo à suspensão do processo. Portanto, é fundamental buscar um caminho razoável e construtivo, evitando recorrer à instância jurídica. A flexibilização será inevitável para chegar a um entendimento equilibrado e avançar nas atividades de forma mais produtiva;
- Ruan Amaral, da AMEP, enfatizou que a contratada vem analisando o TR há bastante tempo e, na época da licitação, não houve questionamentos. Ele mencionou a existência de uma comissão que se reunia para discutir esses pontos, e uma das questões que foram incluídas foi a possibilidade de subcontratação, relacionada a levantamos in loco sobre HIS que podem ou não serem realizados pela prefeitura. Ele reforça o posicionamento de Millena de que o TR deve prever essa possibilidade, e que o foco agora não é discutir se a subcontratação será

realizada ou não, mas sim deixar claro que essa opção seja contemplada no plano de trabalho;

- Marcelle Borges, arquiteta e urbanista da contratada, considerou que a questão está resolvida. Ela explicou que, embora o plano de trabalho não mencione explicitamente o "levantamento in loco", essa atividade está implícita nas atividades propostas. Ela esclareceu o posicionamento no comentário, afirmando que o PDUI é uma ferramenta de planejamento estratégico, e, portanto, não atua na escala operacional, o que justifica a não realização de levantamentos em campo que envolvam a expectativa das famílias e possam gerar sobreposição de ações com outros entes do estado. Marcelle destacou que os dados necessários estão sendo levantados pelo Estado e pelos municípios, e que serão obtidos, por exemplo, através da COHAPAR, que possui seu banco de dados. Quanto à característica fundiária das áreas, ela explicou que o levantamento in loco não será responsável por atestar a legalidade, e que a competência das ações de cada ente será discutida durante o processo, considerando a forma como cada um posiciona sua atuação.
- Dener demonstrou compreensão em relação à abordagem apresentada por Marcelle. Ele destacou que a energia da equipe será direcionada para aprimorar a redação e a descrição dos levantamentos, buscando maior clareza e precisão nas informações apresentadas.
- Alessandro Lunelli, arquiteto e urbanista do Consórcio, esclareceu que a diferença de entendimento ocorreu principalmente devido às primeiras reuniões de alinhamento da FPIC, nas quais foi destacada a necessidade de levantamento ou cadastro de famílias. Além disso, ele mencionou que a devolutiva do Plano de Trabalho foi muito incidente em solicitar detalhamento da metodologia. Por esse motivo, é compreensível que a equipe tenha se preocupado ao ser questionada sobre os "levantamentos in loco".
- Débora ressaltou que, caso existam divergências em relação ao termo "in loco", é importante que sejam explicitadas e devidamente esclarecidas para evitar mal-entendidos futuros.

Decisões e Encaminhamentos

- Millena reafirmou que a metodologia de levantamento in loco será definida no diagnóstico, possivelmente envolvendo o contato, conversas e visitas junto às prefeituras. Esse levantamento não exigirá um nível detalhado de demarcação urbanística ou cadastro de famílias, por exemplo. A prioridade no Plano de Trabalho é prever a possibilidade para futuras etapas.
- Ruan concordou com a ideia de detalhar a metodologia no momento do diagnóstico, permitindo revisões e ajustes conforme necessário. Dener enfatizou que haverá espaço para esclarecer e rever as questões durante o processo.
- Alessandra solicitou maior clareza no texto nas atividades que seriam desenvolvidas, ressaltando que não se limitasse a abordagem das metodologias no conteúdo do documento do Plano de Trabalho, dando a possibilidade que outros métodos de trabalho fossem adotados, caso fosse necessário;
- Débora expressou a compreensão de que os resultados da discussão seriam suficientes neste momento, com readequação dos textos em consenso para atender aos questionamentos.
- Alessandro mencionou a urgência de uma reunião com a COHAPAR para tratar da disponibilização dos dados.

Comentário 235

Apontamentos e Considerações

- Alessandra pontuou que houve dúvida na resposta da contratada, referente à avaliação das condições administrativas atuais para a priorização da FPIC.

Decisões e Encaminhamentos

- Marcelle esclareceu que no Produto 2 será realizado um retrospecto histórico da governança relacionada a essa FPIC, nos âmbitos federal, estadual e metropolitano, mas que no nível municipal será analisada apenas a estrutura administrativa atual.

Ficou estabelecido que o retrospecto histórico seria feito em relação as ações/projetos já realizados no município, considerando a FPIC de Habitação.

Comentário 243

Apontamentos e Considerações

- Alessandra pontuou a necessidade de explicar a metodologia utilizada para a criação dos mapas hexagonais com cruzamento de dados.

Decisões e Encaminhamentos

- Marcelle esclareceu que se trata de um esquema de delimitação sobreposição de dados socioeconômicos e espaciais para identificação das áreas irregulares, sem finalidade de delimitação cartográfica, e que o texto seria readequado.

Comentário 251

Apontamentos e Considerações

- Trata-se de um comentário apontado como “atendido” que, no entanto, não foi: solicita-se que o termo “Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDDI)” seja corrigido para “Planos de Desenvolvimento Integrado (PDI)”.

Decisões e Encaminhamentos

- Alessandro esclareceu que, possivelmente, não foi compatibilizado na versão final do arquivo, e que seria corrigido.

Comentário 252

Apontamentos e Considerações

- Alessandra propôs uma revisão no quadro, recomendando que, ao mencionar-se como fonte de dados os resultados provenientes de diagnósticos de outras FPICs de Meio Ambiente e Uso do Solo, mantenha-se a referência aberta, permitindo abranger possíveis "sinergias" com todas as FPICs.

Decisões e Encaminhamentos

- Alessandro esclareceu que o quadro seria adequado.

2.63.2. Participantes

QUADRO 64: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Marcelle Borges	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandra Silveira	AMEP
Andressa Trindade	AMEP
Dener de Souza	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.63.3. Registros

FIGURA 149: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023)

FIGURA 150: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: REUNIÃO DE ALINHAMENTO — EPIC HIS

Etapa: 01 Data: 25/07/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALEXSANDRO LUNELLI	URBTEC		Alexsandro Lunelli
MARCELLE B. L. DA SILVA	URBTEC		Marcelle
DÉBORA P. FOUQUERON	URBTEC		Debora
DEVEN J. SOUZA	AMEP		Deven
ALESSANDRA VIEIRA LUCCAS	AMEP		Alessandra
RUAN VICTOR AMARAL OLIVEIRA	AMEP		Ruan
ANDRESSA SUELI TRINDADE	AMEP		Andressa



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO



2.64. Reunião de Mobilização — Município de Curitiba e IPPUC

Data: 25/07/2023

Horário: 14h30 – 15h30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) e da Prefeitura de Curitiba – PR.

Local: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) — R. Bom Jesus, 669 — Cabral, Curitiba.

Pauta: Mobilização da Prefeitura de Curitiba referente ao PDUI da RMC.

2.64.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à Prefeitura do Município de Curitiba, estimulando a equipe de municipal a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo (EAM e EA);
3. Discussão geral acerca do processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Ricardo Bindo, da assessoria da presidência do IPPUC, deu as boas-vindas aos presentes e reafirmou a importância do engajamento de todos na reunião e, conseqüentemente, na elaboração do PDUI.
- Em fala do diretor técnico da AMEP, Dener José de Souza, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais. Reiterou que já foram visitados os demais 28 municípios da RMC.
- Luiz Fernando de Souza Jamur, presidente do IPPUC, reiterou a importância do Plano, afirma que o IPPUC também anseia pela sua elaboração e coloca a equipe do Instituto à disposição.
- Por meio da explanação de Gustavo Taniguchi, coordenador geral da elaboração do PDUI, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Gustavo explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Durante sua fala, Taniguchi apresentou um relato das visitas realizadas em 28 municípios, exibindo registros, e destacou que outros entes do estado do Paraná também foram visitados como parte do processo mobilização para elaboração do Plano;
- Também foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das prefeituras municipais durante o processo

Apontamentos e Considerações

- Ao final da reunião foram mostradas as etapas e o cronograma previsto dos trabalhos, finalizando pelas atribuições das prefeituras e das Equipes Técnicas Municipais, explicando a necessidade de previsão de espaços para eventuais reuniões e oficinas técnicas, organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs) para participação da população local na Audiências Públicas previstas;
- Ainda, foi explicado que serão solicitados dados à equipe técnica municipal para a contribuição das análises do PDUI, as quais serão solicitadas formalmente por meio de ofício a ser encaminhado pela AMEP;
- Também foi explicada a importância e responsabilidades da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), a qual contará com cinco membros de cada município, os quais deverão ser indicados na sequência pelo Poder Executivo Municipal;
- Afirmou-se ainda que a Equipe de Acompanhamento (EA), na qual se enquadra o IPPUC, terá as seguintes responsabilidades: auxiliar na divulgação do Plano e eventos públicos para mobilizar a sociedade; fornece suporte na análise dos produtos parciais e finais do PDUI-RMC quando solicitado pela Equipe de Supervisão; analisar e aprovar os produtos técnicos elaborados pela Empresa Contratada dentro de um prazo máximo de 5 dias; enviar relatórios de participação em oficinas de capacitação para a Equipe de Supervisão; e acompanhar o progresso da elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos onde serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI;
- A equipe do Consórcio entregou aos presentes os primeiros materiais físicos (folder e cartaz) de divulgação do PDUI, os quais devem ser compartilhados entre as secretarias municipais e equipamentos públicos do município.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi informado que o Conselho da Cidade do município já realizou a indicação dos membros que comporão a EAM. Caso o município não disponha de órgão similar,

também foi apresentada a alternativa de desenvolvimento de evento específico para a eleição dos representantes da sociedade civil;

- A data limite para o encaminhamento dos representantes foi firmada em 26/07/2023;
- A equipe da AMEP ficou responsável por realizar o contato direto com o município, encaminhando ofícios e demais documentos necessários durante o desenvolvimento das atividades do Plano;
- A equipe do Consórcio PDUI Sustentável — RMC ficou encarregada de desenvolver os futuros materiais gráficos de divulgação do Plano e modelos de documentos, listas de presença e afins para o auxílio dos eventos a desenvolver no Município.

Discussão geral acerca do processo.

Apontamentos e Considerações

- Ricardo Bindo, da assessoria da presidência do IPPUC, questionou sobre as propostas de governança que foram elaboradas para as outras RMs. Taniguchi afirmou que o Estatuto da Metrópole não define arranjos jurídicos, então, a depender da FPIC, podem ser considerados consórcios, associações, entre outros;
- Houve questionamento acerca da função das EAs e das EAMs, e se essas entidades formariam um conselho deliberativo em relação ao Plano. Ruan Amaral, da AMEP, e Gustavo esclareceram que a deliberação ocorrerá ao final do Plano, por meio do Conselho Metropolitano a ser constituído, antes de ser encaminhado à Assembleia Legislativa. Além disso, outras contribuições das equipes poderão ser realizadas ao longo do processo por meio dos mecanismos de participação e revisão dos produtos. Nesse contexto, Gustavo enfatizou a importância da inscrição das entidades, que está disponível no site do PDUI;
- Representante da Secretaria Municipal de Assuntos Metropolitanos questionou se serão considerados os Planos Diretores Municipais, as legislações referentes às UTPs e às APAs e se será realizado um trabalho de compatibilização das divisas municipais. Taniguchi afirmou que todas estas questões serão trabalhadas;

- Representante do IPPUC questionou se haverá acesso aos registros das reuniões já realizadas. Taniguchi afirmou que sim, estarão disponíveis no relatório de atividades referente à etapa de mobilização e também no site do Plano;
- Representante do IPPUC fez um questionamento em relação ao número de técnicos envolvidos no Consórcio responsável pela elaboração do Plano. Gustavo esclareceu que atualmente cerca de 20 profissionais compõem a equipe técnica do Consórcio, dedicados ao desenvolvimento do PDUI;
- Por fim, destacou-se que o momento atual marca o início do processo de elaboração do Plano, e que as demandas e informações necessárias surgirão ao longo do desenvolvimento. As reuniões realizadas com os municípios fazem parte dessa fase de mobilização, onde a equipe da AMEP e do Consórcio entrarão em contato com os municípios para solicitar dados, convocar reuniões e demais ações pertinentes ao levantamento de informações e ao engajamento dos entes envolvidos. Essa etapa inicial visa a coleta de elementos fundamentais para embasar a elaboração do PDUI, e a colaboração e participação dos municípios são essenciais.

2.64.2. Participantes

QUADRO 65: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CURITIBA E IPPUC

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Luiz Jamur	IPPUC/Secretário do Governo e Presidente do IPPUC
Ricardo Bindo	IPPUC/Assessoria da Presidência
Suely Hass	IPPUC/Diretora de Planejamento
Guacira Civolani	IPPUC/Coordenadora Sistema Viário
Maria Cristina Santana	IPPUC/Coordenadora Uso do Solo
Adriana Matias	IPPUC/Uso do Solo
Alfredo Trindade	IPPUC/Uso do Solo
Sheila Branco	CONCITIBA/Secretária Executiva
Liana Vallicelli	IPPUC/Diretora de Informações
Gilson dos Santos	AMEP
Dener José de Souza	AMEP
Ruan Victor Amaral Oliveira	AMEP
Alessandra Vieira	AMEP
Rodrigo Rodrigues	AMEP
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC/Technum

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Débora Follador	Consórcio URBTEC/Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC/Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC/Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC/Technum
Sérgio Zacarias	Consórcio URBTEC/Technum
Leverci Silveira Filho	SEDRMC/Secretário Municipal
Luiz Ribeiro	SEDRMC/Diretor
Julio Mazza de Souza	SMU
José Luiz de Mello Filippetto	SMU/Superintendente Técnico
Rodrigo Baranczuck	SMU/Assessoria Técnica
Luciane S. de Pauli	SMU/ Diretora Departamento de Controle de Edificações – UCE
Patrícia Monteiro	SMU/ Diretora Departamento de Controle e Uso do Solo – UUS
Ulisses Giacomitti	SMU/ Fiscalização Urbanismo
Aline Placha Tambosi	SMU/ Diretora Departamento de Cadastro Técnico - UCT
Jean Brasil	SMMA/Superintendente de Obras e Serviços
Ibson Campos	SMMA/Superintendente de Controle Ambiental
Érica Costa Mielke	SMMA/Diretora Departamento de Pesquisa e Monitoramento
Ana Lucia Ciffoni	IPPUC
Ricardo Toxofuku	IPPUC
Rubgner V.F. Soffiatti	IPPUC
Roberta Gehr Kuster	IPPUC
Gisele Medetros	IPPUC
Edison Reva	IPPUC
Mariane Romeiro	
Rachel A. Cruz	IPPUC
Lucas D. Penteado	IPPUC
Amanda Z. Purkot	IPPUC
Oscar R.M. Schmeiske	IPPUC
Antonio B. dos Reis	SEDRMC
Janaína F. Chudzik	CONCITIBA/IHGPR
Juisara Carvalho	SMU
Denise Nurata	SMMA
Mauricio G. Meyer	IPPUC
Olga Nara Prestes	IPPUC
Silvia Baggio	IPPUC
Mônica Máximo	IPPUC
Robinson Die Munie	IPPUC

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.64.3. Registros

FIGURA 151: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CURITIBA E IPPUC





FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 152: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CURITIBA E IPPUC

Prefeitura Municipal de Curitiba
 Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba
 Rua Bom Jesus, 669
 80235-970, Curitiba, Paraná PR
 Tel: 41 3250-1414 Fax: 41 3254-8661
 www.pdui.org.br
 www.ippuc.org.br

IPPUC | PRESIDENTE | ACESSORIA | DPL – PLANEJAMENTO – Sistema Viário | Uso do Solo
 Secretaria Municipal de Urbanismo – SMU
 Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMMA
 Secretaria Municipal Extraordinária para o Desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba – SEDRM

Consórcio PDUI-RMC Sustentável | URB TEC | technum | AMEP | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

PAUTA: Apresentação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUJ Da Região Metropolitana de Curitiba - RMC

Lista de Presença – Local: Auditório – 25/ julho /2023 – Terça-feira – Horário: 14h

NOME COMPLETO FULL NAME	ENTIDADE COMPANY / INSTITUTION	E-MAIL	FONE/CELULAR PHONE / MOBILE	ASSINATURA SIGNATURE
Luiz Fernando Jamur	Secretário de Governo e Presidente do IPPUC			
Ricardo A.A. Bindo	Assessoria da Presidência IPPUC			
Suely Hass	Diretora de Planejamento IPPUC			
Guacira Civolani	Coordenadora Sistema Viário IPPUC			
Maria Cristina Trovão Santana	Coordenadora Uso do Solo IPPUC			
Adriana Matias	Uso do Solo IPPUC			

1

Prefeitura Municipal de Curitiba
 Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba
 Rua Bom Jesus, 669
 80235-970, Curitiba, Paraná PR
 Tel: 41 3250-1414 Fax: 41 3254-8661
 www.pdui.org.br
 www.ippuc.org.br

NOME COMPLETO FULL NAME	ENTIDADE COMPANY / INSTITUTION	E-MAIL	FONE/CELULAR PHONE / MOBILE	ASSINATURA SIGNATURE
Alfredo Trindade	Uso do Solo IPPUC			
Sheila Branco	Secretária Executiva CONCITIBA			
Liliana Vallicelli	Diretora de Informações			
Gilson de Jesus dos Santos	Diretor Presidente AMEP PR			
Dener José de Souza	Diretor Técnico AMEP PR			
Ruan Victor Amaral Oliveira	DPLAN AMEP PR			
Alessandra Vieira Luccas	DCOT AMEP			
Gustavo Taniguchi	Diretor da URBTEC Consórcio URBTEC/TECHNUM			
Débora Follador	URBTEC			
Douglas Viero	URBTEC			
Alessandro Lunelli	URBTEC			
Mariana Kszan	URBTEC			
Leverci Silveira Filho	Secretário Municipal SEDRMC			
Luiz Ribeiro	Diretor SEDRMC			

2

Prefeitura Municipal de Curitiba
 Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba
 Rua Thom Jesus, 669
 80235-010 Curitiba, Curitiba PR
 Tel: 41 3256-1434 Fax: 41 3254-8661
 ipduc@ipduc.org.br
 www.ipduc.org.br

NOME COMPLETO FULL NAME	ENTIDADE COMPANY / INSTITUTION	E-MAIL	FONE/CELULAR PHONE / MOBILE	ASSINATURA SIGNATURE
Julio Mazza de Souza	Secretário Municipal de Urbanismo SMU			
José Luiz de Mello Filippetto	Superintendente Técnico SMU			
Rodrigo Baranczuck	Assessoria Técnica SMU			
Luciane S. de Pauli	Diretora Departamento de Controle de Edificações – UCE - SMU			
Patricia Monteiro	Diretora Departamento de Controle e Uso do Solo – UUS - SMU			
Ulisses Giacomitti	Fiscalização Urbanismo - SMU			
Aline Placha Tambosi	Diretora Departamento de Cadastro Técnico – UCT – SMU			
Jean Brasil	Superintendente de Obras e Serviços SMMA			
Ibson Campos	Superintendente de Controle Ambiental SMMA			
Érica Costa Mielke	Diretora Departamento de Pesquisa e Monitoramento - SMMA			
ANNA LUCIA CIFFONI	IPPUC			
RICARDO TOKOPK				
ROBERTO V.F. SOFIANI	IPPUC			
Roberto Gehr Kurty	IPPUC			
GISELE MEDEIROS	IPPUC			

VERSÃO PR

Prefeitura Municipal de Curitiba
 Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba
 Rua Bom Jesus, 669
 80253-010 Curitiba, Paraná
 Tel: 41 3250-1414 Fax: 41 3254-8861
 ipuc@ippuc.org.br
 www.ippuc.org.br

IPPUC

CURITIBA

NOME COMPLETO FULL NAME	ENTIDADE COMPANY / INSTITUTION	E-MAIL	FONE/CELULAR PHONE / MOBILE	ASSINATURA SIGNATURE
Edison Reva	IPPUC	irva@ippuc.org.br	3250-1470	
MARINE LOMENZO	SINDUSCOM PR	marine_lo@netmail.com	991958088	
RACHEL A. CEUZ	IPPUC	rucauz@ippuc.org.br	3250-1386	
LUCAS D. PENTEADO	IPPUC	lucas.penteado@ippuc.org.br	1319	
ANANIA Z. PUKOT	IPPUC	apukot@ippuc.org.br	R. 1484	
Jean Brasil	SMMA	jeanbrasil@curitiba.pr.gov.br	33509233	
OSCAR R. M. SCHMBSKE	IPPUC	oscar@ippuc.org.br	3250-1310	
ANTONIO B. DES REIS	SED RMC	antonio.bonifadesreis@smma.com	99727370	
JANINA F. CHUDZIK	CONCITUBS/ UAGPR	janinachudzik@hotmail.com	99602-7057	
Juliana P.O. Gervasio	SMU	julmiano@curitiba.pr.gov.br	33500317	
DENISE NURATA	SMMA	DNURATA@WRITIBA	33509187	
RUAN VICTOR AMARAL	AMEP	ruan.victor@amep.org.br	3249981531	
Rodrigo Rodriguez	AMEP	Rodriguez@amep.org.br	(41) 988653091	
MAURICIO G. MEYER	IPPUC	mmeyer@ippuc.org.br	R. 1484	

4

Prefeitura Municipal de Curitiba
 Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba
 Rua Bom Jesus, 669
 80253-010 Curitiba, Paraná
 Tel: 41 3250-1414 Fax: 41 3254-8861
 ipuc@ippuc.org.br
 www.ippuc.org.br

IPPUC

CURITIBA

NOME COMPLETO FULL NAME	ENTIDADE COMPANY / INSTITUTION	E-MAIL	FONE/CELULAR PHONE / MOBILE	ASSINATURA SIGNATURE
REGINA MARIA PEREIRA	IPPUC			
SYLVIA BRAGGIO	IPPUC			
MÔNICA MÁXIMO	IPPUC			
ROBINSON DIE MUNIZ	IPPUC			
SERGIO ZACARIAS	URBTEC			

5

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.64.4. Apresentação

FIGURA 153: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – MUNICÍPIO DE CURITIBA E IPPUC

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
25/07/2023 - Reunião de Mobilização PMC e IPPUC

Empresa Contratada

Planejamento
Engenharia
Consultoria
Gestão de projetos

technum consultoria

- Desenvolvimento Institucional
- Desenvolvimento Socioambiental
- Desenvolvimento Turístico
- Eficiência Energética Ambiental
- Estruturação de empreendimentos
- Instalação
- Estudos Ambientais

Empresa Contratada

Experiências na RMC e em planos regionais

<p>Planos Diretores – RMC</p> <p>Aracaju (2019) Quatro Irmãs (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Lapa (2022) Colombo (em andamento)</p>	<p>Planos de Mobilidade – RMC</p> <p>Fazenda Rio Grande (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Lapa (2022) Colombo (em andamento)</p>	<p>Planos Regionais</p> <p>Metrópole PN Norte (2019) PDUI – Maringá (2022) PDUI – Londrina (2022) PDUI – Cascavel (2023) Plano de Cidade del Leste (Rede Urbana da Bahia (2023) HXXI – DJ (em andamento) HXXI – BH (em andamento)</p>
--	---	--

Empresa Contratada

Experiências em Planos Diretores de outras cidades

<p>Planos Diretores Municipais</p> <p>Campo Grande – MS Jardim Mossauro – PR Ponta Grossa – PR Pádua – PR Carombos – SC Dilerama – PR Altamira – PA Pauçós – ES</p>	<p>Conceição da Barra – ES Planaltina – GO Indiaroba – SE Santa Luzia do Itarhy – SE Laranjeiras – SE São Cristóvão – SE Rio Bonanal – ES Cajueiro da Praia – PI Diamantina – MG Cajuri de São G. do Rio Preto – MG Felício dos Santos – MG Felicidade do Bonito – MS Itapipoca – CE</p>	<p>I Luís Cornus – PI Araguaína – TO Leópolis – ES Capelinha – MG Jardim – MS São João do Rio Preto – MA Capanzel do Norte – MA Cidade Ocidental – GO Araguaína – TO Vitoria Grande – MG Altamira – PA Nova Hamburgo – RS</p>
--	--	---

Empresa Contratada

Outras experiências

<p>Planos de Transporte Coletivo</p> <p>Jaraguá do Sul – SC São Bento do Sul – SC Gaspar – SC Distrito Federal Laranjeiras do Sul – PR</p>	<p>Planos de Mobilidade</p> <p>Jaraguá do Sul – SC Ponta Grossa – PR Guarapuava – PR Carombos – SC Região Metropolitana de Belo Horizonte – MG</p>	<p>Outros Estudos Setoriais</p> <p>Planos de Desenvolvimento do Turismo Sustentável – GO, ES, RN, MS Plano de Habitação de Interesse Social de Penha e Porto Belo – SC Plano de Fortalecimento Institucional do Município de Camboriú – SC</p>
---	---	---

As Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs)

Conceituação das FPICs

<p>HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL</p>	<p>São funções públicas ou ações que não podem ser realizadas isoladamente por um município ou cuja execução impacta os municípios do entorno.</p> <p>Devem ser concebidas de forma conjunta para efetivar sua governança.</p>
<p>MOBILIDADE METROPOLITANA</p>	
<p>DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO</p>	
<p>PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO</p>	
<p>MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS</p>	

Destques dos objetivos da FPIC (TR)

1. Planejamento Territorial e Uso do Solo

- Delimitar áreas com restrições à urbanização e áreas sujeitas a controle especial, intencionalmente às manchas urbanas regionais.
- Articular e definir critérios para o parcelamento, uso e ocupação do solo metropolitano, considerando a mobilidade.

Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



2. Mobilidade Metropolitana

Revisar as diretrizes do sistema viário metropolitano, integrado ao macrozoneamento proposto

Estabelecer as estratégias regionais para logística de serviços de carga

Propor diretrizes para o sistema metropolitano de transporte público coletivo



Foto: Imagem/Arquiteto/PT/PT



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



3. Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Avaliar a capacidade dos mananciais de abastecimento

Estabelecer prioridades e ações para a população em áreas de risco

Definir os mecanismos de preservação ambiental a serem adotados pela RM

Propor diretrizes para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos na RM



Foto: CONEP/ANDES 2002



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



4. Habitação de Interesse Social

Estabelecer diretrizes para incentivar a produção de HIS como alternativa para diminuir o déficit habitacional

Estabelecer as diretrizes mínimas para implementação de políticas públicas de regularização fundiária metropolitana

Estabelecer critérios de intervenção nas ocupações e loteamentos irregulares e clandestinos

Destacar no macrozoneamento metropolitano as áreas aptas à produção de HIS

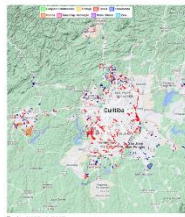


Foto: OSWALDO 2003



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



5. Desenvolvimento Social e Econômico

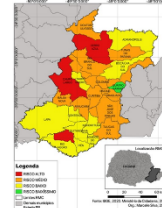
Definir instrumentos, políticas e ações de governo voltadas ao fortalecimento dos sistemas produtivos regionais

Estabelecer diretrizes para alcançar o desenvolvimento econômico sustentável em toda a RM

Propor alternativas para enfrentamento das vulnerabilidades sociais da RM

Definir políticas e estratégias integradas de Incentivo à Cultura, Patrimônio e Turismo Intermunicipais

Classificação do Índice de Proteção Social



O que é o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)?

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado



O que é?

É um instrumento que orienta o desenvolvimento urbano de região metropolitana. De acordo com o Estatuto da Metrópole, é obrigatório para todas as RMs e precisa ser revisado a cada 10 anos.

Qual o objetivo?

Compatibilizar o Planejamento Territorial e Uso do solo, a Mobilidade, o Meio ambiente e Recursos Hídricos, a Habitação de Interesse Social e Desenvolvimento Social e Econômico da RMC.

Responsabilidades

No Paraná, o PDUI é de responsabilidade da AMEP, que contratou o Plano por meio de processo licitatório. Os municípios, além de comporem o ente interfederativo, deverão compatibilizar seus Planos Diretores Municipais e Planos Setoriais às novas recomendações metropolitanas.



Regiões Metropolitanas no Brasil



Criação das primeiras regiões metropolitanas pela União.

Competência dos Estados.

Estatuto da Metrópole

1973

1988

2015



Regiões Metropolitanas no Paraná



A proposta da Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná (2017) define, por meio da implantação do Estatuto da Metrópole, a manutenção de quatro das oito Regiões Metropolitanas do Paraná:

- Curitiba (1973)
- Londrina (1988)
- Maringá (1993)
- Cascavel (2015)



Objetivos Específicos do PDUI—RMC (TR)

Instituir um sistema de acompanhamento e controle do PDUIs

Elaborar os Diagnósticos Setoriais, definir os processos e as diretrizes de execução das FPICs

Debater a composição da RMC e dos degraus metropolitanos

Definir um Modelo de Governança Interfederativa



Governança Interfederativa

A Governança Interfederativa deve respeitar princípios estabelecidos nos Art. 6º e Art. 7º do Estatuto da Metrópole:

- Prevalência do interesse comum**: Execução compartilhada das funções públicas de interesse comum mediante rateio de custos previamente pactuado no âmbito da estrutura de governança interfederativa.
- Autonomia dos entes da Federação**: Participação de representantes da sociedade civil nos processos de planejamento e de tomada de decisão.
- Implantação de processo permanente e compartilhado de planejamento e de tomada de decisão**: Composta pelos três entes da federação.



Governança Interfederativa

A futura Governança Interfederativa, conforme preconizado pelo Estatuto da Metrópole, será composta pelos três entes da federação.

A composição interfederativa é caracterizada pelo compartilhamento das responsabilidades e ações sobre as FPICs entre os entes da federação.

Também terá a participação da Sociedade Civil a partir de composições colegiadas.



Governança Interfederativa

A futura Governança Interfederativa, conforme preconizado pelo Estatuto da Metrópole, será composta pelos três entes da federação.

A composição interfederativa é caracterizada pelo compartilhamento das responsabilidades e ações sobre as FPICs entre os entes da federação.

Também terá a participação da Sociedade Civil a partir de composições colegiadas.



Responsabilidades dos entes que compõem a governança

	RECURSOS PÚBLICOS	AUTONOMIA	PROCESSOS DE PLANEJAMENTO
Direitos	Acessar recursos públicos utrocionados às RMs.	Participar dos Conselhos Metropolitanos.	Receber assessoria técnica do Ente Metropolitano.
Obrigações	Contribuir com recursos para a gestão da RMC. Contribuir com o Fundo Metropolitano.	Revisar o Plano Diretor Municipal para dentro do disposto no PDUII. Acatar as decisões do Conselho Metropolitano - gestão das FPICs.	Submeter ao Ente Metropolitano os processos de uso e ocupação do solo, para anuência.

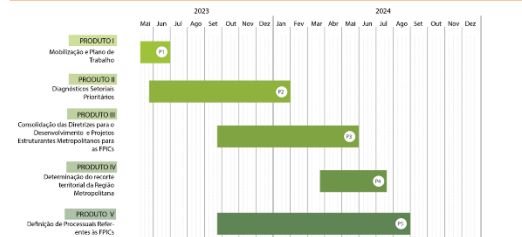


Escopo dos trabalhos: PDUI—RMC

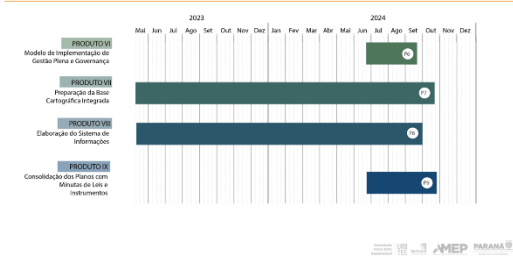
<p>1</p> <p>Plano de Trabalho e Mobilização</p> <ul style="list-style-type: none"> • P1 - Plano de trabalho 	<p>2</p> <p>Diagnóstico da RMC</p> <ul style="list-style-type: none"> • P2a - Uso do Solo • P2b - Mobilidade • P2c - Meio Ambiente • P2d - Realização de interesse social • P2e - Estabelecimento socioeconômico • P2f - Mapeamento atual e análise de gênero e inclusão existentes 	<p>3</p> <p>Consolidação das Diretrizes da RMC</p> <ul style="list-style-type: none"> • P3a - Uso do Solo • P3b - Mobilidade • P3c - Meio Ambiente • P3d - Realização de interesse social • P3e - Estabelecimento socioeconômico • P3f - Síntese da situação metropolitana e Mapeamento 	<p>4</p> <p>Proposta de Recorte Territorial da RMC</p> <ul style="list-style-type: none"> • P4a - Síntese do DMC segundo Diretrizes e Cadeia de Território • P4b - Subunidades metropolitanas e eixo metropolitanos • P4c - Recorte territorial segundo parâmetros técnicos 	<p>5</p> <p>Proposição de Modelo de Governança Interfederativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • P5 - Protocolos das FPMs prioritárias, na gestão metropolitana • P5a - Modelo preliminar do pacto metropolitanos • P5b - Modelo do mecanismo institucional • P5c - Modelo de Lei Complementar 	<p>6</p> <p>Elaboração do Documento Final</p> <ul style="list-style-type: none"> • P6 - Produto final com propostas consolidadas
--	---	---	--	---	---

• Base cartográfica integrada
• **Relatório Técnico 8** - Sistema de Informação

Cronograma Previsto



Cronograma Previsto



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Reuniões de Mobilização com Órgãos Estaduais



Reuniões de Mobilização realizadas

<p>28 Prefeituras</p> <p>Adrianópolis Aguardos do Sul Almirante Tamandaré Araucária Balza Nova Bocaiúva do Sul Campina Grande do Sul Campo Largo Campo Magro Campo do Tenente Cerro Azul Colombo Contenda Doutor Ulysses Fazenda Rio Grande</p>	<p>Itaperuçu Lapa Mandrituba Piên Pinhais Piraquara Quatro Barras Quitandinha Rio Branco do Sul Rio Negro São José dos Pinhais Tijucas do Sul Tunas do Paraná</p>	<p>Órgãos Estaduais</p> <p>COHAPAR IPARDES/SEPL Sanepar SEDEST/IAT SEIL-DER</p> <p>A serem realizadas: SECID/Paranacidade Fomento Paraná Invest Paraná</p>
--	---	---



Atribuições das EAM



- Preparação (reserva de espaços), divulgação e participação dos eventos públicos e reuniões técnicas ao longo de todo o processo de elaboração PDUI
- Contribuir na elaboração coletiva do Plano, mobilizando a sociedade civil e os técnicos municipais
- Compartilhamento de dados e informações municipais pertinentes à elaboração do PDUI solicitadas
- Acessar os endereços eletrônicos em que serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI
- Indicação dos representantes municipais 2 técnicos e de no menos 3 representantes da sociedade civil para compor a Equipe de Acompanhamento Municipal
- Organização e reserva dos Centros de Apoio Municipal para a transmissão das Audiências Públicas do PDUI



Disponibilização de dados — Exemplos



- Base cadastral atualizada, incluindo informações sobre loteamentos e parcelamentos do solo, incluindo sua legalidade, regularização e características físicas;
- Inventário de áreas de preservação ambiental e de interesse histórico/cultural;
- Dados sobre serviços públicos, como coleta de lixo e iluminação pública;
- Mapeamento das áreas de risco;
- Levantamento das demandas habitacionais e cadastro de áreas;
- Informações sobre equipamentos de saúde, educação, cultura, segurança, esporte e lazer disponíveis na região.

Quem será o responsável da prefeitura que fará a gestão dos dados?



Contato na AMEP: Carla Gerhardt



Organização dos Centros de Apoio Municipais (CAMs)

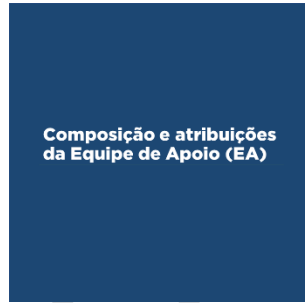


Para descentralização das Audiências Públicas, será necessário que as Prefeituras reservem e organizem os CAMs, considerando:

- Espaço para acomodar o público esperado;
- Acesso à internet de alta velocidade;
- Computador com câmera;
- Projektor e tela ou televisão;
- Equipamento de som (caixa e microfone);
- Responsável por ser o "facilitador", atuando como um interlocutor entre os participantes na CAM e no local principal da Audiência;
- Responsável tecnológico pelo CAM;
- Controle das contribuições, registros fotográficos e lista de presença.

O objetivo dos CAMs é permitir que a população da RMC participe das Audiências, independente da distância em relação à Capital.

- A participação ocorrerá por meio de link gerado em plataforma adequada pela equipe do Consórcio.
- A participação da sociedade nos CAMs será pelo **ordem de inscrição** (nos CAMs e no local principal) durante o tempo previsto para tal, conforme regulamento.



Atribuições da EA



A Equipe de Apoio (EA) deverá auxiliar na supervisão de todas as etapas do processo de elaboração do PDUI-RMC, além de colaborar para a elaboração coletiva do Plano

Apoiar a Empresa Contratada na interlocução com os municípios pertencentes à RMC e na preparação dos eventos necessários;

Contribuir com a elaboração coletiva do PDUI-RMC, por meio da participação nos eventos, sejam eles reuniões ou oficinas técnicas e audiências públicas, no fornecimento de dados e informações necessárias e respondendo a questionários de diagnóstico estratégicos;



Atribuições da EA



Auxiliar na mobilização da sociedade quanto à divulgação do Plano e respectivos eventos públicos;

Dar suporte na análise dos produtos parciais e finais do PDUI-RMC, sempre que solicitado pela Equipe de Supervisão;

Analisar e aprovar, em um prazo máximo de 7 dias, os produtos técnicos elaborados pela Empresa Contratada;

Encaminhar relatórios de participação em oficinas de capacitação para a Equipe de Supervisão;

Acompanhar o andamento dos trabalhos de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.



Composição da EA



- Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEC);
- Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC);
- Secretaria de Estado das Cidades (SECID);
- Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR);
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST);
- Instituto Água e Terra (IAT);
- Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR);
- Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes (SEPL);
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES);
- Secretaria da Infraestrutura e Logística (SEIL);
- Departamento de Estradas e Rodagem (DER).



Dúvidas ou sugestões? Entre em contato conosco!

+55 41 3201-9000
contato@pduiRMC.com.br
www.pduiRMC.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.65. Reunião de Alinhamento — FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Data: 26/07/2023

Horário: 10:00 – 11:30.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão acerca do Plano de Trabalho para a FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

2.65.1. Memória do Evento

A reunião foi iniciada por Dener Souza, que apresentou que o objetivo do encontro era o alinhamento entre as equipes envolvidas quanto ao Produto 01, no que diz respeito à FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Reiterando que o trabalho de revisão do produto feito pela AMEP fora exclusivamente técnico, Dener expressou a importância de se debater alguns pontos para dar encaminhamento aos trabalhos. Com isso, o arquiteto e urbanista da AMEP, Raul Gradovski, passou a conduzir a reunião, a partir dos comentários nos quais houve discordância entre as equipes:

1. Comentário 191 — levantamento de dados primários
2. Comentário 187 — referencial teórico
3. Comentário 196 — grandes enfoques
4. Comentário 192 — definição de metodologias
5. Comentário 202 — definição de metodologias
6. Comentário 206 — utilização de termos técnicos
7. Comentário 214 — utilização de termos técnicos
8. Comentário 223 — inclusão da terminologia “saneamento”
9. Demais considerações

Comentário 191 — levantamento de dados primários

Apontamentos e Considerações

- Raul iniciou citando que, na resposta ao comentário 242, o Consórcio se referiu a uma reunião anterior, realizada no dia 09 de maio, para justificar a ausência de necessidade de levantamento de dados primários para essa FPIC, no Plano de Trabalho. Entretanto, Raul disse ter resgatado a referida memória e ter solicitado uma correção desta, já que a fala em questão apenas mencionou que, no caso da FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, muitos dos dados já estão disponíveis, o que, conseqüentemente, dispensaria a necessidade de levantamento de dados primários. A partir disso, Raul disse entender que essa colocação não exclui a eventual necessidade de se fazer levantamentos, e solicitou que a questão fosse ajustada no Plano de Trabalho.

Decisões e Encaminhamentos

- Douglas Viero, engenheiro civil do Consórcio, afirmou que o Produto 01 revisado deixa em aberto essa questão de levantamento de dados primários, e que nos casos em que não houver disponibilidade do dado, prevê-se a complementação por meio da leitura de ortofotos.

Comentário 187 — referencial teórico

Apontamentos e Considerações

- Na sequência, foi tratado sobre a utilização de dados empíricos, principalmente no conteúdo introdutório da FPIC. Raul colocou que a contextualização da FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos apresentou diversas afirmações sem a correspondente referência bibliográfica, divergindo, inclusive da forma de apresentação das demais FPICs.

- Altair Rosa, engenheiro do Consórcio, relatou que, tratando-se de um produto introdutório, é natural que haja um trabalho posterior de ajuste, com a complementação desse conteúdo.
- Ruan Amaral, da AMEP, contrapôs, defendendo que na produção acadêmica, é essencial citar as obras utilizadas, principalmente considerando que o PDUI poderá ser consultado no futuro por pesquisadores e interessados. Mencionou ainda, que há diversos autores brasileiros que poderiam ser citados em um texto introdutório sobre metropolização.
- Douglas afirmou que, considerando que a equipe técnica tem em sua composição especialistas sobre o assunto, o referido texto pode ter sido elaborado a partir de dados empíricos e de trabalhos elaborados pelos próprios autores, citando o exemplo do PDUR, de 2017.
- Augusto Pereira, geógrafo do Consórcio, disse entender que informações de senso comum na área não precisam ser referenciadas. Apresentou alguns critérios para definição da necessidade de citação à bibliografia.
- Raul concordou, apontando que os locais onde se identificou uma falta de referência bibliográfica se deu em afirmativas que não são de conhecimento geral, o que pode causar divergências de interpretação.
- Em adendo, os representantes da AMEP esclareceram que o questionamento quanto à fonte das afirmações não tem por intuito impedir a construção de críticas aos planos anteriormente desenvolvidos pela então COMEC. Pelo contrário, entende-se que estas são necessárias e esperadas dentro de um trabalho como o PDUI.
- Augusto complementou dizendo que isso deve incluir a atualização de metodologias aplicadas nos planos anteriores que podem estar defasadas.
- Altair colocou que é importante que a crítica seja refletida em ações propositivas.

Decisões e Encaminhamentos

- Ressaltando o aspecto introdutório do texto em questão e do próprio Produto 01, Paulo Costa, representante do Consórcio, reafirmou o comprometimento com o aprofundamento dos pontos levantados, com a citação de referências ao longo do diagnóstico.
- Tratando-se de questões que serão aprofundadas no diagnóstico e entendendo-se que a falta de citação de fontes se deu em afirmações pontuais, Douglas sugeriu que estas fossem excluídas, mediante indicação da AMEP. Dessa forma, estas podem ser melhor desenvolvidas no diagnóstico, esclarecendo eventuais divergências de interpretação.

Comentário 196 — grandes enfoques

Apontamentos e Considerações

- Raul expressou que a resposta ao comentário dada pelo Consórcio não foi satisfatória, considerando que no relatório foram apresentados como “grandes enfoques” somente os seis pontos que aparecem no item 3.5.2 c) do Termo de Referência. Indicou que nesse mesmo item, o TR cita que o trabalho deve focar minimamente nesses pontos, o que deixava aberto para que o Consórcio complementasse no Plano de Trabalho com, por exemplo, a análise dos maciços florestais, áreas de risco, condicionantes geológicas, entre outros.
- Paulo afirmou que os seis enfoques mencionados englobam diversas temáticas, o que contempla as análises citadas na revisão da AMEP. Essas análises serão desenvolvidas ao longo do diagnóstico.
- Douglas complementou, apontando que essa abordagem objetiva não “engessar” o trabalho, permitindo que as análises sejam desenvolvidas ao longo do diagnóstico, respeitando-se os enfoques trazidos pelo TR.

Decisões e Encaminhamentos

- Augusto sugeriu que o trecho fosse complementado com um parágrafo, citando de forma geral as temáticas que os seis grandes enfoques podem englobar.

Comentários 192 — definição de metodologias

Apontamentos e Considerações

- Em relação ao comentário 192, Raul comentou que inicialmente o item sobre modelagem matemática do processo de eutrofização dos reservatórios das APAs não havia sido incluído e que viu que na revisão ele aparece, e também questionou sobre a necessidade de levantamentos de dados primários.
- Diana Cancelli, engenheira ambiental do Consórcio, citou que, para a aplicação da metodologia de Vollenweider, solicitada no TR, são necessárias medições da qualidade da água nos reservatórios das APAs, ao longo de no mínimo um ciclo hidrológico. Colocou que deve haver uma série histórica para possibilitar uma correta interpretação, representatividade e análise de dados e reforçou que o ideal seria receber dados históricos da SANEPAR e de outros órgãos que realizam medições nesses reservatórios.
- Raul afirmou que deve haver outras metodologias possíveis para se avaliar a ocupação do solo nas áreas de APA. Relembrou que há uma expectativa de receber os dados de monitoramento da SANEPAR. Ele também enfatizou a importância de se cumprir essas análises, tendo em vista o desenvolvimento de outros estudos a serem realizados pelos órgãos do Estado futuramente, como os planos de manejo das APAs.

Decisões e Encaminhamentos

- Foi acordado que, tendo em vista a dependência dos dados a serem disponibilizados pela SANEPAR, fosse mantido no Plano de Trabalho a possibilidade de adaptação das metodologias, a depender do dado disponível.
- Foi reforçado que a aplicação da metodologia de Vollenweider depende da disponibilização e existência da série histórica de medições da qualidade da água nos reservatórios das APAs, realizada e sob domínio principalmente de órgãos como SANEPAR, Repar, Copel e outros.

Comentário 202 — definição de metodologias

Apontamentos e Considerações

- Raul reforçou a necessidade de se definir metodologias, como por exemplo, os critérios para classificar “grandes” empreendimentos, tratado no comentário 202. Questionou quais os fatores que influenciam a FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos na RMC, e se o critério utilizado seria, por exemplo, o porte, a área, o CNAE ou então o potencial poluidor dos empreendimentos. Sinalizou que essas definições deveriam estar no Plano de Trabalho.
- Altair e Douglas colocaram que esses questionamentos somente serão respondidos no diagnóstico, através de um estudo aprofundado que permita a compreensão da realidade, e após a obtenção dos dados solicitados, tais como os licenciamentos emitidos pelo IAT.
- Augusto complementou, exemplificando que a utilização do CNAE é algo complexo, já que não define se a atividade é poluidora ou não. Será necessário definir os critérios utilizados com cautela.
- Raul expressou que essa discussão deveria ser trazida na contextualização, nos moldes do que foi desenvolvido pela FPIC de Mobilidade Metropolitana.
- Paulo e Diana reforçaram, entretanto, que não se sabe a quais dados a equipe do Consórcio terá acesso, o que dificulta esse tipo de definição de metodologia.

Decisões e Encaminhamentos

- A equipe do Consórcio sugeriu que a definição da metodologia para a categorização de empreendimentos se desse no diagnóstico, tendo em vista a complexidade da discussão, a disponibilidade de dados e as análises a serem desenvolvidas.

Comentário 206 — utilização de termos técnicos

Apontamentos e Considerações

- Raul reiterou a importância de que os produtos do PDUI sejam acessíveis aos interessados, principalmente no que diz respeito aos termos técnicos que fogem ao senso comum. Apontou a diferença de tratamento entre as FPICs, à exemplo da FPIC de Habitação de Interesse Social, que esclareceu alguns dos termos técnicos utilizados. Expôs a necessidade de se elaborar um glossário.
- A equipe do Consórcio colocou que é natural que haja termos técnicos, por se tratar de produtos de caráter técnico. Foi apontado também pela equipe que há dificuldade em se discriminar os termos que precisariam ser inclusos em um glossário, dado que muitos são utilizados largamente dentro do contexto técnico e acadêmico.

Decisões e Encaminhamentos

- Altair propôs a elaboração de um glossário a partir dos termos que considerarem técnicos, e solicitou que a AMEP complementasse com sugestões de inclusão.

Comentário 214 — utilização de termos técnicos

Apontamentos e Considerações

- Ainda no tópico dos termos utilizados, Julia apontou que o termo “desmoronamento de solo” não é técnico e que, portanto, não deveria constar no Produto 01.
- Douglas esclareceu que o termo fora copiado do Termo de Referência, considerando a preocupação da equipe envolvida no atendimento ao mesmo.
- Paulo e Diana esclareceram que, apesar de ter sido inserido no Plano de Trabalho visando atender a estrutura copiada do TR, no diagnóstico o apontamento será contemplado, pois no desenvolvimento de cada item, serão utilizadas as definições técnicas corretas.
- Ruan complementou, citando que a equipe da AMEP não espera um engessamento do trabalho a partir do TR. Disse entender que o Plano de Trabalho é um detalhamento deste, a partir do entendimento e conhecimento do Consórcio.

Decisões e Encaminhamentos

- A equipe do Consórcio levantou a possibilidade de se inserir uma nota de rodapé ou um parágrafo explicativo no texto, sem excluir o termo do documento, para deixar claro que a equipe tem ciência de que o termo não está correto, mas fora mantido em atendimento ao TR.

Comentário 223 — inclusão da terminologia “saneamento”

Apontamentos e Considerações

- Raul ponderou sobre a inclusão do termo saneamento no Produto 01, considerando a reunião realizada com a SANEPAR.
- Augusto colocou que o termo não foi utilizado, considerando a instituição das microrregiões de saneamento no Paraná, conforme a Lei Estadual Complementar N.º 237, de 09 de julho de 2021.
- Dener disse compreender a situação, mas lembrou que na reunião realizada com a SANEPAR foi mencionada, inclusive, a possibilidade de tratar o saneamento como FPIC específica no PDUI.
- Raul complementou que não se pode desconsiderar a questão do saneamento dentro do PDUI.

Decisões e Encaminhamentos

- Ruan expressou que, de fato, cabe muita discussão a respeito, e que não é o momento de se propor o saneamento como FPIC.
- Paulo sugeriu que o termo não seja utilizado no Plano de Trabalho, e que ele seja introduzido, somente, a partir do diagnóstico, onde o tema poderá ser desenvolvido de tal modo que justifique a proposição como uma FPIC. Se, porventura, for identificada pela AMEP a necessidade de tratamento do saneamento como uma FPIC específica ao longo do processo, a EC assim o fará.

Demais considerações

Apontamentos e Considerações

- Raul pontuou que a resposta ao comentário 198, que diz respeito à interlocução da FPIC com a governança interfederativa, se refere à resposta do comentário 341, a qual não se encaixa nessa temática, devendo ser verificado o texto do Ofício.
- Ao longo da reunião, Raul também comentou que, ao todo, faltou uniformidade sobre o conteúdo apresentado no Plano de Trabalho. Houve divergências na redação do texto de cada FPIC, o que poderia ser uniformizado.
- Ruan colocou também que a estrutura do documento utilizada para a FPIC de Mobilidade Metropolitana é a ideal, e poderia ser replicada nas demais.
- Em relação à redação, Douglas explicou que é natural ter divergências, considerando que é um trabalho feito por equipe multidisciplinar e que a uniformidade textual será um dos principais desafios do trabalho.

Decisões e Encaminhamentos

- Dener reforçou a necessidade de haver alinhamento da equipe do Consórcio e da AMEP. Firmou o compromisso de articular a equipe e promover espaços para debate e esclarecimento entre os envolvidos.

2.65.2. Participantes

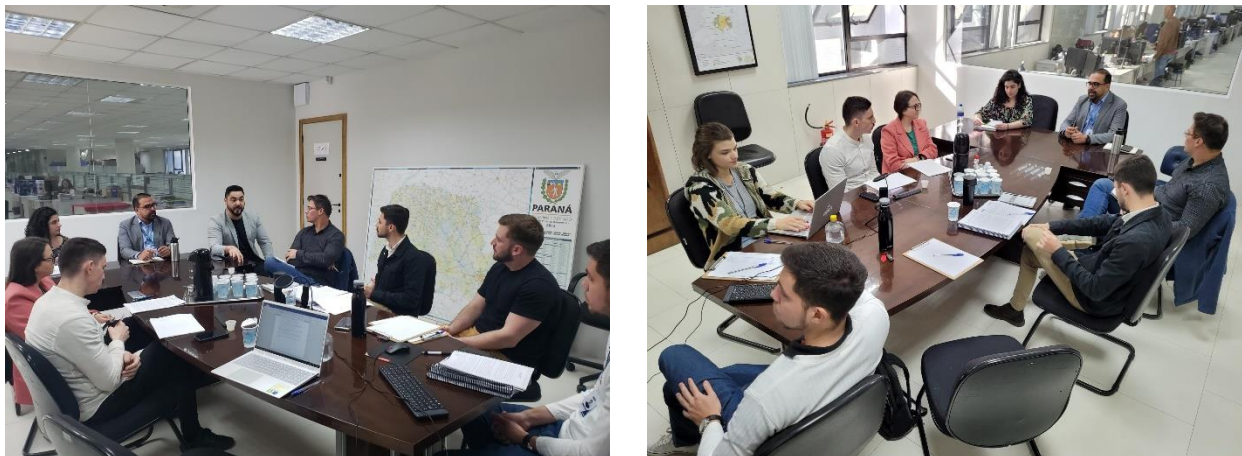
QUADRO 66: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Altair Rosa	Consórcio URBTEC™-Technum
Augusto Pereira	Consórcio URBTEC™-Technum
Diana Maria Cancelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Paulo Henrique Costa	Consórcio URBTEC™-Technum
Julia Enalt	AMEP
Dener Souza	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.65.3. Registros

FIGURA 154: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

FIGURA 155: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC MEIO AMBIENTE E R. HÍDRICOS Etapa: I Data: 26/07/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Douglas Juro	Consórcio		[Assinatura]
ALVARO ROCHA	II		[Assinatura]
DERVAL SOUZA	AMEP		[Assinatura]
Luísio Ernst de Souza	AMEP		[Assinatura]
Diana M. Cancelli	Consórcio		[Assinatura]
PAULO MENRIQUE COSTA	Consórcio		[Assinatura]
MARINNA SACOMANI KSZAN	Consórcio		[Assinatura]
ROAN VICTOR AMARAL	AMEP		[Assinatura]
Augusto dos Santos Bezerra	Consórcio		[Assinatura]
André de Oliveira Goncalves	AMEP		[Assinatura]



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.66. Reunião de Alinhamento — Questionário Institucional

Data: 27/07/2023

Horário: 09:00 – 10:30.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n — Sala de Reuniões.

Pauta: Discussão acerca do questionário institucional, com vistas ao Modelo de Gestão Plena e Governança Interfederativa



2.66.1. Memória do Evento

A reunião foi conduzida por André Pinhel, sociólogo da empresa contratada, que apresentou o diagnóstico institucional, com foco nos desafios encontrados para sua aplicação.

Desafios encontrados

Apontamentos e Considerações

- André Pinhel, sociólogo da empresa contratada, apresentou os desafios encontrados dentro do escopo da proposta, que consiste na construção de uma metodologia diversificada de diagnóstico para os diferentes entes envolvidos (três níveis) e pontuou a respeito da metodologia sugerida na revisão do Plano de Trabalho;
- André explicou que foi desenvolvido um formulário para aplicação nas Equipes de Acompanhamento Municipais (EAMs) e nas Equipes de Acompanhamento (EA), e que o questionário precisava ser testado. Para isso, foi feita uma distribuição hierárquica na AMEP, envolvendo quatro níveis, e foram designados representantes de cada hierarquia. A partir dessas informações, será elaborada uma tipologia que demonstre sua aderência à realidade;
- André ressaltou a importância de compreender os fluxos e processos, incluindo o grau de prescrição das funções e a autonomia dos técnicos envolvidos. Após as discussões, foram convocadas as pessoas que participariam do teste piloto do formulário.
- Dener, diretor técnico da AMEP, compartilhou sua expectativa em relação à temática da governança. Ele mencionou que Gabriel Hubner, chefe de gabinete, está trabalhando em questões relacionadas à legislação das Regiões Metropolitanas, os regulamentos necessários e a reformulação da lei que institui a AMEP. Dener destacou o desafio da governança para a AMEP, mencionando a existência de duas "classes": servidores de carreira e cargos comissionados, o que fica evidente em algumas situações de trabalho;

- Gabriel mencionou que a questão que questiona a cidade de nascimento poderia ser reformulada. Ele sugeriu que seja possível abordar as diferentes percepções com base em suas experiências de moradia em outros lugares, propondo uma mudança na pergunta para "Você já morou em outros lugares?";
- Outro ponto levantado por Gabriel foi em relação à Questão 11, que trata das áreas temáticas da instituição. Ele sentiu falta de um tópico relacionado a "Planejamento";
- Quanto à Questão 24, Raul Gradovski, arquiteto e urbanista da AMEP, comentou que sentiu falta do termo "urbanismo" nesse item;
- Raul mencionou que, na Questão 26, a sigla deveria ser escrita por extenso;
- Sobre a Questão 30, Ruan observou que pode haver dificuldade com o termo "interfederativas";
- Raul sugeriu que na questão referente ao salário, seria interessante incluir mais faixas de valores.

Decisões e Encaminhamentos

- André apresentou seu acordo com as sugestões e afirmou que faria as devidas adequações no formulário. Com exceção da Questão 11, André afirmou que as tipologias são baseadas no referencial teórico apresentado e provavelmente precisarão ser mantidas. Além disso, ele ressaltou que, também em relação à Questão 24, é necessário manter os aspectos o mais geral possível devido à abrangência de diferentes níveis de governo envolvidos.

2.66.2. Participantes

QUADRO 67: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
André Pinhel	Consórcio URBTEC™-Technum
Raul Gradovski	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Gabner de Macedo	AMEP/Gabinete
Ruan Amaral Oliveira	AMEP

Dimitri Arnaud	AMEP
Glauco Lobo	AMEP
Dener Souza	AMEP
Maria Paula Cavarsan	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.66.3. Registros

FIGURA 156: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR











FIGURA 157: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – QUESTIONÁRIO INSTITUCIONAL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: REUNIÃO DE ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Etapa: 01 Data: 27/07/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALEXANDRE LUNELI	URBTEC		
André Mônica Dujhel	URBTEC		
Raul de Oliveira Gradowski	AMEP		
CARLA GERHARDT	AMEP		
GABRIEL HUBNER DE MACEDO	AMEP/GABINETE		
RUAN VICTOR AMARAL COSTA	AMEP		
Imini Arnaud	AMEP		
Glauco T. L. Lobo	AMEP		
DENER SOUZA	AMEP		
Maria Paula J. Cavassan	AMEP		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO



2.67. Reunião de Alinhamento — FPIC Mobilidade Metropolitana

Data: 27/07/2023

Horário: 14:00 – 15:10.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão acerca do Plano de Trabalho para FPIC de Mobilidade Metropolitana.

2.67.1. Memória do Evento

Na reunião, Gustavo Taniguchi, coordenador geral da elaboração do PDUI-RMC, iniciou a discussão afirmando que há questões de entendimento que precisavam ser acertadas. Ele chamou a atenção para a fase atual do projeto e destacou a escala das análises em termos de pedido de aprofundamento, enfatizando a importância de aguardar o diagnóstico para demais definições.

Dener Souza, diretor técnico da AMEP, expressou que tudo estava caminhando bem e que a grande maioria das questões se encontravam no campo das interpretações. Ruan Amaral, coordenador da equipe de supervisão, compartilhou que a equipe gostou da abordagem da Mobilidade, acreditando que não haveria muitos pontos de divergência.

Ana Sílvia Gomes, coordenadora da FPIC na AMEP, por sua vez, relatou que as respostas obtidas foram satisfatórias, chegando a um acordo em grande parte dos temas. Com essas considerações iniciais, a reunião prosseguiu com os comentários, nos quais algumas dúvidas foram levantadas e discutidas acerca dos seguintes comentários:

1. Comentário 130 — trata dos Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV) e os Relatórios de Impacto de Vizinhança (RIV);
2. Comentário 176 — trata dos serviços de transporte de cargas;

3. Comentário 121 — trata da metodologia acerca dos modelos propostos;
4. Comentário 164 — trata da integração dos sistemas municipais de transporte;
5. Comentários gerais acerca de pedido de dados;
6. Comentários gerais acerca da mobilidade ativa.

Comentário 130

Apontamentos e Considerações

- Ruan destacou a necessidade de estabelecer diretrizes para identificar quais empreendimentos de impacto metropolitano deveriam passar pelo crivo da AMEP em termos de Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV). Ele enfatizou que há um descompasso entre os municípios em relação à escala, análise e regulamentação desses estudos, e que é importante definir um corte para saber quais empreendimentos devem tramitar na AMEP e quais não;
- Tami Suzchman, arquiteta e urbanista da empresa contratada, questionou se a intenção era definir quais empreendimentos de impacto metropolitano precisariam passar pela AMEP em relação aos EIVs, e Ruan confirmou, explicando que a ideia é que o PDUI estabeleça parâmetros, especialmente considerando a escala do empreendimento;
- Gustavo indagou se seria possível vincular os empreendimentos à hierarquia viária, e Ruan afirmou que sim, e que essa possibilidade poderia estar relacionada ao sistema viário metropolitano, mas que essa questão seria trabalhada nas diretrizes;
- Alceu, engenheiro civil da empresa contratada, apontou que havia entendido pelo comentário do ofício que a AMEP desejava uma análise dos EIVs já publicados para fins de avaliação e definição das diretrizes futuras. Foi esclarecido por Ruan que o objetivo é identificar os critérios adotados pelos diferentes municípios em relação aos EIVs.

Decisões e Encaminhamentos

- Tratava-se de um descompasso de interpretação do comentário, que foi esclarecido. Decidiu-se que o texto do Plano de Trabalho seria complementado.

Comentário 176

Apontamentos e Considerações

- Tami enfatizou que o foco, ao pensar em cargas, é identificar gargalos logísticos na RMC. Ruan complementou, ressaltando a importância de identificar os impactos dos eixos logísticos, fluxos e outras questões relacionadas à carga, destacando a sinergia dessas questões com outras FPICs. Ana sugeriu a inclusão de dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) no diagnóstico;
- Ruan esclareceu que o objetivo não é avaliar os transportes em si, mas sim o impacto desses elementos na RMC, como, por exemplo, o transporte de carga que desce a serra. Alceu ressaltou que a ideia é garantir o escoamento de forma que não impacte negativamente o sistema viário;
- Ana propôs a realização de estudos sobre os gargalos de tráfego em horários específicos, e também a compreensão do impacto do sistema viário em geral. Ruan mencionou a necessidade de estudar possíveis ramificações na Ferroeste, atendendo a demandas dos municípios, visando a uma futura implantação de um ramal ferroviário;
- Gustavo observou que existe uma legislação estadual que obriga o estudo dos desvios ferroviários nos municípios, e Ruan concordou, enfatizando a importância de incorporar esses estudos ao PDUI;
- Alceu ressaltou que é necessário conhecer quais dados estarão disponíveis para análise.

Decisões e Encaminhamentos

- Decidiu-se que o texto do Plano de Trabalho seria complementado.

Comentário 121

Apontamentos e Considerações

- Alceu comentou que os modelos propostos pela consultoria são calibrados separadamente para obter resultados mais realistas no curto prazo. Se adotado o modelo proposto pela AMEP, seria necessário estender o prazo do Plano em cerca de dois anos. Ele destacou que calibrar com base nos zoneamentos nem sempre reflete a realidade, e a abordagem em quatro etapas proposta seria uma alternativa viável;
- Ana apontou que um dos maiores problemas é a necessidade de corredores ou faixas exclusivas para o TPC, mencionando que Curitiba tem enfrentado dificuldades nesse aspecto e não tem demonstrado interesse em estudar conjuntamente com a região metropolitana;
- Alceu coloca que a proposta de junção de dois modelos busca evidenciar e comprovar a presença dos gargalos na capital. Ruan destacou a importância de incorporar isso ao sistema viário metropolitano para embasar decisões;
- Ana ressaltou a necessidade de estudos sobre a implantação de outros modais, citando o exemplo do VLT aeroporto-centro cívico. Ruan reforçou que o PDUI pode fornecer argumentos para novas licitações e que o modelo proposto é uma ferramenta para obter respostas nesse sentido;
- Helena Schulze, engenheira civil da empresa contratada, mencionou que análises cruzadas com outras FPICs também já estão em discussão. Ruan concordou e ressaltou a importância de abordar as diretrizes em áreas de preservação e considerar as condicionantes e interferências;
- Ana explicou que a análise do sistema atual do transporte público coletivo é necessária, pois muitas vezes não está compatibilizado com o uso do solo, destacando a importância de fornecer indicativos dentro do sistema viário metropolitano. Ruan alertou para a necessidade de considerar questões de uso e

ocupação do solo, especialmente em relação a parcelamentos que impossibilitam a passagem de ônibus por falta de espaço.

Decisões e Encaminhamentos

- Tratava-se de um descompasso de interpretação do comentário, que foi esclarecido.

Comentário 164

Apontamentos e Considerações

- Ruan esclareceu que não é necessário um detalhamento minucioso, mas sim um panorama geral do sistema como um todo, considerando que não é possível separar o transporte metropolitano do urbano, pois às vezes as contagens e a demanda são de natureza urbana;
- Alceu expressou preocupação com a disponibilidade de dados, questionando sobre os que não estão disponíveis. Kamille mencionou que faltam dados de São José dos Pinhais e Araucária. Ana acrescentou que também não conseguem garantir a bilhetagem;
- Alceu ressaltou que é difícil se comprometer no Plano de Trabalho sem esses dados, e Ana sugeriu que fosse considerado apenas o transporte público coletivo gerenciado pela AMEP para facilitar o acesso aos dados mínimos necessários, como linhas, itinerários e pontos;
- Ruan destacou a importância de analisar a sobreposição de linhas nos municípios de Curitiba, São José dos Pinhais, Araucária e Campo Largo, e Ana reforçou a necessidade de identificar o impacto do usuário, embora não seja um estudo aprofundado;
- Kamille Guhurski, representante da AMEP, mencionou que também é importante considerar as linhas rodoviárias do DER nos municípios do Vale do Ribeira e no sul da RMC.

Decisões e Encaminhamentos

- Decidiu-se que o texto do Plano de Trabalho seria complementado.

Comentários gerais acerca de pedido de dados

Apontamentos e Considerações

- Durante a discussão sobre os dados do TPC, Ana informou que enviará os dados brutos, mas não conseguirá enviá-los nos formatos requeridos. No entanto, ela sugeriu que a equipe da contratada vá até a AMEP para verificar os dados e trocar informações. Alceu sugeriu que, antes de fazer a visita, os dados sejam enviados para análise preliminar. Ana reforçou a importância de primeiro verificar como a informação está disponível e quais dados existem;
- Em relação aos radares, Alceu enfatizou que pode ser necessário buscar informações em outros estados para complementar os dados necessários. Ruan comentou que é importante detalhar a localização dos radares em ofício.

Decisões e Encaminhamentos

- Será agendada uma reunião para discutir os dados disponíveis, na AMEP, na segunda semana de agosto;
- A contratada enviará modelos de ofício acerca da solicitação de dados dos radares.

Comentários gerais acerca da mobilidade ativa

Apontamentos e Considerações

- Ruan apontou que cada município possui políticas distintas de implantação de ciclovias e ciclofaixas, e que o interesse da AMEP é atender à chamada "última milha". Ele destacou a importância de analisar como os municípios estão incorporando essas questões em seus Planos de Mobilidade, buscando uma abordagem metropolitana, e também considerar as rotas ciclo turísticas;
- Ana concordou com a necessidade de definir claramente essa demanda. Tami expressou sua preocupação de que esses dados possam não estar disponíveis, uma vez que no Brasil não há o hábito de utilizar a bicicleta como meio de transporte. Ela

mencionou que a ciclomobilidade pode ser uma área para criar estímulos e ressaltou que a infraestrutura viária ainda não é compatível para o uso generalizado da bicicleta. Também foram abordadas questões relacionadas ao aluguel de bicicletas e sua viabilidade.

2.67.2. Participantes

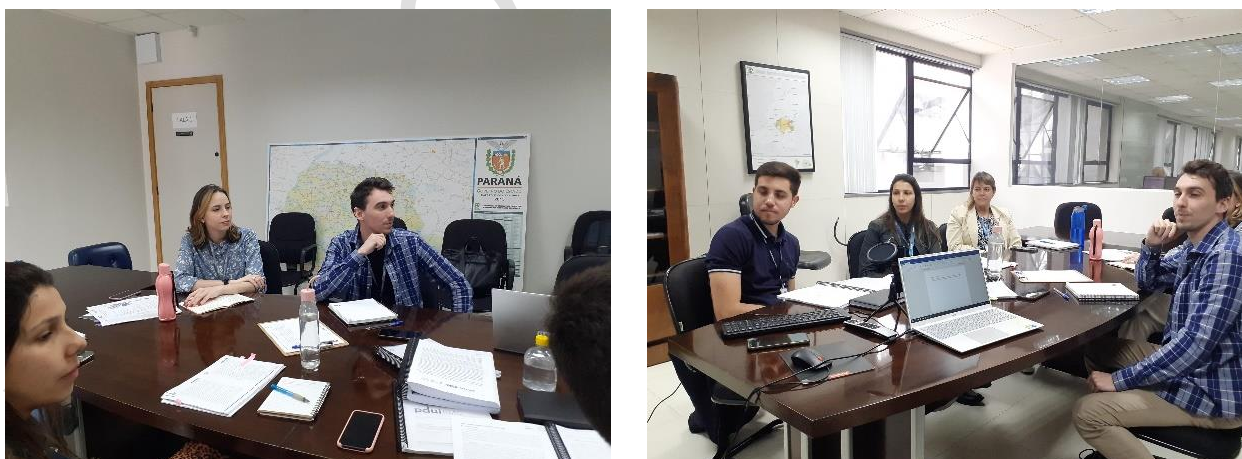
QUADRO 68: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC MOBILIDADE METROPOLITANA

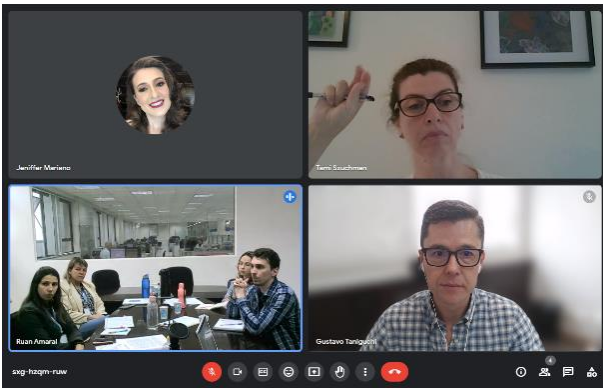
PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Alceu Bosco Junior	Consórcio URBTEC™-Technum
Helena Schulze	Consórcio URBTEC™-Technum
Kamille Guhurski	AMEP
Ana Silvia Gomes	AMEP
Ruan Amaral	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.67.3. Registros

FIGURA 158: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC MOBILIDADE METROPOLITANA





FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 159: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC MOBILIDADE METROPOLITANA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUi) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: REUNIÃO DE ALINHAMENTO — MOBILIDADE

Etapa: 01 Data: 27/08

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ALESSANDRO LUNDINI	URBTEC		Alessandro
Alana Del Bosco Junior	URBTEC - Consórcio		Alana Del Bosco
HELENA PAULINE SCHULZE	URBTEC - Consórcio		Helena
KAMILA TABELY GURUSKI	AMEP		Kamille
Olga Juliana Gomes Gomes	AMEP		Olga
Ruan Victor Manoel Oliveira	AMEP		Ruan



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



2.68. Reunião de Alinhamento — Base de Dados

Data: 27/07/2023

Horário: 14:00 – 15:00.

Participantes: Integrantes da empresa contratada (consórcio URBTEC™ -TECHNUM) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP)

Local: URBTEC™ — Av. João Gualberto, 1721 - 12º andar — Juvevê, Curitiba/PR.

Pauta: Alinhamento da Base de Dados

2.68.1. Memória do Evento

Carla Gerhardt, geógrafa da AMEP, guiou a reunião referente à Base de Dados, que integrou, basicamente os repasses de dados pela AMEP e a construção da base operacional.

Repasses de dados pela AMEP e construção da base operacional

Apontamentos e Considerações

- Carla citou alguns dados que foram digitalizados e vetorizados, como exemplo, o Plano de Manejo Florestal, além de explicação da metodologia de montagem da base de dados atual.
- Carla comentou que dados históricos não precisarão ser incluídos na base.
- Máximo Miqueles, engenheiro cartógrafo do Consórcio, reforçou a necessidade de desenvolver um dicionário informativo dos dados especificando fonte, vetores utilizados, datums, etc. Ele explicou a estrutura da base de dados que está sendo desenvolvida pela empresa contratada.
- Dener Souza, diretor técnico da AMEP, explicou que a base deverá ser construída em conjunto pela empresa contratada com a agência, colocando a sua equipe a disposição em auxiliar a montagem da base de dados. Relembrou os esforços dos

últimos anos e problemas metodológicos. Nesse sentido, Máximo comentou sobre a necessidade da quebra de paradigmas da forma de uso e de alimentação da base.

- Dener destacou a necessidade de digitalizar os processos da AMEP.
- Carla destacou algumas fontes a serem utilizadas, como o limite municipal do Instituto Água e Terra e o zoneamento e os limites dos perímetros urbanos da AMEP. Ela se comprometeu a encaminhar a Base de Curitiba. Além disso, Carla mencionou trabalho de taxonomia que AMEP vem desenvolvendo.
- Por fim, Carla solicitou que se utilize o layout de mapas em A3 paisagem, por versões temáticas nos relatórios a serem produzidos, conforme apresentado anteriormente pela AMEP.

Decisões e Encaminhamentos

- Dados já inseridos na base operacional serão encaminhados a Carla para validação.

2.68.2. Participantes

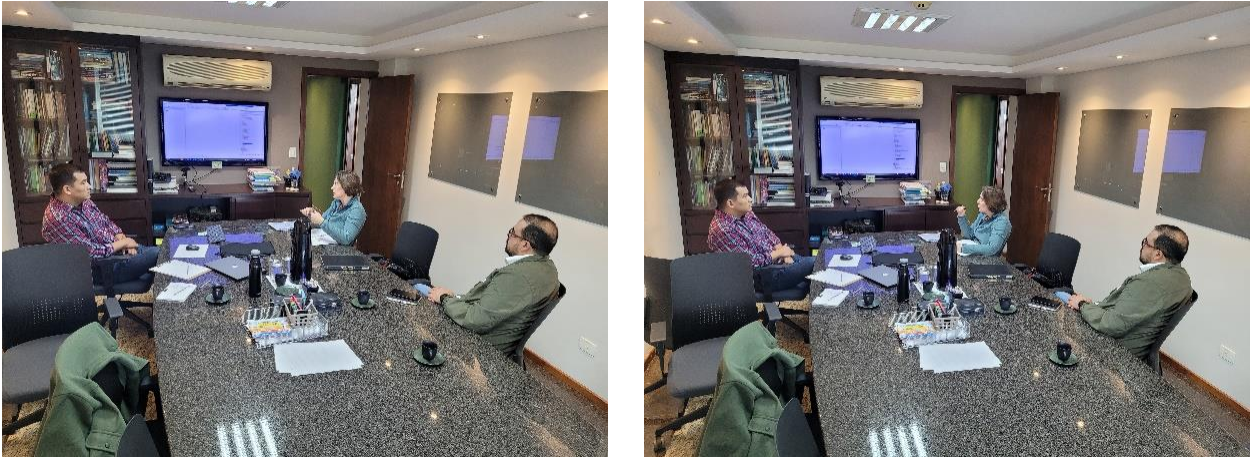
QUADRO 69: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – BASE DE DADOS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Máximo Miquelles	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Carla Gerhardt	AMEP/DI
Dener Souza	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.68.3. Registros

FIGURA 160: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – BASE DE DADOS



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 161: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – BASE DE DADOS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: *Reunião de Alinhamento - Base de Dados*

Etapa: *I* Data: *27/07/23*

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>Douglas Ojeda</i>	<i>Consórcio</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Carla Gerhardt</i>	<i>Amep</i>		<i>[Signature]</i>
<i>DENER SOUZA</i>	<i>AMEP</i>		<i>[Signature]</i>
<i>GUSTAVO TANIGUCHI</i>	<i>CONSORCIO</i>		<i>[Signature]</i>
<i>MAXIMO MIBENEDES</i>	<i>CONSORCIO</i>		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.69. Reunião de Alinhamento — FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo

Data: 28/07/2023

Horário: 10:00 – 11:00.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n

Pauta: Discussão acerca do Plano de Trabalho para a FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo.

2.69.1. Memória do Evento

Dener Souza iniciou a reunião, que tinha por objetivo promover o debate entre os participantes quanto aos comentários da revisão do Produto 01. A condução da reunião se deu por Alessandra Vieira, que repassou os pontos em que houve discordância entre as equipes, na temática da FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo:

1. Comentários 87, 88, 92, 100, 103, 106 e 112 — integração com as demais FPICs
2. Comentário 93 — escalas de análise
3. Comentário 94 — redação do texto
4. Comentário 108 — análise dos macrozoneamentos municipais
5. Demais considerações

Comentários 87, 88, 92, 100, 103, 106 e 112 — integração com as demais FPICs

Apontamentos e Considerações

- Alessandra trouxe, em alguns momentos da reunião, a necessidade de se deixar claro no Plano de Trabalho a relação da FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo com as demais FPICs, principalmente considerando seu papel transversal dentro do trabalho.
- Especificamente em relação ao comentário 87, que se refere à avaliação do Cadastro Técnico Municipal, Raul colocou que estaria atendido, tendo em vista a metodologia proposta no Apêndice 2 do Plano de Trabalho, a ser aplicada dentro do diagnóstico da FPIC Desenvolvimento Social e Econômico.
- Alessandra complementou que os resultados das análises a serem desenvolvidas dentro de outras FPICs se aplicarão no diagnóstico da FPIC Planejamento Territorial e Uso do Solo, o que reitera a necessidade de integração das temáticas.

Decisões e Encaminhamentos

- Alessandra solicitou que a relação entre a FPIC com as demais fosse explicitada no Plano de Trabalho como um todo. Em relação aos comentários 87, 100, 103 e 106, solicitou-se que fosse acrescido ao texto a relação com a FPIC Desenvolvimento Social e Econômico. Já para atender os comentários 92, 103 e 112, solicitou-se a complementação com a relação com a FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
- Quanto ao comentário 88, Alessandra apontou a necessidade de reforçar que a governança interfederativa será tratada no Produto 06.

Comentário 93 — escalas de análise

Apontamentos e Considerações

- Tendo em vista o desenvolvimento do diagnóstico, Alessandra concordou que as análises serão feitas em escalas menores ou maiores a depender do tipo do dado

trabalhado. Afirmou, entretanto, que o ideal seria utilizar o termo “melhor escala”, para deixar claro que a opção pela utilização de uma escala específica se dará por esse critério.

Decisões e Encaminhamentos

- Acordou-se pela inclusão do termo no trecho ao qual o comentário 93 se refere.

Comentário 94 — redação do texto

Apontamentos e Considerações

- Alessandra solicitou mais cautela com o uso de vocabulário muito formal ou técnico, que dificulte a leitura do documento por parte da população. Disse compreender que é intrínseco a um trabalho técnico a utilização de termos pouco conhecidos pelo público geral. Entretanto, quando possível, propôs a simplificação da linguagem.
- Ruan Amaral, arquiteto e urbanista da AMEP, ressaltou a importância de se fazer uma revisão geral dos documentos para padronizar a linguagem utilizada ao longo do texto.

Decisões e Encaminhamentos

- Douglas Viero, representante do Consórcio, mencionou que os documentos passarão por uma revisão. Informou, ainda, que durante a reunião de alinhamento em que foi debatida a FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos, acordou-se a elaboração de um glossário de termos técnicos.

Comentário 108 — análise dos macrozoneamentos municipais

Apontamentos e Considerações

- Alessandra apontou que, mesmo que o Termo de Referência mencione somente a análise dos macrozoneamentos municipais, é do entendimento da equipe da AMEP que será necessário um aprofundamento da análise para atender o item 5.2.1 h). Isso porque as macrozonas, por vezes, podem ser redutivas no que diz respeito aos

usos previstos. Esclareceu que não se espera que o Consórcio analise em detalhes o zoneamento de cada município e os parâmetros de ocupação, mas que realize a avaliação de manchas por tipo de uso.

- O representante da AMEP Raul Gradovski complementou, citando que o objetivo dessa análise é a identificação de polos industriais, áreas residenciais, entre outros. Disse que a densidade das zonas também pode ser relevante.
- Ruan colocou que a análise dos zoneamentos permitirá identificar divergências relevantes entre parâmetros de uso e ocupação entre municípios, principalmente próximo às divisas municipais, assim como incompatibilidades com o próprio macrozoneamento municipal.
- Alessandra complementou que as questões ambientais poderão ter um rebatimento importante dentro dessa análise.

Decisões e Encaminhamentos

- Paulo Neto, arquiteto e urbanista do Consórcio, mencionou que a equipe do Consórcio está estudando um método para fazer esse agrupamento, e assegurou que ele será apresentado à AMEP previamente para validação.
- Débora Follador, arquiteta e urbanista do Consórcio, reforçou que a análise se dará sob a ótica do planejamento metropolitano, não cabendo ao PDUI entrar no detalhamento das incompatibilidades dos zoneamentos com os respectivos macrozoneamentos municipais, por exemplo.

Demais considerações

Apontamentos e Considerações

- Alessandra apontou que, na reunião de alinhamento da FPIC Habitação de Interesse Social, a equipe do Consórcio esclareceu seu entendimento do termo “in loco”, cumprindo-se o comentário 95.

- Ruan demonstrou preocupação quanto à avaliação do Planos Diretores Municipais, questionando qual seria a metodologia aplicada e como o Consórcio faria a organização da equipe para garantir a integração entre as FPICs.
- Nesse sentido, Dener expressou ter sentido falta de integração no Produto 01. Reforçou que, nos próximos produtos, o “olhar para o todo” será fundamental.

Decisões e Encaminhamentos

- Manoela Feiges, arquiteta e urbanista do Consórcio, validou a preocupação da equipe da AMEP, mas garantiu que sem a integração entre as temáticas os trabalhos não terão sucesso. Considerando que o Produto 01 tem caráter introdutório, disse entender que pode haver dúvidas sobre como o trabalho se desenvolve internamente. Entretanto, garantiu que não é possível se pensar em planejamento metropolitano sem integração entre as FPICs. No mais, serão realizadas reuniões para alinhamento de metodologias, quando necessário.

2.69.2. Participantes

QUADRO 70: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Manoela Feiges	Consórcio URBTEC™-Technum
Paulo Neto	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandra Vieira	AMEP
Ana Cristina Negoseki	AMEP
Dener Souza	AMEP
Raul Gradovski	AMEP
Ruan Víctor Amaral	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.69.3. Registros

FIGURA 162: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 163: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC USO DO SOLO

Etapa: 1 Data: 28/07/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
MARIANA SACOMAN KESAU	CONSÓRCIO		Mariana K.
MARCO T. FEIGES	CONSÓRCIO		MF
LEONARDO FERREIRA	CONSÓRCIO		L.F.
ALESSANDRA VIEIRA LUCAS	AMEP		AV
ANA CRISTINA NESSIDENI	AMEP		AN
RUAN VICTOR AMARAL OLIVEIRA	AMEP		Ruan
Paul de Oliveira Grobowski	AMEP/IDPLAN		Paul
DENOR SOUZA	AMEP		Denor
Douglas Gius	Consórcio		DG
PAULO NEID	CONSÓRCIO		PN



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.70. Reunião de Alinhamento — Governança

Data: 28/07/2023

Horário: 16:00 – 17:00.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n

Pauta: Assunto geral da reunião

2.70.1. Memória do Evento

Ruan Amaral, arquiteto e urbanista representante da AMEP, iniciou reunião retomando processo de transformação da COMEC em AMEP e abriu o tópico de legislações relativas à governança interfederativa.

Discussão sobre o modelo de governança interfederativa

Apontamentos e Considerações

- Ruan comentou sobre a existência de dois grupos de trabalho, um específico de alterações do regulamento da AMEP e outro que trataria da governança entre todas as regiões metropolitanas do Estado do Paraná.
- Luciane Taniguchi, advogada representante do Consórcio, apresentou um levantamento de legislações a respeito das RMs do Paraná, mencionando o histórico do Estatuto da Metrópole e citando experiências legais de outros Estados em relação à governança, fundos, etc.
- Ruan e Gabriel Hubner, representantes da AMEP, apresentaram o que foi construído até o momento na estruturação da governança e sobre uma proposta de revisão da Lei Estadual n.º 111/2015. Gabriel explicou a estruturação da nova lei revisada e das

Leis de cada RM do Paraná, que estabeleceram a delimitação, a governança e os fundos.

- Houve a discussão dos critérios para a definição e diferenciação entre regiões metropolitanas e aglomerações urbanas e o que influenciaria na finalização da Minuta em desenvolvimento pela AMEP para alteração da Lei Estadual n.º 111/2015.
- Augusto Pereira, geógrafo do Consórcio, demonstrou metodologia de definição do recorte do PDUI-RMC, já apresentada no Plano de Trabalho

Decisões e Encaminhamentos

- Avaliação e proposição de conceituação técnica de diferenciação entre aglomeração urbana e região metropolitana.

2.70.2. Participantes

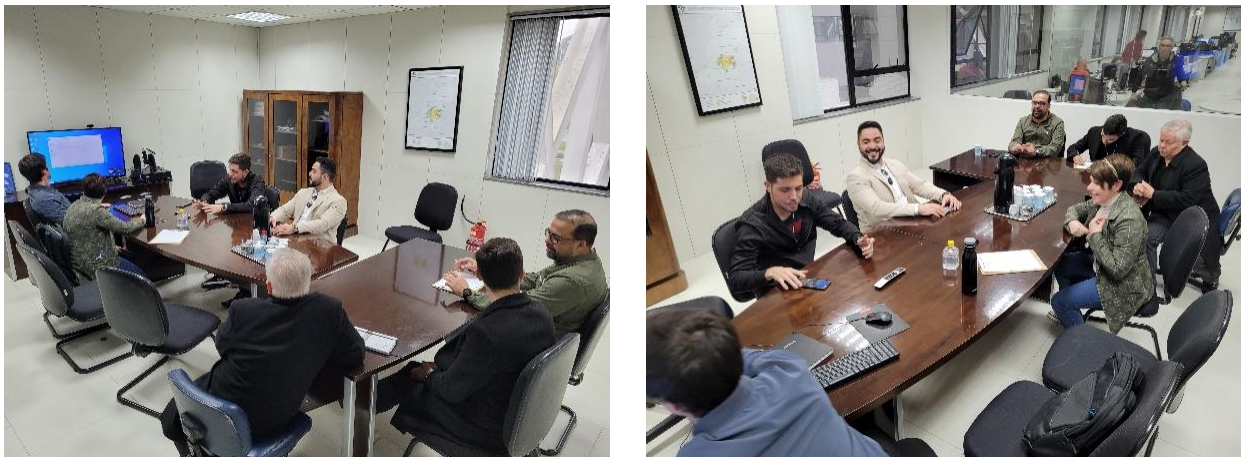
QUADRO 71: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – GOVERNANÇA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Augusto Pereira	Consórcio URBTEC™-Technum
Luciane Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Raul Gradovski	AMEP/DPLAN
Ruan Victor Amaral	AMEP
Gabriel Hubner de Macedo	AMEP
Milton Santos	AMEP
Dener de Souza	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.70.3. Registros

FIGURA 164: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – GOVERNANÇA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 165: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – GOVERNANÇA

VERSÃO PRELIMINAR

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: *Reunião de Alinhamento - Governança*

Etapa: **I** Data: *28/07/23*

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>Renan Faria</i>	<i>AMEP</i>	<i>82 940983523</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Augusto de Barros</i>	<i>Consórcio</i>	<i>41 994491994</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Luisão de Tangueti</i>	<i>Consórcio</i>	<i>41 986026682</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Douglas Viero</i>	<i>Consórcio</i>	<i>41 999850-0305</i>	<i>[Signature]</i>
<i>GABRIEL HUBNER DE MACEDO</i>	<i>AMEP/GARUETC</i>	<i>41 993317319</i>	<i>[Signature]</i>
<i>MILTON LUIZ B. CAMPOS</i>	<i>AMEP</i>		
<i>Kaui de Oliveira Gradowski</i>	<i>AMEP / DPLAN</i>	<i>41 99897-5167</i>	<i>[Signature]</i>
<i>DENER JOSÉ DE SOUZA</i>	<i>AMEP</i>	<i>41. 99015-2273</i>	<i>[Signature]</i>



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.71. Reunião de Alinhamento — FPIC Habitação de Interesse Social

Data: 07/08/2023

Horário: 10:00 – 10:30.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Virtual — Plataforma Microsoft Teams.

Pauta: Alinhamento acerca da abordagem dos dados no Plano de Trabalho.

2.71.1. Memória do Evento



Alessandra Vieira, arquiteta e urbanista da AMEP, iniciou a reunião retomando a discussão acerca de uma das figuras dispostas no Plano de Trabalho (Produto 01), referente à FPIC de Habitação de Interesse Social (HIS) Metropolitano.

Discussão acerca dos esquemas gráficos dispostos no Plano de Trabalho para HIS

Apontamentos e Considerações

- Anabelli Simões Peichó, arquiteta e urbanista da AMEP, compartilhou uma preocupação em relação à abordagem da FPIC de HIS Metropolitano no Plano de Trabalho, especialmente no que diz respeito à maneira como os dados serão tratados. Anabelli destacou que a empresa contratada indicou que não utilizaria análise de geoprocessamento, optando por métodos empíricos. Isso gerou questionamentos sobre como os dados seriam então tratados, e ela apontou para a FPIC de Mobilidade Urbana como um exemplo de boa prática, comparando-a com a abordagem em relação à HIS, que ela considerou estar "sem respaldo";
- Marcelle Borges, arquiteta e urbanista do consórcio, recapitulou pontos abordados na reunião anterior da FPIC, que já foi realizada com o propósito de alinhar o Plano de Trabalho. Ela observou que, diferentemente da abordagem adotada para a Mobilidade, a FPIC relacionada à HIS não tem a intenção de alcançar um nível de detalhamento em termos de ações ou operações. O enfoque está voltado para o âmbito estratégico da Agência — o que já foi acordado com a coordenação da FPIC, coordenação da equipe de supervisão e direção técnica da AMEP. No que tange à representação gráfica, ela enfatizou que se trata de um esquema gráfico que foi elaborado na tentativa de elucidar a metodologia adotada. Marcelle mencionou que os detalhes estão documentados no próprio Plano de Trabalho;
- Anabelli discordou que os detalhes estão documentados no Plano de Trabalho;
- Débora Follador solicitou, então, esclarecimentos, buscando compreender se a preocupação estava relacionada à representação figura;

- Anabelli esclareceu que a questão não estava ligada à figura em si, mas sim ao conceito e à abordagem dos dados. Ela levantou questionamentos sobre quais dados seriam utilizados e como seriam aplicados no contexto da análise;
- Débora ressaltou que essas preocupações não foram mencionadas durante a reunião de alinhamento da FPIC, realizada no dia 25 de julho. Ela demonstrou confusão em relação ao motivo pelo qual essas questões surgiram, uma vez que, naquela reunião, tudo parecia estar alinhado e acordado. Ela questionou o que poderia ter ocorrido para gerar essa mudança de perspectiva;
- Anabelli esclareceu que não estava presente na reunião anterior. Em sua avaliação, acredita que tenha ocorrido algum ruído de comunicação interna à AMEP que tenha gerado essa divergência. Ela enfatizou a importância de deixar esse aspecto bem claro no plano de trabalho, principalmente em relação ao papel do geoprocessamento. Ela achou preocupante que essa abordagem não tenha sido abordada no plano de trabalho, e que o Alessandro tenha afirmado no grupo do WhastApp que o geoprocessamento não seria utilizado, pois para ela é evidente que o processo envolverá o uso dessas ferramentas;
- Máximo Miqueles, engenheiro cartógrafo da empresa contratada, enfatizou que o geoprocessamento será integrado em todas as fases do processo. Ele compreende que essa abordagem é algo natural e que, de alguma forma, está implícita no plano de trabalho;
- No entanto, Anabelli destacou a importância de esclarecer de maneira explícita essa aplicação no texto do Plano de Trabalho. Além disso, ela expressou sua preocupação em relação à eficácia da ilustração usada, argumentando que ela talvez não agregue significativamente ao entendimento do processo;
- Marcelle esclareceu que os dados essenciais estão devidamente delineados no texto e na tabela. Frisou que certas análises específicas, como é o caso da figura em questão, não estão fundamentadas no geoprocessamento como fonte primordial do resultado final, mas sim como uma ferramenta para a análise. Afirmou que as figuras foram trazidas com a intenção de simplificar a compreensão, mas ressalta que se

elas não contribuem, podem ser omitidas. Afirmou que é crucial avançar no processo, direcionando o foco para questões produtivas, sem se deter excessivamente em detalhes que podem não contribuir com o andamento do trabalho;

- Anabelli destacou que a ilustração representa apenas a “ponta do iceberg”. Ela reafirmou que ficou surpresa com a declaração de Alessandro no grupo do WhatsApp, indicando que o geoprocessamento não será utilizado. Ela solicitou que sejam selecionadas ilustrações que genuinamente exemplifiquem o procedimento. Anabelli também expressou sua opinião de que reservar 15 minutos adicionais para a reunião não deveria ser problemático para ninguém;
- Máximo esclareceu que a figura em questão foi criada de maneira genérica para ilustrar o processo de leitura dos dados, considerando que os dados específicos ainda não estão disponíveis. Ele destacou que é inviável detalhar o processo sem a posse dos dados em questão;
- Alessandro Lunelli, arquiteto e urbanista do Consórcio, explicou que sua resposta no grupo tinha o propósito de esclarecer que, devido à incerteza sobre quais municípios se terá acesso aos dados, a identificação das áreas poderia ser conduzida utilizando essa metodologia. Ele reiterou que o geoprocessamento seria, evidentemente, utilizado como uma ferramenta auxiliar e não como o objetivo principal do processo de identificação das áreas, e isso é o que foi trazido no grupo.
- Marcelle expressou surpresa em relação à demanda apresentada e reforçou a importância da participação de Anabelli nas reuniões, caso haja interesse. Ela enfatizou que questões oficiais devem ser tratadas por canais oficiais, em vez de se discutirem via WhatsApp;
- Alessandra esclareceu que a questão foi abordada durante a reunião e admitiu que talvez não tenha conseguido identificar precisamente qual era o problema, uma vez que não é especialista na área de geoprocessamento. Ela solicitou mais assertividade na resolução do problema, evitando a retomada constante de erros

anteriores. Além disso, lembrou que o WhatsApp deve ser utilizado exclusivamente para aprovar memórias e outras questões formais;

- Débora expressou compreensão, no entanto, mencionou que todos acreditavam que o assunto havia sido resolvido, uma vez que a coordenadora da FPIC estava presente na reunião e a decisão parecia oficial. Ela ressaltou que essa situação torna o fluxo de trabalho comprometido, uma vez que não há clareza sobre quais pontos foram discutidos ou não. Débora questionou novamente se seria viável apenas excluir a figura em questão;
- Anabelli afirmou que a exclusão da figura seria viável. Ela também expressou insatisfação pelo fato de terem sido discutidos tópicos diversos por cerca de meia hora, que não se relacionavam diretamente com o assunto em pauta. Anabelli enfatizou a necessidade de agendar reuniões de forma mais eficaz;
- Débora reforçou que nunca houve recusa em marcar reuniões. No entanto, ela apontou que o problema reside no fato de que, após a última reunião, a percepção era de que tudo estava bem resolvido.
- Alessandra agradeceu a todos pela disponibilidade e solicitou que o ajuste fosse realizado no plano de trabalho, para posterior envio.

Decisões e Encaminhamentos

- Decidiu-se pela remoção da figura e pela adequação no texto do Plano de Trabalho, a ser realizado pela empresa contratada.

2.71.2. Participantes

QUADRO 72: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

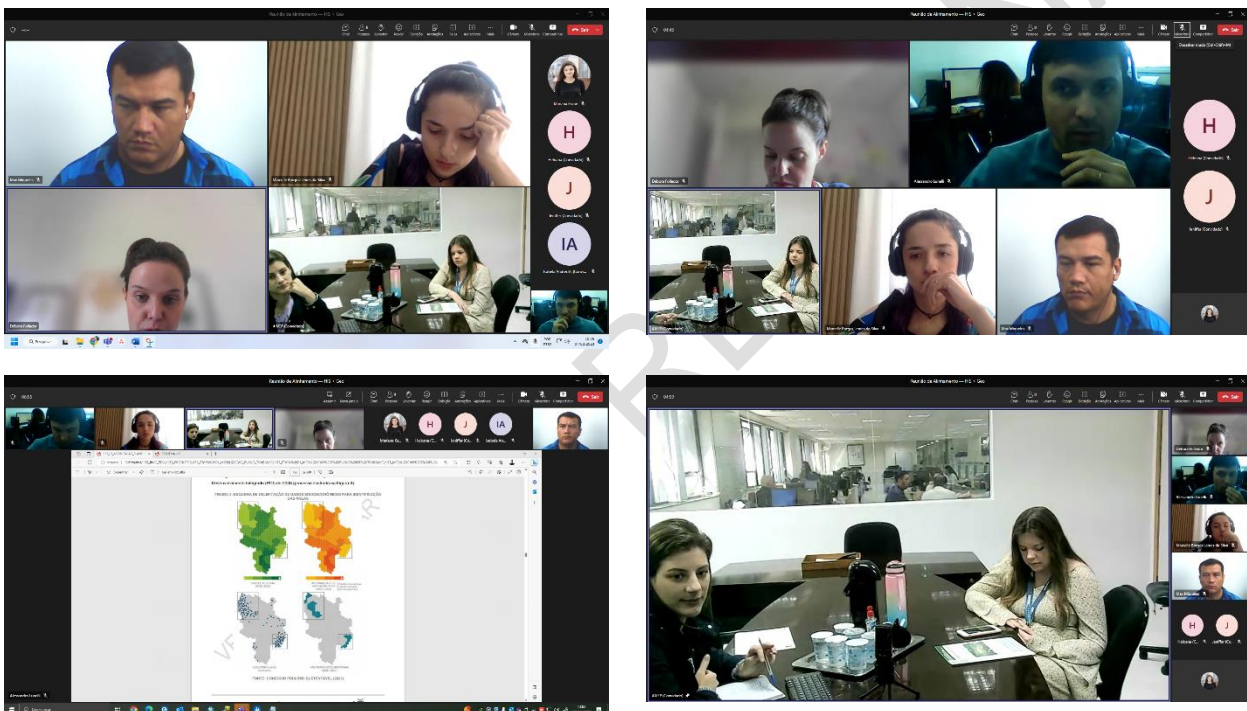
PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Máximo Miqueles	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Marcelle Borges	Consórcio URBTEC™-Technum
Anabelli Peichó	AMEP
Alessandra Vieira	AMEP

Heloana Tureck	AMEP
Jeniffer Mariano	AMEP
Isabela Andreotti	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.71.3. Registros

FIGURA 166: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.72. Reunião de Alinhamento — FPIC Desenvolvimento Social e Econômico

Data: 10/08/2023

Horário: 09:00 – 10:30.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n

Pauta: Discussão acerca do Plano de Trabalho para a FPIC Desenvolvimento Social e Econômico.

2.72.1. Memória do Evento

Wilhelm Meiners, economista da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), iniciou a reunião trazendo alguns apontamentos sobre o Plano de Trabalho (Produto 01), com foco nos pontos de discordância dentro da FPIC Desenvolvimento Social e Econômico. Foram debatidos os seguintes pontos:

1. Comentário 259 — desigualdades regionais;
2. Comentários 269 a 273 — inovação;
3. Comentário 259 e 277 — transformação digital;
4. Comentário 261 — capital social;
5. Demais considerações.

Comentário 259 — desigualdades regionais

Apontamentos e Considerações

- Wilhelm destacou a importância de tratar, dentro do PDUI, a desigualdade social e econômica dentro da RMC. Ressaltou que a superação das desigualdades

ultrapassa a capacidade municipal, já que envolve fatores como competitividade municipal, instalação de grandes empresas ou indústrias, qualificação de mão de obra, emprego e renda — questões metropolitanas;

- Mariano Macedo, economista do Consórcio, afirmou que essa questão será tratada ao longo do diagnóstico, e que a metodologia de análise aplicada dependerá dos dados aos quais a equipe tiver acesso. Assegurou, entretanto, que a desigualdade está enquadrada na FPIC e será tratada em conformidade com o Termo de Referência.

Decisões e Encaminhamentos

- Acordou-se que a análise das desigualdades regionais será reforçada no Plano de Trabalho.

Comentários 269 a 273 — inovação

Apontamentos e Considerações

- Wilhelm questionou qual o conceito adotado pelo Consórcio para “ecossistema de inovação”;
- Mariano esclareceu que o conceito foi utilizado conforme a Estratégia Nacional de Inovação. Ressaltou, ainda, que a inovação vai além das empresas, e envolve poder público, ONGs, entre outras organizações. Citou exemplos como a economia solidária e a economia criativa, vetores de diversificação econômica que devem ser considerados no PDUI;
- Wilhelm complementou que a produção agrícola e o extrativismo são atividades que extrapolam os limites da RMC e integram a economia da região;
- Nesse sentido, Mariano apontou o CEASA como um centro importante de distribuição de alimentos, que pode servir como fonte de dados;
- Foram citados também alguns tópicos como os Destinos Turísticos Inteligentes e a Produção de Serviços Ambientais, que devem ser abordados dentro do PDUI.

Decisões e Encaminhamentos

- Wilhelm entendeu que, em geral, a resposta do Consórcio atendeu o que fora solicitado. Comentou ainda sobre o agendamento de reunião com o SEBRAE para coleta de dados e integração ao processo de elaboração do PDUI.

Comentário 259 e 277 — transformação digital

Apontamentos e Considerações

- Wilhelm apontou que a análise da transformação digital nos municípios da RMC não pode ser exclusiva à FPIC Desenvolvimento Social e Econômico. Solicitou que a temática fosse tratada por todo o PDUI e ponderou, ainda, sobre a eventual inclusão da temática como uma FPIC;
- Ruan Amaral, da AMEP, falou que o TR deixa claro que poderão ser incluídas novas FPICs, se assim forem entendidas no diagnóstico. Entretanto, alertou para o fato de que, para isso, é necessário se ter em vista o papel da governança interfederativa na gestão da transformação digital. Ressaltou que a inclusão de uma FPIC envolve a elaboração de diretrizes, definição de processos e eventual impacto no recorte metropolitano;
- Wilhelm expôs que a AMEP não tem em suas atribuições a governança do turismo ou da saúde, por exemplo. Entretanto, entende que é necessário ter ciência dessas questões para se elaborar estratégias para o uso e a ocupação do solo, por exemplo, e outras questões que estejam na alçada da AMEP;
- André Pinhel, sociólogo do Consórcio, respondeu que isso já está em desenvolvimento no diagnóstico, citando que ao avaliar questões como atendimentos de saúde e da FAS, entre outros, identificam-se relações metropolitanas expressivas;
- Douglas Viero, engenheiro civil do Consórcio, concordou que o momento para discussão da eventual inclusão de FPICs se dará em outras etapas.

Decisões e Encaminhamentos

- Wilhelm sugeriu que ao longo dos trabalhos, seja respondido como a transformação digital está inserida no contexto de cada FPIC;
- Mariano se comprometeu a elaborar uma nota técnica a respeito da transformação digital na RMC, para subsidiar discussões posteriores;
- Ruan concordou que a temática poderia ser debatida com maior profundidade no diagnóstico.

Comentário 261 — capital social

Apontamentos e Considerações

- Wilhelm questionou o entendimento de capital social adotado pelo Consórcio, já que considera que a perspectiva dos autores apontados pela AMEP no Comentário 261 atenderia melhor os objetivos do PDUI;
- André contrapôs, dizendo que para atender à solicitação da AMEP, seria necessário recorrer a levantamentos de dados empíricos, o que excede o escopo do plano. Esclareceu que na nova versão do Plano de Trabalho (Apêndice 2) foi proposta uma alternativa de abordagem que considera mais apropriada, tendo em vista a avaliação da governança interfederativa.

Decisões e Encaminhamentos

- Wilhelm se comprometeu a fazer a leitura do Apêndice 2 para avaliar e dar um retorno a respeito da metodologia proposta.

Demais considerações

Apontamentos e Considerações

- Ao longo da reunião, foram mencionados alguns comentários que foram considerados atendidos, a exemplo da proposta da periodização dos dados, bem

como o esclarecimento quanto às interlocuções da FPIC Desenvolvimento Social e Econômico com as demais temáticas, como habitação e turismo;

- No mais, também foi mencionada a importância da solicitação e recebimento de dados para se avançar nas análises.

Decisões e Encaminhamentos

- Por fim, Ruan reforçou os pontos a serem revisitados no Plano de Trabalho, que envolvem a abordagem que se dará ao capital social e à transformação digital.

2.72.2. Participantes

QUADRO 73: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
André Pinhel	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariano Macedo	Consórcio URBTEC™-Technum
Mary Ângela Nardelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Dener Souza	AMEP
Isabela Andreotti	AMEP
Heloana Tureck	AMEP
Priscila Deane de Souza	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Wilhelm Meiners	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.72.3. Registros

FIGURA 167: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 168: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

VERSÃO PRELIMINAR

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: REUNIÃO DE ALINHAMENTO – FPIC DEI. SOCIAL E ECONÔMICO Etapa: 3 Data: 10/08/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
MARIANA SACCOMAN KSIEN	CONSÓRCIO		Mariana K
Douglas W. Lima	CONSÓRCIO		Douglas
Isabela Andreotti de Vile	AMEP		Isabela
Denise J. de Souza	AMEP		Denise
Heliana S. Turegan	AMEP		Heliana
Ruan Vitor Anacleto Moreira	AMEP		Ruan
André Marcelo Puchel	CONSÓRCIO		André
Manoel Augusto Nardelli	CONSÓRCIO		Manoel
Francisco Daniel A. de Souza	AMEP		Francisco
Ricardo Mavucio de Freitas Andrade	AMEP		Ricardo
MARIANO MARCELO	CONSÓRCIO		Mariano
Wilhelm Meinesz	AMEP		Wilhelm



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.73. Reunião de Alinhamento — Sistema de Informações (P8)

Data: 15/08/2023

Horário: 09:00 – 10:30.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n — Sala de Reuniões

Pauta: Discussão do Plano de Trabalho acerca do Sistema de Informações (P8).

2.73.1. Memória do Evento

Reunião realizada para discutir o entendimento acerca do Sistema de Informações (P8), sobre o conteúdo apresentado no Plano de Trabalho (P1) e sobre o parecer constante no Ofício n.º 007/2023, da EC.

Sistema de Informações e Ofício n.º 007/2023 da EC.

Apontamentos e Considerações

- Dener Souza, da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), iniciou a reunião destacando como as reuniões de alinhamento entre as FPICs foram produtivas para a construção da versão final do Plano de Trabalho. Na sequência, ele relatou o histórico das conversas a respeito do Sistema de Informações (P8). Informou ainda da segurança jurídica que a Agência tem da contratação do software, mesmo após a análise do parecer da EC constante no Ofício n.º 007/2023.
- Gustavo Taniguchi, do Consórcio PDUI Sustentável — RMC, reforçou o entendimento apresentado no Ofício n.º 007/2023, de que o Termo de Referência é genérico e não especifica a contratação de um software de gestão, ao que Luciane Taniguchi, também do Consórcio, apresentou concordância.
- Dener esclareceu que que eventuais dúvidas acerca do TR deveriam ser esclarecidas previamente a licitação.
- Gustavo informou que uma solução possível é a adoção de um software de gestão de mercado, a exemplo do Asana, ClickUp, Monday ou similar.
- Dener reforçou a necessidade de integração com os sistemas do Estado, ao que Fábio Conte, do Consórcio, sugeriu que se inicie a estruturação de qualquer solução pela questão da integração. Fábio ainda sugeriu consultar a Celepar para que se verifique a existência de softwares de gestão de políticas públicas utilizados por órgãos do Estado.
- Dener citou como um dos diferenciais do Módulo 2 a necessidade de gestão dos fundos metropolitanos.

- Fábio destacou que duas perguntas devem ser realizadas a Celepar: quais os softwares de mercado se integram aos sistemas do Estado? E em quais sistemas do Estado é possível a integração com os sistemas de informação geográfica?
- Dener informou que não é necessária a vinculação com a Celepar, e que a AMEP tem autonomia para gerir seus sistemas de forma independente.
- Ruan Victor Amaral e Ricardo Andrade, ambos da AMEP, destacaram a necessidade de celeridade para que a construção do Sistema de Informações seja incorporada ao Plano de Trabalho, antes da realização da Primeira Audiência Pública.
- Dener disse que para a pactuação do cronograma de elaboração do PDUI-RMC é necessário, previamente, definições acerca da estruturação do Sistema de Informações, a serem encaminhadas após a reunião com a Celepar.

Decisões e Encaminhamentos

- Definiu-se a realização de reunião com a equipe da Celepar no dia seguinte (16/08/2023), para tratar da estruturação da solução e, especialmente, da integração dessa solução com os demais sistemas do Estado.

2.73.2. Participantes

QUADRO 74: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – SISTEMA DE INFORMAÇÕES (P8)

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Luciane Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Fabio Conte	Consórcio URBTEC™-Technum
Dener Souza	AMEP
Joacir da Silva Rodrigues	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.73.3. Registros

FIGURA 169: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – SISTEMA DE INFORMAÇÕES (P8)



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 170: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – SISTEMA DE INFORMAÇÕES (P8)

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: *Reunião de Alinhamento - P8*

Etapa: *I* Data: *15/08/23*

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>RICARDO M. DE F. ANDRADE</i>	<i>AMEP</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>RUAN VICTOR AMARAL OLIVEIRA</i>	<i>AMEP</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>José da Silva Rodrigues</i>	<i>AMEP</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>DENER J. SOUZA</i>	<i>AMEP</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>WILSON L. TANIGUCHI</i>	<i>Consórcio</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>GUSTAVO TANIGUCHI</i>	<i>CONSÓRCIO</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Douglas Tierno</i>	<i>Consórcio</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Fabio Conte</i>	<i>Consórcio</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO

2.74. Reunião de Alinhamento — Celepar

Data: 16/08/2023

Horário: 14:00 – 15:00.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (CELEPAR).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n — Sala de Reuniões

Pauta: Discussão do Plano de Trabalho acerca do Sistema de Informações (P8).

2.74.1. Memória do Evento

A reunião foi realizada para dar continuidade à discussão do Sistema de Informações (P8). A reunião contou com a presença do representante da Celepar, Danilo Scalet, que contribuiu com sua experiência técnica na discussão do Módulo 1 do P8.

Módulo 1 do Produto 08

Apontamentos e Considerações

- Danilo explanou que, ao fazer a leitura do TR e do material complementar elaborado pela AMEP, denominado “EXPLANAÇÃO SOBRE O MÓDULO 1 DO P8”, vislumbrou três alternativas para a elaboração do Módulo 1 do Sistema de Informações: (i) a construção de um produto; (ii) a utilização de um produto comercial pronto; e (iii) uma solução híbrida, utilizando-se das duas alternativas mencionadas. Apontou como ponto crítico a demanda por transparência, a depender do que se entende por tal;
- Gustavo Taniguchi, coordenador geral do plano, colocou que a definição de “sistema” foi abrangente no TR. Considerando que o objetivo central do PDUI é o planejamento da RMC, o sistema deve apoiar esse planejamento. Portanto, entende

que, para cumprir o Módulo 1 do P8, a utilização do website do PDUI, somada a uma ferramenta de gestão, já atende a demanda. Em relação ao Módulo 2, Gustavo compreende o “sistema de acompanhamento e gestão” a partir do entendimento do próprio Estatuto da Metrópole, o que não demanda um software como produto;

- Carla Gerhardt, geógrafa da AMEP, esclareceu que a reunião se dedica à discussão do Módulo 1, e que o Módulo 2 será debatido em um outro momento;
- Gustavo questionou ao representante da Celepar se há alguma ferramenta de gestão que poderia se integrar aos sistemas já utilizados pelo Estado;
- Danilo respondeu que, a depender da ferramenta utilizada, é possível integrar ao e-Protocolo, por exemplo. Mencionou que alguns órgãos estaduais utilizam o Clarity, mas não recomenda para a demanda do PDUI. Mencionou também o software Jira, que pode ser associado ao Google Drive. Danilo considerou essencial utilizar um instrumento de gestão, mas questionou se seria suficiente para atender todas as especificações exigidas pela AMEP. Sugeriu partir de uma ferramenta existente, integrando-a com o e-Protocolo e com o site do PDUI;
- Fabio Conte, do Consórcio, questionou se a AMEP tem o licenciamento de algum dos softwares mencionados e se algum deles é open source;
- Danilo respondeu que não. Também foi mencionado que os órgãos utilizam uma variedade de softwares, de acordo com a demanda de cada um;
- Carla apontou que o TR é genérico, objetivando dar maior liberdade de escolha ao Consórcio quanto ao software a ser utilizado;
- Gustavo sugeriu então que o Consórcio estudasse algumas ferramentas de gestão e levasse à AMEP para validação;
- Danilo ressaltou que há atividades específicas que deveriam ser detalhadas na proposta do Consórcio, já que o TR e o documento elaborado pela AMEP ainda são genéricos. Ressaltou que é importante que o Consórcio faça uma proposta de organização dentro do software para melhor entendimento de como será utilizado;

- Ruan Amaral, da AMEP, exemplificou que há mais de 50 protocolos recebidos a respeito do PDUI. Falou que há demanda por organizar esses protocolos ao longo do plano, por município;
- Danilo apontou que o e-Protocolo continuaria sendo utilizado para atos formais, e que o sistema de gestão organizaria os fluxos e processos;
- Carla levantou a necessidade de se dar acesso ao sistema a órgãos como o Ministério Público, entre outros que fiscalizam o trabalho;
- Gustavo disse que esse acompanhamento poderia ser feito através do e-Protocolo;
- Fabio disse entender que o sistema será focado nos produtos, com a organização das revisões, por exemplo;
- Ruan falou que o sistema poderia facilitar o recebimento e compilação de contribuições dos municípios, a exemplo do que é feito para consultas públicas no site do Governo Federal;
- Fabio respondeu que esse tipo de ferramenta pode ser vinculado ao site do PDUI;
- Danilo reforçou que a solução para atender todas as demandas não se dará a partir de somente uma ferramenta. Falou que é necessário configurar o produto de gestão de projetos escolhido para atender o maior número de necessidades colocadas pela AMEP. Explicou que o Consórcio poderia propor outras soluções para os pontos não atendidos. Como exemplo, citou que a realização de videoconferências poderia ser direcionada a um software como o JITSI, enquanto a organização das contribuições dos municípios poderia se dar através da função de colaboração do Nextcloud;
- Ricardo Andrade, fiscal do contrato, falou que seria importante integrar o sistema com o SIG;
- Gustavo comentou que internamente ao Consórcio é utilizado o software Asana para gestão de projetos e que poderia ser aplicado ao PDUI. Danilo informou ser possível, já que a Celepar utiliza o software Jira, versão paga (por fornecedores externos), e que não obriga nem mesmo licencia os demais órgãos;
- Carla solicitou o agendamento de uma reunião para a discussão do Módulo 2;

- Gustavo respondeu que o Módulo 2 será um reflexo das definições dos processos das FPICs, o que se dará em etapas futuras do PDUI. Entende, portanto, que não será produtivo promover o debate nesse momento.

Decisões e Encaminhamentos

- Definiu-se que o Consórcio fará uma proposta de organização a partir de um software de gestão de projetos já existente no mercado, para apresentação e aprovação da AMEP;
- Acordou-se que as questões oficiais e atividades cumpridas do TR continuarão sendo protocoladas via e-Protocolo;
- Para dar prosseguimento ao Plano de Trabalho, Carla solicitou que fosse melhor esclarecido que o Módulo 2 dependerá da definição dos processos das FPICs.

2.74.2. Participantes

QUADRO 75: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – CELEPAR

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Fabio Conte	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Carla Gerhardt	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Danilo Scalet	CELEPAR

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.74.3. Registros

FIGURA 171: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – CELEPAR



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 172: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – CELEPAR

VERSÃO PRELIMINAR

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: REUNIÃO DE ALINHAMENTO – CELEPAR

Etapa: 1 Data: 16/08/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
MARIANA SACOMAN KSZAU	CONSORCIO		Mariana Kszau
GUSTAVO TANIGUCHI	CONSORCIO		
Daniilo Scalet	CELEPAR		
Fabio Luiz Conte	CONSORCIO		
CARLA GERHARDT	AMEP		Carla Gerhardt
Ricardo M. de F. Andrade	AMEP		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.75. Reunião de Alinhamento — Governança

Data: 18/08/2023

Horário: 09:30 – 11:45

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: URBTEC™ — Av. João Gualberto, 1721 - 12º andar — Juvevê, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão acerca da minuta de lei das Unidades Territoriais do Paraná.

2.75.1. Memória do Evento

A reunião foi liderada por Luciane Taniguchi, advogada da empresa contratada, que iniciou a discussão dando boas-vindas aos presentes. A reunião seguiu com o debate a respeito da minuta de lei das Unidades Territoriais do Paraná.

Minuta de lei das Unidades Territoriais do Paraná

Apontamentos e Considerações

- Na reunião, Luciane Taniguchi destacou a importância de elaborar tanto a lei da governança quanto a do próprio PDUI, conforme o escopo do projeto. Ela observou a necessidade de revogar a lei anterior (Lei 111) e enfatizou a relevância de criar uma lei específica para a Região Metropolitana (RM) com critérios claros, semelhante a outras regiões. Luciane propôs modificações na proposta da lei da AMEP e questionou o prazo para o envio da lei ao legislativo, sugerindo que a elaboração não seria tão complexa e poderia ser concluída em cerca de um mês;
- Gabriel Hubner, chefe de gabinete da AMEP, mencionou a meta de instituir a governança em outras regiões, admitindo possíveis desafios jurídicos;
- Luciane reforçou que a reunião buscava organizar o trabalho, abordando pontos como autoaplicabilidade e um fundo, enquanto apresentava o progresso até o momento, esperando a revisão e contribuição da AMEP para os próximos passos;
- Em relação ao Artigo 01, Luciane destacou a importância de uma proposta de emenda à Constituição do Estado do Paraná. Essa proposta visa proporcionar maior segurança jurídica ao incluir na constituição estadual os critérios para a definição de regiões metropolitanas, introduzindo a figura de unidade territorial;
- No que concerne ao Artigo 2, Luciane propôs a supressão da expressão "conforme critérios adotados pelo IBGE", uma vez que tal disposição não consta na legislação federal. Milton Campos, da AMEP, expressou preocupações quanto à ausência de critérios claros. Luciane argumentou que esse artigo é de natureza conceitual e, portanto, não requer critérios específicos;

- Ruan Amaral, representante da AMEP, enfatizou que o Estatuto da Metrópole não define o conceito de Região Metropolitana. No caso do conceito de Microrregião, Ruan mencionou discussões, especialmente relacionadas à questão do saneamento;
- Augusto Pereira, geógrafo do Consórcio, sugeriu a criação de uma matriz para distribuir atribuições das Unidades Territoriais entre Aglomerações Urbanas, Microrregiões e Regiões Metropolitanas, relacionadas à governança, PDUI, entre outros. Augusto defendeu a importância de manter a hierarquia urbana como critério principal. A discussão convergiu para a necessidade de definir diferentes institucionalidades e graus de governança para os conceitos em questão;
- Ruan enfatizou a necessidade de estabelecer os níveis de execução conforme o Inciso I antes de definir conceitos;
- No que tange ao Artigo 3, Milton destacou a questão das prerrogativas do legislativo, observando que é importante estipular que a iniciativa deve partir do executivo. Luciane concordou com essa consideração. Milton acrescentou que seria relevante mencionar que cabe ao executivo a responsabilidade pela proposta de criação, atualização ou extinção de Unidades Territoriais. Luciane indicou que removeu o parágrafo único do segundo inciso devido a discordâncias com a legislação federal. Milton propôs que, em caso de Unidades Territoriais entre dois países, a competência seja transferida para o governo federal, regida por critérios acordados entre os países. Ruan salientou a importância de a União definir o papel do estado nesse contexto, o que foi concordado por Luciane, que destacou que um dispositivo será inserido para abordar essa questão;
- No contexto do Artigo 4, Luciane expressou o entendimento de que o parecer técnico deve ser emitido pelo órgão metropolitano, estabelecendo cinco critérios mínimos. Houve concordância com essa abordagem. A discussão abordou a singularidade da AMEP como o único órgão metropolitano no Paraná. Caso haja outros órgãos, a legislação precisaria ser ajustada. A AMEP se comprometeu a considerar essa questão na leitura da lei;

- No que se refere ao Artigo 7, Luciane mencionou que será verificado se o instrumento do parecer técnico é a abordagem mais apropriada. Acrescentou que o órgão também fará a proposição e que os procedimentos seguirão o mesmo rito previsto na lei federal, incluindo a aprovação por um conselho, caso exista. Augusto acrescentou que a necessidade de discussão depende do critério estabelecido anteriormente na lei (discussão do artigo 1);
- Em discussão geral, Luciane levantou a questão da possibilidade de estabelecer um modelo de governança abrangente, no qual todas as Unidades Territoriais instituídas estejam sob a égide dessa lei. Ela sugeriu que o fundo também seja instituído nessa lei, com subcontas para cada Região Metropolitana (RM);
- Augusto complementou a discussão mencionando a necessidade de incluir um sistema de indicadores de gestão, visando manter a continuidade do monitoramento mesmo com mudanças de governo;
- Luciane sugeriu que critérios e procedimentos sejam estabelecidos para cada FPIC, embora de forma genérica, uma vez que o PDUI será responsável por detalhar esses aspectos. Ela reiterou que a intenção é que essa lei estabeleça bases legais e que as obrigações do PDUI sejam incorporadas posteriormente;
- Em relação ao Artigo 41, Ruan explicou que este artigo sofrerá alterações de acordo com o nível de execução de cada categoria. Augusto complementou a discussão, argumentando que a simples instituição de Unidades Territoriais sem um plano adequado não resulta em avanços significativos.

Decisões e Encaminhamentos

- Luciane Taniguchi assumiu a responsabilidade de concluir a elaboração da minuta da lei, incorporando as sugestões e discussões realizadas durante a reunião. Ela destacou que o documento finalizado será disponibilizado no Google Docs, o que permitirá a colaboração e troca de informações entre os participantes da AMEP. Na sequência, outra reunião será marcada.

2.75.2. Participantes

QUADRO 76: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – GOVERNANÇA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Luciane Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Augusto Pereira	Consórcio URBTEC™-Technum
Ruan Victor Amaral	AMEP
Milton Luiz Campos	AMEP
Raul de Oliveira Gradovski	AMEP
Gabriel Hubner de Macedo	AMEP
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP
Felipe José Pacheco	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.75.3. Registros

FIGURA 173: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – GOVERNANÇA





FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 174: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – GOVERNANÇA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: REUNIÃO DE ALINHAMENTO – INSTITUCIONAL

Etapa: Data: 18/08/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Alessandro Lunelli	URBTEC	[REDACTED]	Alessandro
Ruan Lício Amara e	AMEP	[REDACTED]	[Signature]
Hilton Luiz B. Campos	AMEC	[REDACTED]	[Signature]
Felipe José Padua	AMEP	[REDACTED]	[Signature]
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP	[REDACTED]	[Signature]
Paul de Oliveira Grabowski	AMEP / DPLAN	[REDACTED]	Paul Grabowski
Gabriel Hübner de Macedo	AMEP / GABINETE	[REDACTED]	[Signature]
Augusta Borelle	Consórcio	[REDACTED]	[Signature]
Leiane Tanguichi	Consórcio	[REDACTED]	[Signature]



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.76. Reunião de Alinhamento — P8 (Módulo 1)

Data: 23/08/2023

Horário: 10:00 – 11:15.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (CELEPAR).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Palácio das Araucárias — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Curitiba/PR.

Pauta: Discussão acerca do sistema de informações de acompanhamento e controle.

2.76.1. Memória do Evento

A reunião teve por objetivo a apresentação da proposta preliminar para o Módulo 01 do Produto 08, referente ao Sistema de Informações. A reunião foi conduzida com a apresentação do Consórcio e, posteriormente, se deu o debate com todos os presentes.

Módulo 1 do Produto 08

Apontamentos e Considerações

- A reunião teve início com Ruan Amaral, coordenador da Equipe de Supervisão, conduzindo as apresentações dos participantes;
- Mariana Kszan, arquiteta e urbanista da empresa contratada, contextualizou previamente o propósito da reunião em relação à elaboração do módulo 01 do Produto 08, destacando que as ferramentas abordadas atendem às demandas do Termo de Referência e ao ofício de revisão do Produto 01;

- As ferramentas mencionadas foram o Site, Asana, Google Drive, Zoom e Microsoft Teams, enfatizando que essas ferramentas foram integradas para otimizar a colaboração. Mariana indicou que apresentaria uma visão geral do funcionamento;
- Durante a exposição, Mariana elucidou que, no Asana, podem ser atribuídas categorias, datas e responsáveis às tarefas. Ela também demonstrou como a integração com o Zoom, Google Agenda e Google Drive é possível. Mariana enfatizou a intenção de utilizar o Google Drive para a revisão dos produtos. Além disso, ela apresentou a capacidade de adicionar descrições às tarefas, onde é possível incluir textos, links e observações gerais. Também explicou a inclusão de subtarefas e a funcionalidade de deixar comentários. Prosseguindo, Mariana detalhou o controle das permissões de acordo com o tipo de usuário, destacando que EAMs e EA terão a função de comentadores. Ela sugeriu que a comunicação oficial seja mantida por e-mail. A apresentação também abordou a configuração das notificações, enfatizando como a ferramenta pode ser usada para monitorar o progresso de atividades específicas. Em seguida, Mariana listou todos os itens do Termo de Referência e do ofício de revisão do Plano de Trabalho, identificando qual ferramenta atende a cada item;
- Dener, diretor técnico da AMEP, enfatizou a importância da presença do especialista da empresa contratada na reunião, destacando que houve uma oportunidade perdida para um diálogo produtivo. Ele expressou a necessidade de uma abordagem técnica mais aprofundada, mencionando possíveis discussões sobre APIs e integrações, que seriam mais adequadas com a presença do especialista. Dener indicou sua intenção de analisar essa questão com mais detalhes posteriormente, reconhecendo que a participação de pessoas mais capacitadas no assunto poderia ter contribuído significativamente para a compreensão e exploração dos aspectos técnicos;
- Danilo Scalet, representante da CELEPAR, expressou sua aprovação em relação à ferramenta de gestão de projetos apresentada, afirmando que ela é adequada às expectativas. Ele ressaltou que a questão central é como aplicar essa ferramenta

aos problemas específicos, necessitando de mais clareza sobre a forma de execução. Danilo também abordou a integração da ferramenta com o e-protocolo. Ele destacou que essa integração dependerá das expectativas da AMEP, indicando que o mecanismo proposto envolverá um hiperlink que requer autenticação;

- Ricardo Andrade, fiscal do contrato, comentou que uma questão não abordada por Mariana é referente à necessidade de incorporar mais níveis de visualização de informações na ferramenta. Danilo interveio, destacando que a conexão com o público está justamente orientada para essa direção. Ele mencionou o empenho em projetar as ferramentas de acordo com esse propósito, sugerindo um esforço em integrar o Site com o Asana, e que, até o momento, todas as indicações sugerem que essa abordagem é funcional;
- No seguimento da discussão, Ricardo fez uma indagação sobre o atual estágio de organização. Mariana esclareceu já existe um modelo pronto e disponível. No entanto, Ricardo expressou uma certa preocupação sobre como essa interação se dará com as outras equipes envolvidas. Além disso, questionou qual será o nível de acesso para a sociedade civil, em termos da solução apresentada. Ele afirmou uma expectativa por uma solução automatizada capaz de gerar relatórios. Nesse contexto, Dener propôs a inclusão de uma nova coluna no documento, destinada às observações a serem compartilhadas com a AMEP;
- Anabelli Peichó, arquiteta e urbanista da AMEP, enfatizou que o modelo proposto abordou “99% das questões” para o módulo 1, ressaltando que a integração com o e-Protocolo, que envolve o contato com as prefeituras – algumas das quais não têm acesso direto –, ainda precisa ser aprimorada. Anabelli apontou que uma demanda significativa gira em torno do processo de revisão, particularmente no que diz respeito aos comentários recebidos, que não funcionam de maneira ideal na plataforma do Google. Em relação ao módulo 2, Anabelli reiterou que a expectativa vai além do mero acesso a camadas no mapa interativo presente no site. A intenção é construir conjuntamente, não apenas visualizar. Ainda, ela mencionou a dificuldade

de reunir as partes interessadas em reuniões, por parte da empresa contratada, que está com muita rotatividade de pessoas;

- Dener acrescentou que, embora o objetivo seja criar uma ferramenta intuitiva e visualmente agradável, é importante lembrar que a situação real pode ser diferente. Anabelli expressou concordância com essa observação. Ricardo considerou confusa a presença de várias ferramentas em uso;
- Ricardo trouxe à tona uma preocupação referente ao funcionamento do site em relação a situações específicas, mencionando o exemplo do edital de chamamento público no qual o site não funcionou adequadamente. Essa questão o faz recear que, embora haja muitas funcionalidades sendo discutidas, o site possa não estar plenamente preparado para atender as necessidades. Anabelli acrescentou que também houve problemas de acesso no mapa interativo. Além disso, Ricardo abordou a importância de ter uma chave do Zoom disponível para a AMEP, permitindo assim que a instituição possa compartilhar links. Ele enfatizou a necessidade de incluir no plano de trabalho como será a integração do Zoom durante os eventos públicos;
- Ruan ressaltou que o início do diagnóstico deve ocorrer somente após a entrega do sistema. Ele enfatizou a importância de que o cronograma inclua a vinculação do Produto 8 (P8) com os demais produtos.

Decisões e Encaminhamentos

- Ruan sugeriu a transferência das informações apresentadas por Mariana para um documento. Nesse documento, serão incluídos os comentários e análises da AMEP, e posteriormente devolvido para revisão, a fim de garantir a sua adequação e inserção no Plano de Trabalho. Ainda, será criado um usuário no Asana com um endereço de e-mail fornecido pela AMEP.

2.76.2. Participantes

QUADRO 77: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – P8 (MÓDULO 1)

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Ruan Victor Amaral	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
João Paulo Franco	AMEP
Dener de Souza	AMEP
Anabelli Peichó	AMEP
Danilo Scalet	CELEPAR

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.76.3. Registros

FIGURA 175: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – P8 (MÓDULO 1)



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



Reunião de Alinhamento 31

23 de agosto de 2023

Sistema de Informações – Módulo 1

- Apresentação de proposta de Sistema de Informações de Acompanhamento e Controle, para gerenciamento do desenvolvimento do PDUÍ.
- **Site** – publicação de arquivos, recebimento de contribuições, acompanhamento geral.
- **Asana** – gestão de projetos:
 - organização das atividades dentro das etapas do PDUÍ;
 - criação e categorização de tarefas, com atribuição de responsáveis e prazos;
 - visualização em formato de cronograma Gantt, calendário ou dashboards;
 - integração com **Google Drive**, **Zoom**, entre outros.
- **Google Drive** – disponibilização de arquivos e revisões de produtos colaborativas.
- **Zoom e Microsoft Teams** – videoconferências.

Contextualização

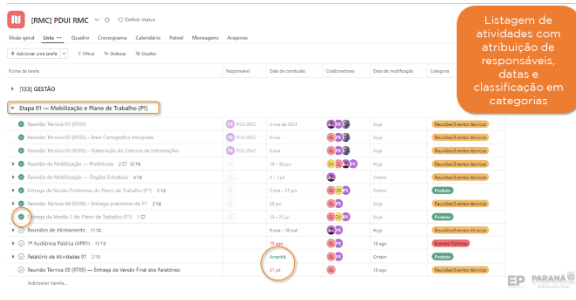
- Realização de reuniões nos dias 15/08 e 16/08 para debate a respeito do Módulo 1 do Produto 08;
- Principais encaminhamentos:
 - Elaboração de proposta de configuração do Sistema de Informações a partir de produtos comerciais existentes;
 - Identificação das demandas atendidas a partir do uso de *software* de gestão de projetos;
 - Proposta de outras soluções para pontos não atendidos pelo *software*.



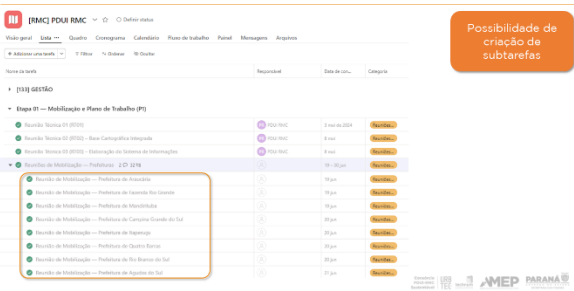
Visão geral



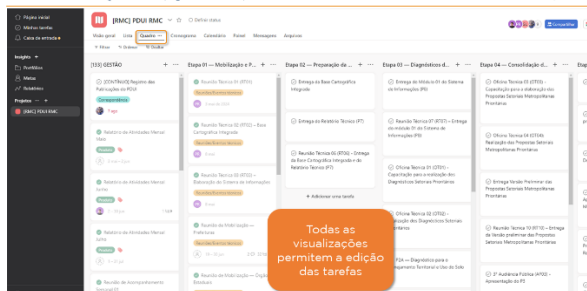
Listagem de tarefas por etapa



Listagem de tarefas por etapa



Visualizações (quadro)



Visualizações (cronograma)

O cronograma pode ser visualizado por ano, mês, semana, etc.

Visualizações (calendário)

É possível aplicar filtros para visualizar somente o que for do interesse do usuário ex: somente as minhas tarefas

Visualizações (painel)

Visualização de dashboard e possibilidade de exportação em .csv

Tarefas

Listagem de atividades com atribuição de responsáveis, datas e classificação em categorias

Tarefas

Possibilidade de agendamento de reuniões no Zoom diretamente pelo Asana

Tarefas

Vinculação com o Google Agenda

Tarefas

Possibilidade de anexar arquivo

Acesso ao arquivo em nuvem (Google Drive) – função aberta aos usuários convidados

Integração com Google Drive

Revisões realizadas diretamente no Google Drive

Tarefas

Possibilidade de adicionar Descrição/Orientações Gerais/Links/Etc

Tarefas

Interface para visualização das subtarefas. Todas as subtarefas também possuem as funcionalidades e plug-ins das tarefas.

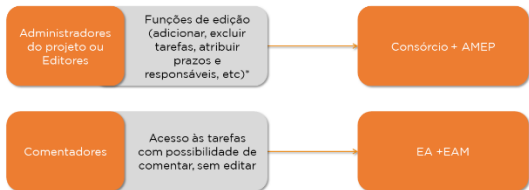
Tarefas

Possibilidade de deixar comentários (função aberta aos usuários convidados)

Tarefas

Forma de acesso ao e-Protocolo

Funcionalidades para cada usuário



Notificações

Acompanhamento das atividades

Síntese

Síntese

ATIVIDADES	FONTE	ATENDIDO?	SOLUÇÃO	OBS.
Gerenciamento das etapas do PDUJ, que permitam acompanhamento e registro de todas as etapas	TR/PT	Sim	Asana	O gerenciamento, com adição de tarefas, atribuição de responsáveis, caracterização de progresso, organização por tipologias (produto/evento), visualização em formato de cronograma e de calendário, entre outros, são funcionalidades disponíveis no Asana.
Gerenciamento das reuniões técnicas, conferências, fóruns metropolitanos e audiências	TR/PT	Sim	Asana + Zoom/Microsoft Teams + Google Drive	O agendamento de reuniões pode ser feito através do aplicativo Zoom no Asana, e o registro pode ser feito a partir da aplicação do Google Drive no Asana, anexando memórias e outros documentos.
Apresentação da documentação técnica, com análises e avaliações	TR/PT	Sim	Asana + Google Drive	A disponibilização de arquivos, assim como a revisão dos produtos, podem ser feitos através da aplicação do Google Drive no Asana. A atribuição de tarefas, com prazos e responsáveis, é realizada através do Asana, enquanto a revisão dos documentos pode ser feita através das ferramentas de colaboração do Google Drive.
Integração aos sistemas existentes no âmbito do Governo do Estado do Paraná	TR/PT	Sim	Asana	Conforme esclarecido em reunião com a AMEP e CELEPAR realizada no dia 16/08, a CELEPAR não obriga nem licença os demais órgãos do Estado para a utilização de um software de gestão de projetos específico. Portanto, o Consórcio propõe a integração com o sistema e-Protocolo, a partir do vínculo das tarefas com links e números de protocolo no Asana.

Síntese



ATIVIDADES	FONTE	ATENDIDO?	SOLUÇÃO	OBS.
Permitir que as Equipes de Supervisão (ES) e Apoio (EA), as instâncias de governança inter federativa da RMC tenham fácil acesso às informações do Plano, acompanhando a sua elaboração ao longo de todo o processo	TR/PT	Sim	Asana + Site	É possível designar aos membros diferentes níveis de acesso ao Asana, o que possibilita que cada equipe possa acompanhar o projeto de acordo com suas atribuições. O site também é uma ferramenta de acompanhamento constante e aberta a qualquer interessado.
Permitir que a sociedade em geral tenha fácil acesso às Informações do Plano, acompanhando o sua elaboração ao longo de todo o processo	TR/PT	Sim	Site	
Integração com o Sistema de Informação Geográfica	TR/PT	Sim	Site	Aguardando validação da AMEP para inserção do Mapa Interativo no site.
Detalhar a concepção dos sistemas para apresentação no PI e em Audiência Pública	Apêndice IV	Sim	-	Em consolidação, conforme Reunião de Alinhamento do dia 23/08/2023. Estará contido na Versão 3 do Produto 1.
Permitir a inclusão de qualquer processo, entre os participantes	Apêndice IV	Sim	Asana	O Asana permite a organização em fases e classificação das tarefas em categorias, as quais poderão ser adicionadas conforme necessidade.

Síntese



ATIVIDADES	FONTE	ATENDIDO?	SOLUÇÃO	OBS.
Integração ao sistema de tramitação processual do governo do estado, conhecido como e-Protocolo. O sistema gerencial deve manter referências aos números de protocolo dos documentos, mesmo que seu acesso seja restrito a determinados órgãos.	Apêndice IV	Sim	Asana	O Asana permite referenciar protocolos por meio de link, bem como os números de protocolo.
O sistema deve possibilitar a geração de totalizações, a criação de cronogramas e a realização de consultas e análises dos dados registrados.	Apêndice IV	Sim	Asana	O Asana permite a visualização em formato de cronograma e calendário, além dos formatos comuns como lista e quadro. Também gera dashboards com a contabilização das atividades cumpridas, o pode ser baixado em formato csv.
As interações entre a equipe da contratada, do contratante e das outras entidades devem estar estruturadas em etapas e fases. Tudo deverá ser registrado, informado, e construídos links com os documentos gerados, mas deverá IV ter um resumo informativo das tratativas e deliberações, todos os processos de discussão, informações, atas, deverão ser registradas e obtidas e referenciadas.	Apêndice IV	Sim	Asana + Google Drive	A utilização do Asana em conjunto com o Google Drive permite o registro das memórias, documentos e produtos vinculados às tarefas. A atribuição de prazos e responsáveis por tarefa viabiliza a documentação das interações entre os envolvidos.



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.77. Reunião de Alinhamento — Cronograma, Sistema, Dados e Participação

Data: 30/08/2023

Horário: 09:00 – 10:15.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n — Sala de Reuniões.

Pauta: Discussão acerca do cronograma geral do PDUI, do sistema de informações e acompanhamento, dos pedidos de dados e da participação da sociedade civil e das equipes de acompanhamento.

2.77.1. Memória do Evento

A reunião teve início com as boas-vindas de Ruan Amaral, arquiteto e urbanista da AMEP, a todos os presentes. A reunião teve como principal objetivo a discussão do cronograma de atividades, e se desdobrou em outros assuntos. Ruan ressaltou que essa discussão acerca do cronograma deveria ter ocorrido anteriormente, porém, devido à necessidade de resolução da questão Produto 8, foi adiada para o momento atual. Nesse contexto, Ruan Amaral pontuou que a prioridade do encontro era a análise e definição do Cronograma, e foram discutidos os seguintes pontos:

1. Cronograma;
2. Produto 08;
3. Tramitações dos pedidos de dados e reuniões com instituições;
4. Participação da sociedade civil organizada;
5. Contribuições via site.

Cronograma

Apontamentos e Considerações

- Ricardo Andrade, fiscal do contrato, sugeriu que o Plano de Trabalho tenha uma versão mais simplificada do cronograma, mas também expressou a expectativa de incluir tarefas que não constam no Termo de Referência (TR). Ruan Amaral explicou que o sistema do Asana terá a função de abarcar essas tarefas adicionais. Gustavo Taniguchi, coordenador do processo de elaboração do PDUI-RMC, solicitou mais esclarecimentos sobre esse ponto. Ricardo esclareceu que o cronograma simplificado poderia ser direcionado ao aditivo do contrato, e que para o “pós audiência”, seria necessário um mais completo no Plano de Trabalho. Dener Souza, diretor técnico da AMEP, opinou que se o Asana for capaz de visualizar todas as atividades, isso já seria satisfatório. No entanto, Ricardo enfatizou seu desejo de ter uma visão mais ampla, exemplificando a inclusão do envio de dados e as datas das simulações de mobilidade;
- Ricardo afirmou que, neste momento, para o pedido de alteração do cronograma, seria prudente utilizar o argumento em relação ao tempo de mobilização das equipes de acompanhamento para solicitação da adequação do cronograma. Ruan Amaral interveio, destacando que alguns municípios ainda não finalizaram as indicações para a EAM;
- No que se refere ao cronograma em vigor, Ruan salientou que algumas entregas seriam realizadas em um intervalo apertado, enquanto outras apresentam espaçamentos consideráveis. Mariana Kszan, arquiteta e urbanista da empresa contratada, observou que produtos serão desenvolvidos simultaneamente e não precisam ser tratados com muito espaço de tempo entre eles;
- Dener afirmou que a empresa contratada deve estar confortável com os prazos estipulados, sugerindo que fosse incluída uma nota no Plano de Trabalho, informando que o cronograma está sujeito a alterações.

Decisões e Encaminhamentos

- A equipe da AMEP se responsabilizou por enviar um ofício à empresa contratada, solicitando esclarecimentos específicos em relação ao cronograma estabelecido. A empresa contratada concordou em utilizar o argumento da morosidade na mobilização dos municípios. No Plano de Trabalho em elaboração, a empresa se comprometeu em inserir uma nota explícita que informará que o cronograma estabelecido está sujeito a alterações.

Produto 08

Apontamentos e Considerações

- Dener reiterou a importância da presença do técnico responsável pelo tema nas reuniões, ressaltando que essa presença tem sido ausente até o momento. Gustavo observou que o TR demanda a participação de alguém com conhecimento operacional, apontando Geraldo nesse perfil. Ele esclareceu que Fábio, sendo especialista em gestão de projetos, foi designado para esse papel;
- Dener expressou preocupações acerca da necessidade de definições técnicas, especialmente no que concerne ao módulo 2. Gustavo reforçou que a concretização do produto depende do desenvolvimento do processo do PDUI como um todo. Ricardo enfatizou a necessidade de ao menos um escopo simplificado para o produto, uma vez que até o momento não foram apresentadas informações substanciais;
- Gustavo indagou se a AMEP já tem um software em mente para o módulo 2. Anabelli Peichó, arquiteta e urbanista da AMEP, mencionou que a empresa contratada tratou da possibilidade de acesso ao ArcGis Enterprise, mas que, no entanto, não foram fornecidos detalhes concretos. No que tange ao software de governança, Anabelli mencionou que a equipe não possui conhecimento sobre nenhuma opção. Wilhelm Meiners, economista da AMEP, reconheceu a falta de clareza sobre o que o software

envolveria, por isso sugeriu que a empresa contratada desenvolvesse uma solução pioneira que possa ser replicada em outras Regiões Metropolitanas;

- Anabelli apontou que a construção dessa ferramenta está intrinsecamente ligada ao desdobramento do processo e que as decisões dependerão da quantidade de FPICs envolvidas, bem como do delineamento entre os produtos da governança e as câmaras técnicas;
- Ricardo colocou a necessidade de estabelecer as expectativas da AMEP, delineando quais são as ferramentas mínimas necessárias. Ricardo salientou que é imperativo que o produto esteja completamente definido até a data limite do dia 12;
- Em relação ao módulo 1, Ricardo afirmou que a sugestão da AMEP é que seja elaborado um questionário para a revisão dos produtos. Posteriormente, ele sugeriu agendar uma conversa subsequente à apresentação da proposição, com o intuito de discutir as viabilidades relacionadas ao tema.

Decisões e Encaminhamentos

- Ficou estabelecido que a equipe da empresa contratada enviará proposta relacionada ao módulo 2.

Tramitações dos pedidos de dados e reuniões com instituições

Apontamentos e Considerações

- Raul Gradovski, coordenador da FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, informou que o encaminhamento dos pedidos de dados está em andamento. Ele mencionou a política de dados em vigor e a possibilidade de solicitar a assinatura de termos de confidencialidade, ressaltando que esses processos estão em trâmite. Raul destacou que, de forma geral, os dados estão sendo gradualmente disponibilizados;
- No âmbito dos questionários institucionais, Ruan comunicou que esses serão devolvidos para ajustes até o final desta semana;

- Quanto às reuniões, Millena Reis, coordenadora da FPIC de Habitação de Interesse Social, informou que a COHAPAR está em processo de indicação de nomes para a Equipe de Apoio (EA), mas que o termo de cooperação técnica ainda não foi assinado. Em relação ao IAT/SEDEST, Raul informou que estão em fase de agendamento. Ruan acrescentou que, em relação a Fundação de Ação Social (FAS), o ideal é que a contratada indique um representante para a reunião.

Participação das equipes de acompanhamento e da sociedade civil organizada

Apontamentos e Considerações

- Ricardo destacou que a participação da Equipe de Acompanhamento da Sociedade Civil (EASO) está prevista no Plano de Trabalho, mas não existem diretrizes claras estabelecidas para a participação. Gustavo compartilhou que seria vantajoso realizar algum tipo de evento que permitisse a expressão da sociedade civil. Ruan acrescentou que a equipe está recebendo inúmeras indagações nesse sentido;
- Ruan sugeriu um planejamento específico: realizar uma reunião com as Equipes de Apoio Municipal (EAMs) no dia 04 de setembro e, em seguida, uma reunião com as Equipes de Apoio (EAs) no dia 05 de setembro. Essas reuniões teriam como objetivos preparar-se para a audiência, tratar de questões como a coleta de dados, informar o local da audiência, fornecer modelos de listas e compartilhar peças gráficas relevantes.

Contribuições via site

Apontamentos e Considerações

- Gustavo expressou a preocupação de não deixar as participações sem resposta. Ruan assegurou que dará um retorno o mais breve possível em relação a essas contribuições, buscando manter o fluxo de comunicação ativo.

2.77.2. Participantes

QUADRO 78: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – CRONOGRAMA, SISTEMA, DADOS E PARTICIPAÇÃO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Ruan Victor Amaral	AMEP
Raul de Oliveira Gradovski	AMEP
Dener José de Souza	AMEP
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Anabelli Peichó	AMEP
João Paulo Franco	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.77.3. Registros

FIGURA 178: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – CRONOGRAMA, SISTEMA, DADOS E PARTICIPAÇÃO





FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 179: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – CRONOGRAMA, SISTEMA, DADOS E PARTICIPAÇÃO

VERSÃO PRELIMINAR

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: REUNIÃO DE ALINHAMENTO

Etapa: 1 Data: 30/08/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
MARIANA SACOMAN KSZAN	CONSORCIO		Mariana Kszan
GUSTAVO TANIGUCHI	CONSORCIO		Gustavo Taniguchi
Arnobelli Simões	AMEP - DI		Arnobelli Simões
João Paulo Franco	AMEP - DI		João Paulo Franco
Paul Oliveira Guadagnoli	AMEP - DPLAN		Paul Oliveira Guadagnoli
DENNER J. DE SOUZA	AMEP		Denner J. de Souza
Ruan Victor Linaf Oliveira	AMEP		Ruan Victor Linaf Oliveira
Ricardo M. de F. Andrade	AMEP		Ricardo M. de F. Andrade
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP		Milena Ribeiro dos Reis
ALEXANDRE LUNDINI	CONSORCIO		Alexandre Lundini



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.77.4. Apresentação

FIGURA 180: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE ALINHAMENTO – CRONOGRAMA, SISTEMA, DADOS E PARTICIPAÇÃO



Pauta

1. Cronograma;
2. Pedidos de dados;
3. Agendamento de reuniões;
4. Contribuições via site;
5. Sistema (P8).



Reunião de Alinhamento

30 de agosto de 2023



Cronograma



Cronograma



Audiência Pública 01 • Mobilização e Plano de Trabalho • 27/09/23;
 Audiência Pública 02 • Diagnósticos Setoriais Prioritários • 07/02/24;
 Audiência Pública 03 • Diretrizes • 27/05/24;
 Audiência Pública 04 • Recorte • 27/06/24;
 Fórum Metropolitano • Carta de Adesão • 22/07/24;
 Audiência Pública 05 • P5 e P6 • 27/09/24;
 Audiência Pública 06 • Consolidação • 17/10/24.



Pedidos de dados e reuniões



Pedidos de dados e reuniões



1. Ofício nº. 05/2023 – 14 de julho (planilhas de solicitação de dados, com sugestão que fossem encaminhadas às respectivas instituições com retorno em 10 dias);
2. Ofício nº. 08/2023 – 03 de agosto (revisão das planilhas);
3. E-mail no dia 07 de agosto – questionários a serem enviados aos Municípios, pendente retorno.

Necessidade de conversa, ainda, com:

- Fundação de Ação Social (FAS);
- Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR);
- IAT/SEDEST.



Contribuições via site



Contribuições via site



E-mail enviado no dia 14/08, com arquivo contendo as sugestões de respostas que desenvolvemos com base nos questionamentos recebidos.

Sugerimos que as respostas sejam encaminhadas pela equipe da AMEP, utilizando os e-mails institucionais para garantir a autenticidade e a transparência das comunicações.



Sistema (P8)



Dúvidas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

+55 41 3245.1900
contato@pdui-rmc.com.br
www.pdui-rmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.78. Reunião de Alinhamento — Dados e Procedimentos

Data: 31/08/2023

Horário: 09:00 – 11:00.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n — Sala de Reuniões.

Pauta: Apresentação dos procedimentos internos realizados na AMEP quanto à utilização e gestão de dados geográficos.

2.78.1. Memória do Evento

A reunião se dividiu em quatro momentos, sendo o primeiro uma introdução a respeito dos objetivos almejados com o encontro, e os demais dedicados à exposição dos procedimentos realizados em cada um dos setores pertinentes, com foco na utilização e gestão dos dados geográficos:

1. Contextualização;
2. Departamento de Informação (DI);
3. Departamento de Planejamento (DPLAN);
4. Departamento de Controle e Uso do Solo (DCOT).

Contextualização

Apontamentos e Considerações

- Dener Souza, diretor técnico da AMEP, expôs que o objetivo do encontro era possibilitar que a equipe do Consórcio tivesse contato com o funcionamento das demandas da AMEP no dia-a-dia, e compreendesse a perspectiva e os desafios da Agência, ainda sem emitir avaliação crítica;

- Máximo Miqueles, engenheiro cartógrafo do Consórcio, questionou qual seria o encaminhamento disso, visto que é necessário fazer um olhar crítico para propor diretrizes ao longo do PDUI;
- Dener respondeu que, nesse primeiro momento, a ideia é que a equipe da AMEP exponha a situação atual. Disse que será necessário fazer a leitura crítica posteriormente para propor melhorias;
- Anabelli Peichó, arquiteta e urbanista da AMEP, complementou que a proposta de organização da base de dados apresentada pelo Consórcio nas primeiras versões do Plano de Trabalho não é totalmente adequada à realidade da AMEP. Por isso há necessidade de apresentação da situação atual.

Departamento de Informação (DI)

Apontamentos e Considerações

- Anabelli apresentou a organização das redes utilizadas internamente à AMEP, ressaltando que não há uma rede única para todos. Cada departamento possui pelo menos uma rede, mas há redes para o compartilhamento de dados entre departamentos, e há arquivos armazenados individualmente nas máquinas;
- Apontou que nem todos os dados existentes em seu acervo estão disponíveis no site, visto que estão em processo de compatibilizar sua utilização à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018);
- Anabelli explanou que o DI redesenha dados municipais como perímetros urbanos e zoneamentos de acordo com a lei vigente, visto que pode haver inconformidade entre os polígonos enviados pelos municípios e o que está, de fato, na lei. Não há registro quanto aos municípios em que há divergência entre o mapeamento e o descritivo da lei.
- Em geral, o DI sistematiza e organiza dados da AMEP, bem como de alguns outros órgãos estaduais, como a Defesa Civil, e dos municípios;

- Os processos de anuência prévia passam pelo Departamento de Controle e, a depender da situação, passam pelo Departamento de Planejamento e depois pelo Departamento de Informação. A técnica informou que foram elaborados manuais de procedimentos internos à AMEP, em que é possível compreender os fluxos de trabalho e atribuições dentro dos departamentos;
- Anabelli expôs também que, apesar dos esforços aplicados nos manuais de procedimentos e capacitação interna, há uma falta de apropriação do SIG como ferramenta a ser utilizada pela AMEP como um todo. A servidora apresentou algumas problemáticas relacionadas à infraestrutura disponível na Agência, como a velocidade da internet e capacidade de rede, que dificultam processos internos. Informou que, com o programa AMEP Digital, pretende-se uniformizar esses procedimentos e melhorar a gestão dos dados;
- Máximo explicou que a base de dados a ser entregue pelo Consórcio deve resolver muitos desses problemas.
- Máximo apontou que várias das pastas mostradas não foram enviadas ao Consórcio. Questionou ainda se há um inventário dos dados;
- Anabelli afirmou que, provavelmente, os dados não enviados são muito antigos e estão defasados. Alguns dados também dizem respeito a processos em processo de aprovação, ou seja, ainda não são definitivos. Respondeu que não tem ciência da existência de um inventário;
- Douglas Viero, engenheiro civil do Consórcio, questionou então quais os pontos críticos da proposta do Consórcio que não se adequam à realidade da AMEP;
- Anabelli apontou que uma das questões é a organização dos dados por fonte;
- Máximo informou que, após a revisão da AMEP, essa questão já havia sido resolvida. Constatou-se, então, que a versão disponibilizada não estava atualizada;
- Máximo ressaltou que a base é operacional, ou seja, está em processo de constante atualização. Esclareceu que muitas camadas foram mantidas devido ao não recebimento de dados mais completos de outras fontes. Evidenciou que as críticas

- e solicitações de alterações devem ser feitas, e convidou as técnicas da AMEP ao escritório do Consórcio para verificar pontos críticos e esclarecer desentendimentos;
- Douglas complementou que a base foi elaborada para o trabalho que está em desenvolvimento pelo Consórcio. No entanto, o que não for adequado ao uso da AMEP posteriormente, poderá ser alterado;
 - Máximo reforçou que, no momento, o objetivo é finalizar a base de dados para cumprir com a entrega do produto dentro do prazo estipulado no cronograma. Isso não significa que a base não poderá ser alterada ao longo do processo;
 - Anabelli reforçou o compromisso da AMEP com o cronograma. Disse que estão agilizando o que podem, enviando ofícios, cobrando o recebimento de dados e agendando reuniões com os órgãos pertinentes. Informou que será feita reunião com o IBGE para coletar dados existentes.

Decisões e Encaminhamentos

- Anabelli se comprometeu a verificar quais os dados faltantes que poderiam ser enviados ao Consórcio, bem como o Manual de Procedimentos internos à AMEP;
- Máximo se comprometeu a enviar a versão mais atualizada do banco de dados.

Departamento de Planejamento (DPLAN)

Apontamentos e Considerações

- Millena Ribeiro, arquiteta e urbanista da AMEP, explanou que o Departamento de Planejamento se dedica principalmente às análises dos planos diretores municipais, zoneamentos e sistemas viários. Visto isso, a equipe se debruça sobre os dados das APAs, UTPs e mananciais, condicionantes ambientais como curvas de inundação, entre outros. Também mencionou que o Departamento revisa os relatórios preliminares dos planos diretores que se encontram em elaboração;
- Máximo mencionou que o acesso aos relatórios preliminares possibilitaria a elaboração de um histórico dentro da base de dados;

- Millena afirmou que as versões mais atualizadas desses relatórios podem ser solicitadas aos municípios. Considera que a análise destas versões é mais interessante em relação aos relatórios prévios os quais a AMEP tem em sua base;
- Foi mencionado que o SIG é utilizado principalmente para a visualização e sobreposição das camadas no Departamento, com utilização reduzida de ferramentas de geoprocessamento em si.

Decisões e Encaminhamentos

- Millena se comprometeu a enviar os dados relativos à situação dos PDs de todos os municípios da RMC, bem como os pareceres da AMEP.

Departamento de Controle e Uso do Solo (DCOT)

Apontamentos e Considerações

- Veridiana Hreciuk apresentou os principais processos realizados pelo Departamento, com foco na aprovação dos parcelamentos do solo da RMC. Os principais dados utilizados para tal são os zoneamentos das APAs e UTPs, Unidades de Conservação, sistema viário, hidrografia, mananciais, topografia e imagens de satélite;
- Foi mencionado que o Departamento utiliza três softwares para visualização e produção de dados: Google Earth para visualização da imagem de satélite e desenho dos polígonos; ArcGIS para sobreposição com as camadas de condicionantes territoriais; e AutoCAD para cruzamento com o sistema viário.
- Veridiana mencionou que os polígonos vetorizados são integrados anualmente para visualização dos dados produzidos.

Decisões e Encaminhamentos

- Veridiana se dispôs a enviar os polígonos dos protocolos de parcelamento do solo, bem como os dados planilhados de aprovações nos últimos anos que pudessem ser disponibilizados.

2.78.2. Participantes

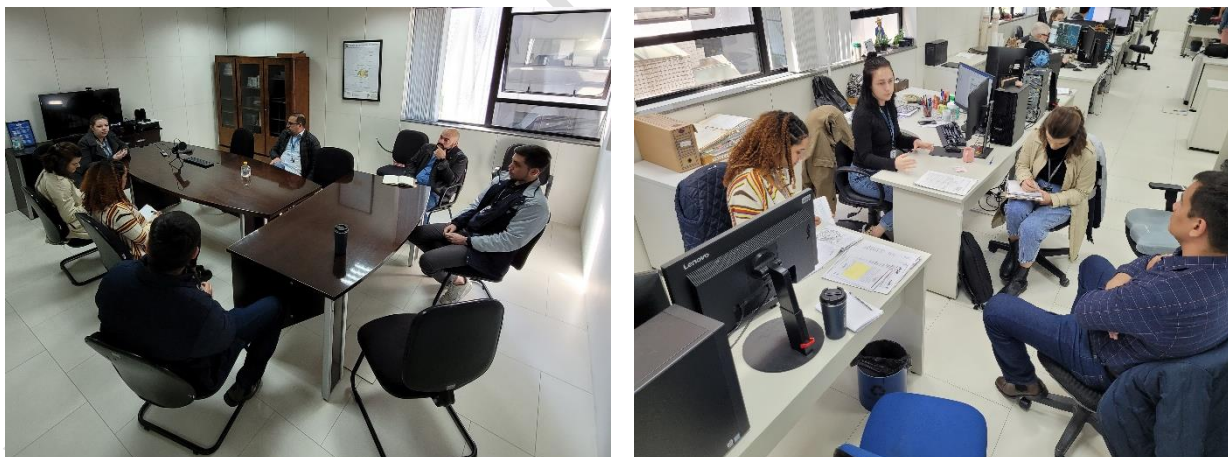
QUADRO 79: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – DADOS E PROCEDIMENTOS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Máximo Miqueles	Consórcio URBTEC™-Technum
Stephany de Souza	Consórcio URBTEC™-Technum
Anabelli Peichó	AMEP
Dener José de Souza	AMEP
João Paulo Franco	AMEP
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Ruan Victor Amaral	AMEP
Veridiana Hreciuk	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.78.3. Registros

FIGURA 181: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – DADOS E PROCEDIMENTOS



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 182: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – DADOS E PROCEDIMENTOS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: REUNIÃO DE ALINHAMENTO

Etapa: 1 Data: 31/08/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Ramon Vieira	AMEP		
Ricardo M. de F. Andrade	AMEP		
Denou J. de Souza	AMEP		
Andréli Simões Peicho	AMEP		
MARIANA SACCHAN KISZAN	CONSORCIO		
JOÃO PAULO FRANCO	AMEP		
Douglas Christiani Viana	Consórcio		
MAXIMO MISCHELES	"		
Stephany Gustrina Fariaco de Souza	Consórcio		
Milena Ribeiro dos Reis	AMEP		
Andriana Heuvel	AMEP		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO

2.79. Reunião de Mobilização — Equipe de Apoio

Data: 04/09/2023

Horário: 14:00 – 15:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Equipe de Apoio (EA).

Local: Virtual — Plataforma Microsoft Teams.

Pauta: Preparação 1º Audiência Pública.

2.79.1. Memória do Evento

Dener Souza, diretor técnico da AMEP, introduziu os participantes presentes e passou a palavra à Débora Follador, arquiteta e urbanista do Consórcio que conduziu a reunião. Ela explicou o propósito de realizar alinhamentos de preparação para a Audiência Pública, levando em consideração o engajamento de todos os municípios da região metropolitana de Curitiba. A discussão se baseou nos seguintes tópicos:

1. Resumo;
2. Solicitação de Dados;
3. 1º Audiência Pública;
4. Contribuições.

Resumo

Apontamentos e Considerações

- Débora retomou as fases e produtos do PDUI da RMC de Curitiba, assim como o cronograma previsto, na qual o Plano de Trabalho, etapa atual, estará sendo finalizado através da Audiência Pública;

- Foram realizadas visitas e reuniões de mobilização em todos os 29 municípios integrantes da região metropolitana. Além disso, ocorreram reuniões de mobilização com órgãos estaduais, para obtenção de dados e engajamento no desenvolvimento do diagnóstico e futuras propostas do PDUI RMC.

Solicitação de Dados

Apontamentos e Considerações

- Foi enviado Ofício (Nº 05/2023) de solicitação de dados, que especificou o formato do dado e as instituições alvo. Débora reforçou que essas informações se fazem primordiais para o desenvolvimento da etapa de diagnóstico, bem como para a definição de processos.

1º Audiência Pública

Apontamentos e Considerações

- Débora explanou que a realização da audiência foi agendada para a data de 27/09/2023, no Canal da Música, em São José dos Pinhais, assim como nas localidades a serem definidas pelos municípios para a implementação dos CAMs (Centros de Apoio Municipais);
- Foi apresentado que a pauta do evento será o Plano de Trabalho, que de modo geral se divide em: Introdução; Contextualização; Principais Agentes Envolvidos e suas atribuições; Objetivos do PDUI da RMC de Curitiba; Enfoque Técnico e Metodológico; Detalhamento das Atividades e Produtos; Plano de Mobilização e Comunicação; Fluxograma e Cronograma;
- Foi apresentado o roteiro da audiência, que se inicia às 18h30 com a entrada dos CAMs no link do Zoom, as 19h00 está prevista a recepção de participantes, com a Abertura do evento as 19h15 e encerramento as 21h00;

- Débora reforçou que a contribuição da Equipe de Apoio será fundamental em todas as etapas do processo, na preparação de eventos, interlocução com os municípios, mobilização, divulgação, além de sua própria participação nos eventos;
- Também foram apresentadas as estratégias de divulgação, com materiais produzidos pelo Consórcio e enviados pela AMEP aos meios de comunicação. Os materiais incluem: cards para as redes sociais, convites oficiais que serão endereçados as autoridades, texto de locução para rádios, cartazes e folhetos a serem veiculados em equipamentos públicos de grande visibilidade.

Contribuições

- A representante da Sanepar, Paula, destacou que estão reunindo os dados solicitados. Repassou que internamente convocaram um comitê para avaliação de dados sigilosos, futuramente pediu para que seja discutido as razões da solicitação de determinados dados;
- Alfredo Trindade, do IPPUC, comentou que foram encaminhadas 85% dos dados solicitados, mas que ocorreu da mesma maneira, a presença de dados de risco ou de cadastro que se classificam como sigilosos;
- Ricardo Andrade, fiscal do contrato, reforçou que AMEP irá enviar termo de confidencialidade para sanar questões legais dos dados sigilosos.
- Adriana, do IPPUC, perguntou quais seriam os responsáveis pelos CAMs. Ruan Amaral, da AMEP, respondeu foi repassado aos municípios que as prefeituras estruturarem os CAMs, destacando a necessidade de avaliar o local visando a maior adesão;
- Luiz Neto e Maria Eugenia Martins, representantes do IAT, disseram não estar por dentro das solicitações realizadas ao IAT, mas comentaram que a nomeação dos membros da Equipe de Apoio do PDUI foi aprovada;
- Ruan colocou que houve a indicação de todos os representantes da Equipe de Apoio, e explicou que outras reuniões estão previstas ao decorrer do plano juntamente com

essa equipe. Foi reforçado o convite para que os membros da EA revisem o produto já publicado;

- Alfredo solicitou o envio do convite com a data da audiência pública, pois o prazo seria próximo;
- Nicolas Lopardo, representante da Sanepar, disse que a equipe não teve acesso ao Plano de Trabalho e considera o prazo de revisão muito curto para tal;
- Ruan explicou que nesse produto houve um fluxo de revisões com um prazo diferenciado. Assegurou que está sendo desenvolvido sistema de informações para o gerenciamento de dados e compartilhamento das informações;
- Dener Souza, fiscal do contrato, agradeceu a presença de todos, reforçou o convite à Primeira Audiência Pública, e assegurou que os demais produtos serão melhor debatidos com a Equipe de Apoio;
- Anabelli se colocou à disposição para auxiliar nos casos em que há necessidade de termos e declarações para a disponibilização de dados.

2.79.2. Participantes

QUADRO 80: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – EQUIPE DE APOIO

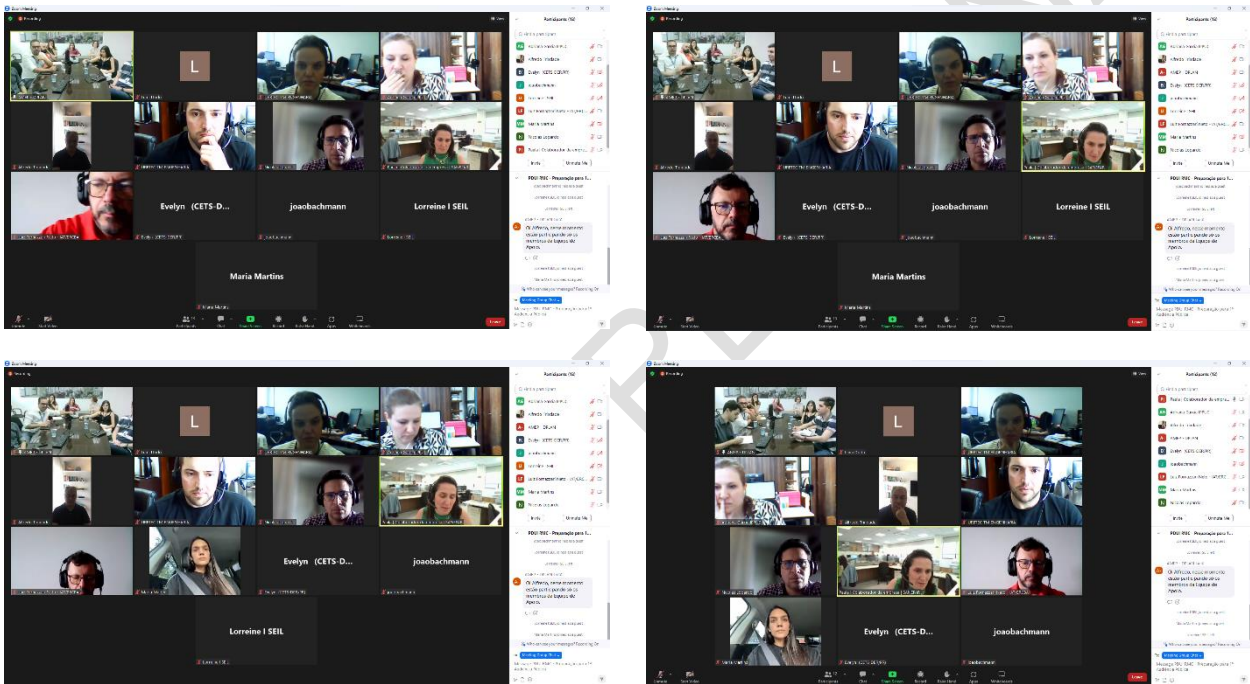
PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Lumi Dodo	Consórcio URBTEC™-Technum
Dener Souza	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP
Anabelli Simões	AMEP
Matheus Cabral	AMEP/DPLAN
Millena Ribeiro	AMEP/DPLAN
Raul Gradovski	AMEP/DPLAN
Carla Gerhardt	AMEP/DI
Ruan Victor Amaral	AMEP
João Bachmann	COHAPAR
Evelyn	DER/PR
Adriana Garcia	IPPUC
Alfredo Trindade	IPPUC
Paula	SANEPAR
Nicolas Lopardo	SANEPAR

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Lorreine	SEIL
Luiz Neto	IAT
Maria Eugenia Martins	IAT

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.79.3. Registros

FIGURA 183: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – EQUIPE DE APOIO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.79.4. Apresentação

FIGURA 184: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – EQUIPE DE APOIO



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

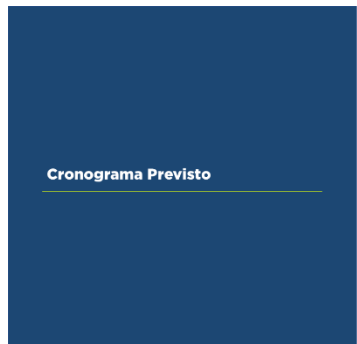
Reunião de Mobilização – Preparação 1ª Audiência Pública



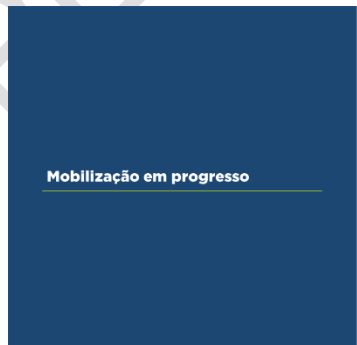
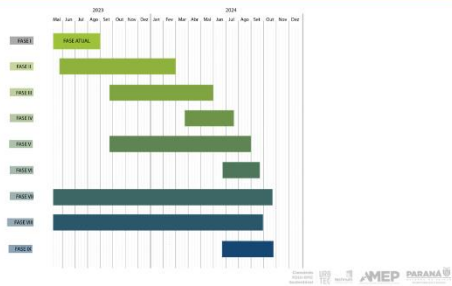
Fases e Produtos

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> 01 Fase 01 Plano de Trabalho e Mobilização 02 Fase 02 Diagnóstico da RMC 03 Fase 03 Consolidação de Diretrizes para a RMC 04 Fase 04 Proposta de Recorte Territorial para a RMC 05 Fase 05 Proposição de Modelo de Governança Interfederativa 06 Fase 06 Elaboração do Documento Final | <ul style="list-style-type: none"> P1 Mobilização e Plano de Trabalho P2 Diagnósticos Setoriais Prioritários P3 Consolidação das diretrizes para o desenvolvimento territorial estratégico e os projetos estruturantes metropolitanos referentes às FPICs P4 Proposta de Recorte Territorial da Região Metropolitana P5 Definição de processos referentes às FPICs prioritizadas P6 Modelo de implementação de Gestão Plena e Governança Interfederativa P9 Relatório Final com as Propostas Consolidadas |
|---|--|
- Ao longo de todo o processo**

 - P7 Preparação de Base Cartográfica Integrada
 - P8 Elaboração do Sistema de Informações



Cronograma Previsto



Mobilização em progresso

Prefeituras



Rio Negro

Tunas do Paraná

Colombo

Mobilização em progresso

Prefeituras



Tijucas do Sul

Doutor Ulisses

Araucária

Mobilização em progresso



Prefeituras



Campina Grande do Sul | Itaperuçu | Rio Branco do Sul

As reuniões de mobilização foram realizadas em todos os 29 municípios integrantes da RMC.



Mobilização em progresso



Órgãos estaduais



SEDEST/IAT | COHAPAR | Sanepar | SEIL - DER | IPARDES/SEPL



Solicitação de Dados



Questionário de Diagnóstico Institucional dos Municípios

- Habitação de Interesse Social
- Mobilidade Metropolitana
- Desenvolvimento Social e Econômico
- Planejamento Territorial e Uso do Solo
- Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- Patrimônio Histórico Cultural
- Turismo

! Os dados são parte primordial do desenvolvimento da Etapa de Diagnóstico, bem como para a definição de processos e para o modelo de implementação de gestão plena e governança interfederativa.



Solicitação de Dados



Ofício nº 05/2023 enviado em 14 de julho de 2023

Especificado o formato do dado e as instituições. Há o consentimento de que há dados disponíveis de acesso público, porém seria importante a atualização e completude desses dados.

- Habitação de Interesse Social
- Mobilidade Metropolitana
- Desenvolvimento Socioeconômico
- Planejamento Territorial e Uso do Solo
- Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- Dados institucionais, transversais às FPICs

! Os dados são parte primordial do desenvolvimento da Etapa de Diagnóstico

Instituições alvo da solicitação:
AMEP, ANM, ANTT, BMPR, COHAPAR, DER, DNIT, FERROESTE, IAT, IPT/CPRM, PRF, SANEPAR, SEAB, SEIL e TJPR.



1ª Audiência Pública



Data: 27/09/2023

Local: Usina da Música - São José dos Pinhais/PR

Endereço: R. Veríssimo Marques, 299 - Centro, São José dos Pinhais

Hora: 19h



Cada município terá seu Centro de Apoio Municipal (CAM), consistente numa estrutura em modelo híbrido para acompanhamento da Audiência Pública



1ª Audiência Pública



Pautas Plano de Trabalho

- 1** Introdução_
- 2** Contextualização_
- 3** Principais Agentes Envolvidos e atribuições_
- 4** Objetivos do PDUÍ da RMC de Curitiba_
- 5** Enfoque Técnico e Metodológico_
- 6** Detalhamento das Atividades e Produtos_
- 7** Plano de Mobilização e Comunicação_
- 8** Fluxograma e Cronograma_



1ª Audiência Pública

Roteiro

- 18h30 Entrada dos CAMs no Link do Zoom
- 19h00 Recepção dos participantes
- 19h15 **Abertura**
- 19h30 Apresentação Técnica
- 20h20 Contribuições
- 21h00 **Encerramento do Evento**

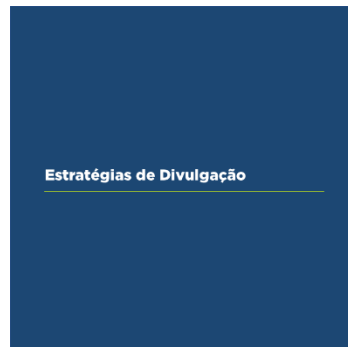


Atribuições da Equipe de Apoio

A Equipe de Apoio (EA) deverá auxiliar na **supervisão de todas as etapas do processo** de elaboração do PDUI-RMC, além de colaborar para a **elaboração coletiva do Plano**

Apoiar a Empresa Contratada na **interlocução com os municípios** pertencentes à RMC e na **preparação dos eventos** necessários e na **mobilização da sociedade** (divulgação);

Contribuir com a elaboração coletiva do PDUI-RMC, por meio da **participação nos eventos**, sejam eles reuniões ou oficinas técnicas e audiências públicas



Estratégias de Divulgação

Press-releases

AEN e Site Oficial do PDUI

- A AMEP será responsável por enviar os textos jornalísticos à AEN;
- Publicados pelas **Prefeituras e Jornais locais**.

Todos esses materiais serão produzidos pelo Consórcio

Redes sociais

- Um **card** para o **feed** e um **card** para **stories**, com sugestões de legenda e demais instruções;
- Peças devem ser publicadas por perfis e páginas de prefeituras, **secretarias**, representantes da sociedade e veículos de comunicação, nas plataformas: **Facebook e Instagram**;
- Para as Prefeituras: Produção de **arquivos editáveis** de personalização dos endereços dos CAMs;

Estratégias de Divulgação

Convites Oficiais

- Textos endereçados a **autoridades**;
- Cartas convite endereçadas aos **Secretários de estado, diretores, presidentes** de institutos e agências;
- Cartas Convite endereçadas a **Presidentes de Câmaras Municipais, Secretários Municipais**, integrantes das **Equipes de Acompanhamento Municipal**, representantes de consórcios, inscritos nos sites, e outros;
- Convites por e-protocolo.

Rádio

- Será encaminhado um **texto de locução** para que o evento seja divulgado;
- Recomenda-se que sejam feitas mais de duas chamadas, de cerca de **20 segundos na programação**, nos dias que antecedem o evento. **Responsabilidade da AMEP** a articulação da gravação e veiculação dessa Estratégia.

Estratégias de Divulgação

Cartazes

- Apresentação das **principais informações** sobre o evento;
- Encaminhamento aos Coordenadores dos CAMs para a sua devida **divulgação por meios físicos**;
- Recomenda-se que os materiais sejam fisicamente expostos em locais com **ampla visibilidade**.

Mailing

- Envio de **e-mails institucionais** da AMEP e da Contratada para convidar pessoas e compartilhar materiais.

Folhetos (estratégia contínua)

- Divulgação de informações essenciais para entendimento do PDUI.



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.80. Reunião de Mobilização — Equipes de Acompanhamento Municipais

Data: 05/09/2023

Horário: 14:00 – 15:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e das Equipes de Acompanhamento Municipal (EAMs).

Local: Virtual — Plataforma Microsoft Teams.

Pauta: Mobilização das EAMs acerca da elaboração do PDUI-RMC.

2.80.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) às Equipes de Acompanhamento Municipais (EAMs), informando as respectivas responsabilidades, atribuições, e debater sobre o funcionamento da Primeira Audiência Pública. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral do PDUI-RMC e apresentação dos detalhes da Primeira Audiência Pública;
2. Contribuições dos integrantes das EAMs.

Apresentação geral do PDUI-RMC e apresentação dos detalhes da Primeira Audiência Pública

Apontamentos e Considerações

- Dener Souza, diretor técnico da AMEP, iniciou apresentando os presentes da equipe da AMEP, destacando a importância do momento e da importância do papel dos

municípios para a audiência que se aproxima. Dener informou que a reunião servirá para o nivelamento de todas as equipes e colocou a AMEP a disposição para apoiar os municípios e tirar dúvidas;

- Ruan Amaral, da AMEP, reforçou a fala de Dener, e agradeceu a adesão dos municípios. Destacou acerca da agenda de mobilização com as 29 prefeituras, ocorrida em tempo recorde, e da importância desse primeiro evento com todas as EAMs;
- Débora Follador, arquiteta e urbanista do Consórcio, reiterou o agradecimento e a importância do momento de preparação da Primeira Audiência para apresentação do Plano de Trabalho e iniciou a apresentação técnica;
- Débora mostrou o escopo dos trabalhos, suas fases e produtos, o cronograma, além de falar sobre as visitas aos 29 municípios que demonstraram a responsabilidade dos envolvidos no processo, incluindo o repasse dos dados, a composição das EAMs e a solicitação de apoio na organização dos CAMs.
- Débora informou a data de realização da 1ª Audiência Pública e o local da sede, havendo a necessidade de os municípios apresentarem os endereços de seus CAMs até 06/09/23;
- Débora apresentou alguns requisitos para a definição do local de cada um, bem como a equipe para organização do CAM no local do evento, envolvendo um mediador, o responsável tecnológico e um auxiliar dos responsáveis;
- Foi apresentada a sequência de atividades que serão realizadas na audiência, além da dinâmica que será realizada na fase de contribuições dos participantes durante a audiência e como se dará essa participação, destacando que a equipe do Consórcio encaminhará os materiais de apoio para a realização do evento nos CAMs e o material de divulgação para serem enviados nos meios de comunicação oficiais do Plano;
- Débora reforçou a importância da participação dos municípios na mobilização da população e destacou a solicitação dos dados já encaminhados aos municípios e um futuro questionário que será encaminhado aos técnicos municipais;

- Douglas Viero, do Consórcio, reiterou o objetivo da reunião, de organização da 1ª Audiência Pública e dos CAMs, em cada município.

Apresentação Contribuições dos integrantes das EAMs

Apontamentos e Considerações

- Nesse momento, Ruan chamou os municípios, por ordem alfabética, para tirarem suas dúvidas e trazerem contribuições.

Adrianópolis

- Vinícius, da Prefeitura de Adrinaópolis, não expressou dúvidas.

Agudos do Sul

- Nenhuma dúvida.

Almirante Tamandaré

- Cesar Chamu questionou sobre a disponibilização de apenas 2 minutos por município, pedindo que se dê mais tempo devido à importância do tema. Também se manifestou sobre a divulgação dos CAMs e o tempo necessário para que os municípios se organizem para trabalhar em tal comunicação, perguntando como será feita a disponibilização dos materiais de divulgação;
- Ruan respondeu que esse é o tempo máximo por fala, com objetivo de permitir o maior número de contribuições;
- Douglas destacou que a Audiência é apenas um dos momentos de contribuição, mas que haverá outros momentos, como as oficinas envolvendo as EAs, EAMs e entidades;
- Dener reforçou, dizendo que todas as perguntas serão respondidas, por escrito ou oralmente.
- Ruan também informou que logo na sequência serão encaminhados os materiais de divulgação que serão elaborados pela equipe do Consórcio.

Araucária

- Natalia Cabrita questionou as diretrizes mínimas para a organização dos CAMs, reforçando a dificuldade e a demora de encaminhamento dos materiais de divulgação;
- Ruan destacou o prazo mais apertado para essa Primeira Audiência, devido à mobilização de todos os envolvidos, e informou que haverá mais tempo disponível nas próximas audiências;
- Natália informou que os convites serão encaminhados ao presidente da Câmara e a todos os vereadores.

Balsa Nova

- Mara e Rafael questionaram se a indicação dos representantes da sociedade poderá ter o prazo estendido;
- Ruan respondeu que há urgência para apresentação dessas equipes até a data da audiência.

Bocaiuva do Sul

- Houve problema de conexão, e os participantes não se manifestaram.

Campina Grande do Sul

- Bruna Nascimento questionou sobre os dados a serem disponibilizados e se essa solicitação já foi feita;
- Carla Gerhart, representante da AMEP, reforçou que já foi encaminhado ofício há mais de 10 dias, e destaca que Campina Grande já encaminhou alguns dados. Carla também apresentou um levantamento de quais municípios já encaminharam seus dados.

Campo do Tenente

- Aline Santoro questionou como deve ser feita a indicação dos CAMs;
- Ruan pediu que se faça da forma mais célere, podendo ser por e-mail ou no grupo específico do Whatsapp;
- Aline informou que Campo do Tenente já encaminhou os dados solicitados.

Campo Magro

- Márcio Moure informou da dificuldade de organização de todo o material solicitado no prazo até a 1ª Audiência;
- Carla, da AMEP, destacou que esse material será utilizado para o diagnóstico e reforçou o tempo necessário para as análises técnicas;
- Márcio informou que encaminharão os dados da forma mais rápida possível, assim que disponíveis.

Cerro Azul

- Alexandre manifestou não ter dúvidas.

Colombo

- André Feliciano parabenizou a apresentação e reforçou a necessidade da participação popular. Ademais, perguntou se há a necessidade de leitura e aprovação do regulamento e de um mestre de cerimônias em cada CAM, para poder otimizar o tempo destinado a apresentação. André também questionou o horário de início, sugerindo que seja adiantado o início;
- Douglas esclareceu que não será necessário cerimonialistas em todos os CAMs, mas que será necessária a leitura do regulamento. Também reforça que nos materiais de divulgação constará a data do início do evento (19h), e que os CAMs serão convidados a ingressar com antecedência.

Contenda

- Sem questionamentos.

Curitiba

- Sem questionamentos.

Doutor Ulysses

- Sem representantes no local.

Fazenda Rio Grande

- Informou pelo chat que a audiência do PDM será no mesmo dia e horário;
- Ruan informou que entrarão em contato para verificar e buscar uma solução.

Itaperuçu

- Houve uma manifestação pelo chat informando que estão organizando o local, também reforçando a necessidade de mais tempo para contribuições;
- Ruan reiterou a fala anterior sobre o tempo máximo de 2 minutos de contribuição.

Lapa

- Houve manifestação pelo chat, estando de acordo com o exposto, sem questionamentos.

Mandirituba

- Josué Coelho questionou se precisam encaminhar um representante a São José dos Pinhais no dia da Audiência;
- Ruan informou que não é uma obrigação, mas caso os prefeitos queiram ir, devem comunicar previamente para a organização do cerimonial;
- Josué perguntou se o material pode ser enviado via Whatsapp;
- Ruan e Carla informaram que sim.

Pien

- Simon e Willyan pediram que se disponibilize a apresentação às equipes municipais.

Pinhais

- Yoná Lemos parabenizou pelo evento e informou que estão de acordo com a proposta de organização dos CAMs e da solicitação de dados.

Piraquara

- Sem conexão.

Quatro Barras

- Sem conexão.

Quitandinha

- Matheus Suss estava sem microfone e não se manifestou.

Rio Branco do Sul

- Maria Eduarda Duda comentou sobre o envio dos dados, informando que estão compilando o material, e questionou por qual meio deve ser enviado;

- Carla informou que estão facilitando a intermediação e que os dados podem ser enviados por uma nuvem e por e-mail.

Rio Negro

- Não houve dúvidas.

São José dos Pinhais

- Thamile Franzini questionou se as manifestações na audiência serão apenas orais;
- Ruan informou que haverá fichas de contribuição para manifestação apenas por escrito. Respondeu que haverá transmissão pelo Youtube, embora não haja interação por meio deste chat, havendo preferência de resposta aos presentes.
- Thamile perguntou se os demais integrantes das EAMs foram convidados para essa reunião e como serão realizadas as próximas;
- Ruan reforçou que alguns municípios ainda não indicaram todos os seus representantes na EAM e que, para essa reunião, os demais representantes não foram convidados, pois trata-se de momento de organização dos CAMs.

Tijucas do Sul

- Sem manifestação/conexão.

Tunas do Paraná

- Sem manifestação/conexão.

2.80.2. Participantes

QUADRO 81: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – EQUIPES DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL

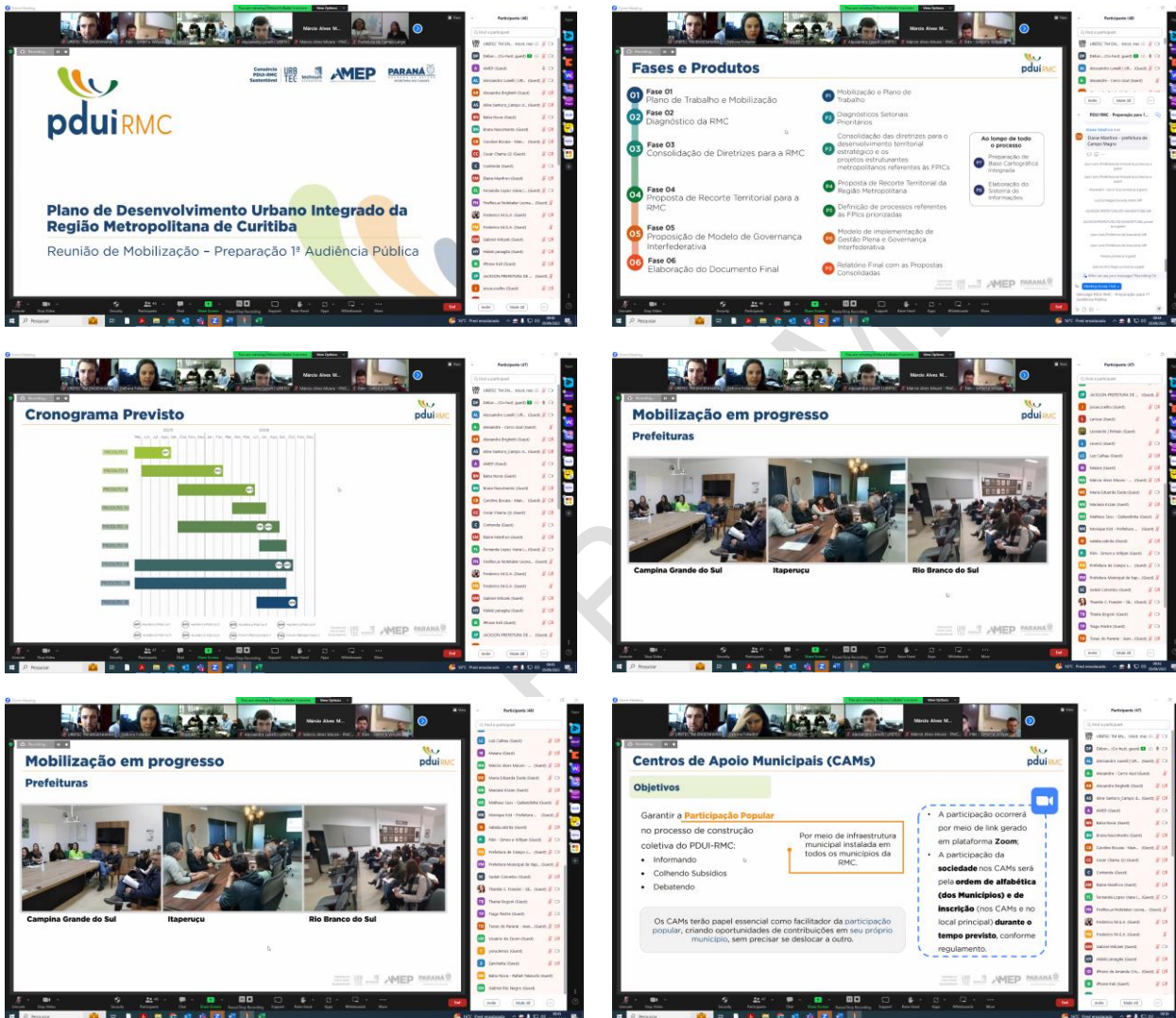
PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Debora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Ruan Amaral	AMEP
Dener Souza	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Vinicius	Adrianópolis
Larissa Lacerda	Agudos do Sul
Cesar Chamulera	Almirante Tamandaré

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Ivan Parra	Almirante Tamandaré
Natália Mealha Cabrita	Araucária
Mara Brandão	Balsa Nova
Henrique Bubniak de Mello	Balsa Nova
Rafael Noburu Takeuchi	Balsa Nova
Antonio Israel Alberti Goetten	Bocaiúva do Sul
Maiara Kaviak	Bocaiúva do Sul
Bruna Aparecida Lopes Nascimento	Campina Grande do Sul
Aline Santoro	Campo do Tenente
Evelise Bianco	Campo Largo
Evelin Rezler	Campo Largo
Elaine Manfron Vieira	Campo Magro
Márcio Alves Moure	Campo Magro
Alexandre Brighetti	Cerro Azul
André Lucas	Colombo
Keli Coradin	Colombo
Larry Sanches	Contenda
Ovidio Luiz Druszcz	Contenda
Leverci Silveira Filho	Curitiba
Monique Kist	Fazenda Rio Grande
Araslei Cumim	Itaperuçu
Juarez Rodrigo Teixeira de Lara	Itaperuçu
Pedro Henrique	Lapa
Josué da Roza Coelho	Mandirituba
Jackson Fernando	Mandirituba
Caroline Biscaia	Mandirituba
Simon	Piên
Willyan	Piên
Yoná Lemos Ruthes	Pinhais
Tiago Pastre	Pinhais
Leonardo	Pinhais
Matheus Suss	Quitandinha
Fernanda Lopes Viana	Rio Branco do Sul
Maria Eduarda Duda	Rio Branco do Sul
Gabriel	Rio Negro
Frederico Mercer	Rio Negro
Luiz Henrique Calhau da Costa	São José dos Pinhais
Thania Hasse Bogoni	São José dos Pinhais
José Zanchetta	São José dos Pinhais
Thamile Chimenez Franzini	São José dos Pinhais
Jean	Tunas do Paraná
Ana Caroline	Tunas do Paraná

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.80.3. Registros

FIGURA 185: CAPTURAS DE TELA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – EQUIPES DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

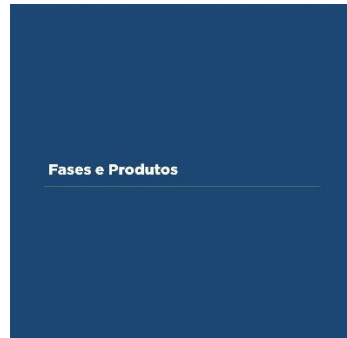
2.80.4. Apresentação

FIGURA 186: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – EQUIPES DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL



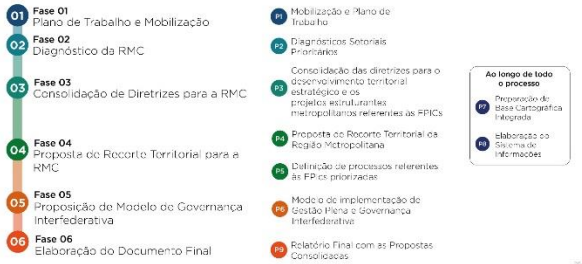
Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Mobilização – Preparação 1ª Audiência Pública



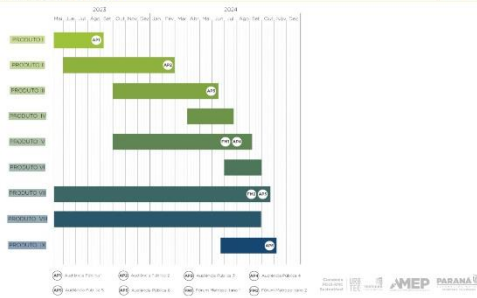
Fases e Produtos

Fases e Produtos



Cronograma Previsto

Cronograma Previsto



Mobilização em progresso

Mobilização em progresso

Prefeituras



Rio Negro

Tunas do Paraná

Colombo

Mobilização em progresso

Prefeituras



Campina Grande do Sul

Itaperuçu

Rio Branco do Sul

Mobilização em progresso



Prefeituras

As reuniões de mobilização foram realizadas em todos os municípios da RMC.

Objetivos:

- Informar do início do processo;
- Destacar a necessidade de solicitação de dados;
- Composição das EAMs;
- Solicitar o apoio na organização dos CAMs.



Tijuca do Sul

Araucária



Mobilização em progresso



Órgãos estaduais



SEDEST/IAT

COHAPAR



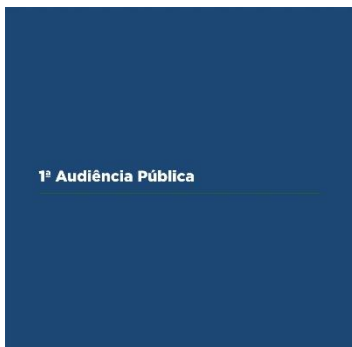
Sanepar



SEIL - DER



IPARDES/SEPL



1ª Audiência Pública



Data: 27/09/2023

Local: Usina da Música – São José dos Pinhais/PR

Endereço: R. Veríssimo Marques, 299 - Centro, São José dos Pinhais

Hora: 19h

Cada município deverá informar a localização e o responsável de seu CAM até a data:

06/09/2023



1ª Audiência Pública

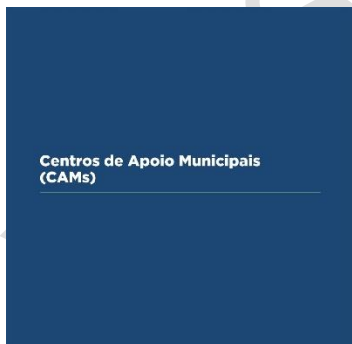


1ª Audiência Pública



Roteiro

- 18h30 Entrada dos CAMs no link do Zoom
- 19h00 Recepção dos participantes
- 19h15 Abertura
- 19h30 Apresentação Técnica
- 20h20 Contribuições
- 22h00 Encerramento do Evento



Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Objetivos

Garantir a **Participação Popular** no processo de construção coletiva do PDUI-RMC:

- Informando
- Colhendo Subsídios
- Debatendo

Por meio de infraestrutura municipal instalada em todos os municípios da RMC.

Os CAMs terão papel essencial como facilitador da participação popular, criando oportunidades de contribuições em seu próprio município, sem precisar se deslocar a outro.

- A participação ocorrerá por meio de link gerado em plataforma Zoom;
- A participação da sociedade nos CAMs será pelo **ordem de alfabética (dos Municípios) e de Inscrição** (nos CAMs e no local principal) **durante o tempo previsto**, conforme regulamento.



Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Estrutura Física Mínima

- Espaço para acomodar o público esperado, preferencialmente, deve ser um local de referência no município (como a Prefeitura ou a Câmara de Vereadores);
- Cadeiras e mesa de apoio;
- Acesso à internet de alta velocidade;
- Computador com câmera e plataforma Zoom instalada;
- Projetor e Tela ou Televisão;
- Sistema de som.

Varia de acordo com a população e histórico participativo do município.



Foto: PDU Matrão - 3 Audiência Pública, 14/07/2021



Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Pessoal necessário

É interessante convocar representantes do Executivo e/ou Legislativo, como Prefeitos(as), Secretários(as) e Vereadores(as).

Responsável mediador <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar o funcionamento do evento, assim como sua divulgação prévia; • Atuar como um Interlocutor entre os participantes no CAM e local principal de Audiência (Curitiba); • Realizar o registro fotográfico. 	Responsável tecnológico <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização e Instalação dos equipamentos técnicos necessários.
Auxiliar dos responsáveis <ul style="list-style-type: none"> • Controle das fichas de contribuições, registros fotográficos e lista de presença. 	



Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Contribuições – 20h20

Os participantes poderão se inscrever a qualquer instante para manifestação no momento destinado às contribuições (na sede e nos CAMs).

As que desejarem expressar uma contribuição, a inscrição se dará com o responsável pelo CAM para realizá-la através da plataforma Zoom.

Fichas de contribuição deverão ser disponibilizadas pelo responsável do CAM, inclusive à população que deseja contribuir mas não vocalizar.



Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Contribuições – 20h20

São programadas contribuições presenciais, em São José dos Pinhais, e contribuições por município, nos CAMs.

Para cada duas contribuições presenciais em São José dos Pinhais, serão ouvidas quatro contribuições dos CAMs – uma por município, em ordem alfabética. Esse ciclo se repetirá até que representantes de todos os 29 municípios possam se manifestar.

As contribuições que não puderem ser respondidas durante a Audiência serão respondidas na Ata.



Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Atribuições dos agentes

Participante do CAM <ul style="list-style-type: none"> • Informar o interesse de se manifestar; • Ficar atento ao responsável do CAM e se aproximar do microfone (ou computador) do CAM quando for informado que será o próximo a se manifestar; • Realizar sua contribuição com limite de fala de dois minutos. 	Responsável do CAM <ul style="list-style-type: none"> • Receber as inscrições com interesse de fala; • Informar no chat do zoom o nome completo dos inscritos; • Observar o chat do zoom, se atentando às mensagens dos organizadores do evento; • Alertar o participante quando este for o próximo a se manifestar, orientando-o a ficar próximo ao microfone (ou computador) do CAM; • Habilitar o microfone do zoom para permitir que o resto do evento ouça a fala do participante.
--	---



Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Atribuições dos agentes

Organizadores do Evento <ul style="list-style-type: none"> • Observar o chat do zoom, aguardando as mensagens dos responsáveis pelos CAMs; • Organizar a ordem de fala dos participantes, conforme a ordem de inscrição; • Informar no chat do zoom o nome do próximo participante a se manifestar; • Informar no chat do zoom quando o tempo de fala estiver terminando; • Desabilitar o microfone do zoom dos que excederem o tempo de fala. 	Mestre de Cerimônias <ul style="list-style-type: none"> • O momento de anunciar as contribuições; • Realizar o anúncio do nome do participante que está na vez.
--	--



Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Metodologia



Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Metodologia



Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Metodologia

- 11 O mestre de cerimônias realiza o anúncio do nome do participante que está na vez.
- 12 O responsável do CAM deve habilitar o microfone do zoom para permitir que o resto do evento ouça a fala do participante.
- 13 O participante realiza sua contribuição, com limite de fala de dois minutos.
- 14 A organização do evento deve informar no chat do zoom quando o tempo de fala estiver terminando.
- 15 Ao final do tempo estimado, os organizadores devem desabilitar o microfone do zoom das que excederem o tempo de fala.



Centros de Apoio Municipais (CAMs)



Modelos que serão enviados

- Lista de presença
- Fichas de contribuição
- Roteiro do evento
- Estratégias de divulgação



Fonte: Consórcio PDUI Sudoeste Paranaense (2023)



Estratégias de Divulgação



Todos esses materiais serão produzidos pelo Consórcio

Press-releases

AEN e Site Oficial do PDUI

- A AMEP será responsável por enviar os textos jornalísticos à AEN;
- Publicados pelas Prefeituras e Jornais locais.

Redes sociais

- Um card para o feed e um card para stories, com sugestões de legenda e demais instruções.
- Peças devem ser publicadas por perfis e páginas de prefeituras, secretarias, representantes da sociedade e veículos de comunicação, nas plataformas Facebook e Instagram.
- Para as Prefeituras: Produção de arquivos editáveis de personalização dos endereços dos CAMs;



Estratégias de Divulgação



Convites Oficiais

- Textos endereçados a autoridades;
- Cartas convite endereçadas aos Secretários de estado, diretores, presidentes de institutos e agências;
- Cartas Convite endereçadas a Presidentes de Câmaras Municipais, Secretários Municipais, integrantes das Equipes de Acompanhamento Municipal, representantes de consórcios, inscritos nos sites, e outros;
- Convites por e-protocolo.

Rádio

- Será encaminhado um texto de locução para que o evento seja divulgado;
- Recomenda-se que sejam feitas mais de duas chamadas de cerca de 20 segundos na programação, nos dias que antecedem o evento. Responsabilidade da AMEP a articulação da gravação e veiculação dessa Estratégia.



Estratégias de Divulgação



Cartazes

- Apresentação das principais informações sobre o evento.

Mailing

- Envio de e-mails Institucionais da AMEP e da Contratada para convidar pessoas e compartilhar materiais.

Folhetos (estratégia contínua)

- Divulgação de informações essenciais para entendimento do PDUI.



Solicitação de Dados



Ofício de solicitação de dados

Especificado o formato do dado e as instituições. Há o consentimento de que há dados disponíveis de acesso público, porém seria importante a atualização e completude desses dados.

- Habitação de Interesse Social
- Mobilidade Metropolitana
- Desenvolvimento Socioeconômico
- Planejamento Territorial e Uso do Solo
- Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- Dados institucionais, transversais às FPICs

Os dados são parte primordial do desenvolvimento da Etapa de Diagnóstico

Instituições parceiras:
AMEP, ANM, ANTT, BMPR, COHAPAR, DER, DNIT, FERROESTE, IAT, IPT/CPRM, PRF, SANEPAR, IPARDES, SEBRAE, SETUR, SEDEF, SETR, MTE, SEFA, SEAB, SEIL e TJPR.



Solicitação de Dados



Questionário de Diagnóstico Institucional dos Municípios

- Habitação de Interesse Social
- Mobilidade Metropolitana
- Desenvolvimento Social e Econômico
- Planejamento Territorial e Uso do Solo
- Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- Patrimônio Histórico Cultural
- Turismo

Os dados são parte primordial do desenvolvimento da Etapa de Diagnóstico, bem como para a definição de processos e para o modelo de implementação de gestão plena e governança interfederativa.

O questionário será enviado durante a fase de diagnóstico.

Dúvidas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

155 41 3281-1900
contato@pdui.rmc.com.br
www.pdui.rmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.81. Reunião de Mobilização — SETU

Data: 05/09/2023

Horário: 14:00 – 15:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP) e da Secretaria de Estado do Turismo (SETU).

Local: Sala de Reuniões da SETU – Al. Júlia da Costa, 64, 2º andar – São Francisco, Curitiba – PR.

Pauta: Mobilização da SETU acerca da elaboração do PDUI-RMC.

2.81.1. Memória do Evento

A presente Reunião de Mobilização teve por objetivo apresentar o início dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC) à SETU, estimulando a equipe a participar do processo de desenvolvimento do Plano, informando as respectivas responsabilidades e atribuições. Nesse evento foram abordados os seguintes assuntos:

1. Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC;
2. Formas de contribuição e responsabilidades da SETU durante o processo.

Apresentação geral e contextualização do PDUI-RMC

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, em fala de Carla Gerhardt, da AMEP, foi realizada uma breve explanação sobre a finalidade do PDUI-RMC, a importância da participação das equipes municipais, e foram apresentadas as equipes da AMEP e do Consórcio URBTEC™-Technum presentes naquele encontro.

- Por meio da explanação de Douglas Viero, foi apresentado Consórcio PDUI Sustentável — RMC, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum Consultoria, bem como suas expertises em planejamento urbano.
- Foram apresentadas as Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) e seus objetivos;
- Douglas explicou o histórico das regiões metropolitanas até a necessidade de desenvolvimento do PDUI-RMC e seus objetivos específicos;
- Também, foi apresentado o conceito de Governança Interfederativa e sua forma de funcionamento, juntamente aos direitos e responsabilidades do município ao fazer parte da RMC.

Formas de contribuição e responsabilidades das Equipes de Apoio durante processo

Apontamentos e Considerações

- Deise Bezerra, representante da SETU, questionou acerca da composição final da RMC, e foi respondida por Carla, que explicou como será desenvolvido tecnicamente o recorte metropolitano, além das diferenças entre os critérios políticos e técnicos para sua aprovação e execução;
- Carla enfatizou que a colaboração de todos os órgãos e entes para o desenvolvimento do Plano é fundamental, apontando sobre a possível participação informal da SETU na Equipe de Apoio;
- Deise abordou sobre a incompletude do PDI 2006 em relação ao turismo, cuja abordagem é mínima e presente apenas no último relatório, relacionando com o enfoque da temática na FPIC de Desenvolvimento Socioeconômico do novo PDUI, e diz que espera que haja integração do turismo com outras FPICs, como de mobilidade;
- Marta Takahashi, representante do Consórcio, comentou sobre a existência de dados no site da SETU/PR e pergunta quem na secretaria poderia ser o ponto focal

para futuros pedidos de informações. Denise comentou sobre a estruturação do site, após Marta e Mariano elogiarem a facilidade e completude do acesso às informações;

- Anna Vargas, da SETU, sugeriu que sejam realizadas maior quantidade de apresentações presenciais para os membros da SETU, com discussões dos temas conforme avanço dos trabalhos;
- Mariano Macedo, economista do Consórcio, comentou sobre as 19 regiões turísticas existentes no estado, ressaltando e perguntou por que municípios da RMC não foram incluídos na Rota do Pinhão;
- Deise respondeu que é necessário que haja uma mínima organização institucional do município para que possa ser abrangido, seguindo diversos critérios técnicos como legislações federais e estaduais e núcleos regionais com zonas de interesse turístico. Ademais, todos os municípios são convidados a enviar suas documentações, mas muitos não o fazem, sendo, portanto, deixados de fora;
- Camila e Deise, representantes da SETU, enfatizaram que todos os municípios possuem alguma característica turísticas e que precisam ser analisados caso a caso, mesmo os que não enviam suas documentações por não considerarem o setor uma atividade economicamente relevante, na maioria das vezes, e Anna complementou que, majoritariamente, estes municípios possuem recursos disponíveis para realocação;
- Carla disse que pode ser conversado de haverem compensações financeiras para os municípios que estejam presentes no Mapa do Turismo, já que na esfera federal existe tal política;
- Mariano questionou se há algum indicativo de região que não está dentro do sistema turístico da Secretaria, mas possui interesse em participar, citando o exemplo de Rio Branco do Sul;
- Anna respondeu que não há problemas como falta de mobilização das prefeituras participantes da Rota do Pinhão acerca do tema e de mobilidade dos cidadãos para os locais, e Marta comentou que a integração entre as FPICs de Desenvolvimento

Socioeconômico e Mobilidade Metropolitana também será no viés de melhorar esta questão de infraestrutura;

- Deise perguntou se os Planos Diretores serão levados em consideração para o desenvolvimento do PDUI, e Carla respondeu que sim, mas quando ocorrer a aprovação do Plano, todos os municípios terão de readequar seus PDs para a nova legislação;
- Marta perguntou como será feita a solicitação de dados e informações e Douglas respondeu que está sendo validado pela AMEP, e o envio ocorrerá depois do feriado;
- Anna abordou sobre a inclusão no Diagnóstico do Programas Paraná Mais Cidades e dos Termos de Fomento do Turismo, que estão aguardando votação na Câmara Legislativa, por mais que já tenham recebido pedidos de alguns municípios. Ademais, ela comentou que há, no site da SETU, uma aba de gerenciamento desta documentação com formulário de inscrição;
- Deise comentou que, até no ano de 2022, havia precarização dos recursos financeiros, mas recentemente a SEDEST encaminhou fundos para infraestrutura turística, que podem ser adequados aos pedidos de Marta e Angela, junto à coordenadoria de Anna;
- Anna disse que setores da SETU podem ser mobilizados conforme necessidade do Consórcio e da AMEP, e pediu para que a Secretaria seja incluída nas reuniões e nas discussões das FPICs de mobilidade e meio ambiente, não apenas de desenvolvimento socioeconômico;
- Angela Nardelli, representante do Consórcio, perguntou como pode ser feito o envio de dados, e Anna respondeu que, caso não seja algo que necessite de acesso especial ou individualmente do secretário, não há problema no pedido ser informal;
- Rhayane, Deise e Carla conversaram sobre a possibilidade de se enviar um ofício único quando houver carência de dados e informações.

Decisões e Encaminhamentos

- Anna confirmou que ela e o Yuri, da SETU, serão os pontos focais de acesso e troca de informações entre a secretaria e a AMEP e o Consórcio;
- Carla se responsabilizou em enviar um ofício único por protocolo para pedir informações e dados à SETU no dia seguinte à presente reunião;
- Carla e Rhayane comentaram e foi acordado em manter a SETU como parte informal da EA, incluindo-a no debate das FPICs cujo interesse seja identificado;
- No ofício que será enviado por Carla, acordou-se em mencionar a inclusão da decisão anterior, de incluir a SETU nas discussões da EA de Desenvolvimento Econômico, Mobilidade e Meio Ambiente de maneira não burocrática.

2.81.2. Participantes

QUADRO 82: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SETU

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Gabriel Barbosa Lourenço	Consórcio URBTEC™-Technum
Angela Nardelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariano Macedo	Consórcio URBTEC™-Technum
Marta Yoshie Tarahashi	Consórcio URBTEC™-Technum
Carla Gerhardt	AMEP
Luana Moreira	AMEP
Sabrina Lima	SETU
Helene Lima	SETU
Rhayane Radomski	SETU
Camila Aragão	SETU
Gilce Zelinda	SETU
Anna Carolina Vargas	SETU
Deise Bezerra	SETU

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.81.3. Registros

FIGURA 187: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SETU



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 188: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SETU

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: *Reunião de Mobilização - SETU*

Etapa: **I** Data: *05/09/23*

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>Carla Genhardt</i>	<i>Amep</i>		<i>Carla</i>
<i>Dugma Moura</i>	<i>Amep</i>		<i>Dugma</i>
<i>Selma Lima</i>	<i>SETU</i>		<i>Selma Lima</i>
<i>Felipe Lima</i>	<i>SETU</i>		<i>Felipe Lima</i>
<i>Rhayane Radomski</i>	<i>SETU</i>		<i>Rhayane</i>
<i>Gilce Zelinda Bottentuz</i>	<i>SETU</i>		<i>Gilce</i>
<i>Comunidade Anagão</i>	<i>SETU</i>		<i>Anagão</i>
<i>Onayla Mandelli</i>	<i>URBTEC TECHNUM</i>		<i>Onayla</i>
<i>Anna Carolina Vargas de Faria</i>	<i>SETU</i>		<i>Anna Carolina</i>
<i>MARIANO MACEDO</i>	<i>URBTEC TECHNUM</i>		<i>Mariano</i>
<i>MARJA YOSHIE TAKAHASHI</i>	<i>URBTEC TECHNUM</i>		<i>Marja</i>
<i>Deise Petersen</i>	<i>SETU/PR</i>		<i>Deise</i>
<i>Gabriel Babson Lourenço</i>	<i>URBTEC/TECHNUM</i>		<i>Gabriel</i>
<i>Luiz Carlos G. Oued</i>	<i>Consórcio</i>		<i>Luiz Carlos</i>



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.81.4. Apresentação

FIGURA 189: APRESENTAÇÃO REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – SETU



Empresa Contratada

URB
TEC



Planejamento
Engenharia
Consultoria
Gestão de projetos

technum
consultoria



- Desenvolvimento Institucional
- Desenvolvimento Socioambiental
- Desenvolvimento Turístico
- Legislação Urbana e Ambiental
- Estruturação de Entendimentos
- Urbanismo
- Estudos Ambientais



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião de Mobilização



Empresa Contratada



Experiências na RMC e em planos regionais

Planos Diretores – RMC Araucária (2019) Quatro Barras (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Colombo (2023)	Planos de Mobilidade – RMC Fazenda Rio Grande (2020) Piraquara (2021) Tijucas do Sul (2022) Irapé (2022) Colombo (em andamento)	Planos Regionais Metrópole PR Norte (2019) PDUJ – Maringá (2022) PDUJ – Londrina (2022) PDUJ – Cascavel (2023) Plano de Cidade del I este Rede Urbana da Bahia (2022) PDOT – DF (em andamento) PDUI – BH (em andamento)



Empresa Contratada



Experiências em Planos Diretores de outras cidades

Planos Diretores Municipais Campo Grande – MS João Pessoa – PB Ponta Grossa – PR Palmas – PR Canoinhas – SC Bituruna – PR Altamira – PA Pancas – ES	Conceição da Barra – ES Planaltina – GO Indiaroba – SE Santa Luzia do Itanhhy – SE Laranjeiras – SC São Cristóvão – SF Rio Bananal – ES Capueto de Praia – PI Diamantina – MG Cajueiro da São G. do Rio Preto – MG Felício dos Santos – MG Fêdício de Bonito – MS Ilhaçuoca – CE	Luís Correia – PI Araguaína – IO Linhares – ES Capelinha – MG Jardim – MS Santo Antônio Lopes – MA Capinzal do Norte – MA Cidade Ocidental – GO Araguaína – TO Várzea Grande – MG Altamira – PA Novo Hamburgo – RS



Empresa Contratada



Outras experiências

Planos de Transporte Coletivo Jaraguá do Sul – SC São Bento do Sul – SC Gaspar – SC Distrito Federal Laranjeiras do Sul – PR	Planos de Mobilidade Jaraguá do Sul – SC Ponta Grossa – PR Guarapuava – PR Canoinhas – SC Região Metropolitana de Belo Horizonte – MG	Outros Estudos Setoriais Planos de Desenvolvimento do Turismo Sustentável – GO, ES, RN, MS Plano de Habitação de Interesse Social de Penha e Porto Belo – SC Plano de Fortalecimento Institucional do Município de Carlinópolis – SC



Conceituação das FPICs



- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**
- MOBILIDADE METROPOLITANA**
- DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO**
- PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO**
- MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS**

São funções públicas ou ações que **não podem ser realizadas isoladamente por um município** ou cuja execução **impacta os municípios do entorno**.

Devem ser **concebidas de forma conjunta** para efetivar sua governança.

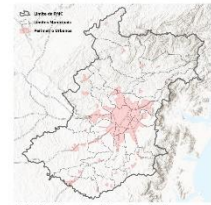


Destakes dos objetivos da FPIC (TR)



1. Planejamento Territorial e Uso do Solo

- Delimitar áreas **com restrições à urbanização e áreas sujeitas a controle especial** internamente às manchas urbanas regionais
- Articular e definir **critérios para o parcelamento, uso e ocupação do solo metropolitano**, considerando a mobilidade



Fonte: SC (2021) 16º Plano de Estratégia e OZS



Destakes dos objetivos da FPIC (TR)



2. Mobilidade Metropolitana

- Revisar as **diretrizes do sistema viário metropolitano**, integrado ao macrozoneamento proposto
- Estabelecer as **estratégias regionais para logística de serviços de carga**
- Propor **diretrizes para o sistema metropolitano de transporte público coletivo**



Fonte: T. B. (2019) (2019) (2019) (2019)



Destakes dos objetivos da FPIC (TR)



3. Meio Ambiente e Recursos Hídricos

- Avaliar a **capacidade dos mananciais de abastecimento**
- Estabelecer **prioridades e ações para a população em áreas de risco**
- Definir os **mecanismos de preservação ambiental** a serem adotados pela RM
- Propor **diretrizes para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos** na RM



Fonte: RMC (2019) (2019) (2019)



Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



4. Habitação de Interesse Social

- Estabelecer diretrizes para **incentivar a produção de HIS** como alternativa para **diminuir o déficit habitacional**
- Estabelecer as **diretrizes mínimas** para implementação de políticas públicas de **regularização fundiária metropolitana**
- Estabelecer critérios de **intervenção nas ocupações e loteamentos irregulares e clandestinos**
- Demarcar no **macrozoneamento metropolitano** as áreas aptas à **produção de HIS**

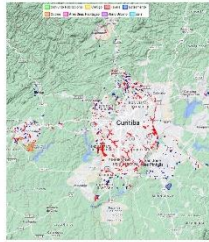


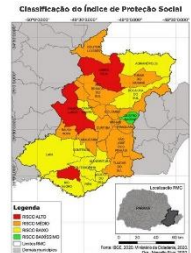
Foto: S. NEM (2017)

Destaques dos objetivos da FPIC (TR)



5. Desenvolvimento Social e Econômico

- Definir instrumentos, políticas e ações de governo voltadas ao **fortalecimento dos sistemas produtivos regionais**
- Estabelecer **diretrizes** para alcançar o **desenvolvimento econômico sustentável** em toda a RM
- Propor **alternativas** para enfrentamento das **vulnerabilidades sociais** da RM
- Definir **políticas e estratégias** integradas de **Incentivo à Cultura, Patrimônio e Turismo Intermunicipais**



O que é o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)?

Regiões Metropolitanas no Brasil



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado



- O que é?** É um **instrumento que orienta** o desenvolvimento urbano de região metropolitana. De acordo com o Estatuto da Metrópole, **é obrigatório para todas as RMs** e precisa ser **revisado a cada 10 anos**, conforme **Estatuto da Metrópole**.
- Qual o objetivo?** Contemplar o **Planejamento Territorial e Uso do solo**; a **Mobilidade**; o **Meio ambiente e Recursos Hídricos**; a **Habitação de Interesse Social e Desenvolvimento Social e Econômico** da RMC.
- Responsabilidades** No Paraná, o PDUI é de **responsabilidade da AMEP**, que contratou o Plano por meio de processo licitatório. Os **municípios**, além de comporem o **ente interfederativo**, deverão **compatibilizar seus Planos** Diretores Municipais e Planos Setoriais às novas recomendações metropolitanas.

Regiões Metropolitanas no Paraná



A proposta da **Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná (2017)** define, por conta da implantação do **Estatuto da Metrópole**, a manutenção de quatro das oito Regiões Metropolitanas do Paraná:

- Curitiba (1973)
- Londrina (1984)
- Maringá (1998)
- Cascavel (2015)

Objetivos Específicos do PDUI-RMC (TR)



- Instituir um sistema de **acompanhamento e controle** do PDUIs
- Elaborar os **diagnósticos setoriais, os processos e as diretrizes de execução** para as FPICs
- Debater a **composição da RMC**
- Definir o Modelo de **Governança Interfederativa**

Governança Interfederativa

Governança Interfederativa

A Governança Interfederativa deve respeitar princípios estabelecidos nos **Art. 6º e Art. 7º do Estatuto da Metrópole**.

- Prevalência do interesse comum**
- Autonomia dos entes da Federação**
- Implantação de processo permanente e compartilhado de planejamento e de tomada de decisão**
- Execução compartilhada das funções públicas de interesse comum**, mediante rateio de custos previamente pactuado no âmbito da estrutura de governança interfederativa
- Participação de representantes da sociedade civil** nos processos de planejamento e de tomada de decisão
- Composta pelos três entes da federação.**



Governança Interfederativa

A futura **Governança interfederativa**, conforme preconizado **pelo Estatuto da Metrópole**, será composta **pelos três entes da federação**.

A composição interfederativa é caracterizada pelo **compartilhamento das responsabilidades e ações** sobre as FPICS entre os entes da federação

Também terá a participação da **Sociedade Civil** a partir de composições colegiadas



Governança Interfederativa

A futura **Governança interfederativa**, conforme preconizado **pelo Estatuto da Metrópole**, será composta **pelos três entes da federação**.

A composição interfederativa é caracterizada pelo **compartilhamento das responsabilidades e ações** sobre as FPICS entre os entes da federação

Também terá a participação da **Sociedade Civil** a partir de composições colegiadas



Etapas dos Trabalhos - PDUI RMC

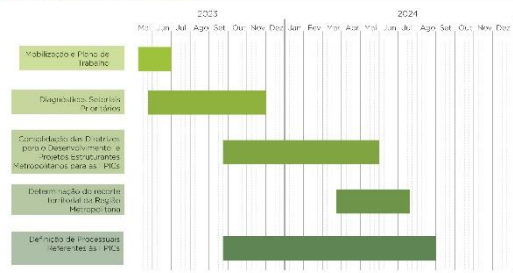


Escopo dos trabalhos: PDUI—RMC

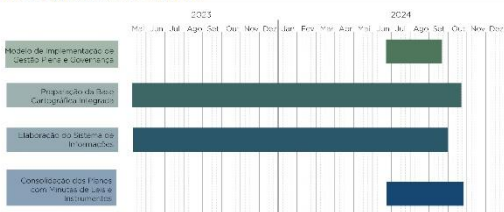
1	2	3	4	5	6
Plano de Trabalho e Mobilização	Diagnóstico da RMC	Consolidação das Diretrizes da RMC	Proposta de Recorte Territorial da RMC	Proposição de Modelo de Governança Interfederativa	Elaboração do Documento Final
<ul style="list-style-type: none"> PT - Plano em Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> 70a - Uso do Solo 72a - Mobilidade 73a - Meio Ambiente 74a - Integração do Interesse Social 75a - 76a - Desenvolvimento Econômico 77a - 78a - Monitoramento atual e sistema de alerta e de atuação em situações existentes 	<ul style="list-style-type: none"> 79a - Uso do Solo 80a - Mobilidade 81a - Meio Ambiente 82a - Habitação 83a - Integração do Interesse Social 84a - 85a - Desenvolvimento Econômico 86a - 87a - Síntese e definição de prioridades e monitoramento 	<ul style="list-style-type: none"> 88a - Síntese e integração 89a - Gestão do Território 90a - Subseções 91a - Subseções 92a - Subseções 93a - Subseções 94a - Subseções 95a - Subseções 96a - Subseções 97a - Subseções 98a - Subseções 99a - Subseções 100a - Subseções 	<ul style="list-style-type: none"> 101a - 102a - 103a - 104a - 105a - 106a - 107a - 108a - 109a - 110a - 111a - 112a - 113a - 114a - 115a - 116a - 117a - 118a - 119a - 120a - 	<ul style="list-style-type: none"> 121a - Produto final com propostas consolidadas



Cronograma Previsto



Cronograma Previsto



Composição e atribuições das Equipes de Acompanhamento Municipal (EAM)



Composição da EAM



INDICAÇÃO DOS REPRESENTANTES PARA COMPOR A EAM

Constituída, minimamente por **05 (cinco) representantes do Município**, sendo **prioritariamente**:

- 02 técnicos municipais, indicados pelo Prefeito.
- **03 representantes da sociedade civil organizada**, sendo (quando for possível):
 - 01 (um) representante do setor produtivo empresarial.
 - 01 (um) representante do Conselho da Cidade.
 - 01 (um) representante da academia.



Atribuições da EAM



Participar dos eventos públicos, tais quais reuniões técnicas, oficinas, fóruns, seminários e audiências públicas;

Contribuir com a **identificação dos atores municipais** representativos fundamentais à construção do processo participativo;

Contribuir na elaboração coletiva do Plano e dar suporte na **preparação e na realização dos eventos** do PDUI-RMC;

Fornecer as informações e os materiais necessários;

Analisar e aprovar, em um prazo máximo de 5 dias (conforme TR), os **produtos técnicos** elaborados pela EC, para posterior divulgação no site do Plano;

Acompanhar o **andamento dos trabalhos** de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Rio Negro

Tunas do Paraná

Colombo



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Tijucas do Sul

Doutor Ulisses

Araucária



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras



Campina Grande do Sul

Itaperuçu

Rio Branco do Sul



Atribuições da EA



A **Equipe de Apoio (EA)** deverá auxiliar na **supervisão de todas as etapas do processo** de elaboração do PDUI-RMC, além de colaborar para a **elaboração coletiva do Plano**

Apoiar a Empresa Contratada na **interlocução com os municípios** pertencentes à RMC e na **preparação dos eventos** necessários;

Contribuir com a elaboração coletiva do PDUI-RMC, por meio da **participação nos eventos**, sejam eles reuniões ou oficinas técnicas e audiências públicas, no **fornecimento de dados e informações** necessárias e respondendo a **questionários de diagnóstico estratégicos**;



Atribuições da EA



Auxiliar na **mobilização da sociedade** quanto à divulgação do Plano e respectivos eventos públicos;

Dar suporte na **análise dos produtos parciais e finais** do PDUI-RMC, sempre que solicitado pela Equipe de Supervisão;

Analisar e aprovar, em um prazo máximo de 5 dias (conforme TR), os produtos técnicos elaborados pela Empresa Contratada;

Encaminhar **relatórios de participação** em oficinas de capacitação para a Equipe de Supervisão;

Acompanhar o andamento dos trabalhos de elaboração do Plano por meio dos endereços eletrônicos, nos quais serão publicados os relatórios parciais e finais do PDUI.

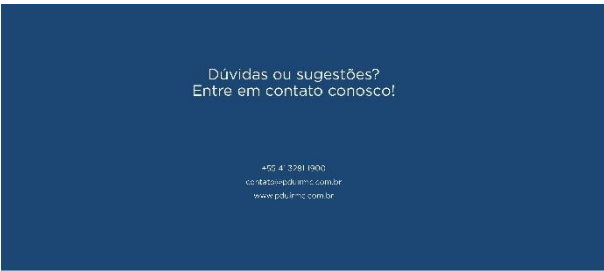


Composição da EA



- Representantes da Coordenação da Agência de Assuntos Metropolitanos Paraná (**AMEP**);
- 01 representante técnico do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (**IPPUC**);
- 01 representante da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (**ASSOMEC**);
- 01 representante da Companhia de Habitação do Paraná (**SEDU/COHAPAR**);
- 02 representantes do Instituto Água e Terra (**SEDEST/IAT**);
- 01 representante da Companhia de Saneamento do Paraná (**SANEPAR**);
- 01 representante da Secretaria de Infraestrutura e Logística (**SEIL/DER**);
- 01 representante da Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes (**SEPL**).

Indicação dos representantes até 26/07/2023



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.82. Reunião de Alinhamento — P7

Data: 06/09/2023

Horário: 09:00 – 10:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: URBTEC™ — Av. João Gualberto, 1721 - 12º andar — Juvevê, Curitiba/PR.

Pauta: Bases Cartográficas que compõem a Base Integrada do PDUI Sustentável RMC.

2.82.1. Memória do Evento

Douglas Viero, engenheiro civil do Consórcio, iniciou a reunião que foi guiada por Carla Gerhart, representante da AMEP, e seguiu com o debate a respeito das bases cartográficas.

Bases Cartográficas

Apontamentos e Considerações

- Em relação a base cadastral, Carla expressou sua opinião que se pautou na preferência em mantê-la separada das bases temáticas.
- Cecília Ferraz, engenheira cartógrafa do Consórcio, apresentou a base construída até o momento, explicando o processo de conversão, devido aos diferentes formatos fornecidos, assim como aos diversos dados datados de anos diferentes.
- Carla reforçou a preocupação com a diferença de abstração, sugerindo não realizar união de bases de diferentes escalas. Assim, Cecília exemplificou a união de das bases em escala 1: 50.000 e 1:2000 do sistema viário, utilizando ortofotos atualizadas do município de Araucária.
- Carla explicitou seu ponto de vista sobre a base cartográfica da SUDERHSA em escala 1:10.000, que segundo ela possui maior detalhamento, por isso solicitou sua

inclusão na base integrada, porém Cecília argumentou que esta foi considerada complementar por não abranger toda a região metropolitana. Máximo Miqueles, da contratada, complementou Cecília, afirmando que consórcio não integrará a base 1:10.000, devido as discrepâncias geométricas, baixa cobertura e diferenças de anos, cabendo utiliza-la sobreposta.

- Máximo reforçou que a base integrada será atualizada a partir de imagens de satélite, assim Carla respondeu que analisará a proposta juntamente com a equipe da AMEP.
- Carla solicitou a utilização da base de dados do PARANACIDADE de 2005 para a atualização da hidrografia e do transporte.
- No contexto das fontes dos dados, Anabelli Peichó, da AMEP, requisitou a melhora de suas identificações, para que se explicita as leis e decretos de instituição de perímetros urbanos e áreas de proteção ambiental, por exemplo. No que Máximo sugeriu inserção dessas informações nos atributos das camadas.
- Anabelli destacou a importância da padronização das nomenclaturas dos municípios, e mencionou polígonos que se encontram fora do perímetro da RMC, como os polígonos dos gasodutos. Máximo explicou que não houve repasse do dicionário de dados, assim esclareceu o motivo das discrepâncias da semântica das fontes e a presença de erros de grafia, que acabaram precisando assumir uma nomenclatura de “URBTEC”.
- Anabelli apontou para a utilização dos dados datados de 2023 pelo IAT, dos limites municipais.
- O tópico “AMEP Digital” foi mencionado por Carla, na qual dados irrelevantes ao PDUI, que, portanto, não foram repassados, serão sistematizados a posteriori. Através da AMEP Digital será possível automatizar análises com a consulta de lotes (guia amarela).
- Máximo demandou o encaminhamento de todos os dados disponíveis e por fim salientou a necessidade de mudança da estruturação da base cartográfica.

Decisões e Encaminhamentos

- Carla informou que AMEP encaminhará os dados recebidos dos municípios na data da realização dessa reunião ou até o dia 11 de setembro de 2023.

2.82.2. Participantes

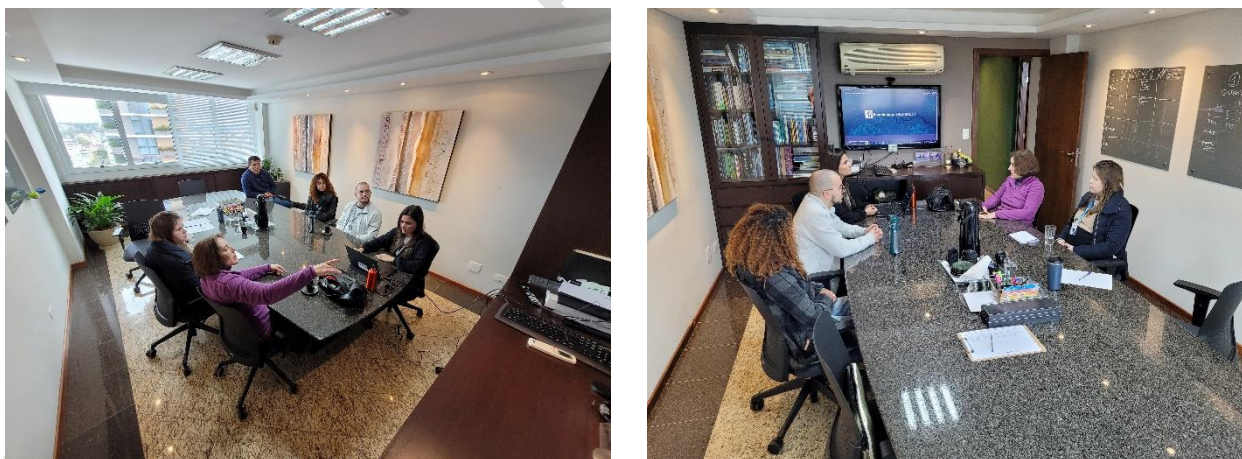
QUADRO 83: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – P7

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Cecília Parolim Ferraz	Consórcio URBTEC™-Technum
Arthur Ripka Barbosa	Consórcio URBTEC™-Technum
Stephany Cristina Farias de Souza	Consórcio URBTEC™-Technum
Máximo Miqueles	Consórcio URBTEC™-Technum
Carla Gerhardt	AMEP/DI
Anabelli Simões Peichó	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.82.3. Registros

FIGURA 190: FOTOGRAFIAS REUNIÃO DE ALINHAMENTO – P7



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 191: LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – P7

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: *Reunião de Alinhamento - P7*

Etapa: *I* Data: *06/09/23*

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
<i>Arnobelli Simões Pacheco</i>	<i>AMEP</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Carla Gerhardt</i>	<i>Amep</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Julia Paulina Amorim</i>	<i>URBTEC</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Arthur Ripka Barbosa</i>	<i>URDTEC</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Stephany Cristina Farias de Saça</i>	<i>ORBTEC</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Douglas Duro</i>	<i>Consórcio</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>
<i>MAXIMILIANO MIRALVES</i>	<i>11</i>	<i>[Redacted]</i>	<i>[Signature]</i>

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

2.83. Reunião de Alinhamento — Regulamento da Audiência Pública

Data: 19/09/2023

Horário: 14:00 – 14:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Virtual — Plataforma Microsoft Teams.

Pauta: Leitura e aprovação do regulamento para a primeira audiência pública.

2.83.1. Memória do Evento

Ricardo Andrade, representante da AMEP e fiscal do contrato, liderou a reunião para discutir o regulamento da audiência pública.

Regulamento da Primeira Audiência Pública

Apontamentos e Considerações

- Ricardo iniciou reunião com o questionamento referente ao funcionamento do teste da Primeira Audiência, assim Douglas Viero respondeu que principal propósito das reuniões do dia 21 e 25, seria para repasse do roteiro da Audiência Pública detalhadamente aos municípios. Ricardo mencionou que irá verificar novamente se todos os envolvidos estarão presentes;
- Gustavo Taniguchi, coordenador do PDUI, mencionou que todas as contribuições serão registradas pelos representantes dos CAMs e da sede e encaminhadas para o consórcio, que se encarrega de executar o registro em ata do evento;
- A AMEP definiu inicialmente que o relatório de contribuições seria publicado no site do PDUI com um prazo de 5 dias úteis após a realização do evento, porém modificou-se o prazo para 10 dias úteis, visto que, foi determinado pela mesma que o formulário

de contribuições continuará aberto ao público via site do PDUI em um prazo de 5 dias úteis após a realização do evento;

- Ocorreu o questionamento dos integrantes da AMEP em relação ao volume das contribuições, e como serão gerenciadas suas respostas ao decorrer do evento. Douglas comentou que esse formato foi estabelecido devido à solicitação da contratante de oportunizar a participação de todos os municípios. Gustavo disse que nem todas as dúvidas serão tiradas durante a audiência, porém há a garantia de resposta posterior em relatório. Em relação às respostas, seriam abordadas de acordo com o ritmo do evento, ocasionalmente perguntas específicas serão respondidas;
- Gabriel Hubner, da AMEP, reforçou que apesar do processo ser extenso, sua característica participativa tem grande importância;
- Matheus Cabral, da AMEP, perguntou se seriam previamente verificadas contribuições similares que poderiam ser respondidas de forma única. Foi respondido que, no funcionamento de audiências, todas as contribuições são realizadas de acordo com as inscrições, devido à abertura de participação a todos;
- Douglas reforçou que devido às diversas sedes dos CAMs será mantida ordem de contribuições pré-estabelecida de todas as inscrições realizadas. Gustavo comentou que dúvidas relacionadas a questões institucionais seriam respondidas pelos representantes da AMEP. Outras dúvidas serão respondidas pelo Consórcio.

Decisões e Encaminhamentos

- Ricardo estabeleceu que o Regulamento da Audiência Pública será encaminhado até o prazo de 20 de setembro de 2023;
- A AMEP aprovou a abertura do formulário de contribuições no prazo de até 5 dias úteis após a Audiência, assim o relatório de contribuições será publicado em um prazo de 10 dias úteis;
- A AMEP mencionou que está verificando se haverá cerimonial deles para registro de autoridades. Douglas comentou que o consórcio também terá cerimonial próprio.

2.83.2. Participantes

QUADRO 84: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – REGULAMENTO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Lumi Dodo	Consórcio URBTEC™-Technum
Matheus Cabral	AMEP/DPLAN
Ricardo Andrade	AMEP
Gabriel Hubner	AMEP
Bruna Petchevist	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.83.3. Registros

FIGURA 192: CAPTURAS DE TELA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – REGULAMENTO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.84. Reunião de Mobilização — Teste dos CAMs para a Primeira Audiência Pública

Data: 21/09/2023

Horário: 09:30 – 10:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), e integrantes das Equipes de Acompanhamento Municipais (EAM).

Local: Virtual — Plataforma Microsoft Teams.

Pauta: Teste para a Primeira Audiência Pública.

2.84.1. Memória do Evento

A reunião foi iniciada por Ricardo Andrade, representante da AMEP, e conduzida por Douglas Viero, engenheiro civil do Consórcio. Após uma breve introdução, foi feita uma apresentação a respeito das expectativas para a 1ª Audiência Pública, e os representantes municipais puderam fazer questionamentos e teste dos equipamentos.

Apresentação

Apontamentos e Considerações

- Ricardo iniciou a reunião dando boas-vindas, apresentando a equipe e informando que o prazo para a revisão do Produto 01 será estendido em até 5 dias úteis após a realização da Audiência Pública;
- Douglas apresentou alguns objetivos da reunião, que incluíam o teste de equipamentos, a orientação aos técnicos quanto à realização do evento, e a resposta às dúvidas apresentadas;
- Primeiramente, foram indicadas as preparações necessárias aos CAMs previamente à realização da Audiência Pública, como a impressão de materiais, a divulgação do

evento, e a organização do espaço. Na sequência, Douglas listou as responsabilidades da equipe técnica no momento do evento, como a listagem das autoridades presentes no CAM, a organização das fichas de contribuição, as ações no Zoom, e a realização de registros fotográficos. Foi mencionado que, após o evento, os responsáveis deverão recolher as listas de presença e fichas de contribuição, para encaminhá-las às equipes da AMEP e do Consórcio. Douglas finalizou a apresentação com a leitura de um trecho do regulamento, referente à atuação dos CAMs.

Questionamentos

Apontamentos e Considerações

- Luciana Mickus, representante de Tijucas do Sul, solicitou que fosse incluída no grupo de WhatsApp destinado às equipes municipais;
- Amanda, representante de Quatro Barras, questionou se aqueles que participarem através do Youtube poderão contribuir somente através do site. Também questionou qual será a prioridade de fala no caso de recebimento de várias fichas de contribuição no município. Por fim, Amanda manifestou preocupação ao verificar que, somados 2 minutos de fala por município e 2 minutos de resposta, o tempo previsto para o evento será ultrapassado. Questionou então se não haveria a possibilidade de revisar o regulamento, para permitir somente a entrega de fichas de contribuição, sem a respectiva leitura;
- Ricardo e Douglas responderam que a contribuição dos internautas será somente pelo site, o qual estará recebendo mensagens ao longo de todo o plano. Em relação à ordem de fala, Douglas esclareceu que será por ordem de entrega da ficha. Já em relação ao tempo de participação, foi esclarecido que será priorizada a oportunidade de fala de todos os municípios. Douglas apontou que as respostas poderão ser reduzidas e complementadas posteriormente, via relatório. Ricardo complementou

que a Primeira Audiência será uma oportunidade para validar os procedimentos, e que ajustes e adaptações poderão ser feitos para os próximos eventos públicos.

- Maria Eduarda, de Rio Branco do Sul, perguntou se haverá a necessidade de direcionar a câmera à plenária, ou se apenas aos que forem se manifestar. Também questionou se haverá a possibilidade de compilar todas as perguntas recebidas do CAM para otimizar o momento de fala do município;
- Douglas respondeu que, idealmente, a câmera deverá ser direcionada à plenária. Ricardo respondeu que não é prevista a possibilidade de compilação de falas no momento de contribuições;
- Sem questionamentos, os CAMs de Pinhais, Balsa Nova e Araucária fizeram teste de som.

2.84.2. Participantes

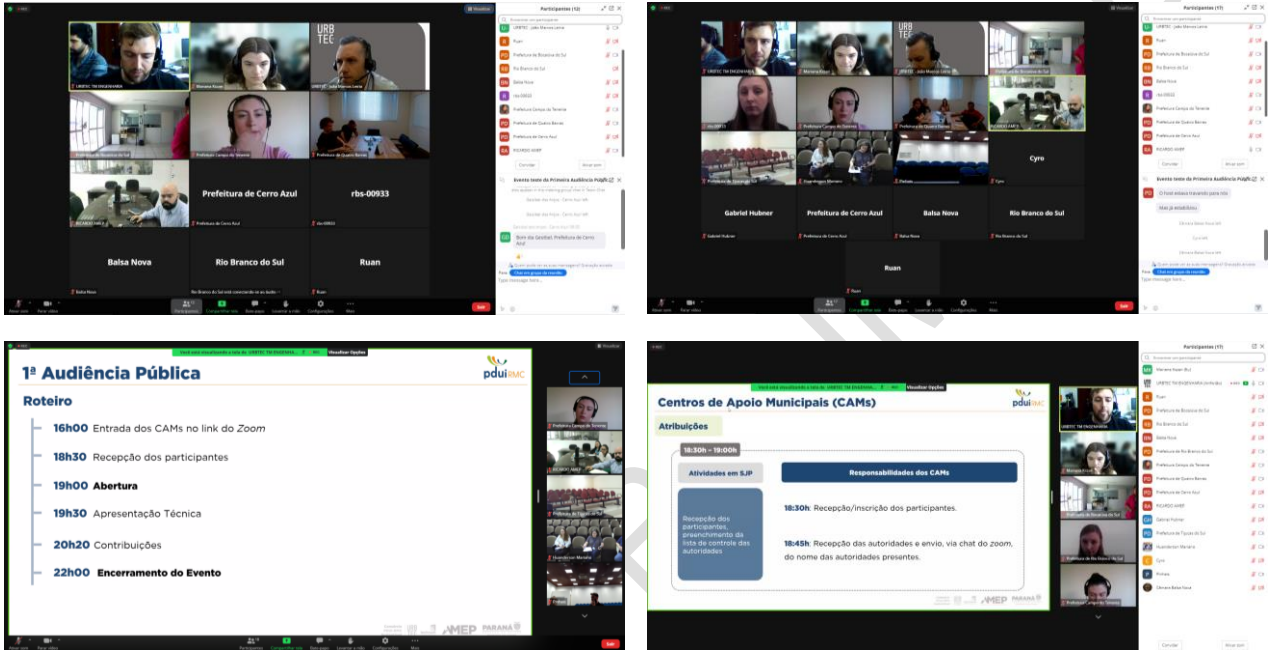
QUADRO 85: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – TESTE DOS EAMS PARA A PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
João Leiria	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Ricardo Andrade	AMEP
Heloana Tureck	AMEP
Ana Cristina Negoseki	AMEP
Anne Vitória Lopes de Pontes	AMEP
Gabriel Hubner	AMEP
Huanderson Mariano	Araucária
Natália Cabrita	Araucária
*	Balsa Nova
*	Bocaiúva do Sul
Aline Santoro	Campo do Tenente
Geizibel	Cerro Azul
*	Pinhais
Amanda	Quatro Barras
Maria Eduarda Duda	Rio Branco do Sul
Luciana Mickus	Tijucas do Sul

* PARTICIPANTES NÃO SE IDENTIFICARAM
 FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.84.3. Registros

FIGURA 193: CAPTURAS DE TELA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – TESTE DOS EAMS PARA A PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO

2.85. Reunião de Alinhamento — Revisão da Apresentação da Primeira Audiência Pública

Data: 25/09/2023

Horário: 14:00 – 14:30

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Virtual — Plataforma Microsoft Teams.

Pauta: Preparação para a Primeira Audiência Pública.

2.85.1. Memória do Evento

A reunião foi realizada com o objetivo de repassar a apresentação prevista para a Primeira Audiência Pública. Gustavo Taniguchi, coordenador geral do PDUI, conduziu a apresentação, para que os demais participantes pudessem fazer contribuições, críticas e esclarecer dúvidas.

Revisão Apresentação da Primeira Audiência Pública

Apontamentos e Considerações

- Ricardo Andrade, da AMEP, iniciou com questionamento em relação à necessidade de leitura do Regulamento na íntegra, ao que Douglas e Gustavo recomendaram;
- Gustavo procedeu apresentando os slides a serem expostos na Primeira Audiência Pública, repassou os procedimentos do regulamento do evento, demonstrou a maneira de se realizar as contribuições pela sociedade civil, seguiu mencionando as pautas do evento, assim como os horários programados do roteiro. Se prosseguiu

com a apresentação das empresas contratadas e com a explicação do instrumento do PDUI e seus objetivos;

- O próximo momento contextualizou os marcos importantes relacionados as regiões metropolitanas do Brasil e do Paraná e explicou os objetivos específicos do PDUI-RMC como consta no TR;
- Além disso, foi abordado o tópico da Governança Interfederativa e especificou-se os objetivos de cada FPIC e suas integrações;
- Mostrou-se todas as equipes que integram os envolvidos na elaboração do PDUI, sendo: EASO; EAM; Equipe de Apoio; Equipe de Supervisão; sociedade civil e consórcio PDUI Sustentável;
- Abordou-se as tipologias de eventos técnicos e comunitários, passou-se para o Cronograma que relaciona fases à produtos, assim como os produtos contínuos (P7 e P8);
- O próximo momento informou os eventos realizados de mobilização das prefeituras, explicitando-se as visitas a todos os municípios, reuniões extraordinárias, reuniões técnicas, reuniões de alinhamento, etc. Totalizando 37 reuniões técnicas de mobilização e 47 reuniões técnicas de desenvolvimento do Plano;
- Reforçou-se como a audiência pública foi divulgada a partir de cartazes, mídias sociais, boletins informativos, convites oficiais, Diário Oficial, nos sites das prefeituras e notícias de mídias espontâneas. Também, lembrou-se a forma de contribuição a partir do site oficial do PDUI;
- Os próximos passos, relativos à base cartográfica integrada e ao desenvolvimento do sistema de informações, são reforçados na audiência;
- Ricardo questionou sobre o escopo do P7, da base cartográfica integrada, ao que Douglas esclareceu que são necessários dados atualizados de todos os municípios, estando faltantes dados de 5 municípios, incluindo Curitiba;
- Gustavo continuou, com os próximos passos, explicando o desenvolvimento do sistema de informações;

- Foi explanado que as fichas de contribuições serão distribuídas pela equipe no local da sede ou CAM, com a ordem de contribuição, sendo 2 minutos de fala oral, e os questionamentos restantes respondidos em relatório da audiência. Poderão ser realizadas contribuições até 5 dias uteis após a audiência do PDUI, através do site na aba do produto;
- Gustavo comentou a importância de um membro da AMEP estar presente na mesa, assim Ricardo respondeu que Gabriel estará compondo a mesa para responder questões relacionadas ao Estado. Gustavo mencionou que irá ler as contribuições e que o encerramento será realizado pela AMEP;
- Ricardo comentou que ainda há 3 municípios que estão sem engajamento sob o PDUI, ao que Douglas respondeu que, nesses casos, o Consócio se disponibiliza a realizar reuniões específicas com eles.

2.85.2. Participantes

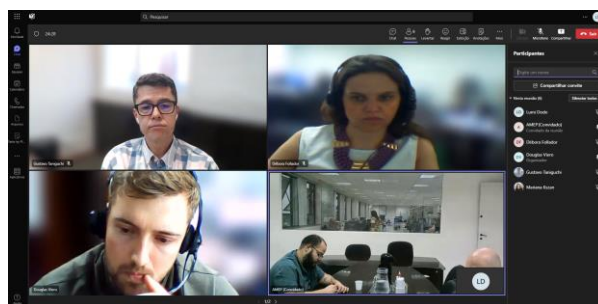
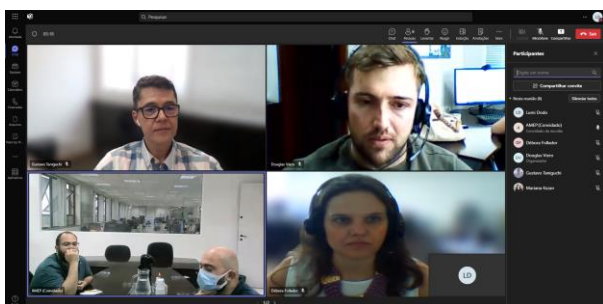
QUADRO 86: PARTICIPANTES REUNIÃO DE ALINHAMENTO – REVISÃO DA APRESENTAÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA PELA AMEP

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC™-Technum
Mariana Kszan	Consórcio URBTEC™-Technum
Lumi Dodo	Consórcio URBTEC™-Technum
Matheus Cabral	AMEP
Ricardo Andrade	AMEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.85.3. Registros

FIGURA 194: CAPTURAS DE TELA REUNIÃO DE ALINHAMENTO – REVISÃO DA APRESENTAÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA PELA AMEP



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.86. Reunião de Mobilização — Teste dos CAMs para a Primeira Audiência Pública

Data: 25/09/2023

Horário: 09:00 – 10:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), e integrantes das Equipes de Acompanhamento Municipais (EAM).

Local: Virtual — Plataforma Microsoft Teams.

Pauta: Teste para a Primeira Audiência Pública.

2.86.1. Memória do Evento

A reunião foi iniciada por Ricardo Andrade, representante da AMEP, e conduzida por Douglas Viero, engenheiro civil do Consórcio. Após uma breve introdução, foi feita uma apresentação a respeito das expectativas para a 1ª Audiência Pública, e os representantes municipais puderam fazer questionamentos e teste dos equipamentos.

Apresentação

Apontamentos e Considerações

- Ricardo, engenheiro civil da AMEP, iniciou a reunião dando boas-vindas, apresentando a equipe;
- Douglas, engenheiro civil da empresa contratada, apresentou alguns objetivos da reunião, que incluíam o teste de equipamentos, a orientação aos técnicos quanto à realização do evento, e a resposta às dúvidas apresentadas;
- Primeiramente, foram indicadas as preparações necessárias aos CAMs previamente à realização da Audiência Pública, como a impressão de materiais, a divulgação do evento, e a organização do espaço. Na sequência, Douglas listou as responsabilidades da equipe técnica no momento do evento, como a listagem das autoridades presentes no CAM, a organização das fichas de contribuição, as ações no Zoom, e a realização de registros fotográficos. Foi mencionado que, após o evento, os responsáveis deverão recolher as listas de presença e fichas de contribuição, para encaminhá-las às equipes da AMEP e do Consórcio. Douglas finalizou a apresentação com a leitura de um trecho do regulamento, referente à atuação dos CAMs.

Questionamentos

Apontamentos e Considerações

- Luiz Ribeiro, representante de Curitiba, questionou se o momento de contribuição será de fato limitado a uma pessoa por município. Douglas informou que sim, ao primeiro participante que entregar a ficha de contribuição ou, caso não queira, ao próximo. Afirmou que haverá ainda duas audiências públicas em Curitiba, e que as contribuições sempre podem ser feitas por meio das fichas, mesmo que não verbalizada;
- Luiz Ribeiro então questiona se o eleito para falar pode levantar várias questões, de vários participantes. Ricardo respondeu que não é prevista a possibilidade de compilação de falas no momento de contribuições, mas que os participantes estão

livres para se organizarem como preferirem, desde que respeitado o tempo de 2 minutos;

- Luiz Ribeiro, representante de Curitiba, e Matheus, representante de Quitandinha, expressaram dúvidas acerca do material que precisa ser impresso. Douglas reiterou a necessidade de impressão das listas de presença e fichas de contribuição, bem como a necessidade de que os representantes façam registro fotográficos durante todo o evento;
- Luiz Ribeiro então questionou se haverá algum momento para anunciar as autoridades presentes nos CAMs. Douglas e Ricardo afirmaram que sim, e que haverá o momento para anúncio e que os CAMs serão orientados para envio dos nomes das autoridades presentes via *chat*;
- Luiz Ribeiro questionou se há limites de participantes. Douglas esclareceu que não;
- Sem mais questionamentos, os CAMs foram instruídos a ligarem suas câmeras e microfones para testes.

2.86.2. Participantes

QUADRO 87: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – TESTE DOS EAMS PARA A PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

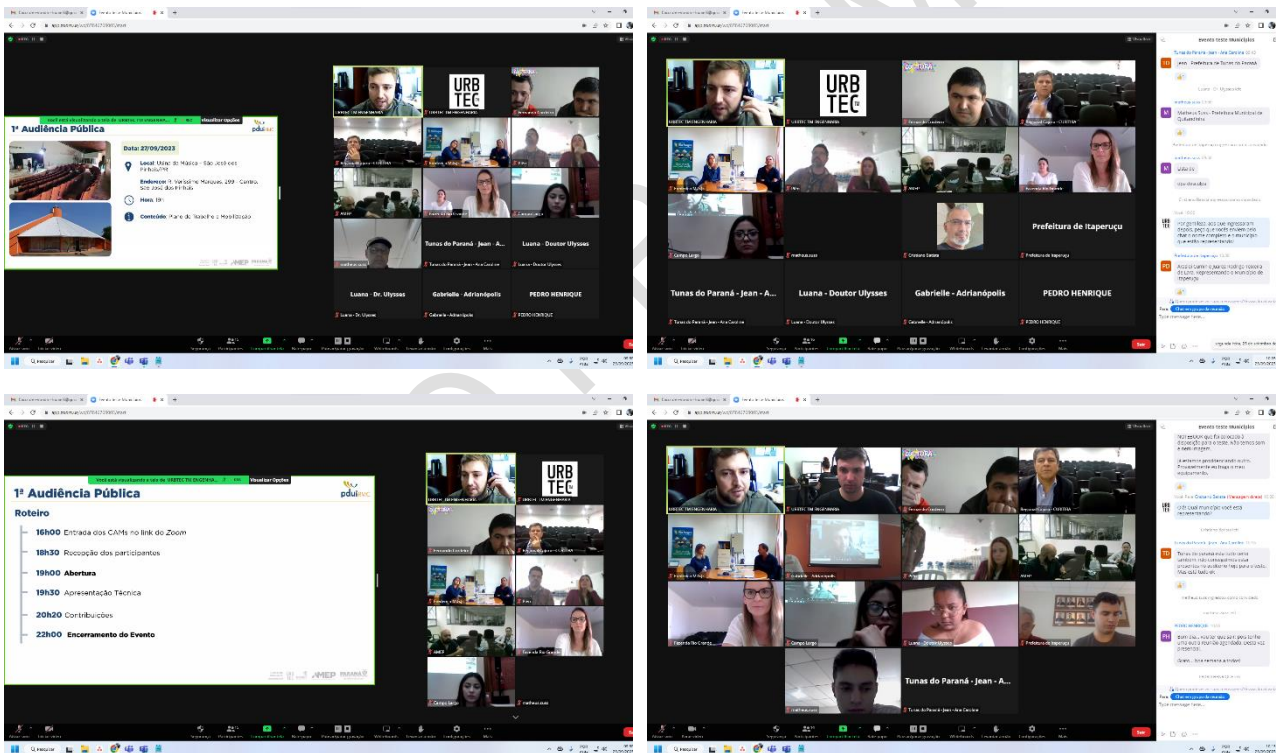
PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Ricardo Andrade	AMEP
Anne Vitória Lopes de Pontes	AMEP
Gabrielle Santos	Adrianópolis
Evelin	Campo Largo
Luiz Ribeiro	Curitiba
Luana	Doutor Ulysses
Monique Kist	Fazenda Rio Grande
Araslei Cumin	Itaperuçu
Juarez Rodrigo Teixeira de Lara	Itaperuçu
Pedro Henrique	Lapa
Fernando Cordeiro	Mandirituba
Josue da Roza Coelho	Mandirituba
Isabelle Barcelos Malaquias	Piên
Simon Schneider	Piên

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Matheus Suss	Quitandinha
Frederico	Rio Negro
Jean	Tunas do Paraná
Ana	Tunas do Paraná

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.86.3. Registros

FIGURA 195: CAPTURAS DE TELA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – TESTE DOS EAMS PARA A PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.87. Reunião de Mobilização — Teste dos CAMs para a Primeira Audiência Pública

Data: 26/09/2023

Horário: 14:30 – 15:10

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), e integrantes das Equipes de Acompanhamento Municipais (EAM).

Local: Virtual — Plataforma Microsoft Teams.

Pauta: Teste para a Primeira Audiência Pública.

2.87.1. Memória do Evento

A reunião foi iniciada por Ruan Amaral, representante da AMEP, e conduzida por Douglas Viero, engenheiro civil do Consórcio. Após uma breve introdução, foi feita uma apresentação a respeito das expectativas para a 1ª Audiência Pública, e os representantes municipais puderam fazer questionamentos e teste dos equipamentos.

Apresentação

Apontamentos e Considerações

- Ruan iniciou a reunião dando boas-vindas e apresentando a equipe;
- Douglas, engenheiro civil da empresa contratada, apresentou alguns objetivos da reunião, que incluíam o teste de equipamentos, a orientação aos técnicos quanto à realização do evento, e a resposta às dúvidas apresentadas;
- Primeiramente, foram indicadas as preparações necessárias aos CAMs previamente à realização da Audiência Pública, como a impressão de materiais, a divulgação do evento, e a organização do espaço. Na sequência, Douglas listou as responsabilidades da equipe técnica no momento do evento, como a listagem das

autoridades presentes no CAM, a organização das fichas de contribuição, as ações no Zoom, e a realização de registros fotográficos. Foi mencionado que, após o evento, os responsáveis deverão recolher as listas de presença e fichas de contribuição, para encaminhá-las às equipes da AMEP e do Consórcio. Douglas finalizou a apresentação com a leitura de um trecho do regulamento, referente à atuação dos CAMs.

Questionamentos

Apontamentos e Considerações

- César Chamulera, representante de Almirante Tamandaré, questionou quantas perguntas poderão ser realizadas por município na audiência, e Douglas respondeu que ao menos uma ficha de contribuição será lida a cada município, explicando como será a dinâmica entre os CAMs e o município sede, podendo inclusive ultrapassar o horário das 22h;
- Osmar, representante de Colombo, pediu para que se explique melhor a maneira como a qual os materiais serão repassados à AMEP e ao Consórcio, sendo respondido por Douglas que os mesmos devem ser escaneados no dia seguinte à audiência para encaminhamento;
- Osmar, representante de Colombo, também indagou como as outras contribuições não lidas durante a audiência serão respondidas e como as mesmas serão encaminhadas para tal, no que Douglas replicou acerca do relatório publicado em site no qual as respostas de todas as contribuições estarão contempladas;
- O representante de Agudos do Sul disse que estão arrumando os equipamentos neste momento e questionou se há a possibilidade de as prefeituras transmitirem o evento por meio de seus canais de comunicação próprios, ao passo que Douglas responde negativamente, afirmando que o único meio de transmissão será o canal do YouTube da AMEP e as prefeituras podem apenas divulgar o link do vídeo;

- André, representante de Colombo, interrogou sobre quantos MegaBytes de internet seriam necessários para realizar a audiência pelos CAMs de maneira que não houvessem problemas de conexão, Douglas respondeu que, na maioria dos casos, por meio de Wi-Fi há muita instabilidade na rede, sugerindo que a internet seja cabeada nos CAMs que não possuem internet estável o suficiente;
- Sem mais questionamentos, os CAMs de Contenda e Agudos do Sul ligaram suas câmeras e microfones para testes;
- Ruan, coordenador da AMEP, reiterou que às 16h do dia da audiência devem ser iniciados os testes finais nos CAMs e na sede, deixando as equipes do Consórcio e da AMEP a disposição para quaisquer necessidades e dúvidas.

2.87.2. Participantes

QUADRO 88: PARTICIPANTES REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – TESTE DOS EAMS PARA A PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

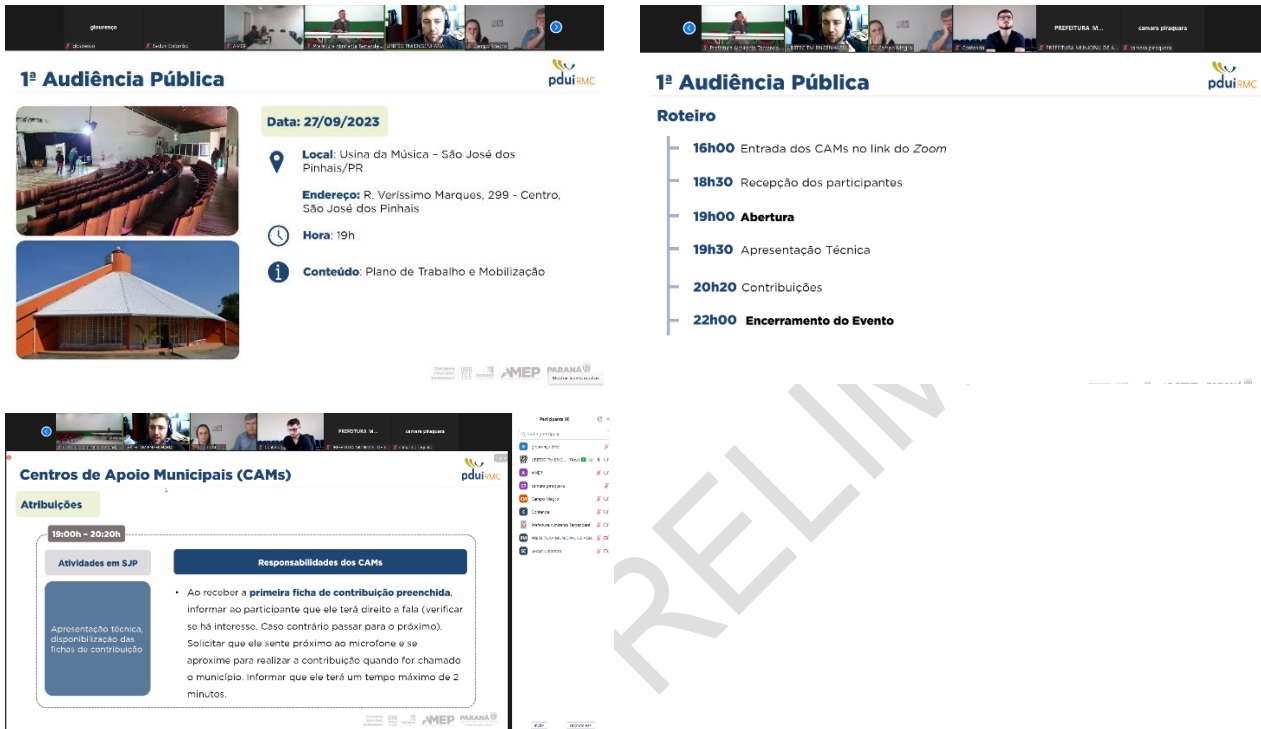
PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Douglas Christofari Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Gabriel Barbosa Lourenço	Consórcio URBTEC™-Technum
Ruan Amaral	AMEP
Anne Vitória Lopes de Pontes	AMEP
Cleverson	Almirante Tamandaré
*	Agudos do Sul
Cesar Chamulera	Almirante Tamandaré
Eline Manfron Vieira	Campo Magro
Henrique Broens	Campo Magro
André	Colombo
Osmar	Colombo
Geovan	Colombo
Elenildo	Colombo
Larry Sanches	Contenda
Jonas Fausto	Piraquara

* PARTICIPANTES NÃO SE IDENTIFICARAM

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.87.3. Registros

FIGURA 196: CAPTURAS DE TELA REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO – TESTE DOS EAMS PARA A PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA



FORNE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.88. Reunião Técnica 05

Data: 23/11/2023

Horário: 14:30 – 15:30

Participantes: Representantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Local: Sala de Reuniões da AMEP — Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n — Centro Cívico, Curitiba - PR, 80530-140.

Pauta: Entrega da Versão Final do Plano de Trabalho (P1) e do Relatório de Atividades 01.

2.88.1. Memória do Evento

A Reunião Técnica 05 demarcou o encerramento da Fase 01 da elaboração do PDUI-RMC, conduzida por Débora Follador, arquiteta e urbanista da empresa contratada. Foram discutidas questões sobre a entrega dos produtos e eventos da fase, bem como foram entregues as versões físicas (impressas) do Produto 01 e do Relatório de Atividades 01. Também foi tratado, brevemente, sobre a organização das oficinas e a autonomia da empresa contratada em entrar em contato com os municípios e instituições. Com isso, foram discutidos:

1. Fase 01 — Mobilização e Plano de Trabalho;
2. Oficinas Técnicas da Fase 02;
3. Contato com municípios e instituições.

Fase 01 — Mobilização e Plano de Trabalho

Apontamentos e Considerações

- Na apresentação liderada por Débora Follador, arquiteta e urbanista da empresa contratada e coordenadora adjunta da elaboração do PDUI-RMC, foram abordados os eventos técnicos previstos e os produtos relacionados à Fase 01 do projeto. Débora mencionou que a apresentação detalhada dos processos metodológicos do Produto 01 ocorreu em 26 de junho e, para evitar repetições, concentrou-se apenas nas principais alterações da última revisão;
- Ela destacou a realização de 89 eventos, abrangendo reuniões de acompanhamento, técnicas, de alinhamento, mobilização e uma audiência pública. Foram enviadas seis versões do Produto 01, juntamente com os relatórios de acompanhamento mensal e o Relatório de Atividades. Débora compartilhou a distribuição dessas reuniões por temática, exibindo registros das reuniões e dados sobre a participação na Audiência Pública;
- Em relação à estrutura do Produto 01, Débora apresentou a organização geral do produto. Destacou que após a entrega preliminar, houve quatro revisões e onze

reuniões para tratar do Produto. Ela mencionou as mudanças feitas na Versão 6, atendendo às sugestões da AMEP, e esclareceu um novo entendimento sobre o Produto 07. Também mostrou a capa elaborada para os produtos;

- Débora mencionou que na revisão consolidada há uma proposta de cronograma estendido até julho de 2025, finalizando sua apresentação;
- Durante o prosseguimento da reunião, Millena Reis, arquiteta e urbanista da AMEP, questionou sobre a ausência da lista de presença de Cerro Azul na audiência pública, sendo informada por Douglas Viero, engenheiro civil da empresa contratada, que será verificado, pois a lista foi recebida;
- Em seguida, Ruan Amaral, arquiteto e urbanista da AMEP e coordenador da equipe de supervisão, questionou sobre a data de entrega do P7, sendo informado por Mariana Kszan, arquiteta e urbanista da empresa contratada, que está prevista para 08 de dezembro, na entrega preliminar;
- Carla expressou dificuldades na divisão do pagamento do P7, destacando que esse produto envolve a conversão do DATUM e a restituição de imagens em alta resolução, indicando que não estará concluído até 08 de dezembro, o que comprometeria seu recebimento;
- Dener esclareceu que estão buscando uma forma de entrega fracionada em dois e que é necessário confirmar os detalhes no texto para evitar ambiguidades. Ele também questionou sobre o P8 (módulo 2), sendo informado por Douglas que essa questão será verificada com Gustavo, coordenador geral do PDUI-RMC.

Oficinas Técnicas da Fase 02

Apontamentos e Considerações

- Douglas solicitou confirmação da data das oficinas. Dener agradeceu o esforço de todos e reiterou a importância das próximas oficinas para manter o PDUI ativo no final do ano. Ruan afirmou que houve mudança na data da oficina de uso do solo para garantir a participação de representantes do setor da mineração. Ricardo

colocou dificuldades na reserva do auditório, e Dener assegurou que, independentemente do local, as oficinas ocorrerão nas datas propostas.

Contato com municípios e instituições

Apontamentos e Considerações

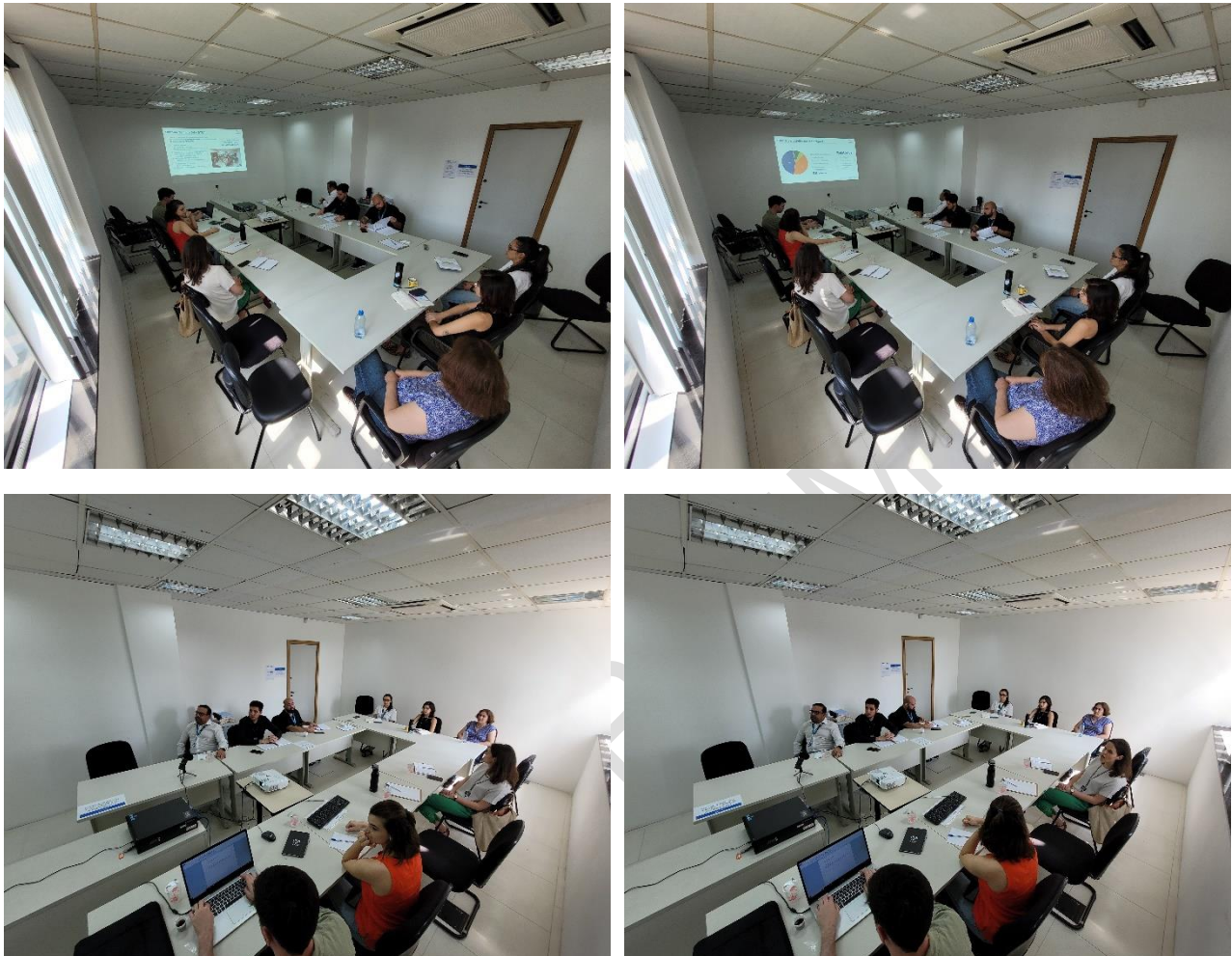
- Douglas mencionou uma mensagem no WhatsApp que indicava que cada coordenador de FPIC poderia decidir sobre o contato direto com municípios e outras instituições. Ele reforçou que essa autonomia foi mencionada anteriormente por Carla, mas que ainda não houve oficialização. Dener colocou que a memória da presente reunião poderia servir como registro. Carla enfatizou a necessidade de manter a AMEP em cópia através do e-mail do Sistema de Informações: si@amep.pr.gov.br.

2.88.2. Participantes

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Débora Follador	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Douglas Viero	Consórcio URBTEC™-Technum
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC™-Technum
Dener Souza	AMEP
Millena Reis	AMEP
Ruan Amaral	AMEP
Heloana Tureck	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Ricardo Andrade	

2.88.3. Registros

FIGURA 197: FOTOGRAFIAS REUNIÃO TÉCNICA 05



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO

FIGURA 198: LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA 05

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: REUNIÃO TÉCNICA 05

Fase: I

Data: 22/11/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
MARIANA SACOMANI KSTAN	CONSÓRCIO		Mariana K.
Douglas G. Vilho	CONSÓRCIO		Douglas G. Vilho
DEBORA FOUQUER	CONSÓRCIO		Debora Fouquer
Helena Samara Turck	AMEP		Helena Samara Turck
RICARDO M. DE F. ANDRADE	AMEP		Ricardo M. de F. Andrade
Renan Victor Romualdo Oliveira	AMEP		Renan Victor Romualdo Oliveira
Demar José De Souza	AMEP		Demar José De Souza
Milene Ribeiro dos Reis	AMEP		Milene Ribeiro dos Reis
Carla Gerhardt	AMEP		Carla Gerhardt
ALEXSANDRO LUNELLI	CONSÓRCIO		Alexsandro Lunelli

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO



2.88.4. Apresentação

FIGURA 199: APRESENTAÇÃO DA REUNIÃO TÉCNICA 05



Eventos realizados

Reuniões temáticas de alinhamento após a entrega do P1



AMEP PARANÁ

Eventos Realizados

Reuniões de Mobilização com as Prefeituras Municipais



AMEP PARANÁ

Eventos Realizados

Reuniões de Mobilização com as Prefeituras Municipais



AMEP PARANÁ

Eventos Realizados

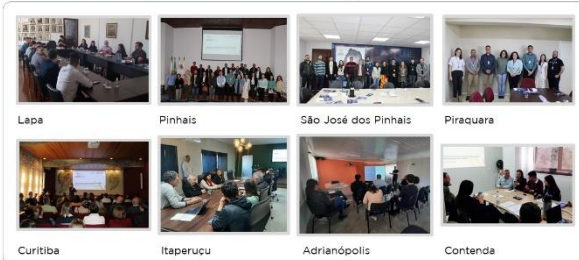
Reuniões de Mobilização com as Prefeituras Municipais



AMEP PARANÁ

Eventos Realizados

Reuniões de Mobilização com as Prefeituras Municipais



AMEP PARANÁ

Eventos Realizados



AMEP PARANÁ



Divulgação da Audiência Pública

Redes Sociais



Fonte: Instagram da Prefeitura de Rio Branco do Sul (2023)

Fonte: Instagram da Prefeitura de Quitandinha (2023)

Fonte: Instagram da Prefeitura de Itaperuçu (2023)

AMEP PARANÁ

Divulgação da Audiência Pública

Boletins informativos



Fonte: PDUI Sustentável - RMC (2023)



Divulgação da Audiência Pública

Cartazes



Fonte: Consórcio PDUI Sustentável - RMC (2023)

Mural do IAT



Fonte: Consórcio PDUI Sustentável - RMC (2023)

Ônibus Metropolitano



Fonte: AMEP (2023)

Divulgação da Audiência Pública

Diário Oficial



Fonte: Diário Oficial do Paraná - Edição 15000 (2023)



Divulgação da Audiência Pública

Portais do Estado



Fonte: Site do PDUI-RMC (2023)



Fonte: Site oficial Agência Estadual de Notícias (2023)



Fonte: Site do AMEP (2023)

Divulgação da Audiência Pública

Portais das Prefeituras



Fonte: Site oficial da Prefeitura de São José dos Pinhais (2023)



Fonte: Site oficial da Prefeitura de Curitiba (2022)



Fonte: Site oficial da Prefeitura de Piraí (2022)



Divulgação da Audiência Pública

Mídia espontânea



Fonte: Portal Bem Paraná (2023)



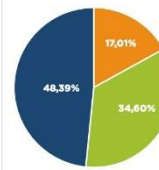
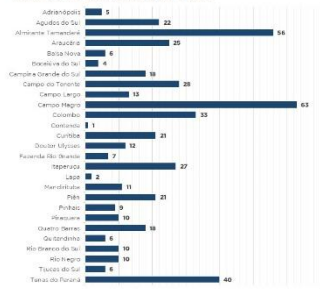
Fonte: Portal Tribuna do Oeste (2023)



Fonte: Portal de Notícias - São José dos Pinhais (2023)

Audiência Pública 01 - síntese da participação

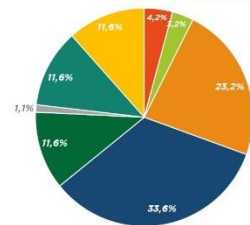
Total de Participação por CAM



São José dos Pinhais — 238 participantes
 CAMs — 484 participantes
 Youtube — 677 visualizações durante o evento
 Youtube da AMEP: 1.122 visualizações

Audiência Pública 01 - síntese das contribuições

50 recebidas via site + 53 recebidas presencialmente e nos CAMs



- Desenvolvimento Social e Econômico
- Habituação de Interesse Social
- Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- Mobilidade Metropolitana
- Planejamento Territorial e Uso do Solo
- Turismo
- Intersetorial
- Nenhuma/Geral



Produto 01



Estrutura Geral

- 1 Introdução
- 2 Contextualização
- 3 Principais Agentes Envolvidos e suas Atribuições
- 4 Objetivos do PDUI da RMC
- 5 Enfoque Técnico e Metodológico
- 6 Detalhamento das Atividades e dos Produtos
- 7 Entrega e Aprovação do Produtos
- 8 Plano de Mobilização e Comunicação
- 9 Fluxograma
- 10 Cronograma
- 11 Referências
- 12 Apêndices

APÓS A ENTREGA PRELIMINAR: 4 REVISÕES e 11 REUNIÕES para tratamento do P1



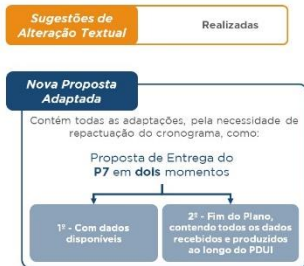
Produto 01

Revisão da Versão 05



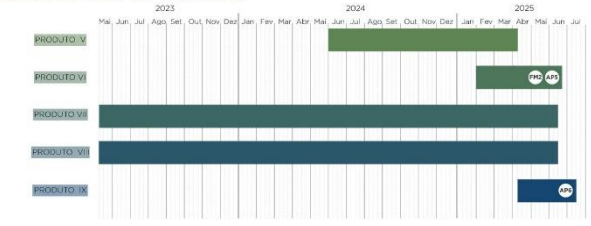
Produto 01

Revisão da Versão 05 - Cronograma



Produto 01

Revisão da Versão 05 - Cronograma



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VER

3. ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 27/09/2023

Horário: 19:00 – 22:00.

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), da Equipe de Acompanhamento (EA), das Equipes de Acompanhamento Municipais (EAMs), da Equipe de Acompanhamento da Sociedade Civil (EASO) e da sociedade civil interessada.

Local: Usina da Música — R. Veríssimo Marques, 299 — Centro, São José dos Pinhais – PR, bem como 28 Centros de Apoio Municipal nos demais municípios da RMC.

Transmissão: [Link para acesso](#).

Pauta: Plano de Trabalho, que apresenta a metodologia adotada para a construção do Plano.

3.1. Ata da 1ª Audiência Pública

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de 2023, das dezenove horas às vinte e duas horas e vinte minutos, realizou-se a Primeira Audiência Pública do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC), na Usina da Música, localizada na Rua Veríssimo Marques, n.º 299, no Centro de São José dos Pinhais, no Paraná. O evento aconteceu de forma híbrida, por meio dos Centros de Apoio Municipal (CAMs) — estruturas públicas instaladas nos demais municípios da Região Metropolitana de Curitiba, destinadas ao acompanhamento e participação virtual da sociedade civil de maneira síncrona. A população também pode acompanhar o evento pela transmissão ao vivo no [canal da Agência de Assuntos Metropolitanos do Estado do Paraná \(AMEP\) no Youtube](#).

O mestre de cerimônias deu as boas-vindas aos participantes e agradeceu a presença de todos em nome da Agência de Assuntos Metropolitanos (AMEP) e do Governo

do Estado do Paraná. Informou o objetivo geral do evento e outros detalhes sobre a realização da audiência.

Prestou agradecimentos pelas presenças da prefeita de São José dos Pinhais, Nina Singer; do vice-prefeito de São José dos Pinhais, Professor Assis; do diretor-presidente da AMEP, Gilson Santos; do deputado estadual Thiago Bühler — representando a Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP); do prefeito de Balsa Nova, Marcos Antônio Zanetti; do vereador de Curitiba, Mauro Bobato — representando a Câmara Municipal de Curitiba; do presidente da Câmara Municipal de Curitiba, vereador Marcelo Fachinello; dos representantes do Instituto Água e Terra (IAT), Luiz Fornazzari e Maria Eugênia; do secretário de planejamento urbano e obras de Quatro Barras, Frederico Bernardi; do secretário de urbanismo de Pinhais, Emerson Santana; do Isaldo Torres — representando a deputada estadual Marli Paulino; do subprefeito de Curitiba da regional Tatuquara, Marcelo Ferraz; do vereador de São José dos Pinhais, Samuel Pinheiro; dos representantes da URBS, Sergio e Ademar; dos representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Iverli e Daiana; do vereador de São José dos Pinhais, Renan Machado; dos representantes da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Nicolas e Mariele; e dos diversos secretários municipais de São José dos Pinhais.

Também agradeceu aos prefeitos que acompanham a Audiência virtualmente: o prefeito Everton Vizentin, de Campo do Tenente; o prefeito José Altair Moreira (O Gringo), de Tijucas do Sul; o prefeito Maicon Grosskopf, de Piên; o prefeito Marco Baldão, de Tunas do Paraná; o prefeito Claudio Casagrande, de Campo Magro; o prefeito James Valerio, de Rio Negro; o prefeito Gerson Colodel, de Almirante Tamandaré; o prefeito Marco Antônio Marcondes Silva, de Fazenda Rio Grande; e o prefeito Luis Antonio Biscaia, de Mandirituba. Após os agradecimentos às autoridades, os participantes assistiram um vídeo institucional sobre o PDUI-RMC (disponível na galeria do site www.pduirmc.com.br). Em seguida, foram convidadas as seguintes autoridades para a mesa de abertura:

A anfitriã do evento, a prefeita de São José dos Pinhais, Nina Singer, e o vice-prefeito Professor Assis; o diretor-presidente da AMEP, Gilson Santos; o deputado estadual Thiago Bühler — representando a ALEP; o prefeito de Balsa Nova, Marcos Antônio Zanetti,

representando a Região Metropolitana; o representante do IAT, Luiz Fornazzari; o representante da URBS, Ademar; o representante da Sanepar, Nicolas; o subprefeito de Curitiba da regional Tatuquara, Marcelo Ferraz, representando o município-sede da RMC; o vereador de Curitiba, Mauro Bobato — representando a Câmara Municipal de Curitiba; e os vereadores Samuel Pinheiro e Renan Machado, de São José dos Pinhais, representando o poder legislativo.

A primeira a discursar foi a prefeita Nina Singer. Em sua fala, reforçou os cumprimentos às autoridades e expressou alegria por receber no município o primeiro evento do PDUI-RMC. Destacou a importância de debater o desenvolvimento da Região Metropolitana, principalmente para resolver problemáticas relacionadas à mobilidade, como o contorno rodoviário — que afirmou enfrentar situações de congestionamentos e acidentes. Citou a integração dos planos de mobilidade municipais, argumentando que é preciso pensar a Região como um todo. Parabenizou a AMEP pela iniciativa e o governo estadual por ouvir os municípios. Agradeceu também aos investimentos em infraestrutura, citando a obra do viaduto na interseção da BR-376 com a Rua Joinville e a obra do Terminal Afonso Pena. Por fim, reiterou a importância de discutir melhorias para a Região e reforçou os agradecimentos.

O mestre de cerimônias agradeceu a presença de Jorge Ram, representando Rede Amigos das Águas Instituto Paz e Terra. Em seguida, discursou o deputado estadual Thiago Bühner.

Em sua fala, expressou satisfação em participar desse momento, comentando que há muitos “anseios, necessidades e pressões nas cidades da Região Metropolitana” que precisam de atenção. Pontuou que os dados recentes demonstram um crescimento populacional na Região, com destaque para Fazenda Rio Grande. Falou sobre a importância da integração entre os municípios, citando os eixos entre São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande e Mandirituba. Retomou o histórico de expansão urbana, citando a conurbação entre Pinhais e Piraquara. Também salientou avanços na Região em pautas como educação, saúde, habitação e meio ambiente. Finalizou se colocando à disposição,

em nome da ALEP, para aprofundar os debates, argumentando que é necessário somar esforços para fortalecer a RMC.

O mestre de cerimônias lembrou que essa é a primeira de uma série de seis audiências públicas e saudou novamente os prefeitos que acompanhavam o evento virtualmente, já citados nessa ata.

Em seguida, discursou o diretor-presidente da AMEP, Gilson Santos, que reiterou os agradecimentos e salientou a importância do debate do PDUI para o desenvolvimento da Região. Agradeceu à prefeitura de São José dos Pinhais por receber o evento e comentou que essa descentralização simboliza a importância e o envolvimento de todos os municípios da RMC. Também prestou agradecimentos ao deputado estadual que representa a Assembleia Legislativa, uma vez que os trabalhos para elaboração do PDUI resultarão em um conjunto de leis que será apreciado na ALEP. Durante sua fala, convidou Gustavo Taniguchi, diretor da URBTEC™, para compor a mesa de autoridades, representando o Consórcio PDUI-RMC Sustentável. Reconheceu a sensibilidade do governo estadual em investir o recurso financeiro para executar o PDUI, valorizando esse instrumento de planejamento para o desenvolvimento das cidades da RMC. Explicou que os estudos resultarão em ações para melhorar aspectos como as ligações metropolitanas, o abastecimento hídrico, o transporte coletivo, a oferta de emprego e outras questões que impactam na qualidade de vida dos cidadãos metropolitanos. Repetiu que essa é uma grande oportunidade para debater o futuro da Região, e que a participação efetiva de toda a população é fundamental. Finalizou com agradecimentos e manifestou esperança de que esse Plano tenha um impacto positivo no futuro da RMC.

Encerrando as falas de abertura, as autoridades se posicionaram no palco do auditório para que a imprensa presente realizasse as fotografias oficiais. O mestre de cerimônias Daniel convidou Osni para continuar os trabalhos de condução da Audiência, que realizou a leitura dos Procedimentos e Regulamento das Audiências Públicas do PDUI-RMC (Portaria 94/2023/AMEP).

Após essa leitura, iniciou-se a apresentação técnica por parte da consultoria — o Consórcio PDUI-RMC Sustentável, formado pelas empresas URBTEC™ e Technum. Para

tanto, foi convidado o engenheiro civil e coordenador geral do processo de elaboração do PDUI-RMC, Gustavo Taniguchi.

Iniciou sua fala com agradecimentos e lembrou as formas de participação no evento, por meio de fichas de contribuição. Apresentou o roteiro da audiência e as pautas a serem abordadas. Introduziu brevemente o escopo e o histórico das duas empresas que compõem o Consórcio.

Explicou a conceituação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), seu respaldo legal e os objetivos, em especial na promoção da cooperação entre os municípios, e as diretrizes para a gestão das Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) — que são temáticas que precisam ser resolvidas colaborativamente entre os governos, por meio de uma governança interfederativa.

Resgatou o histórico das regiões metropolitanas (RMs) no Brasil, desde a criação das primeiras RMs, em 1973, passando pela competência dos Estados na instituição de RMs em 1988, até o Estatuto da Metrópole, em 2015.

Citou os objetivos específicos do PDUI-RMC, estabelecidos pelo Termo de Referência, mencionando exemplos para cada um, que incluem: instituir um sistema de acompanhamento e controle do PDUI; definir os processos referentes às FPICs; debater a composição da RMC e dos degraus metropolitanos; elaborar os Diagnósticos Setoriais das FPICs; propor, discutir e definir as diretrizes para execução das FPICs; e definir um Modelo de Governança Interfederativa.

Contextualizou que, no Paraná, há quatro regiões metropolitanas (Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel) que atendem aos parâmetros de interdependência de municípios por FPICs, determinadas pela Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná, de 2017.

Para a elaboração do PDUI-RMC, Gustavo explicou que serão priorizadas cinco Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) — que são ações que não podem ser realizadas isoladamente por um município ou cuja execução impacta os municípios do entorno. São elas: Habitação de Interesse Social; Mobilidade Metropolitana;

Desenvolvimento Social e Econômico; Planejamento Territorial e Uso do Solo; e Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

Sobre a Governança Interfederativa, explicou que atualmente a AMEP realiza a gestão metropolitana, mas que o Estatuto da Metrópole prevê a institucionalização de uma governança interfederativa, composta pelos três entes da federação, que é caracterizada pelo compartilhamento das responsabilidades e ações sobre as FPICS entre os entes da federação, além da participação da sociedade civil a partir de composições colegiadas.

Em seguida, foram apresentados os destaques dos objetivos da elaboração do PDUI-RMC em cada uma das FPICS:

- **Habitação de Interesse Social (HIS):** estabelecer diretrizes para incentivar a produção de HIS como alternativa para diminuir o déficit habitacional; estabelecer as diretrizes mínimas para implementação de políticas públicas de regularização fundiária metropolitana; estabelecer critérios de intervenção nas ocupações e loteamentos irregulares e clandestinos; e demarcar no macrozoneamento metropolitano as áreas aptas à produção de HIS.
- **Mobilidade Metropolitana:** revisar as diretrizes do sistema viário metropolitano, integrado ao macrozoneamento proposto; estabelecer as estratégias regionais para logística de serviços de carga; e propor diretrizes para o sistema metropolitano de transporte público coletivo.
- **Desenvolvimento Social e Econômico:** definir instrumentos, políticas e ações de governo voltadas ao fortalecimento dos sistemas produtivos regionais; estabelecer diretrizes para alcançar o desenvolvimento econômico sustentável em toda a RMC; propor alternativas para enfrentamento das vulnerabilidades sociais da RM; e definir políticas e estratégias integradas de incentivo à Cultura, Patrimônio e Turismo intermunicipais.
- **Planejamento Territorial e Uso do Solo:** delimitar áreas com restrições à urbanização e áreas sujeitas a controle especial internamente às manchas urbanas regionais; e

articular e definir critérios para o parcelamento, uso e ocupação do solo metropolitano, considerando a mobilidade.

- Meio Ambiente e Recursos Hídricos: avaliar a capacidade dos mananciais de abastecimento; estabelecer prioridades e ações para a população em áreas de risco; definir os mecanismos de preservação ambiental a serem adotados pela RM; e propor diretrizes para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos na RM.

Gustavo exemplificou possíveis aplicações para cada objetivo e também apresentou os agentes envolvidos e suas responsabilidades na elaboração do PDUI-MRC: o Consórcio PDUI-RMC Sustentável, que realiza as atividades competentes à elaboração do PDUI-RMC; a AMEP (Equipe de Supervisão — ES), que coordena a elaboração dos trabalhos e presta apoio ao Consórcio na interlocução entre os representantes das entidades e instituições do Estado e dos Municípios; a Equipe de Acompanhamento da Sociedade Organizada (EASO), que é composta por instituições inscritas pelo Edital de Chamamento e que contribuem na construção e implementação do Plano por meio da participação em reuniões e eventos do PDUI-RMC; a Equipe de Apoio (EA), composta por Instituições Governamentais Estaduais que desempenham o papel de participação e auxílio na realização dos eventos e na contribuição e elaboração coletiva do Plano; a Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), composta por 5 representantes de cada município, que contribuem com a participação e auxílio na realização dos eventos do PDUI e na colaboração para a construção coletiva do Plano; e a Sociedade Civil, que participa nos eventos do PDUI, garantindo que a diversidade existente na RMC esteja contemplada no instrumento.

Sobre os eventos participativos, distinguiu os técnicos (que envolvem as equipes técnicas, como reuniões técnicas e extraordinárias e os fóruns metropolitanos) dos comunitários (abertos à sociedade civil, como as audiências públicas e oficinas técnicas), dando explanações e exemplos para cada tipologia de evento.

Apresentou o cronograma de atividades, explicando cada uma das 6 fases que organizam a elaboração do PDUI-RMC (Plano de Trabalho e Mobilização; Diagnóstico da

RMC; Consolidação de Diretrizes para a RMC; Proposta de Recorte Territorial para a RMC; Proposição de Modelo de Governança Interfederativa; E Elaboração do Documento Final).

Os detalhamentos das fases e dos produtos e eventos relacionados podem ser consultados no item 3.2 Apresentação da 1ª Audiência Pública ou no documento Produto 01 — Mobilização e Plano de Trabalho, disponível no site do PDUI-RMC (www.pduirmc.com.br/documentos).

Taniguchi expôs a distribuição das atividades a serem realizadas ao longo dos 18 meses previstos para elaboração do PDUI-RMC e apresentou os registros dos eventos técnicos já realizados para a mobilização dos municípios, totalizando 110 reuniões até o momento.

Também expôs os esforços de divulgação para a Audiência Pública, com exemplos de publicações nas redes sociais, boletins informativos, cartazes, diário oficial, portais de prefeituras e veículos de comunicação.

Sobre os próximos passos, informou o levantamento de informações para o construir o diagnóstico da Região já se iniciou, e destacou a importância de os municípios enviarem dados para o desenvolvimento dessa etapa, que compreende a análise e sistematização de informações para compreender a situação atual das FPICs na RMC.

Finalizando a apresentação, convidou todos a acessar o site e acompanhar e os trabalhos do PDUI-RMC.

O mestre de cerimônias explicou como se daria o funcionamento do momento das contribuições, que aconteceu de maneira alternada, intercalando entre os presentes em São José dos Pinhais e os participantes dos CAMs dos demais municípios. Cada ciclo contemplou duas participações do município-sede e quatro dos CAMs. Os participantes tinham o limite de dois minutos de fala, a fim de possibilitar o direito de manifestação a todos os municípios.

Para responder às dúvidas, críticas e sugestões, foi composta uma mesa técnica por: Gustavo Taniguchi e Débora Follador, representando o Consórcio; e Ruan Amaral e Ricardo Almeida, representando a AMEP.

O primeiro cidadão a contribuir foi José Eduardo dos Santos Jeremias, que escreveu: “Desde 2015 houve uma redução na integração no transporte coletivo de modo que hoje há cinco sistemas de transporte, cada um com bilhetagem própria. Como se propõe abordar esse tema no PDUI, tendo em vista que com a nova licitação de transporte haverá a devolução da competência do transporte às prefeituras?”. Em sua complementação, explicou a problemática enfrentada por cidadãos da RM que têm que usar mais de um cartão de bilhetagem eletrônica para se locomover entre os municípios. Questionou se há uma previsão de estudar a reintegração do sistema de transporte coletivo na RMC.

O próximo participante foi Jorge Ram, que em sua ficha de contribuição pediu para se manifestar oralmente, se identificando como representante da Rede Brasileira Amigos das Águas Instituto Paz e Terra. Em sua fala, expressou a preocupação da instituição acerca das mudanças climáticas. Compartilhou a experiência da organização nas pautas de recursos hídricos e ocupações irregulares na região e reforçou a importância do debate sobre a pauta do meio ambiente.

Iniciando as contribuições dos Centros de Apoio Municipal (CAMs), por ordem alfabética, o município de Adrianópolis não se manifestou.

No CAM de Agudos do Sul, a secretária de meio ambiente compartilhou que vem acompanhando o desenvolvimento da região metropolitana e reforçou a necessidade de integração do transporte coletivo, ressaltando a necessidade de solucionar essa problemática, reintegrando o sistema de bilhetagem do transporte coletivo da RMC.

No CAM de Almirante Tamandaré, o prefeito cumprimentou as autoridades e afirmou que estavam presentes vereadores, técnicos e outros membros da sociedade. Em sua fala, comentou que os municípios da região norte, especialmente Almirante Tamandaré, têm uma responsabilidade ambiental devido à preservação do aquífero Karst e das nascentes dos rios Passaúna e Barigui. Lamentou que essa responsabilidade de preservação traz restrições ao desenvolvimento econômico e que não há uma compensação financeira por parte do estado. Requisitou por uma audiência pública para debater essa situação. Também citou outros assuntos peculiares à região, como o término

da duplicação da rodovia e o contorno norte. Reiterou o pedido por uma audiência pública específica para a região norte, abordando os municípios de Almirante Tamandaré, Rio Branco, Colombo e Campo Magro.

Em seguida, manifestou-se Simon Quadros, procurador-geral do município de Araucária. Sugeriu que o rio Iguaçu seja transformado em um eixo de desenvolvimento econômico, social e ambiental da Região. Argumentou que é necessário proteger o rio, e que para isso, sugere que sejam feitos parques lineares e ciclovias, protegendo-o da urbanização e ocupações irregulares, transformando-o em um grande corredor de desenvolvimento sustentável. Pediu que essa sugestão seja considerada nos trabalhos do PDUI e citou o recurso financeiro da indenização do vazamento do petróleo no ano de 2000 que se encontra bloqueado.

Finalizando o primeiro ciclo, Gustavo Taniguchi respondeu às contribuições. Afirmou que todas as questões levantadas são pautas que serão abordadas nas discussões do PDUI, como a integração do transporte coletivo, as mudanças climáticas, a preservação do aquífero Karst e do rio Iguaçu.

A segunda rodada se iniciou com a participante Dayane Viola. Em sua fala, comentou que acompanhou o plano da região metropolitana de Belo Horizonte, que considera ser bom, mas que não se concretizou. Indagou como mitigar conflitos políticos para que o PDUI-RMC seja aplicado futuramente. Também manifestou orgulho pela prefeita de São José dos Pinhais e celebrou a conquista do projeto Minha Casa Minha Vida Entidades no município.

Em seguida, manifestou-se Rafael Oliveira, que escreveu: “Muitos dados de diagnóstico serão produzidos, eles poderão ser disponibilizados em formato de dados abertos para os cidadãos?”. Em sua complementação, reforçou seu questionamento, argumentando que a disponibilização de dados abertos facilitará que organizações trabalhem em conjunto e contribuam com as análises.

Os CAMs de Balsa Nova e Bocaiúva não se manifestaram. A próxima participação foi de Campina Grande do Sul. Vinicius Ferreira, secretário municipal de indústria e comércio, reforçou a necessidade de debater a integração do transporte coletivo

metropolitano. Também comentou que o município apresenta um forte crescimento, principalmente nos quesitos de emprego e renda, e que Campina Grande do Sul se tornou um eixo logístico atrativo devido às novas indústrias. Assim, sugeriu que as margens da BR-116 sejam melhor exploradas, desburocratizando o sistema e facilitando a ocupação.

Como o CAM de Campo do Tenente não se manifestou, Gustavo fez uma explanação sobre as contribuições do segundo ciclo. Sobre a mitigação de conflitos, comentou que essa questão é comum no planejamento metropolitano, e que a construção coletiva e o amplo debate são maneiras de promover a implementação do plano, além do acompanhamento e a governança interfederativa. Acerca dos dados abertos, afirmou que o Termo de Referência prevê a construção de uma base integrada que será disponibilizada posteriormente. Sobre a contribuição de Campina Grande do Sul, garantiu que serão estudadas estratégias para contemplar os municípios da região norte da RMC e que pauta do transporte coletivo será abordada na FPIC de Mobilidade.

O primeiro participante do terceiro ciclo foi Anderson Bueno, que escreveu: “Como o PDUI pode interligar as ações com a área de saúde?”. Em sua fala, questionou como o PDUI pode auxiliar no controle social do SUS e interligar a saúde da região. Comentou que em São José dos Pinhais há muitos acidentes devido às rodovias que cortam a cidade, o que aumenta a demanda por ambulâncias e profissionais.

A próxima a contribuir foi Mara Claudia Macedo, que escreveu: “A sugestão diz respeito ao horário escolhido. Devido às atividades do dia, chegamos no evento cansados e atrasados, de forma que a participação não seja ativa ou assertiva”. Em sua complementação, argumentou que muitas pessoas se deslocaram de outras cidades e que o trânsito e outras dificuldades podem atrapalhar a participação no evento, sugerindo que seja considerado um horário comercial.

O participante do CAM de Campo Largo falou que o município compartilha da mesma problemática apresentada por Almirante Tamandaré, em relação à preservação do aquífero Karst. Também falou sobre a APA do Passaúna e a APA do Verde, pedindo que seja considerada a questão de regularização fundiária e realocação de famílias que ocupam essas regiões. Comentou sobre problemas com o sistema viário e a integração do

transporte coletivo. Afirmou que é necessário prever uma terceira faixa na BR-277 ou uma via alternativa para o transporte coletivo. Falou sobre a PR-510, que necessita de adequações e infraestrutura para que o macrozoneamento industrial se efetive. Por fim, requisitou uma audiência pública exclusiva para o município para tratar dessas e outras questões.

O CAM seguinte foi de Campo Magro. O participante indagou como o PDUI prevê a revisão dos decretos estaduais referentes às Áreas de Proteção Ambiental (APAs). Também questionou a proposta do PDUI para uma maior integração dos planos diretores dos municípios da RMC.

O CAM de Cerro Azul contribuiu com agradecimentos e declarou não ter dúvidas.

Em seguida, manifestou-se o CAM de Colombo. O participante Sérgio Misael sugeriu a implantação de corredores ecológicos e de biodiversidade entre as APAs da RMC, citando as APAs de Iraí, Passaúna, Pequeno e Piraquara, visando a conservação do meio ambiente.

Dando continuidade às contribuições, Gustavo comentou que foram pontuadas várias temáticas em comum entre os municípios. Em relação à questão da saúde, explicou que na FPIC de Desenvolvimento Social e Econômico serão realizados mapeamentos de equipamentos públicos de saúde, mas que questões mais específicas serão encaminhadas à secretaria responsável. Sobre o horário da audiência, afirmou que é possível estudar outras alternativas, mas que a escolha do período não comercial busca propiciar a maior participação possível. Acerca dos aquíferos e APAs, afirmou que essas e outras condicionantes são tratadas no âmbito do PDUI dos municípios, como a questão da habitação e regularização. Explicou que a revisão dos decretos citados está sendo capitaneada pela Sanepar, pelo IAT e pela AMEP, em paralelo ao PDUI. Por fim, afirmou que a sugestão da implantação dos corredores ecológicos será considerada.

A quarta rodada iniciou-se com a participação de Samuel Pinheiro, que escreveu: “Sobre o parque regional metropolitano. Seria possível fazer uma nova ligação de Curitiba saindo do Memorial da Água, seguindo para São José dos Pinhais pelo bairro São Judas Tadeu, ligando o Afonso Pena ao Caminho do Vinho pela antiga área da ALL”. Em sua fala,

o vereador, representando a Câmara Municipal de São José dos Pinhais, perguntou sobre o planejamento acerca do Parque Metropolitano do Iguaçu, que é uma importante reserva hídrica para a região. Também detalhou sua sugestão da nova ligação de Curitiba com São José dos Pinhais.

O próximo a contribuir foi Carlos Alberto Cardoso, que escreveu: “Sugestão de desenvolvimento de projeto para construção de uma avenida ligando São José dos Pinhais a Curitiba utilizando a área destinada para a linha férrea”. Em sua complementação, se apresentou como presidente da Associação de Moradores de Antares, na região de Rio Pequeno, e integrante do Conselho Estadual das Cidades. Contou que na sua região há áreas abandonadas, com ocupações irregulares, e que sua sugestão é utilizar esse espaço para a implantação de uma nova avenida que conecte São José dos Pinhais a Curitiba.

Em seguida, manifestou-se o CAM de Curitiba. O participante Tonio Bandeiras parabenizou o evento e pediu que a mobilidade urbana seja priorizada no planejamento, especialmente em relação às infraestruturas que garantam acessibilidade universal em todos os municípios da RMC.

Os CAMs de Contenda, Doutor Ulysses e Fazenda Rio Grande não contribuíram.

Gustavo comentou que as sugestões de novas ligações apresentadas estão contempladas na FPIC de Mobilidade do PDUI, assim como a acessibilidade, e que serão debatidos na fase de propostas.

O primeiro participante do quinto ciclo foi Carlos Paes, que repetiu a sugestão de Carlos Cardoso, reforçando a problemática de ocupações irregulares na região e que essa nova ligação pode melhorar a mobilidade.

Em seguida, contribuiu Luis Marcos Lipinski, que escreveu: “Como fica a autonomia dos municípios na construção dos planos diretores municipais? As audiências públicas devem ser mais técnicas e de participação popular do que um evento político”. Em sua fala, se apresentou como integrante do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Saneamento de São José dos Pinhais e repetiu o questionamento escrito, sobre autonomia dos municípios na elaboração de planos diretores com o PDUI. Também falou sobre a implantação de corredores de biodiversidade, propondo a união das unidades de

conservação de Guaricana e Represa Miringuava, e a criação de uma área de refúgio ambiental no Del Rei e ao longo do rio Miringuava. Finalizou defendendo a participação popular no processo de planejamento urbano.

A próxima participação foi do CAM de Itaperuçu. O participante Araslei Cumim, secretário municipal de planejamento, urbanismo e gestão tributária, afirmou que foram enviadas outras contribuições pelos meios previstos no regimento, mas destacou que uma das reivindicações é a duplicação da Rodovia dos Minérios até Itaperuçu, visto que há um aumento de demanda devido a novas indústrias e empresas no município. O vereador Juninho Truquês lamentou a situação do transporte coletivo, argumentando que a maioria da população trabalha em Curitiba e se desloca diariamente por ônibus. Denunciou que esse serviço está insatisfatório e indagou o que será feito pra melhorar essa condição.

Os CAMs de Lapa e Mandirituba declinaram a participação.

A próxima contribuição foi do CAM de Piên. O participante Simon sugeriu a inclusão da possibilidade de uma compensação para os municípios que preservam as nascentes e florestas, argumentando que há muitas restrições que limitam o desenvolvimento urbano dessas cidades.

Em relação à quinta rodada, Gustavo informou que as sugestões de ligações viárias e melhorias do transporte coletivo estão abarcadas no PDUI na FPIC de Mobilidade. Em resposta ao questionamento sobre autonomia dos municípios, explicou que os planos diretores deverão se adequar ao planejamento metropolitano, e que na elaboração do PDUI os planos vigentes serão analisados. Informou também que as questões relacionadas às nascentes e compensação ambiental serão debatidas na FPIC de Recursos Hídricos no PDUI.

O sexto ciclo de participação foi iniciado por Osvaldo Rubim de Toledo, que escreveu: “Reivindico local para fazer um baile da terceira idade à tarde, eu e mais 50 pessoas saímos de São José para Curitiba todos os dias”. Em sua complementação, reforçou o pedido por um espaço para realização de bailes para idosos em São José dos Pinhais.

O participante seguinte foi Cláudio Santos, que escreveu: “Rever a rede de esgoto do Guatupê e demais bairros de São José dos Pinhais. Quando se fez a rede de esgoto havia um determinado número de moradores, houve um crescimento populacional e a rede de esgoto é a mesma”. Complementou reiterando o pedido para melhorar a rede de esgoto dos bairros, pois a demanda tem aumentado.

O próximo CAM a participar foi de Pinhais. O representante da Equipe de Acompanhamento Municipal de Pinhais, Leonardo, parabenizou a participação de todos, compartilhou as experiências com a revisão do plano diretor e declarou que as equipes do município estão à disposição para apoiar na elaboração do PDUI.

No CAM de Piraquara, manifestou-se Andreus Thiago, que afirma que o município tem sido prejudicado, citando a emancipação de Pinhais e a perda de empresas e também os decretos 745 de 2015 e 7499 de 2022. Argumentou que esses decretos travam o desenvolvimento urbano da cidade, por conta de o fator de adensamento não permitir a aprovação de condomínios verticais. Também comentou que as APAs, que compõem a maior parte do município, são de uso sustentável, e pediu que os parâmetros legais sejam respeitados para que Piraquara tenha um crescimento social e econômico.

Nos CAMs de Quatro Barras e Quintandinha não houve inscrições para participação.

Em relação às contribuições do sexto ciclo, Gustavo informou que os assuntos que não se enquadram no escopo do PDUI serão encaminhados às instituições pertinentes. Afirmou que a questão a rede de esgotos será abordada na FPIC de Recursos Hídricos no PDUI. Em relação aos decretos e APAs, lembrou que há estudos sendo feitos pelo IAT, Sanepar e AMEP. Informou também que outras reuniões extraordinárias podem ser realizadas para atender às demandas municipais específicas que foram apresentadas.

O participante Isaldo Torres iniciou a sétima rodada de contribuições, e escreveu: “A revisão dos decretos municipais que limitam ações efetivas e soluções habitacionais, permitindo regularização fundiária e proteção ambiental nas áreas particulares, municipais, estaduais e da União”. Em sua fala, demonstrou preocupação com as ocupações irregulares e compartilhou sua experiência como secretário municipal de habitação de São

José dos Pinhais. Pediu que os assuntos de habitação e regularização fundiária sejam analisados cuidadosamente, uma vez que o PDUI irá nortear os planos diretores municipais.

A próxima participante foi Érica Nickel, que escreveu: “Integrar as ciclovias intermunicipais com piso de qualidade para as pessoas que usam a bicicleta para o transporte dentro das normas de segurança. Contribuir com apoio técnico e financeiro para que as cidades da região metropolitana possam ser amigas da pessoa idosa. Incentivar e planejar a implantação do ecoturismo sustentável pensando nos municípios que são poucos industrializados”. Em sua complementação, comentou que as estruturas das ciclovias devem ser mais integradas e de mais qualidade. Reforçou que a população idosa tem crescido, demandando por políticas efetivas para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, como calçadas dignas, acessíveis e seguras. Por fim, argumentou que o ecoturismo pode ser uma solução para conciliar o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.

Do CAM de Rio Branco do Sul, a participante a contribuir foi a secretária municipal de desenvolvimento urbano, Débora Furlan. Em sua fala, ressaltou a importância de considerar o Vale do Ribeira Paranaense e as restrições ambientais que incidem na região norte da RMC. Também pediu que a FPIC de Habitação de Interesse Social seja debatida para além do “tecnicismo ambientalista”. Perguntou como será a participação dos municípios nas reuniões técnicas e comunitárias e pediu que as diferentes realidades existentes dentro da RMC sejam consideradas.

Em seguida, Andrielle Wilczek participou do CAM Rio Negro. Em sua contribuição, pediu que a área de manancial sobre o município de Rio Negro seja revisada, devido às restrições que incidem essa determinação.

O CAM de Tijucas do Sul declinou a participação.

Em resposta às contribuições, Gustavo informou que a FPIC de Habitação de Interesse Social do PDUI irá abordar as questões de ocupações irregulares e regularização fundiária. Também comentou que a mobilidade ativa e a acessibilidade estão abarcadas pela FPIC de Mobilidade e a pauta dos mananciais será abordada na FPIC de Recursos

Hídricos. Sobre as formas de participação, explicou que há várias estratégias para mobilização dos municípios, e que os eventos poderão ser presenciais, híbridos ou virtuais.

O oitavo ciclo de contribuições iniciou-se com Bruno Bucs, que escreveu: “Como o PDUI trabalha no tema do pedágio? Visto que, como no caso da Lapa, a praça lote um corta a cidade no meio e impede o acesso de políticas públicas para grande parte da população, como hospitais, etc. Atrapalha também o desenvolvimento do turismo e no escoamento da produção”. Em sua complementação, aprofundou a problemática apresentada na ficha, explicando que a instalação do pedágio dificultará o acesso a equipamentos públicos de parte da população da Lapa. Argumentou também que o pedágio divide a RMC, e que a BR-476 é um importante eixo de escoamento da produção que será fragilizado. Outras preocupações pontuadas foram em relação ao abastecimento de água da Lapa e a integração do transporte coletivo desse município com os demais da RMC.

Gustavo reforçou que todos os municípios da Região Metropolitana estão com os Centros de Apoio Municipal ativos, e que os que não se manifestaram oralmente podem enviar contribuições por escrito ou por meio do site.

A participante seguinte foi Elise Bonato. Em sua fala, indagou se a pauta da ocupação de áreas de risco está enquadrada como uma questão ambiental ou também de uso e ocupação do solo. Compartilhou sua experiência com urbanismo, salientando a importância do planejamento urbano e os estudos de impacto de novos empreendimentos.

O CAM de Balsa Nova, que teve problemas de conexão inicialmente, foi convidado a se manifestar. A participante parabenizou pelos trabalhos e sugeriu que sejam feitas reuniões com as equipes técnicas dos municípios para que o PDUI possa corrigir distorções dos planos diretores municipais.

Em resposta às contribuições da oitava rodada, Gustavo explicou que a pauta do pedágio é parcialmente abordada pela FPIC de Mobilidade e o abastecimento de água pela FPIC de Recursos Hídricos. Em relação ao questionamento do uso do solo, explicou que será elaborado um macrozoneamento metropolitano orientativo para que os municípios tenham essa compatibilização com a capacidade de suporte de território. Assegurou que a rodada de discussões sugerida pela representante de Balsa Nova poderá ser agendada.

Às 22h, o limite de tempo previsto para a audiência pública foi atingido e a mesa diretiva estendeu o momento de contribuições por mais doze minutos, encerrando a participação por meio dos CAMs.

O participante Fabrício Tambolo escreveu: “Inclusão das propostas aprovadas na conferência das cidades por seus delegados para mobilidade urbana das cidades da região metropolitana, que foram para conferência nacional. Falta de mobilidade, acesso, transporte aéreo interestadual”. Em sua complementação, comentou que foram elaboradas diversas propostas para mobilidade urbana nas conferências que participou e sugere que elas sejam consideradas nos estudos do PDUI. Também comentou sobre a necessidade de descentralizar o serviço de transporte interestadual, que sobrecarrega a Avenida das Torres.

O próximo a contribuir foi Renan Machado, que escreveu: “Decreto 745, Bacia do Miringuava e do Rio Pequeno e as rotas integradas do transporte coletivo com os municípios da região metropolitana”. Em sua fala, o vereador falou sobre o decreto 745, revogado pelo decreto 10499, que afirma ter atingido negativamente São José dos Pinhais, especialmente no setor de construção civil, e pediu que essa questão seja debatida. Sobre a integração do transporte coletivo, defendeu a descentralização do sistema, integrando o os outros municípios da RMC entre si.

Em seguida, contribuiu Emanuel Cochinski, que escreveu: “O PDUI prevê melhorias de integração para os bairros que serão afetados pela construção da terceira pista do aeroporto? Melhor divulgação das oficinas técnicas e fortalecimento das participações femininas nas audiências”. Em sua complementação, afirmou representar o secretário municipal de planejamento e desenvolvimento econômico de São José dos Pinhais. Repetiu o questionamento de sua ficha sobre as propostas para os bairros afetados pela implantação da terceira pista da ligação de Curitiba com o aeroporto. Manifestou interesse em participar das oficinas técnicas previstas e pediu por medidas para aumentar a participação das mulheres nos espaços de debate.

O próximo a participar foi Sandro Setim, que escreveu: “Sobre as concessionárias de serviços públicos”. Complementou sua dúvida comentando que algumas

concessionárias de serviços públicos foram privatizadas e que outras podem ser. Questionou como o PDUI irá tratar essa temática, principalmente a prestação de serviços como energia, gás, telefonia e água.

A última contribuição foi de Maurício Précoma, que escreveu: “Os contratos de concessão das rodovias não previram a implantação das marginais. Misturar o tráfego local com o regional prejudica a mobilidade urbana. Campina Grande do Sul destacou a possibilidade a BR como eixo industrial, mas como usá-la como eixo sem ter as marginais?”. Em sua complementação, reiterou que acha problemática a mistura do tráfego local com o regional. Perguntou se as concessionárias foram ou serão chamadas para as discussões do PDUI.

Em resposta às contribuições, Gustavo afirmou que as propostas das conferências poderão ser incorporadas aos estudos. Reforçou que a questão dos decretos e APAs estão sendo estudadas pela Sanepar, IAT e AMEP. Sobre os impactos da terceira pista da rodovia, explicou que o macrozoneamento metropolitano irá identificar possíveis conflitos. Informou que as oficinas serão divulgadas oportunamente e lembrou que haverá diversas oportunidades de participação. Em relação às concessionárias públicas e privadas, assegurou que aquelas que impactarem no planejamento metropolitano serão acionadas, bem como instituições como DNIT, DR e outras responsáveis pelo sistema viário. Finalizou sua fala com agradecimentos à participação de todas as pessoas e o apoio das equipes técnicas.

Ruan Amaral, representante da AMEP, realizou a fala de encerramento do evento. Em seu discurso, expressou satisfação com a audiência pública e a adesão dos municípios. Comentou que foram mais de 70 pessoas que trabalharam para viabilizar o evento, no município-sede e nos CAMs. Lembrou que este é só o começo do Plano e convidou todos a acessarem o site do PDUI, consultar os documentos e enviar contribuições. Reforçou os agradecimentos e declarou encerrada a Primeira Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba.

3.2. Apresentação da 1ª Audiência Pública

FIGURA 200: APRESENTAÇÃO DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado
Região Metropolitana de Curitiba

SEJAM BEM-VINDOS!

PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado
Região Metropolitana de Curitiba

27.09.2023

Procedimentos e Regulamento
Portaria 94/2023/AMEP

Procedimentos e Regulamento

Portaria Nº 94/2023 - AMEP

Resolve:

Art. 1º Esta Portaria estabelece os Procedimentos e Regulamento para a realização das **Audiências Públicas do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUi-RMC)**, em cumprimento aos princípios do Estatuto da Metrópole (Lei Federal n.º 13.089/2015) e Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001).

Procedimentos e Regulamento

Portaria Nº 94/2023 - AMEP

O DIRETOR PRESIDENTE DA AGÊNCIA PARA ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ - AMEP, nomeado pelo Decreto Estadual n.º 44/2023, no exercício das competências que lhe conferem os artigos 3º, incisos XI e XVII; e art. 4º, inciso V, ambos da Lei Estadual n.º 21.353, de 1º de janeiro de 2023, que cria a Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP).

Procedimentos e Regulamento

Art. 2º As Audiências Públicas serão convocadas pela AMEP, mediante publicação de Edital em Diário Oficial, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias corridos da data de sua realização o qual deverá obrigatoriamente conter as seguintes informações:

- I. A data, horário e local de realização;
- II. Programação;
- III. Os objetivos específicos da Audiência.

DA MESA DIRETORA

Art. 3º A mesa diretora da Audiência Pública será composta pelos representantes da AMEP e por representantes dos órgãos públicos e entidades convidados.

Procedimentos e Regulamento

§ 1º A realização das Audiências Públicas do PDUi-RMC tem como **objetivo informar, colher subsídios, debater e garantir a participação popular** no processo de construção coletiva do PDUi-RMC.

§ 2º As Audiências Públicas **são abertas a todos os interessados**, independente de comprovação de residência ou qualquer outra condição, aos quais será garantida a participação ativa, conforme disciplinado por esta Portaria.

§ 3º Os documentos a serem debatidos nas respectivas Audiências Públicas deverão ser disponibilizados com **antecedência mínima de 15 (quinze) dias corridos** no site do PDUiRMC.

Procedimentos e Regulamento

Art. 4º A presidência da mesa diretora será exercida pelo Diretor-Presidente da AMEP, ou por servidor da referida Agência por ele designado, e caberá a ela:

- I. Coordenar a Audiência Pública e conduzir os trabalhos de acordo com a programação estabelecida;
- II. Apresentar para os participantes o Regulamento da Audiência;
- III. Zelar pela ordem e disciplina na Audiência, garantindo a participação de todos os interessados;
- IV. Conceder a palavra aos participantes, observando a ordem de inscrição e o tempo estabelecido para cada intervenção;

Procedimentos e Regulamento



V. Dispor sobre a interrupção, suspensão, prorrogação ou eventual postergação da sessão;

VI. Encerrar a Audiência Pública, quando esgotados os temas da programação ou o tempo estabelecido para a realização da Audiência.

DA REALIZAÇÃO

Art. 5º As Audiências Públicas serão **transmitidas, simultaneamente, no canal do Youtube da AMEP e a partir de plataforma digital para os Centros de Apoio Municipal (CAMs)** instalados nos demais municípios da Região Metropolitana de Curitiba.



Procedimentos e Regulamento



§ 3º Será assegurada a presença de **intérpretes de Libras** (Língua Brasileira de Sinais) em todas as Audiências Públicas do PDUI-RMC.

Art. 7º O local escolhido deverá dispor de **equipamentos e recursos tecnológicos necessários** para a gravação, registro e transmissão simultânea da Audiência Pública para os CAMs instalados nos demais municípios da Região Metropolitana de Curitiba, incluindo sistema de som e de vídeo, iluminação, assentos e segurança.

Parágrafo único. Será disponibilizada a infraestrutura necessária para o atendimento das demandas dos participantes, tais como alimentação, água e banheiros. **Art. 8º** Em caso de ocorrências imprevistas que inviabilizem a realização ou condução da Audiência Pública no local previamente definido, a AMEP deverá comunicar imediatamente os participantes.



Procedimentos e Regulamento



DOS CENTROS DE APOIO MUNICIPAL – CAMs

Art. 9º Os CAMs são estruturas públicas municipais, destinadas ao acompanhamento e participação das Audiências Públicas.

§ 1º Em cada município da Região Metropolitana de Curitiba, com exceção daquele que seja a sede do evento, **deverá ser instalado um CAM, que será aberto ao público.**

§ 2º A **relação dos CAMs** disponibilizados, contendo seus respectivos endereços e responsáveis, será disponibilizada no **site oficial do PDUI.**

Art. 10 A disponibilização e organização dos CAMs serão de responsabilidade dos Municípios, por meio das Equipes de Acompanhamento Municipal (EAM).



Procedimentos e Regulamento



IV. Realizar a inscrição dos participantes interessados em realizar as contribuições orais;

V. Registrar a participação da sociedade no evento por meio de lista de presença e registros fotográficos.

Art. 11 Caso ocorra interrupção no acesso à internet durante a Audiência Pública no(s) CAM(s), o representante municipal designado para administrar a sessão de acompanhamento deverá comunicar imediatamente a Mesa Diretora responsável pela Audiência Pública.

§ 1º As considerações de todos os interessados deverão ser registradas e respondidas quando a conexão for restabelecida, respeitados o tempo máximo destinado às contribuições dos participantes.



Procedimentos e Regulamento



Parágrafo único. A participação nos CAMs é aberta a todos os interessados, que, por ordem, terão direito à fala, mediante preenchimento da **ficha de contribuição** durante o evento e dentro do tempo máximo destinado às participações orais.

Art. 6º A participação presencial está limitada à capacidade de lotação máxima do local de realização da Audiência Pública e de cada Centro de Apoio Municipal.

§ 1º O preenchimento das vagas será feito de forma sequencial, seguindo a ordem de chegada dos participantes.

§ 2º Os locais serão acessíveis para **pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida**, garantindo sua segurança e autonomia ao utilizarem os espaços, equipamentos, serviços e tecnologias.



Procedimentos e Regulamento



Art. 8º Em caso de ocorrências imprevistas que inviabilizem a realização ou condução da Audiência Pública no local previamente definido, a AMEP deverá comunicar imediatamente os participantes.

§ 1º Em caso de necessidade de suspensão da Audiência Pública durante a realização dos trabalhos, tal medida será decidida pelo presidente da mesa que deverá comunicar os presentes e definir uma nova data e local para a realização da Audiência Pública.

§ 2º Caso seja necessário alterar o local de realização da Audiência Pública, a AMEP deverá realizar a divulgação de novo local mediante publicação em Diário Oficial, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias corridos da data de realização.



Procedimentos e Regulamento



Parágrafo único. Em cada CAM será designado um representante municipal que administrará a sessão de acompanhamento e de participação na Audiência Pública, devendo:

- I. Organizar o mobiliário necessário para o público esperado;
- II. Preparar o equipamento audiovisual, com microfones, caixas de som, computador, câmera e tela de projeção;
- III. Acessar o link da transmissão ao vivo e ingressar no evento;



Procedimentos e Regulamento



§ 2º Caso a conexão não seja restabelecida durante a realização da Audiência Pública, **as considerações serão anotadas pelo representante do Município, registrado em Ata e respondidas em Relatório**, a ser publicado no site do PDUI-RMC em até 10 (dez) dias úteis após a realização da Audiência.

§ 3º As contribuições que não forem respondidas durante a realização do evento, **serão registradas em Ata e respondidas em Relatório a ser publicada no site do PDUI.**

Art. 12 Para garantir o acompanhamento dos interessados que não puderem comparecer presencialmente à Audiência Pública, o evento **será transmitido ao vivo no canal do YouTube da AMEP.**



Procedimentos e Regulamento



§ 1º A transmissão será aberta e poderá ser acompanhada por qualquer interessado.

§ 2º O acompanhamento da transmissão não viabiliza o direito à fala e eventuais contribuições deverão ser encaminhadas pelo site do PDUI (www.pduirmc.com.br) ou pelo e-mail contato@pduirmc.com.br.

§ 3º A gravação da transmissão será disponibilizada no canal do YouTube da AMEP e no site, junto à Ata oficial do evento, em até 5 (cinco) dias úteis após a realização da Audiência Pública.



Procedimentos e Regulamento



Parágrafo único. A lista de presenças ficará disponível durante toda a sessão em local visível e acessível a todos os presentes.

Art. 14 A Audiência Pública terá início pontualmente no horário estabelecido no Edital e seguirá, minimamente, a seguinte programação:

- I. Identificação e entrada dos participantes presenciais;
- II. Abertura do evento e leitura desta Portaria contendo o Regulamento;
- III. Apresentação Técnica;
- IV. Participações, na sede do evento e nos CAMs;



Procedimentos e Regulamento



- I. 2 (dois) participantes do Município sede da Audiência Pública;
- II. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Adrianópolis;
- III. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Agudos do Sul;
- IV. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Almirante Tamandaré;
- V. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Araucária;
- VI. 2 (dois) participantes do Município sede da Audiência Pública;
- VII. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Balsa Nova;
- VIII. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Bocaiúva do Sul;



Procedimentos e Regulamento



- XVII. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Contenda;
- XVIII. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Curitiba;
- XIX. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Doutor Ulysses;
- XX. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Fazenda Rio Grande;
- XXI. 2 (dois) participantes do Município sede da Audiência Pública;
- XXII. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Itaperuçu;
- XXIII. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal da Lapa;
- XXIV. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Mandirituba;



Procedimentos e Regulamento



DO ANDAMENTO DOS TRABALHOS

Art. 13 No início do evento no município sede e nos respectivos CAMs, todos os participantes deverão **identificar-se com documento oficial, devendo assinar a lista de presenças**, informando:

- I. Nome legível;
- II. Endereço eletrônico (e-mail) ou telefone;
- III. Número do documento de identificação (RG/CPF/ou órgão de classe);
- IV. A instituição pública ou privada a que pertence, se houver, ou município de domicílio; e,
- V. Assinatura.



Procedimentos e Regulamento



V. Encerramento do evento.

Parágrafo único. O período de participação, na sede do evento e nos CAMs, se encerrará com a finalização do evento, às **22h00** (vinte e duas horas), podendo ser ampliado, conforme deliberação do presidente da Mesa Diretora.

Art. 15 Após a apresentação técnica, será aberto espaço para manifestação dos participantes no município sede e nos respectivos CAMs.

§ 1º A participação com direito à fala será ordenada em rodadas, **intercalando o Município sede e os demais Municípios que compõem a RMC**, seguindo a seguinte sequência, em **ordem alfabética** pelo nome dos Municípios:



Procedimentos e Regulamento



- IX. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Campina Grande do Sul;
- X. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Campo do Tenente;
- XI. 2 (dois) participantes do Município sede da Audiência Pública;
- XII. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Campo Largo;
- XIII. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Campo Magro;
- XIV. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Cerro Azul;
- XV. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Colombo;
- XVI. 2 (dois) participantes do Município sede da Audiência Pública;



Procedimentos e Regulamento



- XXV. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Piên;
- XXVI. 2 (dois) participantes do Município sede da Audiência Pública;
- XXVII. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Pinhais;
- XXVIII. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Piraquara;
- XXIX. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Quatro Barras;
- XXX. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Quitandinha;
- XXXI. 2 (dois) participantes do Município sede da Audiência Pública;
- XXXII. 1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Rio Branco do Sul;



Procedimentos e Regulamento



XXXIII.1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Rio Negro;
 XXXIV.1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de São José dos Pinhais;
 XXXV.1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Tijucas do Sul;
 XXXVI. 2 (dois) participantes do Município sede da Audiência Pública;
 XXXVII.1 (um) participante do Centro de Apoio Municipal de Tunas do Paraná.
 § 2º As manifestações dos participantes de cada CAM serão organizadas de acordo com a ordem de inscrição junto ao responsável pelo CAM.



Procedimentos e Regulamento



§ 2º As manifestações deverão ser realizadas por escrito em fichas de contribuição, podendo o participante, e apenas ele, complementar o questionamento oralmente, sendo-lhe concedido um tempo máximo de 2 (dois) minutos, conforme ordem estabelecida no art. 15 desta Portaria.
 § 3º Quando próximo a esse limite um dos colaboradores do evento sinalizará ao participante a necessidade de concluir sua fala.
 § 4º Após o questionamento apresentado pelo participante, a consultora contratada ou a Equipe de Supervisão da AMEP terá até 2 (dois) minutos para a resposta, não sendo permitidas réplicas ou tréplicas.



Procedimentos e Regulamento



Parágrafo único. Após formalizadas as manifestações por escrito, as fichas de contribuição deverão ser entregues a um dos colaboradores.
Art. 18 Após as participações com direito à fala, serão feitas as considerações finais e a Audiência Pública será encerrada.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19 O envio de questionamentos e contribuições sobre a Audiência Pública daqueles que a acompanharam virtualmente serão coletados, no site do PDUI-RMC, até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da mesma.



Procedimentos e Regulamento



Art. 16 Os interessados em se manifestar para perguntas ou sugestões poderão se inscrever após o início das atividades por meio de ficha de inscrição, disponível junto com os colaboradores.
 § 1º Somente será aceita uma inscrição por interessado, como forma de permitir a participação do maior número de pessoas, e a ordem de entrega das fichas de contribuição será considerada como ordem para as participações orais, tanto na sede como nos CAMs.



Procedimentos e Regulamento



§5º Caso o expositor se desvie do assunto, ou perturbe a ordem dos trabalhos exacerbadamente, o Presidente da Mesa poderá adverti-lo, cessar-lhe a palavra ou determinar a sua retirada do recinto.
 § 6º As considerações e manifestações, advindas da sede da Audiência e dos CAMs, que não forem respondidas durante o evento devido ao esgotamento do tempo, serão devidamente registradas em Ata, respondidas por meio de Relatório em até 10 (dez) dias úteis após a realização da Audiência e publicado no site do PDUI-RMC.
Art. 17 Àqueles que tenham interesse em manifestar-se apenas por escrito, serão disponibilizadas fichas para contribuição, conforme modelo constante no Anexo I.



Procedimentos e Regulamento



Parágrafo único. Os questionamentos e contribuições a que se refere o caput deste artigo serão respondidos em Relatório a ser publicado no site do PDUI-RMC, em até 10 (dez) dias úteis após a realização da Audiência Pública.
Art. 20 A Audiência será gravada e a íntegra das gravações ficará disponível no canal do YouTube da AMEP e no site www.pduirmc.com.br, assim como a Ata do evento, que será disponibilizada em até 5 (cinco) dias úteis após a realização do mesmo.
Art. 21 Os casos omissos nesta Portaria serão resolvidos e definidos pela AMEP.



Contribuições



Participação no Evento: Fichas de Contribuição

- Disponíveis com os organizadores do evento

Apresentar as dúvidas ou contribuições por escrito, com clareza e objetividade;
 Se possível, indicar se a pergunta se destina à AMEP ou ao Consórcio;
 As fichas serão recebidas durante todo o evento.
As contribuições serão lidas e respondidas após a apresentação técnica



Contribuições

Como Participar Ativamente?

- 1 Registre sua participação através da **Ficha de Contribuição**.
- 2 O responsável do CAM ou na sede recebe as Fichas de Contribuição.
- 3 A entrega das fichas define a **ordem de fala**.
- 4 Sua contribuição oral terá limite de **2 minutos**.
- 5 O mestre de cerimônias chamará seu nome, **intercalando a sede e os demais CAMs, por ordem alfabética**.



1ª Audiência Pública

- Roteiro**
- 18h30 Recepção dos Participantes
 - 19h00 **Abertura Institucional**
 - 19h30 **Apresentação Técnica**
 - 20h20 Contribuições
 - 22h00 **Encerramento do Evento**

Pauta da Audiência Pública

- 1 Apresentação da Empresa Contratada;
- 2 O que é o PDUI;
- 3 Destaques dos objetivos por Função Pública de Interesse Comum;
- 4 Agentes envolvidos;
- 5 Cronograma de atividades;
- 6 Eventos Participativos Técnicos e Comunitários;
- 7 Próximos passos.

Apresentação do Consórcio Contratado

O que é o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)?

Empresas Contratadas

O PDUI

O que é?

Regulamentado pela Lei Federal n.º 13.089/2015 (**Estatuto da Metrópole**), é **obrigatório** para todas as regiões metropolitanas e é o seu principal **instrumento orientador**. Precisa ser **revisado a cada 10 anos**.

Qual o objetivo?

Promoção da cooperação entre os municípios, visando o **efetivo desenvolvimento da RMC**, com a definição de diretrizes para a gestão das **Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs)**.

O PDUI



Atribuições

No Paraná, o PDUI é de responsabilidade da **Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP)**. Os **municípios e demais entes envolvidos na gestão das FPICs** irão compor o **ente interferutivo**, participar da construção do Plano e, eventualmente, atualizar as suas regulamentações.



Marcos importantes



Objetivos específicos do PDUI-RMC (TR)



- Instituir um sistema de **acompanhamento e controle** do PDUI
- Elaborar os **Diagnósticos Setoriais** das FPICs
- Definir os **processos** referentes às FPICs
- Propor, discutir e definir as **diretrizes para execução** das FPICs
- Debater a **composição da RMC** e dos **degraus metropolitanos**
- Definir um Modelo de **Governança Interfederativa**



Regiões Metropolitanas no Paraná



A proposta da **Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná (2017)** define, em função do previsto no **Estatuto da Metrópole**, a manutenção de quatro das oito Regiões Metropolitanas do Paraná:

- Curitiba (1973)
- Londrina (1998)
- Maringá (1998)
- Cascavel (2015)



Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs)



- Habitação de Interesse Social
 - Mobilidade Metropolitana
 - Desenvolvimento Social e Econômico
 - Planejamento Territorial e Uso do Solo
 - Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- São ações que **não podem ser realizadas isoladamente por um município** ou cuja execução **impacta os municípios do entorno**.
- Devem ser **concebidas de forma integrada**.



A Governança Interfederativa



A futura **Governança Interfederativa**, conforme preconizado pelo **Estatuto da Metrópole**, será composta **pelos três entes da federação**.

A composição interfederativa é caracterizada pelo **compartilhamento das responsabilidades e ações** sobre as FPICs entre os entes da federação

Também terá a participação da **Sociedade Civil** a partir de composições colegiadas



A Governança Interfederativa



A futura **Governança Interfederativa**, conforme preconizado pelo **Estatuto da Metrópole**, será composta **pelos três entes da federação**.

A composição interfederativa é caracterizada pelo **compartilhamento das responsabilidades e ações** sobre as FPICs entre os entes da federação

Também terá a participação da **Sociedade Civil** a partir de composições colegiadas



Destques dos objetivos de cada FPIC

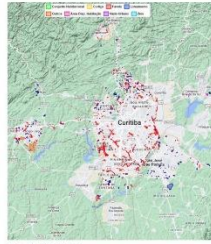


Destaques dos objetivos por FPIC



Habituação de Interesse Social

- Estabelecer diretrizes para **incentivar a produção de HIS** como alternativa para **diminuir o déficit habitacional**
- Estabelecer as **diretrizes mínimas** para implementação de políticas públicas de **regularização fundiária metropolitana**
- Estabelecer critérios de **intervenção nas ocupações e loteamentos irregulares e clandestinos**
- Demarcar no **macrozoneamento metropolitano** as **áreas aptas à produção de HIS**



Fonte: SUPREVIS (2023)

Destaques dos objetivos por FPIC



Mobilidade Metropolitana

- Revisar as **diretrizes do sistema viário metropolitano**, integrado ao macrozoneamento proposto
- Estabelecer as **estratégias regionais para logística de serviços de carga**
- Propor **diretrizes para o sistema metropolitano de transporte público coletivo**



Fonte: <https://www.amep.pr.gov.br/>

Destaques dos objetivos por FPIC



Desenvolvimento Social e Econômico

- Definir instrumentos, políticas e ações de governo voltadas ao **fortalecimento dos sistemas produtivos regionais**
- Estabelecer **diretrizes** para alcançar o **desenvolvimento econômico sustentável** em toda a RMC
- Propor **alternativas** para enfrentamento das **vulnerabilidades sociais** da RM
- Definir **políticas e estratégias** integradas de **incentivo à Cultura, Patrimônio e Turismo intermunicipais**



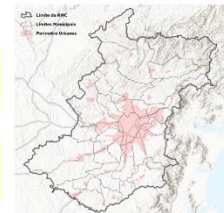
Fonte: AMEP (2023)

Destaques dos objetivos por FPIC



Planejamento Territorial e Uso do Solo

- Delimitar áreas **com restrições à urbanização e áreas sujeitas a controle especial** internamente às manchas urbanas regionais
- Articular e definir **critérios para o parcelamento, uso e ocupação do solo metropolitano**, considerando a mobilidade



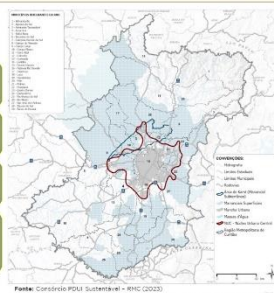
Fonte: Consórcio PDUI Sustentável - RMC (2023), com dados do Plano Diretor (2022)

Destaques dos objetivos por FPIC



Meio Ambiente e Recursos Hídricos

- Avaliar a **capacidade dos mananciais de abastecimento**
- Estabelecer **prioridades e ações para a população em áreas de risco**
- Definir os **mecanismos de preservação ambiental** a serem adotados pela RM
- Propor **diretrizes para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos** na RM



Fonte: Consórcio PDUI Sustentável - RMC (2023)



Agentes envolvidos no desenvolvimento do PDUI



Fonte: AMEP (2023)

Agentes envolvidos no desenvolvimento do PDUI



CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL - RMC
 Realização das atividades competentes à elaboração do PDUI-RMC, de modo a apresentar produtos com os resultados obtidos para cada etapa.

AMEP (EQUIPE DE SUPERVISÃO - ES)
 Coordenação da elaboração do PDUI-RMC e apoio ao Consórcio PDUI Sustentável - RMC na interlocução entre os representantes das entidades e instituições do Estado e dos Municípios.

Fonte: AMEP (2023)

Agentes envolvidos no desenvolvimento do PDUI



EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO DA SOCIEDADE ORGANIZADA (EASO)
Composta por **Instituições inscritas pelo Edital de Chamamento**. Contribuem na **construção e implementação** do plano por meio da **participação em reuniões e demais eventos** de todas as etapas de desenvolvimento do PDUI-RMC.

EQUIPE DE APOIO (EA)
Composta por **Instituições Governamentais Estaduais** e possuem o papel de **participação e auxílio na realização dos eventos**, assim como, na **contribuição e elaboração coletiva** do PDUI-RMC.



Agentes envolvidos no desenvolvimento do PDUI



EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL (EAM)
Composta por **5 representantes de cada município**, contribuindo com a **participação e auxílio na realização de todos os eventos** do processo de elaboração do PDUI-RMC, assim como, na **colaboração para a construção coletiva** do Plano.

SOCIEDADE CIVIL
Participação nos eventos a serem promovidos ao longo deste processo de elaboração do PDUI, de modo que a **diversidade existente** na RMC esteja contemplada no instrumento.



Eventos participativos técnicos e comunitários

Tipos de eventos

Participativos Técnicos

Voltados a equipes técnicas envolvidas na formulação do PDUI

- Reuniões Técnicas
- Reuniões Extraordinárias
- Fóruns Metropolitanos

Participativos Comunitários

Abertos à participação da sociedade civil

- Oficinas Técnicas
- Audiências Públicas



Eventos técnicos



- Reuniões Técnicas**: Encontros de **equipes colaboradoras** de desenvolvimento do PDUI da Região Metropolitana de Curitiba para **debate, alinhamento e apresentação** dos temas definidos para cada uma das etapas.
- Reuniões Extraordinárias**: Encontros entre equipes técnicas que **não estão previstos no cronograma oficial de trabalho** apresentado pelo Termo de Referência, mas que eventualmente sejam **necessários** para o desenvolvimento do Plano.
- Fóruns Metropolitanos**: Espaço de **debate entre representantes municipais para discussão do Recorte Metropolitano**, principalmente quanto a questões de divisas territoriais e propostas de Gestão Interfederativa.



Eventos comunitários



- Oficinas Técnicas**: Atividades de **discussão dos temas** designados para cada etapa visando **capacitar, sensibilizar e provocar a EASO e demais representantes da sociedade**, de modo a gerar observações competentes de serem incorporadas ao PDUI.
- Audiências Públicas**: Espaço para **apresentação das versões dos produtos desenvolvidos** pela empresa contratada **à sociedade**, visando obter **contribuições** da esfera social ao Plano.



Cronograma de atividades

Fases e Produtos

- 01 Fase 01**: Plano de Trabalho e Mobilização
 - 02 Fase 02**: Diagnóstico da RMC
 - 03 Fase 03**: Consolidação de Diretrizes para a RMC
 - 04 Fase 04**: Proposta de Recorte Territorial para a RMC
 - 05 Fase 05**: Proposição de Modelo de Governança Interfederativa
 - 06 Fase 06**: Elaboração do Documento Final
 - P1**: Mobilização e Plano de Trabalho
 - P2**: Diagnósticos Setoriais Prioritários
 - P3**: Consolidação das diretrizes para o desenvolvimento territorial estratégico e os projetos estruturantes metropolitanos referentes às FPIcs metropolitanas
 - P4**: Proposta de Recorte Territorial da Região Metropolitana
 - P5**: Definição de processos referentes às FPIcs prioritizadas
 - P6**: Modelo de implementação de Gestão Plena e Governança Interfederativa
 - P9**: Relatório Final com as Propostas Consolidadas
- Ao longo de todo o processo**
- P7**: Preparação de Base Cartográfica Integrada
 - P8**: Elaboração do Sistema de Informações



Fases de elaboração



FASE 1 Plano de Trabalho e Mobilização

Mobilização dos diversos atores para a realização dos trabalhos, com **definição de metodologias** a serem adotadas para execução das atividades e dos eventos em cada uma das etapas.

Eventos Técnicos (TR)
RT01 – Reunião Técnica 01
RT02 – Reunião Técnica 02
RT03 – Reunião Técnica 03
RT04 – Reunião Técnica 04
RT05 – Reunião Técnica 05

Eventos Públicos
AP01– 1ª Audiência Pública

Produtos
P1 – Mobilização e Plano de Trabalho



Fases de elaboração



FASE 2 Diagnóstico da RMC

Coleta de dados dos municípios que atualmente compõem a RMC para análise e sistematização de informações para compreender a **situação atual** das FPICs.

Eventos Técnicos (TR)
RT06 – Reunião Técnica 06
RT07 – Reunião Técnica 07
RT08 – Reunião Técnica 08
RT09 – Reunião Técnica 09

Eventos Públicos
OT01- Oficina Técnica 01
OT02- Oficina Técnica 02
AP02– 2ª Audiência Pública

Produtos
P2 – Diagnósticos Setoriais Prioritários



Fases de elaboração



FASE 3 Consolidação de Diretrizes para a RMC

Elaboração de **diretrizes para cada uma das FPICs** visando promover o desenvolvimento sustentável na RMC, sintetizadas através de proposta de **macrozoneamento**.

Eventos Técnicos (TR)
RT10 – Reunião Técnica 10
RT11 – Reunião Técnica 11

Eventos Públicos
OT03– Oficina Técnica 03
OT04– Oficina Técnica 04
AP03– 3ª Audiência Pública

Produtos
P3 – Consolidação das Diretrizes para o desenvolvimento territorial estratégico e os projetos estruturantes metropolitanos referentes às FPICs



Fases de elaboração



FASE 4 Proposta de Recorte Territorial para a RMC

Proposta técnica, embasada pelas etapas anteriores, de **composição da RMC**, podendo manter, reduzir ou ampliar os municípios integrantes.

Eventos Técnicos (TR)
RT12 – Reunião Técnica 12
RT13 – Reunião Técnica 13
RT14 – Reunião Técnica 14
FM01 – Fórum Metropolitanano 01

Eventos Públicos
OT05- Oficina Técnica 05
AP04– 4ª Audiência Pública

Produtos
P4 – Proposta de Recorte Territorial da Região Metropolitana



Fases de elaboração



FASE 5 Proposição de Modelo de Governança Interfederativa

Definição de arranjo institucional para controle de instrumentos e do modelo de **Gestão Compartilhada**, através de análise dos **processos de gestão** atuais.

Eventos Técnicos (TR)
RT15 – Reunião Técnica 15
RT16 – Reunião Técnica 16
RT17 – Reunião Técnica 17
RT18 – Reunião Técnica 18
FM02 – Fórum Metropolitanano 02

Eventos Públicos
OT06– Oficina Técnica 06
OT07– Oficina Técnica 07
OT08– Oficina Técnica 08
AP05– 5ª Audiência Pública

Produtos
P5 – Modelo de implementação de Gestão Plena e Governança Interfederativa



Fases de elaboração



FASE 6 Elaboração do Documento Final

Elaboração de relatório final, **minutas de lei** e quadro final de propostas na forma de **Plano de Ação** (ações divididas em curto, médio e longo prazo ao longo de 10 anos).

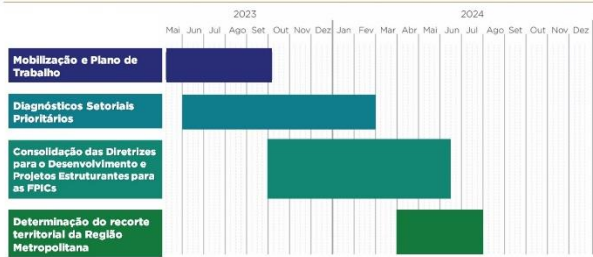
Eventos Técnicos (TR)
RT19 – Reunião Técnica 19
RT20 – Reunião Técnica 20
RT21 – Reunião Técnica 21

Eventos Públicos
AP06– 6ª Audiência Pública

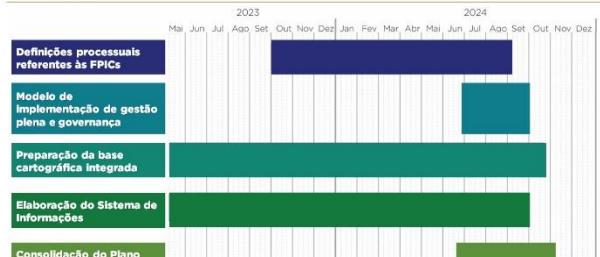
Produtos
P6 – Modelo de implementação da Gestão Plena e Governança Interfederativa



Cronograma - 18 meses



Cronograma - 18 meses



Eventos Realizados



Eventos Realizados



<p>Reuniões Técnicas (previstas no TR)</p>	<p>Reuniões de Acompanhamento</p>	<p>Reuniões de Alinhamento por FPIC</p>
<p>Apresentação do Plano de Trabalho</p>	<p>Reuniões de Alinhamento Institucional</p>	



Eventos Realizados



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras Municipais



Eventos Realizados



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras Municipais



Eventos Realizados



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras Municipais



Eventos Realizados



Reuniões de Mobilização com as Prefeituras Municipais

		<p>37 Reuniões Técnicas de Mobilização</p>



Eventos Técnicos Realizados



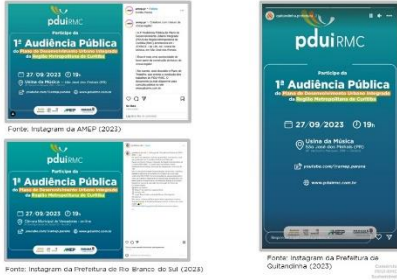
Mobilização e Participação



Divulgação da Audiência Pública



Redes Sociais



Fonte: Instagram da AMEP (2023) Fonte: Instagram da Prefeitura de Rio Branco do Sul (2023) Fonte: Instagram da Prefeitura de Guafandinha (2023)

Divulgação da Audiência Pública



Redes Sociais



Fonte: Instagram da Prefeitura de Colombo (2023) Fonte: Instagram da Prefeitura de Araucária (2023) Fonte: Instagram da Prefeitura de Itaperiçu (2023)

Divulgação da Audiência Pública



Boletins informativos



Fonte: PDUi Sustentável - RMC (2023)

Divulgação da Audiência Pública



Cartazes



Fonte: Conselho PDUi Sustentável - RMC (2023)

Mural do IAT



Fonte: Conselho PDUi Sustentável - RMC (2023)

Ônibus Metropolitano



Fonte: AMEP (2023)

Divulgação da Audiência Pública



Diário Oficial



Fonte: Diário Oficial do Paraná - edição 1500 (2023)

Divulgação da Audiência Pública



Portais da AMEP



Fonte: Site do PDUi-RMC (2023)



Fonte: Site oficial Agência Estadual de Notícias (2023)



Fonte: Site da AMEP(2023)

Divulgação da Audiência Pública



Portais das Prefeituras



Fonte: Site oficial da Prefeitura de São José dos Pinhais (2023)



Fonte: Site oficial da Prefeitura de Pien (2023)



Fonte: Site oficial da Prefeitura de Curitiba (2023)



Fonte: Site oficial da Prefeitura de Curitiba (2023)

Divulgação da Audiência Pública



Mídia espontânea



Fonte: Portal Bem Paraná (2023)



Fonte: Portal Tribuna do Sul (2023)



Fonte: Portal da Cidade - São José dos Pinhais (2023)

Como contribuir?



Acesse a aba **PARTICIPE!** no Site oficial do PDUiRMC, e envie sua contribuição a qualquer momento



<https://www.pduirmc.com.br/>

Como contribuir?



Acesse a aba **Documentos** no Site oficial do PDUi Sustentável, e envie sua contribuição em relação a um Produto específico



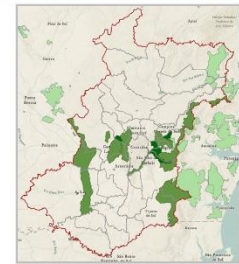
<https://www.pduirmc.com.br/>



Próximos Passos

P7 Desenvolvimento de Base Cartográfica Integrada

Compilação de dados cartográficos de toda a RMC, em escala compatível, de modo a permitir o cruzamento de informações para a realização de diagnóstico.



Fonte: Consórcio PDUi Sustentável - RMC (2023)

Próximos Passos

P8 Desenvolvimento do Sistema de Informações



Próximos Passos

FASE 2 Diagnóstico da RMC
Coleta de dados dos municípios que atualmente compõem a RMC para análise e sistematização de informações para compreender a situação atual das FPiCS.

Produtos

- P2 - Diagnósticos Setoriais Prioritários**
- P2a - Uso do Solo
 - P2b - Mobilidade
 - P2c - Meio Ambiente
 - P2d - Habitação de interesse social
 - P2e - Desenvolvimento socioeconômico
 - P2f - Macrozoneamento atual e síntese de planos e iniciativas existentes

Eventos

- Reuniões Técnicas
- Oficina Técnica 01
 - Oficina Técnica 02
 - 2ª Audiência Pública
- Eventos com participação comunitária

Acompanhe o PDUi

Acesse o site do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC:



Contribuições



Participação: Fichas de Contribuição

- Disponíveis com os organizadores do evento

Apresentar as dúvidas ou contribuições **por escrito**, com clareza e objetividade;
 Se possível, indicar se a pergunta se destina à AMEP ou ao Consórcio;
 As fichas serão recebidas **durante todo o evento**.
As contribuições serão lidas e respondidas após a apresentação técnica



Contribuições



Funcionamento

As manifestações deverão ser realizadas por escrito em **fichas de contribuição**, tanto na sede quanto nos CAMs, inclusive às pessoas que deseja contribuir mas não vocalizar.

O participante poderá complementar a sua contribuição oralmente, por **2 (dois) minutos**.



Contribuições



Funcionamento

A participação com direito à fala será ordenada em rodadas, **intercalando o Município sede e os demais Municípios** que compõem a RMC, até que representantes de todos os 29 municípios possam se manifestar, **por ordem de inscrição**.



Contribuições



Ordem de participação dos municípios: Alfabética

- | | | | |
|---------------------------|-------------------------|------------------------|----------------------|
| 1. SEDE; | 11. SEDE; | 21. SEDE; | 31. SEDE; |
| 2. Adrianópolis; | 12. Campo Largo; | 22. Itaperuçu; | 32. Quatro Barras; |
| 3. Agudos do Sul; | 13. Campo Magro; | 23. Lapa; | 33. Rio Negro; |
| 4. Almirante Tamandaré; | 14. Cerro Azul; | 24. Mandirituba; | 34. Tijucas do Sul; |
| 5. Araucária; | 15. Colombo; | 25. Piên; | 35. SEDE; |
| 6. SEDE; | 16. SEDE; | 26. SEDE; | 36. Tunas do Paraná. |
| 7. Balsa Nova; | 17. Contenda; | 27. Pinhais; | |
| 8. Bocaiúva do Sul; | 18. Curitiba; | 28. Piraquara; | |
| 9. Campina Grande do Sul; | 19. Doutor Ulysses; | 29. Quitandinha; | |
| 10. Campo do Tenente; | 20. Fazenda Rio Grande; | 30. Rio Branco do Sul; | |
- 2 contribuições
● 1 contribuição



Contribuições



Recebimento das fichas durante todo o evento

- Leitura das contribuições e questionamentos pela Equipe Técnica (mediante a constatação da presença do solicitante).
- Complementação do participante em **até 2 (dois) minutos**, antes de ser respondido.

2 min.

Os questionamentos restantes serão registrados na **Ata da Audiência**, e respondidos em **Relatório** a ser disponibilizado no site do PDUI em até 10 dias úteis.



Demais Contribuições



Poderão ser enviados questionamentos e contribuições sobre a Audiência Pública **no site do PDUI-RMC** até 5 dias úteis após a data de realização do evento, que serão **respondidas em Relatório** em até 10 dias úteis.

<https://www.pduirmc.com.br/documentos>



Contribuições



Contribuições



Leitura da Contribuição

2 minutos restantes



Contribuições



Contribuições



 **1 minuto restante**

 **Tempo esgotado**

Favor concluir a fala

 **1 minuto restante**

Agradecemos a participação!

Dúvidas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

+55 41 3281.1900
contato@pdurmc.com.br
www.pdurmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

3.3. Participantes

A presente seção é dedicada ao registro de participantes na 1ª Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC), mediante assinatura de lista de presença, tanto na sede do evento, em São José dos Pinhais, quanto nos Centros de Acompanhamento Municipal (CAMs).

3.3.1. Sede do evento (São José dos Pinhais)

FIGURA 201: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: Primeira Audiência Pública Fase: 01 – Plano de Trabalho e Mobilização Data: 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Luiz Kepper	PREFEITURA S.J.P.			
ANGELA Piccoli	SJP			
MAURICIO Krul	SANEPAR			
NICOLAS LOPARDO	AMEP			
WILMAR PERCHIMANN	Prefeitura			
Lucas Vinhas	PRAGUARA			
FABIO TORTATE	ROTTAS			
Mariana Uvo	PREFEITURA SJP			
EDILAINO F. MARQUES	Instituição			
JANE RAM	Associação			
MARCIO HEVONIA E F. PAVANELLI	Associação de Agricultores			
José Eduardo dos Santos Gomes	SEED/CGP			
Wallington T. Machado	CÂMARA			
PAULA HAMERSCHMIDT	SANEPAR			
JULIA LEITE MOUTILLO	Associação			
RIBAMAR RODRIGUES	Associação			
Valtério de Souza de Jesus	Associação			
VIVIAN KOCOSKI DOMAROSKI	Fiscalia SJP			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 89: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Luiz Kepper	Prefeitura
Angela Piccoli	São José dos Pinhais
Mauricio Krul	São José dos Pinhais

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Nicolas Lopardo	SANEPAR
Wilmar Prochmann	AMEP
Lucas Umbria	Prefeitura de São José dos Pinhais
Fabio Tortato	Piraquara
Mariana Vio	Rottas Construtora
Edilaine F. Marques	Prefeitura de São José dos Pinhais
Jorge Ram	Instituto Paz e Terra
Mário Henrique F. Pavanelli	Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas
José Eduardo dos Santos	SEED/CEP
Wellington P. Marafio	Câmara
Paula Hamer Schmidt	SANEPAR
Luiz Carlos Monlu	URDNO
Ribamaro Rodrigues	Associação de Moradores
Valdeario dos Santos	FENAN
Vivian Koerbel Dombrowski	Fiscaliza SJP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 202: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: Primeira Audiência Pública **Fase:** 01 – Plano de Trabalho e Mobilização **Data:** 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Valeria Takano	AMEP			Valeria Takano
Ana Silvia Simão Gomes	AMEP			Ana Simão
WELTON FERDINAND	SEBRAE/PR			Wilton
WELLINGTON TIAGO	PREFEITURA SJP			Wellington
Fabio Tortato	AMEP/IMEP			Fabio
—	Regt. PIRAQUARA			
LEONARDO GABRIEL	SEMUTT			Leonardo
Dainara S.M. Comazzi	SEMEFI			Dainara
Luiz Paulo de M. Guimaraes	Guimaraes			Luiz Paulo
Dama B. D. Dantas	SINSEP			Dama
Juliana P. Alves	ALCPIPR			Juliana
Tiago Campos	CASA CIVIL			Tiago
Anderson C.C. Kruger	Gran Tec.			Anderson
ERICA CRISA NICKEL	ANAMOB			Erica
CHRISTIAN BRINDT	PDUI SJP			Christian
Augusto L. Lorenzetti	Ryuan Tenis			Augusto

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 90: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Valeria Takuno	AMEP
Ana Silvia Smania Gomes	AMEP
Weliton Perdomo	SEBRAE-PR
Wellington Tiago	Prefeitura de São José dos Pinhais
José Martins	ALEP/MARU
-	Repr Paulino
Leonardo Gabardo	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMUTT)
Dainara S. M. Camargo	SEMI
Luiz Paulo de Lima	Quissisana
Samia Donolles	SINSEP
Juliane P. Alves	ALEP/PR
Timoteo Campos	Casa Civil
Andersson C.C. Skrepec	Grau Técnico
Erica Elisa Nickel	ANAMOB
Christian Brandt	PDUI SJP
Augusto H. Lorenzetti	Grau Técnico

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 203: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública **Fase:** 01 – Plano de Trabalho e Mobilização **Data:** 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
DENER J. SOUZA	AMEP			
RUAN VICTOR OLIVEIRA	AMEP			
DÉBORA FOLLADOR	CONSÓRCIO			
MARIANA SACOMAN KSZAN	CONSÓRCIO			
THAYGRA SAVI KAUST	SEMHA			
BEATRIZ MADALENA	SEMUTT			
DAYANA F. MACHADO	OAB PR			
MARIA EUGÊNIA P. V. MARTINS	IAT			
JULIANA SARAIVA	SEMAS/ISSP			
BEATRIZ VEMOS DE ALMEIDA	SEMUTT / DPTU			
ANA MARIA OSÓRIO G.	PUCPR/CURITIBA			
FELIPE GRANATO	Pizgroup			
REGGIANE ALVES JACINTHO	Grau Técnico			
NICOLI RIBEIRO DA SILVA	Grau Técnico			
COMILLI MENKE	Grau Técnico			
LEONI TONDREIRO	Grau Tec			
JULIANA DE LUY	Grau Tec			
FÁTIMA A. PUPPO	Grau Tec			
CARLOS MAURO SOBRAL	CMC/CURITIBA			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 91: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Dener J. Souza	AMEP
Ruan Victor Oliveira	AMEP
Débora Follador	Consórcio
Mariana Sacoman Kszan	Consórcio
Thaygra Savi Kaust	SEMHA
Beatriz Madalena	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMUTT)
Dayana F. Machado	OAB-PR
Maria Eugênia P. V. Martins	IAT
Juliana Saraiva	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMAS)
Beatriz Vemos de Almeida	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMUTT)
Ana Maria Osorio G.	PUC-PR/Curitiba
Fellipe Granato	Pizgroup
Reggiane Alves Jacintho	Grau Técnico
Nicoli Ribeiro da Silva	Grau Técnico



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Camilli Monike	Grau Técnico
Luis Fontouro	Grau Técnico
Vilmara da Luz	Grau Técnico
Fátima A. Pupo	Grau Técnico
Carlos Mauro Bobato	CMC Curitiba

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 204: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública Fase: 01 – Plano de Trabalho e Mobilização Data: 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Diego Domingues de F. Andrade	Pref. de Pinhais			<i>Diego Domingues de F. Andrade</i>
Ricardo M. de F. Andrade	AMEP			<i>Ricardo M. de F. Andrade</i>
ANDRESSA SUELI TRINDADE	AMEP			<i>Andressa Sueli Trindade</i>
Isabela Andreotti do Vale	AMEP			<i>Isabela Andreotti do Vale</i>
Mateus da Rocha Amado	AMEP			<i>Mateus da Rocha Amado</i>
IVERHY ANTIGUEIRA FERREIRA	OAB/PR - Com. D. de Curitiba			<i>Iverhy Antigueira Ferreira</i>
Camilla Velli Aparecido	Pref. SJP			<i>Camilla Velli Aparecido</i>
WCIANE TANIGUCHI	Consorcio			<i>Wciane Taniguchi</i>
Bruna Petchenist	AMEP			<i>Bruna Petchenist</i>
Luciana S. Kalthman	Brief. SJP			<i>Luciana S. Kalthman</i>
DANIEL CASCIONE M. DA SILVA	Pref. SJP			<i>Daniel Cascione M. da Silva</i>
GABRIEL WOLFF DE MOURA	AMEP			<i>Gabriel Wolff de Moura</i>
Rodrigo Rodrigues	AMEP			<i>Rodrigo Rodrigues</i>
ANA CRISTINA NEGOSCHI	AMEP			<i>Ana Cristina Negoschi</i>
ADRIANA C. ALEXANDRINO	AMEP			<i>Adriana C. Alexandrino</i>
Priscila Romicki	AMEP			<i>Priscila Romicki</i>
WELFFER MARIANO BUENO	AMEP			<i>Welfer Mariano Bueno</i>
HELENA PAULINE SCHULTE	CONSÓRCIO PDUI SUST.			<i>Helena Pauline Schulte</i>

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 92: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Diego Domingues de F. Andrade	Prefeitura de Pinhais
Ricardo M. de F. Andrade	AMEP
Andressa Sueli Trindade	AMEP
Isabela Andreotti do Vale	AMEP
Mateus da Rocha Amado	AMEP
Iverhy Antigueira Ferreira	OAB-PR

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Camila Kieft Aparecida	Prefeitura de São José dos Pinhais
Augusto Pereira	-
Luciane Taniguchi	Consórcio
Bruna Petchevist	AMEP
Cecília S. Holtman	Prefeitura de São José dos Pinhais
Rafeli Ciscoto M. da Silva	Prefeitura de São José dos Pinhais
Gabriel Lubner de Macedo	AMEP
Rodrigo Rodrigues	AMEP
Ana Cristina Negoseki	AMEP
Adriana Alexandrino	AMEP
Riavo Romiclei	AMEP
Jeniffer Mariano Bueno	AMEP
Helena Pauline Schulze	Consórcio

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 205: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 – Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Helena S. Tureck	AMEP			[Assinatura]
Andriana Brucini	AMEP			[Assinatura]
Lylielly Caroline Ostrowski	Prefeitura SJP			[Assinatura]
Lucy Karlo Romão	SEMUT - PMSJP			[Assinatura]
Serine de Oliveira	Prof. SJP			[Assinatura]
SIMONE SETTI	PMSJP - SEMUT			[Assinatura]
Josef Antonio Peromathianati	PMSJP - SEMUT			[Assinatura]
Paulos Alberto Cardozo	Assoc. Mor. Antares			[Assinatura]
Luiz Gustavo L. Maciel	Sec. Trabalho SJP			[Assinatura]
Dayane Junior Lato Dicks	Assoc. Mor. Antares SJP			[Assinatura]
Marcos Antonio Zanetti	Assoc. Mor. Antares			[Assinatura]
DIOGENES H. UENON	PM SJP			[Assinatura]
Paulo Roberto Silva	PM SJP			[Assinatura]
Andre Reis	PM SJP			[Assinatura]
Somayr Alves da Silva	PM SJP			[Assinatura]
Vivian Brando de Castro	Associação Moradia			[Assinatura]
Ana Carolina S. Santos	Assoc. Tecnic			[Assinatura]
Kauane Roman	Assoc. Tecnic			[Assinatura]
Kaiane Luciano Padua	Assoc. Tecnic			[Assinatura]

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 93: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Heloana S. Tureck	AMEP
Veridiano Hmeciur	AMEP
Izabelly Caroline Valeski	Prefeitura de São José dos Pinhais
Lucas Grubba Pigatto	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMUTT)
Serina de Oliveira	Prefeitura de São José dos Pinhais
Simone Setti	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMUTT)
José Maurício Précoma Miranda	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMUTT)
Carlos Alberto Cardoso	Associação de Moradores Antares
Luiz Gustavo Mello	Prefeitura de São José dos Pinhais (Secretaria do Trabalho)
Dayane Vieira Costa	ONG Casa Ivoletto SJP
Marcos Antonio Zanetti	Prefeitura de Balsa Nova
Diógenes M. Menon	Prefeitura de São José dos Pinhais
Osni da Silva	Prefeitura de São José dos Pinhais
André Paris	Prefeitura de São José dos Pinhais
Samuel Alves da Silva	Prefeitura de São José dos Pinhais
Ivoui Brando P. de Castro	Associação de Moradores
Ana Carolina Santos	Grau Técnico
Kauane Ramos	Grau Técnico
Kauany Leandro Padia	Grau Técnico

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 206: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública **Fase:** 01 - Plano de Trabalho e Mobilização **Data:** 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Stefani Bichofre de Lima ELIANE C.F. SANTOS	Grau Técnico SEMUTT / SJP			Stefani B. Lima
MARCELO FERRAZ FERREZ Lázaro Ferrer dos Santos Gabriela Semiano	PMC-ALTA CMSJP PM SJP			
ARFI ELISE BONATO Valfrido Pasqualin Silvana Mattos	CONCIDADE / IEP SEMFI SEMHA			
Pâmela Strombech	SEMAS SJP			Pâmela
Mariele da D. Paves Agostinho Valdemir da Cruz José Aleira	SANEPAR SEMOP			
Mosarildo A. Araujo	SJP			
Rafaella Alves Fonseca Leoni Nascello	Grau Técnico Pinhaís			Rafaella
Roberta Zambenedetti Mônica Helena O. Mikowski	SUDIS / Governador P Retirada Construtora			Mônica Helena O. M.

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 94: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Stefani Bichofre de Lima	Grau Técnico
Eliane C. F. dos Santos	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMUTT)
Marcelo Ferraz	Sub prefeito Curitiba
Lázaro Ferrer dos Santos	CMSJP
Gabriela Semiano	Prefeitura de São José dos Pinhais
Elise Bonato	CONCIDADE/IEP
Valfrido Pasqualin	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMFI)
Silvana Mattos	SEMHA
Pâmela Strombech	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMAS)
Mariele Agostinho	SANEPAR
Valdemir da Cruz	SEMOP
José Aleira	-
Mosarildo Araujo	São José dos Pinhais
Rafaella Alves Fonseca	Grau Técnico

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Luan Negrello	Pinhais
Roberta Zambenedetti	SUDIS/Governo do PR
Maria Helena O. Mikowski	Rottas Construtora

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 207: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Raul de O. Gradowski	AMEP / DPAN			[Assinatura]
Matheus R. Carneiro	Consórcio			[Assinatura]
Alceu Dal Bosco Junior	Consórcio			[Assinatura]
André Marega Pinhol	"			[Assinatura]
Lumi Dodo	"			[Assinatura]
Gabriela Simm Stanga	Consórcio			[Assinatura]
Flávia Garcia Quadros Hacke	SEMMA/SSP			[Assinatura]
Assis Manoel Pereira	PREFEITURA			[Assinatura]
EMERSON SANTANA BENT	P.M. DOS PINHAIS			[Assinatura]
Allysson Gonçalves Quares	P.M. MANDREITUBA			[Assinatura]
FREDERICO BERMANZI	PM QUATRO B			[Assinatura]
Diego Augusto Rodrigues	Grau Técnico			[Assinatura]
Rayssa Boatto	Grau Técnico			[Assinatura]
Manfredo Loba	Grau Técnico			[Assinatura]
Evellyn Karon Olivo	Grau Técnico			[Assinatura]
Blasiana Brito R. de Souza	Grau Técnico			[Assinatura]
Luís Maurício dos Reis	TROÇOS & POSSIBILIDADES			[Assinatura]
Camila Montenegro	SECRETARIA			[Assinatura]
GIVLIANJA PITTMAN	GABINETE			[Assinatura]

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 95: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Raul de Oliveira Gradowski	AMEP
Matheus R. Carneiro	Consórcio
Alceu Dal Bosco Junior	Consórcio
André Marega Pinhol	Consórcio
Lumi Dodo	Consórcio
Gabriela Simm Stanga	Consórcio
Flávia Garcia Quadros Hacke	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMMA)
Assis Manoel Pereira	Prefeitura



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Emerson Santana Bento	Prefeitura de Pinhais
Alysson Gonçalves Quadros	Prefeitura de Mandirituba
Frederico Bernarsi	Prefeitura de Quatro Barras
Diego Augusto Rodrigues	Grau Técnico
Rayssa Broeto	Grau Técnico
Marilda Silva	Grau Técnico
Evelyn Kauane Olvo	Grau Técnico
Elisangela Cristina de Lima	Grau Técnico
Enio Murilo Dal Negro	Transporte de Passageiros
Camila Monteiro	Secretária Habitação - São José dos Pinhais
Giuliana Pittman	Gabinete

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 208: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: Primeira Audiência Pública Fase: 01 – Plano de Trabalho e Mobilização Data: 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Osvaldo R. Toledo	SÃO JOSÉ			
SANDRO SETIN	EMPRESA			
GERALDO TEIXEIRA	PI 2			
Andreas Jaco Basso	Grau Técnico Pref			
Isabela Ap. Santos	Grau Técnico			
Juan Landoldo	Grau			
Carina Reis	Grau Técnico			
Caroline Romão de C. Lopes	Grau Técnico			
Françiscle R. de Silva	Grau Técnico			
SERGIO LUIS DE OLIVEIRA	URBS			
ADRIANO DE AMARAL SOARES	PREF. MUC. SJP			
ISALDO TEIXEIRA	ALEP			
Amara Ribeiro Both	GEMAS/DESB			
Luana Dreyer	ALCP			
THIAGO DE MOURA	ALCP			
Lucas Mendes	ALCP			
Luiz Felipe	Semplade			
ELISA MIZUKAWA	PREFEITURA			
EMANUEL FERNANDO COCHINSKI	SEMPLADE - SJP			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 96: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Osvaldo R. Toledo	São José dos Pinhais
Sandro Setim	-
Geraldo Trevisan	PI 2
Anderson Bueno	Grau Técnico
Izabela Santos	Grau Técnico
Juan Candido	Grau Técnico
Larissa Reis	Grau Técnico
Caroline Ramos da Costa Lopes	Grau Técnico
Franciele Rosa Silva	Grau Técnico
Sergio Luis de Oliveira	URBS
Adriana do Amaral Santos	Prefeitura de São José dos Pinhais
Isaldo Torres	ALEP
Vanessa Ribeiro	SEMAS/DPSB
Nina Singer	Prefeita de São José dos Pinhais
Thiago Buhner	Deputado Estadual - ALEP
Lucas Mendes	ALEP
Tiago Freire	SEMPLEDE
Elcio Luiz Karaí	Prefeitura
Emanuel Fernando Cochinski	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMPLEDE)

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 209: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 – Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
HELOISA CAROLINA CHIBICHESKI	PREF. DE MANDIRITUBA			<i>[Handwritten Signature]</i>
CARLOS M PAES	COGEN COMUT			<i>[Handwritten Signature]</i>
Verena Iquri Loro	AMEP			<i>[Handwritten Signature]</i>
Gina Ribeiro Santiago	CMDMSJP			<i>[Handwritten Signature]</i>
ANSELMO HELLMAN	CONCIDADE			<i>[Handwritten Signature]</i>
JEFFERSON DE SOUZA	PREFEITURA SJP			<i>[Handwritten Signature]</i>
Gabriela Letícia Monice	PMSJP/SEMUTT			<i>[Handwritten Signature]</i>
ERIVALDO G. DA SILVA JR	SETRAB			<i>[Handwritten Signature]</i>
Joeldson Seba	PREF. DE S. JOSÉ DOS PINHAIS			<i>[Handwritten Signature]</i>
Odivan Negrello	PINHAIS			<i>[Handwritten Signature]</i>
Thiago Celinsi	PREFEITURA DE S. JOSÉ DOS PINHAIS (SMVOP)			<i>[Handwritten Signature]</i>
Marise da Cruz	FINANÇAS			<i>[Handwritten Signature]</i>
Beatriz Ferreira	FINANÇAS			<i>[Handwritten Signature]</i>
Thiago H. Zen	PMSJP/URBANISMO			<i>[Handwritten Signature]</i>
Mayara Xavier	ALEP - PR			<i>[Handwritten Signature]</i>

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDU-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDU SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 97: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Heloisa Carolina Chibicheski	Prefeitura de Mandirituba
Carlos M. Paes	Cogen Comut
Verena Iquri Loro	AMEP
Gina Ribeiro Santiago	CMDMSJP
Anselmo Hellmaan	CONCIDADE
Jefferson de Souza	Prefeitura de São José dos Pinhais
Gabriela Letícia Monice	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMUTT)
Erivaldo G. da Silva Jr	SETRAB
Joeldson Seba	Prefeitura de São José dos Pinhais (SMVOP)
Odivan Negrello	Pinhais
Thiago Celinsi	Prefeitura de São José dos Pinhais (SMVOP)
Marise da Cruz	Finanças
Beatriz Ferreira	Finanças
Thiago H. Zen	Prefeitura de São José dos Pinhais (SEMUTT)
Mayara Xavier	ALEP

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 210: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 – Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
LEONARDO MIZEL	AMEP			Leonardo
KLEFFERSSON GONZAGA	AMEP			Klefferson S.
Juliana Corrêa	AMEP			Juliana Souza Corrêa
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP			Millena R. dos Reis
João Paulo Franco	AMEP			João Paulo Franco
Alessandro Lunelli	AMEP			Alessandro Lunelli
Julia Ehalt de Souza	AMEP			Julia Ehalt de Souza
Andressa Stavasch	PMSJP			Andressa Stavasch
Francine E. C. Rempel	PMSJP			Francine E. C. Rempel
Nelson Zranzoni	PMSJP			Nelson Zranzoni
Tatiane Bouroniuck	PMSJP			Tatiane Bouroniuck
Thamile C. Franzini	PMSJP			Thamile C. Franzini
Paula Letícia Tissei	PMSJP			Paula Letícia Tissei
Drumondina	Prefeitura de São José dos Pinhais			Drumondina
Jessica Lancucina	ACAMP			Jessica Lancucina
Roberta Fellmann	ACAMP			Roberta Fellmann
LUIZ FORNAZZAR PERO	IAT/ERCOA			LUIZ FORNAZZAR PERO
Dr. Paulo Teixeira da Cruz	COMUMIAS			Dr. Paulo Teixeira da Cruz

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 98: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Leonardo Mizael	AMEP
Kleffersson Gonzaga	AMEP
Juliana Corrêa	AMEP
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP
João Paulo Franco	AMEP
Alessandro Lunelli	Consórcio Urbtec-Technum
Julia Ehalt de Souza	AMEP
Andressa Stavasch	Prefeitura de São José dos Pinhais
Francine E. C. Rempel	Prefeitura de São José dos Pinhais
Nelson Zranzoni	Prefeitura de São José dos Pinhais
Tatiane Bouroniuck	Prefeitura de São José dos Pinhais
Thamile C. Franzini	Prefeitura de São José dos Pinhais
Paula Letícia Tissei	Prefeitura de São José dos Pinhais



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Bruno Bua	Partido dos Trabalhadores
Jose A. Lancucris	ACAMP
Cladoaldo Pellanolu	ACAMP
Luiz Fornazzari Neto	IAT - ERCBA
João	-
João Teixeira da Cruz	COMUMAS

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 211: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Assinatura
Carlos M.R. Santos	DEFESA CIVIL	[Assinatura]
Ahirton S. Júnior	SEMMA	[Assinatura]
Diele Correia de Iranoa	Grau Técnico	[Assinatura]
Alerandro Guimarães	Grau Técnico	[Assinatura]
Fabielle K.F.G. da Costa	Grau Técnico	[Assinatura]
Ailton Vezio	Grau Técnico	[Assinatura]
Raldonirio de Matos	Grau Técnico	[Assinatura]
Nicole Santos	Grau Técnico	[Assinatura]
Emanuel Mendonça	SEMUTT - DP	[Assinatura]
RAFAEL SILVEIRO BATISTA	GRAU TÉCNICO	[Assinatura]
FABRÍCIO RAMALHO	FAMO CLOM	[Assinatura]
Bruno da Silva Tolentino	SEMUTT	[Assinatura]
Florisvaldo J. Santos Júnior	SEMUTT - PUSJ	[Assinatura]
SAMUEL PIJCHES	CMSTP	[Assinatura]
LUÍZ HENRIQUE CALHAN DA COSTA	SEMUTT	[Assinatura]
LUÍS MARCOS LEPENSKI	CONSELHO MEIO AMBIENTE	[Assinatura]
RENAN MACHADO	CMSTP	[Assinatura]
Euclides Pestana	Apresenta	[Assinatura]

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 99: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Carlos M R Santos	Defesa Civil
Ahirton S. Júnior	SEMMA
Diele Correia de Iranoa	Grau Técnico
Alerandro Guimarães	Grau Técnico
Fabielle K F G da Costa	Grau Técnico



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Ailton Vieira	Grau Técnico
Valdriangelo Mart	Grau Técnico
Nicole Santos	Grau Técnico
Emanuel Mendonça	SEMUTT DP
Rafael Silverio Batista	Grau Técnico
Fabício Transdo	FEMOCLAM
Bruno da Silva Tolentino	SEMUTT
Florisualdo J Santos Junior	Prefeitura de São José dos Pinhais - SEMUTT
Samuel Pinheiro	CMSJP
Luiz Henrique Calhau da Costa	SEMUTT
Luis Marcos Lepiensi	Conselho do Meio Ambiente
Renan Machado	CMSJP
Euclides Pessato	Aposentado

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 212: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: Primeira Audiência Pública **Fase:** 01 - Plano de Trabalho e Mobilização **Data:** 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Mara Maucha	ROTTAS/curitiba			Mara Maucha
Daniela Huergo	Subpref. S.MAR			Daniela Huergo
Manoela Martins	SINUSOQU-PR			Manoela Martins
Amendo M.D.Pinto				Amendo M.D.Pinto
Mário Eduardo de O.	Somes			Mário Eduardo de O.
Giovane HAIDAR KALIL DOSSANTOS				Giovane HAIDAR KALIL DOSSANTOS
Claudia L. Pereira	SEMUT			Claudia L. Pereira
Edson Kika K.	Projeto IHA			Edson Kika K.
Grizamiane RM	Colônia			Grizamiane RM

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável fazem uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 100: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Maria Macedo	Rottas Construtora
Daniela Huergo	Subprefeitura S Marcos
Mariana Martins	SINDUSCON PR
Amanda Santos	-
Maria Eduarda K Ali	SEMAS
Giovane Haidarkalil dos Santos	-
Claudia L Pereira	SEMAS
Eduardo Kolaki	Projeto Ilha
Crisjamiana RM	Colombo

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 213: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública Fase: 01 – Plano de Trabalho e Mobilização Data: 27/09/2023

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Rulianna Caldeira				
Therzia Viana Borges	CONCIDADE/SJP			
ADRIAN MAROSO	SEMED/SJP			
Wagner Valentim	Smcomp. Rottas			
Alexandre V. Martins Neto	URBS/DOP			
Marcos J. Cruz	Smurb			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 101: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Rulianna Caldeira	-



QUADRO 103: DEMAIS AUTORIDADES PRESENTES NO EVENTO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

PARTICIPANTE	LOCALIDADE	CARGO
André Gabardo	São José dos Pinhais	Sec de Comunicação
Marcelo dal Negro	São José dos Pinhais	Sec de Cultura e Ind. Com Turismo
Wagner Zaklikewicz	São José dos Pinhais	Sec Governo
Frederico Bernardi	Quatro Barras	Sec de Urbanismo
Luis Gustavo	São José dos Pinhais	Sec Trabalho
Juliana Saraiva	São José dos Pinhais	Sec Assistência Social
Assis Pereira	São José dos Pinhais	Vice Prefeito
Marli Paulino	-	Deputado
Izaldo Torres	-	-
Marcos Setin	São José dos Pinhais	Sec Obras
Weverton Vizentin	Campo do Tenente	Prefeito
Gringo	Tijucas do Sul	Prefeito
Maicon Grosskopf	Piên	Prefeito
Marcos Antonio Baldão	Tunas do Paraná	Prefeito
Claudio Casagrande	Campo Magro	Prefeito
Professor Javes	Rio Negro	Prefeito
Gerson Colodel	Almirante Tamandaré	Prefeito
Marcos Marcondes	Fazenda Rio Grande	Prefeito
Luis Antonio Biscaia	Madirituba	Prefeito
Marcelo Ponrar	Tatuquara - Curitiba	-

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

3.3.2. Centros de Acompanhamento Municipal (CAMs)

FIGURA 215: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ADRIANÓPOLIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: Primeira Audiência Pública **Fase:** 01 - Plano de Trabalho e Mobilização **Data:** 27/09/2023

Município:

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/F-mail	Nº do Documento	Assinatura
Gabriele Santos	Prefeitura			
Loisés Santos	Prefeitura			
Vinícius Ferreira Ribas Pereira	Prefeitura			
Valdir Secia Santos	SOCIEDADE CIVIL			
Valmir M do Esp Santo	SOCIEDADE CIVIL			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 104: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ADRIANÓPOLIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Gabriele Santos	Prefeitura de Adrianópolis
Loisés Santos	Prefeitura de Adrianópolis
Vinícius Ferreira Ribas Pereira	Prefeitura de Adrianópolis
Valdir Secia Santos	Sociedade civil
Valmir M do Esp Santo	Sociedade civil

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 216: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM AGUDOS DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUi) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 – Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município:

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
LARISSA O. L. DOS SANTOS	Pref. Agudos do Sul			
Cleiton Luiz S. Pereira	Pref. Agudos do Sul			
Gustavo Oliveira Bueno	Pref. Agudos do Sul			
Isabelle del Vale	Agudos do Sul			
Mayara A de L Nogueira	Sec. Assistência Social			
Fabício Weicikuri	ACMT			
Clara H T da Luz	Sociedade Civil			
Cornelia Grasskoff	Agudos do Sul			
Videl Pruc拉克	Agudos do Sul			
Luiz Ceszu	Agudos do Sul			
Laide Grosskopy	Agudos do Sul			
Adriana de O.P. Filho	Ag. do Sul			
LARISSA M. M. MARTINS	PREFEITURA AGUDOS			
Cladoordio Araujo	Prefeitura			
Henrique Lacerda	Agudos do Sul			
Caquenei Ap. Moda	Agudos do Sul			
Guilherme Ribeiro	Agudos do Sul			
Maíra	Agudos do Sul			

Ao assinar este documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUi-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUi SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 105: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM AGUDOS DO SUL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Larissa O L dos Santos	Prefeitura de Agudos do Sul
Cleiton Luiz S Pereira	Prefeitura de Agudos do Sul
Gustavo Oliveira Bueno	Prefeitura de Agudos do Sul
Isabelle del Vale	Agudos do Sul
Mayara A de L Nogueira	Prefeitura de Agudos do Sul - Secretaria Assistência Social
Fabício Weicikuri	ACMT
Clara H T da Luz	Sociedade civil
Cornelia Grasskoff	Agudos do Sul
Videl Pruc拉克	Agudos do Sul
Luiz Ceszu	Agudos do Sul
Laide Grosskopy	Agudos do Sul
Adriana de O P Filho	Agudos do Sul
Larissa M M Martins	Prefeitura de Agudos do Sul
Cladoordio Araujo	Prefeitura de Agudos do Sul
Henrique Lacerda	Agudos do Sul

FIGURA 218: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: 1ª Audiência Pública

Etapa: 01 Data: 27/09/2023 Município: Almirante Tamandaré -PR

Nome	Instituição/Localidade/Bairro	Telefone/E-Mail	Assinatura
Fernando C. Soares	PMAT		
Leonilce Góes	Sec. Planejamento		
Mauro Perussi	Sec. Planejamento		
Dioclecio Barroso	SEC. CULTURA E TURISMO		
Darci G. Junior	Sec. Urbanismo		
Pietro Walt	Sec. Urbanismo		
Josiane Carvalho	Sec. Planejamento		
Eliana Zanetti Dunaski	Sec. Cultura e Turismo		
ANDRESSA ELLEN S. LIMA	SEC. URBANISMO		
IVAN PARRA	SEC. URBANISMO		
Ferrugem	VEREADOR		
Denys Moraes	Vereador		
Nilson Guimarães	Vereador		
Cezar Morilzom	Vereador		
Samuel Berto de Lima	GOVERNO		
Anderson de Lima	GOVERNO		
Antonio Antonio de Almeida	GOVERNO		
Vilmarino Vencovski	COMUNICAÇÃO		
ELIZEU SANTANA	COMUNICAÇÃO		
SAMUEL M. MENEZES	ADMINISTRAÇÃO		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 107: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ALMIRANTE TAMANDARÉ

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Fernando C. Soares	PMAT
Leonilce Góes	Secretaria de Planejamento
Mauro Perussi	Secretaria de Planejamento
Dioclecio Barroso	Secretaria de Cultura e Turismo
Darci G. Junior	Secretaria de Urbanismo
Pietro Walt	Secretaria de Urbanismo
Josiane Carvalho	Secretaria de Planejamento
Eliana Zanetti Dunaski	Secretaria de Cultura e Turismo
Andressa Ellen S. Lima	Secretaria de Urbanismo
Ivan Parra	Secretaria de Urbanismo
Ferrugem	Vereador
Denys Moraes	Vereador
Nilson Guimarães	Vereador
Cezar Morilzom	Vereador

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Samuel de Lima	Governo
Alessandro de Laz	Governo
Cristiano Martins da Silva	Governo
Juliano Goirski	Comunicação
Elizeu Santana	Comunicação
Sandro Mendes	Administração

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 219: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: 1ª Audiência Pública

Etapa: 01 Data: 27/09/2023 Município: Almirante Tamandaré -PR

Nome	Instituição/Localidade/Bairro	Telefone/E-Mail	Assinatura
Cristiane Mellus	ALEP		
João Luiz Lerech Jr	Pr. 4.4.4		
Fabio Augusti Silva	PM ALM. TAMANDARÉ		
Lucas V. Gomes	PM. ALM. TAMANDARÉ		
Adriano Baptista	PM. ALM. TAMANDARÉ		
Guilherme Bruno Gomes	Alm Tamandaré Planejamento		
Nikolai Renato Cusico	Alm Tamandaré Obras		
Feliciano Rodrigues	ALM. TAMANDARÉ SATEL		
Kaiane Rosa	Alm Tam. SMEDS		
Sandra Percebo	SMAAMA		
Fabiana Jungles	P.M. Alm. Tamandaré		
Eliane Paula Rodrigues	alm Tamandaré		
Célia Zucatto	SFDS ATT		
Jose Silvano Buzato	SAMA ATT		
Jose Luiz Santos	SMCT		
Vitorleão Ribeiro	SEC. CULTURA E TURIS		
Alceni N. Kanuck	SEC. SMEL		
Adriana Romagosa	Comarca		
Carina Lemes	Comarca		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 108: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ALMIRANTE TAMANDARÉ

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Cristiane Mellus	ALEP
João Luiz Lerech Jr	-
Fabio Augusti Silva	Prefeitura de Almirante Tamandaré



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Lucas V. Stocco	Prefeitura de Almirante Tamandaré
Selma Dozutuik	Prefeitura de Almirante Tamandaré
Grilin Bueno Lemiske	Secretaria de Planejamento
Nikolai Renato Cunico	Secretaria de Obras
Reginaldo Rodrigues	SMEL
Karine Lara	SMFDS
Sandra Gonçalves	SMAAMA
Fabiula Jungles	Prefeitura de Almirante Tamandaré
Eliane Paixão Rodrigues	Almirante Tamandaré
Célia Zeleotio	SFDS ATT
José Silvano Buzato	SAAMA ATT
José Luiz Tavares	SMCT
Alberto Kravia	SMEL
Tatiane Bamag	Câmara de Vereadores
Bruna Lemes	Câmara de Vereadores

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 220: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: 1ª Audiência Pública

Etapa: 01 Data: 27/09/2023 Município: Almirante Tamandaré -PR

Nome	Instituição/Localidade/Bairro	Telefone/E-Mail	Assinatura
José Luiz Afornalia	Ser. Mup. Cultura Turismo		
CRISTIANE Melloso	ALEP		
ANY FAIGLE SOARES	SEC. MUN. EDUCAÇÃO		
Andrea C.G. P. Cunico	Pref. Almirante Tamandaré		
Silvio Vaz	INDUSCALTA CARCARIOS		
GERONIMO ZEIDER ROCHA	Secretaria Urbanismo		
Rodrigo	J. Ipanema Comenda. CAMARA MUNICIPAL		
Claudio	Comunidade São José Valerta		
Erick Adriano P. de Moraes	Câmara Municipal		
Amarildo Portes	Vereador		
Amauri Lovato	Câmara Municipal		
Claudio Zoilio	CÂMARA MUNICIPAL		
Paulo Scorloz	-		
Luiz Carlos Cunla	Hobiraes		
Robson Costa	SME		
JUCIE PARREIRA DOS SANTOS	SECRETARIA DE EDUCACAO		
RODNEI SIDUEIRA	CAMARA MUNICIPAL		
TIAGO BUZATO	CAMARA MUNICIPAL		
Robson Soares	CÂMARA MUNICIPAL		



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 109: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ALMIRANTE TAMANDARÉ

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
José Luiz Afornalia	Secretaria de Cultura e Turismo
Any Faigle Soares	Secretaria de Educação
Andrea C. G. P. Cunico	Prefeitura de Almirante Tamandaré
Silvio Vaz	Induscalta Carcarios
Geronimo Zeider Rocha	Secretaria de Urbanismo
Rodrigo	Câmara de Vereadores
Claudio	Comunidade São José Valerta
Erick Adriano de Moraes	Câmara de Vereadores
Amarildo Portes	Vereador
Amauri Lovato	Câmara de Vereadores
Claudio Zoilio	Câmara de Vereadores
Paulo Scorloz	-
Luiz Carlos Cunla	Hobiraes
Robson Costa	SME



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Juciê Parreira dos Santos	Secretaria de Educação
Aldnei Siqueira	Câmara de Vereadores
Tiago Buzato	Câmara de Vereadores
Adriano Soares	Prefeitura de Almirante Tamandaré

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 221: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ARAUCÁRIA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município: ARAUCÁRIA-PR

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Natália Health Cabrita	PMA/SMPL			Natália M. Costa
Marina Renosto Gennari	PMA/SMPL			Marina Renosto Gennari
Huanderson Marigno	PMA/SMPI			Huanderson Marigno
CYRA RODRIGUES SANTANA	PMA/SMPL			Cyra Rodrigues Santana
Gabriel Fernandes Boschette	PMA/SMPL			Gabriel Fernandes Boschette
Caro Claudio Buccol	PMA/SMPL			Caro Claudio Buccol
Diana Kozłowski	PMA/SMET			Diana Kozłowski
Lucas Pappas Fidalgo	CMPD/ACIAA			Lucas Pappas Fidalgo
VANDERLEI DE OLIVEIRA	GOVERNO			Vanderlei de Oliveira
FABRICE FEURE MARINUS MENIK	PMA/SMPL			Fabrice Feure Marinus Menik
DANIEL FRANCISCO ROBERTO	ACIAA			Daniel Francisco Roberto
Luigi da Agostini				Luigi da Agostini
Suzana N Branco	SMED/PMA			Suzana N Branco
Adriana de OC Palmieri	SMED/PMA			Adriana de OC Palmieri
Marcia Beatriz S. S. Rocha	PMA/SMPL/COMP			Marcia Beatriz S. S. Rocha
Wagner S. S. Rocha				Wagner S. S. Rocha
Iselle do Prado	PMA/SMAG			Iselle do Prado
Vitor A. A. Neves	SMPL/PMA			Vitor A. A. Neves

Assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 110: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ARAUCÁRIA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Natália Cabrita	PMA SMPL
Marina Renosto Gennari	PMA SMPL
Huanderson Marigno	PMA SMPI
Cyra Rodrigues Santana	PMA SMPL
Gabriel Fernandes Boschette	PMA SMPL



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Ana Claudia Lucas	PMA SMPL
Dilma Kowalczyk	PMA SMET
Lucas Odppis Zital	CMPD / ACIAA
Vandaria Oliveira	Governo
Felipe Martins Menck	PMA / SMUR
Daniel Francisco Roberto	ACIAA
Priscila Honoroto	-
Suzane N Branco	SMED PMA
Adriana de O C Palinier	SMED PMA
Marcia Luane G S Padra	PMA SMCT COMPAC
Wellyngton Shauer	-
Giselle do Prado	DMA SMAG
Victor A Antunes	SMPL

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 222: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ARAUCÁRIA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: Primeira Audiência Pública **Fase:** 01 – Plano de Trabalho e Mobilização **Data:** 27/09/2023

Município: ARAUCÁRIA

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
SIMON GUSTAVO C. QUARES	POM ARAUCÁRIA			
Dilma Kowalczyk	CNDCA			
Willyamco Jacó da Silva	SMPL - ARAUCÁRIA			
Cláudia Regina de Jesus	Jardim-Expresso			
Caio de Paula				
Marcia Luane G S Padra	SMED			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 225: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM BOCAÍUVA DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município:

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Maiara Koviok	Bocaiúva do Sul			
José Hiroki	Boe. do Sul			
Alexandre Jacob	Bocaiúva do Sul			
Luiz G. Gouveia Jr.	P.M. Bocaiúva do Sul			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 114: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM BOCAÍUVA DO SUL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Maiara Koviok	Bocaiúva do Sul
José Hiroki	Bocaiúva do Sul
Alexandre Jacob	Bocaiúva do Sul
Luiz G Gouveira JR	Prefeitura de Bocaiúva do Sul

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 226: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPINA GRANDE DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

pduiRMC

Evento: Primeira Audiência Pública **Fase:** 01 – Plano de Trabalho e Mobilização **Data:** 27/09/2023

Município:

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Jeanderson Souza	PMCGS			[Assinatura]
Bruno Ap. L. Nascimento	Procuradoria			[Assinatura]
Elisaine Ceccon	PMCGS			[Assinatura]
ANTONIO A. SPERANGETA JUNIOR	PMCGS			[Assinatura]
NATÁLIE THOMAZINI	PMCGS			[Assinatura]
RICHARD F. VIEIRA	SEC. INDÚSTRIA			[Assinatura]
LUIZ EDUARDO PERRY	CAICAGUEIRA			[Assinatura]
JULIANA CINI PERRY	CAICAGUEIRA			[Assinatura]
FELIPE VEIGA	CÂMARA			[Assinatura]
ANDERSON DE JESUS CARDOSO	CÂMARA			[Assinatura]
MAURICIO G. SOLLAK	QBEAMP			[Assinatura]
Rual Machado Newton	R.M. Cb. Sul			[Assinatura]
Nilena Falavinha	Câmara			[Assinatura]
Arielly de Souza Dantas	PMCGS - DEPT. TRÂNSITO			[Assinatura]
Renilio Pennells	PMCGS - SEMCOM			[Assinatura]
Rustiano Rubens	PMCGS			[Assinatura]
LEONARDO A. FONTANA				[Assinatura]
Edson M. A. Cordeiro				[Assinatura]

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 115: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPINA GRANDE DO SUL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Jeanderson Souza	Prefeitura Municipal CGS
Bruno Ap. L. Nascimento	Procuradoria
Elisaine Ceccon	Prefeitura Municipal CGS
Antonio A Sperangeta Junior	Prefeitura Municipal CGS
Natália Thomazini	Prefeitura Municipal CGS
Richard F Vieira	Prefeitura Municipal CGS - Secretaria Indústria
Luiz Eduardo Perry	Caicagueira
Juliana Cini Perry	Caicagueira
Felipe Veiga	Câmara Municipal
Anderson de Jesus Cardoso	Câmara Municipal
Mauricio Sollak	QBEAMP
Rual Machado Newton	RM Cb Sul
Nilena Falavinha	Câmara Municipal
Arielly de Souza Dantas	Prefeitura Municipal CGS - Departamento Trânsito

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Venicio Ferreira	Prefeitura Municipal CGS - Secretaria Indústria
Cristiano Ribeiro	Prefeitura Municipal CGS
Leonardo B Fontana	-
Octavio M A Cordeiro	-

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 227: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO DO TENENTE

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: 1ª Audiência Pública Etapa: 01 Data: 27/07/2023 Município: Campo do Tenente

Nome	Instituição/Localidade/Bairro	Telefone/E-Mail	Assinatura
Kalleb dos Santos Machado	Campo do Tenente		Kalleb
ELCIO V. NOVAKI	CAMPO DO TENENTE		Elcio V. Novaki
ALINE SANTORO	Campo do Tenente		Aline Santoro
Rafael Mai Santos	Campo do Tenente		Rafael
Carlos Henrique B. Viana	Victor Bussmann		Carlos Henrique
Jhonatan Henrique Chaves	Victor Bussmann		Jhonatan Henrique
Naya Padelha dos Santos	Victor Bussmann		Naya Padelha
Alisson Starmowski	Victor Bussmann		Alisson Starmowski
Elcio Casca dos Santos Estrogio	Victor Bussmann		Elcio Casca dos Santos Estrogio
Wesley Retemp	Victor Bussmann		Wesley Retemp
Luigi Schreiner dos Santos	Victor Bussmann		Luigi Schreiner
Jaqueline da Silva	Victor Bussmann		Jaqueline Silva
Janice Santana de Brito	Victor Bussmann		Janice Brito
Kauane Micheli da Silva	Victor Bussmann		Kauane Silva
Jaine Brito	Victor Bussmann		Jaine Brito
Wanuel Luma Bayer	Victor Bussmann		Wanuel Bayer
Kellyn G. K. Ribeiro	Victor Bussmann		Kellyn G. K. Ribeiro
Relizome Gus Conzelmann	Victor Bussmann		Relizome Gus Conzelmann
Maíla P. Novara dos Santos	Victor Bussmann		Maíla P. Novara dos Santos
Rafaela Gonçalves Avelino	Victor Bussmann		Rafaela Gonçalves Avelino

Logos: Consórcio PDUI-RMC Sustentável, URB TEC, technum consultoria, AMEP, PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 116: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO DO TENENTE

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Kalleb dos Santos Machado	Cidadão
Elcio Novaki	Cidadão
Aline Santoro	Cidadão
Rafael Santos	Cidadão
Carlos Henrique Viana	Colégio Estadual V. B.
Jhonatan Henrique Chaves	Colégio Estadual V. B.
Naya Padelha dos Santos	Colégio Estadual V. B.
Alisson Starmowski	Colégio Estadual V. B.

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Erik Cauã dos Santos	Colégio Estadual V. B.
Wesley Natan Saldanha	Colégio Estadual V. B.
Luigi Schreiner dos Santos	Colégio Estadual V. B.
Jaqueline da Silva	Colégio Estadual V. B.
Janice Santana de Bina	Colégio Estadual V. B.
Kauane Michele da Silva	Colégio Estadual V. B.
Jaime dos Santos Padilha	Colégio Estadual V. B.
Daniela Lima Bayer	Colégio Estadual V. B.
Ketlyn Ribeiro	Colégio Estadual V. B.
Poliana Cavalheiro	Colégio Estadual V. B.
Kárla Priscila Moreira	Colégio Estadual V. B.
Hodassa Gonçalves Avelino	Colégio Estadual V. B.

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 228: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO DO TENENTE

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: 1ª Audiência Pública Etapa: 01 Data: 23/09/2023 Município: Campo do Tenente

Nome	Instituição/Localidade/Bairro	Telefone/E-Mail	Assinatura
Helena Garcia	Campo do Tenente		
Georgina Daigo	Campo do Tenente		
Paulo Norval de Paula	Colégio Est. Victor Bussari		
WILVERTON VIZENTIN	PREFEITURA		
Priscila de Oliveira Pereira	Bairro Campo do Tenente		
ADRIANA BORGES	PREFEITURA		
Roberto Ventura	Campeão		
Vitor Hugo Moysen	Prefeitura		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 117: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO DO TENENTE

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Hellen Garcia	Cidadã
Josemor Veiga	Cidadã
Joseli Novalk de Paula	Colégio Estadual V. B.
Weverton Vizentin	Prefeitura Municipal
Rosangela de Oliveira	Cidadã
Odiney Bactz	Prefeitura Municipal
Rafael Venheiro	Prefeitura Municipal
Valdir Mozun	Prefeitura Municipal

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 229: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO LARGO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: 1ª Audiência Pública

Etapa: 01 Data: 27/09/23 Município:

Nome	Instituição/Localidade/Bairro	Telefone/E-Mail	Assinatura
ANA CAVALHEIRO	PMCL/SMDU		
BRASSIZ MACEDO	PMCL-SMDU		
EVELIN NUNES	PMCL-SMDU		
PEDRO PARANAJEIRA	ACICLA-PRESIDENSE		
JUNIOR VILHA	FERRARIA		
MONTEIRO	FERRARIA		
GENE M. MOURA	CENTRO		
Fernando André Gely	PMCL/SMDU		
SGZ CHRESTANI	CAMARÁ		
SAMUZA MOURA	SHOP		
JUAREZ BOUTEIRO OLIVEIRA	S.M.D.E.T		
FRANCISCA DE AMÉLIA			
Evelise R. B Surgik	PMCL/SMDU		

Logos at the bottom: Consórcio PDUI-RMC Sustentável, URB TEC technum, AMEP, PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 118: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO LARGO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Anna Cavalheiro	SMDU
Beatriz Machado	SMDU
Evelin Nunes	SMDU
Pedro Parolin Teixeira	ACICLA - Presidente
Junior Vilha	Ferraria
Mario José	Ferraria
Rene Miranda	Centro
Fernando Andre	SMDU
SGZ Chresmani	Câmara Municipal
Samir Moussa	SMOP
Juarez Oliveira	SMDET
Carlos Lamoglia	-
Evelise Surgik	SMDU

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 230: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO MAGRO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 – Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município: Campo Magro

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Paulo Roberto de Souza	Geometria			[Assinatura]
Simone Zanone	Sesau			[Assinatura]
Adriana de Souza Santos	Sesau			[Assinatura]
Marina S. Rosa	Sesau			[Assinatura]
LEONARDO V. DE SOUZA	OBRAS			[Assinatura]
André Schmitt	SEAB			[Assinatura]
Solange Aparecida de Oliveira	Residência			[Assinatura]
ALCEU PEREIRA	PUAS de Abril			[Assinatura]
Enoque Santos	COBEN			[Assinatura]
Antônio Lima de Souza	OBRAS			[Assinatura]
Renata de Souza Rosa	AGRICULTURA			[Assinatura]
Adriana Medeiros	Sesau			[Assinatura]
Luiz Carlos de Oliveira	OBRAS			[Assinatura]
Guilherme de Souza	SEMCC			[Assinatura]
FRANCISCO DE JESUS	OBRAS			[Assinatura]
Leandro Campos	TURISMO			[Assinatura]
João Lima	Ses.			[Assinatura]
Thiane	CRAS			[Assinatura]

Ao assinar este documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



QUADRO 119: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO MAGRO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Wanildo Ramos da Silva	Gabinete
Simone Zamma	SESAU
Adnaldo de Souza	SEDUH
Zorman Rosa	SESAU
Leonardo de Souza	Obras
Andrei Udnherndab	SEAAB
Salete Oliveira	Recepção
Alceu Pereira	Ruas de Abril - cidadão
Monique Santos	COGEM
Ari de Silva	Obras
Vanderlei Soares Rosa	Agricultura
Flávio Medunhas	SESAU
Luiz Mariano	Obras
Guilherme Leal	SEMEC
Francisco Iury	Obras
Claudio Campos	SETUR
José Lima	SAS
Diane	CRAS

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 231: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO MAGRO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município: CAMPO MAGRO

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Maicon P. Gonçalves	SAS			Maicon P. Gonçalves
Valoecir F. Franco	P. M. C. M.			Valoecir F. Franco
Renata de Souza	Gabinete			Renata de Souza
Joceni Guelal	Gabinete			Joceni Guelal
Marco Fabio Giller	SEDUA			Marco Fabio Giller
Nanhacha Rossa	SEDUA			Nanhacha Rossa
Ari Deciker	SESAU			Ari Deciker
Sandra Opé Paulin	CREAS			Sandra Opé Paulin
Priscila Camilo Rogge	Tributos			Priscila Camilo Rogge
Gisele Dayane de Lima	SESAU			Gisele Dayane de Lima
Viviane Reis Rodrigues	DECOC			Viviane Reis Rodrigues
Mirian de Souza	SESAU			Mirian de Souza
Rosângela Silva Roques	SAS			Rosângela Silva Roques
Nikely Larachenski	CRAS			Nikely Larachenski
Mateus Gualdeze da Silva	Passaúna			Mateus Gualdeze da Silva
Giselle Dayane de Lima	SESAU			Giselle Dayane de Lima
Maicon P. Gonçalves	Gabinete			Maicon P. Gonçalves
Severio Luiz Cumbri	SEPLA			Severio Luiz Cumbri

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 120: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO MAGRO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Maicon Gonçalves	SAS
Valoecir Franco	Prefeitura Municipal
Renata de Souza	Gabinete
Joceni Guelal	Gabinete
Marco Fabio Giller	SEDUA
Nanhacha Rossa	SEDUA
Ari Deciker	SESAU
Sandra Paulin	CREAS
Priscila Camilo Rogge	Tributos
Gisele Dayane de Lima	SESAU
Viviane Reis Rodrigues	DECOC
Mirian de Souza	SESAU
Rosângela Silva Roques	SAS
Nikely Larachenski	CRAS
Mateus Gualdeze da Silva	Passaúna - cidadão



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Jackeline Torres	SESAU
Omar Leonski	Gabinete
Sergio Luiz Cambri	SEPLAN

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 232: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO MAGRO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município: *Campo Magro*

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
<i>Elaine Manfron Vieira</i>	<i>PMCM - SEDUA</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Glaucia Aline Vier</i>	<i>PMCM - Sedua</i>			<i>[Signature]</i>
<i>JEAN FANDERUFF</i>	<i>PMCM - COM</i>			<i>[Signature]</i>
<i>ENRIQUE BROENS</i>	<i>PMCM - DETEC</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Anderson R. Melo</i>	<i>SEPLAN</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Marcia R. de Souza</i>	<i>SESAU</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Cristiano Espíridola</i>	<i>SAS</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Marcel Delalibera</i>	<i>TURISMO</i>			<i>[Signature]</i>
<i>José Roberto da Silva</i>	<i>OBRAS</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Fabiana Rodrigues</i>	<i>SAS</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Rafael Lima de Souza</i>	<i>OBRAS</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Antonio de Jesus</i>	<i>SETUR</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Cristina Balista</i>	<i>Camara</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Waldemir de Moraes</i>	<i>SAS</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Procurador de Justiça</i>	<i>OBRAS</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Marcia de Souza</i>	<i>SESAU</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Antonio Adilson Rego</i>	<i>OBRAS</i>			<i>[Signature]</i>
<i>Procurador de Justiça</i>	<i>SESAU</i>			<i>[Signature]</i>

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 121: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO MAGRO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Elaine Manfron Vieira	SEDUA
Glaucia Aline Vier	SEDUA
Jean Fanderuff	Comunicação
Enrique Broens	DETEC
Anderson Melo	SEPLAN
Marcia de Souza	SESAU
Cristiano Espíridola	SAS
Marcel Delalibera	SETUR
José Roberto da Silva	Obras

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Janaina Rodrigues	SAS
Joel Almeida	Obras
Ane Valéria	SETUR
Cristina Balesto	Câmara Municipal
Valdineia Franco	SAS
Gerson Arck	Obras
Marcio de	SEVOL
Claiton Adeleon Regalon	Obras
Gualco Pilar	SEAAB

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 233: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO MAGRO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município: CAMPO MAGRO

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Apollo Rodrigues	SEDUA			
JOSNEI ROSA	CÂMARA MUNICIPAL			
Valdineia	COGEM			
MARCIO A. MOURE	SEDUA			
José Carlos Mochale	SETUR			
MARCELO MONES	SEMEC			
Claiton Regalon	OBRAS			
Judite G. do Santos	facuzal			
Gualco Pilar	Comunidade			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 122: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CAMPO MAGRO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Apollo Rodrigues	SEDUA
Josnei Rosa	Câmara Municipal



FIGURA 235: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM COLOMBO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública **Fase:** 01 – Plano de Trabalho e Mobilização **Data:** 27/09/2023
Município: COLOMBO - PR

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Josmar Lima Amaral	ASSOC MOR MORAD. COLOMBO			
André Lucas F. FERREIRA	P.M. COLOMBO			
GILVAN GOMES	P.M. COLOMBO			
Kelly Menegari	ACIC / EMPRESÁRIOS			
Francine M. R. Knecht	Soc. Civil			
KELI CORADIN	P.M. COLOMBO			
JOSNEY M. DE OLIVEIRA	ASS. MOR. VILA NOVA			
Valdemir dos Santos	SEDUH			
Helenildo de Jaime Arrais	T. J. P.M. COLOMBO			
Marcela Barreto	SEDUH			
Sônia Ju² R. Cordeiro	Conselho Local Fátima			
Emiliana, defat. Machado	Sismucal			
Anderson J. da Silva	Câmara			
Ademar Perginada	Assoc. Sd. Amélia			
Roselina de R. Teixeira	Com. Local			
MARA MARTINS	PARTICIPANTE			
Suzel de S. Jucini	ASSESSORA			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 124: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM COLOMBO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Josmar Lima Amaral	Associação de Moradores
André Lucas Ferreira	Prefeitura Municipal
Gilvan Gomes	Prefeitura Municipal
Kelly Menegari	ACIC / Empresários
Francine Knecht	Sociedade Civil
Keli Coradin	Prefeitura Municipal
Josney de Oliveira	Associação de Moradores
Valdemir dos Santos	SEDUH - Prefeitura Municipal
Helenildo de Jaime Arrais	Prefeitura Municipal
Marcela Barreto	SEDUH - Prefeitura Municipal
Sônia Cordeiro	Conselho Local
Emiliana Machado	Sismucal
Anderson da Silva	Câmara Municipal
Ademar Perginada	Associação de Moradores
Roselina Teixeira	Comunidade Local
Mara Martins	Comunidade Local



PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Sibil Acenil	Assessoria
Suzana de Souza	Assessoria Vereador Anderson

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 236: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM COLOMBO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município:

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Desajma P. Souza	ASSC MARLI PAULINO			
João Balpei	Assessor do Pref.			
TANIA R. AMARO	ASSESSORIAM			
MARIO FERNANDO DA SILVA	VEREADOR			
PAULO CESAR MEDEIROS	IFPR			
Claudete Ramos Capetto	Sociedade Civil			
Alezandrino de Lara	AMECIM			
Sérgio Abu-Jamra Misael	AMICI			
Lis Alberti	SEPLAN - PmC.			
Andreia Gomes	Dominio Legal			
Claudimí Gomes	Dominio Legal			
João Balpei	Associação Kibei e Sociedade			
Anderson de Oliveira	Assm V. Verde			
Anderson de Souza	Vila Liberdade			
RICARDO ALOISE	SP FLORESTA			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável fazem uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 125: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM COLOMBO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Desajma Souza	Associação de Moradores
João Balpei	Assessor do Prefeito
Tania Amaro	Assessor Parlamentar
Mario Fernando da Silva	Vereador
Paulo Cesa Medeiros	IFPR
Claudete Ramos Capetto	Sociedade Civil
Alezandrino de Lara	AMECIM
Sérgio Misael	AMICI
Lis Alberti	SEPLAN - Prefeitura Municipal
Andreia Gomes	Dominio Legal



FIGURA 238: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CURITIBA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR

Evento: 1ª Audiência Pública Etapa: 01 Data: 27/09/2023 - CURITIBA

Nome	Instituição/Localidade/Bairro	Telefone/E-Mail	Assinatura
Leverci Silveira Filho	Pref. Mun. Curitiba		
Ary Haro dos Anjos	Jardim Social		
Carla Gerhardt	AMEP		
ALFREDO U. C. TRINDADE	IPPUC		
Matheus dos S. Cabral	AMEP		
Ednância R. Calderas	Pref. CTBA		
Geovane Fernando	PMU-GDB		
EDSON G. M. DE CAMPOS	PMU-SMMA		
DANIEL COSTA DOS SANTOS	UFPR		
Maria Tarcisa Bega	Observatório Metrópoles		
Luiza Amudo Guedes	Observatório Metrópoles		
Fernando C. Bortolem	Observatório Metrópoles		
Uma Clara G. Ferreira	Observatório Metrópoles		
Levy F. Santos	P.M.C.		
Renato Ribas	P.M.C.		
ANTONIO S. DE ALMEIDA	COMUNIDADE		
CLAUDINEY MENEZES	Adm. Reg. Capim		
Roguel Pires Morgado	Adm. Reg. Capim		
Egbert Schlögl	Regional Capim		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 127: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM CURITIBA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Leverci Silveira Filho	Prefeitura Municipal
Ary Haro dos Anjos	Jardim Social
Carla Gerhardt	AMEP
Alfredo Trindade	IPPUC
Matheus Cabral	AMEP
Ednância Calderas	Prefeitura Municipal
Geovane Fernando	Prefeitura Municipal
Edson de Campos	Prefeitura Municipal
Daniel Costa dos Santos	UFPR
Maria Tarcisa Bega	Observatório das Metrôpoles
Luiza Amudo Guedes	Observatório das Metrôpoles
Fernando Bortolem	Observatório das Metrôpoles

FIGURA 240: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM DOUTOR ULYSSES

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: Primeira Audiência Pública **Fase:** 01 - Plano de Trabalho e Mobilização **Data:** 27/09/2023

Município: Doutor Ulysses

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Luana Pinheiro	Cultura/Técnico			Luana Pinheiro
Aline Nascimento	ADMINISTRAÇÃO			Aline Nascimento
Jaise Goes	ADMINISTRAÇÃO			Jaise Goes
Anaize Sais	ADMINISTRAÇÃO			Anaize Sais
Vani Felix da Silva	ADMINISTRAÇÃO			Vani Felix da Silva
Rode Branco	Gabinete			Rode Branco
Irachapp	RH			Irachapp
Luiz Otco	LICITAÇÃO			Luiz Otco
Aline Aica de P. Pereira	NUTRIÇÃO - EDUCAÇÃO			Aline Aica de P. Pereira
Tairine Cunha Baulon	ASSISTÊNCIA SOCIAL			Tairine C. Baulon
Arielso Bodi	EDUCAÇÃO			Arielso Bodi
JOSE DALLA VECCHIA	AGRICULTURA			Jose Dalla Vecchia

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 129: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM DOUTOR ULYSSES

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Luana Pinheiro	Cultura/Técnico PMDU
Aline Nascimento	Administração PMDU
Jaise Goes	Administração PMDU
Anaize Sais	Administração PMDU
Vani Felix da Silva	Administração PMDU
Rode Branco	Gabinete PMDU
Irachapp	RH PMDU
Luiz Otco	Departamento de Licitação PMDU
Aline Pereira	Nutrição - Educação
Tairine Cunha	Assistência Social
Arielso Bodi	Educação PMDU
Jose Dalla Vecchia	Agricultura PMDU

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 241: LISTA DE PRESEÇA DO EVENTO EM FAZENDA RIO GRANDE

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública **Fase:** 01 - Plano de Trabalho e Mobilização **Data:** 27/09/2023

Município: FAZENDA RIO GRANDE

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Fabiano Assumpção	Prefeitura /SMU			
ANDREA COSTA	PMFRG			
Hideki Yamagita	PMFRG /SMU			
Ruan F Garcia	PMFRG/SMPU			
Simone Michelle de Oliveira	PMFRG /SMU			
Monique Kist	PMFRG /SMU			
Alyny Vasconcelos	Cidadã			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDU-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 130: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESEÇA DO EVENTO EM FAZENDA RIO GRANDE

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Fabiano Assumpção	Prefeitura Municipal/SMU
Andrea Costa	Prefeitura Municipal
Hidekin Yamagita	Prefeitura Municipal/SMU
Ruan Garcia	Prefeitura Municipal/SMPU
Simone Michelle de Oliveira	Prefeitura Municipal/SMU
Monique Kist	Prefeitura Municipal/SMU
Alyny Vasconcelos	Cidadã

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 242: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ITAPERUÇU

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município:

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Joias Geffer	Câmara Municipal			
Antonio dos Santos	Prefeitura Municipal			
Araslei Cumin	Prefeitura Municipal			
Rosiele B. Santos	Dept. tributação			
Leticia F. Cavalli	DEPT. tributação			
Silberto de Brito	Meio Ambiente			
Nadir Ferreira	Coordenadora			
Isonilda Portes	Coordenadora			
Heverton Diego Johnsson				
Bruno Guimarães	PROVALE			
Jean Gomes Castro	Câmara Municipal			
José Disney Barboza	APRAFI			
Alessandro Cavassin Alves	Rádio Comunitária Itaperuçu			
Damaris Cristina Tosto	Conselho de Cultura			
Serson Ceccon	Sec. Educação			
OSMAR TABORDA FARIA	PREFEITURA			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 131: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ITAPERUÇU

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Veocir	Câmara Municipal
Joias Geffer	Câmara Municipal
Antonio dos Santos	Prefeitura Municipal
Araslei Cumin	Prefeitura Municipal
Rosiele Santos	Departamento de Tributação
Leticia Cavalli	Departamento de Tributação
Silberto de Brito	Meio Ambiente
Nadir Ferreira	Coordenadora
Isonilda Portes	Coordenadora
Heverton Diego Johnsson	-
Bruno Guimarães	PROVALE
Jean Gomes Castro	Câmara Municipal
José Disney Barboza	APRFI

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Cavassin Alves	Rádio Comunitária de Itaperuçu
Dameres Cristina Tosto	Conselho da Cultura
Gerson Ceccon	Secretaria de Educação
Osmar Raborda Faria	Prefeitura Municipal

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 243: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ITAPERUÇU

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município:

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Elton E. Rocha Nova	Dep. tributação			
Paula Cavamin	Engenharia Itaperuçu			
Fernanda Ramos	Votorantim			
Luiza Trevisan Barcellos	VOTORANTIM			
MAURI BORTOLUZZI JR	VEREADOR			
LESABETE S. C. S.	DEPTO TRCB.			
João Carlos de Faria	Jurídico/Prefeitura			
Fulione J. Streser	Departamento Engenharia			
João G. Faria	Sec. Agricultura			
Mauri Bortoluzzi	Sec. Agricultura			
JUAREZ P. T. LARA	COORD. URBANISMO			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 132: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM ITAPERUÇU

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Elton Rocha	Departamento de Tributação
Paula Cavamin	Departamento de Engenharia
Fernanda Ramos	Votorantim
Luiza Trevisan Barcellos	Votorantim
Mauri Bortoluzzi	Vereador
Lisabete S. C. S	Departamento Trabalhista



FIGURA 245: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM MANDIRITUBA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 – Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município:

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Wagner Prado	Mandirituba			
Jorge Coelho	Mandirituba			
Keli Cristina Barbosa	Mtba			
Kelly C. C. Rocha	Mtba			
Thiago Leilo	Mtba			
Estela Radicheski	Mandirituba			
Camille Wojulkereia	Mandirituba			
Eduardo de Souza	Observatório Metrópoles			
Adelar José Barbosa	Lagoinha			
Thiago Jonsovicz	Mandirituba			
Célio Basienicz	Mandirituba			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 134: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM MANDIRITUBA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Wagner Prado	Mandirituba
Jorge Coelho	Mandirituba
Keli Cristina Barbosa	Mandirituba
Kelly Rocha	Mandirituba
Thiago Leilo	Mandirituba
Estela Radicheski	Mandirituba
Camille Wojulkereia	Mandirituba
Eduardo de Souza	Observatório Metrópoles
Adelar José Barbosa	Lagoinha
Thiago Jonsovicz	Mandirituba
Célio Basienicz	Mandirituba

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 246: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM PIÊN

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 – Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município:

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Orlando Liebl	C.M.P			
Naiany Caroline de Araujo	Piên / Prefeitura			
Simon Schneider	Piên Prefeitura			
EMERSON GONCALVES	PIÊN/PREFEITURA			
Willyam Viana Barboza	Pi. / Prefeitura			
Jair Zeferino Jr.	Pi. - IDR			
Maicon Cranropf	Pi. - Prefeitura			
Ruan Pinto	Pi. - Prefeitura			
Isadora Carolina Zezotko	Pi. - Prefeitura			
Marcos Aurélio Motenek	Pi. Prefeitura			
Marily P. W. Heiden	Pi. - Prefeitura			
Katia Rudnick	Assistência Social/PMP			
Claudemir José de Andrade	Pi. / Prefeitura			
Caleb França Costa	PI. / PARANÁ			
Eduardo Duarte Scheivarnski	Pi. / PREF.			
Thaynara Prado	Pi. / PREF.			
Isabelle Malaquias	Pi. / Pref.			
Carla	Pi. / Prefeitura			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 135: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM PIÊN

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Orlando Liebl	Câmara Municipal
Naiany Caroline de Araujo	Prefeitura Municipal
Simon Schneider	Prefeitura Municipal
Emerson Gonçalves	Prefeitura Municipal
Willyam Barboza	Prefeitura Municipal
Jair Zeferino Jr.	IDR
Maicon Cranropf	Prefeitura Municipal
Ruan Pinto	Prefeitura Municipal
Isadora Carolina Zezotko	Prefeitura Municipal
Marcos Aurélio Motenek	Prefeitura Municipal
Marily Heiden	Prefeitura Municipal
Katia Rudnick	Assistência Social - PMP
Claudemir José de Andrade	Prefeitura Municipal
Caleb França Costa	Governo do Estado
Eduardo Scheivarnski	Prefeitura Municipal
Thaynara Prado	Prefeitura Municipal
Isabelle Malaquias	Prefeitura Municipal

FIGURA 248: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM PINHAIS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município: PINHAIS

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
YONÁ LEMOS RUTHES	PM PINHAIS			
KARINA WAGNER	PM PINHAIS			
Raquel Biem Mori	SEMUR / PINHAIS			
RICARDO HERCURI	DEPUR / PINHAIS			
KAREN GUNTHER MOTA	DEPUR / PINHAIS			
LUCY CARLA BASSATI BRITO	DEPUR / PINHAIS			
Isabela Santos de Souza	DEPUR / PINHAIS			
MARCELA MAYUMI SUGA	SEMUR / PINHAIS			
LEONARDO B FAVRETTO	PM PINHAIS / EAM			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 137: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM PINHAIS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Yoná Lemos Ruthes	Prefeitura de Pinhais
Karina Wagner	Prefeitura de Pinhais
Raquel Biem Mori	SEMUR
Ricardo Hercuri	DEPUR
Karen Gunther Mota	DEPUR
Lucy Carla Bassetti Brito	DEPUR
Isabela Santos de Souza	DEPUR
Marcela Mayumi Suga	SEMUR
Leonardo Favretto	EAM

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 249: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM PIRAQUARA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município:

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
Jonas Fausto	Piraquara			Jonas Fausto
Tiago Alves	Piraquara			
Rosane Brudeck	Piraquara			
Douglas Toledo Ribeiro	Piraquara			
Silvana Melo Farias	Piraquara			
Sergio Marceli Batista	Piraquara			
Andrivi Thiago	Piraquara			
Eloá Vuno	Piraquara			
Gilmar Luís Cordeiro	C.M.C. Piraquara			
Guaná	C.M.C. Piraquara			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDU-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 138: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM PIRAQUARA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Jonas Fausto	Piraquara
Tiago Alves	Piraquara
Rosane Brudeck	Piraquara
Douglas Toledo Ribeiro	Piraquara
Silvana Melo Farias	Piraquara
Sergio Marceli Batista	Piraquara
Andrivi Thiago	Piraquara
Eloá Vuno	Piraquara
Gilmar Luís Cordeiro	Câmara Municipal
Guaná	Câmara Municipal

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 250: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM QUATRO BARRAS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: 1ª Audiência Pública Etapa: 01 Data: 27/09/2023 Município: Quatro Barras/PR

Nome	Instituição/Localidade/Bairro	Telefone/E-Mail	Assinatura
Alessandro C. Blanco	PMQB		
Marilene do Imp. Pires	SMEELJ		
ANA CLAUDIA VALENGA	SMGCR		
Darlene da S. Silva	SMPUO		
Cheron Rothemann	SMS		
Elenai Repinolski	SMS		
Wagner P. dos Santos	SMDET		
Amanda C. P. Peron	PMQB / PGM		
Mateus Francisco	PMQB / GOVERNO		
Guilherme H. Ceccon	PMQB / SMPUO		
Cleverson S. Fortoi	SMPUO		
Nicolas Creplive	SMPUO		
Stenio Dini Figueiredo	SMPUO		
Josiany C. da Perine	SMTIC		
Marcela Macira Hiro	SMMAABEA		
Juliana M. Urnagui	SMMAABEA		
Valdimir da Silva	PMQB		
Wellington F. Bassetti	SMPUO		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 139: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM QUATRO BARRAS

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Alessandro Blanco	Prefeitura de Quatro Barras
Marilene Pires	SMEELJ
Ana Claudia Valenga	SMGCR
Darlene da Silva	SMPUO
Cheron Rothemann	SMS
Elenai Repinolski	SMS
Wagner dos Santos	SMDET
Amanda Peron	Procuradoria Geral do Município
Mateus Francisco	Prefeitura de Quatro Barras
Guilherme Ceccon	SMPUO
Cleverson Fortoi	SMPUO
Nicolas Creplive	SMPUO
Stenio Dini Figueiredo	SMPUO
Josiany Perine	SMTIC

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Manoela Moreira	SMMAABEA
Giovana Ornagui	SMMAABEA
Valéria da Cruz	Prefeitura de Quatro Barras
Wellington Benedetti	SMPUO

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 251: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM QUITANDINHA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUi) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município: *Qui Tandinha*

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
<i>Matheus Guss</i>	<i>Secretaria de Obras</i>			<i>968</i>
<i>SIRLENE PAOLIM</i>	<i>DES. URBANO</i>			
<i>Thiago Boll</i>	<i>"</i>			
<i>Aguinaldo Santos</i>	<i>"</i>			
<i>Carlos Eduardo Paolim</i>	<i>"</i>			<i>10</i>
<i>Claudir Stell</i>	<i>"</i>			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUi-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 140: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM QUITANDINHA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Matheus Guss	Secretaria de Obras
Sirlene Paolim	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Thiago Boll	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Aguinaldo Santos	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Carlos Eduardo Paolim	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Claudir Stell	Secretaria de Desenvolvimento Urbano

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 252: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM RIO BRANCO DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública **Fase:** 01 - Plano de Trabalho e Mobilização **Data:** 27/09/2023

Município:

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
FERNANDA LOPES VIANA	PREFEITURA / SEMDU			
MARIA EDUARDA DUDA	PMRBS / SEMDU			
EZILDA FURQUIM BEZERRA	SINDICAL			
Hericson Prussak	SINDICAL			
ELISA DETZEL BERNECK	PMRBS / SEMDU			
DENILSON MENDES DOS SANTOS	PMRBS / SEMMA			
DÉBORA LUIZA SCHOMACHTER FURLAN	PMRBS / SEMDU			
Bruno Eduardo Trindade	PMRBS / COMUNICAÇÃO			
Evandro Bonfim da Silva	PMRBS / DETEC			
Elizabete Ribeiro da Silva	Sociedade Civil			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 141: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM RIO BRANCO DO SUL

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Fernanda Lopes Viana	SEMDU
Maria Eduarda Duda	SEMDU
Ezilda Furquim Bezerra	Sindical
Hericson Prussak	Sindical
Elisa Detzel Berneck	SEMDU
Denilson Mendes dos Santos	SEMMA
Débora Luiza Furlan	SEMDU
Bruno Eduardo Trindade	Prefeitura de Rio Branco do Sul
Evandro Bonfim da Silva	DETEC
Elizabete da Silva	Sociedade Civil

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 253: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM RIO NEGRO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Primeira Audiência Pública

Fase: 01 - Plano de Trabalho e Mobilização

Data: 27/09/2023

Município: RIO NEGRO/PR

Nome	Instituição/Localidade	Telefone/E-mail	Nº do Documento	Assinatura
ANDRIELE WILCZEK	WZ ENGENHARIA			
ELCIO JOSUÉ COLAÇO	CÂMARA DE VEREADORES			
JUSSARA HEIDE	PREFEITURA RN			
GERSON	PREFEITURA RN			
ALESSANDRO VON LINSEN	PREFEITURA RN			
LUIS BOSCHEMO	CÂMARA			
EDSON G. GUENTILLER	PREFEITURA RN			
JAMES KARSON	PREFEITURA			
FREDERICO MERCER	PREFEITURA			
GABRIEL WILCZEK	PREFEITURA			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 142: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM RIO NEGRO

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Andriele Wilczek	WZ Engenharia
Elcio Josué Colaço	Câmara de Vereadores
Jussara Heide	Prefeitura de Rio Negro
Gerson	Prefeitura de Rio Negro
Alessandro Von Linsen	Prefeitura de Rio Negro
Luis Boschemo	Câmara de Vereadores
Edson Guentiller	Prefeitura de Rio Negro
James Karson	Prefeitura de Rio Negro
Frederico Mercer	Prefeitura de Rio Negro
Gabriel Wilczek	Prefeitura de Rio Negro

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 254: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM TIJUCAS DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUi) da Região Metropolitana de Curitiba – PR

Evento: 2ª Audiência Pública Etapa: 01 Data: 27/09/2023 Município: Tijucas do Sul

Nome	Instituição/Localidade/Bairro	Telefone/E-Mail	Assinatura
MANOEL DA SILVA	Sec. Turismo Meio Ambiente		
José Monique	PREFEITURA		
FERNANDO CEZANOSKI	SECRETARIA URBANISMO		
ANTONIO CLAUDIO MARTINS	SEC. CIVIL		
Luciana Pichorim	Sec. Desenvolvimento Econ.		
Thiago L. Ramos	Secretaria de Governo		

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 143: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM TIJUCAS DO SUL

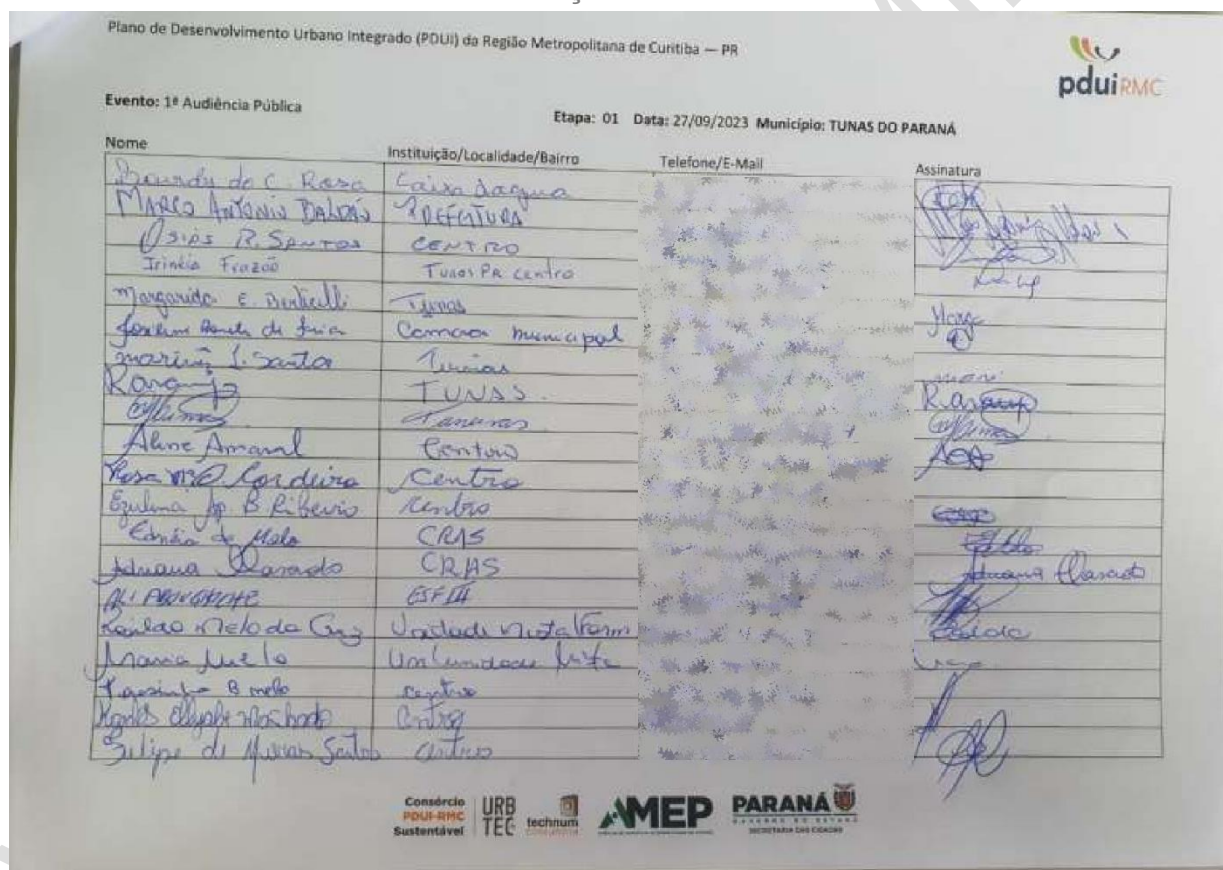
PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Manoel da Silva	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente
José Monique	Prefeitura de Tijucas do Sul
Fernando Cezanoski	Secretaria de Urbanismo
Antonio Claudio Martins	Sociedade Civil
Luciana Pichorim	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Thiago Ramos	Secretaria de Governo

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Rosa de Santos	Centro
Giovan Paloski	Caixa D'Água
Solange Teixeira	Tuneiras
Claudia Bednag	Tuneiras
Doris Castro	Centro
Antonio Baloki	Prefeitura de Tunas do Paraná
André Luiz Batista	Centro
Mauricio Batista	Centro

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 256: LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM TUNAS DO PARANÁ



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 145: TRANSCRIÇÃO DA LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO EM TUNAS DO PARANÁ

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Bernardes Rosa	Caixa D'Água

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE
Marco Antonio Baldão	Prefeitura de Tunas do Paraná
Osias Santos	Centro
Irinéia Frazão	Centro
Margarida Bertinelli	Prefeitura de Tunas do Paraná
Jocilene de Faria	Câmara Municipal
Marinês Santos	Prefeitura de Tunas do Paraná
Ranamaj	Prefeitura de Tunas do Paraná
Ojeimez	Prefeitura de Tunas do Paraná
Aline Amaral	Centro
Rosa Cordeiro	Centro
Ezulina Ribeiro	Centro
dneia de Melo	CRAS
Adriana Manado	CRAS
Ali	ESFIII
Rosilei Melo da Cruz	
Maria Melo	UM unidade leste
Teresinha Melo	Centro
Kgalos Elizabet Machado	Centro
Felipe Santos	Centro

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

3.4. Registros fotográficos

A presente seção é dedicada aos registros fotográficos da 1ª Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC), tanto na sede do evento, em São José dos Pinhais, quanto nos Centros de Acompanhamento Municipal (CAMs).

3.4.1. Sede do evento (São José dos Pinhais)

FIGURA 257: FOTOGRAFIAS 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – SEDE DO EVENTO







FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PRELIMINAR

3.4.2. Centros de Acompanhamento Municipal (CAMs)

FIGURA 258: FOTOGRAFIAS 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – CAMS



ADRIANÓPOLIS



AGUDOS DO SUL



ALMIRANTE TAMANDARÉ



ARAUCÁRIA



BALSA NOVA



BOCAIÚVA DO SUL



CAMPINA GRANDE DO SUL



CAMPO DO TENENTE



CAMPO LARGO



COLOMBO



CURITIBA

CAMPO MAGRO



CONTENDA



FAZENDA RIO GRANDE



ITAPERUÇU



MANDIRITUBA



PIÊN



PINHAIS



PIRAQUARA



QUATRO BARRAS



QUITANDINHA



RIO BRANCO DO SUL



RIO NEGRO



TIJUCAS DO SUL



TUNAS DO PARANÁ

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

3.5. Fichas de contribuição

A presente seção é dedicada ao registro das fichas de contribuição da 1ª Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC), tanto na sede do evento, em São José dos Pinhais, quanto nos Centros de Acompanhamento Municipal (CAMs). Destaca-se que foram inseridas as fichas enviadas pelos municípios até o dia 04 de outubro de 2023. Ressalta-se que estas serão respondidas em relatório a partir do dia 19 de outubro, quando se marca 10 dias úteis a partir do final do prazo para contribuições da Audiência (04 de outubro).

3.5.1. Sede do evento (São José dos Pinhais)

FIGURA 259: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: Maurício Prêcora

Entidade: PM SJP Sec. de Urb. E [Redacted]

Município: SJP Data: / /

Dúvida Crítica/sugestão

Os contratos de concessão das rodovias não preve-
em a implantação das marginais. Misturar o tráfego
local com o regional prejudica a mobilidade
urbana. CGS destacou a possibilidade de usar o BRM6
como eixo industrial, mas como usá-lo como eixo se
houver marginais? Os concessionários serão che-
gados e a discussão?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

QUADRO 146: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Maurício Précoma	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Dúvida
Os contratos de concessão das rodovias não previram a implantação das marginais. Misturar o tráfego local com o regional prejudica a mobilidade urbana. Campina Grande do Sul destacou a possibilidade de usar a BR116 como eixo industrial, mas como usá-la como eixo sem haver marginais? Quando as concessionárias serão chamadas para a discussão?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 260: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: NERLY ANTOVEIRA/DAYANA MACHADO.
 Entidade: OAB/PR. E-mail: [redacted]
 Município: CURITIBA Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

Sugestão: ~~criar~~ Construção da "calçada do bem",
 uma rota de acesso entre o Terminal do Guadalupe
 ao Hospital de Clínicas, facilitando o acesso aos
 atendimentos com menor dificuldade ~~ao~~ às pessoas
 com deficiência; ~~atendida~~ que chegam de
 região metropolitana. Obrigada.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



QUADRO 147: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Iverly Antoneira/Dayana Machado	
Município: Curitiba	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Sugestão: construção da “calçada do bem”, uma rota de acesso entre o Terminal do Guadalupe ao Hospital das Clínicas, facilitando o acesso aos atendimentos com menor dificuldade às pessoas com deficiência que abrigam na Região Metropolitana.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 261: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: SANDRO SETIM

Entidade: EMPRESARIAL E-mail: _____

Município: S.J.P Data: 27/10/23

Dúvida Crítica/sugestão

O ASSUNTO DA DÚVIDA SERÁ SOBRE AS
CONCESSÓRIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS, PELO
PRIVATIZADOS.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 148: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Sandro Setim



Município: São José dos Pinhais	Tipo: Dúvida
Contribuição: O assunto da dúvida será sobre as concessionárias de serviços públicos recém privatizadas.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 262: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 149: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Emanuel Fernando Cochinski	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Dúvida e Crítica/Sugestão
Contribuição: <ul style="list-style-type: none"> - O PDUI prevê melhorias de integração para os bairros que serão afetados com a construção da 3ª pista do aeroporto Afonso Pena? - Melhor divulgação das Oficinas Técnicas para melhor atendimento do Plano de Desenvolvimento. - Fortalecer a participação feminina nas participações das audiências tendo em vista que as mulheres são a maioria da população e tem um olhar muito mais cuidadoso para com as cidades. 	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 263: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: RENAN MACHADO VEREADOR

Entidade: CAMARA MUNICIPAL S.J.P E-mail: _____


Município: S. J. P. Data: / /


Dúvida
 Crítica/sugestão


• DECRETO 745/2015 - BACIA DO MIRINGUÁ E RIO PEQUENO.


• ROTAS INTEGRADAS DO TRANSPORTE COLETIVO COM OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA.


Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br











FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 150: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Vereador Renan Machado	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Dúvida
Contribuição:	
- Decreto 745/2015 – Bacia do Miringuá e Rio Pequeno - Rotas integradas do transporte coletivo com os municípios da Região Metropolitana	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 264: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Fabrizio Tambolo

Entidade: FEMOCLDM E-mail: _____


Município: São José dos Pinhais - PR Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

• A inclusão das propostas aprovadas na Conferência das Cidades por seus delegados, para a mobilidade urbana das cidades da Região Metropolitana, as quais foram para a Conferência Nacional.

• A falta de mobilidade de acesso ao transporte aéreo e interestadual, sendo

Todo Contribuinte! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 151: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Fabrício Tambolo	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: —
Contribuição:	
A inclusão das propostas aprovadas na Conferência das Cidades por seus delegados, para a mobilidade urbana das cidades da Região Metropolitana, as quais foram para a Conferência Nacional.	
A falta de mobilidade de acesso ao transporte aéreo e interestadual	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 265: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: ARQ. ELISE BONATO
 Entidade: IEP E CIDADANIA SJP E-mail: _____
 Município: CURITIBA / SJP Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

1) NA PARTE AMBIENTAL A PARTE DE OCUPAÇÃO DE ÁREA DE RISCO AO MEU VER SE ENCAIXA NO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.
 2) CUIDAR MUITO COM O ADENSAMENTO POPULACIONAL QUANTO AO ZONEAMENTO, ESTUDAR MUITO BEM A LIBERAÇÃO DE PAVOS FACE INFRAESTRUTURA EXISTENTE E A SE EXECUTAR
 3) PREVER AS VAZÕES DE GALÉRIAS PLUVIAIS, ALGUMAS JÁ NÃO SUPORTAM A ATUAL CONDIÇÃO DE CLIMA
 Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 152: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Elise Bonato	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Dúvida
Contribuição:	
<ul style="list-style-type: none"> - Na parte ambiental a parte de ocupação de área de risco ao meu ver se encaixa no Uso e Ocupação do Solo. - Cuidar muito com o adensamento populacional quanto ao zoneamento, estudar muito bem a liberação de empreendimentos face a infraestrutura existente e a se executar. - Prever as vazões de galerias pluviais, algumas já não suportam a atual condição de clima. 	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 266: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Mara Macedo Tel: _____

Entidade: ROTTAS E-mail: _____

Município: Curitiba Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

A minuta submetida ao legislativo será divulgada para a população e empreendedores?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 153: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Mara Macedo	
Município: Curitiba	Tipo: Dúvida
Contribuição: A minuta submetida ao legislativo será divulgada para a população e empreendedores?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 267: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Mara Claudia Angoletto Macedo






Entidade: ROTTAS CONSTRUTORA E-mail: [REDACTED]

Município: Curitiba Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

Minha sugestão diz respeito ao horário escolhido, pois devido as atividades do dia, chegamos no evento cansados e atrasados, de forma que nossa participação não seja tão ativa/assertiva.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 154: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Mara Claudia Angoletto Macedo	
Município: Curitiba	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
Minha sugestão diz respeito ao horário escolhido, pois devido as atividades do dia, chegamos no evento cansados e atrasados, de forma que nossa participação não seja tão ativa e assertiva.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 268: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Bruno Bux


Entidade: PT E-mail: _____

Município: Lapa Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

Integração do transporte coletivo é um item urgente. Hoje mais de 40 mil pessoas se deslocam diariamente para Curitiba e RMC para estudar, trabalhar e buscar tratamentos. Precisa integrar com o terminal de Araucária/CIC/Pinheirinho nos próximos anos.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 155: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Bruno Bux	
Município: Lapa	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
Integração do transporte coletivo é um item urgente. Hoje mais de 40 mil pessoas se deslocam diariamente para Curitiba e RMC para estudar, trabalhar e buscar tratamentos. Precisa integrar com o terminal de Araucária/CIC/Pinheirinho nos próximos anos.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 269: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba








Nome: Bruno Bux

Entidade: Partido dos Trabalhadores E-mail: [redacted]

Município: Lapa Data: 28/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

Precisa entender os desafios dos municípios metropolitanos que são rurais e as políticas específicas para eles como a questão da gestão do lixo e o acesso à água potável. Precisa olhar para a Ecoparceira Duomiana e protegê-la. Precisa olhar para a comunidade Quilombola na principal rodovia que liga a Lapa com a RMC, Rodovia BR476. Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 156: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Bruno Bux	
Município: Lapa	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
Precisa entender os desafios dos municípios metropolitanos que são rurais e as políticas específicas para eles como a questão da gestão do lixo e o acesso à água potável. Precisa olhar para a comunidade Quilombola na principal rodovia que liga a Lapa com a RMC, a BR476.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 270: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: Bruno Bux

Entidade: PT E-mail: _____

Município: Lapa Data: ____/____/____

Dúvida Crítica/sugestão

Pedágio - Como o PDUI trabalha no tema do pedágio, visto que no caso da Lapa a praça do lote 1 corta a cidade ao meio, impede o acesso de políticas públicas para grande parte da população como hospitais, fórum e etc. Atrapalha no desenvolvimento do turismo e no escoamento da produção. Precisa constar isso no plano.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 157: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Bruno Bux	
Município: Lapa	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
<p>Pedágio – Como o PDUI trabalha no tema do pedágio, visto que no caso da Lapa a praça do lote 1 corta a cidade ao meio, impede o acesso de políticas públicas para grande parte da população como hospitais, fórum, etc. Atrapalha no desenvolvimento do turismo e no escoamento da produção. Precisa constar isso no plano.</p>	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 271: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: ÉRICA ELISA NICKEL
 Entidade: Agência Nacional em Curitiba - ANAMOB E-mail: [redacted]
 Município: Curitiba - PR Data: 27/9/23

Dúvida Crítica/sugestão

* Integrar ciclovias intermunicipais, com piso de qualidade pois as pessoas usam a bicicleta para o transporte; dentro das normas de segurança.
 * Contribuir com apoio técnico e financeiro para que as cidades RMC possam ser "Amigas da pessoa idosa"
 * Incentivar o planejamento e implantação de ECOTURISMO SUSTENTÁVEL pensando nos municípios que são pouco industrializados.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 158: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Érica Elisa Nickel	
Município: Curitiba	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
Integrar ciclovias intermunicipais, com piso de qualidade pois as pessoas usam a bicicleta para o transporte, dentro das normas de segurança.	
Contribuir com apoio técnico e financeiro para que as cidades da RMC possam ser "amigas de pessoas idosas"	
Incentivar o planejamento e a implantação de Ecoturismo Sustentável pensando nos municípios que são pouco industrializados.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 272: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: ISALDO TORRES
 Entidade: UNIAM - UN. DE ASSOC. DE MUNICÍPIOS E EM E-mail: !
 Município: SÃO JOSÉ DOS PINHAIS Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

REVISÃO DE DECRETOS MUNICIPAIS QUE LIMITAM AÇÕES EFETIVAS E
SOLUÇÕES HABITACIONAIS EM ÁREAS DE INUNDAÇÃO, REDUZINDO REGULARIZ-
ÇÃO FUNDIÁRIA E PROTEÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS PARTICULARES,
MUNICIPAIS, ESTADUAIS E DA UNIÃO.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 159: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Isaldo Torres	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Revisão de decretos municipais que limitam ações efetivas e soluções habitacionais em áreas de inundação, reduzindo regularização fundiária e proteção ambiental de áreas particulares, municipais, estaduais e da União.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 273: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: CLAUDIO SANTOS
 Entidade: GUATUPÉ E-mail: [REDACTED]
 Município: SÃO JOSÉ DOS PINHAIS Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

REVER A REDE DE ESGOTO DO GUATUPÉ E
DEMAIS BAIRROS DE SJP. - POIS QUANDO SE FEZ
A REDE DE ESGOTO HAVIA UM DETERMINADO NÚMERO
DE MORADORES E HOVE UM CRESCIMENTO
POPULACIONAL E A REDE DE ESGOTO É A MESMA

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 160: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Claudio Santos	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Rever a rede de esgoto do Guatupé e demais bairros de SJP. Pois quando se fez a rede de esgoto havia um determinado número de moradores e houve um crescimento populacional e a rede de esgoto é a mesma.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 274: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: OSVALDO RUBIM DE TOLEDO
 Entidade: PARTICIPAÇÃO E-mail: N/A
 Município: SÃO JOSÉ DOS PINHAIS Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

O QUE ESTOU REVINDICANDO É UM LOCAL PARA FAZER UM BAILE DA TERCEIRA IDADE A TARDE EU E MAIS DE CINQUENTA PESSOAS SAÍ DE SÃO JOSÉ P/CURITIBA TODOS OS DIAS OBRIGADO SE FOR ATENDIDO

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 161: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Osvaldo Rubim de Toledo	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: O que estou reivindicando é um local para fazer um baile da terceira idade a tarde, eu e mais cinquenta pessoas saímos de SJP para Curitiba todos os dias. Obrigado se for atendido.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 275: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Luis MARCOS LEPIENSKI

Entidade: CONSELHO MEIO AMBIENTE S.J.P E-mail: _____






Município: SÃO JOSÉ DOS PINHAIS Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

→ COMO FICA A AUTONOMIA DOS MUNICÍPIOS NA CONSTRUÇÃO DO SEU PLANO DIRETOR MUNICIPAL, POIS SÃO FUNDAMENTADOS EM LEI PRÓPRIA?

→ AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DEVEM SER MAIS TÉCNICAS E DE PARTICIPAÇÃO POPULAR DO QUE EVENTO POLÍTICO. LIA O RISCO DO PDUI SER UM PLANO DE GOVERNO MAIS DO QUE DE ESTADO!

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 162: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Luis Marcos Lepiensi	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Dúvida e Crítica/Sugestão
Contribuição:	
<ul style="list-style-type: none"> - Como fica a autonomia dos municípios na construção do seu Plano Diretor Municipal, pois são fundamentados em lei própria? - As audiências públicas devem ser mais técnicas do que evento político, pois há o risco do PDUI ser um Plano de Governo mais do que de Estado. 	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 276: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

(K)

Nome: CARLOS M PAES

Entidade: COMUNIDADE QUISSISANA E-mail: _____

Município: SÃO JOSÉ DOS PINHAIS Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

TEMOS (03) ALÇA DE ACESSOS A CAPITAL SENDO
BR. 277, AV DAS TORRES, AV. DAS AMÉRICAS / MAL
FLORIANO PEIXOTO.

E PODERIA TER A (04) ALÇA NA ANTIGA FERROVIA
DO RIO PEQUENO, JUREMA LIGANDO A CAPITAL AO
CAMINHO DO VINHO

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 163: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Carlos Paes	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
<p>Temos três alças de acesso à capital, sendo a BR277, Avenida das Torres e Avenida das Américas/Mal. Floriano Peixoto. Poderiam ser quatro, alça na antiga ferrovia do Rio Pequeno/Jurema ligando a capital ao caminho do vinho.</p>	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 277: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Carlos Alberto Cardoso
 Entidade: Assoc. Mor Antares e Krudek E-mail: ca...
 Município: SJP Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

Sugestão de desenvolvimento de projeto para construção de uma avenida, ligando SJP à Curitiba, utilizando a área destinado inicialmente pra a linha Férrea, hoje sem tal finalidade.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 164: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Carlos Alberto Cardoso	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Sugestão de desenvolvimento de projeto para construção de uma avenida ligando SJP à Curitiba, utilizando a área destinada inicialmente para a linha Férrea, hoje sem tal finalidade.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 278: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: SAMUEL PINHEIRO (Vereador)
 Entidade: CÂMARA MUNICIPAL SJP E-mail: s...
 Município: São José dos Pinhais Data: 02/08/23

Dúvida Crítica/sugestão

Gostaria de saber sobre o Parque Regional Metropolitano e se seria possível fazer uma nova ligação de Curitiba saindo através do Memorial da Água (Av. das Torres) seguindo para SJP pelo Bairro São Judas Tadeu ligando o Afonso Pena ligando ao Caminho do Vinho pela antiga área da ALL

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pdurmc.com.br



onde é conhecido por "Buracão", lembrando que essa possível nova avenida passaria atrás do aeroporto Afonso Pena.

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 165: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Vereador Samuel Pinheiro	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Dúvida e Crítica/Sugestão
Contribuição: Gostaria de saber sobre o Parque Regional Metropolitano, e se seria possível fazer uma nova ligação de Curitiba saindo através do Memorial da Água (Av. das Torres) seguindo para SJP pelo Bairro São Judas Tadeu, ligando o Afonso Pena ao Caminho do Vinho pela antiga área da ALL, onde é conhecido por "Buracão", lembrando que essa possível nova avenida passaria atrás do aeroporto.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 279: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: Anderson Jacer Bueno

Entidade: Rede Paranaense dos Profissionais de Saúde E-mail: _____

Município: Curitiba Data: 24/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

(Qual) Como o plano de desenvolvimento PDUI pode interligar as ações com a área da saúde? E assim atender melhor a nossa população no atendimento primário em saúde?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 166: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Anderson Jacer Bueno	
Município: Curitiba	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Como o PDUI pode interligar as ações com a área da saúde? E assim atender melhor a nossa população no atendimento primário em saúde?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 280: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: RAFAEL OLIVEIRA T-1: 41 93118 1119
 Entidade: KURUTIBA METROPOLE E-mail: _____ R6
 Município: CURITIBA Data: 21/01/2023

Dúvida Crítica/sugestão

MUITOS DADOS DE DIAGNÓSTICO SERÃO PRODUZIDOS. ELER PODERÃO SER DISPONIBILIZADOS EM FORMATO DE DADOS ABERTOS P/ OS CIDADÃOS?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 167: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Rafael Oliveira	
Município: Curitiba	Tipo: Dúvida
Contribuição: Muitos dados de diagnóstico serão produzidos, eles poderão ser disponibilizados em formato de dados abertos para os cidadãos?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 281: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

 (15)

Nome: Dayane Viola Tel: 41 98811527

Entidade: _____ E-mail: _____

Município: São José dos Pinhais Data: _____

Dúvida
 Crítica/sugestão

Como esse Planejamento implica em um processo que se constrói com a conectividade dos municípios e como mitigar gap.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 168: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Dayane Viola	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Dúvida
Contribuição:	
Como esse Planejamento implica em um processo que se constrói com a conectividade dos municípios e como mitigar gap.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 282: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: José Eduardo dos Santos Geremias 12 99977 7015

Entidade: SEED / Col est do Paraná E-mail: _____

Município: S. José dos Pinhais Data: 12/11/23

Dúvida Crítica/sugestão

Desde 2015 houve uma redução da integração do transporte coletivo, de forma em que hoje há cinco sistemas de transporte cada um com sua bilhetagem própria. Como se propõe abordar o Tema no PDUI tendo em vista que com a nova licitação do Transp. Coletivo haverá a devolução da competência de transp. Municipal às prefeit.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 169: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: José Eduardo dos Santos Geremias	
Município: São José dos Pinhais	Tipo: Dúvida
Contribuição:	
Desde 2015 houve uma redução da integração do transporte coletivo, de forma em que hoje há cinco sistemas de transporte, cada um com sua bilhetagem própria. Como se propõe abordar o tema no PDUI tendo em vista que com a nova licitação do transporte coletivo haverá a devolução da competência de transporte municipal às prefeituras?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 283: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Jorge RAM

Entidade: Rede Bras. Amigos das E-mail: [REDACTED]






Município: CURITIBA/AGUAS PAZ e TERRA Data: 1/9

Dúvida Crítica/sugestão

Solicito o uso do microfone para poder apresentar com tempo devido a nossa contribuição oral.

Atte =

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 170: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – SEDE DO EVENTO

Nome: Jorge Ram	
Município: Curitiba	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Solicito o uso do microfone para poder apresentar com tempo devido a nossa contribuição oral.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

3.5.2. Centros de Acompanhamento Municipal (CAMs)

FIGURA 284: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – AGUDOS DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: ADRIANO Tel: _____

Entidade: _____ E-mail: _____

Município: AGUDOS DO SUL Data: 24/09/2023

ENQ. ADRIANO Dúvida Crítica/sugestão

AGUDOS DO SUL, ESTA INSERIDO COMO ÁREA DE RESERVA AMBIENTAL, PORÉM NÃO RECEBE VERBAS DE PRESERVAÇÃO, E TAMBÉM NÃO PODE SE INSTALAR INDÚSTRIA NO MUNICÍPIO. TEM PLANO PARA MUDAR ESSA QUESTÃO?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 171: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – AGUDOS DO SUL

Nome: Adriano	
Município: Agudos do Sul	Tipo: Dúvida
Contribuição: Agudos do Sul está inserido como área de preservação ambiental, porém não recebe verbas de preservação e também não pode se instalar indústrias no município. Tem plano para mudar essa questão?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 285: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ARAUCÁRIA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: SIMON GUSTAVO CALDAS DE QUADROS Tel.: [REDACTED]
 Entidade: Cidadão E-mail: [REDACTED] *sm*
 Município: ARAUCÁRIA Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

→ Como colocar o Rio Iguaçu como centralidade de desenvolvimento econômico, social e ambiental.
 → Pode ser um grande indutor e integrador do desenvolvimento sustentável da R.M.C

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



VERSÃO 1



- (a) ciclovias protegendo seu entorno
(mobilidade)
- (b) parques lineares ao longo do rio
(urbanização)
- (c) desenvolvimento econômico com
regularização fundiária das áreas
do seu entorno
- (d) deixar de "virar as costas" ao
Rio mais importante do Paraná (Foz)

VERSÃO X

... (continuações) e hidroelétricas.

(e) rio mais poluído do país em Araucária / PR (onde está a foz do Passaúna e do Barigüi)

(f) existência de dinheiro da indenização da Petrobrás – hoje bloqueado por ordem judicial

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 172: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ARAUCÁRIA

Nome: Simon Gustavo Caldas de Quadros	
Município: Araucária	Tipo: Crítica/Sugestão
<p>Contribuição:</p> <p>Como colocar o Rio Iguaçu como centralidade de desenvolvimento econômico, social e ambiental?</p> <p>Pode ser um grande indutor e integrador do desenvolvimento sustentável da RMC:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Ciclovias protegendo seu entorno (mobilidade) b. Parques lineares ao longo dos rios (urbanização) c. Desenvolvimento econômico com regularização fundiária das áreas de seu entorno d. Deixar de “virar de costas” ao Rio mais importante do Paraná e hidrelétricas e. Rio mais poluído do país em Araucária (onde está a foz do Passaúna e do Barigüi) f. Existência de dinheiro da indenização a Petrobrás – hoje bloqueada por ordem judicial 	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 286: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Gerson Colodel Tel: () _____
 Entidade: Pref. Mun. de Alm. Tamandaré E-mail: _____
 Município: Alm. Tamandaré Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

} Audiência pública no município
 } Aumento de royalties ecológicos devido ao karst.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 173: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ALMIRANTE TAMANDARÉ

Nome: Gerson Colodel	
Entidade: Prefeitura de Almirante Tamandaré	
Município: Almirante Tamandaré	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição: Audiência pública no município. Aumento de royalties ecológicos devido ao karst.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 287: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: Amauri Lovato Tel: _____

Entidade: Câmara Vereadores E-mail: _____

Município: Alm. Tamandare Data: 27/04/23

Dúvida Crítica/sugestão

Impossível compactuar mais com este plano (Pdui) sem uma audiência pública para Almirante ou região norte de Curitiba, tratando-se de assuntos tão cruciais, sensíveis como uso e ocupação do solo e sistema viário e desenvolvimento socioeconômico

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

P nosso Município

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 174: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ALMIRANTE TAMANDARÉ

VERSÃO

Nome: Amauri Lovato	
Entidade: Câmara de Vereadores	
Município: Almirante Tamandaré	Tipo:
Contribuição: Impossível compactuar, mas com este plano (PDUI) sem uma audiência pública para Almirante Tamandaré ou região norte de Curitiba, tratando-se de assuntos tão cruciais, sensíveis como uso e ocupação do solo e sistema viário e desenvolvimento socioeconômico para nosso município.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 288: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: CEZAR MANFRON Tel: [REDACTED]
 Entidade: CAMARA MUNICIPAL E-mail: [REDACTED]
 Município: ALM. TAMANDARÉ Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

PRESERVAÇÃO FORT SIM - QUAL A COMPENSAÇÃO FINANCEIRA QUE TEM O MUNICÍPIO? EMENSA A LEI NEU BERNDIN FOM CONTEMPLAR AS AGUAS SUBTERRANEAAS.
- DESAFETAÇÃO DOS LOTEAMENTOS JA IMPLANTADOS, POIS AS IRREGULARIDADES SÃO INUMERAS COM EXEMPLOS.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

Consórcio PDUI-RMC Sustentável

URB TEC technum

AMEP

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES


FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 175: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ALMIRANTE TAMANDARÉ

Nome: Cezar Manfron	
Entidade: Câmara de Vereadores	
Município: Almirante Tamandaré	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição: Preservação sim – qual a compensação financeira que tem o município? Emenda a Lei Neivo Bernardin faça contemplar as águas subterrâneas. - Desafetação dos loteamentos já implantados, pois as irregularidades são inúmeras com exemplos.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 289: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba 

Nome: João Luiz Berneck Jr Tel: _____





Entidade: _____ E-mail: _____

Município: ALMIRANTE TAMANDARÉ Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

Não há que se falar em desenvolvimento urbano e econômico se não houver verticalização para habitação coletiva. Alenda de lote em área nicho familiar. Há de se fornecer o imóvel pronto para o cidadão se envolvido na aquisição com o grupo de construção. Alenda/per capita está lista do ao IDH proporcionando desenvolvimento.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 176: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ALMIRANTE TAMANDARÉ

Nome: João Luiz Leveck Jr	
Entidade:	
Município: Almirante Tamandaré	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição: <p>Não há que se falar em desenvolvimento urbano e econômico se não houver verticalização para habitação coletiva. A venda de lote onera o nicho familiar. Há de se fornecer o imóvel pronto pois o cidadão se endivida para aquisição com o ônus da construção. A venda per capita está ligada ao IDH proporcionaria ao desenvolvimento.</p>	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 290: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Maria Lúcia Alves Moreno Tel: [REDACTED]
 Entidade: Comunidade Geral E-mail: [REDACTED]
 Município: Alm. Tamandaré Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

Preservação de mata nativa.
Regularização de documentação de chácaras, imóveis.
Fiscalização ativa quanto a saneamento básico.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 177: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ALMIRANTE TAMANDARÉ

Nome: Maria Lúcia Alves Moreno	
Entidade: Comunidade geral	
Município: Almirante Tamandaré	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição: Preservação de mata nativa. Regularização de documentação de chácaras, imóveis. Fiscalização ativa quanto a saneamento básico.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 291: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: JOSÉ SILVANO BUZATO Tel: [REDACTED]
 Entidade: Sup. Completo E-mail: [REDACTED]
 Município: Alm. Tamandaré Data: 9 / 1

Dúvida Crítica/sugestão

Novas tecnologias para edificação, reduzindo as restrições impostas para com nossos Municípios abrangidos pelo Karst, bem como restrições de atividades laborativas e empresariais.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 178: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ALMIRANTE TAMANDARÉ

Nome: José Silvano Buzato	
Entidade: Sup. Completo	
Município: Almirante Tamandaré	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição: Novas tecnólogas para edificação, reduzindo as restrições impostas para com nossos municípios abrangidos pelo karst, bem como restrições de atividades laborativas e empresariais.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 292: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: SAMARO MIGUEL MONDES Tel: [REDACTED]
 Entidade: PREFEITURA / UFPR E-mail: [REDACTED]
 Município: ALMIRANTE TAMANDARÉ Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

- CRIAR ALTERNATIVA VIÁRIA DE LIGAÇÃO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ A CURITIBA
- LIGAÇÃO DO CONTORNO NORTE A BR 116
- DUPLICAÇÃO DO CONTORNO NORTE
- LIGAÇÃO DA PR 092 A REGIÃO NORTE DO ESTADO

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 179: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ALMIRANTE TAMANDARÉ

VERSI




Nome: Sandro Miguel Mendes	
Entidade: Prefeitura/UFPR	
Município: Almirante Tamandaré	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição:	
<ul style="list-style-type: none"> - Criar alternativa viária de ligação de Almirante Tamandaré a Curitiba - Ligação do Contorno Norte a BR116 - Duplicação do Contorno Norte - Ligação da PR 092 a região norte do estado. 	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 293: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Jose Luiz Afarvalli Tel: [REDACTED]
 Entidade: Pref. Alm. Tamandaré E-mail: [REDACTED]
 Município: Alm. Tamandaré Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

- Utilização da Ferrovia Curitiba/Rio Branco do Sul de forma a desenvolver o turismo em finais de semana
- Finalização do contorno Norte de Colombo
-

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).




QUADRO 180: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ALMIRANTE TAMANDARÉ

Nome: José Luiz Afornalli	
Entidade: Prefeitura de Almirante Tamandaré	
Município: Almirante Tamandaré	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição:	
<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da ferrovia Curitiba/Rio Branco do Sul de forma a desenvolver o turismo em finais de semana - Finalização do contorno norte de Colombo. 	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 294: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Nilson Guimarães Tel: [REDACTED]

Entidade: Câmara Municipal E-mail: [REDACTED]

Município: Almirante Tamandaré Data: 29/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

Seria melhor ou melhor a presença —
Gostaria de ver mais permeáveis os lados
da novo região norte aqui, onde já tem bairros
uma ideia melhor e todos juntos -

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 181: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ALMIRANTE TAMANDARÉ

Nome: Nilson Guimarães	
Entidade: Câmara Municipal	
Município: Almirante Tamandaré	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição: Seria melhor audiências presenciais. Gostaria de ver juntos presencialmente as coisas da nossa região norte aqui, ou se juntos buscaríamos uma ideia melhor a todos juntos.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 295: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ALMIRANTE TAMANDARÉ

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Denys Moraes B. de Paula Tel: _____

Entidade: Vereador E-mail: _____

Município: Almirante Tamandaré Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

Gostaríamos muito de uma audiência pública presencial no nosso município, para vocês verem e ouvirem as nossas reais necessidades.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 182: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ALMIRANTE TAMANDARÉ

Nome: Denys Moraes de Paula	
Entidade: Vereador	
Município: Almirante Tamandaré	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição: Gostaríamos muito de uma audiência pública presencial no nosso município, para vocês verem e ouvirem as nossas reais necessidades.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 296: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ARAUCÁRIA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: FELIPE MARTINS MENOR Tel: [REDACTED]
 Entidade: P.M. ARAUCÁRIA - SMUR E-mail: [REDACTED]
 Município: ARAUCÁRIA Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

HAVERÁ A ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTO PARA A IMPLANTAÇÃO DAS DIRETRIZES METROPOLITANAS VIGENTES E/OU QUE SERÃO REDEFINIDAS PELO PDUI-RMC?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 183: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ARAUCÁRIA


Nome: Felipe Martins Menor	
Município: Araucária	Tipo: Dúvida
Contribuição: Haverá a elaboração do Plano de Ação e Investimento para a implantação das diretrizes metropolitanas vigentes e/ou que serão definidas pelo PDUI?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 297: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ARAUCÁRIA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Natália Mealha Cabrita Tel: _____

Entidade: Phu - Araucária E-mail: _____

Município: Araucária Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

Araucária possui duas represas de abastecimento da Região Metropolitana de Curitiba, as quais estabelecem restrições ao uso e ocupação do solo. Entretanto, a Represa do Passaúna representa um risco a milhares de moradores que se habitam a jusante desta. Esta questão deve ser tratada com atenção no PDUI, visto que além do risco, esta região abriga uma das maiores ocupações irregulares da RMC.
 Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 184: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ARAUCÁRIA

Nome: Natália Mealha Cabrita	
Município: Araucária	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Araucária possui duas represas de abastecimento da RMC, as quais estabelecem restrições de uso e ocupação do solo. Entretanto, a represa do Passaúna representa um risco a milhares de moradores que habitam a jusante desta. Esta questão deve ser tratada com atenção no PDUI, visto que além do risco, esta região abriga uma das maiores ocupações irregulares da RMC.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 298: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ARAUCÁRIA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: VICTOR A. ANTUNES Tel: _____
 Entidade: PREFEITURA DE ARAUCÁRIA E-mail: _____
 Município: ARAUCÁRIA Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

O ESTUDO VAI CONSIDERAR O MODAL DE METRÔ PARA A REGIÃO METROPOLITANA?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 185: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ARAUCÁRIA


Nome: Victor A. Antunes	
Município: Araucária	Tipo: Dúvida
Contribuição: O estudo vai considerar o mal de metrô para a região metropolitana?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 299: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — Balsa Nova

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: MARA BRANDÃO Tel: _____

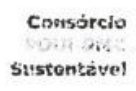




Entidade: PM Balsa Nova E-mail: _____

Município: Balsa Nova Data: 27/08/2023

Dúvida Crítica/sugestão

SUGERIR UMA RODADA DE DEBATES COM OS TÉCNICOS MUNICIPAIS PARA O LEVANTAMENTO DE PONTOS DEFICIENTES OU DEFASADOS/OMISSOS NOS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS A FIM DE VIABILIZAR REAJUSTES PONTUAIS NO DESENVOLVIMENTO DO PDUI.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 186: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – Balsa Nova

Nome: Mara Brandão	
Município: Balsa Nova	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
Sugerir uma rodada de debates com os técnicos municipais para o levantamento de pontos deficientes ou defasados/omissos nos planos diretores municipais, afim de viabilizar reajustes pontuais no desenvolvimento do PDUI.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 300: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — Balsa Nova

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: RAFAEL NOBORU TAKEUCHI Tel.: _____

Entidade: PREFEITURA - DEPT: URBANISMO E-mail: _____

Município: BALSA NOVA Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DA RMC PODERIAM ESTUDAR FORMAS DE INCENTIVO OU DE ESTRUTURAÇÃO DE EIXOS DE DESENVOLVIMENTO COINCIDINDO OU NÃO COM AS RODOVIAS DE FORMA A VIABILIZAR A IMPLANTAÇÃO DE POLOS INDUSTRIAIS SEM COMPROMETER A MOBILIDADE DE LONGAS DISTÂNCIAS (RODOVIAS), COM A ESTRUTURAÇÃO DE VIAS MARGINAIS E/OU GRANDES EIXOS PARALELOS

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduiRMC.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 187: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – Balsa Nova

Nome: Rafael Noboru Takeuchi	
Município: Balsa Nova	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Para o desenvolvimento econômico dos municípios da RMC poderiam estudar formas de incentivo ou de estruturação de eixos de desenvolvimento coincidindo ou não com as rodovias de forma a viabilizar a implantação de polos industriais sem comprometer a mobilidade de longas distâncias (rodovias), com a estruturação de vias marginais e/ou grandes eixos paralelos.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 301: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — CAMPO DO TENENTE

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Josemar Veiga Tel: _____


Entidade: Buriti E-mail: _____

Município: Campo do Tenente Data: 26/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

Gostaria de saber se já tem estudos, ou uma previsão de metropolitano até nesse município

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 188: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – CAMPO DO TENENTE

Nome: Josemar Veiga	
Município: Campo do Tenente	Tipo: Dúvida e Crítica/Sugestão
Contribuição: Gostaria de saber se já tem estudos, ou uma previsão, do ônibus metropolitano vir até nosso município?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 302: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — CAMPO LARGO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

pduiRMC

Nome: PEDRO PAROLIN TEIXEIRA Tel: _____


Entidade: ACICLA E-mail: _____

Município: CAMPO LARGO Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

SUGESTÃO: ESTUDO PARA O DESAFOGAMENTO DA BR -
CURITIBA/CAMPO LARGO QUE ESTÁ SATURADO DE TRANSPORTE PESADO.
ESTUDO PARA REDUÇÃO DE ACIDENTES NA BR 277 NA REGIÃO DE
SÃO LUIS DO PURUNÁ.
REALIZAÇÃO DE REUNIÃO EM CAMPO LARGO PARA DEBATES.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 189: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – CAMPO LARGO

Nome: Pedro Parolin Teixeira	
Município: Campo Largo	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Sugestão: estudo para o desafogamento da BR de Curitiba a Campo Largo que está saturado de transporte pesado. Estudo para redução de acidentes na BR 277 na região de São Luis do Puruná. Realização de reunião em Campo Largo para debates.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 303: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — CAMPO LARGO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: João Marcos Cavalin Luga


Entidade: Part. do Liberal - CL E-mail: [redacted]

Município: Campo Largo - PR Data: 1/1

Dúvida Crítica/sugestão

- Mobilidade Urbana - Sistema Viário
- Transporte Coletivo - Expansão Urbana
↳ Integração - Subsídio

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 190: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – CAMPO LARGO

Nome: João Marcos Cavalin Luga	
Município: Campo Largo	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Mobilidade Urbana – Sistema Viário – Transporte Coletivo (integração – subsídio) – Expansão Urbana.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 304: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — CAMPO LARGO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: JUAREZ BUTTURE DE OLIVEIRA Tel: _____

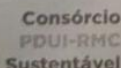




Entidade: SEC. MUN. DES. ECONÔMICO E-mail: _____

Município: CAMPO LARGO Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

TEMOS INÚMERAS PARTICULARIDADES A SEREM DEBATIDAS, PORTANTO, SUGIRO A REALIZAÇÃO DE UMA AUDIÊNCIA EM NOSSO MUNICÍPIO.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 191: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – CAMPO LARGO

Nome: Juarez Buttore de Oliveira	
Município: Campo Largo	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Temos inúmeras particularidades a serem debatidas, portanto sugiro a realização de uma audiência em nosso município.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 305: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — CAMPO MAGRO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: MARCIO ALVES MOURE Tel: _____

Entidade: PRCM - SEDJA E-mail: _____

Município: CAMPO MAGRO Data: 24/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

ESTÁ NA PROGRAMAÇÃO DO PDUI A REVISÃO DOS DECRETOS ESTADUAIS DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E A BUSCA DE MAIOR INTEGRAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS DOS MUNICÍPIOS DA RMC - CURITIBA.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 192: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – CAMPO MAGRO

Nome: Marcio Alves Moure	
Município: Campo Magro	Tipo: Dúvida
Contribuição: Está na programação do PDUI a revisão dos decretos estaduais das áreas de proteção ambiental e a busca de maior integração dos Planos Diretores Municipais dos municípios da RMC?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 306: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — COLOMBO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: JOSMAR LIMA AMARAL Tel: _____
 Entidade: ASSOC MORADORES MONTE CASTELO E-mail: _____
 Município: COLOMBO - PARANÁ Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

COMO SERÃO AS TRATATIVAS DOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL COM OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA NA DIVISÃO DOS RECURSOS, DE MANEIRA PROPORCIONAL AO TAMAHO DO TERRITÓRIO E DA POPULAÇÃO??

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 193: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – COLOMBO

Nome: Josmar Lima Amaral	
Município: Colombo	Tipo: Dúvida
Contribuição: Como serão as tratativas dos governos estadual e federal com os municípios da RMC na divisão dos recursos, de maneira proporcional do tamanho do território e da população?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 307: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — COLOMBO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: PAULO CESAR MEDEIROS Tel: _____
 Entidade: IFPR COLOMBO E-mail: f. _____
 Município: COLOMBO Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

1. Proteção dos mananciais da RMC com incentivos fiscais, na gestão ambiental das bacias hidrográficas do Ato Iguaçu e afluentes do Ribeira, do Aquífero Karst, das unidades de conservação e zonas de amortecimento. Barramento da expansão desordenada, limitação das UTP's, controle das ocupações.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 194: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – COLOMBO

Nome: Paulo Cesar Medeiros	
Município: Colombo	Tipo: Crítica/Sugestão

Contribuição:

Proteção dos mananciais da RMC com incentivos fiscais na gestão ambiental das bacias hidrográficas do Alto Iguaçu e afluentes do Ribeira, do Aquífero Karst, das unidades de conservação e zonas de amortecimento. Barramento da expansão desordenada, limitação das UTPs e controle das ocupações.

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 308: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — COLOMBO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: Sérgio Abu-Jamra Misael Tel: _____

Entidade: AMICI - Ass. Mor. Col. Tanic E-mail: _____

Município: Colombo Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

Estudos para implantação de Corredores Ecológicos /de Biodiversidade entre as APAs da RMC. (Resolução CONAMA nº 09/1996 e Lei nº 12.651/2012). APA do Iraí, do Passaúna, do Pequeno e APA Estadual de Piraquara. Solicitamos que seja incluído no PDU I compromissos de todos os municípios atingidos, para a real inserção desse Corredor da Biodiversidade. → compatibilização c/ os Planos Diretores de

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br

27/09/23

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 195: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – COLOMBO

Nome: Sérgio Abu-Jamra Misael	
Município: Colombo	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
Estudos para implantação de corredores ecológicos/de biodiversidade entre as APAs da RMC (Resolução CONAMA nº 09/1996 e Lei nº12.651/2012). APA do Iraí, do Passaúna, do Pequeno e APA Estadual de	

Piraquara. Solicitamos que seja incluído no PDUI compromissos de todos os municípios atingidos, para a real inserção desses corredores de biodiversidade, além de compatibilização com os Planos Diretores.

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 309: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — COLOMBO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: JOSMAR LIMA AMARAL Tel: _____
 Entidade: ASSOC MORADORES MONTE ABELO E-mail: _____
 Município: COLOMBO - PR Data: 27/09/2027

Dúvida Crítica/sugestão

COMO IMPLANTAR E DESENVOLVER DE FORMA INTEGRADA, A
 UMA PROJETOS HABITACIONAIS DE MORADIA POPULAR, CONSIDERANDO OS IMPACTOS AMBIENTAIS E DIFERENTES CENÁRIOS DENTRO DO PRÓPRIO MUNICÍPIO E DENTRO DO PDUI, QUE É UMA PROGRAMA COLETIVO NA RMC??

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 196: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – COLOMBO

Nome: Josmar Lima Amaral	
Município: Colombo	Tipo: Dúvida
Contribuição: Como implantar e desenvolver de forma integrada projetos habitacionais de moradia popular considerando os impactos ambientais e diferentes cenários dentro do próprio município e dentro do PDUI?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 310: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — COLOMBO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: JOSMAR LIMA AMARAL Tel: _____
 Entidade: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES MONTE CASTELO E-mail: _____
 Município: COLOMBO - PR Data: 21/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

DE QUE FORMA O PDUI PODERÁ IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MANEIRA INTEGRADA, CONSIDERANDO AS PECULIARIDADES DE CADA MUNICÍPIO?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 197: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – COLOMBO

Nome: Josmar Lima Amaral	
Município: Colombo	Tipo: Dúvida
Contribuição: De que forma o PDUI poderá impulsionar o desenvolvimento econômico de maneira integrada, considerando as peculiaridades de cada município?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 311: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — CURITIBA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Lindomor d'Aceti Amil Tel: _____
 Entidade: UDORA em Curitiba E-mail: _____
 Município: Curitiba Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

* Terrenos ocupado IRREGULARMENTE
Mobilidade Urbana
Meio Ambiente e Asfalto

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 198: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – CURITIBA

Nome: Lindomor d'Aceti Amil	
Município: Curitiba	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
<ul style="list-style-type: none"> - Terrenos ocupados irregularmente; - Mobilidade urbana; - Meio Ambiente e Asfalto 	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 312: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — CURITIBA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: MARCIO ALVES Tel: _____

Entidade: DEPUTADA MARLI PAULINO E-mail: _____

Município: CURITIBA Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

Precisamos melhorar mobilidade URBANA, melhorar a integração do transporte público para nossa população.
HABITAÇÃO: moradores que ~~moram~~ habitam em locais irregulares, precisam um projeto de regularização desses locais, e proteção do meio ambiente!

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 199: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – CURITIBA


Nome: Márcio Alves	
Município: Curitiba	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
Precisamos melhorar mobilidade urbana, melhorar a integração do transporte público para a nossa população. Habitação: moradores que habitam em locais irregulares precisam de um projeto de regularização desses locais e proteção do meio ambiente.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 313: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — CURITIBA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: ARY HARO DOS ANJOS JUNIOR Tel: _____

Entidade: 99974-2383 E-mail: _____

Município: CURITIBA Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

A AMEP ficaria encarregada de receber e compartilhar arquivos digitais com imagens de irregularidades nas regiões dos mananciais: imagens aéreas de drones, por exemplo, ou outras, obtidas por qualquer cidadão/morador.

A AMEP verificaria a autenticidade das imagens, iria disponibilizá-las e mantê-las em bancos de dados, acessíveis via INTERNET.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 200: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – CURITIBA


Nome: Ary Haro dos Anjos Junior	
Município: Curitiba	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
A AMEP ficaria encarregada de receber e compartilhar arquivos digitais com imagens de irregularidades nas regiões dos mananciais como imagens áreas de drones, por exemplo, obtidas por qualquer cidadão/morador?	
A AMEP verificaria a autenticidade das imagens, iria disponibilizá-las e mantê-las em bancos de dados acessíveis via internet?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 314: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — FAZENDA RIO GRANDE

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Alyny Vasconcelos de Almeida Tel: _____

Entidade: Cidadão E-mail: _____

Município: Fazenda Rio Grande Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

- ① Uma linha que ligue Fazenda Rio Grande ao Terminal Campina do Siqueira, tubo Mercês, Terminal Santa Felicidade
- ② Novos meios de transporte coletivo como metrô
- ③ Um ônibus inter-hospitais da região metropolitana para Curitiba

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 201: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – FAZENDA RIO GRANDE

Nome: Alyny Vasconcelos de Almeida	
Município: Fazenda Rio Grande	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
<ul style="list-style-type: none"> - Uma linha que ligue Fazenda Rio Grande ao Terminal Campina do Siqueira, tubo Mercês e Terminal Santa Felicidade. - Novos meios de transporte coletivo como metrô. - Um ônibus inter-hospitais da região metropolitana para Curitiba. 	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 315: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ITAPERUÇU

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: José Disney de Barros Barboza. Tel: [REDACTED]
 Entidade: APRAFI E-mail: [REDACTED]
 Município: ITAPERUÇU - PR. Data: 27/09/2023.

Dúvida Crítica/sugestão

DIVISAS MUNICIPAIS - SÃO DIVERSAS AS INCONSISTÊNCIAS E FALTA DE DEFINIÇÃO CONCLUSIVA SOBRE AS DIVISAS MUNICIPAIS NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA. E ISSO, TEM PREJUDICADO A GESTÃO EM CASOS COM AGLOMERAÇÃO URBANA. NO CASO DE ITAPERUÇU ISSO OCORRE COM RIO BRANCO DO SUL E ALMIRANTE TAMANDARÉ, ONDE, VÁRIOS

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



ENTENDIMENTOS DIVERSES, SE PODER APRESENTAROS PARA UMA MESMA QUESTÃO. A SUGESTÃO É NO SENTIDO QUE O PDUI CADA UM COM MAIS ASSESSORIAS ESSAS QUESTÕES, COM APENAS UMA EM DIAGNÓSTICO E PLANOS DE AÇÃO, QUE NÃO SE CONCRETIZAM AO LONGO DOS ANOS.



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 202: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ITAPERUÇU

Nome: José Disney de Barros Barboza



Município: Itaperuçu	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: <p>Divisas municipais – são diversas as inconsistências e falta de definição conclusiva sobre as divisas municipais nos municípios da RMC e isso tem prejudicado a gestão em casos com aglomeração urbana. No caso de Itaperuçu, isso ocorre com Rio Branco do Sul e Almirante Tamandaré, onde vários entendimentos já foram apresentados para a mesma questão. A sugestão é no sentido que o PDUI cuide com maior assertividade dessas questões, sem apenas colocar em diagnóstico e Plano de Ações que não se concretizam ao longo dos anos.</p>	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 316: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ITAPERUÇU

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: JOSÉ DISNEY DE BARROS BARBOZA Ti [REDACTED]
 Entidade: APRAFI E-ma [REDACTED]
 Município: ITAPERUÇU - PR Data: 27/09/2023

Dúvida

Crítica/sugestão

COMO A PRETENSA GOVERNANÇA ENTRE MUNICÍPIOS E AMCP SERÁ EFETIVADA, ESPECIALMENTE AOS MUNICÍPIOS DO "ANEL 2" COMPOSTO POR MUNICÍPIOS MENORES, DE BAIXA CAPACIDADE ORÇAMENTÁRIA MAS QUE SOFREM AS RESTRIÇÕES AMBIENTAIS DE FORMA MAIS SEVERAS, SEM ALTERNATIVA DE GESTÃO TERRITORIAL

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



CONSEGUIRÃO TER VOZ, UTO E PODERÃO EFETUAR AS AÇÕES DE INTERESSE LOCAL COM SEGURANÇA JURÍDICA, ADMINISTRATIVA E TÉCNICA?



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 203: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ITAPERUÇU

Nome: José Disney de Barros Barboza	
Município: Itaperuçu	Tipo: Crítica/Sugestão



Contribuição:

Como a pretensa governança entre municípios e AMEP será efetivada, especialmente aos municípios do Anel 2, composto por municípios menores de baixa capacidade orçamentária, mas que sofrem com as restrições ambientais de forma mais severa, se sem alternativa de gestão territorial conseguirão ter voz, voto e poderão efetivar as ações de interesse local com segurança jurídica, administrativa e técnica?

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 317: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ITAPERUÇU

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: JEAN GOMES CASTRO

Tel: [REDACTED]

Entidade: Câmara de Vereadores

E-mail: [REDACTED]

Município: Itaperuçu - PR

Data: 27 / 09 / 2023

Dúvida

Crítica/sugestão

O Município de Itaperuçu , assim como vários em nossa região , possui um potencial hídrico subdimensionado , com várias tentativas de aproveitamento para modal energético , com instalações de PCH´s e CGH´s , como o PDUI poderá atuar na dinamização dos procedimentos com respeito a toda questão ambiental mas com segurança aos atos dos investidores.

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 204: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ITAPERUÇU

Nome: Jean Gomes Castro	
Município: Itaperuçu	Tipo: Dúvida e Crítica/Sugestão
<p>Contribuição:</p> <p>O Município de Itaperuçu, assim como vários em nossa região, possui um potencial hídrico subdimensionado, com várias tentativas de aproveitamento para modal energético, com instalações de PCH´s e CGH´s, como o PDUI poderá atuar na dinamização dos procedimentos com respeito a toda questão ambiental, mas com segurança aos atos dos investidores.</p>	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 318: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ITAPERUÇU

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região
Metropolitana de Curitiba**


Nome: Antonio Pedro

Tel:

Entidade: Câmara de Vereadores/ Vereador

E-mail: _____

Município: Itaperuçu - PRData: 27 / 09 / 2023 Dúvida Crítica/sugestão

Ao aprovarmos o PDM em 2021 percebemos a dificuldade de regulamentar o parcelamento do solo com a realidade de nossa municipalidade . Nesse sentido , minha crítica é no sentido que necessitamos de melhor apoio técnico do órgão de gestão metropolitana diante às restrições que se impõem. Inclusive na criação de cenários que permitam compensações (extra ICMS Ecológico) de serviços ambientais. O futuro manancial existente no aquífero karst nos traz restrições mas não compensa, os municípios do citado anel 02 - estão à margem das políticas urbanas efetivas.

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 205: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ITAPERUÇU

Nome: Antonio Pedro	
Município: Itaperuçu	Tipo: Dúvida e Crítica/Sugestão
Contribuição:	
Ao aprovarmos o PDM em 2021 percebemos a dificuldade de regulamentar o parcelamento do solo com a realidade de nossa municipalidade. Nesse sentido, minha crítica é no sentido que necessitamos de melhor apoio técnico do órgão de gestão metropolitana diante às restrições que se impõem. Inclusive na criação de cenários que permitam compensações (extra ICMS Ecológico) de serviços ambientais. O futuro manancial existente no aquífero karst nos traz restrições, mas não compensa, os municípios do citado anel 02 - estão à margem das políticas urbanas efetivas.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 319: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ITAPERUÇU

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região
Metropolitana de Curitiba**



Nome: Josias Geffer

Tel: _____

Entidade: Câmara de Vereadores/ Vereador

E-mail: _____

Município: Itaperuçu - PRData: 27 / 09 / 2023 Dúvida Crítica/sugestão

O Município de Itaperuçu, assim como os demais no seu entorno pertencem à região do Aquífero Karst e, por decorrência dessa condição geológica recaem diversas restrições ao ordenamento urbano com limitações que, por vezes, não conseguem equacionar a realidade socio econômica e a produção de lotes com tamanhos mínimos - exigidos via AMEP -, que tornam o acesso à moradia uma dificuldade, criando ao longo dos anos um cenário de irregularidades, de fracionamentos descontrolados que, dificilmente são percebidos pelas gestões (somente quando problema já esta instaurado). Em paralelo, o Ministério Público, diante a essencialidade de serviços obriga ligações de água, energia elétrica nesses casos e o dilema social só tende a crescer. Acredito que mais de 60% de nossa população esta com restrições para registrar sua moradia. É necessário dialogar com mais elementos técnicos nas análises, mais recursos aos técnicos do órgão regional que permita orientar os municípios, maior clareza da SANEPAR que impõem grande parte das restrições, criar alternativas de REURB mais facilitadas, ZEIS com politicas efetivas, entre outros. Mas o dialogo ao aprovar um PDM nem sempre possibilidade uma equação razoável marginalizando nossa população

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 206: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ITAPERUÇU

Nome: Josias Geffer	
Município: Itaperuçu	Tipo: Dúvida e Crítica/Sugestão
<p>Contribuição:</p> <p>O município de Itaperuçu, assim como os demais no seu entorno pertencem à região do Aquífero Karst e, por decorrência dessa condição geológica recaem diversas restrições ao ordenamento urbano com limitações que, por vezes, não conseguem equacionar a realidade socioeconômica e a produção de lotes com tamanhos mínimos, exigidos via AMEP, que tornam o acesso à moradia uma dificuldade, criando ao longo dos anos um cenário de irregularidades, de fracionamentos descontrolados que dificilmente são percebidos pelas gestões (somente quando o problema já está instaurado). Em paralelo, o Ministério</p>	

Público, diante a essencialidade de serviços obriga ligações de água, energia elétrica nesses casos e o dilema social só tende a crescer. Acredito que mais de 60% de nossa população esta com restrições para registrar sua moradia. É necessário dialogar com mais elementos técnicos nas análises, mais recursos aos técnicos do órgão regional que permita orientar os municípios, maior clareza da SANEPAR que impõem grande parte das restrições, criar alternativas de REURB mais facilitadas, ZEIS com políticas efetivas, entre outros. Mas o dialogo ao aprovar um PDM nem sempre tem a possibilidade de uma equação razoável marginalizando nossa população.

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 320: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ITAPERUÇU

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Juninho Truques Tel: _____

Entidade: Câmara de Vereadores/ Vereador E-mail: _____

Município: Itaperuçu - PR Data: 27 / 09 / 2023

Dúvida
 Crítica/sugestão

No exercício da vereança dentro da atual gestão fomos pessoalmente até à Diretoria da AMEP levar a necessidade de melhoria em relação à mobilidade urbana e criação de melhores alternativas , construção de Terminal Rodoviário , melhor acesso na entrada do Município que usa de Rodovia Estadual . Uma parcela significativa do PIB Municipal decorre do setor industrial minerário e esse criar gargalos na mobilidade pela dinâmica de transporte necessária aos seus produtos . Nossa população sofre com o descaso, a Rodovia dos Minérios não foi duplicada até Itaperuçu e Rio Branco do Sul, e como já dito por pares desta Câmara de Vereadores , os municípios do anel II ficam marginalizados . Lembrando que, grande parte de nossa população usa transporte para trabalhar (diariamente) na Capital do Estado . Segue reforço de manifestação que também foi feita durante a audiência publica oralmente.

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 207: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ITAPERUÇU

Nome: Juninho Truques	
Município: Itaperuçu	Tipo: Dúvida e Crítica/Sugestão

Contribuição:

No exercício da vereança dentro da atual gestão fomos pessoalmente até à Diretoria da AMEP levar a necessidade de melhoria em relação à mobilidade urbana e criação de melhores alternativas, construção de Terminal Rodoviário, melhor acesso na entrada do Município que usa de Rodovia Estadual. Uma parcela significativa do PIB Municipal decorre do setor industrial minerário e esse criar gargalos na mobilidade pela dinâmica de transporte necessária aos seus produtos. Nossa população sofre com o descaso, a Rodovia dos Minérios não foi duplicada até Itaperuçu e Rio Branco do Sul, e como já dito por pares desta Câmara de Vereadores, os municípios do anel II ficam marginalizados. Lembrando que, grande parte de nossa população usa transporte para trabalhar (diariamente) na Capital do Estado. Segue reforço de manifestação que também foi feita durante a audiência pública oralmente.

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 321: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ITAPERUÇU

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região
Metropolitana de Curitiba**



Nome: Liuna Geffer

Tel: _____

Entidade: Câmara de Vereadores/ Vereador

E-mail: _____

Município: Itaperuçu - PR

Data: 27 / 09 / 2023

Dúvida

Crítica/sugestão

Faço uma crítica ao processo de diagnóstico do PDUI que impôs contribuição de 01 proposta por município , sendo que , havíamos debatido antes da audiência e já continham diversas contribuições. Espera-se que TODAS tenham o mesmo tratamento. Dito isso, reforço as falas dos nobres colegas , dos representantes de Rio Branco do Sul, do representante de Almirante Tamandaré quanto às questões de mobilidade, da Rodovia dos Minérios (Rodovia da morte) além do debate sobre as condições que tratam o uso e ocupação do solo. E, por fim, fazemos alertas em como será a citada governança que se não for bem regulamentada aumentará a exclusão dos municípios de menor potencial populacional e ou proximidade com a capital.

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 208: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ITAPERUÇU

Nome: Liuna Geffer

Município: Itaperuçu	Tipo: Dúvida e Crítica/Sugestão
<p>Contribuição:</p> <p>Faço uma crítica ao processo de diagnóstico do PDUI que impôs contribuição de 01 proposta por município, sendo que, havíamos debatido antes da audiência e já continham diversas contribuições. Espera-se que TODAS tenham o mesmo tratamento. Dito isso, reforço as falas dos nobres colegas, dos representantes de Rio Branco do Sul, do representante de Almirante Tamandaré quanto às questões de mobilidade, da Rodovia dos Minérios (Rodovia da morte) além do debate sobre as condições que tratam o uso e ocupação do solo. E, por fim, fazemos alertas em como será a citada governança que se não for bem regulamentada aumentará a exclusão dos municípios de menor potencial populacional e ou proximidade com a capital.</p>	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 322: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ITAPERUÇU

Nome: ARASLEI CUMIN Te [REDACTED]
 Entidade: Pref. Municipal/Conselho das Cidades E-mail: [REDACTED]
 Município: Itaperuçu - PR Data: 27 / 09 / 2023

Dúvida Crítica/sugestão

Considerando o modal rodoviário existente e o fato que o Município de Itaperuçu pertence à Região Metropolitana mais impulsionado pela demanda de Transporte e Mobilidade Urbana de acesso à Capital. E, nesse sentido, sendo a atual duplicação da Rodovia dos Minérios não atingindo nosso território e, por outro lado, com a reativação de indústrias do Setor Minerário, além do setor madeireiro local e implantação de outras empresas de porte nacional do ramo de mineração questiona-se:

- Como o PDUI poderá apoiar e ou criar viabilidade da continuidade no acesso viário, com outros ramais que não se limitem apenas à atual Rodovia dos Minérios e efetiva criação de escoamento ao produto industrial local?
- Como o PDUI e seus estudos pretendem demonstrar o fluxo viário para criar um diagnóstico preciso sobre essa questão e apoiar as políticas públicas específicas? Existe um diagnóstico em trâmite que respeite as regras do DNIT.
- Como PDUI poderá indicar cenários de municipalização de rodovias para que município possa realizar investimentos locais e ou, implantação de Terminal Rodoviário para melhor a Mobilidade e Acessibilidade Urbana que é precária no que tange ao transporte metropolitano em nossa região
- A Prefeitura pretende apoiar criação de rotas alternativas, implantação de terminais rodoviários e melhorar o transporte coletivo, além daquele de escoamento de cargas, como podemos atuar no PDUI para que essa ação seja mais efetiva?

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 209: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ITAPERUÇU

Nome: Araslei Cumin	
Município: Itaperuçu	Tipo: Dúvida
<p>Contribuição:</p> <p>Considerando o modal rodoviário existente e o fato que o Município de Itaperuçu pertence à Região Metropolitana mais impulsionado pela demanda de Transporte e Mobilidade Urbana de acesso à Capital. E, nesse sentido, sendo a atual duplicação da Rodovia dos Minérios não atingindo nosso território e, por outro lado, com a reativação de indústrias do Setor Minerário, além do setor madeireiro local e implantação de outras empresas de porte nacional do ramo de mineração questiona-se:</p> <p>a) Como o PDUI poderá apoiar e ou criar viabilidade da continuidade no acesso viário, com outros ramais que não se limitem apenas à atual Rodovia dos Minérios e efetiva criação de escoamento ao produto industrial local?</p> <p>b) Como o PDUI e seus estudos pretendem demonstrar o fluxo viário para criar um diagnóstico preciso sobre essa questão e apoiar as políticas públicas específicas? Existe um diagnóstico em trâmite que respeite as regras do DNIT.</p> <p>c) Como PDUI poderá indicar cenários de municipalização de rodovias para que município possa realizar investimentos locais e ou, implantação de Terminal Rodoviário para melhor a Mobilidade e Acessibilidade Urbana que é precária no que tange ao transporte metropolitano em nossa região?</p> <p>d) A Prefeitura pretende apoiar criação de rotas alternativas, implantação de terminais rodoviários e melhorar o transporte coletivo, além daquele de escoamento de cargas, como podemos atuar no PDUI para que essa ação seja mais efetiva?</p>	

FONTES: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 323: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — ITAPERUÇU

VERSÃO PRELIMINAR

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: ARASLEI CUMIN Tel: _____

Entidade: Pref. Municipal/Conselho das Cidades E-mail: _____

Município: Itaperuçu - PR Data: 27 / 09 / 2023

Dúvida

Crítica/sugestão

Considerando as restrições urbanísticas impostas nas análises técnicas ratificadas por alguns órgãos e integrantes que atuam junto a Câmara do Karts onde, por vezes, dependemos de laudos geológicos e ou geofísicos detalhados que não existem e, diante sua ausência, impõem-se uma condição de restrição mais severa ao ordenamento urbano municipal com limitações ao parcelamento, ao uso e ocupação do solo e zoneamento urbano QUESTIONA-SE:

a) Qual abrangência dos estudos do PDUI terão sobre as limitações geológicas da região pertencente ao Aquífero Karst para possibilitar um controle e gestão ao ordenamento urbano mais efetivo e eficaz levando em conta que tais restrições não seguem acompanhadas de soluções compensatórias e criam um cenário de ocupação irregular, com baixo controle efetivo do Poder Público local?

b) Os estudos existentes mostram de forma macro a questão das condições geológicas, MAS ao se questionar com estudos pormenorizados, nem sempre, obtém-se respostas satisfatórias e a restrição é mantida aprofundando a continuidade de ocupação irregular.

c) Não há apoio técnico do órgão de gestão metropolitana no controle e ou subsídios de apoio para gestão territorial, sendo que, a restrição em partes é realizada para manutenção de um manancial futuro de abastecimento. Em qual sentido o PDUI poderá auxiliar nessa questão?

d) Por vezes a restrição urbanística de nossa municipalidade decorre da necessidade de extração, abastecimento e ou recarga hídrica solicitada pela companhia de saneamento estadual, com limitações criadas apartir da participação influente da SANEPAR na Câmara do Karts. MAS, por outro lado, ao comparar o grau de investimento, as regras do Plano de Saneamento local e as metas da empresa (SANEPAR) evidencia-se QUE, a restrição à ocupação é imposta para reserva técnica de possível abastecimento sem sua efetivação como política pública e ou implantação em prazo adequado, sendo que, as áreas criam um vazio urbano de difícil gestão e ou com regras que impedem acesso à moradia, atividade industrial, comercial e inviabiliza eixos de crescimento na cidade. Não ocorre uma gestão efetiva, mas sim, uma restrição extrema sem aparato técnico de controle ao longo dos anos que permita sua revisão e ou que crie medidas compensatórias e ou crie outros cenários urbanísticos que viabilizem a ocupação de forma ordenada.

e) A solução de gestão territorial é compartilhada com AMEP, mas somente do ponto de vista da restrição sem apoio técnico complementar e ou medidas compensatórias que auxiliem no orçamento público, por exemplo. Alterar essa gestão para uma atuação livre (consorciada) entre município e AMEP - como mencionado em reunião recente na sede da Prefeitura -, sem dotar de técnicos específicos, sem dotar de orçamento estadual ao órgão metropolitano e afins, será apenas transferir o problema e deixar os municípios à mercê do controle dos direitos difusos diante ao Ministério Público do Estado. Ou seja, poderá complicar ainda mais a atuação dos gestores municipais. Quais alternativas estão sendo criadas para, REALMENTE, criar um cenário de segurança jurídica aso atos e ou de critério técnico aliado a responsabilidade de gestão territorial sem apenas transferir o problema?

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 210: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – ITAPERUÇU

Nome: Araslei Cumin	
Município: Itaperuçu	Tipo: Dúvida
<p>Contribuição:</p> <p>Considerando as restrições urbanísticas impostas nas análises técnicas ratificadas por alguns órgãos e integrantes que atuam junto a Câmara do Karts onde, por vezes, dependemos de laudos geológicos e ou geofísicos detalhados que não existem e, diante sua ausência, impõem-se uma condição de restrição mais severa ao ordenamento urbano municipal com limitações ao parcelamento, ao uso e ocupação do solo e zoneamento urbano QUESTIONA-SE:</p> <p>a) Qual abrangência dos estudos do PDUI terão sobre as limitações geológicas da região pertencente ao Aquífero Karst para possibilitar um controle e gestão ao ordenamento urbano mais efetivo e eficaz levando em conta que tais restrições não seguem acompanhadas de soluções compensatórias e criam um cenário de ocupação irregular, com baixo controle efetivo do Poder Público local?</p> <p>b) Os estudos existentes mostram de forma macro a questão das condições geológicas, MAS ao se questionar com estudos pormenorizados, nem sempre, obtém-se respostas satisfatórias e a restrição é mantida aprofundando a continuidade de ocupação irregular.</p> <p>c) Não há apoio técnico do órgão de gestão metropolitana no controle e ou subsídios de apoio para gestão territorial, sendo que, a restrição em partes é realizada para manutenção de um manancial futuro de abastecimento. Em qual sentido o PDUI poderá auxiliar nessa questão?</p> <p>d) Por vezes a restrição urbanística de nossa municipalidade decorre da necessidade de extração, abastecimento e ou recarga hídrica solicitada pela companhia de saneamento estadual, com limitações criadas a partir da participação influente da SANEPAR na Câmara do Karts. MAS, por outro lado, ao comparar o grau de investimento, as regras do Plano de Saneamento local e as metas da empresa (SANEPAR) evidencia-se QUE, a restrição à ocupação é imposta para reserva técnica de possível abastecimento sem sua efetivação como política pública e ou implantação em prazo adequado, sendo que, as áreas criam um vazio urbano de difícil gestão e ou com regras que impedem acesso à moradia, atividade industrial, comercial e inviabiliza eixos de crescimento na cidade. Não ocorre uma gestão efetiva, mas sim, uma restrição extrema sem aparato técnico de controle ao longo dos anos que permita sua revisão e ou que crie medidas compensatórias e ou crie outros cenários urbanísticos que viabilizem a ocupação de forma ordenada.</p>	

e) A solução de gestão territorial é compartilhada com AMEP, mas somente do ponto de vista da restrição sem apoio técnico complementar e ou medidas compensatórias que auxiliem no orçamento público, por exemplo. Alterar essa gestão para uma atuação livre (consorciada) entre município e AMEP – como mencionado em reunião recente na sede da Prefeitura -, sem dotar de técnicos específicos, sem dotar de orçamento estadual ao órgão metropolitano e afins, será apenas transferir o problema e deixar os municípios à mercê do controle dos direitos difusos diante ao Ministério Público do Estado. Ou seja, poderá complicar ainda mais a atuação dos gestores municipais. Quais alternativas estão sendo criadas para, realmente, criar um cenário de segurança jurídica aos atos e ou de critério técnico aliado a responsabilidade de gestão territorial sem apenas transferir o problema?

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 324: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — PIÊN

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Simon Schneider Tel: _____

Entidade: Município de Piên E-mail: s

Município: Piên Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

O PDUI RMC vai apresentar estudos e ações para incluir Piên com o transporte metropolitando de Curitiba?

Para o Município regulamentar o transporte municipal através de vans, micro-ônibus, mototáxi, e motoristas de aplicativo; precisa de análise do PDUI RMC?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em:
www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



QUADRO 211: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – PIÊN

Nome: Simon Schneider	
Município: Piên	Tipo: Dúvida
Contribuição: O PDUI vai apresentar estudos e ações para incluir Piên no transporte metropolitano de Curitiba? Para o município regulamentar o transporte municipal através de vans, micro-ônibus, mototáxis, e motoristas de aplicativo, precisa de análise do PDUI-RMC?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 325: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — PIÊN

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Simon Schneider Tel: _____

Entidade: Município de Piên E-mail: _____

Município: Piên Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

Nosso município, tem bastante problemas com imóveis sem documentação (matrículas no registro de imóveis), haverá algum diagnóstico, e estudo propondo soluções pelo PDUI RMC nesse tópico?

Quais seriam as soluções possíveis, num primeiro momento, para implantar habitação social nas regiões que são denominadas áreas de manancial; que restringe o adensamento?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 212: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – PIÊN

Nome: Simon Schneider	
Município: Piên	Tipo: Dúvida



Contribuição:

Nosso município tem bastante problemas com imóveis sem documentação (matriculas no registro de imóveis), haverá algum diagnóstico e estudo propondo soluções pelo PDUI nesse tópico?

Quais seriam as soluções possíveis, num primeiro momento, para implantar habitação social nas regiões que são denominadas áreas de manancial, que restringe o adensamento?

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 326: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — PIÊN

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: Orlando Liesl Tel: [REDACTED]

Entidade: CMD E-mail: [REDACTED]

Município: Piên Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

Construir 3ª faixa nas Rodovias 419-281-420

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 213: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – PIÊN

Nome: Orlando Liesl	
Município: Piên	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Construir 3ª faixa nas Rodovias 419, 281 e 420	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 327: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — PIÊN

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: Enlânderson de O. Teixeira Tel: _____

Entidade: _____ E-mail: _____

Município: Piên Data: 27/09/2023

Dúvida
 Crítica/sugestão

Para avaliação do uso do solo rural serão utilizados os dados do INCRA - Cadastro Rural?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 214: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – PIÊN

Nome: Enlânderson de Oliveira Teixeira	
Município: Piên	Tipo: Dúvida
Contribuição: Para avaliação do uso do solo rural serão utilizados os dados do INCRA – Cadastro Rural?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 328: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — PIÊN

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: ISABELLE BARCELOS MALAQUIAS Tel: [REDACTED]
 Entidade: PREFEITURA DE PIÊN E-mail: [REDACTED]
 Município: PIÊN Data: 15 / 06 / 84

Dúvida Crítica/sugestão

O decreto de mananciais estabeleceu as áreas de interesse de abastecimento da região metropolitana, em que Piên entrou com cerca de 90% do seu território nessa área de manancial. Uma vez que esse decreto estabelece regras para o uso e ocupação do solo, restringe e limita o parcelamento em áreas de manancial, o que é totalmente compreensível, dado o interesse na conservação dos recursos naturais, a população de Piên gostaria de compreender melhor como um município que não possui rede de coleta e tratamento de esgoto foi inserida nessa área de manancial sem nenhum suporte para implementação do referido tratamento de efluentes. Existe a possibilidade de Piên obter uma contrapartida compensatória que favoreça o município de alguma forma, levando em conta principalmente o setor de desenvolvimento econômico? Ou, existe a possibilidade de retirar uma parte de Piên dessa área de manancial?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 215: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – PIÊN


Nome: Isabelle Barcelos Malaquias	
Município: Piên	Tipo: Dúvida
Contribuição: O decreto de mananciais estabeleceu as áreas de interesse de abastecimento da região metropolitana, em que Piên entrou com cerca de 90% do seu território nessa área de manancial. Uma vez que esse decreto estabelece regras para o uso e ocupação do solo, restringe e limita o parcelamento em áreas de manancial, o que é totalmente compreensível, dado o interesse na conservação dos recursos naturais, a população de Piên gostaria de compreender melhor como um município que não possui rede de coleta e tratamento de esgoto foi inserida nessa área de manancial sem nenhum suporte para implementação do referido tratamento de efluentes. Existe a possibilidade de Piên obter uma contrapartida compensatória que	



favoreça o município de alguma forma, levando em conta principalmente o setor de desenvolvimento econômico? Ou, existe a possibilidade de retirar uma parte de Piên dessa área de manancial?

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 329: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — PIÊN



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: ISABELLE BARCELOS MALAQUIAS Tel: _____

Entidade: PREFEITURA DE PIÊN E-mail: _____

Município: PIÊN Data: 15 / 06 / 84

Dúvida Crítica/sugestão

Para conseguirmos um alcance melhor de participação da população, o ideal seria que as audiências fossem menos extensas e mais objetivas, com respostas aos questionamentos na hora, dividindo em grupos pequenos de municípios para cada audiência, tendo maior dinamismo.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 216: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – PIÊN

Nome: Isabelle Barcelos Malaquias	
Município: Piên	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	

Para conseguirmos um alcance melhor de participação da população, o ideal seria que as audiências fossem menos extensas e mais objetivas, com respostas aos questionamentos na hora, dividindo em grupos pequenos de municípios para cada audiência, tendo maior dinamismo.

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 330: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — PIRAQUARA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: ANDRIUS YMARAO MINENAUFF Tel: 4

Entidade: ENG. CIVIL E-mail: A

Município: PIRAQUARA Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

GOSTARIA DE SABER COMO PIRAQUARA SERÁ TRATADA NESTE PLANO, POIS O MUNICÍPIO JÁ FOI, NO PASSADO, MUITO PREJUDICADO NESTE CONTEXTO, SEJA EM 1992, COM A EMANIPAÇÃO DE PINHAIS, OU 2015, COM O DECRETO ESTADUAL QUE TROUXE O FATOR DE ADENSAMENTO. OU SEJA, AQUI PASSAMOS POR FASES QUE VÃO NA CONTRAMÃO DESTA PROJETO.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 217: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – PIRAQUARA

Nome: Andrius Minenaoff	
Município: Piraquara	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição:	
Gostaria de saber como Piraquara será tratada neste plano, pois o município já foi, no passado, muito prejudicado neste contexto, seja em 1992, com a emancipação de Pinhais, ou 2015, com o decreto estadual que trouxe o fator de adensamento. Ou seja, aqui passamos por fases que vão na contramão deste projeto.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 331: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — PIRAQUARA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

pdurmc

Nome: SERGIO MARCELI BATISTA Tel: 1

Entidade: _____ E-mail: _____

Município: PIRAQUARA PR Data: 27/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

PLANO DIRETOR E PDUI-RMC PODEM ATENTAR-SE A ZRO (ZONA DE RESTRIÇÃO A OCUPAÇÃO) DO JARDIM TROPICAL PARA FLEXIBILIZAR O USO DA PROPRIEDADE E SUA FRUIÇÃO DE FORMA COMPATÍVEL AS QUESTÕES AMBIENTAIS E DE ADENSAMENTO MÍNIMO. OBJETIVO: PROPICIAR O MÍNIMO DE INFRAESTRUTURA PARA EVITAR INVASÕES E DESESTRUTURAÇÃO SOCIAL.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pdurmc.com.br

Consórcio PDUI-RMC | URB TEC | technum | MEP | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 218: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – PIRAQUARA

Nome: Sergio Marceli Batista	
Município: Piraquara	Tipo: —
Contribuição:	
Plano Diretor e PDUI-RMC podem atentar-se a ZRO (Zona de Restrição de Ocupação) do Jardim Tropical para flexibilizar o uso da propriedade e sua fruição de forma compatível com as questões ambientais e de adensamento mínimo. Objetivo: propiciar o mínimo de infraestrutura para evitar invasões e desestruturação social.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 332: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — PIRAQUARA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

pduiRMC

Nome: Silvana M. B. Faria Tel: _____


Entidade: _____ E-mail: _____

Município: Piraquara Data: 24/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

Alteração do zoneamento do Jardim Tropical (ZRO), com objetivo de permitir a fruição das propriedades bem como organizar o adensamento que ocorre com invasões e aquisições ilegais.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 219: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – PIRAQUARA

Nome: Silvana Melo Faria	
Município: Piraquara	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Alteração do zoneamento do Jardim Tropical (ZRO), com o objetivo de permitir a fruição das propriedades bem como organizar o adensamento que ocorre com invasões e aquisições legais.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 333: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — QUATRO BARRAS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Amanda C. Pasqualini Peron Tel: _____

Entidade: P.M. Quatro Barras E-mail: _____

Município: Quatro Barras Data: 27/09/23 ^{com}

Dúvida Crítica/sugestão

Como será feita a compatibilização dos Planos Diretores Municipais com o PDUI?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 220: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – QUATRO BARRAS

Nome: Amanda Cristina Pasqualini Peron	
Município: Quatro Barras	Tipo: Dúvida
Contribuição: Como será feita a compatibilização dos Planos Diretores Municipais com o PDUI?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 334: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — QUATRO BARRAS

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: Amanda Cristina Pasqualini Peron Tel: [REDACTED]
 Entidade: Pref mun. de Quatro Barras E-mail: [REDACTED]
 Município: Quatro Barras Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

Quais serão as orientações/diretrizes do PDUI para a efetiva compensação financeira dos municípios que possuem punições urbanísticas em decorrência da necessidade de manutenção das áreas de preservação permanente para abastecimento de água para a RMC?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 221: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – QUATRO BARRAS


Nome: Amanda Pasqualini Peron	
Município: Quatro Barras	Tipo: Dúvida
Contribuição: Quais serão as orientações/diretrizes do PDUI para a efetiva compensação financeira dos municípios que possuem punições urbanísticas em decorrência da necessidade de manutenção das áreas de preservação permanente para abastecimento de água para a RMC?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 335: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — RIO BRANCO DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: DÉBORA FURLAN Tel: [REDACTED]
 Entidade: PREFEITURA E-mail: [REDACTED]
 Município: RIO BRANCO DO SUL Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

ESTÁ NO ESCOPO DO PDUI, NA REVISÃO DOS MANANCIAIS, A REVISÃO DO MANANCIAL SUBTERRÂNEO AQUIFERO KARST? PODERÁ SER INCLUÍDA A DESAFETAÇÃO DE ÁREAS QUE NÃO SÃO POTENCIAIS PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 222: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – RIO BRANCO DO SUL


Nome: Débora Furlan	
Município: Rio Branco do Sul	Tipo: Dúvida
Contribuição: Está no escopo do PDUI, na revisão dos mananciais, a revisão do manancial subterrâneo do aquífero karst? Poderá ser incluída a desafetação de áreas que não são potenciais para abastecimento público?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 336: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — RIO BRANCO DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: ELISA DETZEL BERLERT Tel: _____

Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E-mail: _____

Município: RIO BRANCO DO SUL Data: 27 / 08 / 23

Dúvida
 Crítica/sugestão

NAS PROPOSTAS DAS FPICs SERÁ CONSIDERADA DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS / COMPENSAÇÕES PARA OS MUNICÍPIOS ONDE O DESENVOLVIMENTO URBANO É MAIS CONDICIONADO A DIRETRIZES METROPOLITANAS DE RESTRIÇÃO AMBIENTAL? EX: PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (SERVIÇOS) COMO MANANCIAS FUTURAS?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 223: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – RIO BRANCO DO SUL

Nome: Elisa Detzel Berlert	
Município: Rio Branco do Sul	Tipo: Dúvida
Contribuição: Na proposta das FPICs será considerada distribuição de recursos/compensações para os municípios onde o desenvolvimento urbano é mais condicionado a diretrizes metropolitanas de restrição ambiental? Ex: pagamento por serviços ambientais como mananciais futuros?	


FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 337: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — RIO NEGRO



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: ANDRIELE WILCZEK Tel: 61 3333 3333

Entidade: SOCIEDADE CIVIL E-mail: A 3-

Município: RIO NEGRO -PR Data: 24/09/2023

Dúvida Crítica/sugestão

SENDO O RIO NEGRO UM RIO FEDERAL, QUE SEJA REVISADA
A OBRIGATORIEDADE DA ÁREA DE MANANCIAL SOBRE O
MUNICÍPIO DE RIO NEGRO.

REVISADA

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).


QUADRO 224: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – RIO NEGRO

Nome: Andriele Wilczek	
Município: Rio Negro	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição: Sendo o Rio Negro um rio federal, que seja revisada a obrigatoriedade da área de manancial sobre o município de Rio Negro.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 338: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — RIO NEGRO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: FREDERICO MERCER G. JR. Tel: 41 3333 9999

Entidade: PREFEITURA E-mail: 1

Município: RIO NEGRO Data: 26/09/23 com

Dúvida Crítica/sugestão

- QUAIS OS BENEFÍCIOS QUE O MUNICÍPIO ACOLHE FAZENDO PARTE DA REGIÃO METROPOLITANA?

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 225: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – RIO NEGRO


Nome: Frederico Mercer G. Jr	
Município: Rio Negro	Tipo: Dúvida
Contribuição: Quais os benefícios que o município acolhe fazendo parte da região metropolitana?	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 339: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — RIO NEGRO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: FREDERICO MERCER G. JR. Tel: _____

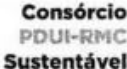
Entidade: PREFEITURA E-mail: E


Município: RIO NEGRO Data: 26/09/23


Dúvida Crítica/sugestão


A AMEP DEVERÁ TER UMA VISÃO DIFERENCIADA NO SENTIDO DO MUNICÍPIO FAZER CONFRONTAÇÃO COM OUTRO ESTADO PARA LIBERAÇÃO DE ANUÊNCIA PRÉVIA DE PARCELAMENTO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS. SUGERE-SE AUTONOMIA DO MUNICÍPIO ANALISAR AS QUESTÕES AMBIENTAIS E ACEITAÇÃO DO PARECER TÉCNICO DO SERVIDOR PÚBLICO RESPONSÁVEL NA QUESTÃO DE MANANCIAIS.


Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br











FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 226: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – RIO NEGRO

Nome: Frederico Mercer G. Jr	
Município: Rio Negro	Tipo: Crítica/sugestão
<p>Contribuição:</p> <p>A AMEP deverá ter uma visão diferenciada no sentido do município fazer confrontação com outro estado para liberação de anuência prévia de parcelamento de novos empreendimentos. Sugere-se autonomia do município analisar as questões ambientais e aceitação do parecer técnico do servidor público responsável na questão de mananciais.</p>	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 340: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — RIO NEGRO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Nome: GABRIEL WILCZEK

Entidade: PREFEITURA E-mail: [REDACTED]

Município: RIO NEGRO Data: 27/09/23

Dúvida Crítica/sugestão

QUE OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA TENHAM A AUTONOMIA DE ANÁLISE E APROVAÇÃO SEM A NECESSIDADE DA ANUÊNCIA DA AMEP? EM PARCELAMENTOS ATÉ 10.000,00m².

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 227: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – RIO NEGRO

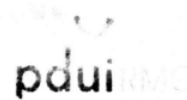
Nome: Gabriel Wilczek	
Município: Rio Negro	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição: Que os municípios da região metropolitana tenham a autonomia de análise e aprovação sem a necessidade de anuência da AMEP em parcelamentos até 10.000,00m².	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



FIGURA 341: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — TIJUCAS DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: MANOEL MARCOS DA SILVA Tel.: [REDACTED]
 Entidade: SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E-mail: [REDACTED]
 Município: TIJUCAS DO SUL Data: 27.09.2023

Dúvida Crítica/sugestão

Tijucas do Sul pertence a Bacia Rio da Várzea Rica em mananciais e o município sofrendo com a falta de investimentos, soluções e agilidade no quesito saneamento básico,

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

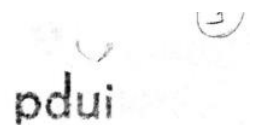
QUADRO 228: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – TIJUCAS DO SUL

Nome: Manoel Marcos da Silva	
Município: Tijucas do Sul	Tipo: —
Contribuição: Tijucas do Sul pertence à Bacia Rio da Várzea, rica em mananciais, e o município sofrendo com a falta de investimentos, solução e agilidade no quesito saneamento básico.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 342: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — TIJUCAS DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: JOSÉ ALTAIR MOREIRA (GRINGO) Tel: _____
 Entidade: PREF. MUNICIPAL TIJUCAS DO SUL E-mail: _____
 Município: TIJUCAS DO SUL Data: 27 09 2023

Dúvida Crítica/sugestão

~~UMA~~ UMA DE NOSSAS REIVINDICAÇÕES
 - PAVIMENTAÇÃO DA LIGAÇÃO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
 (R. IZAUARA RAVAGLIO) COM TIJUCAS DO SUL (R. JOÃO BATISTA
 SETIM) - ANTIGA ESTRADA VELHA DE JOINVILLE -
 MOTIVO: INTERRUPTÕES NA BR-376

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirme.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

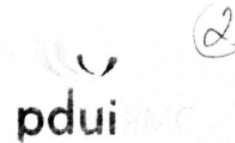
QUADRO 229: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – TIJUCAS DO SUL

Nome: José Altair Moreira (Gringo)	
Município: Tijucas do Sul	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição: Uma de nossas reivindicações: - Pavimentação na ligação São José dos Pinhais (R. Izaura Ravaglio) com Tijucas do Sul (R. João Batista Setim) – antiga estrada velha de Joinville – Motivo: interrupções na BR-376.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 343: FICHA DE CONTRIBUIÇÃO — TIJUCAS DO SUL

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: ANTONIO CLAUDIO MARTINS Tel: _____
 Entidade: SOCIEDADE CIVIL E-mail: _____
 Município: TIJUCAS DO SUL Data: 27/09/2023 ^{com}

Dúvida Crítica/sugestão

REAL INTEGRAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO DO MUNICÍPIO TIJUCAS DO SUL COM A REGIÃO, POIS HOJE NÃO EXISTE.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

QUADRO 230: TRANSCRIÇÃO DA FICHA DE CONTRIBUIÇÃO – TIJUCAS DO SUL

Nome: Antônio Claudio Martins	
Município: Tijucas do Sul	Tipo: Crítica/sugestão
Contribuição: Real integração do transporte público do município Tijucas do Sul com a região, pois hoje não existe.	

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).



4. DIVULGAÇÃO

O presente tópico se dedica ao registro do processo de divulgação do Plano, tendo sido organizado nos subtópicos de “Divulgação Geral” e “Divulgação da Primeira Audiência Pública”, por meio dos quais foram catalogadas e inseridas as notícias, reportagens, publicações em redes sociais, entre outras, emitidas a respeito do Plano e da 1ª Audiência, como constam nos quadros, seguidos de exemplos das mesmas publicações.

4.1. Divulgação Geral do PDUI-RMC

O quadro a seguir apresenta o levantamento das publicações relacionadas ao PDUI-RMC ao longo de sua elaboração, bem como algumas publicações prévias à assinatura do contrato. Foram levantadas as notícias publicadas em veículos de comunicação, nos sites oficiais dos órgãos estaduais e dos municípios.

QUADRO 231: LEVANTAMENTO DAS PUBLICAÇÕES GERAIS DO PDUI-RMC

FONTE	TÍTULO	DATA DE PUBLICAÇÃO
AEN	Governo e prefeitos debatem próximos passos do PDUI da Região Metropolitana de Curitiba	18/01/2023
Contraponto	Em reunião com ministro das Cidades, presidente da AMEP apresenta proposta do Plano Diretor da RMC	23/04/2023
AEN	AMEP capacita técnicos municipais em geoprocessamento para melhorar gestão urbana	04/05/2023
AMEP	AMEP faz visita técnica à Quitandinha e Campo do Tenente nesta quinta-feira	11/05/2023
Gazeta do Povo	Um novo olhar para a Região Metropolitana de Curitiba	25/05/2023
PARANACIDADE	PDUIs completos serão entregues ao presidente da AMEP	13/06/2023
Prefeitura de Quatro Barras	Quatro Barras vai integrar discussão sobre Plano de Desenvolvimento Integrado da RMC	20/06/2023
Prefeitura de Agudos do Sul	Plano de Desenvolvimento Urbano (PDUI)	21/06/2023
Prefeitura de Colombo	Prefeitura e Agência Metropolitana do Paraná alinham Plano de Desenvolvimento Integrado	23/06/2023

FONTE	TÍTULO	DATA DE PUBLICAÇÃO
AMEP	Governo do Estado contrata maior plano de desenvolvimento urbano da história do Paraná	27/06/2023
AEN	Plano de Desenvolvimento Urbano da RMC, maior da história do Paraná, avança nova etapa	28/06/2023
D'Ponta	Plano de Desenvolvimento Urbano da RMC, maior da história do Paraná, avança nova etapa	28/06/2023
RPC Meio Dia Paraná	Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado: projeto quer impulsionar o desenvolvimento da RMC	29/06/2023
Prefeitura de Campo Largo	Prefeito Maurício Rivabem recebe equipe da Amep em reunião sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado	29/06/2023
O Repórter	Plano de Desenvolvimento Urbano da RMC, maior da história do Paraná, é contratado	30/06/2023
TV PARANÁ TURISMO	PDUI: Estado estimula e apoia o crescimento organizado das cidades da grande Curitiba	03/07/2023
GPC	Plano de Desenvolvimento Urbano da RMC, maior da história do Paraná, avança nova etapa	03/07/2023
AEN	Estado convida entidades a participar das discussões do Plano de Desenvolvimento da RMC	10/07/2023
Capital da Tilápia	Estado convida entidades a participar das discussões do Plano de Desenvolvimento da RMC	10/07/2023
Folha Extra	Estado convida entidades a participar das discussões do Plano de Desenvolvimento da RMC	10/07/2023
Jornal do Oeste	Estado convida entidades a participar das discussões do Plano de Desenvolvimento da RMC	10/07/2023
Paraná Oeste	Estado convida entidades a participar das discussões do Plano de Desenvolvimento da RMC	10/07/2023
Portal Altonia	Estado convida entidades a participar das discussões do Plano de Desenvolvimento da RMC	10/07/2023

FONTE	TÍTULO	DATA DE PUBLICAÇÃO
GPC	Estado convida entidades a participar das discussões do Plano de Desenvolvimento da RMC	14/07/2023
Busão Curitiba	Concitiba indica representantes ao Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC	21/07/2023
Prefeitura de Campo do Tenente	Os técnicos da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - Amep estiveram no município de Campo do Tenente nesta quinta-feira	24/07/2023
AEN	Organizações sociais podem se inscrever até 5 de agosto para colaborar com o PDUI da RMC	26/07/2023
Jornal de Colombo	Organizações ainda podem se inscrever para colaborar com o PDUI da RMC	26/07/2023
Paraná Oeste	Organizações sociais podem se inscrever até 5 de agosto para colaborar com o PDUI da RMC	26/07/2023
Portal Altonia	Organizações sociais podem se inscrever até 5 de agosto para colaborar com o PDUI da RMC	26/07/2023
Prefeitura de Curitiba	Curitiba indica técnicos ao Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana	26/07/2023
SECID	Organizações sociais podem se inscrever até 5 de agosto para colaborar com o PDUI da RMC	27/07/2023
Portal Preto no Branco	Organizações sociais podem se inscrever até 5 de agosto para colaborar com o PDUI da RMC	27/07/2023
Prefeitura de Pinhais	Pinhais participa de revisão do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC	01/08/2023
Grande Curitiba	Pinhais participa de revisão do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC	01/08/2023
Jornal União	Pinhais participa de revisão do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC	03/08/2023
Tudo Pinhais	Pinhais participa de revisão do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC	03/08/2023

FONTE	TÍTULO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Movimento Pro PR	Aprovada a participação do Movimento Pró-Paraná na elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado	04/08/2023
Busão Curitiba	Municípios debatem desenvolvimento urbano integrado em audiências públicas	23/09/2023

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

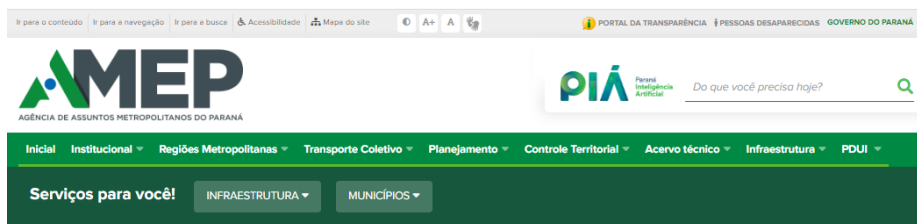
Na sequência, são exibidos os registros de algumas das publicações acima pontuadas, com o intuito de exemplificá-las. Os registros incluem também algumas publicações em redes sociais oficiais do estado e dos municípios.

FIGURA 344: EXEMPLO DE PUBLICAÇÃO DA AMEP



FONTE: REDE SOCIAL AMEP (2023)

FIGURA 345: EXEMPLO DE PUBLICAÇÃO DA AMEP



GERAL
Governo do Estado contrata maior plano de desenvolvimento urbano da história do Paraná
 27/06/2023 - 16:41

A Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep) está liderando um projeto ambicioso do Governo do Estado que visa impulsionar o desenvolvimento integrado da Região Metropolitana de Curitiba. Com um investimento de R\$ 7,6 milhões, a Amep contratou o maior Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da história do Paraná. Esse plano visa elevar a qualidade de vida da população e estabelecer uma estrutura de gestão eficiente para os municípios envolvidos. Com a assinatura do contrato com o consórcio Urbtec Technum, vencedor do processo licitatório, espera-se que o PDU seja concluído em 18 meses.

A etapa inicial do projeto consiste na apresentação do plano de trabalho e mobilização, onde a Amep já percorreu 15 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, levando informações aos prefeitos e técnicos municipais. A expectativa é que nas próximas duas semanas essa etapa seja concluída em todos os 29 municípios que compõem a RMC.

O PDU tem como objetivo abordar temas de interesse público compartilhados entre os municípios, como planejamento territorial, mobilidade metropolitana, meio ambiente, recursos hídricos, habitação de interesse social e desenvolvimento social e econômico. A elaboração desse planejamento é uma exigência do Estatuto da Metrópole (Lei Federal 13.089/2015), que busca orientar o desenvolvimento sustentável das regiões metropolitanas.

FONTE: PORTAL OFICIAL AMEP (2023)

FIGURA 346: EXEMPLO DE PUBLICAÇÃO DE VEÍCULO DE MÍDIA – AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Governo e prefeitos debatem próximos passos do PDU da Região Metropolitana de Curitiba

Reunião do secretário estadual das Cidades, prefeitos que compõem a Assomec e o presidente da Amep traçou as próximas etapas do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC.

Publicação
 18/01/2023 - 18:40

Editoria
 Cidades / (Editorial/Cidades)

Confira o áudio desta notícia



Governo e prefeitos debatem próximos passos do PDU da Região Metropolitana de Curitiba
 Foto: AMEP

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS (2023)

FIGURA 347: EXEMPLO DE PUBLICAÇÃO DE VEÍCULO DE MÍDIA – PARANACIDADE

Governo do Estado do Paraná
 Secretaria das Cidades
PARANACIDADE
 Notícias
 13/06/2023

PDUIs completos serão entregues ao presidente da AMEP

No próximo dia 16, sexta-feira, às 14 horas, será feita a entrega oficial dos Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUi's) à Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP). O evento será na Sala do Conselho, no segundo andar do Palácio das Araucárias, com a presença do secretário das Cidades e superintendente do Serviço Social Autônomo Paranacidade, Eduardo Pimentel, da superintendente executiva do Paranacidade, Camilla Mileke Scucato, do presidente da AMEP, Gilson Santos, dos analistas de Desenvolvimento Municipal do Paranacidade, Fernando Caetano, Glaucio Pereira Júnior, David Piovesan e Geraldo Farias, respectivamente fiscais e gestor do Contrato com a URBETEC, além do representante da própria URBETEC, Gustavo Taniguchi.

© PARANACIDADE
 Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, 180 - 2º andar - Centro Cívico - 80530-900 - Curitiba - PR
 Horário de Atendimento: das 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h.
 (41) 3350-3300 [Localização](#)

FONTE: PARANACIDADE (2023)

FIGURA 348: EXEMPLO DE PUBLICAÇÃO DE VEÍCULO DE MÍDIA – RPC: MEIO DIA PARANÁ



FONTE: RPC – MEIO DIA PARANÁ (2023)

FIGURA 349: EXEMPLO DE PUBLICAÇÃO DE VEÍCULO DE MÍDIA – GPC



FONTE: GPC (2023)

FIGURA 350: EXEMPLOS DE PUBLICAÇÕES DE PREFEITURAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Agudos do Sul



Campo do Tenente

Quatro Barras

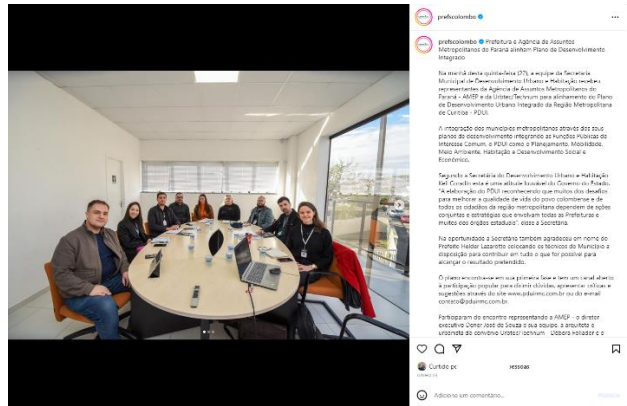


Colombo

Os técnicos da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - Amep estiveram no município de Campo do Tenente nesta quinta-feira

Postado em 12/05/2023 18:35

O objetivo foi promover visitas periódicas aos municípios metropolitanos, buscando estreitar as relações entre as prefeituras e o órgão metropolitano. Durante a reunião, foram abordados diversos assuntos, entre eles, o processo de Revisão do Plano Diretor, início dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUI para a Região Metropolitana de Curitiba, Regularização Fundiária, geoprocessamento e transporte metropolitano. Além de fortalecer as relações institucionais, a presença dos técnicos nos municípios possibilita uma compreensão mais aprofundada das particularidades e realidades de cada estrutura municipal, por meio de uma abordagem prática e presencial. Estiveram presentes o Prefeito Weverton Vizentin, a equipe técnica de Planejamento Urbano e os técnicos da Amep.



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023)

VERSÃO PRELIMINAR

4.2. Divulgação da Primeira Audiência Pública

Considerando que as audiências públicas são eventos importantes de publicização do PDUI e que angariam ampla divulgação e mobilização dos atores envolvidos, nesse tópico são listadas as publicações identificadas pelo Consórcio relacionadas à realização da Primeira Audiência Pública do plano.

QUADRO 232: LEVANTAMENTO DAS PUBLICAÇÕES REFERENTES À PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PDUI-RMC

FONTE	TÍTULO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Bem Paraná	Audiências simultâneas discutem desenvolvimento urbano da RMC	13/09/2023
Prefeitura de Curitiba	Audiência Pública debate desenvolvimento urbano integrado da Região Metropolitana de Curitiba	13/09/2023
Preto no Branco	Estado convida população para participar da primeira audiência do PDUI da Grande Curitiba	14/09/2023
Tribuna do Oeste	Estado convida população para participar da primeira audiência do PDUI da Grande Curitiba	14/09/2023
Prefeitura de Campo Magro	1ª Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) dia 27/09/2023	14/09/2023
Prefeitura de Mandirituba	Participe da 1ª Audiência Pública do PDUI - Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba	14/09/2023
Prefeitura de São José dos Pinhais	São José dos Pinhais sediará 1ª Audiência Pública Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC	14/09/2023
AMEP	Grande Curitiba é convidada para a 1ª Audiência Pública do PDUI-RMC	15/09/2023
Portal da Cidade SJP	Estado promove a primeira audiência do PDUI da Grande Curitiba	15/09/2023
Prefeitura de Araucária	Audiência Pública abordará o desenvolvimento urbano da RMC	15/09/2023
Prefeitura de Rio Branco do Sul	População rio-branquense é convidada a participar da 1ª audiência pública do PDUI-RMC	19/09/2023

FONTE	TÍTULO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Prefeitura de Campo Largo	Prefeitura vai transmitir audiência pública sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano da RMC (PDUI)	20/09/2023
Prefeitura de Piên	Prefeitura de Piên convida a população para a 1ª Audiência Pública do PDUI-RMC	20/09/2023
Prefeitura de Pinhais	1ª Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC acontece no dia 27	20/09/2023
Bem Paraná	Primeira Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Grande Curitiba acontece no dia 27	21/09/2023
Prefeitura de Balsa Nova	1ª Audiência Pública do PDUI-RMC	21/09/2023
Prefeitura da Lapa	Participe da 1ª Audiência Pública do PDUI - Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba	21/09/2023
Prefeitura de Bocaiuva do Sul	1ª Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado	22/09/2023
Prefeitura de Tunas do Paraná	1ª Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)	22/09/2023
CGN	Municípios debatem desenvolvimento urbano integrado em audiências públicas	23/09/2023
Bem Paraná	Novo Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado pode mudar composição da Região Metropolitana de Curitiba	25/09/2023
Clickriomafra	Prefeitura de Rio Negro convida a população para a Primeira Audiência Pública do PDUI-RMC	25/09/2023
Prefeitura de Rio Negro	Prefeitura de Rio Negro convida a população para a 1ª Audiência Pública do PDUI-RMC	25/09/2023
AEN	1ª Audiência Pública do PDUI-RMC será realizada nesta quarta, veja como participar	26/09/2023
Prefeitura de Agudos do Sul	1ª Audiência Pública Desenvolvimento Urbano Integrado	26/09/2023
Prefeitura de Colombo	Colombo realiza nesta quarta-feira (27) Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana	26/09/2023
Prefeitura de Contenda	Contenda participa da 1ª Audiência Pública do PDUI-RMC	26/09/2023

FONTE	TÍTULO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Prefeitura de Quatro Barras	Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba acontece nesta quarta-feira	26/09/2023
Prefeitura de Piraquara	Piraquara participa da 1ª Audiência Pública do PDUI-RMC	27/09/2023
Bem Paraná	Audiência Pública de Desenvolvimento da Grande Curitiba atrai a atenção popular	28/09/2023
Busão	Audiências Públicas debatem desenvolvimento urbano integrado de 29 municípios	28/09/2023
CGN	Audiências Públicas debatem desenvolvimento urbano integrado de 29 municípios	28/09/2023
Jornale	Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC é discutido com população em Almirante Tamandaré	28/09/2023

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

Em seguida, são exemplificadas algumas das publicações acima listadas, bem como outros tipos de divulgação, como postagens em redes sociais, envio de convites e distribuição de cartazes.

FIGURA 351: ARTE ELABORADA PELO CONSÓRCIO PARA REDES SOCIAIS



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023)

FIGURA 352: CONVITE OFICIAL ELABORADO PELO CONSÓRCIO



CONVITE

Prezado(a),

O Governo do Estado do Paraná, por meio da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep), tem a satisfação de convidá-lo(a) a participar da **Primeira Audiência Pública** do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), a ser realizada em **27 de setembro, às 19h, na Usina da Música**, localizada na Rua Veríssimo Marques, n.º 299, no Centro de São José dos Pinhais (PR).

O evento tem como objetivo apresentar e debater o conteúdo do **Produto 01 – Mobilização e Plano de Trabalho**, que define a estruturação das atividades que serão conduzidas ao longo do processo de elaboração do PDUI-RMC.

O PDUI é um importante instrumento de **planejamento regional**, estabelecido pelo [Estatuto da Metrópole](#). O Plano resultará na formulação de diretrizes, projetos e ações que guiarão o **desenvolvimento** da Região, visando aprimorar as condições de vida da população metropolitana, bem como no estabelecimento de uma governança interfederativa para o alcance de objetivos comuns. Em virtude disso, **a sua presença e o seu apoio institucional são de suma relevância**.

O documento a ser debatido já está disponível para consulta pública no endereço eletrônico: www.pduirmc.com.br. No site, também estão disponibilizadas mais informações e formas de participação.

Certos de contarmos com seu apoio, antecipamos nossos agradecimentos e nos colocamos à disposição!







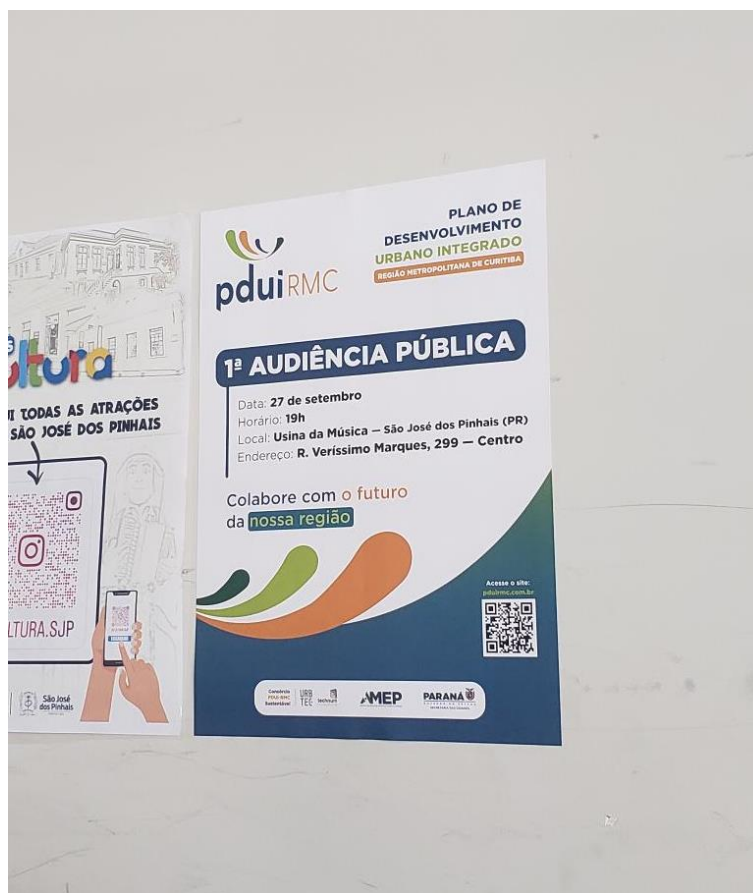






FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023)

FIGURA 353: CARTAZ EM EQUIPAMENTO PÚBLICO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023)
FIGURA 354: PUBLICAÇÃO DO DIÁRIO OFICIAL ESTADUAL

AMEP

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES – SECID
AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ – AMEP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA
DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO DA
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA**

O Estado do Paraná, por intermédio da **AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ**, representada neste ato pelo seu Diretor-Presidente, Gilson de Jesus dos Santos, no uso de suas atribuições legais e nos termos do § 2º do Art. 12, da Lei nº 13.089, Estatuto da Metrópole, de 12 de janeiro de 2015, resolve:

TORNAR PÚBLICA

1. A convocação de toda a população para participar da **primeira Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba**, com a finalidade de obter contribuições, sugestões, propostas, e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito da Etapa 01 – Plano de Trabalho e Mobilização.

2. Data e Local de realização

Data: 27 de setembro de 2023

Horário: das 19h00 às 22h

Local: Usina da Música de São José dos Pinhais

Endereço: R. Veríssimo Marques, 299 - Centro, São José dos Pinhais – PR

Transmissão: canal da AMEP no Youtube
(www.youtube.com/@amep.parana)

3. O evento acontecerá no formato híbrido, presencialmente no Município de São José dos Pinhais e também nos Centros de Apoio Municipais — locais públicos instalados nos demais municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

3.1 - A audiência será transmitida ao vivo pelo canal oficial da AMEP no Youtube.

4. Todos os relatórios técnicos produzidos para esta etapa, bem como a listados Centros de Apoio Municipais, e outras informações relevantes sobre a realização do evento estarão disponíveis no sítio eletrônico oficial do PDUI da Região Metropolitana de Curitiba, acessível através do endereço eletrônico: <http://www.pduirmc.com.br/>, onde constam outras informações sobre o evento e sobre o plano.

Curitiba, 05 de setembro de 2023

Gilson de Jesus dos Santos

Diretor-Presidente da AMEP

Decreto Estadual n. 44/2023

97655/2023

FONTE: DIÁRIO OFICIAL ESTADUAL (05 DE SETEMBRO DE 2023)

FIGURA 355: EXEMPLO DE PUBLICAÇÃO DA AMEP



FONTE: REDE SOCIAL AMEP (2023)

FIGURA 356: EXEMPLO DE PUBLICAÇÃO DE VEÍCULO DE MÍDIA – BEM PARANÁ

DIA 27

Audiências simultâneas discutem desenvolvimento urbano da RMC

Redação Bem Paraná | 13/09/2023 às 20:13



Cidades da Grande Curitiba preparam audiências (Fábio Decolin)

O Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba, documento que traça as diretrizes conjuntas para os próximos anos, será debatido no próximo dia 27 em audiências públicas simultâneas nos 29 municípios da área metropolitana, a partir das 19h. Em Curitiba, a audiência será na Rua da Cidadania do Cajuru e será transmitida pelo Youtube.

Os debates são organizados pela Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep), criada este ano pelo Governo do Estado para coordenar funções públicas de interesse comum no Paraná.

O secretário municipal Leverci Silveira Filho (Desenvolvimento da RMC) explica que esta é a primeira audiência e ressalta a importância do envolvimento de todos. Temas como uso do solo, locais para abrigar indústrias, conservação dos recursos hídricos e biodiversidade, além de serviços, farão parte dos debates.

O plano é um instrumento legal de planejamento que define diretrizes, projetos e ações para orientar o desenvolvimento urbano das cidades, com a finalidade de reduzir desigualdades e melhorar as condições de vida da população metropolitana.

O PDUI abrange diversas áreas, incluindo mobilidade urbana e regional, uso e ocupação do solo, meio ambiente e proteção dos mananciais de água, saneamento básico e resíduos sólidos, desenvolvimento socioeconômico sustentável e habitação de interesse social.

A elaboração dos Planos é uma determinação do Estatuto da Metrópole.

FORNECIDA POR BEM PARANÁ (2023)

FIGURA 357: EXEMPLO DE PUBLICAÇÃO DE VEÍCULO DE MÍDIA - CGN

Audiências públicas debatem desenvolvimento urbano integrado de 29 municípios

O plano é o documento que traça as diretrizes conjuntas da RMC para os próximos anos. Serve como instrumento legal para orientar o desenvolvimento.....

CGN Publicado em 28/09/2023 às 11:46 Por CGN



Audiências públicas simultâneas debatem o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado nos 29 municípios da Região Metropolitana de Curitiba. Curitiba, 28/09/2023. Foto: Lary Ferreira/SMAC3

Audiências públicas simultâneas realizadas na noite desta quarta-feira (27/9) debateram o [Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado](#) nos 29 municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

O plano é o documento que traça as diretrizes conjuntas da RMC para os próximos anos. Serve como instrumento legal para orientar o desenvolvimento urbano, com a finalidade de reduzir desigualdades e melhorar as condições de vida da população metropolitana.

- [Nova unidade de saúde de Curitiba vai atender 14 mil pessoas; veja como ficou a Umbará II](#)
- [Curitiba avança para se tornar destino turístico inteligente e sustentável](#)
- [Liceu de Ofícios abre cursos gratuitos de beleza e manutenção de eletrodomésticos para mulheres em Curitiba](#)

O objetivo das audiências foi garantir a participação da população na construção coletiva do plano, além dos gestores dessas cidades, vereadores e deputados estaduais.

FONTE: CGN (2023)

FIGURA 358: EXEMPLO DE PUBLICAÇÃO DE VEÍCULO DE MÍDIA - JORNALE

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC é discutido com população em Almirante Tamandaré

29/09/2023



O Centro de Apoio Municipal (CAM), local público para facilitar a participação da população nos eventos públicos do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC), foi no Centro de Convenções Edson Dalke, em Almirante Tamandaré (PR).

Os participantes puderam acompanhar a 1ª audiência e manifestar-se no momento em que fossem chamados para a contribuição com o plano.

O objetivo da PDUI-RMC é informar, colher subsídios, debater e garantir a participação popular no processo de construção coletiva. Estavam presentes o prefeito Gerson Colodel, vereadores e secretários municipais.

Foto: Divulgação Almirante Tamandaré

FONTE: JORNALE (2023)

FIGURA 359: EXEMPLOS DE PUBLICAÇÕES DE PREFEITURAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Quitandinha

Participe da **1ª Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**

27/09/2023 19h

Usina da Música – São José dos Pinhais (PR)

youtube.com/@amep-parana www.pdurmc.com.br

Almirante Tamandaré

1ª Audiência Pública do PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO

Centro de Convenções EDSON DALKE
Rua Rachel Cândido de Siqueira, 533

27 SETEMBRO 19h00

pdurmc Almirante Tamandaré Prefeitura de Curitiba

Contenda

PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: **27 de setembro**
Horário: **19h**
Local: Prefeitura Municipal de Contenda (transmissão)
Endereço: Av. João Franco nº 400 - Centro - Contenda/PR
2º Andar - Sala de Reuniões

Colabore com o futuro da nossa região

Bocaiuva do Sul

Participe da **1ª Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**

27 de setembro às 19h

Local: **PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

Endereço: **Rua Francisco Rocha, 105 - Centro**

youtube.com/@amep-parana www.pdurmc.com.br

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023)

VERSÃO

5. CONTRIBUIÇÕES

Na sequência, são exibidas as contribuições recebidas através do site, ao longo da Fase 01 – Mobilização e Plano de Trabalho, junto das respectivas respostas elaboradas pelo Consórcio. Ressalta-se que, as contribuições recebidas referentes à Primeira Audiência Pública foram inseridas no capítulo específico.

VERSÃO PRELIMINAR

QUADRO 233: CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA SITE DO PDUI-RMC

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Karine do Rocio Vieira Dos Santos	<p>Bom dia Utilizo o transporte público todos os dias para ir de Araucária a Curitiba. A viagem é tão desgastante que parece um segundo emprego. Além do trajeto ser longo, na maioria das vezes vou em pé e com dificuldade de ter onde segurar para não cair. Todos os dias quero comprar um carro, mas não tenho condição financeira no momento, e só por isso não compro. Quando não deveria ser essa a solução individual para um problema coletivo. Para que o transporte público aumente seu número de passageiros, e consequentemente sua arrecadação, melhorá-lo quanto a qualidade e quantidade é imprescindível. Obrigada</p>	<p>Prezada Karine,</p> <p>Agradecemos por compartilhar sua experiência e preocupações relacionadas ao transporte público na região. Compreendemos plenamente as dificuldades que enfrenta diariamente ao utilizar o transporte público para se deslocar na RMC. Seus comentários nos ajudam a entender melhor as necessidades reais dos usuários e a tomar decisões mais informadas durante o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC).</p> <p>Outras necessidades a respeito do transporte público coletivo serão levantadas durante a elaboração do Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários. Informamos, ainda, que a sua sugestão será considerada durante a elaboração do Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos referentes às FPICs, que terá caráter positivo.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Silvana de Souza Carneiro	Embarque prioritário para pessoas com necessidades especiais, tenho um filho autista e fico até 40 min na fila do ônibus, no terminal de Fazenda Rio Grande, para ele poder ir sentado, e tbm que nos ônibus tenha o símbolo do autismo, para que eles possam ter assentos prioritários.	<p>Prezada Silvana,</p> <p>Agradecemos por compartilhar sua perspectiva e preocupações a respeito da acessibilidade no transporte público da região. Reconhecemos a importância de proporcionar condições adequadas para todas as pessoas.</p> <p>A sua sugestão não apenas proporcionaria mais conforto para os passageiros, mas também aumentaria a conscientização sobre o autismo na comunidade em geral. Consideraremos a sugestão como parte de nossos esforços durante a elaboração do Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos referentes às FPICs, que terá caráter propositivo.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Maira Lacerda	Ola minha dica é a respeito das catracas dos ônibus! Por favor faça ela cm um espaço para que pessoas gordinhas consigam passar! É muito vergonhoso ter q ficar na parte da frente do ônibus sem poder passar na catraca pois é muito pequena!	<p>Prezada Maira,</p> <p>Agradecemos por compartilhar sua sugestão para melhorar a acessibilidade e a experiência de viagem no transporte público. Compreendemos a importância de garantir que todos os passageiros possam utilizar os serviços de forma confortável e sem constrangimentos para todos os usuários. Consideraremos a sugestão como parte de nossos esforços durante a elaboração do Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos referentes às FPICs, que terá caráter propositivo.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Felipe Franco Assunção	<p>Ao pensar em um plano de desenvolvimento integrado gostaria de contribuir trazendo uma região que precisa ser observada com mais atenção. O bairro Jardim Ipê em em São José dos Pinhais faz divisa com os Municípios de Curitiba e Pinhais. A Avenida metropolitana poderia ser uma rota de união entre Pinhais e São José dos Pinhais, essa avenida está inacabada e boa parte dela não possui pavimentação. Um ônibus nessa rota poderia contribuir muito com a região. O bairro cajuru e jd ipê poderia ter uma nova conexão, poderia ser elaborado uma nova rota entre os bairros que deixasse de ter apenas a BR 277 como via de caminho, isso facilitaria em dias de trânsito ou acidentes na BR, desafogando o congestionamento. O parque metropolitano do Iguaçu poderia ser o meio de integração entre essas cidades, é necessário que esse projeto saia do papel.</p>	<p>Prezado Felipe,</p> <p>Agradecemos por compartilhar sua visão e sugestões para o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da região. Valorizamos sua contribuição, pois ela é fundamental para a construção de diretrizes viárias metropolitanas e o planejamento efetivo do sistema viário metropolitano. Outras necessidades a respeito do sistema viário metropolitano e do sistema de transporte público coletivo serão levantadas durante a elaboração do Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários. Informamos, ainda, que a sua sugestão será considerada durante a elaboração do Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos referentes às FPICs, que terá caráter positivo.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Daiane Camargo	boa tarde, trecho entre fazenda rio grande e pinheirinho é BR, precisamos urgente de um corredor exclusivo para transito de ônibus. pois em horário de pico esta cada dia pior transitar	<p>Prezada Daiane,</p> <p>Agradecemos por compartilhar suas preocupações em relação ao trecho entre Fazenda Rio Grande e Pinheirinho, que atualmente consiste em uma rodovia (BR) e enfrenta desafios significativos de congestionamento, especialmente nos horários de pico. Entendemos a importância de garantir uma mobilidade mais eficiente para os cidadãos da região. Consideraremos a sugestão como parte de nossos esforços durante a elaboração do Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos referentes às FPICs, que terá caráter propositivo.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Juliano Braga Cypreste	<p>Bom dia! Tenho sugestões em dois tópicos: 1 - Priorização da despoluição dos rios da RMC. Deve ser realizado em conjunto com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu (COALIAR), Sanepar e Instituto Água e Terra. Essa atividade está prevista no Plano de Bacia Hidrográfica do COALIAR, e estabelece como meta o ano de 2036 para que a qualidade das águas dos rios seja atingida. Esse projeto deverá agir em três frentes: A - Diminuição ou remoção das fontes de poluentes pontuais e difusas presentes nas sub-bacias hidrográficas; B - Preservação e recuperação ambiental das Áreas de preservação permanente (APPs) dos rios, que encontram-se degradadas; C - Implantação de parques ambientais, com o objetivo específico de incentivar o turismo, a prática de atividades físicas e também atuar como contenção de cheias. A implantação de parques deve estar aliada à recuperação de áreas já degradadas pela ocupação urbana. 2 - Estabelecimento de um sistema integrado funcional de transporte coletivo na RMC. Sugiro uma atuação mais incisiva do Conselho do Transporte Coletivo da RMC, estabelecido pela Lei Estadual n. 21.311, de 2022, principalmente na questão de pressionar as Prefeituras municipais a adotarem um sistema único de transporte, visto que as empresas de ônibus já atuam dessa forma. É inaceitável a necessidade de carregar três cartões de ônibus distintos para circular entre duas cidades. Acredito que o Governo do Estado precisa ter uma atuação mais contundente nesse aspecto.</p>	<p>Prezado Juliano,</p> <p>Agradecemos por compartilhar suas sugestões e preocupações relacionadas a esses dois tópicos fundamentais para o desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Sua proposta de trabalhar em conjunto com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu, Sanepar e Instituto Água e Terra é relevante. A despoluição dos rios é um desafio crucial para a preservação ambiental e a saúde pública. Destacamos que o presente Plano considerará a articulação interinstitucional a ser atingida por meio do Produto 6 — Modelo de implementação de Gestão Plena e Governança Interfederativa. Concordamos também com a importância de um sistema de transporte coletivo integrado e eficiente. Consideraremos a sugestão como parte de nossos esforços durante a elaboração do Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos referentes às FPICs, que terá caráter propositivo.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Gilmar Elias Dos Santos	<p>Como podemos construir nos terrenos do São Dimas, que segundo o meio ambiente tem nascentes e quer que não construa neles, mais o dono tem que pagar IPTU e mandaram também uma notificação no caso se não manter limpo, o meio ambiente de Colombo me algemaram, só no bolso do proprietário que pagou caro esses terrenos e agora recebi esse tipo de notificação de multa e que não pode construir no imóvel, o que fazer.</p>	<p>Prezado Gilmar,</p> <p>Compreendemos a sua preocupação diante da situação envolvendo os terrenos no São Dimas e as restrições impostas. Contudo, esclareceremos que a necessidade conservar nascentes é uma exigência prevista em legislações federais e, portanto, foge do escopo de trabalho do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC).</p> <p>Outras problemáticas acerca do uso e ocupação do solo serão levantadas durante a elaboração do Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários. Informamos, ainda, que sugestões poderão ser consideradas durante a elaboração do Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos referentes às FPICs, que terá caráter propositivo.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Marcio José Dos Santos	Sugiro que seja investido fortemente em iluminação pública 100% LED, trazendo mais eficiência, economia, sustentabilidade e principalmente segurança para a população.	<p>Prezado Marcio,</p> <p>Agradecemos pela sua contribuição. Sua ideia é relevante, uma vez que a adoção de tecnologia LED traz consigo uma série de benefícios, incluindo eficiência energética, economia financeira, sustentabilidade ambiental e, especialmente, um ambiente mais seguro para toda a população. Outras necessidades a respeito do sistema viário e do espaço público serão levantadas durante a elaboração do Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários. Informamos, ainda, que a sua sugestão será considerada durante a elaboração do Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos referentes às FPICs, que terá caráter propositivo. É importante ressaltar, no entanto, que muitas das proposições podem ser direcionadas às gestões públicas municipais.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

<p>Adônis Liberatto</p>	<p>O Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, esta estratégia geral que aborda os assuntos de Uso do Solo, Mobilidade, Meio Ambiente, Habitação de Interesse Social e Desenvolvimento Social e Econômico. Lembre-se de que esses são temas complexos que podem variar significativamente dependendo da região contexto e recursos disponíveis. Portanto, a estratégia pode precisar de adaptações específicas para cada situação. Aqui está uma estratégia geral: Estratégia Integrada para Desenvolvimento Sustentável</p> <p>1. Planejamento Urbano Sustentável: - Realize uma análise abrangente do uso atual do solo na área em questão. - Estabeleça zonas de uso do solo que promovam a sustentabilidade, incentivando o uso eficiente da terra, a proteção de áreas verdes e a criação de espaços públicos acessíveis. - Implemente políticas de densificação e mistura de usos para reduzir a dependência de veículos motorizados e promover a acessibilidade. - Integre o planejamento urbano com o transporte público, visando reduzir o tráfego e as emissões de carbono.</p> <p>2. Mobilidade Sustentável: - Investimento em infraestrutura de transporte público de alta qualidade e acessível. - Promova o uso de modos de transporte ativos, como caminhadas e ciclismo, por meio da construção de ciclovias e calçadas seguras.</p>	<p>Prezado Adonis,</p> <p>Agradecemos por compartilhar suas sugestões e estratégia geral para o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) da Região Metropolitana de Curitiba (RMC).</p> <p>Reconhecemos que as estratégias pontuadas na sua contribuição vão fielmente de encontro ao conteúdo mínimo para elaboração do Plano, que tem como orientação principal o Termo de Referência (TR), fruto da Concorrência N°03/2022/COMEC - 169/2022/GMS, bem como diversas reuniões de alinhamento realizadas entre a AMEP e a empresa contratada.</p> <p>No que diz respeito a (1) Planejamento Urbano Sustentável e (2) Mobilidade Sustentável, todas as questões mencionadas serão abordadas nas FPICs de Planejamento Territorial e Uso do Solo e Mobilidade Urbana Metropolitana, com diferentes níveis de importância, mas de forma integrada. Para (4) Habitação de Interesse Social e (5) Desenvolvimento Social e Econômico, é importante observar que existem FPICs específicas para cada um deles, com a mesma nomenclatura, abordando todos os tópicos mencionados por você. No entanto, no que diz respeito a (3) Proteção Animal, embora a análise da fauna não seja o foco do trabalho, todos os elementos mencionados também serão considerados na FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.</p> <p>As temáticas apontadas são frutos de análise no Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, e serão também abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes</p>
-----------------------------	---	---

<ul style="list-style-type: none"> - Implemente políticas de gerenciamento de tráfego e restrições à circulação de veículos poluentes. - Incentive o compartilhamento de carros e o uso de veículos elétricos para reduzir as emissões de poluentes. <p>3. Proteção Animal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolva políticas de conservação e restauração de áreas verdes, parques e corredores ecológicos. - Implemente práticas de construção sustentável como o uso de energia renovável, eficiência energética e gestão de resíduos. - Promova a educação ambiental e a conscientização da comunidade sobre a importância da preservação ambiental. <p>4. Habitação de Interesse Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolva programas de habitação acessível que atendam às necessidades da população de baixa renda. - Incentive parcerias público-privadas para a construção de moradias de qualidade a preços acessíveis. - Priorize a localização das habitações próximas a serviços públicos, empregos e transporte público. - Garanta a inclusão de soluções de eficiência energética e sustentabilidade nas construções de habitação social. <p>5. Desenvolvimento Social e Econômico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promova a diversificação econômica para reduzir a dependência de setores econômicos específicos. - Apoie o empreendedorismo local e o desenvolvimento de pequenas empresas. 	<p>para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Recomendamos a leitura do Produto 01 — Plano de Trabalho, disponível em https://www.pduirmc.com.br/documentos.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
---	--

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
	<ul style="list-style-type: none"> - Invista em educação, treinamento e capacitação da força de trabalho para melhorar a empregabilidade. - Desenvolva programas de inclusão social, assistência social e saúde pública para garantir uma sociedade mais justa e equitativa. <p>6. Monitoramento e Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabeleça indicadores de desempenho para avaliar o progresso em cada uma das áreas mencionadas. - Realize avaliações regulares e envolva a comunidade na tomada de decisões e no monitoramento dos resultados. - Ajuste a estratégia com base nos resultados e nas mudanças nas condições locais. <p>Esta estratégia busca abordar de forma integrada as questões relacionadas ao Uso do Solo, Mobilidade, Meio Ambiente, Habitação Social e Desenvolvimento Econômico e Social. É importante envolver todos os principais stakeholders, incluindo o governo, a sociedade civil e o setor privado, para garantir a eficácia da implementação e promover um desenvolvimento sustentável e equitativo. Plano elaborado por Adônis Liberatto</p>	

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Ana María Osorio Guzmán	Estou assistindo à 1ra audiência pública do PDUI. Sugiro incluir o tema da mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Especialmente a possibilidade de desenvolver um sistema ferroviário metropolitano tanto para passageiros como para carga	<p>Prezada Ana,</p> <p>Agradecemos pela sua participação na 1ª Audiência Pública. Esclarecemos que as questões levantadas por você serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo nas FPICs de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Mário Fernando da Silva	Sou Vereador Nando Silva de Colombo PR. Estou participando da primeira chamada do Pdui em Colombo ! Meus Parabéns ao Governador Ratinho Júnior pela inativa e criação junto a AMEP o que vai ser de grande desenvolvimento para Todo o Estado, municípios e regiões Metropolitanas do PR. Abraços Nando Silva.	<p>Prezado Vereador Nando Silva,</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

<p>Gilmar Elias dos Santos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar o prazo atual de manifestações, que atualmente é de 5 dias, para que seja possível ampliar os questionamentos e contribuições dos representantes e da sociedade civil. 2. Aprimorar a plataforma que recebe as contribuições dos representantes, permitindo que seja possível anexar documentos e imagens. Explicitar se existe número máximo de caracteres para as manifestações. 3. Permitir a participação da sociedade civil através do chat do Youtube durante a transmissão das audiências públicas. 4. Melhorar a divulgação das audiências e a comunicação sobre o PDUI, ampliando os canais de comunicação para os movimentos sociais e para a sociedade civil. 5. Aumentar o número de Centros de Apoio Municipal para as cidades com maior número de habitantes. Podemos citar Curitiba, Araucária ou cidades espreiadas como Colombo, aumentando a possibilidade de acesso da população às Audiências Públicas. 6. Reforçar a divulgação antecipada das temáticas que serão trabalhadas em cada etapa do Plano, para que os representantes possam se organizar. 7. Explicitar o critério para a localização das audiências e oficinas. A metodologia leva em consideração a relação entre a temática e a espacialidade? 8. Partindo do pressuposto que dentro da Região Metropolitana de Curitiba há povos indígenas e povos quilombolas, como será a consulta dessa população, levando-se em consideração a Convenção 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho)? 	<p>Prezados(as),</p> <p>agradecemos a participação e esclarecemos o que segue:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) conforme pode ser verificado no site oficial do processo (https://www.pduirmc.com.br), há um campo permanente Participe!, por meio do qual a população pode apresentar contribuições sempre que desejar. O prazo máximo de 5 dias é exclusivamente para as contribuições referentes à Audiência Pública. Reforçamos que, a partir da publicação dos materiais que serão apresentados nas audiências, é dado um prazo de 20 dias para que a população encaminhe as suas contribuições. 2) trabalhamos no aprimoramento contínuo das metodologias aplicadas e avaliaremos a possibilidade de inclusão de arquivos em formato .pdf nas contribuições. De qualquer modo, desde já é possível encaminhar suas sugestões com anexos pelo e-mail contato@pduirmc.com.br. 3) essa sugestão será avaliada para execução das próximas Audiências Públicas. 4) informamos que as estratégias de mobilização e de comunicação do plano e de seus eventos consta no Produto P1, apresentado na Primeira Audiência Pública. Essas estratégias envolveram: mapeamento e comunicação ativa com atores, cartazes impressos e disponibilizados em equipamentos públicos da RMC e nos ônibus metropolitanos, publicações em sites institucionais do Estado e dos municípios que compõem a RMC, publicação no site do Plano, publicação em Diário Oficial, divulgação nas redes sociais institucionais dos órgãos envolvidos, entre outras. Destacamos que a Equipe de Acompanhamento da Sociedade Organizada (EASO) não estava efetivada até a realização da Primeira Audiência Pública. Com a homologação dessa equipe e sua mobilização para participação no processo, contamos com a colaboração das entidades cadastradas na EASO (como é o caso do Observatório das
--------------------------------	---	---

<p>9. Pedimos um detalhamento maior do fluxograma apresentado no Documento Produto 01 — Mobilização e Plano de Trabalho (página 296).</p> <p>10. Solicitamos a publicização da lista de participantes da Audiência Pública.</p> <p>11. Solicitamos a publicização das Atas das Reuniões Técnicas que foram realizadas anteriormente e as que virão.</p> <p>12. Pedimos um detalhamento maior sobre quais mecanismos e ferramentas serão utilizados para fomentar a participação nos municípios periféricos da RMC.</p>	<p>Metrópoles) para divulgar o processo de elaboração do plano e mobilizar a população a participar dos eventos participativos e apresentar contribuições nos canais disponíveis no site oficial.</p> <p>5) Ressaltamos que foram disponibilizadas oportunidades de participação em todos os 29 municípios da RMC, além da oportunidade de acompanhamento pelo Youtube da AMEP. A necessidade de disponibilização de mais CAMs compete a cada município e essa demanda será levada ao conhecimento deles.</p> <p>6) o conteúdo a ser trabalhado nos eventos participativos promovidos ao longo do processo de elaboração do PDUI-RMC é disponibilizado com, pelo menos, 15 dias de antecedência no site oficial www.pduirmc.com.br, conforme recomendações do Conselho das Cidades.</p> <p>7) a elaboração do PDUI-RMC, conforme apresentado no Produto P1, prevê a realização de 6 audiências públicas - uma para cada fase do processo. O critério de escolha dos locais para realização dessas audiências não tem relação com as temáticas - uma vez que o conteúdo a ser trabalhado nesses eventos abarca todas as FPICs que compõem o instrumento -, mas, sim, com o tamanho do município, a acessibilidade por meio de transporte público coletivo, a infraestrutura de rede disponível, entre outros. Reforçamos que essa estratégia é complementada pelos CAMs em todos os demais municípios.</p> <p>8) a participação dos povos indígenas contará com a interlocução da FUNAI, que deverá mobilizar esses povos e estabelecer a melhor forma para que eles possam contribuir ao longo do processo. Quanto aos povos quilombolas, serão realizadas reuniões específicas para que possam contribuir com o Plano.</p> <p>9) o fluxograma mencionado é uma representação esquemática e estruturada do sequenciamento das etapas, atividades, reuniões, oficinas, audiências, produtos e relatórios que compõem o processo de elaboração do PDUI-RMC. Esse fluxograma sintetiza as informações contidas nos</p>
--	---

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
		<p>capítulos anteriores do mesmo relatório. Entretanto, considerando a contribuição recebida, avaliaremos possíveis formas de incorporá-la ao produto.</p> <p>10) todas as informações referentes à realização da Audiência Pública, tais como o conteúdo apresentado, lista de participantes (que se dirigiram à sede do evento e aos CAMs) e contribuições, estão compiladas na Ata do evento, disponível no site oficial do Plano https://www.pduirmc.com.br.</p> <p>11) as atas e memórias das reuniões constarão nos relatório de atividades participativas, que serão publicados no site oficial do processo https://www.pduirmc.com.br, na aba Documentos, ao fim de cada uma das fases do Plano.</p> <p>12) a estratégia de mobilização e de comunicação está detalhada no Produto P1, disponível no site oficial do processo https://www.pduirmc.com.br. Além disso, ressaltamos que foram realizadas Reuniões de Mobilização, presencialmente, em todos os 29 municípios que compõem a região metropolitana e que foram criados canais de comunicação permanente entre eles, a AMEP e a empresa contratada.</p>
Frank Tavares de Oliveira	PARTICIPAÇÃO AO LONGO DO PROJETO	<p>Prezado Frank,</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Marcelo Lubaski	Limpeza e trabalhos na br 116 devem ser realizados a noite para não atrapalhar a vida da fazenda rio grande	<p>Prezado Marcelo,</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e esclarecemos que, dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas pelo estado e pelos municípios.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Ary Haro dos Anjos Junior	Projeto Todos os Olhos nos Mananciais - A AMEP fica encarregada de receber e compartilhar arquivos digitais contendo imagens das regiões dos mananciais da RMC. Imagens de ocupações de trilhas ou estradas clandestinas de desmatamentos e/ou quaisquer atividades suspeitas obtidas por quaisquer pessoas (inclusive imagens aéreas de drones p. ex.) deverão ser recebidas pela AMEP como contribuições da comunidade. E, verificada a autenticidade e a data das imagens recebidas, a AMEP irá arquivá-las em banco de dados e disponibilizá-la via Internet sem restrições. As atualizações deverão ser, no mínimo, mensais. O projeto proposto se justifica como um instrumento democrático participativo e econômico de proteção do meio ambiente e da nossa fonte comum de água. Sugestão proposta pelo Eng. Ary Haro	<p>Prezado Ary,</p> <p>as sugestões que você trouxe serão analisadas na etapa de propostas do PDUI, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão dos mananciais será objeto de estudo das FPICs de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, bem como Planejamento Territorial e Uso do Solo.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Ariane Camargo Chimanski	<p>Considerando que é compromisso desse plano melhorar a qualidade de vida das pessoas, apresento uma reivindicação coletiva da população de Rio Branco do Sul: a volta da linha de ônibus metropolitana Rio Branco/Curitiba direto aos domingos. Ocorre que essa linha foi retirada sob um pretexto de que no referido dia a utilização desse transporte é mais reduzida, o que não é verdade. O retorno dessa linha não apenas favorece o trabalhador, que não precisaria parar no terminal de Almirante Tamandaré antes de seguir para Curitiba, mas também outros usuários, que precisam desse transporte e sofrem com a demora do trajeto. Se realmente o PDUI veio para ouvir e atender as reivindicações da coletividade, reinserir a linha de ônibus Rio Branco/Curitiba é uma iniciativa esperada há bastante tempo e que precisa ser atendida.</p>	<p>Prezada Ariane,</p> <p>as sugestões que você trouxe serão analisadas na etapa de propostas do PDUI, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão do transporte público coletivo será objeto de estudo das FPIC de Mobilidade Metropolitana.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Thiago Medeiros Granato	<p>Boa tarde gostaria de sugerir uma atenção ao trânsito na região Atuba entre Pinhais e Colombo, diariamente há congestionamentos na trincheira localizada no final da Abel Scussiato e a Estrada da Graciosa, gostaria de sugerir a readequação do viaduto que fica entre o Jardim Ana Maria e o Centro Industrial Mauá, transformando em mão inglesa a travessia e com a instalação de binários, tanto do lado do Jardim Ana Maria, quanto do Centro Industrial Mauá, acredito que tornaria este ponto de passagem mais ágil e aliviaria o fluxo de veículos na trincheira acima mencionada. Também complementando as alterações neste viaduto criar uma via de acesso direto do Centro Industrial Mauá cruzando a estrada da Graciosa e terminando na via lateral do Carrefour Pinhais a fim de criar uma rota alternativa e poder aliviar o trânsito da região.</p>	<p>Prezado Thiago,</p> <p>as sugestões que você trouxe serão analisadas na etapa de propostas do PDUI, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão do transporte público coletivo será objeto de estudo das FPIC de Mobilidade Metropolitana. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Felipe de Souza Siqueira	Sugiro a implantação de uma faixa exclusiva para ônibus na frente dourada , pois é um local que sempre congestiona nos horários de pico, acho que seria de fácil implantação e custo baixo para o benefício que trata à população de Fazenda rio grande que vem todos os dias para Curitiba	<p>Prezado Felipe,</p> <p>as sugestões que você trouxe serão analisadas na etapa de propostas do PDUI, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão do transporte público coletivo será objeto de estudo das FPIC de Mobilidade Metropolitana. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Silvana Maria Leite de Farias	Em relação às Zonas de Restrição à Ocupação (ZRO) da Região Metropolitana de Curitiba, especialmente PIRAQUARA-PR e outros Municípios com semelhante restrição, o Estado do Paraná tem previsão de indenizar a limitação de fruição de uso da propriedade desde o momento do Decreto considerando que os proprietários dos imóveis devidamente regulares foram prejudicados pelo congelamento e modalidade de indireta desapropriação sem indenização? Se não há previsão de indenização pela limitação de uso, há pelo menos a previsão de flexibilização e possibilidade de ajustamento do direito de uso considerando as características peculiares de cada região?	<p>Prezado Sérgio,</p> <p>as questões levantadas por você serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo nas FPICs de Planejamento Territorial e Uso do Solo e Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Kelvin Ariel Cordeiro dos Santos	queremos um shopping na fazenda rio grande	<p>Prezado Kelvin,</p> <p>Agradecemos a sua contribuição.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
<p>Mausy Marchel Marques Domingos</p>	<p>Sou usuário do serviço público de transporte da RMC. SUGESTÃO Todos os municípios que fazem parte da RMC devem ofertar linhas de transporte DIRETAS com a capital. É insustentável aceitar a ideia de RMC sem a viabilidade de transporte que atenda a população.</p>	<p>Prezado Mausy,</p> <p>as sugestões que você trouxe serão analisadas na etapa de propostas do PDUI, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão do transporte público coletivo será objeto de estudo das FPIC de Mobilidade Metropolitana. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Guilherme Strugala	Verificar a viabilidade de instalação de outros meios de transporte público, como VLT's, e expandir a rede ferroviária entre os municípios da RMC.	<p>Prezado Guilherme,</p> <p>as sugestões que você trouxe serão analisadas na etapa de propostas do PDUI, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão do transporte público coletivo será objeto de estudo das FPIC de Mobilidade Metropolitana. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
André Luiz Batista de Paula	Criar um portal no Parque Estadual de Campinhos, criar a Rota das Cachoeiras na região das Tuneiras até Anta Gorda no município de Tunas do Paraná	<p>Prezado André,</p> <p>a sua sugestão será considerada durante a elaboração do Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos referentes às FPICs, que terá caráter propositivo.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Antonio Claudio Martins	<p>Acredito que seja a maior reenviada que nosso município (Tijucas do Sul) seja o transporte intermunicipal, ser integrado com Curitiba ou São José dos Pinhás, como são outros municípios até mais distantes dos grandes centros. Também o saneamento básico que já está a muitos anos no projeto é até agora nada acontece, fala-se tanto em meio ambiente e prevenção a saúde da população e não se preocupam com o tratamento do esgoto nossos riachos todos contaminados.</p>	<p>Prezado Antonio,</p> <p>as sugestões que você trouxe serão analisadas na etapa de propostas do PDUI, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão do transporte público coletivo será objeto de estudo das FPIC de Mobilidade Metropolitana, e o saneamento básico será tratado dentro da FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
<p>Juliana Cristina Nunes de Assis</p>	<p>Bom dia , moro em Contenda a quase 5 anos na Região da Serrinha , através das redes sociais vi que a nossa Cidade terá a primeira audiência .Queria muito poder participar, porém não temos ônibus que passe pelo nosso bairro neste horário!! O meu pedido é que os organizadores e participantes revejam a situação da população da Serrinha, tiraram vários horários do Curitiba/ Contenda, o Araucária / Contenda não vem mais até a Av das Américas. Conexão temos poucos horários de manhã e a noite para os trabalhadores!! Eu trabalho no comércio em Araucária por falta de ônibus quando preciso entrar a trabalhar às 8:00 tenho que ir com o Curitiba/Contenda das 6:15 que chega em Araucária 6:45 que é um absurdo, a noite é outro transtorno pra voltar pra casa. Por favor olhem por nós, estamos isolados sem transporte público</p>	<p>Prezada Juliana,</p> <p>Agradecemos a sua contribuição. A elaboração do PDUI-RMC, conforme apresentado no Produto P1, prevê a realização de 6 audiências públicas - uma para cada fase do processo. O critério de escolha dos locais sede para realização dessas audiências tem relação com o tamanho do município, a acessibilidade por meio de transporte público coletivo, a infraestrutura de rede disponível, entre outros. Reforçamos que essa estratégia é complementada pelos CAMs em todos os demais municípios. A necessidade de disponibilização de mais CAMs, de CAMs em diferentes locais, ou de transporte complementar, compete a cada município e essa demanda será levada ao conhecimento deles.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão do transporte público coletivo será objeto de estudo das FPIC de Mobilidade Metropolitana. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Mateus Gualdeze da Silva	<p>Olá sou morador do bairro Passaúna na cidade de Campo Magro-PR, tenho um problema que se arrasta por anos, Devido a linha se ônibus 911 Passaúna da Urbs, essa linha não entra em uma das principais vias do bairro, a rua Luis Gualdesi, fazendo assim com que moradores andem até 2km para chegar ao ponto de ônibus, infelizmente nenhuma entidade da a devida atenção a esse caso. Tivemos recentemente uma reunião na AMEP com o Presidente Gilson, do qual ainda temos esperança de chegar a uma solução. Se possível um retorno para uma futura conversa seria de grande ajuda. Conto com vocês. Desde já agradeço a atenção.</p> <p>Obs... estou na 1 audiência na CAM de campo magro.</p> <p>WhatsApp 41 9 9123 8595.</p>	<p>Prezado Mateus,</p> <p>as sugestões que você trouxe serão analisadas na etapa de propostas do PDUI, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão do transporte público coletivo será objeto de estudo das FPIC de Mobilidade Metropolitana. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Giovane Haidar Kalil dos Santos	<p>Conforme Decreto 745/2015 (revogado pelo Decreto 10499.2022) - que regulamenta o ordenamento territorial das áreas de mananciais de abastecimento público situadas na RMC, sendo de extrema importância para preservação de nossos recursos hídricos e meio ambiente, mais o mesmo causou grandes impactos em nossa economia e crescimento de nosso Município de São José dos Pinhais como em outros municípios atingidos por este Decreto, acredito fielmente que é possível aconselhar o crescimento e desenvolvimento urbano e econômico com a revisão dos parâmetros deste decreto e estudos dos seus impactos gerados de sua vigência, um bom exemplo disso falo como profissional Arquiteto Urbanista, são as ocupações já consolidadas a muitos anos dentro desse perímetro, famílias que a muitos anos compraram terrenos em sociedade, dividiram ao meio e hoje não consegue fazer a regularização de suas construções averbação, por meio de Instituição e Convenção de condomínio horizontal, com averbação das construções e individualização das matrículas para também fazer com isso a separação de seus IPTUS, o município tem lei municipal nº 105, de 09 de março de 2016, porém dentro do perímetro atingido pelo decreto a qual não permite o parcelamento menor que 360m² acaba restringindo a regularização, dentro do Decreto não foi observado e estudo a questão das ocupações consolidadas, o direito de regularização dessas famílias que já estão a muitos anos no imóvel e não conseguem regularizar, podemos com certeza melhorar esse decreto e estudar melhores formas para diminuir seus impactos socioeconômicos.</p>	<p>Prezado Giovane,</p> <p>as questões levantadas por você serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo nas FPICs de Planejamento Territorial e Uso do Solo e Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Elaine Rodrigues dos Santos	<p>Quero colocar minha colaboração aqui com pontos e sugestões que precisam em meu ponto de vista como usuária melhorados. Gostaria que o pagamento da passagem também tivesse a opção de débito e crédito automatizados como a URBS já faz. Gostaria tbm que os ônibus da região metropolitana tivessem mais opções de integrações nos terminais de Curitiba e com mais rotas espalhadas dentro da capital até a chegada do terminal guadalupe. Gostaria que a frota fosse aumentada no período de horários de pico. Quando a higiene é limpeza e atendimento em meu ver estão moderados podendo ser melhorados conforme a demanda. Obrigada. Usuária Elaine</p>	<p>Prezada Elaine,</p> <p>as sugestões que você trouxe serão analisadas na etapa de propostas do PDUI, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão do transporte público coletivo será objeto de estudo das FPIC de Mobilidade Metropolitana. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Gustavo Silvano	<p>Acredito que uma das questões mais relevantes é a mobilidade entre os municípios da RMC, que atualmente é cara e ,muito frequentemente, lenta. Proponho algumas ações para aprofundar a integração como : unificação dos cartões de transporte (é bizarro haver 1 para Curitiba e outro para o restante da RMC), elaboração de passes semanais/mensais de transporte, deixando de penalizar o usuário frequente e o que encorajaria o uso do transporte público, além de reduzir o gasto da população de menor renda com o transporte, aliviando os gastos das famílias</p>	<p>Prezado Gustavo,</p> <p>as sugestões que você trouxe serão analisadas na etapa de propostas do PDUI, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão do transporte público coletivo será objeto de estudo das FPIC de Mobilidade Metropolitana. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Giliard Gomes Martins	Melhorar o transporte público, fazendo uma integração de vrdd, acesso entrar pelas portas de tras no ônibus no terminal central, ligarão ate terminal de sjp, volta barreirinha/sao jose ,a cidade precisa de inovação no transporte público pra melhor nao tirar linha que tinha o ligeirinho ,pessoas capacitada para planejamento e desenvolvimento da cidade de sao jose dos pinhais.	<p>Prezado Giliard,</p> <p>as sugestões que você trouxe serão analisadas na etapa de propostas do PDUI, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão do transporte público coletivo será objeto de estudo das FPIC de Mobilidade Metropolitana. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Cleber Gusso Andrade	A região metropolitana deveria ser melhor integrada entre si. O transporte rodoviário é exclusivamente a única forma de modal disponível. Um exemplo de integração seria a transformação do trecho urbano da rede férrea em metrô de superfície nos municípios por elas atendidos.	<p>Prezado Cleber,</p> <p>as sugestões que você trouxe serão analisadas na etapa de propostas do PDUI, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos.</p> <p>Ademais, esclarecemos que a questão do transporte público coletivo será objeto de estudo das FPIC de Mobilidade Metropolitana. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

NOME	CONTRIBUIÇÃO	ESCLARECIMENTO
Erlanderson Teixeira	<p>Tabelião no Município de Piên, Oficial Interino no Município de Quitandinha. Mestrando em Direito Profissional pela Universidade Positivo/Curitiba. Diariamente lido com as questões de fracionamento irregular do solo. Quando se trata de solo rural, deveria o INCRA realizar o cadastro de todas as áreas para que os dados reflitam a atual situação de nossa malha fundiária. Conforme estudo realizado, os dados estão sendo manipulados e o INCRA não possui a real situação no qual se encontra a area rural nos Municípios em que atuo. Ainda, tendo em vista o que estudado, é possível deduzir que tal situação seja referente ao Estado como um todo.</p>	<p>Prezado Erlanderson,</p> <p>as questões levantadas por você serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPICs de Planejamento Territorial e Uso do Solo, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

6. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ — AMEP. **Contrato n.º 03/2023. TERMO CONTRATUAL QUE ENTRE SI CELEBRAM A AGENCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ — AMEP E O CONSORCIO PDUI SUSTENTÁVEL DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, NA FORMA ABAIXO.** Curitiba, Paraná. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.amep.pr.gov.br/sites/comec/arquivos_restritos/files/documento/2023-04/contratoconsorciopdui_assinado.pdf>.

AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ. **Governo do Estado contrata maior plano de desenvolvimento urbano da história do Paraná.** Curitiba: Governo do Estado, 27 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.amep.pr.gov.br/Noticia/Governo-do-Estado-contrata-maior-plano-de-desenvolvimento-urbano-da-historia-do-Parana>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS. **Governo e prefeitos debatem próximos passos do PDUI da Região Metropolitana de Curitiba.** Curitiba: Prefeitura Municipal, 18 jan. 2023. Disponível em: <<https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Governo-e-prefeitos-debtem-proximos-passos-do-PDUI-da-Regiao-Metropolitana-de-Curitiba#:~:text=Arquivo%20de%20Not%C3%ADcias-,Governo%20e%20prefeitos%20debtem%20pr%C3%B3ximos%20passos%20do%20PDUI%20da%20Regi%C3%A3o,Desenvolvimento%20Urbano%20Integrado%20da%20RMC.>>. Acesso em: 24 jun. 2023.

BRASIL. **Lei n.º 13.089, de 12 de janeiro de 2015.** Institui o Estatuto da MetrÓpole, altera a Lei n.º 10.257, de 10 de julho de 2001, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 2015. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13089.htm>. Acesso em: 20 jun. 2023.

PARANACIDADE. **PDUIs completos serão entregues ao presidente da AMEP.** Curitiba: Governo do Estado, 13 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.paranacidade.org.br/2023/06/12040/PDUIs-completos-serao-entregues-ao-presidente-da-AMEP.html>>. Acesso em: 25 jun. 2023.

MEIO DIA PARANÁ. **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado: projeto quer impulsionar o desenvolvimento da RMC.** Curitiba: Globo Comunicação e Participações S.A., 26 jun. 2023. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/11740970/>>

GRUPO PARANÁ COMUNICAÇÃO. **Plano de Desenvolvimento Urbano da RMC, maior da história do Paraná, avança nova etapa.** Curitiba, Gazeta Metropolitana, 03 jul. 2023. Disponível em: <<https://grupoparanacomunicacao.com.br/plano-de->

desenvolvimento-urbano-da-rmc-maior-da-historia-do-parana-avanca-nova-etapa/ >. Acesso em: 10 jul. 2023.

PREFEITURA DE CAMPO DO TENENTE. Os técnicos da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - Amep estiveram no município de Campo do Tenente nesta quinta-feira. Campo do Tenente: Prefeitura Municipal, 12 mai. 2023. Disponível em: < <https://www.campodotenente.pr.gov.br/noticias/geral/os-tecnicos-da-agencia-de-assuntos-metropolitanos-do-parana-amep-estiveram-no-municipio-de-campo-do-tenente-nesta-quinta-feira9>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

BEM PARANÁ. Audiências simultâneas discutem desenvolvimento urbano da RMC. Curitiba: Redação Bem Paraná, 13 set. 2023. Disponível em < <https://www.bemparana.com.br/noticias/parana/audiencias-simultaneas-discutem-desenvolvimento-urbano-da-rmc/>>. Acesso em 14 set. 2023.

CENTRAL GAZETA DE NOTÍCIAS. Audiências públicas debatem desenvolvimento urbano integrado de 29 municípios. Curitiba: CGN, 28 set. 2023. Disponível em: < <https://cgn.inf.br/noticia/1297760/audiencias-publicas-debatem-desenvolvimento-urbano-integrado-de-29-municipios> >. Acesso em: 01 out. 2023.

JORNALE. Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC é discutido com população em Almirante Tamandaré. Almirante Tamandaré, 29 set. 2023. Disponível em < <https://www.jornale.com.br/post/plano-de-desenvolvimento-urbano-integrado-da-rmc-almirante-tamandare> >. Acesso em: 01 out. 2023.

APÊNDICE – RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

1. INTRODUÇÃO

A 1ª Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC), conforme previsto pelo Termo de Referência, foi realizada de modo a apresentar à população os resultados dos trabalhos realizados na elaboração do Plano de Trabalho e Mobilização (Produto 01) - em que estiveram presentes membros de Equipes envolvidas na construção do Plano, representantes municipais, sociedade civil organizada e demais interessados.

Dessa maneira, o público pôde levantar questões ao Consórcio PDUI Sustentável — RMC e à Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), por meio de questionamentos e observações, para contribuir com a construção da versão final do Produto 01 (P1).

O presente Relatório Técnico apresenta uma síntese da participação popular no evento e dedica-se a responder aos questionamentos e observações realizados pela população que não foram contemplados ao longo da Audiência devido ao tempo.

Ademais, foram consideradas as contribuições recebidas no site oficial do PDUI-RMC durante um período de 5 dias úteis a partir da data do evento. Ressalta-se que a Ata da 1ª Audiência Pública, publicada anteriormente, contém o detalhamento dos acontecimentos na sede durante a realização do evento, bem como a relação de presentes, os registros fotográficos oficiais e as fichas de contribuição da sede e dos Centros de Acompanhamento Municipais (CAMs).

VERSÃO PRELIMINAR

2. A AUDIÊNCIA PÚBLICA

A 1ª Audiência Pública do processo de desenvolvimento do PDUI-RMC foi realizada em 27 de setembro de 2023, com sede na Usina da Música, localizada no município de São José dos Pinhais, no período das 19h às 22h20. Os demais municípios pertencentes à RMC dispuseram de Centros de Acompanhamento Municipais (CAMs), coordenados pelos técnicos das prefeituras, que permitiram o acompanhamento do evento com possibilidade de manifestação da população local através do preenchimento das fichas de contribuição e das falas de complementação no momento destinado para tal. Ainda, houve a transmissão *online* da Audiência Pública pelo canal oficial da AMEP no Youtube, de modo a possibilitar a assimilação das atividades pelas pessoas que não puderam estar presentes de maneira presencial.

Considerando-se o andamento da formulação do PDUI-RMC, o evento realizado se enquadra na contribuição da sociedade para a elaboração da versão final do Plano de Trabalho de Mobilização (P1), após a revisão da versão preliminar pelas equipes de acompanhamento. Dessa maneira, a finalidade principal do evento compreende a mobilização da população acerca dos objetivos específicos do PDUI, além da apresentação da metodologia e do cronograma das atividades para desenvolvimento do Plano, visando obter contribuições que fomentem complementações ao Produto 01 – de modo a contemplar as demandas públicas na versão final a ser entregue.

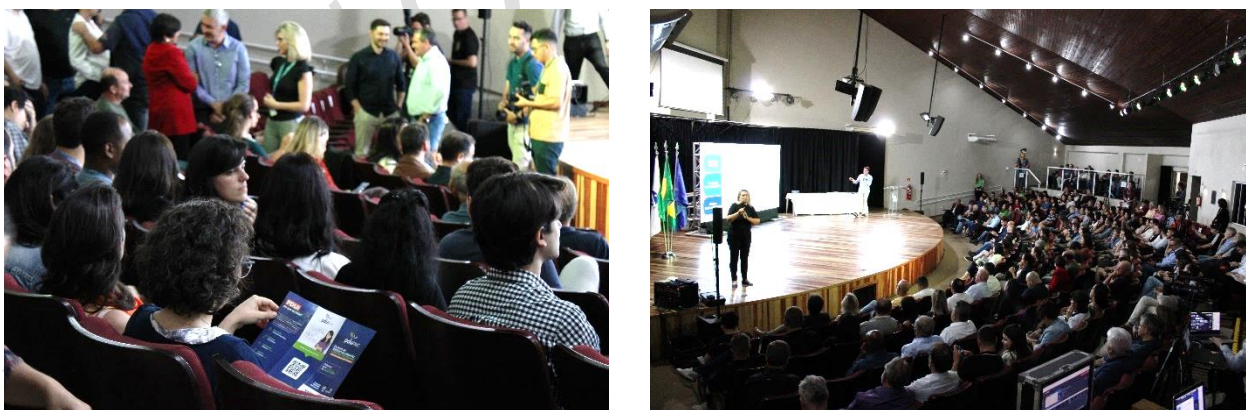
A apresentação técnica, realizada pelo Coordenador-Geral do Consórcio PDUI-RMC Sustentável, Gustavo Taniguchi, evidenciou os pontos principais relativos ao desenvolvimento do PDUI, a descrição dos objetivos específicos do Plano, a conceituação do modelo de governança interfederativa, a caracterização das Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) priorizadas, a identificação dos agentes envolvidos na elaboração do PDUI, o detalhamento dos tipos de eventos a serem realizados, a apresentação do cronograma, a relação de eventos já realizados, meios de divulgação do PDUI, modo de contribuição permanente e próximos passos, assim como a reiteração do modelo de participação durante a Audiência. Ressalta-se que a Ata da Primeira Audiência

Pública, com descrição pormenorizada dos temas discutidos, está disponível para acesso no site oficial do PDUI-RMC.

Em seguida, a apresentação das contribuições pela população foi organizada através de rodadas compostas por seis participações (duas provenientes da sede, seguidas de uma manifestação de cada CAM por ordem alfabética dos municípios) intercaladas a explicações da mesa técnica, formada por profissionais do Consórcio PDUI Sustentável — RMC e da AMEP. Os apontamentos da equipe técnica aos questionamentos e sugestões apresentados por escrito nos CAMs que não tiveram complementação oral, por desejo do expectador ou por falta de tempo hábil para tal, são apresentados na tabela do Apêndice II.

Ressalta-se que as contribuições da sociedade também foram recebidas por meio do site oficial do PDUI-RMC, através do qual o público também tem a possibilidade de se manifestar a qualquer momento de desenvolvimento do Plano, sem necessidade de simultaneidade à realização das Audiências Públicas. A equipe técnica formulou respostas aos questionamentos e sugestões enviados pelo site até 5 dias úteis após a realização da 1ª Audiência Pública, as quais constam na tabela do Apêndice I.

FIGURA 360: FOTOGRAFIAS 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – SEDE DO EVENTO





FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

FIGURA 361: EXEMPLOS DE FOTOGRAFIAS DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA NOS CAMS



CAMPO MAGRO



PIÊN

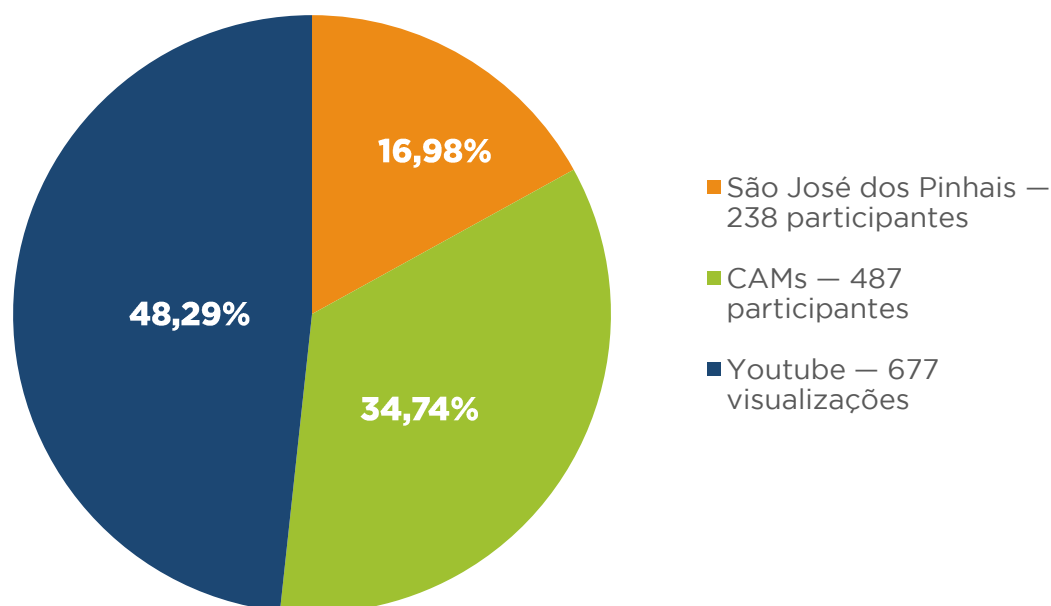
**QUATRO BARRAS****TUNAS DO PARANÁ**

FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

2.1. Participação Social

A Figura 362 apresenta o total de participações da 1ª Audiência Pública do processo de elaboração do PDUI-RMC. Contabilizou-se um total de 1.399 participantes durante o evento, divididas entre a sede, em São José dos Pinhais, com 238 pessoas presentes (17,01%); os 28 CAMs, com 484 pessoas presentes (34,60%); e a transmissão ao vivo pelo *Youtube*, que contou com 677 participações (48,39%) durante o período de transmissão, com pico de 98 visualizações simultâneas. Destaca-se que, até o momento, contabilizam-se aproximadamente 1.100 visualizações no Youtube.

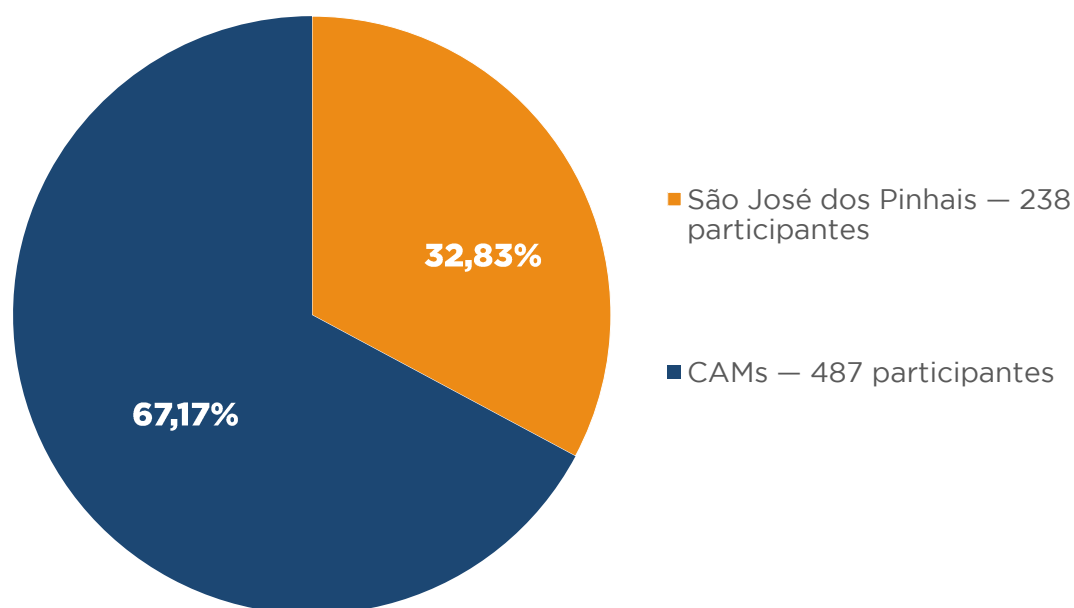
FIGURA 362: TOTAL DE PARTICIPANTES



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

Considerando-se apenas os participantes presenciais, conforme Figura 363, totaliza-se 722 pessoas, divididos entre São José dos Pinhais, com os 238 participantes (32,96%), e os CAMs, com os outros 484 participantes (67,04%). Estes, conforme Figura 364, divididos entre todos os demais 28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, com destaque a Campo Magro, Almirante Tamandaré e Tunas do Paraná, respectivamente com 63, 56 e 40 participantes cada.

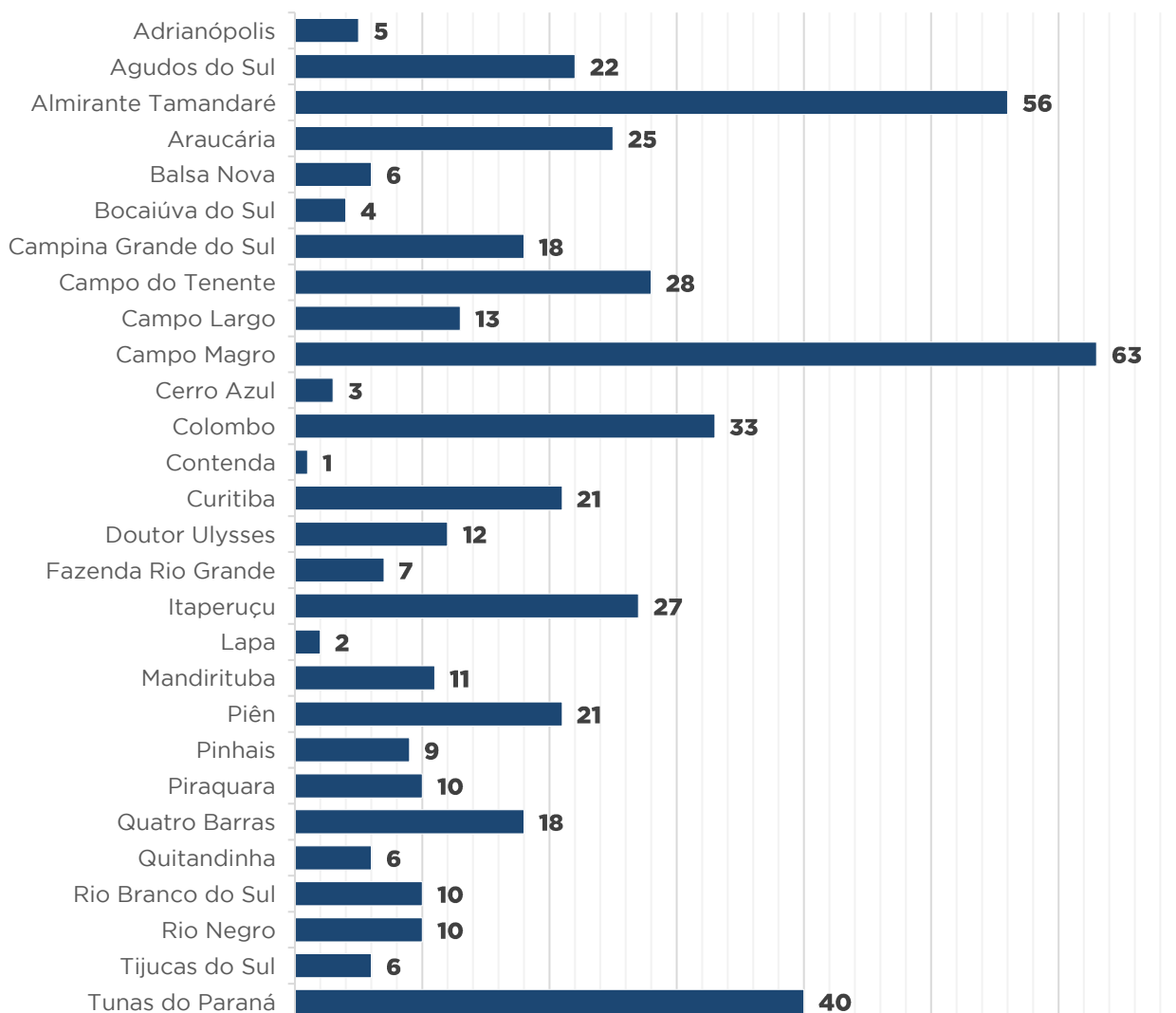
FIGURA 363: TOTAL DE PARTICIPANTES PRESENCIAIS



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

VERSÃO PR

FIGURA 364: TOTAL DE PARTICIPANTES POR CAM

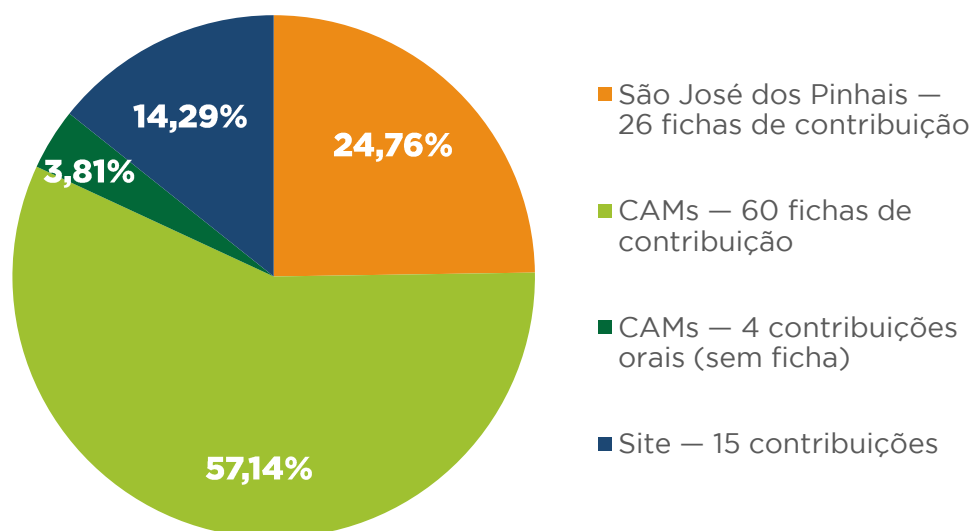


FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

No que diz respeito às contribuições obtidas durante o evento, conforme ilustrado na Figura 365, o total atingiu 105 contribuições, distribuídas em três modalidades possíveis: presencialmente, utilizando fichas de contribuição; presencialmente, somente de forma verbal; ou por meio do site. Das 105 contribuições, 86 foram feitas por meio de fichas de contribuição, sendo essas distribuídas entre a sede do evento e os Centros de

Acompanhamento Municipal (CAMs), enquanto as outras 15 contribuições foram realizadas através do site.

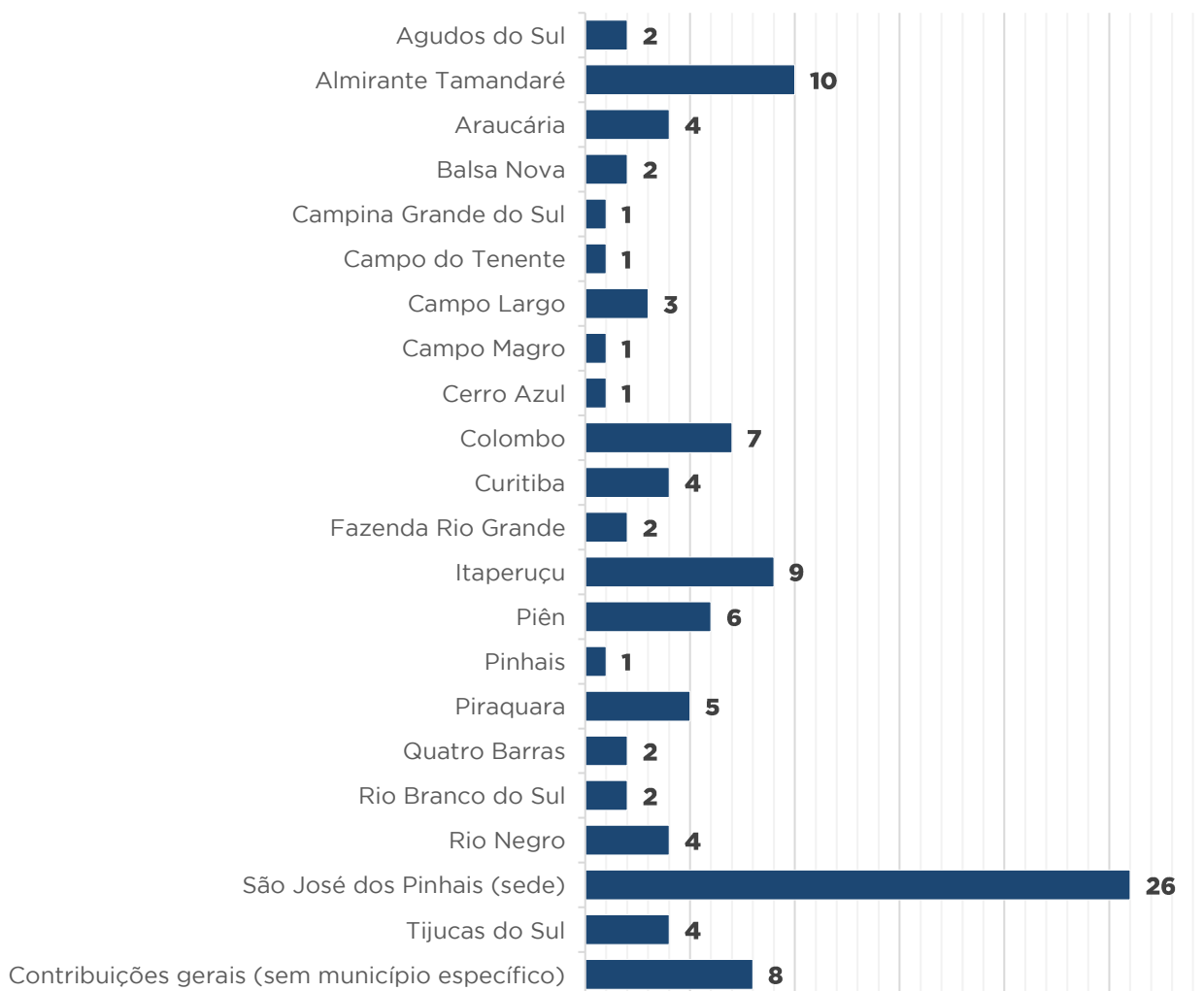
FIGURA 365: TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES POR FORMA DE CONTRIBUIÇÃO



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

A Figura 366 apresenta a quantificação das contribuições por município, considerando todas as formas de contribuição disponíveis: presencialmente, por meio de fichas de contribuição; presencialmente, apenas de forma verbal; ou através do site. É importante ressaltar que a sede do evento, São José dos Pinhais, liderou com 26 contribuições, seguida por Almirante Tamandaré, Itaperuçu e Colombo, que registraram 10, 9 e 7 contribuições, respectivamente. Além disso, foram identificadas 8 contribuições gerais via site, que não foram direcionadas a nenhum município específico e abordaram temas relacionados à RMC de forma geral.

FIGURA 366: TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES POR MUNICÍPIO (TODAS AS FORMAS)



FONTE: CONSÓRCIO PDUI SUSTENTÁVEL — RMC (2023).

Por fim, a Figura 367 é uma representação visual das palavras-chave ou termos mais frequentes extraídos das contribuições recebidas durante a 1ª Audiência Pública. Nesse contexto, a nuvem de palavras ajuda a destacar as palavras ou termos mais significativos para os participantes. Cada palavra aparece em um tamanho proporcional à sua frequência de ocorrência nas contribuições. Isso significa que palavras ou termos que foram mencionados com mais frequência aparecem em tamanho maior, destacando-se

3. APÊNDICES

Apêndice I — Contribuições recebidas no site

O Quadro 234, apresentado na sequência, contém as contribuições recebidas via site do Plano para a 1ª Audiência Pública do PDUI-RMC, bem como os esclarecimentos necessários.

VERSÃO PRELIMINAR

QUADRO 234: CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS VIA SITE DO PDUI-RMC

Participante	Contribuição	Esclarecimento
SERGIO MARCELL BATISTA	Em relação às Zonas de Restrição à Ocupação (ZRO) da Região Metropolitana de Curitiba, especialmente PIRAQUARA-PR e outros Municípios com semelhante restrição, o Estado do Paraná tem previsão de indenizar a limitação de fruição de uso da propriedade desde o momento do Decreto considerando que os proprietários dos imóveis devidamente regulares foram prejudicados pelo congelamento e modalidade de "indireta desapropriação sem indenização"? Se não há previsão de indenização pela limitação de uso, há pelo menos a previsão de flexibilização e possibilidade de ajustamento do direito de uso considerando as características peculiares de cada região?	<p>Prezado Sérgio,</p> <p>as questões levantadas por você serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo nas FPICs de Uso e Ocupação do Solo, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Kelly Menegari	Término ou ligação do contorno Norte a br 116	<p>Prezada Kelly,</p> <p>as questões relacionadas ao contorno Norte e BR-116 serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
<p>Alyny Vasconcelos de Almeida</p>	<p>Gostaria de solicitar a possibilidade de ônibus direto que ligue a Fazenda Rio Grande ao Campina do Siqueira, Tubo Mercês, Cabral pois não temos nenhuma linha que atenda essa região, Sugerir também um inter hospitais da região metropolitana e gostaria de saber a possibilidade de implantação de novos meios de transporte público como trens eletromagnéticos o quais podem ser financiados via projetos internacionais.</p>	<p>Prezada Alyny,</p> <p>as questões relacionadas ao transporte público coletivo, conexões intermunicipais e entre equipamentos metropolitanos serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos em conjunto com a Diretoria de Transportes na AMEP e relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Ressaltamos também que a sugestão de novas linhas e ligações podem ser solicitadas à Diretoria de Transportes da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - AMEP, através do link: https://www.amep.pr.gov.br/ouvidoria, para serem analisadas e viabilizadas, se possível.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
<p>Cristiane Regina Cleto Melluso</p>	<p>Acredito que o PDUI deve considerar áreas para verticalização da Região Metropolitana, vez que imprescindível para o desenvolvimento econômico. A possibilidade de verticalização evita a formação de favelas e habitações em área de risco. a verticalização permite o aumento da população do município e setor de serviços é revitalizado e expandido gerando emprego, renda e impostos que beneficiam o município e o Estado. Ademais cumpre-se a função social da propriedade. Gostaria de participar ativamente das comissões a fim de colaborar. Pertencço ao quadro de funcionários da ALEP e posso contribuir com sugestões inclusive do Poder Legislativo.</p> <p>A região metropolitana concentra mais da metade da população de Curitiba e necessita urgente de desenvolvimento econômico com áreas de industrialização, comércio, habitação digna, etc.</p> <p>O fato de servir de cidades dormitórios também beneficia a capital e por isso deve a Verticalização ser objeto de profundo estudo liberando áreas úteis mesmo que danos ambientais sejam mitigados ou compensados. Agradeço a atenção e cumprimento a equipe pela eficiência.</p> <p>CRISTIANE MELLUSO OAB/PR 17.274 FONE 41-998714232</p>	<p>Prezada Cristiane,</p> <p>as questões relacionadas ao uso e ocupação do solo, desenvolvimento social e econômico, industrialização e movimento pendular serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo nas FPICs de Planejamento Territorial e Uso do Solo, Desenvolvimento Social e Econômico e Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Com relação à participação no processo, reforçamos que a ALEP será a responsável pela aprovação final, e também será convidada para discussões, inclusive com os representantes da Comissão de Relações Federadas e Assuntos Metropolitanos da Assembleia Legislativa do Paraná.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Antonio Claudio Martins	Com a diminuição das águas do rio do colono dia após dia, mesmo assim a SANEPAR resolveu capitar água para fornecer a cidade de Tijucas do Sul, teria que ter um projeto para recuperação da mata e das nascentes que alimentam o rio. Acredito que em um futuro próximo esse rio está morto.	<p>Prezado Antonio Claudio,</p> <p>as questões levantadas por você serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Kelly Menegari	Gostaria de sugerir a pavimentação asfáltica que liga Colombo a Bocaiuva do Sul pelos bairros Ribeirão da onças e Capivari. Pois existe um alto fluxo de veículos pesados principalmente o escoamento de torras por estas vias. Obrigada	<p>Prezada Kelly,</p> <p>as questões relacionadas à conexões viárias intermunicipais, condição e oferta de infraestruturas viárias correlatas, serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo. Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Marcos Vidal da Silva Junior	<p>Boa noite. Alguns questionamentos:</p> <p>1) O levantamento de informações é muito importante, especialmente a integração de informações em uma ferramenta informatizada e georreferenciada. Estas informações serão integradas à base de dados do Estado do Paraná? Serão disponibilizados estes dados de forma que outras pastas possam participar ativamente e permitir a integração com outras políticas públicas?</p> <p>2) Como será a participação de outras pastas do governo nas discussões e contribuições? Quem está previsto a participar?</p>	<p>Prezado Marcos,</p> <p>A participação ao longo do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC se dará por meio de vários canais e eventos participativos, com o envolvimento de diversos agentes, conforme detalhamento contido no Produto P1, que foi apresentado durante a audiência e que está disponível para consulta no site do Plano.</p> <p>No que se refere às formas de participação especificamente do governo nas discussões e contribuições, tal qual preconiza o Termo de Referência que orienta o trabalho, estarão envolvidos em todas as etapas do processo: (i) a Equipe de Apoio - EA, constituída por Instituições</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>3) Com relação à parte de riscos (ambientais/desastres). Acredito ser importante pensar não apenas nas pessoas que já vivem em áreas de risco, mas no mapeamento prospectivo, considerando-se as mudanças climáticas e seus impactos futuros previstos, integrando no planejamento urbano, de forma a não criar novos riscos. Existe alguma previsão de recursos previstos para a realização destes mapeamentos nos municípios da RMC?</p> <p>4) Haverá integração com a população na definição de ações locais específicas voltadas à relocação, melhoria de infraestrutura, voltada aos riscos?</p> <p>5) Há previsão de abordagem dos vazios urbanos, pensando-se no aproveitamento dos espaços inutilizados para atender às populações vulneráveis?</p> <p>6) Desenvolvimento econômico deve abranger também melhoria de bem-estar social, qual é a proposta para abordar esse problema para além da habitação, mas pensando-se em criar condições de oportunidades para as pessoas?</p> <p>7) Como será abordada a questão de educação ambiental de forma integrada?</p>	<p>Governamentais Estaduais; e (ii) as Equipes de Acompanhamento Municipal - EAM, formadas por representantes da equipe técnica municipal e da sociedade civil de cada município. A participação destas organizações está sendo constantemente solicitada, seja nos eventos participativos (como Audiência Pública e Oficinas), como em reuniões técnicas realizadas com a AMEP e Consórcio. Todos os entes envolvidos na gestão das FPICs serão demandados a participar do processo de elaboração do PDUI-RMC.</p> <p>Para o acompanhamento de todas essas equipes, é prevista a construção de um Sistema de Informações, que permitirá a integração dos participantes, a gestão do projeto e o compartilhamento de análises e de informações. Ainda, será construída uma base cartográfica metropolitana integrada, que ao fim do processo será utilizada para a gestão das Funções Públicas de Interesse Comum.</p> <p>Toda a população está convidada a participar dos eventos participativos, como Audiências Públicas e Oficinas Técnicas, que irão ocorrer ao longo de todo o processo. A programação e conteúdo a ser discutido nesses eventos podem ser acessados por meio do site oficial da elaboração do PDUI (https://www.pduirmc.com.br).</p> <p>As demais questões levantadas por você serão objeto de análise na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo nas FPICs de Uso e Ocupação do Solo, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Habitação e Desenvolvimento Social e Econômico, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 —</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Emiliana de Fátima Machado	Participação como conselheiro.	<p>Prezada Emiliana,</p> <p>Contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Luiz Ribeiro	Documento excessivamente longo, que abarca toda a vida humana, animal, vegetal da RMC. Se ao final, tiver resultado prático, fruto dos esforços da AMEP, municípios e sociedade civil, haverá prosperidade e ganhos para toda a população dessa região. Caminhemos juntos!	<p>Prezado Luiz Ribeiro,</p> <p>esclarecemos que o desenvolvimento do Produto 01 — Mobilização e Plano de Trabalho e, portanto, do seu conteúdo, teve como orientação principal o escopo mínimo disposto no Termo de Referência (TR) para elaboração do Plano, fruto da Concorrência N°03/2022/COMEC - 169/2022/GMS, bem como diversas reuniões de alinhamento realizadas entre a AMEP e a empresa contratada.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
André Batista Paula Luiz de Paula	criação do Portal do Parque Estadual de Campinhos, onde fica as margens da Estrada da Ribeira, para ajudar na divulgação dos atrativos turísticos do parque e criar o parque municipal do lazer	<p>Prezado André,</p> <p>a sua sugestão será considerada durante a elaboração do Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos referentes às FPICs, que terá caráter propositivo.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
SILVANA MARIA LEITE DE FARIAS	Em relação às Zonas de Restrição à Ocupação (ZRO) da Região Metropolitana de Curitiba, especialmente PIRAQUARA-PR e outros Municípios com semelhante restrição, o Estado do Paraná tem previsão de indenizar a limitação de fruição de uso da propriedade desde o momento do Decreto considerando que os proprietários dos imóveis devidamente regulares foram prejudicados pelo congelamento e modalidade de "indireta desapropriação sem indenização"? Se não há previsão de indenização pela limitação de uso, há pelo menos a previsão de flexibilização e possibilidade de ajustamento do direito de uso considerando as características peculiares de cada região?	<p>Prezada Silvana,</p> <p>as questões levantadas por você serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo nas FPICs de Uso e Ocupação do Solo, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Ary Haro	<p>Sugiro um projeto simples, econômico e abrangente: “Todos de olho nos nossos mananciais”;</p> <p>Sugiro que arquivos contendo imagens aéreas das regiões de mananciais sejam amplamente disponibilizadas e compartilhadas com toda a população da RMC: especialmente imagens de drones, geradas por profissionais, ou por qualquer pessoa.</p> <p>A AMEP fica encarregada de receber as contribuições da população interessada, verificar autenticidade, cadastrar e disponibilizar o material.</p> <p>Com atualizações periódicas, no mínimo mensais.</p> <p>E com ênfase em atividade ilegais e/ou ambientalmente perigosas.</p>	<p>Prezado Ary,</p> <p>as questões levantadas por você serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo nas FPICs de Uso e Ocupação do Solo, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Alfredo Vicente de Castro Trindade	<p>1 - Não verifiquei no documento menção ao planejamento para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa de forma organizada e integrada pela RMC;</p> <p>2 - Da mesma forma não verifiquei menção a questão da adaptação as consequências da mudança do clima de forma integrada;</p> <p>3 - A questão do pagamento por serviços ambientais está sendo</p>	<p>Prezado Alfredo,</p> <p>os temas levantados por você, como emissões de gases de efeito estufa e mudanças climáticas, são transversais a várias FPICs e serão inerentemente analisados de forma integrada a outros aspectos que compõem a etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo nas FPICs Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Mobilidade Metropolitana.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>enfocada apenas como levantamento do que existe e não como política pública metropolitana;</p> <p>4 - Não acredito que os temas previstos nos itens 5.1.6 do Plano de Trabalho devam ser tratados de forma tão assertiva como apresentado pois dependeram de vários arranjos institucionais.</p> <p>Para uma primeira análise, são estas minhas considerações.</p>	<p>Os resultados advindos da referida etapa embasarão o desenvolvimento do Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo. É neste momento que serão delineadas políticas públicas metropolitanas à RMC e estabelecidas medidas correlatas, tais como, o pagamento por serviços ambientais, de modo a viabilizar a governança interfederativa e realidade metropolitana pretendidas.</p> <p>No que se refere à Gestão Plena, objeto do item 5.1.6 do Plano de Trabalho, esclarece-se que sua instituição é condicionante para que a Governança Interfederativa da Região Metropolitana tenha apoio da União, nos termos do Estatuto da Metrópole, Lei Federal n.º 13.089, de 12 de janeiro de 2015. Especificamente com relação à Governança Interfederativa, o diploma legal estabelece que a mesma deverá compreender, em sua estrutura básica:</p> <p>I. instância executiva composta pelos representantes do Poder Executivo dos entes federativos integrantes das unidades territoriais urbanas; II. Instância colegiada deliberativa com representação da sociedade civil; III. organização pública com funções técnico-consultivas; e IV. sistema integrado de alocação de recursos e de prestação de contas. (Art. 8º, BRASIL, 2015).</p> <p>Justamente por se tratar de uma estrutura organizacional e operacional voltada ao planejamento e gestão das FPICs nos municípios integrantes da RM, cuja instituição e efetivação se darão por meio de um arranjo institucional, a análise acerca dos agentes e instituições que compõem o</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>território da RMC é fundamental - e, portanto, iniciada já na etapa de diagnóstico.</p> <p>A partir dessa leitura é que será detalhado o modelo de Gestão Plena e Governança Interfederativa da RMC, cujo delineamento decorrerá do papel a ser assumido por cada uma de suas instâncias, bem como pelos demais agentes envolvidos nos processos relacionados às FPICs que compõem o plano, tais como, os municípios e os órgãos estaduais. Os temas previstos no item 5.1.6., portanto, buscam atender não, somente, ao que é solicitado no Termo de Referência que orienta o desenvolvimento do PDUI RMC, mas, também, ao que é requerido no Estatuto da Metrópole.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Ezilda Furquim Bezerra	<p>A riqueza mineral do Paraná se encontra nos minerais não metálicos, tais como a cal, o calcário e o cimento, os quais possuem extrema versatilidade. Graças às suas propriedades químicas e físicas, esses minerais são amplamente utilizados como insumos em diversas indústrias, como sucroalcooleira, vidreira, siderurgia, metalurgia, química, agrícola, construção civil, papelaria, celulose, alimentos e saneamento para tratamento de água e efluentes. Sua importância abrangente na economia e na sociedade torna-os essenciais para diversos setores, impulsionando o desenvolvimento sustentável e o progresso tecnológico em diferentes áreas.</p> <p>Estudos recentes apontam que a circulação de matérias-</p>	<p>Prezada Ezilda,</p> <p>as questões relacionadas ao desenvolvimento social e econômico, jazidas minerais e potencialidades locais, a ocupação em áreas de preservação permanente, entre outras mencionadas na sua contribuição, serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo. Essas análises considerarão o aspecto minerário de forma integrada às demais FPICs, em especial a de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e a de Desenvolvimento Social e Econômico.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>primas, insumos e produtos acabados oriundos da indústria da cal e do calcário equivale, em peso, à safra agrícola do Estado do Paraná, ultrapassando a impressionante marca de 46 milhões de toneladas em circulação. Esse volume expressivo evidencia a importância e o impacto significativo desses setores para a economia estadual, bem como para a sustentação de diversas atividades industriais e agrícolas que dependem de seus produtos essenciais.</p> <p>A Região Norte Metropolitana de Curitiba e os Campos Gerais desempenham um papel crucial na produção de cal e calcário no Estado do Paraná. Em 2020, essa atividade econômica foi responsável pela criação de mais de 3.000 empregos diretos e mais de 30.000 empregos indiretos. É importante ressaltar que esses números têm apresentado um crescimento constante nos últimos anos, fortalecendo significativamente o setor mineral na Região Metropolitana e no Estado do Paraná.</p> <p>O empreendimento minerário é intrinsecamente associado à rigidez locacional, uma vez que a extração de minérios só pode ser realizada no exato local onde esses minérios estão naturalmente presentes. Para esclarecer melhor essa rigidez locacional, isso significa que os empreendedores não têm a liberdade de escolher livremente onde desejam conduzir suas atividades produtivas e extrativas. Isso ocorre porque as minas devem ser exploradas onde a própria natureza as depositou. Portanto, não têm a opção de selecionar a comunidade, o contexto político ou o ambiente geográfico onde desejam</p>	<p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>estabelecer suas operações, ficando estritamente vinculados à localização da jazida.</p> <p>Um exemplo notável dessa restrição é a atividade mineradora em áreas de preservação permanente (APPs). É importante notar que nenhum minerador optaria voluntariamente por ter uma jazida em um espaço territorial designado para proteção ambiental. No entanto, a realidade é que várias concentrações de minerais ocorrem predominantemente nessas áreas de preservação permanente.</p> <p>Os municípios de Almirante Tamandaré, Castro, Colombo, Itaperuçu, Rio Branco do Sul e Cerro Azul são caracterizados por suas abundantes reservas minerais. Portanto, é fundamental reconhecer o potencial que esses municípios podem oferecer ao estado e à sociedade. Isso é um dos motivos pelos quais a atividade mineral é considerada de utilidade pública, de acordo com o Decreto-Lei nº 3.365/1941, artigo 5º, alínea “f”, e é reforçada pela Resolução CONAMA nº 369/2006, bem como pelo Decreto nº 9.406/2018 em seu artigo 2º.</p> <p>A cal e o calcário são insumos de suma importância para as indústrias mencionadas anteriormente, e sua relevância vai além, e passa pelo aspecto ambiental. Nossos produtos desempenham um papel significativo na neutralização da acidez e na melhoria do solo, contribuindo para o sequestro de carbono e para a preservação da biodiversidade. Além disso, desempenham um papel crucial na proteção e tratamento dos</p>	

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>recursos hídricos, o que resulta na redução do uso de fertilizantes e defensivos químicos.</p> <p>Esses minerais também atuam como impulsionadores da produção sustentável de alimentos, ao promoverem a eficiência no uso da água e estimular a ciclagem de nutrientes no solo. Todos esses fatores combinados contribuem para uma melhora significativa na saúde humana e no equilíbrio do ecossistema.</p> <p>Assim, a cal e o calcário se destacam como aliados fundamentais para a promoção da sustentabilidade e do desenvolvimento consciente em diversas esferas da indústria e da sociedade. Seu uso inteligente e responsável é essencial para garantir um futuro mais próspero e saudável para as gerações futuras.</p> <p>Além disso, é importante ressaltar os inúmeros benefícios proporcionados pela utilização da cal e do calcário, tanto para melhorar a qualidade de vida como para servirem de base para as indústrias de transformação, como exemplo, a cal desempenha um papel crucial ao tornar produtos básicos, como aço, papel e açúcar, mais acessíveis à população e, também exerce um papel protetor na atmosfera, evitando um aumento descontrolado de enxofre que poderia desencadear um efeito estufa catastrófico.</p> <p>Nesse sentido, a presença desses minerais na indústria e na sociedade não apenas viabiliza o progresso econômico, mas</p>	

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>também contribui para a preservação do meio ambiente e para a melhoria da qualidade de vida da população.</p> <p>Ter um Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba, com um olhar voltado para mineração é essencial para assegurar um legado positivo para as próximas gerações, pautado pela harmonia entre o crescimento econômico, proteção ambiental e exploração mineral.</p> <p>O cálcio e o magnésio, minerais naturais presentes no calcário e nos fertilizantes desempenham um papel crucial. Graças a eles, o Brasil alcançou recordes na produção agrícola, fornecendo alimentos para aproximadamente 800 milhões de pessoas no mundo de acordo com a Embrapa. Esses setores contribuem significativamente para um desenvolvimento econômico e social equilibrado na região.</p> <p>A utilização de biomassa como fonte de energia para o setor de beneficiamento de minerais enfrenta desafios significativos devido à escassez desse recurso no mercado nacional. Isso se deve, em grande parte, à falta de legislação que promova o desenvolvimento de florestas de produção sustentável e renovável, capazes de fornecer combustíveis renováveis para sustentar a produção e atender à crescente demanda do setor agroindustrial.</p> <p>Nesse cenário, torna-se imperativo revisar e ajustar as políticas energéticas, a fim de promover o manejo responsável de</p>	

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>florestas renováveis. Isso possibilitaria a obtenção de fontes alternativas de energia e o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes, contribuindo para a mitigação dos impactos ambientais e a preservação das florestas nativas.</p> <p>Um aspecto de grande relevância é o manejo das florestas de bracatinga, que desempenham um papel fundamental na supressão das necessidades energéticas e na promoção de um ambiente ecologicamente sustentável.</p> <p>Desta forma questionamos:</p> <p>1) É crucial que as indústrias da cal e do calcário continuem sua produção. Assim, questionamos como será enfrentado a compatibilização do setor mineral com as demais temáticas do PDUI (planejamento territorial, meio ambiente e recursos hídricos, mobilidade urbana, sistemas de informações geográficas e acompanhamento, habitação de interesse social e desenvolvimento social e econômico)?</p> <p>2) Como será tratado no macrozoneamento (fora do perímetro urbano) o manejo de espécies nativas, como a bracatinga, para o fomento da silvicultura familiar, aliado ao desenvolvimento social e econômico de pequenas propriedades rurais?</p> <p>O SINDICAL fica à disposição dos técnicos e estudiosos para auxiliar na harmonização dos temas do PDUI com objetivo de</p>	

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	comprometimento de atender à crescente demanda de produção de forma sustentável, responsável com o meio ambiente, sociedade e, em atendimento aos diversos setores da economia e da indústria de transformação.	
Observatório das Metrópoles	<p>Contribuições sobre o Produto 01 — Mobilização e Plano de Trabalho / Audiência Pública:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar o prazo atual de manifestações, que atualmente é de 5 dias, para que seja possível ampliar os questionamentos e contribuições dos representantes e da sociedade civil. 2. Aprimorar a plataforma que recebe as contribuições dos representantes, permitindo que seja possível anexar documentos e imagens. Explicitar se existe número máximo de caracteres para as manifestações. 3. Permitir a participação da sociedade civil através do chat do Youtube durante a transmissão das audiências públicas. 4. Melhorar a divulgação das audiências e a comunicação sobre o PDUI, ampliando os canais de comunicação para os movimentos sociais e para a sociedade civil. 5. Aumentar o número de Centros de Apoio Municipal para as cidades com maior número de habitantes. Podemos citar Curitiba, Araucária ou cidades espalhadas como Colombo, aumentando a possibilidade de acesso da população às Audiências Públicas. 6. Reforçar a divulgação antecipada das temáticas que serão 	<p>Prezados(as),</p> <p>agradecemos a participação e esclarecemos o que segue:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) conforme pode ser verificado no site oficial do processo (https://www.pduirmc.com.br), há um campo permanente "Participe!", por meio do qual a população pode apresentar contribuições sempre que desejar. O prazo máximo de 5 dias é exclusivamente para as contribuições referentes à Audiência Pública. Reforçamos que, a partir da publicação dos materiais que serão apresentados nas audiências, é dado um prazo de 20 dias para que a população encaminhe as suas contribuições. 2) trabalhamos no aprimoramento contínuo das metodologias aplicadas e avaliaremos a possibilidade de inclusão de arquivos em formato .pdf nas contribuições. De qualquer modo, desde já é possível encaminhar suas sugestões com anexos pelo e-mail contato@pduirmc.com.br. 3) essa sugestão será avaliada para execução das próximas Audiências Públicas.

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>trabalhadas em cada etapa do Plano, para que os representantes possam se organizar.</p> <p>7. Explicitar o critério para a localização das audiências e oficinas. A metodologia leva em consideração a relação entre a temática e a espacialidade?</p> <p>8. Partindo do pressuposto que dentro da Região Metropolitana de Curitiba há povos indígenas e povos quilombolas, como será a consulta dessa população, levando-se em consideração a Convenção 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho)?</p> <p>9. Pedimos um detalhamento maior do fluxograma apresentado no Documento Produto 01 — Mobilização e Plano de Trabalho (página 296).</p> <p>10. Solicitamos a publicização da lista de participantes da Audiência Pública.</p> <p>11. Solicitamos a publicização das Atas das Reuniões Técnicas, que foram realizadas anteriormente e as que virão.</p> <p>12. Pedimos um detalhamento maior sobre quais mecanismos e ferramentas serão utilizados para fomentar a participação nos municípios periféricos da RMC.</p>	<p>4) informamos que as estratégias de mobilização e de comunicação do plano e de seus eventos consta no Produto P1, apresentado na Primeira Audiência Pública. Essas estratégias envolveram: mapeamento e comunicação ativa com atores, cartazes impressos e disponibilizados em equipamentos públicos da RMC e nos ônibus metropolitanos, publicações em sites institucionais do Estado e dos municípios que compõem a RMC, publicação no site do Plano, publicação em Diário Oficial, divulgação nas redes sociais institucionais dos órgãos envolvidos, entre outras. Destacamos que a Equipe de Acompanhamento da Sociedade Organizada (EASO) não estava efetivada até a realização da Primeira Audiência Pública. Com a homologação dessa equipe e sua mobilização para participação no processo, contamos com a colaboração das entidades cadastradas na EASO (como é o caso do Observatório das Metrópoles) para divulgar o processo de elaboração do plano e mobilizar a população a participar dos eventos participativos e apresentar contribuições nos canais disponíveis no site oficial.</p> <p>5) Ressaltamos que foram disponibilizadas oportunidades de participação em todos os 29 municípios da RMC, além da oportunidade de acompanhamento pelo Youtube da AMEP. A necessidade de disponibilização de mais CAMs compete a cada município e essa demanda será levada ao conhecimento deles.</p> <p>6) o conteúdo a ser trabalhado nos eventos participativos promovidos ao longo do processo de elaboração do PDUI-RMC é disponibilizado com, pelo menos, 15 dias de antecedência no site oficial www.pduirmc.com.br, conforme recomendações do Conselho das Cidades.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>7) a elaboração do PDUI-RMC, conforme apresentado no Produto P1, prevê a realização de 6 audiências públicas - uma para cada fase do processo. O critério de escolha dos locais para realização dessas audiências não tem relação com as temáticas - uma vez que o conteúdo a ser trabalhado nesses eventos abarca todas as FPICs que compõem o instrumento -, mas, sim, com o tamanho do município, a acessibilidade por meio de transporte público coletivo, a infraestrutura de rede disponível, entre outros. Reforçamos que essa estratégia é complementada pelos CAMs em todos os demais municípios.</p> <p>8) a participação dos povos indígenas contará com a interlocução da FUNAI, que deverá mobilizar esses povos e estabelecer a melhor forma para que eles possam contribuir ao longo do processo. Quanto aos povos quilombolas, serão realizadas reuniões específicas para que possam contribuir com o Plano.</p> <p>9) o fluxograma mencionado é uma representação esquemática e estruturada do sequenciamento das etapas, atividades, reuniões, oficinas, audiências, produtos e relatórios que compõem o processo de elaboração do PDUI-RMC. Esse fluxograma sintetiza as informações contidas nos capítulos anteriores do mesmo relatório. Entretanto, considerando a contribuição recebida, avaliaremos possíveis formas de incorporá-la ao produto.</p> <p>10) todas as informações referentes à realização da Audiência Pública, tais como o conteúdo apresentado, lista de participantes (que se dirigiram à sede do evento e aos CAMs) e contribuições, estão compiladas na Ata</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>do evento, disponível no site oficial do Plano https://www.pduirmc.com.br.</p> <p>11) as atas e memórias das reuniões constarão nos relatório de atividades participativas, que serão publicados no site oficial do processo https://www.pduirmc.com.br, na aba "Documentos", ao fim de cada uma das fases do Plano.</p> <p>12) a estratégia de mobilização e de comunicação está detalhada no Produto P1, disponível no site oficial do processo https://www.pduirmc.com.br. Além disso, ressaltamos que foram realizadas Reuniões de Mobilização, presencialmente, em todos os 29 municípios que compõem a região metropolitana e que foram criados canais de comunicação permanente entre eles, a AMEP e a empresa contratada.</p>

Apêndice II — Contribuições recebidas pelas fichas

O Quadro 235, apresentado na sequência, contém as contribuições recebidas presencialmente, na sede e nos CAMs, durante a realização da 1ª Audiência Pública do PDUI-RMC, bem como os esclarecimentos necessários.

VERSÃO PRELIMINAR

QUADRO 235: CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PRESENCIALMENTE

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Mara Claudia Angoletto Macedo	A minuta submetida ao legislativo será divulgada para a população e empreendedores?	<p>Prezada Mara,</p> <p>Agradecemos a participação e esclarecemos que a Fase 06 do presente Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado corresponde à elaboração de relatório final, minutas de lei e quadro final de propostas na forma de Plano de Ações. Esses produtos, assim como todos os outros resultantes deste processo, serão apresentados em Audiência Pública e, portanto, serão amplamente divulgados para a população.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Bruno Bucz	Integração do transporte coletivo é um item urgente. Hoje mais de 40 mil pessoas se deslocam diariamente para Curitiba e RMC para estudar, trabalhar e buscar tratamentos. Precisa integrar com o terminal de Araucária/CIC/Pinheirinho nos próximos anos.	<p>Prezado Bruno,</p> <p>as questões relacionadas ao transporte público coletivo, conexões intermunicipais e entre equipamentos metropolitanos serão analisadas</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo. No âmbito do PDUI, aspectos relativos a este sistema de transporte e a alternativas possíveis de deslocamentos serão tratados em conjunto com a Diretoria de Transportes na AMEP e naquilo que couber à governança das funções públicas de interesse comum, ou seja política pública ou ação nela inserida cuja realização por parte de um Município, isoladamente, seja inviável ou cause impacto em municípios limítrofes. Ressaltamos também que a sugestão de novas linhas e ligações podem ser solicitadas à Diretoria de Transportes da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - AMEP, através do link: https://www.amep.pr.gov.br/ouvidoria, para serem analisadas e viabilizadas, se possível.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Bruno Bucz	<p>Precisa entender os desafios dos municípios metropolitanos que são rurais e as políticas específicas para eles como a questão da gestão do lixo e o acesso à água potável. Precisa olhar para a comunidade Quilombola na principal rodovia que liga a Lapa com a RMC, a BR476.</p>	<p>Prezado Bruno,</p> <p>as questões relacionadas aos desafios metropolitanos, nas suas várias temáticas, serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários. A pertinência e delineamento de políticas específicas, como para resíduos sólidos e acesso à água potável, serão abordados na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo, onde sua contribuição será melhor avaliada.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Adriano	Agudos do Sul está inserido como área de preservação ambiental, porém não recebe verbas de preservação e também não pode se instalar indústrias no município. Tem plano para mudar essa questão?	<p>Prezado Adriano,</p> <p>as questões relacionadas às áreas de preservação ambiental e instalação de indústrias serão analisadas na etapa de diagnóstico, no Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, respectivamente nas FPICs de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Uso e Ocupação do Solo. Posteriormente, esses aspectos serão também abordados no Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Amauri Lovato	Impossível compactuar, mas com este plano (PDUI) sem uma audiência pública para Almirante Tamandaré ou região norte de Curitiba, tratando-se de assuntos tão cruciais, sensíveis como uso e ocupação do solo e sistema viário e desenvolvimento socioeconômico para nosso município.	<p>Prezado Vereador Amauri,</p> <p>agradecemos a sua contribuição e esclarecemos que o PDUI é um instrumento exigido pelo Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015) para as Regiões Metropolitanas (RMs). Seu objetivo é orientar o desenvolvimento e a governança interfederativa das RMs, promovendo a integração de políticas públicas e gestão das dinâmicas dos municípios pertencentes a essas unidades federativas. Justamente por se tratar de um instrumento que abrange todo o território metropolitano, as Audiências não são regionalizadas. As discussões promovidas nesses espaços referem-se aos 29 municípios que integram a região, independente do local sede da sua realização.</p> <p>Reforçamos que aconteceu uma reunião no município de Almirante Tamandaré no dia 27 de junho, com o objetivo de mobilizar a Equipe Técnica Municipal acerca da elaboração do PDUI. Toda a população é</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>convidada a participar por meio dos eventos públicos e pelos canais de contribuição continuada: https://www.pduirmc.com.br/.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Cezar Manfron	<p>Preservação sim – qual a compensação financeira que tem o município? Emenda à Lei Neivo Bernardin faça contemplar as águas subterrâneas.</p> <p>- Desafetação dos loteamentos já implantados, pois as irregularidades são inúmeras com exemplos.</p>	<p>Prezado Cezar,</p> <p>as questões relacionadas a áreas de preservação ambiental e respectivas compensações financeiras, bem como a desafetação dos loteamentos já implantados, serão analisadas na etapa de diagnóstico, no Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, respectivamente nas FPICs de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Uso e Ocupação do Solo. Posteriormente, esses aspectos serão também abordados no Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
<p>João Luiz Leveck Jr.</p>	<p>Não há que se falar em desenvolvimento urbano e econômico se não houver verticalização para habitação coletiva. A venda de lote onera o nicho familiar. Há de se fornecer o imóvel pronto pois o cidadão se endivida para aquisição com o ônus da construção. A venda per capita está ligada ao IDH proporcionaria ao desenvolvimento.</p>	<p>Prezado João,</p> <p>as questões relacionadas às regulamentações quanto ao uso e a ocupação do solo serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Metropolitanos, que terá caráter propositivo, onde sua contribuição será melhor avaliada.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Maria Lúcia Alves Moreno	Preservação de mata nativa. Regularização de documentação de chácaras, imóveis. Fiscalização ativa quanto a saneamento básico.	<p>Prezada Maria Lúcia,</p> <p>as questões relacionadas a áreas de preservação ambiental, habitação e saneamento serão analisadas na etapa de diagnóstico, no Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, respectivamente nas FPICs de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Habitação, Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Posteriormente, esses aspectos serão também abordados no Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
José Silvano Buzato	Novas tecnológas para edificação, reduzindo as restrições impostas para com nossos municípios abrangidos pelo karst, bem como restrições de atividades laborativas e empresariais.	<p>Prezado José,</p> <p>as questões relacionadas a uso e ocupação do solo e preservação ambiental serão analisadas na etapa de diagnóstico, no Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, respectivamente nas FPICs de Planejamento Territorial e Uso do Solo e Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Posteriormente, esses aspectos serão também abordados no Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Sandro Miguel Mendes	<ul style="list-style-type: none"> - Criar alternativa viária de ligação de Almirante Tamandaré a Curitiba - Ligação do Contorno Norte a BR116 - Duplicação do Contorno Norte - Ligação da PR 092 a região norte do estado. 	<p>Prezado Sandro,</p> <p>as questões relacionadas a deslocamentos metropolitanos e infraestruturas disponíveis para este fim serão analisadas na etapa de diagnóstico, no Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, respectivamente na FPIC de Mobilidade Metropolitana. Posteriormente, esses aspectos serão também abordados no Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
José Luiz Afornalli	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da ferrovia Curitiba/Rio Branco do Sul de forma a desenvolver o turismo em finais de semana - Finalização do contorno norte de Colombo. 	<p>Prezado José,</p> <p>as questões relacionadas a deslocamentos metropolitanos e infraestruturas disponíveis para este fim, serão analisadas na etapa de diagnóstico, no Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, respectivamente na FPIC de Mobilidade Metropolitana. Posteriormente, esses aspectos serão também abordados no Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
<p>Nilson Guimarães</p>	<p>Seria melhor audiências presenciais. Gostaria de ver juntos presencialmente as coisas da nossa região norte aqui, ou se juntos buscaríamos uma ideia melhor a todos juntos.</p>	<p>Prezado Nilson,</p> <p>agradecemos a sua contribuição e esclarecemos que o PDUI é um instrumento exigido pelo Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015) para as Regiões Metropolitanas (RMs). Seu objetivo é orientar o desenvolvimento e a governança interfederativa das RMs, promovendo a integração de políticas públicas e gestão das dinâmicas dos municípios pertencentes a essas Regiões.</p> <p>Dessa maneira, todos os eventos previstos englobam discussões referentes aos 29 municípios que integram a região, independente do local em que aconteçam. Isso é, as Audiências não são regionalizadas e já são presenciais. Os critérios para a escolha do local de realização das audiências públicas leva em consideração a disponibilidade do Poder Executivo Municipal, o atendimento pelo sistema de transporte público coletivo, a existência de infraestrutura de rede, entre outros critérios técnicos. Além disso, destacamos que as audiências públicas</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>são apenas uma das formas de acompanhamento pela sociedade. Outras podem ser consultadas no Produto P1, destacando-se a realização das Oficinas.</p> <p>Reforçamos que toda a população é convidada a participar por meio dos eventos públicos e pelos canais de contribuição continuada: https://www.pduirmc.com.br/.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Denys Moraes de Paula	Gostaríamos muito de uma audiência pública presencial no nosso município (Almirante Tamandaré), para vocês verem e ouvirem as nossas reais necessidades.	<p>Prezado Nilson,</p> <p>agradecemos a sua contribuição e esclarecemos que o PDUI é um instrumento exigido pelo Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015) para as Regiões Metropolitanas (RMs). Seu objetivo é orientar o desenvolvimento e a governança interfederativa das RMs,</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>promovendo a integração de políticas públicas e gestão das dinâmicas dos municípios pertencentes a essas Regiões.</p> <p>Dessa maneira, todos os eventos previstos englobam discussões referentes aos 29 municípios que integram a região, independente do local em que aconteçam. Isso é, as Audiências não são regionalizadas e já são presenciais. Os critérios para a escolha do local de realização das audiências públicas leva em consideração a disponibilidade do Poder Executivo Municipal, o atendimento pelo sistema de transporte público coletivo, a existência de infraestrutura de rede, entre outros critérios técnicos. Além disso, destacamos que as audiências públicas são apenas uma das formas de acompanhamento pela sociedade. Outras podem ser consultadas no Produto P1, destacando-se a realização das Oficinas.</p> <p>Reforçamos que toda a população é convidada a participar por meio dos</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>eventos públicos e pelos canais de contribuição continuada: https://www.pduirmc.com.br/.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Felipe Martins Menor	Haverá a elaboração do Plano de Ação e Investimento para a implantação das diretrizes metropolitanas vigentes e/ou que serão definidas pelo PDUI?	<p>Prezado Felipe,</p> <p>Agradecemos a participação e esclarecemos que a Fase 06 do presente Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado corresponde à elaboração de relatório final, minutas de lei e quadro final de propostas na forma de Plano de Ações. Ou seja, haverá um Plano de Ações. Esses produtos serão apresentados em Audiência Pública e, portanto, serão amplamente divulgados para a população.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Natália Mealha Cabrita	<p>Araucária possui duas represas de abastecimento da RMC, as quais estabelecem restrições de uso e ocupação do solo. Entretanto, a represa do Passaúna representa um risco a milhares de moradores que habitam a jusante desta. Esta questão deve ser tratada com atenção no PDUI, visto que além do risco, esta região abriga uma das maiores ocupações irregulares da RMC.</p>	<p>Prezada Natália,</p> <p>as questões relacionadas aos mananciais de abastecimento público, as ocupações irregulares e as áreas de risco serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e de Habitação de Interesse Social. Essas questões também serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Victor A. Antunes	O estudo vai considerar o mal de metrô para a região metropolitana?	<p>Prezado Victor,</p> <p>as questões relacionadas ao transporte público coletivo metropolitano serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana. Essas questões também serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Rafael Noboru Takeuchi	Para o desenvolvimento econômico dos municípios da RMC poderiam estudar formas de incentivo ou de estruturação de eixos de desenvolvimento coincidindo ou não com as rodovias de forma a viabilizar a implantação de polos industriais sem comprometer a mobilidade de longas distancias (rodovias), com a estruturação de vias marginais e/ou grandes eixos paralelos.	<p>Prezado Rafael,</p> <p>as questões relacionadas sistema viário e aos eixos de desenvolvimento industrial serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana e de Desenvolvimento Social e Econômico. Essas questões também serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Josemar Veiga	Gostaria de saber se já tem estudos, ou uma previsão, do ônibus metropolitano vir até nosso município (Campo do Tenente)?	<p>Prezado Josemar,</p> <p>as questões relacionadas ao transporte público coletivo metropolitano e conexões intermunicipais serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos em conjunto com a Diretoria de Transportes na AMEP e relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Ressaltamos também que a sugestão de novas linhas e ligações podem ser solicitadas à Diretoria de Transportes da Agência de Assuntos</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Metropolitanos do Paraná - AMEP, através do link: https://www.amep.pr.gov.br/ouvidoria, para serem analisadas e viabilizadas, se possível.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
João Marcos Cavalin Luga	Mobilidade Urbana – Sistema Viário – Transporte Coletivo (integração – subsídio) – Expansão Urbana.	<p>Prezado João,</p> <p>as questões relacionadas ao transporte público coletivo metropolitano, ao sistema viário, a mobilidade urbana e áreas de expansão urbana serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana e de Planejamento Territorial e Uso do Solo. Essas questões também serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
<p>Juarez Buttore de Oliveira</p>	<p>Temos inúmeras particularidades a serem debatidas, portanto sugiro a realização de uma audiência em nosso município (Campo Largo).</p>	<p>Prezado Juarez,</p> <p>agradecemos a sua contribuição e esclarecemos que o PDUI é um instrumento exigido pelo Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015) para as Regiões Metropolitanas (RMs). Seu objetivo é orientar o desenvolvimento e a governança interfederativa das RMs, promovendo a integração de políticas públicas e gestão das dinâmicas dos municípios pertencentes a essas Regiões.</p> <p>Dessa maneira, todos os eventos previstos englobam discussões</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>referentes aos 29 municípios que integram a região, independentemente do local em que aconteçam. Isso é, as Audiências não são regionalizadas. Os critérios para a escolha do local de realização das audiências públicas levam em consideração a disponibilidade do Poder Executivo Municipal, o atendimento pelo sistema de transporte público coletivo, a existência de infraestrutura de rede, entre outros critérios técnicos. Para a escolha do local das próximas audiência o Município de Campo Largo será demandado para indicar a sua disponibilidade e interesse em receber o evento.</p> <p>Além disso, destacamos que as audiências públicas são apenas uma das formas de acompanhamento pela sociedade. Outras podem ser consultadas no Produto P1, destacando-se a realização das Oficinas.</p> <p>Reforçamos que toda a população é convidada a participar por meio dos eventos públicos e pelos canais de contribuição continuada: https://www.pduirmc.com.br/.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
<p>Josmar Lihla Amaral</p>	<p>Como serão as tratativas dos governos estadual e federal com os municípios da RMC na divisão dos recursos, de maneira proporcional do tamanho do território e da população?</p>	<p>Prezada Josmar,</p> <p>as questões relacionadas a governança interfederativa, a autonomia dos entes e a repartição de recursos serão abordadas nas fases 4 e 5 do Plano, que discutirão, respectivamente, a proposta de recorte territorial da RMC e o modelo de governança proposto.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Paulo Cesar Medeiros	Proteção dos mananciais da RMC com incentivos fiscais na gestão ambiental das bacias hidrográficas do Alto Iguaçu e afluentes do Ribeira, do Aquífero Karst, das unidades de conservação e zonas de amortecimento. Barramento da expansão desordenada, limitação das UTPs e controle das ocupações.	<p>Prezado Paulo,</p> <p>as questões relacionadas a proteção dos mananciais de abastecimento público, das unidades de conservação e das UTPs serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Essas questões também serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Josmar Lima Amaral	Como implantar e desenvolver de forma integrada projetos habitacionais de moradia popular considerando os impactos ambientais e diferentes cenários dentro do próprio município e dentro do PDUI?	<p>Prezado Josmar,</p> <p>o desenvolvimento integrado das políticas e diretrizes habitacionais requer uma série de ações que consideram: a análise de dados e levantamento do cenário habitacional atual; o envolvimento da comunidade local por meio de consultas públicas e oficinas comunitárias; o cruzamento das informações habitacionais com condicionantes de uso do solo, meio ambiente, mobilidade e desenvolvimento socioeconômico; o planejamento integrado considerando as normas vigentes e as diretrizes já estabelecidas em planos municipais e estaduais; e principalmente a gestão interfederativa que envolva a distribuição de responsabilidades entre os entes públicos.</p> <p>Todos esses aspectos estão sendo previstos no PDUI e serão abordados no Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, no Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Territorial Estratégico e Projetos Estruturantes Metropolitanos e na proposição da Governança Interfederativa.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Joshara Lihla Amaral	De que forma o PDUI poderá impulsionar o desenvolvimento econômico de maneira integrada, considerando as peculiaridades de cada município?	<p>Prezado Josmar,</p> <p>As questões relacionadas ao desenvolvimento econômico integrado, considerando a peculiaridade de cada município, serão abordadas pelo PDUI em duas etapas, tanto no Diagnóstico, na identificação de potencialidades e fragilidades, como também na fase seguinte de Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e definição dos Projetos Estruturantes Metropolitanos - com</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>caráter propositivo, definindo prioridades para o desenvolvimento econômico, considerando cada município.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Lindomar d'Aceti Amil	<ul style="list-style-type: none"> - Terrenos ocupados irregularmente; - Mobilidade urbana; - Meio Ambiente e Asfalto 	<p>Prezado Lindomar,</p> <p>as questões relacionadas às ocupações irregulares, a mobilidade metropolitana e a preservação do meio ambiente serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana; Habitação de Interesse Social e Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Essas questões também serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 —</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Márcio Alves	Precisamos melhorar mobilidade urbana, melhorar a integração do transporte público para a nossa população. Habitação: moradores que habitam em locais irregulares precisam de um projeto de regularização desses locais e proteção do meio ambiente.	<p>Prezado Márcio,</p> <p>as questões relacionadas ao transporte público coletivo metropolitano e a habitação serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana. Essas questões também serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo. O Produto 02 irá contemplar o mapeamento de ocupações irregulares, inclusive em áreas de risco e de proteção ambiental. O diagnóstico gerado servirá como base para a proposição de diretrizes específicas para o enfrentamento dessas problemáticas, o que poderá incluir propostas de ação direcionadas à regularização fundiária com necessidade de adoção de medidas de compensação ou requalificação ambiental.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Ary Haro dos Anjos Junior	<p>A AMEP ficaria encarregada de receber e compartilhar arquivos digitais com imagens de irregularidades nas regiões dos mananciais como imagens áreas de drones, por exemplo, obtidas por qualquer cidadão/morador?</p> <p>A AMEP verificaria a autenticidade das imagens, iria disponibilizá-las e mantê-las em bancos de dados acessíveis via internet?</p>	<p>Prezado Ary,</p> <p>as questões relacionadas aos mananciais de abastecimento público e as ocupações irregulares serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e de Planejamento Territorial e Uso do Solo. Essas questões também serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo. Ainda, na Fase 5 do Plano serão discutidos aspectos relativos ao modelo de governança que será proposto para a RMC.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.
Alyny Vasconcelos de Almeida	<ul style="list-style-type: none"> - Uma linha que ligue Fazenda Rio Grande ao Terminal Campina do Siqueira, tubo Mercês e Terminal Santa Felicidade. - Novos meios de transporte coletivo como metrô. - Um ônibus inter-hospitais da região metropolitana para Curitiba. 	<p>Prezada Alyny,</p> <p>as questões relacionadas ao transporte público coletivo, conexões intermunicipais e entre equipamentos metropolitanos serão analisadas</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos em conjunto com a Diretoria de Transportes na AMEP e relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Ressaltamos também que a sugestão de novas linhas e ligações podem ser solicitadas à Diretoria de Transportes da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - AMEP, através do link: https://www.amep.pr.gov.br/ouvidoria, para serem analisadas e viabilizadas, se possível.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.
José Disney de Barros Barboza	Divisas municipais – são diversas as inconsistências e falta de definição conclusiva sobre as divisas municipais nos municípios da RMC e isso tem prejudicado a gestão em casos com aglomeração urbana. No caso de Itaperuçu, isso ocorre com Rio Branco do Sul e Almirante Tamandaré, onde vários entendimentos já foram apresentados para a mesma questão. A sugestão é no sentido que o PDUI cuide com maior assertividade dessas questões, sem apenas colocar em diagnóstico e Plano de Ações que não se concretizam ao longo dos anos.	Prezado José, as questões relacionadas às divisas municipais não serão escopo do PDUI-RMC. Os municípios seguem suas tratativas em relação ao tema com a AMEP e o IAT. Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

Participante	Contribuição	Esclarecimento
José Disney de Barros Barboza	Como a pretensa governança entre municípios e AMEP será efetivada, especialmente aos municípios do Anel 2, composto por municípios menores de baixa capacidade orçamentária, mas que sofrem com as restrições ambientais de forma mais severa, se sem alternativa de gestão territorial conseguirão ter voz, voto e poderão efetivar as ações de interesse local com segurança jurídica, administrativa e técnica?	<p>Prezado José,</p> <p>as questões relacionadas a governança interfederativa e a autonomia dos entes serão abordadas nas fases 4 e 5 do Plano, que discutirão, respectivamente, a proposta de recorte territorial da RMC e o modelo de governança proposto.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Jean Gomes Castro	O Município de Itaperuçu, assim como vários em nossa região, possui um potencial hídrico subdimensionado, com várias tentativas de aproveitamento para modal energético, com instalações de PCH's e CGH's, como o PDUI poderá atuar na dinamização dos procedimentos com respeito a toda questão ambiental, mas com segurança aos atos dos investidores.	<p>Prezado Jean,</p> <p>as questões relacionadas aos recursos hídricos e aos licenciamentos ambientais serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Essas questões também serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Antonio Pedro	<p>Ao aprovarmos o PDM em 2021 percebemos a dificuldade de regulamentar o parcelamento do solo com a realidade de nossa municipalidade. Nesse sentido, minha crítica é no sentido que necessitamos de melhor apoio técnico do órgão de gestão metropolitana diante às restrições que se impõem. Inclusive na criação de cenários que permitam compensações (extra ICMS Ecológico) de serviços ambientais. O futuro manancial existente no aquífero karst nos traz restrições, mas não compensa, os municípios do citado anel 02 - estão à margem das políticas urbanas efetivas.</p>	<p>Prezado Antonio,</p> <p>as questões relacionadas às restrições à ocupação, aos mananciais de abastecimento e às compensações financeiras serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo nas FPICs de Planejamento Territorial e Uso do Solo e Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Essas questões também serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo. Assim, os questionamentos apresentados fazem parte do escopo de elaboração do PDUI-RMC.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.
Josias Geffer	O município de Itaperuçu, assim como os demais no seu entorno pertencem à região do Aquífero Karst e, por decorrência dessa condição geológica recaem diversas restrições ao ordenamento urbano com limitações que, por vezes, não conseguem equacionar a realidade socioeconômica e a produção de lotes com tamanhos mínimos, exigidos via AMEP, que tornam o acesso à moradia uma dificuldade, criando ao longo dos anos um cenário de irregularidades, de fracionamentos descontrolados que dificilmente são percebidos pelas gestões (somente quando o problema já esta instaurado). Em paralelo, o Ministério Público, diante a essencialidade de serviços obriga ligações de água, energia elétrica nesses casos e o dilema social só tende a crescer. Acredito que mais de 60% de nossa população esta com restrições para registrar sua moradia. É necessário dialogar com	<p>Prezado Josias,</p> <p>as questões relacionadas às restrições à ocupação, áreas de interesse de preservação, a moradia, entre outras mencionadas em sua contribuição serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo nas FPICs de Planejamento Territorial e Uso do Solo, Meio Ambiente e Recursos Hídricos e de Habitação de Interesse Social. Essas questões também serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>mais elementos técnicos nas análises, mais recursos aos técnicos do órgão regional que permita orientar os municípios, maior clareza da SANEPAR que impõem grande parte das restrições, criar alternativas de REURB mais facilitadas, ZEIS com políticas efetivas, entre outros. Mas o dialogo ao aprovar um PDM nem sempre tem a possibilidade de uma equação razoável marginalizando nossa população.</p>	<p>importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Juninho Truques	<p>No exercício da vereança dentro da atual gestão fomos pessoalmente até à Diretoria da AMEP levar a necessidade de melhoria em relação à mobilidade urbana e criação de melhores alternativas, construção de Terminal Rodoviário, melhor acesso na entrada do Município que usa de Rodovia Estadual. Uma parcela significativa do PIB Municipal decorre do setor industrial minerário e esse criar gargalos na mobilidade pela dinâmica de transporte necessária aos seus produtos. Nossa população sofre com o descaso, a Rodovia dos Minérios não foi duplicada até Itaperuçu e Rio Branco do Sul, e como já dito por pares desta</p>	<p>Prezado Juninho,</p> <p>o desenvolvimento integrado das políticas e diretrizes habitacionais requer uma série de ações que considerem: a análise de dados e levantamento do cenário habitacional atual; o envolvimento da comunidade local por meio de consultas públicas e oficinas comunitárias; o cruzamento das informações habitacionais com condicionantes de uso do solo, meio ambiente, mobilidade e desenvolvimento socioeconômico; o planejamento integrado considerando as normas vigentes e as diretrizes já estabelecidas em</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>Câmara de Vereadores, os municípios do anel II ficam marginalizados. Lembrando que, grande parte de nossa população usa transporte para trabalhar (diariamente) na Capital do Estado. Segue reforço de manifestação que também foi feita durante a audiência pública oralmente.</p>	<p>planos municipais e estaduais; e principalmente a gestão interfederativa que envolva a distribuição de responsabilidades entre os entes públicos. Todos esses aspectos estão sendo previstos no PDUI e serão abordados no Produto 02 - Diagnósticos Setoriais Prioritários, no Produto 03 - Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e Projetos Estruturantes Metropolitanos e na proposição da Governança Interfederativa.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Liuna Geffer	<p>Faço uma crítica ao processo de diagnóstico do PDUI que impôs contribuição de 01 proposta por município, sendo que, havíamos debatido antes da audiência e já continham diversas contribuições. Espera-se que TODAS tenham o mesmo tratamento. Dito isso, reforço as falas dos nobres colegas, dos representantes de Rio Branco do Sul, do representante de Almirante Tamandaré quanto às questões de mobilidade, da</p>	<p>Prezada Liuna,</p> <p>a metodologia proposta para a realização da Primeira Audiência Pública do PDUI-RMC buscou garantir possibilidade de fala aos representantes de todos os municípios da RMC em um período de tempo que permitisse uma participação efetiva dos presentes. Ressaltamos que as audiências não são a única forma em que essas contribuições poderão ser feitas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>Rodovia dos Minérios (Rodovia da morte) além do debate sobre as condições que tratam o uso e ocupação do solo. E, por fim, fazemos alertas em como será a citada governança que se não for bem regulamentada aumentará a exclusão dos municípios de menor potencial populacional e ou proximidade com a capital.</p>	<p>A metodologia participativa do processo é detalhada no Produto P1, que foi apresentada durante a audiência. Destacamos que é possível enviar contribuições ao processo por meio do site.</p> <p>Além disso, é importante destacar que as questões relacionadas ao diagnóstico da RMC serão analisadas na etapa seguinte, no Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Araslei Cumin	<p>Considerando as restrições urbanísticas impostas nas análises técnicas ratificadas por alguns órgãos e integrantes que atuam junto a Câmara do Karts onde, por vezes, dependemos de laudos geológicos e ou geofísicos detalhados que não existem e, diante sua ausência, impõem-se uma condição de restrição mais severa ao ordenamento urbano municipal com limitações ao parcelamento, ao uso e ocupação do solo e zoneamento urbano</p> <p>QUESTIONA-SE:</p> <p>a) Qual abrangência dos estudos do PDUI terão sobre as limitações geológicas da região pertencente ao Aquífero Karst para possibilitar um controle e gestão ao ordenamento urbano mais efetivo e eficaz levando em conta que tais restrições não seguem acompanhadas de soluções compensatórias e criam um cenário de ocupação irregular, com baixo controle efetivo do Poder Público local?</p> <p>b) Os estudos existentes mostram de forma macro a questão das condições geológicas, MAS ao se questionar com estudos</p>	<p>Prezado Araslei,</p> <p>as questões relacionadas aos mananciais de abastecimento público, as restrições a ocupação e demais temas apontados em sua contribuição serão analisados na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Habitação de Interesse Social; Desenvolvimento Social e Econômico e Planejamento Territorial e Uso do Solo. Essas questões também serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>pormenorizados, nem sempre, obtém-se respostas satisfatórias e a restrição é mantida aprofundando a continuidade de ocupação irregular.</p> <p>c) Não há apoio técnico do órgão de gestão metropolitana no controle e ou subsídios de apoio para gestão territorial, sendo que, a restrição em partes é realizada para manutenção de um manancial futuro de abastecimento. Em qual sentido o PDUI poderá auxiliar nessa questão?</p> <p>d) Por vezes a restrição urbanística de nossa municipalidade decorre da necessidade de extração, abastecimento e ou recarga hídrica solicitada pela companhia de saneamento estadual, com limitações criadas a partir da participação influente da SANEPAR na Câmara do Karts. MAS, por outro lado, ao comparar o grau de investimento, as regras do Plano de Saneamento local e as metas da empresa (SANEPAR) evidencia-se QUE, a restrição à ocupação é imposta para reserva técnica de possível abastecimento sem sua efetivação como política pública e ou</p>	<p>Mais detalhadamente sobre os itens apontados, temos a esclarecer ainda:</p> <p>a) as análises do PDUI serão realizadas na escala metropolitana, sobre as funções públicas de interesse comum e, especificamente sobre as limitações geológicas, essas análises se utilizarão de dados secundários de domínio do IAT.</p> <p>b) conforme questão anterior, os estudos resultantes do PDUI serão na escala metropolitana e sobre as funções públicas de interesse comum, diferentemente daqueles oriundos de projetos ou planos setoriais específicos. Cabe destacar que os resultados do PDUI estarão em consonância com a legislação ambiental.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>implantação em prazo adequado, sendo que, as áreas criam um vazio urbano de difícil gestão e ou com regras que impedem acesso à moradia, atividade industrial, comercial e inviabiliza eixos de crescimento na cidade. Não ocorre uma gestão efetiva, mas sim, uma restrição extrema sem aparato técnico de controle ao longo dos anos que permita sua revisão e ou que crie medidas compensatórias e ou crie outros cenários urbanísticos que viabilizem a ocupação de forma ordenada.</p> <p>e) A solução de gestão territorial é compartilhada com AMEP, mas somente do ponto de vista da restrição sem apoio técnico complementar e ou medidas compensatórias que auxiliem no orçamento público, por exemplo. Alterar essa gestão para uma atuação livre (consorciada) entre município e AMEP – como mencionado em reunião recente na sede da Prefeitura -, sem dotar de técnicos específicos, sem dotar de orçamento estadual ao órgão metropolitano e afins, será apenas transferir o problema e deixar os municípios à mercê do controle dos diretos difusos</p>	<p>c) cabe à AMEP o apoio técnico aos municípios no "controle e/ou subsídio de apoio para gestão territorial" já que, conforme estabelece o Art. 1º da Lei Estadual n.º 21.353/2023. A referida Agência tem, dentre suas atribuições, "<i>XIV - fornecer assistência técnica e institucional aos municípios das Regiões Metropolitanas, com o objetivo de repassar tecnologias e informações necessárias ao planejamento e à gestão local das funções públicas ligadas aos interesses comuns metropolitanos</i>" (Art. 3º). No âmbito do PDUI, para além das diretrizes e recomendações à execução das FPICs, dentre as quais, a de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, figura, dentre seus produtos finais, o delineamento de um modelo de governança interfederativa, com o detalhamento acerca dos papéis assumidos por cada uma de suas instâncias (que terão os municípios metropolitanos como parte integrante), bem como da sua relação com demais atores envolvidos na gestão das funções públicas. Nesse sentido, o instrumento irá contribuir para a elucidação da questão levantada não, somente, ao estabelecer o encaminhamento para pontos específicos metropolitanos tendo em vista aspectos, por</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
	<p>diante ao Ministério Público do Estado. Ou seja, poderá complicar ainda mais a atuação dos gestores municipais. Quais alternativas estão sendo criadas para, realmente, criar um cenário de segurança jurídica aso atos e ou de critério técnico aliado a responsabilidade de gestão territorial sem apenas transferir o problema?</p>	<p>vezes, conflitantes (como, por exemplo, restrições de uso e ocupação do solo frente à preservação de mananciais futuros) como, também, ao detalhar as obrigações e inter-relações entre as instâncias componentes da governança interfederativa.</p> <p>d) as questões relacionadas à restrição urbanística, extração, abastecimento e ou recarga hídrica, bem como, otimização de infraestruturas existentes, uso e ocupação do solo, desenvolvimento social e econômico, serão tecnicamente analisadas na etapa de diagnóstico do processo de elaboração do PDUI e embasarão o delineamento de diretrizes às FPICs que fazem parte do instrumento. Importante salientar que, tais procedimentos serão desenvolvidos por meio de dados e informações técnicas disponíveis, planos setoriais e marcos normativos existentes e demais elementos afetos às temáticas mencionadas. Os achados advindos dessa etapa, por sua vez, subsidiarão o desenvolvimento de recomendações à atuação da governança inferderativa, a ser desenhada abrangendo as instâncias</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>previstas no Estatuto das Metr�p�les, Lei Federal n.� 13.089/2015. Resguardadas estas considerações, cabe mencionar que, hierarquicamente, o PDUI deve estar em conformidade com os direcionamentos e exigências contidos em leis e planos estaduais e federais. Ainda, que as questões levantadas já são objeto de discussão de comitês, câmaras técnicas e conselhos (tais como, a Câmara Técnica do Karst, Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira). Ainda assim, destaca-se que, cabe à AMEP, "IX - promover e propor pesquisas e estudos técnicos destinados a fornecer e atualizar informações necessárias ao planejamento integrado das Regiões Metropolitanas, compatibilizando-os com os interesses do Estado e dos Municípios; X - formular e avaliar as políticas públicas setoriais de interesse comum dos municípios das Regiões Metropolitanas, podendo implantar programas e planos de obras, atividades e serviços de interesse comum metropolitano; (...) XII - coordenar as atividades das entidades públicas estaduais e municipais ligadas ao desempenho das funções públicas de interesse comum; (...) XIV - fornecer assistência</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>técnica e institucional aos municípios das Regiões Metropolitanas, com o objetivo de repassar tecnologias e informações necessárias ao planejamento e à gestão local das funções públicas ligadas aos interesses comuns metropolitanos; (...) XVI - secretariar, em caráter permanente e meramente executivo, as atividades e reuniões das instâncias executiva e deliberativa das Regiões Metropolitanas; XVII - fornecer suporte técnico e administrativo às instâncias executiva e deliberativa" (Art. 3º, Lei Estadual nº 21.353/2023).</p> <p>e) conforme mencionado nos itens anteriores, a Lei Estadual n.º 21.353/2023, que institui a AMEP, delega à essa agência as obrigações de "IX - promover e propor pesquisas e estudos técnicos destinados a fornecer e atualizar informações necessárias ao planejamento integrado das Regiões Metropolitanas, compatibilizando-os com os interesses do Estado e dos Municípios; X - formular e avaliar as políticas públicas setoriais de interesse comum dos municípios das Regiões Metropolitanas, podendo implantar programas e planos de obras,</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>atividades e serviços de interesse comum metropolitano; (...) XII - coordenar as atividades das entidades públicas estaduais e municipais ligadas ao desempenho das funções públicas de interesse comum; (...) XIV - fornecer assistência técnica e institucional aos municípios das Regiões Metropolitanas, com o objetivo de repassar tecnologias e informações necessárias ao planejamento e à gestão local das funções públicas ligadas aos interesses comuns metropolitanos; (...) XVI - secretariar, em caráter permanente e meramente executivo, as atividades e reuniões das instâncias executiva e deliberativa das Regiões Metropolitanas; XVII - fornecer suporte técnico e administrativo às instâncias executiva e deliberativa" (Art. 3º). No âmbito do PDUI, as análises a serem desenvolvidas na etapa de diagnóstico embasarão o delineamento de diretrizes e recomendações à execução das FPICs que poderão envolver, se tecnicamente justificável, políticas e compensações ambientais. No que tange à gestão, faz-se mister salientar que, conforme já apontado nos itens anteriores, figura dentre os objetos finais do instrumento a definição de um modelo de</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>governança interfederativa cuja composição, tal qual estabelece o Art. 8º, do Estatuto das Metrôpoles, Lei Federal n.º 13.089/2015, " I – instância executiva, composta pelos representantes do Poder Executivo dos entes federativos integrantes das unidades territoriais urbanas; II – instância colegiada deliberativa com representação da sociedade civil; III – organização pública com funções técnico-consultivas; e IV – sistema integrado de alocação de recursos e de prestação de contas". Logo, os municípios metropolitanos farão parte da governança interfederativa a ser instituída na RMC e, portanto, poderão compor os momentos de discussão e participar das tomadas de decisão acerca das questões metropolitanas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Simon Schneider	<p>O PDUI vai apresentar estudos e ações para incluir Piên no transporte metropolitano de Curitiba?</p> <p>Para o município regulamentar o transporte municipal através de vans, micro-ônibus, mototáxis, e motoristas de aplicativo, precisa de análise do PDUI-RMC?</p>	<p>Prezado Simon,</p> <p>as questões relacionadas transporte público coletivo metropolitano serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Para o município regulamentar o transporte municipal não se faz necessária a análise do PDUI, nem da AMEP, visto que cada município</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>é responsável pelo seu transporte urbano, dentro de seus limites territoriais.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas</p>
Simon Schneider	<p>Nosso município (Piên) tem bastante problemas com imóveis sem documentação (matriculas no registro de imóveis), haverá algum diagnóstico e estudo propondo soluções pelo PDUI nesse tópico? Quais seriam as soluções possíveis, num primeiro momento, para implantar habitação social nas regiões que são denominadas áreas de manancial, que restringe o adensamento?</p>	<p>Prezado Simon,</p> <p>as questões relacionadas a regularidade fundiária e às habitações de interesse social serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Habitação de Interesse Social, onde será construído o diagnóstico setorial de cada uma das funções públicas de interesse comum, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Além disso, cabe ressaltar que em áreas de manancial a legislação estadual, principalmente o Decreto Estadual n.º 10.499/2022, já prevê a possibilidade de implantação de empreendimentos de habitação de interesse social com parâmetros específicos, visando atender conjuntamente as necessidades da população de baixa renda e a proteção dos mananciais.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Orlando Liesl	Construir 3ª faixa nas Rodovias 419, 281 e 420	<p>Prezado Orlando,</p> <p>as questões relacionadas ao sistema viário serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Enlânderson de Oliveira Teixeira	Para avaliação do uso do solo rural serão utilizados os dados do INCRA – Cadastro Rural?	<p>Prezado Enlânderson,</p> <p>as questões relacionadas ao uso e a ocupação do solo serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo, utilizando-se dos dados disponíveis dos diversos órgãos gestores, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo, onde sua contribuição será melhor avaliada.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
<p>Isabelle Barcelos Malaquias</p>	<p>O decreto de mananciais estabeleceu as áreas de interesse de abastecimento da região metropolitana, em que Piên entrou com cerca de 90% do seu território nessa área de manancial. Uma vez que esse decreto estabelece regras para o uso e ocupação do solo, restringe e limita o parcelamento em áreas de manancial, o que é totalmente compreensível, dado o interesse na conservação dos recursos naturais, a população de Piên gostaria de compreender melhor como um município que não possui rede de coleta e tratamento de esgoto foi inserida nessa área de manancial sem nenhum suporte para implementação do referido tratamento de efluentes. Existe a possibilidade de Piên obter uma contrapartida compensatória que favoreça o município de alguma forma, levando em conta principalmente o setor de desenvolvimento econômico? Ou, existe a possibilidade de retirar uma parte de Piên dessa área de manancial?</p>	<p>Prezada Izabelle,</p> <p>as questões relacionadas aos mananciais, às restrições à ocupação do solo e as compensações financeiras serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo e de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo, onde sua contribuição será melhor avaliada. Vale destacar que é previsto no escopo dos trabalhos a avaliação da capacidade dos mananciais de abastecimento público.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
<p>Isabelle Barcelos Malaquias</p>	<p>Para conseguirmos um alcance melhor de participação da população, o ideal seria que as audiências fossem menos extensas e mais objetivas, com respostas aos questionamentos na hora, dividindo em grupos pequenos de municípios para cada audiência, tendo maior dinamismo.</p>	<p>Prezada Isabelle,</p> <p>a estratégia de mobilização social, de comunicação e os eventos participativos para a construção do PDUI-RMC é apresentado no Produto P1. Nesse documento, é possível observar que as audiências públicas não são o único momento em que a sociedade poderá contribuir para a construção deste Plano. Destacamos que as audiências possuem um regulamento e uma estrutura de funcionamento mais rígida. Somado a isso, a quantidade de municípios que compõem a RMC acaba por resultar em uma audiência pública mais longa.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Sergio Marceli Batista	Plano Diretor e PDUI-RMC podem atentar-se a ZRO (Zona de Restrição de Ocupação) do Jardim Tropical para flexibilizar o uso da propriedade e sua fruição de forma compatível com as questões ambientais e de adensamento mínimo. Objetivo: propiciar o mínimo de infraestrutura para evitar invasões e desestruturação social.	<p>Prezado Sergio,</p> <p>as questões relacionadas aos zoneamento, ao macrozoneamentos e demais regulamentações quanto ao uso e a ocupação do solo serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo, onde sua contribuição será melhor avaliada.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Silvana Melo Farial	Alteração do zoneamento do Jardim Tropical (ZRO), com o objetivo de permitir a fruição das propriedades bem como organizar o adensamento que ocorre com invasões e aquisições legais.	<p>Prezada Silvana,</p> <p>as questões relacionadas aos zoneamento, ao macrozoneamentos e demais regulamentações quanto ao uso e a ocupação do solo serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo, onde sua contribuição será melhor avaliada.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Amanda Cristina Pasqualini Peron	Como será feita a compatibilização dos Planos Diretores Municipais com o PDUI?	<p>Prezada Amanda,</p> <p>os municípios que compõem a RMC colaboram no processo de construção coletiva do PDUI. Assim, as condicionantes de cada ente serão levadas em consideração no produto final desse Plano. Entretanto, eventuais atualizações de diretrizes deverão ser providenciadas pelos municípios em seus Planos Diretores, compatibilizando-os às diretrizes do PDUI, conforme especificado no parágrafo 3º do Art. 10 da Lei Federal 13.089: "Nas regiões metropolitanas e nas aglomerações urbanas instituídas mediante lei complementar estadual, o Município deverá compatibilizar seu plano diretor com o plano de desenvolvimento urbano integrado da unidade territorial urbana".</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Amanda Cristina Pasqualini Peron	Quais serão as orientações/diretrizes do PDUI para a efetiva compensação financeira dos municípios que possuem punições urbanísticas em decorrência da necessidade de manutenção das áreas de preservação permanente para abastecimento de água para a RMC?	<p>Prezada Amanda,</p> <p>as questões relacionadas as compensações financeiras e às restrições a ocupação devido as fragilidades ambientais ou a existência de mananciais de abastecimento público serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo, onde sua contribuição será melhor avaliada.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Elisa Detzel Berlet	Na proposta das FPICs será considerada distribuição de recursos/compensações para os municípios onde o desenvolvimento urbano é mais condicionado a diretrizes metropolitanas de restrição ambiental? Ex: pagamento por serviços ambientais como mananciais futuros?	<p>Prezada Elisa,</p> <p>as questões relacionadas às compensações financeiras aos municípios que prestam algum tipo de serviço ambiental serão analisadas ao longo do processo de elaboração do PDUI-RMC.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Frederico Mercer G. Jr	Quais os benefícios que o município acolhe fazendo parte da região metropolitana?	<p>Prezado Frederico,</p> <p>essa questão será melhor debatida no Produto 04 — Proposta de Recorte Territorial da Região Metropolitana. Pode-se destacar alguns exemplos, como: acesso a recursos específicos para as regiões metropolitanas, capacitações técnicas fornecidas pelo órgão metropolitano e a próprio processo de planejamento metropolitano.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>
Frederico Mercer G. Jr	A AMEP deverá ter uma visão diferenciada no sentido do município fazer confrontação com outro estado para liberação de anuência prévia de parcelamento de novos empreendimentos. Sugere-se autonomia do município analisar as questões ambientais e aceitação do parecer técnico do servidor público responsável na questão de mananciais.	<p>Prezado Frederico,</p> <p>as questões relacionadas aos licenciamento de uso e de parcelamento do solo metropolitano, aos licenciamentos ambientais e a autonomia municipal para esses licenciamento serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo nas FPICs de Planejamento Territorial e Uso do Solo e de Meio</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Ambiente e Recursos Hídricos, e serão abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo, onde sua contribuição será melhor avaliada.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Gabriel Wilczek	Que os municípios da região metropolitana tenham a autonomia de análise e aprovação sem a necessidade de anuência da AMEP em parcelamentos até 10.000,00m².	<p>Prezado Gabriel,</p> <p>as questões relacionadas ao uso e ao parcelamento do solo metropolitano serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo, onde sua contribuição será melhor avaliada.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Manoel Marcos da Silva	Tijucas do Sul pertence à Bacia Rio da Várzea, rica em mananciais, e o município sofrendo com a falta de investimentos, solução e agilidade no quesito saneamento básico.	<p>Prezado Manoel,</p> <p>as questões relacionadas aos mananciais, investimentos públicos em saneamento básico e outros relacionados a essa temática serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
José Altair Moreira (Gringo)	Uma de nossas reivindicações: Pavimentação na ligação São José dos Pinhais (R. Izaura Ravaglio) com Tijucas do Sul (R. João Batista Setim) – antiga estrada velha de Joinville – Motivo: interrupções na BR-376.	<p>Prezado José,</p> <p>as questões relacionadas à pavimentação viária e ao sistema viário serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
Antonio Claudio Martins	Real integração do transporte público do município Tijucas do Sul com a região, pois hoje não existe.	<p>Prezado Antônio,</p> <p>as questões relacionadas ao transporte público coletivo, conexões intermunicipais e entre equipamentos metropolitanos serão analisadas na etapa de diagnóstico, Produto 02 — Diagnósticos Setoriais Prioritários, sobretudo na FPIC de Mobilidade Metropolitana, e abordadas na fase seguinte, correspondente ao Produto 03 — Consolidação das Diretrizes para o Desenvolvimento Territorial Estratégico e os Projetos Estruturantes Metropolitanos, que terá caráter propositivo.</p> <p>Dentro do PDUI, vamos analisar esses pontos em conjunto com a Diretoria de Transportes da AMEP e relacionados ao que é importante para a gestão da região metropolitana, ou seja, como as funções públicas de interesse comum serão organizadas e gerenciadas.</p> <p>Ressaltamos também que a sugestão de novas linhas e ligações podem</p>

Participante	Contribuição	Esclarecimento
		<p>ser solicitadas à Diretoria de Transportes da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - AMEP, através do link: https://www.amep.pr.gov.br/ouvidoria, para serem analisadas e viabilizadas, se possível.</p> <p>Agradecemos a sua contribuição e contamos com sua participação e apoio nas próximas etapas.</p>

VERSÃO PRELIMINAR